

TEMPO: instável com
chuvas. Per. em melh.
TEMP.: em declínio.
MAX.: 36ºF. — MIN.:
21ºF. VENTOS: Oeste
a Sul mod. VIS.: boa a
moderada.

3. A. JORNAL DO BRASIL — Av.
Rio Branco, 110/112 — End. Tel.
JORNAL DO BRASIL — G8 — Tel. Rôde
Internat. 22.1818. Telex n.º 431
— 432 — 433 — Sucursais: São
Paulo — Av. São Luís, 170, loja
7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor
Comercial Sul — S.C.S. — Quadra
1 — Bloco 1. End. Central, 6º
and., gr. 602/7. Tel. 2-886. B.
Horizonte — Av. Afonso Pena,
1.500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói
— Av. Amarel Peixoto, 116,
grupos 703/704. Tel. 5509 e
21730. Pôrto Alegre — Av.
Borges da Medeiros, 916, 4º
and., Tel. 4-7566. Recife — Rua
União, Ed. Sumaré, sl 1.003. Tel.
2-5793. B. Aires — Florida, 142,
lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Cor-
respondentes: Manaus, Belém, S.
Luís, Teresina, Fortaleza, Natal,
João Pessoa, Macéio, Aracaju,
Salvador, Vitória, Curitiba, Goiá-
nia, Montevideo, Washington, No-
va Iorque, Paris, Londres. PRE-
ÇOS: VENDA AVULSA, GB e E.
Rios Dias Úteis NCR\$ 0,20 —
Domingos, NCR\$ 0,30; SP, DF e
BH: Dias Úteis, NCR\$ 0,30 — Do-
mingos, NCR\$ 0,40; Estados do
Sul: Dias Úteis, NCR\$ 0,30 — Do-
mingos, NCR\$ 0,50; Nordeste (até
PB): Dias Úteis, NCR\$ 0,30 — Do-
mingos, NCR\$ 0,50; Norte (RN
até AM): Dias Úteis, NCR\$ 0,50
— Domingos, NCR\$ 0,80; Oeste
(GO, MT): Dias Úteis, NCR\$ 0,30
— Domingos, NCR\$ 0,50; SERVI-
ÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$
45,00; Semestre, NCR\$ 23,00; Tri-
mestre, NCR\$ 12,00 — ENTREGA
DOMICILIAR: Guaraná, Trimestre,
NCR\$ 18,00; Semestre, NCR\$
36,00 — Exterior (V. AÉREA) —
EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre,
US\$ 30; Argentina PAS 60 e
PAS 100; Uruguai \$8, dias Úteis
e \$15 domingos; Chile, dias
Úteis, 1,50 escudos, domingos,
2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político Páginas 1 e 4
Nacional Páginas 7, 16, 18, 20, 22, 23,
25 e 27
Cidade Páginas 5, 14, 15, 26 e 28
Econômico Páginas 29, 30 e 31
Internacional Páginas 2, 8, 9, 11, 12 e 13
Esporte Páginas 33, 34, 35 e 36
Agenda e Avisos Religiosos Página 32

Caderno Especial

Americanos procuram a paz
URSS penetra no Mediterrâneo
Hitlerismo ameaça resurgir
Terrorismo cultural na URSS
O problema negro nos EUA
Progresso sem as esquerdas
Dólar busca estabilização
O problema nuclear

Caderno B

Um cineasta português
Ziraldo Zerm Zerb
Noticiário musical
Léa Maria
José Carlos Oliveira
Pergunte ao João
Filmes que estrêlam
A revista GAMA
A gravura de Rute Courvoisier

Caderno D

O enxoval do bebê
Parto sem medo
Entre na linha após o parto
"Boutique" JB
Quanto custa nascer?
Enquanto a crechinha não vem

ACHADOS E PERDIDOS

ACHADOS E PERDIDOS — Per-
deu-se num táxi verm., documen-
tos de Prod. Reg. Brasília ref.
liv. fiscal e promiss. de Caixa
Econ. Favor tel. para 32-0852.
CARLOS ERBA DO BRASIL S.A. —
Ind. Quím. Farm. — Filial
Rio, estabelecida à Rua Marcelo
Sobrinho, 48 — CB, comunica
que foram perdidos seus livros de
Escrituração de Imposto de
Vendas e Constatações de R. 1,
2 e 3 e mais os livros de Transfe-
rência de Mercadorias de n.º 13
14, gráficas e quem de-
volvê-los para o endereço acima.
PEDE-SE encarecidamente, a quem
encontrar ou teve conhecimento,
de onde se encontra um embri-
lho, contendo livros e documen-
tos do Acopos Nossas Senhoras
do Semeio Ltda., estabelecida na
Rua do Senador, 119 — de se
comunicar pelo telefone 52-1078,
que será bem grato. São os
seguintes, livros e documentos:
Livro I.C.M. Imposto Único n.º 1
— Livro Escrituração do Imposto
n.º 1 — Livro Salidas de Mercar-
dorias n.º 1 — Livro Entradas de
Mercadorias n.º 1 — Livro
Registro de Vendas à Vista n.º 3
e 4 — Livro Registro de Com-
pras n.º 3 e 4 — Livro Envelope
contendo guias I.C.M. de janeiro
a novembro de 1967 — Guias do
I.V.C. coladas nos respectivos
livros.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

AGÊNCIA N. S. DE FATIMA —
42-3401 — Pça. se empregada,
Bom emprego, Rua Silveira Martins,
111, 2º — Vila Angra.
AGÊNCIA TIJUCA — 38-5154 —
Pça. se empregada. Bom em-
prego. Rua Uruguai, 194, loja 34.
ARRUMADORA — Precisa-se de
cozinha com boa aparência e
documentos — Tratar na Avenida
Atlântica n.º 786 — ap. 801
— Telefone 47-7736 — Ord. de
NCR\$ 80,00.
AGÊNCIA ALEMA — Olpe — Tel.
37-7191 — Copeiras, babás, co-
zinheiras brasileiras e estrangeiras,
bastante selecionadas, doc. ref.
ATENÇÃO — Empregada todo ser-
viço, não leva nem encara. Dorme
no emprego. Rua Silveira Martins,
143 ap. 404, Café. Exigim-se do-
cumentos.
BABA — NCR\$ 160,00, português
sa, precisa para um bebê de 11
meses. Exigim-se referências.
D. Ruth, Tel. 47-7722. — Rua
Almirante Guilhem, 35, ap. 302.
LABELO —
BABA e copeiras, preciso. Com
prática e documentos, ordenado
de 160 mil. Av. Copacabana 534,
402.
BABA — Preciso, meia idade, p.
2 crianças. Exigim-se informação —
Telefone 25-7672. — Santa Teresita.

DO HELICÓPTERO À LAGOA



Carne sobe e a culpa é do dólar

A carne de boi sofreu novo aumento ontem, passando a ser vendida no varejo por até mais NCR\$ 0,10 em quilo, dependendo do tipo e do aquecimento, o que contraria os prognósticos oficiais de uma queda acentuada com a nova safra, nos primeiros meses do ano. A alegação dos comerciantes: "Os frigoríficos elevaram outra vez os preços no atacado".

Uma das causas da elevação foi a desvalorização do cruzeiro novo em relação ao dólar, pois os frigoríficos reduziram a entrega de carne no mercado interno — aumentando a procura — na esperança de maiores exportações. (Página 15)

Camboja anula trama chinesa para matar Tito

O Chefe do Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, anunciou ontem a descoberta e anulação de uma conspiração de comunistas chineses para "fazer ir pelos ares a cidade de Pnom Penh e assassinar o Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, durante a visita que fará ao Camboja".

Forças dos Estados Unidos, auxiliadas por soldados australianos, lançaram operação de grande envergadura em torno de Saigon, a fim de afastar os guerrilheiros vietcongs das proximidades da capital sul-vietnamita e, especialmente, da vizinhança da base norte-americana de Bien Hoa. (Página 8)

TURISMO PERIGOSO



Vestibular elimina hoje excedentes

A batalha final por vagas nas universidades da Guanabara começa hoje, para milhares de jovens, que serão submetidos à prova de Conhecimentos Gerais, onde todos os excedentes às vagas existentes nas faculdades serão sumariamente desclassificados, para evitar problemas futuros.

A prova classificatória visa principalmente os candidatos a cursos de Medicina, onde há mais de mil excedentes, mas quase todas as faculdades vão usar o expediente, porque os exames eliminatórios não conseguiram reduzir o número de candidatos ao número de vagas. Só o Curso de Atuário da Faculdade de Economia não tem o problema: eliminou todos os candidatos nas duas primeiras provas. (Noticiário e resultados nas páginas 22 e 28)

Delfim otimista anuncia estímulo para indústrias

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, anunciou ontem que o Governo examina um conjunto de novos estímulos à produção industrial e disse que "os empreiteiros de crise devem preparar-se desde logo para anunciar uma grande crise econômica em janeiro de 1969, porque este ano não houve nem vai haver".
Acentuou o Ministro que podia comentar com humor as notícias de crise, "visto que a realidade demonstra um aumento de produção industrial para atender às encomendas, já que em dezembro passado se vendeu tudo em todo o País e as prateleiras do comércio acabaram vazias". (Página 29)

Apesar de ser considerada uma das cidades mais bonitas do mundo, o Rio não oferece condições para a vinda de grande número de turistas estrangeiros, pois, além de não possuir muitos hotéis de categoria internacional, não protege nem orienta os visitantes que têm de enfrentar sozinho todas as dificuldades. Ao sobrevoar a Cidade, o turista fica bem impressionado, mas seus problemas começam logo no Galeão: o desinteresse da Alfândega e a exploração dos táxis. A visita aos locais turísticos é uma aventura, pois a lgu ns dos mais procurados, como a Cascatinha, Mirante Excelsior (foto), Mesa do Imperador e Vista Chinesa, estão abandonados e despoliciados (Página 26)

Ben Gurion dispõe-se a ver De Gaulle em Paris

O ex-Primeiro-Ministro israelense David Ben Gurion declarou-se ontem disposto a ir a Paris a fim de se entrevistar com o Presidente Charles De Gaulle, a quem qualificou de "grande estadista", em entrevista concedida ao jornal italiano La Stampa, acrescentando que a política francesa em relação a Israel poderá mudar.

Ben Gurion disse que a paz no Oriente Médio só será possível "se a União Soviética e os Estados Unidos entrarem em acordo para obtê-la" mas que os soviéticos têm "medo de que o comunismo chinês se implante na zona, se Moscou abandonar seus amigos árabes". Quanto a Nasser, acrescentou, "este não mudará".

Em Washington soube-se que o Presidente Johnson prometeu ao Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol enviar novas remessas de caças-bombardeiros Skyhawk, depois de entregues

os 48 que deverão chegar a Israel até o fim do ano, a fim de manter a superioridade militar que os israelenses possuem sobre os árabes desde a guerra de junho.

A margem do Jordão forças israelenses e jordanianas travaram combate ontem pela manhã, durante três horas, utilizando morteiros e metralhadoras, depois que uma patrulha de Israel foi alvejada com rajadas de metralhadora quando percorria uma estrada do vale de Bet-Shean, mas não há notícia de feridos.

A Jordânia deixou de contar com ajuda financeira britânica e norte-americana, pela primeira vez desde que adquiriu a independência, e o projeto do Orçamento encaminhado ontem pelo Governo ao Parlamento jordaniano para o ano em curso não inclui mais esses recursos para equilibrar receita e despesa. (Página 12)

Fidel propõe troca de 100 presos pelos restos de Guevara

O Primeiro-Ministro Fidel Castro propôs ao Governo da Bolívia a troca dos restos mortais do guerrilheiro Ernesto Che Guevara por 100 dos contra-revolucionários presos em Cuba e que poderão ser escolhidos pela Central Intelligence Agency (CIA) e o Departamento de Defesa dos Estados Unidos.

A oferta de Fidel Castro foi feita na sexta-feira em seu discurso durante o encerramento do Congresso Cultural Internacional de Havana, e se constituiu numa resposta à proposta do Presidente da Bolívia, René Barrientos, para a troca do marxista francês Régis Debray pelo dirigente anticomunista Hubert Matos, condenado a 20 anos de prisão em 1959. (Página 9)

López pode ser ameaça a Onganía

O Gen. Adolfo Cándido López, detido na sexta-feira e condenado pelo Governo Onganía a 15 dias de prisão, por ter feito declarações sobre a redemocratização da Argentina, poderá, segundo observadores, ter papel importante na definição do futuro constitucional do país, embora sua prisão não tenha provocado reações imediatas nas Forças Armadas.

Simpatizante do peronismo, o General quer criar um partido de bases populares e de características civis, já tendo pedido reforma ao Exército. O ex-dirigente político Walter Beveraggi Allende solidariizou-se com López, "que defende o patrimônio e a dignidade nacionais", ante a ameaça de entrelaçamento que começa pelo Governo" (Pág. 9 e Editorial na pag. 6)

Mau estado do fígado leva Kasperak à coma

O metalúrgico Mike Kasperak, último sobrevivente dos três transplantes de coração realizados nos Estados Unidos, entrou ontem em estado semicomatoso, em consequência do mau funcionamento de seu fígado. Kasperak iniciava seu oitavo dia de vida com o coração da Sr. Virginia White quando perdeu os sentidos.

Embora o novo coração de Kasperak funcionasse normalmente, seu fígado não absorvia a bilirrubina, pigmento da bile produzido pela hemoglobina, agravando seu estado. Em nota oficial da Universidade de Stanford, os médicos de Kasperak classificaram os problemas surgidos com o fígado de

seu paciente como "uma grave derrota".

Philip Blaiberg, o segundo paciente do Dr. Christian Barnard a receber o coração de outro ser humano, está passando bem, tendo sido dominada a infecção na garganta que preocupava seus médicos.

Surgiram ontem as primeiras controvérsias entre os médicos do Hospital Groote Schuur sobre as razões da morte de Louis Washkansky, primeiro paciente do Dr. Barnard. O cirurgião afirma que Washkansky morreu em consequência de uma pneumonia dupla, não aparecendo na autopsia qualquer sinal de rejeição. (Página 2)

Congresso examinará 12 decretos-leis nas sessões extras

Durante o período de convocação extraordinária do Congresso, a se iniciar terça-feira próxima, o Governo submeterá à apreciação dos legisladores um total de 12 decretos-leis, entre os quais o que lhe causa maior preocupação, embora conte com os votos da ARENA, é o n.º 348, que reformula o Conselho de Segurança Nacional.

As lideranças do Governo na Câmara e no Senado já estão avisadas quanto a uma série de mensagens do Executivo, e o Sr. Ernani Sátiro declarou que não pretende em hipótese alguma ceder as reservas de urgência que possui em favor dos projetos polêmicos que o Líder da Oposição, Sr. Mário Covas, pretende introduzir na pauta. (Página 4)

Lacerda é feirante em Petrópolis

O Sr. Carlos Lacerda abriu uma barraca na feira de Petrópolis: fica no fim da Av. 15 de Novembro, é toda amarela, tem o nome de seu sítio — Alcrim —, venderá 18 produtos por ele produzidos no Rio, incluindo rosas, vagens, batatas, cenouras e abóbora, e os lucros serão divididos, meio a meio, com dois empregados.
O líder da frente ampla, que inaugurou ontem a agência de sua firma de Investimentos, o Novo Rio, em Petrópolis, preferiu falar dos seus legumes a falar de política. Ante a insistência do repórter do JB, o ex-Governador, muito calmo, respondeu: "O dia é impróprio, a hora é imprópria e o lugar é impróprio". (Página 3)

BABA — Precisa-se de preferência portuguesa, semente com multa — Exigim-se referências. Paga-se bem. Av. Maracanã 1351 ap. 401 — Tel. 46-8400.
BABA — Preciso p. arrumar e tomar conta da criança. Paga-se bem. Rua Oliveira Figueiredo, 90, ap. 205. Ao lado da Igreja de Vaz Lobo.
COPEIRA-ARRUMADORA — Precisa-se moçimela com referências. Paga-se bem — Rua Gomes Carvalhosa, 50 ap. 202. Rua Figueiredo Magalhães 371, ap. 201. Tel. 57-0248.
COPEIRA-ARRUMADORA — Família tratante. Ordenado NCR\$ 100,00 — Indispensável. Inf. idias. Tratar Rua Conde de B. 161, 568 ap. 703.
EMPREGADA — Para casa de família, que tenha prática de serviço. Tratar na Rua Antônio de Pádua, 20, ap. 202, entre Rua Vitor Mairalei, Ent. de Richeleu.
EMPREGADA — NCR\$ 80,00 — Fa-
cas-se. 70.00. Dormir fora. Rua Imília com 3 passos — Precisa-se um casal. Exigim-se referências. Visconde de Santa Isabel, 143, ap. 303 — Vila Isabel. Tel. 36-5459.
EMPREGADA — Para todo o ser-
viço, com referências, não leva nem encara. Rua Clemente Falcão n.º 119,102 — Tijuca.
EMPREGADA — NCR\$ 50,00. Pre-
cisase com referências, dorme no
emprego (não cozinha nem lava).
Rua dos Araújo 68, casa 2. — Ti-
juka — Tel. 28-4512.
EMPREGADA — Preciso arrumar
cozinha, limpeza, casa 3.
EMPREGADA — Precisa-se das 13.30
às 17.30 horas. Rua Conde Bon-
fili n.º 568 ap. 604. — Tijuca.
EMPREGADA para arrumar e fazer
almoço. Exigim-se referências. Ca-
sal, bom ordenado. Rua dos Araújo
15, casa 25 — Tijuca.
EMPREGADA doméstica — Para
toda o serviço, pode dormir no
emprego. Rua Apui, 66. Seguir
pelo 10.540 de Av. Suburbana,
em frente à ponte de Cascadura
da. Depois das 9 horas.
EMPREGADA — 4as. e 6as. Tel.
ras, manhã. Dilema Ulrich, 91,
ap. 902 — Copacabana.
EMPREGADA para casa com
prática e boa aparência, ordena-
do 160 mil. Dorme no emprego.
Rua Uruguiana, 226, sob.
EMPREGADA por hora — Precisa-
se para todo serviço para duas
pessoas. Todos os dias até as
15 horas. Lad. dos Tebaras, 94,
ap. 1006.
EMPREGADA — Precisa-se de uma
mãe de menor para tomar conta
de uma criança de 1 ano e 5
meses, que venha acompanhada
de uma pessoa responsável. Av.
13 de Maio, 47, ap. 1711.
EMPREGADA — Precisa-se com
referências. Rua João Pinheiro,
244. Pedida.
EMPREGADA — Precisa-se, edu-
cada, pl. 3 pessoas, R. 20 de
Abril, 8, ap. 205 — Centro.

TOURING CLUB DO BRASIL AVISO AOS ASSOCIADOS

A Administração do Touring Club do Brasil comunica aos Senhores Associados que a sua Seção de Seguros (na Sede Social e nos Postos-de-Serviços), está a seu inteiro dispor para os seguros de automóveis, em condições especiais, bem como para o Seguro de Responsabilidade Civil, exigido pelo Decreto-Lei n.º 73, de 21-11-66.

WALMIR SANTANA
Chefe da Seção de Seguros

(P)

Frio mata mais de cem americanos

Chicago (UPI-JB) — Eleveu-se a 102 o número de mortes em consequência da intensa onda de frio que está sendo registrada nos Estados Unidos. Ontem, em Burlington, em Vermont, o termômetro marcou uma temperatura acima de zero, pela primeira vez em cinco dias.

O Serviço de Meteorologia anunciou que há sinais de uma pequena elevação de temperatura nos Estados do Nordeste. Tempestades de neve atingiram, ontem à noite, a maioria das cidades do Centro-Oeste e do Sueste do país.

UMA VIDA DE ESPIRROS

Radiofoto UPI



June, 18 anos, espirrou 154 dias em 66. Um cada dez segundos

Choques podem parar espirros

Miami (UPI-JB) — Será re-ligado amanhã, com aparelho de maior potência, o tratamento à base de descargas elétricas para fazer com que a jovem June Clark pare de espirrar.

June espirrou seguidamente durante 154 dias, em 1966, até que o tratamento pôs fim à situação. Como havia sofrido fratura do nariz, foi operada ontem para correção local, mas logo ao despertar da anestesia recomeçou a espirrar, sem que o aparelho fizesse efeito.

Os médicos calculam que a falha no tratamento decorria da pequena capacidade do aparelho. Foi providenciado o aumento de potência, que permitirá reiniciar o tratamento amanhã com descargas mais fortes.

Marinheiros presos no fundo do mar

Londres (AFP-JB) — Fracassou ontem uma tentativa de trazer à tona o submarino atômico Alliance, que encalhou na sexta-feira, com 70 tripulantes a bordo, nas proximidades de Bedbridge, no litoral sul da Inglaterra.

A operação falhou porque se partiu o cabo de aço utilizado para içar o submarino. O Ministério da Marinha informou que os 70 tripulantes a bordo não correm qualquer perigo.

O Alliance encalhou na Baía de Whitecliff, perto da Cidade de Sandow quando voltava para sua base de Portsmouth, depois de participar de manobras.

Surveyor tem mais trabalho

Pasadena, Califórnia (UPI-JB) — Surveyor-VII tem duas semanas para realizar as análises do solo da Lua, antes da próxima noite lunar, quando não haverá mais energia do Sol para alimentar as baterias de seu transmissor.

A operação de análise do solo consiste na escolha de uma pedra, que é extraída pela máquina, pesada, esfregada levemente e aproximada da câmara de televisão para exame detalhado. Além disso a Caixa Alfa, laboratório de análise química do Surveyor-II, emite radiações para o solo e registra a sua composição mineral.

REVELAÇÃO

O Surveyor-VII já enviou mais de quatro mil radiofotos da Lua e sua máquina está abrindo pequenos sulcos na superfície lunar que ajudarão na análise das origens e desenvolvimento do satélite da Terra a ser divulgada dentro de duas semanas.

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos resolveu cancelar seu programa de construção de ogivas Minuteman-2 cujo custo já se elevava a 45 milhões de dólares, para um total de 175 milhões de dólares.

Estas cargas para os foguetes balísticos intercontinentais do tipo Mark-11 seriam capazes de alcançar objetivos estratégicos em qualquer parte do mundo, a partir dos Estados Unidos.

A fabricação da Minuteman-2 foi interrompida porque os chefes militares norte-americanos acharam a ogiva superada, preferindo iniciar a construção da Minuteman-3, de cargas múltiplas.

LSD e sol cegam seis estudantes

Washington (AFP-JB) — Seis estudantes da Universidade de Pensilvânia ficaram cegos, sem possibilidade de cura, porque se estenderam na grama para olhar o sol enquanto se encontravam em transe, provocado pela droga LSD. O acidente ocorreu em maio do ano passado e os serviços nacionais de saúde tomaram conhecimento do problema em novembro. Foi realizada uma investigação para fixar estatísticas sobre os casos de cegueira atribuídos ao LSD.

Os seis estudantes, que foram socorridos por colegas preocupados por sua ausência prolongada, estão atualmente em um instituto de reeducação para cegos. Não há esperança de que possam recobrar a visão.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confiem-nos o recebimento dos seus aluguéis, pagamentos, contratos e contrólis fiscais.
Rua do Alameda, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

VIVA O VERÃO

Mês de óculos na MASSON

MASSON SÓ VENDE O QUE É BOM

Viva um verão mais elegante, mais confortável, protegendo os seus olhos com lentes que filtram os raios solares. Este mês, em todas as lojas da sua Masson (que agora também é Ótica), você encontrará facilidades inéditas para adquirir os mais lindos modelos franceses e italianos.



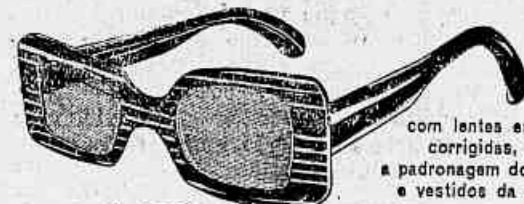
- Crédito-rápido Masson
- Atendimento na hora
- Todas as lentes (mesmo sem grau) são de curva corrigida
- Masson tem os óculos certos para seu rosto



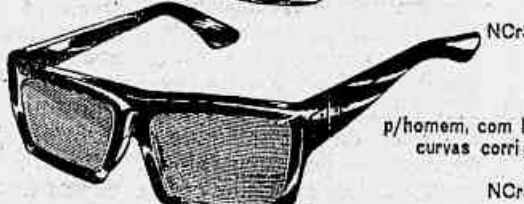
O MÁXIMO EM PRECISÃO CIENTÍFICA

O Laboratório ISS (Integrated Surfacing System), da Ótica Masson, é o único no Brasil dotado de aparelhagem de precisão científica sob controle eletrônico. E todas as lentes preparadas na Ótica Masson (mesmo as de óculos escuros, sem grau) são lentes de curva corrigida. Porque na Masson só o melhor é bastante!

Estes óculos são montados com lentes Bausch Lomb, American Optical e Deutsche Spiegelglas.



JOMAFRE
com lentes escuras, de curvas corrigidas, combinando com a padronagem dos maiôs, biquínis e vestidos da coleção Jomafre. Diversas cores: NR\$ 3,16 por mês.



VELEIRO
p/homem, com lentes escuras, de curvas corrigidas, que filtram os raios solares. NR\$ 5,71 por mês



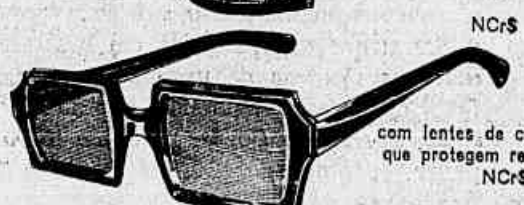
MAMAIA
com lentes escuras, de curvas corrigidas. Acompanha um lenço para cabeça, na mesma padronagem. Diversas cores. NR\$ 5,71 por mês.



AQUILES
p/homem, com lentes escuras, de curvas corrigidas, que filtram os raios solares. NR\$ 8,87 por mês.



SQUARE
com lentes escuras, de curvas corrigidas, que filtram os raios solares. NR\$ 5,22 por mês.



GALAXIE
com lentes de curvas corrigidas, que protegem realmente a visão. NR\$ 5,10 por mês.

*BRIGITTE com lentes escuras, de curvas corrigidas, que filtram os raios solares. NR\$ 5,35 por mês.

MASSON

JÓIAS
RELOGIOS
OCULOS

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066 - Pósto 5
Méier: Rua Dias da Cruz, 955
(Shopping Center do Méier)
Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 268

Blaiberg chega aos 11 dias com coração em bom estado

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — Philip Blaiberg atravessou seu décimo primeiro dia de coração novo sem complicações, mostrando-se disposto e com apetite. A infecção na garganta já desapareceu, segundo o Dr. Christian Barnard, e não há mais formação de líquido sanguíneo no pericárdio.

Blaiberg mostrava-se apenas um pouco cansado, devido aos cuidados constantes dos médicos, tirando pressão, temperatura e fazendo exames no paciente de quinze em quinze minutos. O Dr. Barnard já mandou que Blaiberg só seja molestado pela rotina do Hospital Groote Schuur de duas em duas horas.

PRECAUÇÃO

Logo que surgiu a infecção na garganta de Blaiberg, o patologista da equipe do Groote Schuur, Dr. Martin Botha, mandou buscar na Alemanha Ocidental o soro gama globulina, para ser ministrado por via endovenosa, o que não chegou a ser necessário, pois a infecção dissipou-se com os tratamentos de rotina.

Um grupo de dezesseis cardiocirurgiões e cardiologistas franceses chegou à Cidade do Cabo para "se instruir na técnica dos enxertos com o Dr. Barnard".

No aeroporto, o Dr. Barnard recebeu seus colegas franceses dizendo: "É quase certo que aprenderemos mais de vocês do que vocês de nós".

Morte de Washkansky causa divergências

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — Surgiram ontem as primeiras divergências quanto aos motivos da morte de Louis Washkansky, primeiro homem a receber coração de outro, entre os médicos do Hospital Groote Schuur.

Enquanto o realizador da autópsia, Professor J. G. Thompson, e o próprio Dr. Barnard acham que as modificações ocorridas no coração de Washkansky, vistas no microscópio são devidas a uma carência de oxigênio durante as últimas 48 horas de vida do paciente, outros médicos acham que são indício de rejeição.

DUVIDA

"Não acredito que os exames microscópicos revelem sintomas de rejeição do enxerto — disse o Dr. Barnard — mas evidentemente posso estar equivocado. Creio que conviria enviar os tecidos para o estrangeiro, a fim de que sejam feitos novos exames".

Referindo-se ao problema da rejeição no seu segundo paciente, Philip Blaiberg, disse o Dr. Barnard que este já não correrá nenhum perigo neste terreno dentro de três meses.

"Já estamos reduzindo a dose dos produtos imuno-supressivos que são administrados ao paciente — até que muito em breve a dose será igual à que Blaiberg terá que continuar tomando durante toda sua vida".

A análise microscópica dos tecidos do coração enxertado de Washkansky está sendo incluída em um informe que o autor da autópsia, Professor Thompson, chefe do Departamento de Patologia da Universidade do Cabo, entregará, nos próximos dias, ao Dr. Barnard, para ser guardado nos arquivos do

Hospital Groote Schuur. O informe não será divulgado.

ROTINA

O Dr. Christian Barnard declarou que a interrupção das operações cardíacas normais do Hospital Groote Schuur por vinte dias, nada tem a ver com os transplantes de coração, sendo decorrência da programação cirúrgica normal do Hospital. As intervenções de rotina deverão recomeçar amanhã. Cerca de mil intervenções a coração aberto já foram praticadas no Hospital Groote Schuur.

Mike Kasperak entra em estado comatoso

Palo Alto, Califórnia (UPI-JB) — Mike Kasperak, o único sobrevivente das três operações de transplante de coração realizadas nos Estados Unidos, entrou ontem em estado de semicoma, devido ao funcionamento anormal do fígado. Os médicos atribuíram o agravamento do estado de Kasperak ao acúmulo excessivo de bilirrubina, o pigmento da bile, no sangue. A bilirrubina é produzida pela hemoglobina, a proteína portadora do oxigênio no sangue e deve ser absorvida pelo fígado.

A Universidade de Stanford anunciou que Kasperak não estava passando bem e distribuiu um comunicado no qual se afirma que o paciente sofreu "o que seus médicos consideram uma grave derrota".

Turcos fazem troca de corações em cães

Istambul e Joanesburgo (UPI-AFP-JB) — Um grupo de cirurgiões turcos realizou a troca de corações e pulmões de dois cães que sobreviveram por mais de uma hora após a operação.

Mursit Koryak, chefe da equipe de médicos da Faculdade de Medicina de Angora, disse que a experiência teve êxito e provou que já se pode realizar transplante de órgãos na Turquia.

SIAMESAS

As duas gêmeas siamesas que foram separadas no Hospital-Geral de Joanesburgo, Catherine e Shirley O'Hare, permanecerão ainda um mês no hospital, até que a pele enxertada em suas cabeças esteja completamente crescida. As duas irmãs estão bem de saúde, segundo informou o Diretor do Hospital de Joanesburgo.

Também os dois gêmeos indianos adultos, os irmãos Godindern, um dos quais recebeu um rim do outro, estão passando bem. Ambos já puderam levantar-se da cama e o rim enxertado funciona normalmente.

NÃO PERCAM A MAIOR LIQUIDAÇÃO DE LIVROS

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Coleções de obras de famosos autores na literatura, filosofia, sociologia e também obras jurídicas de todos os editores nacionais. DESCONTOS ESPECIAIS DE 20%, 30%, 40% e ATÉ 50%. Restante do stock a preço de queima por motivo de demolição do prédio. SÓ ATÉ 31 DE JANEIRO.

Aproveitem a ocasião única.

LIVRARIA COELHO BRANCO — Rua da Quitanda, n.º 9

(P)

Ganhe
36,5% ao ano
 Aplicando em
LETRAS IMOBILIARIAS
 Garantidas pelo Governo Federal, através
 do Banco Nacional da Habitação
 * Lucro de Nov. 66 a Nov. 67 c/replicação

GARANTIA S.A.
 SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
 Rua do Carmo, 17 - 8.º andar
 Telas: 31-3245 • 31-0289

Coluna do Castello

Cessa para Governo fonte de agitação

BRASÍLIA (Sucursal) — O recesso legislativo inquieto o Governo, na medida em que, retirando a crônica política o suporte do impreciso jogo parlamentar, dá aos observadores campo livre para aprofundar informações anteriores e os deixa entregues aos temas e às especulações propostas por um processo crítico permanente.

Esta semana cessa essa fonte de que os serviços de segurança poderão qualificar de agitação, pois o reinício dos trabalhos legislativos dará à reportagem e à crônica o suporte rotineiro de que necessitam as autoridades para descansar. Daqui até 1.º de julho, as crises serão as que se refletirem no sensível auditório parlamentar, controlado pelo Governo, salvo extrapolações.

A sessão extraordinária será seguida imediatamente de sessões preparatórias para eleição da Mesa da Câmara e da Mesa do Senado e já a 1.º de fevereiro ingressa o Congresso no seu ritmo ordinário de trabalho. Não há pauta especial e prosseguirá a votação de leis propostas pelo Governo, sobretudo as que visam complementar ou tornar aplicáveis dispositivos constitucionais.

O Poder Executivo, por todo o ano de 1968, não examinará ainda, a não ser que sob iminência de crises, proposições reformistas, desde que o propósito continua a ser o de assegurar experimentação à Constituição de 1967 e sobrevida aos instrumentos de exceção legados pelo Governo anterior, notadamente a Lei de Segurança e a Lei de Imprensa.

Há indícios de que, este ano, se agravarão as dificuldades políticas específicas do Congresso, em cujo plenário deverá fazer sua aparição informal mas coordenada a frente ampla, de bancada bastante numerosa, e em cujas votações trão se refletir os descontentamentos crescentes na bancada governista.

O Líder do Governo, Sr. Ernani Sátiro, reinicia suas atividades fortalecido no posto, desde que terão se revelado inócuos os esforços para convencer o Marechal Costa e Silva da necessidade de dar à bancada um comando mais maleável. O Presidente terá identificado nesses esforços um risco para o controle de um Partido que se mostra trabalhado por tantas reivindicações internas. O Sr. Ernani Sátiro ainda é o líder para o momento, isto é, ainda é o comandante para um dispositivo que, não pretendendo fazer aberturas, precisa de alguém de pulso firme e lealdade comprovada para transmitir suas instruções e vencer as votações.

Os semidissidentes da guarda vermelha já perceberam a realidade política que não conseguiram modificar e tudo indica que procuram um entendimento com o líder, a fim de que continuem a ter acesso a postos-chaves da atividade parlamentar e a influir no processo legislativo.

As dificuldades trão se acumulando, com os descontentamentos, à espera de um momento adequado, que poderá vir ou não, para explodirem.

Quanto ao MDB, sua perspectiva é continuar o combate sem perspectiva contra a Constituição e as leis de emergência e tentar impedir que a ARENA vote a sublegenda e adote outros expedientes destinados a estrangular a ascensão de grupos opositores em qualquer ponto do País. Ele tem o seu problema peculiar, na tarefa, que lhe cabe, de resguardar a ação legal da Oposição, com a qual concorre a frente ampla, que irá se constituindo em apelo de importância crescente para os próceres opositores. O líder parlamentar de ambos os movimentos é uma só e mesma pessoa, o Sr. Mário Covas.

O esforço dissuasório quanto à frente ampla deverá partir antes do Governo do que do MDB, pois a batalha política, de conquista da opinião, se trava nessa faixa entre o Presidente e o Sr. Carlos Lacerda.

Carlos Castello Branco

Desenvolvimento do Sul reúne em Florianópolis deputados de 3 Estados

Florianópolis (Correspondente) — Parlamentares de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul se reuniram a partir de ontem, na Assembleia Legislativa, a fim de discutir problemas de desenvolvimento da região, relativamente à manutenção de incentivos fiscais para pesca, turismo e reflorestamento, e ampliação de estímulos a novas áreas da economia sulina.

O conclave examinará a necessidade de maiores recursos para a Superintendência do Desenvolvimento do Extremo-Sul — SUDESUL, a fim de que o organismo possa atuar nos moldes da SUDENE e da SUDAM. O temário inclui ainda a dinamização do Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo-Sul, através de modificação em sua estrutura, para que funcione no mesmo sentido do Banco do Nordeste e do Banco da Amazônia.

ÁREAS METROPOLITANAS

A questão das áreas metropolitanas também estará em debate, havendo particular interesse na matéria por parte da bancada de Santa Catarina, já que nenhuma região do Estado está incluída no projeto.

A sessão de abertura realizou-se às 14 horas, com pronunciamento do Presidente da Assembleia de Santa Catarina, Deputado Leclan Slovinski. O Deputado Nina Ribeiro, Vice-Presidente da Assembleia da Guanabara, é esperado como convidado especial do Deputado Fernando Bastos, autor da ideia de realização do encontro na Assembleia catarinense. É provável a presença, em caráter extra-oficial, de membros de Assembleias de outros Estados.

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel dirigiu mensagem aos participantes da reunião parlamentar que se realiza hoje em Florianópolis, formulando votos para que a Superintendência do Desenvolvimento da Fronteira Sudeste — SUDESUL — receba os melhores subsídios visando à defesa dos interesses dos Estados que a compõem.

— Na Superintendência do Desenvolvimento da Fronteira do Sudoeste está ponderável parcela da vitalidade econômico-financeira de nossos Estados, empenhados em ganhar definitivamente uma convivência profícua e estável de trabalho, de responsabilidade e de progresso — disse o Governador do Paraná.



compre
agora
e
pague
depois do
carnaval
em 4 vezes
sem aumento

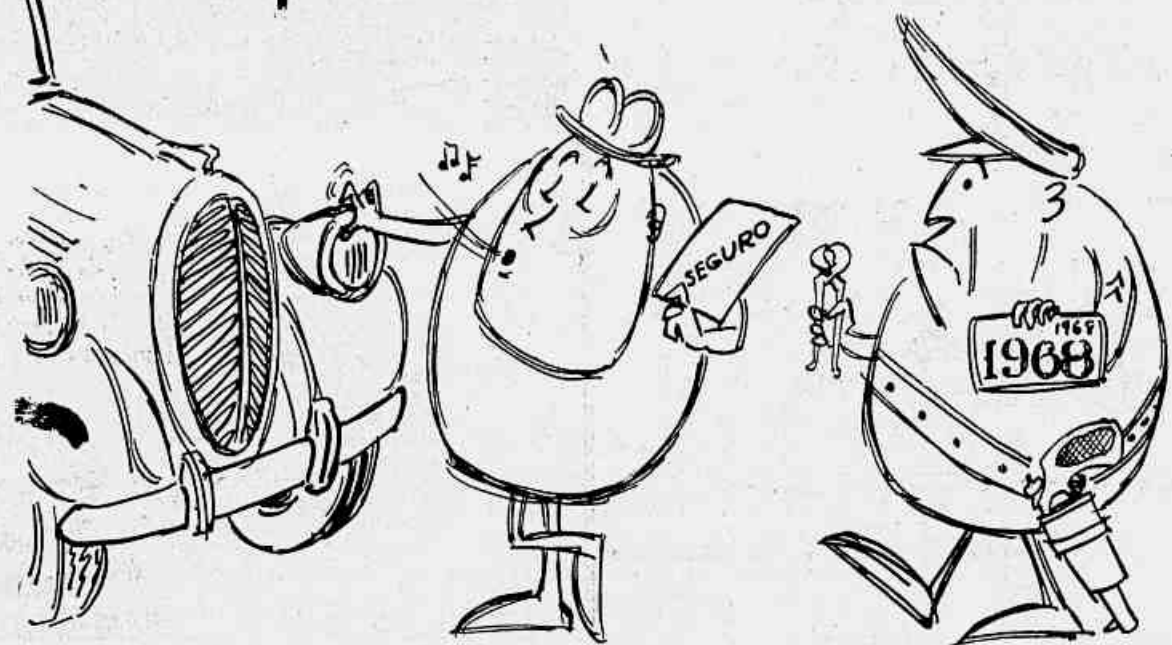
ou em outros planos
à sua escolha

ROUPAS FEITAS E DE MEIA-CONFECÇÃO,
CALÇAS E PALETÓS ESPORTE,
CALÇADOS, MALAS DE VIAGEM,
BLUSÕES E CAMISAS ESPORTE,
SHORTS E BERMUDAS,
ARTIGOS DE CAMISARIA EM GERAL,
DEPARTAMENTO DE SENHORAS

R. 7 DE SETEMBRO
ESQ. URUGUAIANA

Quaspari
realmente veste melhor

Se depender do Banco Mineiro do Oeste S.A., você não deixará de emplacar seu carro!



Do jeito que nós estamos fazendo, vai ser muito difícil V. "conseguir" não emplacar seu carro, por falta de seguro.

- * O Banco Mineiro do Oeste tem convenio com as Companhias que fazem "Seguro de Responsabilidade Civil para Veículos Automotores".
- * Procure-nos hoje mesmo, ou peça ao seu corretor que o faça.
- * Mais nada.
- * Você acha que, assim, alguém deixará de emplacar o carro por falta de seguro?

BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.
bancários para servir

MINAS GERAIS - GUANABARA - SÃO PAULO - PERNAMBUCO - BAHIA
PARANÁ - RIO GRANDE DO SUL - GOIÁS - ESPÍRITO SANTO

Terminou o Simpósio do Câncer

Após três dias de conferências e debates, foi encerrado ontem o Simpósio Internacional do Câncer da Mama, no qual quatro cancerologistas estrangeiros expuseram seus métodos de diagnóstico e de tratamento próprios. Mais de 300 especialistas de todo o País participaram do encontro, realizado no Instituto Nacional do Câncer.

Sobre o tratamento do mal, houve coincidência dos métodos aplicados pelos médicos Umberto Veronesi, da Itália, e Eduardo Cacerre, do Peru, favoráveis que são a uma cirurgia mais ampla em torno do seio, enquanto o médico Robert Mc Whirter, da Escócia, adota apenas a retirada da mama, e o americano C. D. Hagensen prefere extrair a com todos os gânglios da axila.

AS TESES

O Professor Robert Mc Whirter defendeu a tese da cirurgia limitada, seguida de aplicação intensa de radioterapia e cobalto, não só na área operada mas também nas regiões circunvizinhas. O médico escocês prefere extrair apenas o seio, não mexendo nem nos músculos nem nas axilas.

Os professores Umberto Veronesi e Eduardo Cacerre defenderam a prática de uma "cirurgia alargadíssima", isto é, retirada de toda a mama, de algumas costelas, de parte do esterno, dos gânglios da axila, da região supraclavicular e da cadeia mamária interna, dentro do tórax. Segundo revelaram, a mortalidade ainda assim é bastante reduzida "e por incrível que pareça, o defeito resultante dessa cirurgia não difere praticamente das outras menos radicais".

Para o Professor C.D. Hagensen — há 35 anos dedicado à especialidade e o que apresenta, entre todos os colegas, os maiores dados estatísticos do assunto —, a mulher só deve ser operada quando o câncer se inicia pois, nos casos mais avançados, ele julga inútil a cirurgia e, portanto, devem ser tratados pelas irradiações. Ele é favorável a uma cirurgia média.

Ontem, último dia do Simpósio, os médicos discutiram em mesa-redonda o diagnóstico precoce da doença, por meio de radiografias especializadas. Também foram debatidos o emprego de certos remédios e hormônios, para assegurar o maior êxito do tratamento. Lembrou o Diretor do INC, Professor Jorge de Marsillac, que no Brasil é possível obter-se com facilidade resultados a 70% de casos de cura, com mais de dez anos após o tratamento, desde que o diagnóstico tenha sido feito em tempo e a paciente convenientemente atendida.

Lira analisa as condições do Exército e dá a linha para a sua reformulação

Em mensagem que enviou a todos os oficiais-generais, o Ministro Lira Tavares analisou os problemas fundamentais do Exército e afirmou que encara como prioritário o seu desenvolvimento. Essa é a linha mestra que orienta sua administração, "condicionada à disponibilidade de recursos e observando as reclamações de ordem econômica decorrente da situação geral do País".

Acrescentou o Ministro do Exército que seu grande empenho, "muitas vezes expresso e demonstrado", é dar sentido de equipe ao estudo desses problemas, prestigiando os chefes e os órgãos que dele devem participar, além de assegurar a continuidade da orientação a ser seguida.

INTERIORIZAÇÃO

Como objetivos gerais, o Ministro Lira Tavares disse que o Exército procurará, no período de 1968/70, reequipar as unidades de tropa, visando a adequá-las às exigências de seu emprego; reformular sua organização, para adaptá-la aos princípios da reforma administrativa e obter maior eficiência com menos dispêndio, para constituir com as demais Forças Armadas, o instrumento de afirmação da autoridade do Governo.

Como objetivo prioritário, será acelerada a interiorização dos quartéis, em particular nas áreas de Brasília, Amazônia e Nordeste, com a redução das despesas correntes, em especial as de custeio, através da racionalização do trabalho, supressão de gastos supérfluos, eliminação de organizações já desnecessárias, tudo objetivando a manutenção da vida funcional do Exército em concordância com a realidade orçamentária.

NOVA ADMINISTRAÇÃO

Quanto à reforma administrativa, o Exército vai descentralizar a ação administrativa e de comando, pela correspondente delegação de competência a comandos e órgãos diretamente em contato com os problemas. Assim, serão restituídas aos órgãos mais elevados suas funções normativas, diretoras e coordenadoras.

Serão estabelecidos, paralelamente, adequados sistemas de controle das atividades, para que se mantenha a unidade de comando, um dos traços característicos de administração militar. A tramitação da correspondência militar vai tornar-se mais simples e deverão ser eliminadas as exigências burocráticas desnecessárias, reajustando-se a distribuição das atividades do Exército por órgãos adequadamente estruturados por suas afinidades funcionais.

A estrutura administrativa do Exército — diz o seu Ministro — deverá ter a flexibilidade suficiente para atender às exigências do presente e condições para absorver, sem necessidade de alterações profundas, as imposições do progresso tecnológico e da evolução da doutrina militar brasileira.

— Esse, o objetivo fundamental da reforma administrativa: obter da instituição o máximo de eficiência dentro dos recursos recebidos — afirma o General Lira Tavares.

PLANO TRIENAL

Sobre instrução e ensino, o General Lira Tavares diz em sua mensagem que é seu pensamento estabelecer um plano de desenvolvimento progressivo da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em centros que associem para cada Arma, em cidade do interior adequadamente escolhida, o curso de aperfeiçoamento correspondente, um núcleo de pesquisa e experiência de material e operações, e uma unidade da Arma, devidamente aparelhada. Será aumentado o número de matrículas na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, devendo sua sede continuar no Rio.

Sobre o reaparelhamento do Exército, o Ministro explica que

dentro das diretrizes governamentais, fundadas na política de desenvolvimento da indústria privada, cumpre reformular — com a necessária cautela, preservando as necessidades eventuais da mobilização — a organização atual da indústria do Exército, para racionalizá-la e estabelecê-la em bases econômicas.

INTERCAMBIO

"O objetivo a ser atingido, progressivamente, através de etapas sucessivas e devidamente planejadas, é restringir as unidades industriais do Exército ao que for realmente imprescindível, e por não pertencer ao campo de interesse geral da indústria civil.

Neste caso, deve ser dada uma maior acentuação do intercâmbio das fábricas militares com as organizações congêneres da Marinha e da Aeronáutica, visando a acentuar-se a integração logística das Forças Armadas.

Informa ainda a mensagem que o Plano Trienal do Exército prevê a fabricação, pela indústria militar, de equipamentos cujo valor total de NCRS 58.738.000,00, no período de 1968/70.

RESQUISA

No campo da pesquisa, o Plano Trienal do Exército estabelece como objetivos: estudo e fabricação de protótipos de carros blindados de reconhecimento, sobre rodas; metralhadora 7,62; equipamento de ponte flutuante, modelo brasileiro; ponte Bailey, de fabricação pela Companhia Siderúrgica Nacional; série experimental de 200 foguetes 81-E e seus lançadores; míssil AG e seu lançador; foguete de 10" com seu lançador; instalação de um Centro de Mísseis, com aproveitamento das instalações da Artilharia de Costa e do Campo de Provas da Marinha.

O Plano prevê também desenvolvimento dos protótipos de material de comunicações de campanha; adoção de providências para os estudos iniciais e pesquisas sobre iluminação de objetivos e detecção por meio de luz não visível; radar; sistema eletrônico de comando e controle de tiro; equipamento de proteção topográfica; equipamentos codificadores para sigilo de conversação; técnica de fabricação de semicondutores; fabricação de componentes diversos de especificações rígidas para aplicações militares; técnicas de miniaturização modular e micromodular; sintetização de frequências, transmissão de imagem em campanha e laser.

POLÍTICA PESSOAL

A mensagem informa que, por proposta do Chefe do Departamento Geral do Pessoal, o Alto Comando do Exército iniciou o debate de tópicos fundamentais à reformulação da atual política de pessoal, visando à apresentação de projetos de leis que permitam adequar as condições sociais vigentes, às necessidades operativas das organizações militares e às exigências da guerra moderna.

Governo apresentará 12 decretos-leis durante a sessão extraordinária

Brasília (Sucursal) — Com 15 projetos de lei, que já estão prontos e assinados na sua assessoria parlamentar, mas que o Ministro Rondon Pacheco prefere ainda manter em sigilo, "por uma questão de cortesia com o Legislativo", o Governo vai submeter um total de 12 decretos-leis ao Congresso, durante o período de convocação extraordinária a se iniciar na próxima terça-feira.

Entre todos esses decretos a serem examinados, apenas o de número 348, que regulamenta o funcionamento e a organização do Conselho de Segurança Nacional, traz maiores preocupações ao Presidente Costa e Silva, embora o Governo conte com o apoio dos votos da ARENA para assegurar sua aprovação e impedir que se repita a derrota sofrida no ano passado em relação ao decreto-lei que tratava do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.

RELAÇÃO

A relação dos decretos-leis a serem submetidos ao Congresso a partir do dia 17, em grupos de três por dia, é a seguinte:

- 1 — Decreto-Lei n.º 337, que prorroga a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 285, de 28 de fevereiro de 1967, que criou a cédula industrial pignoratícia;
- 2 — Decreto-Lei n.º 338, que deu nova redação ao Artigo 12 do Decreto-Lei n.º 187, de 10 de fevereiro de 1967, dispondo sobre estímulos fiscais à capitalização das empresas;
- 3 — Decreto-Lei n.º 339, que alterou o Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 187, de 21 de novembro de 1966, que modificou a legislação do Imposto de Renda;
- 4 — Decreto-Lei n.º 340, que dispõe sobre a zona franca de Manaus;
- 5 — Decreto-Lei n.º 341, que prorroga para o exercício de 1968 os estímulos fiscais previstos no Decreto-Lei n.º 187, de 10 de fevereiro de 1967, para a capitalização das empresas;
- 6 — Decreto-Lei n.º 342, que prorroga o prazo de vigência dos estímulos fiscais ao aumento de produtividade das empresas;
- 7 — Decreto-Lei n.º 343, que alterou a legislação do Imposto único sobre lubrificantes líquidos e gasosos;
- 8 — Decreto-Lei n.º 344, que alterou as alíquotas do Imposto sobre produtos industrializados;
- 9 — Decreto-Lei n.º 345, que modificou a Lei n.º 5.325, de 2 de outubro de 1967, que por sua vez instituiu a duplicata fiscal;
- 10 — Decreto-Lei n.º 346, que dispõe sobre a utilização facultativa dos serviços de despachantes aduaneiros e alterou a redação do Decreto-Lei n.º 37, de 19 de novembro de 1966, que dispõe sobre o Imposto de Importação;
- 11 — Decreto-Lei n.º 347, que dispõe sobre a entrega das parcelas pertencentes aos municípios, do produto da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias; e, finalmente,
- 12 — Decreto-Lei n.º 348, que dispõe sobre a organização, competência e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional.

HORA DE EMOÇÃO



Mesmo com os olhos ardendo, o Sr. Paula Soares mostrava-se feliz ao ser batizado piloto

Festa de S. Sebastião está pronta

A festa de São Sebastião, Padroeiro da Cidade, no dia 20 — feriado religioso no Rio — terá uma concentração no local da Nova Catedral, às 17 horas para receber a imagem histórica, assistir à liturgia de Cristianismo, Vivência e Testemunho e ouvir a palavra do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

Após a cerimônia, Dom Sebastião será levado de volta à Matriz da Rua Haddock Lobo em procissão. A matriz do Padroeiro da Cidade, já está se preparando para as festividades com uma novena ao Santo, todas as noites, às 18 horas, desde o dia 11.

Prédio desaba e mata um

O prédio n.º 278, da Praia do Russel, que estava sendo demolido pela firma Fabri Limitada Serviços de Engenharia desabou na manhã de ontem, matando o operário Marcos Fart e causando ferimentos em seus companheiros Ortalino Fabricio, Dionísio de Sousa Tavares e José Francisco Martins.

As autoridades da 9.ª Delegacia Distrital solicitaram o auxílio dos Bombeiros da Praça São Salvador para retirar o cadáver do operário dos escombros. Os feridos foram medicados no Hospital Sousa Aguiar.

Batalhões da PM fazem hoje 78 anos

O 78.º aniversário do 1.º, 2.º e 3.º Batalhões da Polícia Militar, instituídos no Governo do Marechal Deodoro da Fonseca, a 14 de janeiro de 1890, será comemorado hoje pela manhã com um programa festivo na sede de cada batalhão. O ponto máximo será a entrega de prêmios aos melhores policiais de cada unidade.

Várias equipes do Corpo de Bombeiros foram convidadas para disputar jogos de futebol de salão com as dos Batalhões aniversariantes. No final do programa esportivo, os comandantes de cada unidade oferecerão almoço às delegações visitantes.

PROGRAMA

O programa de comemorações será o mesmo nas sedes dos três batalhões, nas Ruas Evaristo da Veiga, São Clemente e Lucídio Lago, no Méier. As 6h, haverá a Alvorada Festiva com o hasteamento da Bandeira nacional.

Depois, haverá a leitura do boletim alusivo à data e a entrega de prêmios aos melhores policiais de cada unidade. O programa esportivo consta de jogos de futebol de salão entre as equipes de oficiais e praças das diversas unidades da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Encerrando as solenidades, os comandantes oferecerão almoço às delegações esportivas, na sede de cada unidade.

Inspetor Aires apronta relatório provando suborno no Esquadrão Motorizado

Sem se preocupar com as ameaças de morte que vem recebendo constantemente pelo telefone, o Inspetor-Geral de Polícia, Sr. Vitor Junqueira Aires, está concluindo o relatório sobre as sindicâncias que comprovaram a corrupção no Esquadrão Motorizado da Guarda Civil e deverá causar a demissão de 66 policiais, pretendendo encaminhá-lo à Comissão Permanente de Inquérito esta semana.

Vários amigos do Inspetor estão alarmados com as ameaças de morte, mas ele prefere até evitar o assunto, comentando de vez em quando que desde que assumiu a Inspetoria-Geral de Polícia vem promovendo devassas e por isso as ameaças já se tornaram uma constante em sua vida.

DESMENTIDO

O Comissário Olavo Rangel, adjunto do Coronel Joaquim Maldonado na Guarda Civil, desmentiu ontem que participasse da caixinha de suborno do Esquadrão Motorizado.

— Trata-se de uma intriga de maus elementos envolvidos no escândalo, porque sempre fui intransigente no cumprimento da lei. Como adjunto-jurídico, encarregado de examinar os processos à luz da Justiça, não tenho poupado os

que transgredem os regulamentos. Creio mesmo que ajudei com meus pareceres, a afastar da corporação dezenas de maus policiais.

E prosseguiu: Não tenho e nunca tive nenhuma ligação com o Esquadrão Motorizado. Nunca vi Alfredo Miranda nem Guerriño Zani. A informação dada por telefone ao JORNAL DO BRASIL envolvendo meu nome é falsa e covarde, porque homem que se preza e responde por seus atos não usa esses artifícios.

Leão XIII conclui mais uma escola

A Fundação Leão XIII concluiu as obras do seu jardim de infância, com capacidade para 200 crianças, na Barreira do Vasco, e do Parque de Recreação e Esportes, parte integrante do Centro Social Carmela Dutra e da Escola de Torno Mecânico, no Jacaré-zinho.

Informa ainda a Fundação Leão XIII que firmou convênio com a Secretaria de Saúde e o Ministério da Saúde para vacinação em massa das populações faveladas do Rio, especialmente as crianças.

As vacinas serão ministradas nos seguintes postos médicos da Fundação Leão XIII: Rua Lopes Trovão, 99; Rua Laurindo Rabelo, 554; Largo do Cruzeiro s/n (C. S. Carmela Dutra); Rua dos Junquinhos, 60; Rua Jupará s/n (C. S. Osvaldo Cruz); Rua M, esquina da Rua C, na Cidade de Deus; e Rua Nigéria, 3, na Vila Kennedy.

Paula Soares recebe banho de óleo após voar sozinho de helicóptero pela 1.ª vez

Um banho de 12 litros de óleo e uma garrafa de champagne celebrou o voo solitário do Secretário de Obras do Estado da Guanabara, Sr. Paula Soares, que pilotou sozinho, pela primeira vez, ontem, o helicóptero da SURSAN, "saíndo-se como um mestre", conforme disse seu instrutor, Coronel Djair de Moraes Mendonça.

Surpreendido por 20 assessores que o esperavam com latas de óleo, o Sr. Paula Soares procurou em vão escapar à perseguição e acabou mergulhando na Lagoa Rodrigo de Freitas para limpar o óleo e a champagne que penetravam nos seus olhos, nariz e boca, mostrando-se feliz e emocionado com o batismo do ar que acabara de receber.

EMOÇÃO

Como tudo que se faz pela primeira vez, senti uma certa emoção. Mas se cria coragem e vai-se adiante — disse o Secretário de Obras após seu banho.

Desconfiou que solaria ontem quando o Coronel Djair começou a apertar muito e a me fazer pousar no BEG e no Maracanã. Mesmo assim ficou apreensivo quando o seu instrutor sentiu do helicóptero e mandou-o decolar sozinho.

O Sr. Paula Soares começou seu voo de instrução normalmente, às 9 horas, sem de nada suspender. Pouco a pouco seus assessores começaram a chegar. Indagados se o Secretário de Obras não desconfiaria de que tinham vindo para o batismo de solo, responderam que costumavam vê-lo voar aos sábados e que, portanto, não "ficaria com a pulga atrás da orelha".

Em poucos minutos, o helicóptero transformou-se em campo de pelada, com crianças e adultos, descalços, jogando futebol. Cada vez que o helicóptero se aproximava do campo de pouso, a partida parava e começava a expectativa.

O Coronel sai agora ou não?

Quinze minutos antes do término do voo de instrução, o helicóptero aterrissou e o Coronel Djair deixou o Sr. Paula Soares sozinho. Mandou-o decolar e dar uma volta. Ele obedeceu após alguns segundos de hesitação.

O Sr. Paula Soares voou durante três minutos e aterrissou com um suspiro de alívio. O Coronel Djair disse-lhe para levantar voo novamente e dar

mais duas voltas. O Secretário de Obras não pôde evitar uma certa contração do rosto, mas obedeceu sem reclamar.

PILOTO

Enquanto o novo piloto demonstrava sua capacidade, os assessores foram buscar as latas de óleo, escondendo-as para que o Secretário da SURSAN não visse. Isto de nada adiantou porque, antes de sair do helicóptero, o Sr. Paula Soares tirou a camisa, os sapatos, o relógio e esvaziou os bolsos. Abriu a porta, olhou a seu redor, saltou do helicóptero e começou a correr, procurando fugir dos assessores. Mas foi agarrado e batizado com óleo e champagne, segundo a tradição da aviação.

Considerado piloto por seu instrutor, falta ao Sr. Paula Soares fazer os exames na Aeronáutica Civil. Se passar pela prova oral — a parte prática está quase garantida — e pelo exame médico, o Secretário de Obras terá conseguido seu breve e será oficialmente habilitado a pilotar o helicóptero da SURSAN.

Feliz por ter liberado mais um aluno, o Coronel Djair Mendonça disse que "lá em cima, esqueço que o Dr. Paula é Secretário. Para mim, ele é apenas um aluno, um piloto que devo formar e, como tal, apertar o bico e exijo tudo quanto ele pode e deve dar".

IMPÓSTO DE RENDA NOVOS MODELOS

Declaração de Rendimentos Pessoa Física — Guias de entrega e pagamento Pessoa Jurídica. Todos os impressos para uso dos contribuintes.

PAPELARIA DA CIDADE — Av. Rio Branco, 126-A. Tel. 22-2479. Loja do edifício do Clube de Engenharia.

FINANCILAR

informa:

MATRIZ E 38 AGÊNCIAS DO BANCO BOAVISTA

ESTÃO AUTORIZADAS PELA FINANCILAR A RECEBER SUAS

GUIAS DE RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO SOBRE ALUGUEIS

Procure hoje a Matriz ou qualquer agência do Banco Boavista e você será atendido com a cortesia, a eficiência tradicionais do maior estabelecimento de crédito particular da Guanabara, onde será promovida a troca dos recibos de subscrição compulsória por cadernetas de depósito a prazo fixo de um ano (valor corrigido) emitidas pela Financilar — Companhia de Crédito Imobiliário.

CENTRO: Rua do Acre, 55-A • Av. Franklin Roosevelt, 161-A • Av. Rio Branco, 135-A e B • Rua Camerino, 170 • Av. Almirante Barroso, 51-A • Praça Floriano, 33 • Av. Mem de Sá, 107/109 • Av. Passos, 34 • Rua de Alameda, 257/259 • Rua Santo Cristo, 230 • Praça Tiradentes, 77 — ZONA NORTE: Rua Batão de Bom Retiro, 103-A e B • Rua Haddock Lobo, 17-B • Rua Haddock Lobo, 452-A • Rua Capitão Faria, 111 • Rua São Cristóvão, 1032 • Rua General Roca, 675-A • Rua Uruguai, 199-A • Av. 28 de Setembro, 312-A — ZONA SUL: Rua Barata Ribeiro, 96-C • Rua Almirante Tamandare, 77 • Av. H. S. Copacabana, 650-A • Rua Visconde de Pirajá, 142-A • Rua General Garçon, 22 • Rua das Laranjeiras, 475-A • Av. Ataulfo de Faria, 734 • Rua Antônio Vieira, 24 • Pr. de Botafogo, 428-A • Rua Voluntários da Pátria, 354 — ZONA DA CENTRAL DO BRASIL: Av. Cônego de Vasconcelos, 152-B • Rua João Vicente, 1033 • Lojas B e C • Rua Vieira Dantas, 60 • Lojas K e J • Av. Monsenhor Félix, 544 • Rua Maria Freitas, 42-B • Rua Frederico Meier, 28 — ZONA DA LEOPOLDINA: Rua Cardoso de Moraes, 11 • Av. Braz de Pina, 38-B • Rua Urano, 1109 • Loja,

FINANCILAR

CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Avenida Almirante Barroso, 90 - Grupo 513/520

Carta Patente n.º A-57/1594 do Banco Central do Brasil

Inscrição n.º 28 do Banco Nacional da Habitação

Capital Registrado: NCr\$ 1.530.000,00

Tergal Verão a crédito na Esplanada

A roupa do momento no maior sortimento pelo menor preço. Adquira facilmente a crédito na Esplanada.

Na Rua México e na Rua da Quitanda, Em Madureira, na Rua Carvalho de Sousa e Av. Edgar Romero. Em Campo Grande, na Rua Viúva Dantas, Em Niterói, Rua São Pedro.

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA

NCr\$ 3,11

C.G.C. n.º 3392632/1

Cap. e Reservas: NCr\$ 875.181,38

Avenida Copacabana, 228-subloja-97-3293

Rua do Resto, 83-loja-31-1083

Méier, R. Silva Rabelo, 10-1-40-2308

Niterói: Rua José Clemente, 122-2-4077

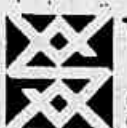
PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional da Habitação, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos liquidáveis em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 6% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.ª via) a QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO FUNDIAL NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintes endereços:

GUANABARA: Rua da Assembleia, 75
NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 35 - 11.º andar
NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Proprietário do imóvel: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amarel Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói.



VERBA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24

AVISO DO PÚBLICO

INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA, TERÇA-FEIRA, EM BAIRROS DA ZONA SUL

O fornecimento de energia elétrica aos bairros do Leblon (inclusive a Av. Niemeyer até a Estrada do Tambá), Ipanema, Copacabana (entre as ruas Francisco Otaviano e Almirante Gonçalves) e Gávea (Estrada da Gávea até a Rua Arantes Filhos, Ruas General Rabelo, Arthur Araripe, Madre Jacinta, Engenheiro Mário Machado e Marquês de São Vicente, esta no lado ímpar), será interrompido na madrugada da próxima terça-feira, dia 16, de zero hora às 5h30m, a fim de possibilitar a execução de serviços em equipamento da Estação Receptora-Distribuidora Leblon.

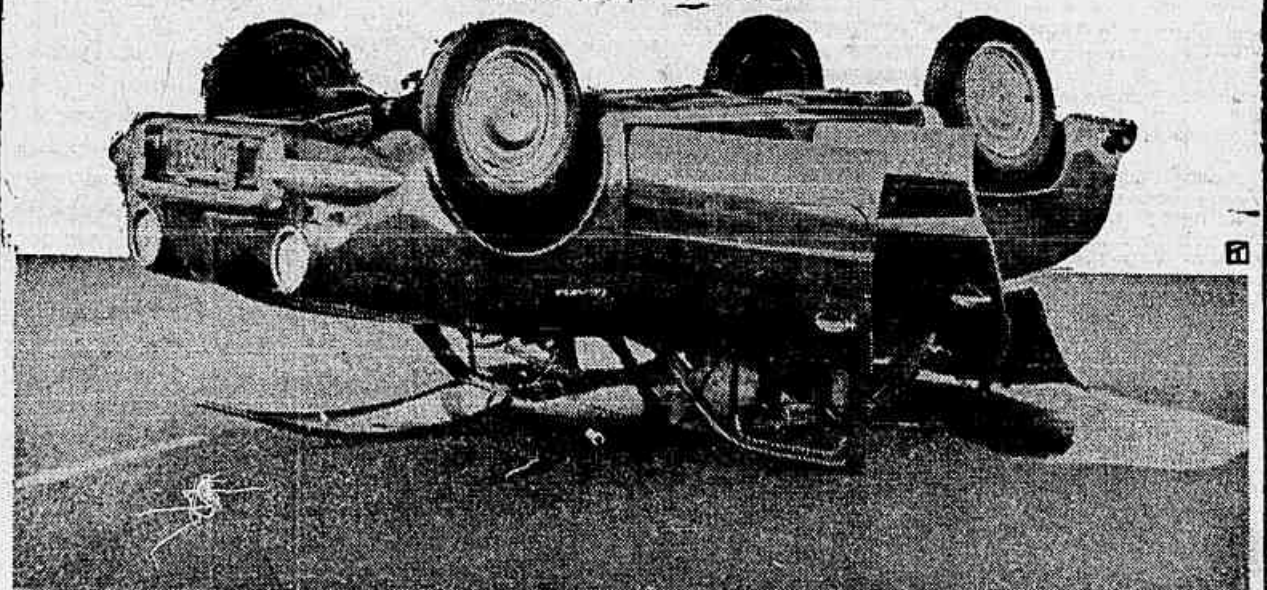
LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

De agora em diante o Seguro (e não você) paga pelos prejuízos que o seu carro provocar

Na próxima terça-feira o JORNAL DO BRASIL vai editar um Suplemento Especial ilustrando todas as hipóteses em que o Seguro de Responsabilidade Civil do seu carro cobrirá os prejuízos causados a terceiros.

O Seguro de Responsabilidade Civil

SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL UM OFERECIMENTO DA CIA. DE SEGUROS NICTHEROY



"O Sul de Minas Gerais está vivendo na idade média do desenvolvimento e namorando o progresso de São Paulo. Ali, a estagnação é total. Já foi a galinha dos ovos de ouro do Erário público mineiro, que a deixou morrer de inanção. O estado de espírito é de frustração e descreditação no futuro. Quem ficou preparada para sair.

Por exemplo: os moradores de Maria Fê, pioneiros da cultura da batata, esperam desde 1914 uma estrada que os ligue a Itajubá, por onde escorriam fácil sua produção. Os governos mineiros não percebem que estão cultivando a semente separatista. O Estado da Mantiqueira talvez seja a consequência lógica, ou então a anexação a São Paulo. Recemosos que está ficando tarde para evitar o desmembramento.

Edmilton Zaroni — Rio, GB."

Apelo a Andreazza

"Em nome dos agropecuaristas de Barra do Piraí, apelamos ao Ministro do Transporte para que não sejam paralisadas as obras da Rodovia Barra do Piraí—Santa Rita do Jacutinga, que será substituída da Estrada de Ferro Rêde Sul-Mineira, suprimida em 1961 pelo Sr. Jânio Quadros, que deixou esta população no mais cruel abandono.

A rodovia encurtará, além de tudo, os percursos entre o Rio e as cidades de águas minerais do Sul de Minas e para a própria Capital federal.

Jorge de Freitas Tinoco — Barra do Piraí, RJ."

Previsão

"Os grandes temporais dos dois últimos anos demonstraram que uma das ruas mais atingidas é, sem dúvida, a das Laranjeiras. As águas que descem através do Cosme Velho já chegaram a levantar todo o asfalto daquela rua, em 1966.

O fato de o Rio ter passado no primeiro teste de segurança, com as chuvas do mês passado, não quer dizer que esteja inteiramente livre das inundações. Se estas ocorrerem, a Rua das Laranjeiras continuará sendo uma das mais sacrificadas, porque suas galerias de água pluvial continuam entupidas, embora ali por perto existam as sedes do Governo federal e do estadual. É bom que o Palácio Guanabara se previna.

Carlos S. Andrade — Rio, GB."

Dívida interna

"Não deixa de ser singular o Governo propagar situação financeira mais folgada, para efeito externo, quando internamente os credores sofrem duras necessidades. É um embuste repelente.

Os juros das apólices federais estão retidos desde abril passado. As apólices, em geral, são patrimônio de família, cujos chefes, não tendo sido servidores públicos, não puderam instituir montepio. Agora, sofrem com a retenção do pagamento e são obrigados a vender os títulos com baixa de cotação. A dívida interna do Brasil deve atingir a cifras bem elevadas, pelo número de apólices existentes.

Tomás Pompilio de Araújo — Rio, GB."

Providência social

"Os bancários aposentados têm notado que, depois de o IAPB ter sido absorvido pelo Instituto Nacional de Previdência Social, os seus serviços médicos e assistenciais pioraram, atrasaram as pensões e, o que é pior, a confusão aumentou com a mudança do sistema de pagamento.

Há inclusive o caso de o INPS continuar descontando prestações de empréstimos, feitos pelo IAPB, que já estão liquidados.

Miguel Carvalho — Rio, GB."

Proteção

"Pelo menos 27 ocupantes do Bloco 4 do Conjunto Residencial João Goulart, em Benfica, não são nem nunca foram contribuintes do IPASE, embora morem lá, tomando o lugar de outros que ainda não conseguiram sua casa própria.

No mês de outubro, a Carteira Imobiliária do IPASE foi aberta, mas disto souberam apenas aqueles que estavam identificados com sua direção.

Manuel Tavares da Silva — Rio, GB."

Equívocos Desfeitos

Anuncia-se para o dia 20 próximo a visita do Chanceler argentino Nicanor Costa Méndez ao Brasil. A vinda do Ministro das Relações Exteriores argentino, nas circunstâncias atuais, se reveste de enorme importância. Significa que foram completamente dissipadas as nuvens de mal-entendidos que toldaram os horizontes das relações brasileiro-argentinas nos últimos meses. O Chanceler Costa Méndez com a sua presença de extraordinária personalidade, com o brilho de sua inteligência e com a sua irradiante simpatia colocará o ponto final na série de equívocos, maldosamente inflacionados por setores interessados em trincar a nossa grande aliança com o país vizinho.

Na realidade nada ocorreu que pudesse perturbar a cordialidade de nosso convívio com a Argentina, que resultados tão substanciais produziu nos últimos anos. Os arrufos recentes tiveram como pretexto o decreto do Governo argentino estendendo a duzentas milhas o limite de suas águas territoriais. Na devida oportunidade o JORNAL DO BRASIL analisou essa decisão e condenou-a como uma afronta ao princípio da liberdade do alto-mar e uma violação dos princípios consuetudinários do Direito Internacional. Mas trata-se de um problema argentino a respeito do qual o Governo Oganía só tem que dar contas ao seu povo. É verdade que havia interesses brasileiros em jogo. Era necessário preservar os direitos dos nossos pescadores da costa sul, habituados a frequentar pesqueiros, que, da noite para o dia, se viram situados dentro do domínio exclusivo da soberania argentina. Tais interesses foram corretamente tratados em negociações bilaterais. Essas negociações chegaram recentemente a bom termo, tendo sido assinado acôrdo entre os dois

países que afasta qualquer ameaça às atividades de nossos pescadores.

Encerrado esse problema, é preciso que se volte ao clima, que prevalecia até muito recentemente, do mais perfeito entrosamento entre o Brasil e a Argentina, que atuaram em absoluta identidade de pontos-de-vista, numa perfeita comunhão de posições, em algumas das mais difíceis crises internacionais de nossos dias, conquistando prestígio e respeito para as posições conjuntas.

A unidade da ação continental, único caminho para que a América Latina passe a ter influência considerável na vida internacional, só será viável se os três maiores países da área, Brasil, Argentina e México, se unirem numa política de defesa dos interesses comuns. Aplaudidas as arestas de pequena monta que ainda podem ser obstáculo a essa união, será fatal conseguir-se uma unanimidade perfeita dos países latino-americanos, que dará grandeza ao nosso mundo. Já se conseguiu isso nas Nações Unidas, para ação decisiva no exame e decisão de alguns dos problemas mais complexos e mais difíceis que a Organização enfrentou. Basta lembrar o que ocorreu na formulação da Resolução das Nações Unidas sobre a condenação da intervenção, no tratamento do crônico problema do Sudoeste africano e nos debates sobre a crise do Oriente Médio.

Agora, quando o prestígio da Organização dos Estados Americanos se esboroa numa melancólica disputa eleitoral, já marcada por vergonhosos episódios, mais do que nunca a América Latina necessita de preservar firme e inabalável a grande e sólida amizade de dois países que tudo une e nada separa, o Brasil e a Argentina.

Humanismo e Humanitismo

Um dos problemas da substituição de governos numa democracia é achar, cada novo governo, o rótulo que mais lhe convém. No empenho de marcar sua personalidade e anunciar a obra que pretende realizar, o governo que se empossa declara-se, por exemplo, da paz, do desenvolvimento, da grandeza, da autoridade.

No Brasil indeterminado e que ainda anda à procura de si mesmo, vinga melhor a idéia de uma administração que se proponha antes a deixar o indivíduo em sossego do que a cuidar da coletividade. Os Presidentes da República que primaram em fazer observar a autoridade e a austeridade não deixaram saudades no peito de muita gente. O quadriênio Bernardes, por exemplo, e os mil dias do Marechal Castelo Branco dificilmente servirão um dia de tema ao desfile de uma Escola de Samba, por exemplo. Tiveram ambos seus acertos, mas o que fica na memória popular é a lembrança de caras por demais sérias e de uma aparente opressão do indivíduo.

Onde um governo não erra, no Brasil, é em se caracterizar pelo amor ao humano. Democracia humanista é o rótulo que sempre deu certo. Curioso é que o humanismo, tal como se implantou no Renascimento, foi um áspero regime de valorização do homem de mais coragem, de mais força, mais capaz de se impor aos outros. O mundo saído do misticismo medieval e ansioso de renovação desfraldou a bandeira da concorrência em todos

os terrenos. O humanismo nada tinha de brando, de camarada. Foi uma era brilhante mas de príncipes voluntariosos e caudilhos afoitos, de civilizações indígenas derrubadas pela fúria dos descobridores, de cidades em guerra permanente.

No Brasil — e quem fixou isto para nós foi o grande psicólogo dos brasileiros, Machado de Assis — o humanismo se transformou no humanismo de Quincas Borba. Humanitismo é o reino franquilo da felicidade individual. A adoção do humanismo não eliminaria "a guerra, a insurreição, o simples murro, a facada anônima, a miséria, a fome, as doenças; mas sendo esses supostos flagelos verdadeiros equívocos do entendimento, destinados a não influir sobre o homem, senão como simples quebra da monotonia universal, claro estava que sua existência não impediria a felicidade humana". E Machado via muito bem onde desembocava o humanismo brasileiro: numa terra absurda, inventada para o recreio do homem, com tôdas "as estrêlas, as brisas, as tâmaras e o tuiubarô". Desembocava, como ele diz explicitamente, nas visões de Pangloss, o campeão do otimismo sem base.

Num País de escassa cultura, Machado de Assis é um presente dos deuses. Qualquer que seja o governo do País, e qualquer que seja seu rótulo, reler (ou ler) Machado de Assis é sempre muito proveitoso.

Código de Ética

A proliferação de escritórios de economistas, engenheiros, arquitetos e urbanistas constitui um fenômeno da nossa época. Na medida em que a sociedade se tecnifica, os serviços desses especialistas tornam-se mais procurados. É normal, em tais circunstâncias, que os melhores prefiram, em vez de se ligarem a uma determinada empresa, abrir escritórios de consultoria. Essa fórmula não só lhes é proveitosa financeiramente como tem, do ponto-de-vista nacional, a vantagem de permitir o aproveitamento mais intenso de um fator raro.

Há, porém, abusos. A direção da SUDENE adotou, recentemente, providências no sentido de evitá-los. Segundo definiu das instruções divulgadas por aquele órgão, são estes de dois tipos principais. Temos, em primeiro lugar, a cobrança de preços excessivamente altos pelos serviços prestados. Como o projeto técnico representa parcela relativamente pequena do custo total do investimento, o empresário não oferece grande resistência a tais excessos. O segundo tipo de abuso parece bastante mais grave porque configura inclusive o ilícito penal chamado advocacia administrativa. Ocorre quando técnicos do próprio órgão financeiro ou de planejamento preparam o projeto. O empreendedor recorre freqüentemente aos serviços desses funcionários na esperança de que a tramitação do seu processo, dentro do órgão, encontre facilidades especiais. Delinca-se, portanto, a própria figura da corrupção.

Agü, pois, acertadamente a SUDENE quando passou a exigir declaração do montante pago pelo projeto, anunciando ao mesmo tempo que considerará inidôneas as empresas de consultores

que cobrarem preços excessivos. Quanto à proibição de ingerência dos seus funcionários na preparação dos projetos, ou em qualquer outra forma de trabalhos preliminares à obtenção do empréstimo, constitui medida altamente moralizadora e que afasta a possibilidade de qualquer forma de corrupção.

A verdade, porém, é que abusos desse tipo não ocorrem apenas na SUDENE. A história é aproximadamente a mesma em muitos outros órgãos que regulam diversas formas de interferência governamental na economia. Seria, portanto, de grande interesse que o assunto fosse regulamentado de forma geral. E nessa regulamentação deveriam participar os próprios escritórios técnicos interessados. Assim, a disposição da SUDENE em punir preços excessivos fica solta no ar, dado que não existe qualquer definição autorizada do que seja um preço justo. E a definição deste nada tem de impossível. No caso da preparação de planos diretores, urbanos já existem tabelas aprovadas por iniciativa de órgãos representativos dos engenheiros, urbanistas e arquitetos interessados.

Cumpra, a par disso, definir claramente as condições nas quais os técnicos ligados a determinados órgãos oficiais podem intervir na preparação de projeto. Não haveria, por exemplo, nenhum inconveniente em que economistas do BNDE colaborassem, nas suas horas vagas, em projetos destinados ao exame da SUDENE e SUDAM.

Há enfim toda uma série de normas a serem discutidas e aprovadas. O importante é que não se adie indefinidamente uma decisão a respeito.

Atuação mais agressiva para a bancada do MDB

Brasília (Sucursal) — A despeito de algumas definições vazadas em termos duros contra o Governo, como os discursos dos Deputados Martins Rodrigues e Paulo Brosard condenando arbitrariedades policiais no Ceará e Rio Grande do Sul, e Márcio Moreira Alves analisando os incidentes entre militares e sacerdotes, o Vice-Líder João Hercúlio entende que o comportamento da bancada do MDB durante o ano que passou foi mais de expectativa.

E até mesmo por achar que o Governo do Marechal Costa e Silva está retomando a linha inicial que marcou a conduta do seu antecessor, vai propor, ao Partido oposicionista que na sessão legislativa deste ano adote uma linha de ação mais agressiva, ganhando a intensidade que a seu ver tem faltado até aqui.

O Coronel e a Igreja

O Vice-Líder do MDB sustenta que o Presidente da República se terá dado conta, afinal, de que a Revolução fracassou naquilo que poderia constituir os objetivos mais altos do movimento: organização administrativa, moralização da coisa pública, aprimoramento dos processos políticos e retomada do desenvolvimento.

A seu ver, a nomeação do Coronel Meira Matos

para uma missão especial no Ministério da Educação é o sintoma mais veementemente. Reportando-se ao passado mais próximo da guerra militar — intervenção em Goiás, a "aventura" de São Domingos, e o fechamento do Congresso — considera que ele seria um personagem incompatibilizado para incumbir-se de problemas junto aos estudantes, que têm uma posição de vanguarda na luta pela redemocratização do País.

O Deputado mineiro considera também que outra posição insustentável do Governo é a que adotou com relação ao Clero.

Depois de anunciado que as autoridades e representantes da Igreja e a tentariam, através do diálogo, remover as dificuldades surgidas, o Senador Daniel Krieger desautoriza a versão e afirma que não se cogita de qualquer encontro para tal fim. Este recuo, no entendimento do Vice-Líder da Minoria, redundará em que a Igreja se distanciará cada vez mais de suas relações com o Poder Central, "à medida, aliás, que ela cumpre melhor e mais objetivamente a sua sublime missão de defender os humildes e os fracos, condições estas comuns à maioria do povo brasileiro".

O "arrôcho"

A intransigência governamental quanto à manu-

tenção do chamado "archo salarial" poderia ser considerada outra razão para o recrudescimento de luta que o Vice-Líder do MDB vai propor à bancada, tão logo se encontrem em Brasília os parlamentares, isto é, já a partir desta semana. Confia ele em que o desencanto dos políticos, agravado pela ocupação em escala cada vez maior de postos civis ocupados por militares, e "o desespero do povo em geral, lastreado nas atividades oposicionistas em 1968".

Confessa o Sr. João Hercúlio que muitas vezes a liderança do MDB na Câmara sentiu dificuldades para sair da discussão meramente acadêmica da situação nacional, como que absorva no "estado de expectativa patriótica" e nas "esperanças que a despeito de tudo perduravam nos meios políticos e populares". Mas esta quase abstração não teria mais razão de ser.

E como não acredita que o Governo tenha meios de responder à bargagem verbal da bancada oposicionista dentro do jogo democrático, o Vice-Líder do MDB faz uma previsão sombria nesta primeira hora do ano político: a de que "o Governo apelará para o jogo bruto, por falta de argumentos que convençam o povo".

Brasil, café e General Foods

Barbosa Lima Sobrinho

O JORNAL DO BRASIL publicava, na sua edição de 4 do corrente, telegrama de Londres, comentando a renúncia do Sr. Horácio Coimbra à presidência do Instituto Brasileiro do Café. Observava o jornalista que essa renúncia "deverá enfraquecer a posição brasileira na disputa com os Estados Unidos sobre o café solúvel". Acrescentava que a impressão geral era a de que o Governo brasileiro "aparentemente decidiu fazer alguma concessão em relação às exigências norte-americanas" e que a decisão tomada minaria "a posição de negociação do Brasil, sobre a qual há uma divergência opinativa entre os brasileiros". Verdade que o Ministro Macedo Soares negara, a pés juntos, que houvesse qualquer divergência, no caso, entre o Ministério da Indústria e a presidência do Instituto do Café. Não obstante seu desmentido categórico, não fez outra coisa, de volta de Londres, do que se bater pela demissão do Sr. Horácio Coimbra, até ser autorizado a convidar o Sr. Caio de Alencar Machado. O convite ao novo presidente foi aliás formulado antes de qualquer comunicação ao Sr. Horácio Coimbra que, informado do que se passava, cuidou logo de fazer o que lhe competia, que era renunciar ao cargo antes de que lhe chegasse a comunicação oficial da dispensa. Como explicar a conduta do Sr. Macedo Soares senão pela existência de discordância com o presidente do Instituto do Café?

Conhecido esse ponto dos acontecimentos, poder-se-á procurar os motivos dessa divergência. Os jornais que acompanharam a reunião de dezembro do Conselho Internacional do Café disseram, e repetiram, que tudo se prendia à questão do café solúvel. E a idéia que todos tinham era a de que o sr. Horá-

cio Coimbra havia sido convidado para a direção da política brasileira do café por ser um industrial, dono de uma grande fábrica de café solúvel em Londrina, no Paraná. Nem o Presidente da República, nem o Ministro da Indústria podiam ignorar a existência da fábrica do Sr. Horácio Coimbra, em Londrina. Não teria sentido convidar para presidente do Instituto do Café um dono de fábrica de café solúvel, para fazer executar uma política adversa à industrialização da rubiaca, e para concordar com as exigências da General Foods, prestigiadas pelo Departamento de Estado. Tudo parecia indicar, na escola do Sr. Horácio Coimbra, um propósito do Governo brasileiro, em consonância com os interesses e reivindicações do Estado do Paraná, pois que o Sr. Paulo Pimentel não deixou dúvidas a esse respeito, mesmo depois da renúncia do Sr. Horácio Coimbra.

Se era para cumprir programas da General Foods, o caminho tomado estava evidentemente errado. E a decisão final não somente confirma o noticiário a respeito da posição do Ministro da Indústria, como expõe o Brasil a uma situação difícil, no momento em que precisava de unidade de pontos-de-vista para resistir e lutar. Dois adiamentos sucessivos enfraqueceram a posição do Brasil. A demissão do Sr. Horácio Coimbra e a regulamentação, por decreto, da indústria do café solúvel constituem passos inequívocos no sentido da capitulação. Se estou errado nessa expectativa, tanto melhor. O que posso afirmar é que há muita gente raciocinando como eu estou pensando. Até mesmo porque não teria sentido afastar o Sr. Horácio Coimbra para fazer a política que o Sr. Horácio

Coimbra estava defendendo.

Verdade que, na carta de renúncia, não se referiu o Sr. Horácio Coimbra à questão do café solúvel. Não o poderia fazer, para não enfraquecer ainda mais, com uma denúncia desse tipo, a posição brasileira. Limitou-se, por isso, a invocar divergências de orientação quanto à comercialização do café. Não se ignora que ele não aceitara a prática suspeita dos negócios especiais que, proporcionando lucros fabulosos aos beneficiários, atuam como elementos depressivos no mercado exportador, que se retrai à espera de concessões dessa espécie. Essa razão, por si só, bastava para explicar e recomendar a atitude do presidente do Instituto do Café. Mas agora vamos ter oportunidade de verificar se havia outros motivos para a sua renúncia. Não é mais possível manter em segredo a posição brasileira em face da industrialização do café e das exigências da General Foods. Chegou o momento de pagar para ver o jogo de todos os parceiros. Embora sem qualquer dose de otimismo, vou fazer alguma promessa, não sei ainda a quem, para verificar se Deus é realmente brasileiro ou se resolveu tornar-se paladino da General Foods.

Nota — No meu artigo de domingo passado houve alguns equívocos, na enunciação, em dólares, das emissões dos Governos de JK, JG e dos Governos posteriores a abril de 1964, respectivamente 7, 20 e 47 milhões de dólares (média mensal) e não bilhões de dólares, como era fácil de perceber.

Gaia acredita em corrupção nos sindicatos brasileiros

O Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, General Moacir Gaia, disse ontem após depor na Comissão de Inquérito, que acredita haver suborno de entidades sindicais brasileiras de parte de organismos externos, e espera que o processo instaurado sirva para que o Governo regulamente o funcionamento das federações internacionais em nosso País.

O General Moacir Gaia recebeu os jornalistas na ante-sala do gabinete do Ministro do Trabalho e avisou antes de iniciar a entrevista que só teria dez minutos para falar, pois participaria de um almoço marcado com sua turma da Escola Militar.

Disse que o que afirmara à Comissão de Inquérito "é o que vem repetindo sempre: a

inclusão do meu nome no documento de denúncia do suborno que foi supostamente assinado pelo líder sindical Alci Nogueira, partiu de uma vingança pessoal do Sr. Trajano José das Neves".

Contou que a vingança se originou em grande parte pelo fato de que, nas eleições para o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, em 1966, havia conseguido convencer o Ministro Interino do Trabalho, Sr. Breitas de Noronha, de que o Sr. Trajano das Neves era inelegível.

O Interventor do Sindicato na ocasião conseguiu negar a candidatura do Sr. Trajano, mas ele não se conformou e impetrou mandado de segurança solicitando o adiamento das eleições, 48 horas antes dessas se realizarem. No

entanto, na qualidade de Delegado Regional do Trabalho, conseguiu junto à Justiça, a suspensão do adiamento, impedindo dessa forma que ele se elegesse. A partir daí começou o seu ódio contra mim.

DESCONHECE

O General Moacir Gaia, afirmou ainda que não conhece os Srs. Alberto Ramos e Alci Nogueira e somente no dia 14 de dezembro tomou conhecimento de que seu nome estava incluído na lista fornecida pelo Sr. Trajano das Neves, na qual constava o relatório do Sr. Alci Nogueira, prestando contas de verbas utilizadas para o suborno do Sr. Alberto Ramos.

Revelou que aceitou o cargo de Delegado Regional por insistência do Ministro Jarbas Passarinho.

Exercia o cargo de assessor técnico da Secretaria do Planejamento em São Paulo, quando o Ministro Passarinho lhe convidou para assumir a Delegacia. Agora, estou pagando o ônus por ter aceito o cargo do meu amigo Passarinho.

O General Moacir Gaia prestou depoimento à Comissão de Inquérito, às 9 horas. Depois da entrevista coletiva ele foi acompanhado pelos membros da Comissão, Srs. Ildélio Martins, Adelson de Barros Monteiro e Válder Borges Graciosa, até à porta do Ministério. Hoje, deverá seguir para São Paulo.

Denúncia seria para desmoralizar

A desmoralização do movimento sindical brasileiro surgiu após a renovação de seus quadros a partir de 1964 e apontada pelos líderes do setor como o principal objetivo das denúncias de infiltração e corrupção no meio sindical, feitas ao mesmo tempo no Rio e em São Paulo.

Argumentam os novos líderes que por trás das denúncias do Sr. Egisto Domenicali, cuja falsidade já foi comprovada pelo Instituto Nacional de Criminalística, existe alguma coisa, que ainda não foi apurada pelo Ministério do Trabalho e que é exatamente a tentativa de desmoralizar interna e externamente o sindicalismo brasileiro.

COOPERAÇÃO LEGAL

Para demonstrar que não existe nenhum interesse nem o objetivo de corromper nas relações mantidas entre as entidades sindicais do País e outras do campo internacional, citam estas lideranças o fato de que foi do próprio movimento sindical brasileiro que partiu a iniciativa de pedir a colaboração dos órgãos estrangeiros.

Logo após o movimento de março de 64, foi realizada a I Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, nos dias 6 e 7 de junho, para a qual foram convidadas entidades estrangeiras, além do Ministro do Trabalho na época, Sr. Arnaldo Sussekind.

Esta conferência foi organizada pelas Confederações Nacionais dos Trabalhadores no Comércio, na Indústria e em Transportes Terrestres. Dela participaram, como convidadas, a Federação Americana do Trabalho e Congresso de Organizações Industriais (AFL-CIO); o

Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL); a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (ORIT); a Federação Internacional dos Empregados e Técnicos (FIET); a Federação Interamericana de Organizações de Jornalistas Profissionais (FIOJOP); a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos (FITPQ); a Internacional de Correios, Telégrafos e Telefones (ICTT); e a Federação Internacional dos Trabalhadores no Transporte (ITF).

A I Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais aprovou o relatório de sua comissão de teses sobre a Aliança para o Progresso, no qual foi solicitada a colaboração do IADESIL "nos estudos para a formulação e execução de um programa de desenvolvimento para o trabalhador livre e organizado nos sindicatos do Brasil".

Justificando a resolução, a tese levou em consideração os seguintes pontos: a ordem social do trabalhador urbano e rural, especialmente na Região Nordeste, e particularmente os problemas de habitação rural e urbana, da produção agrícola e da indústria de alimentação básica, da saúde e da educação elementar e técnica; a escassez de fontes de crédito e financiamento para as necessidades essenciais do trabalhador rural e a falta de programas técnicos educativos para os trabalhadores organizados em sindicatos livres e democráticos.

Outra tese foi a de que o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre foi criado e está desenvolvendo um ativo programa de ajuda e orientação ao tra-

balhador livre e democrático da América Latina, estando portanto capacitado a nos dar orientação na aplicação dos mesmos programas já elaborados em outros países.

A resolução da conferência foi esta: 1 — Solicitar ao IADESIL que nos assessore nos estudos para a formulação e execução de um programa de desenvolvimento para o trabalhador livre e organizado nos sindicatos do Brasil, especialmente no Nordeste; que fique centralizado na cidade de Recife, e que atenda a todos os programas que lhe forem solicitados pelos sindicatos, federações e confederações de trabalhadores rurais do Brasil, e também, outro para os sindicatos urbanos, que fique centralizado na cidade de São Paulo.

2 — Que as confederações nacionais de trabalhadores do Brasil prestem sua cooperação àquele Instituto, para o melhor desenvolvimento destes programas, mediante: a) divulgação desta resolução e consulta aos seus associados de base sobre os programas necessários; b) pedido de colaboração aos poderes públicos, quando for necessário, para o melhor desenvolvimento destes programas.

MINISTRO DE ACORDO

Todas as resoluções, teses e moções aprovadas durante a Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais tiveram a concordância do Ministro do Trabalho na época, Sr. Arnaldo Sussekind, que, discursando na sessão de encerramento, afirmou:

— Não sei de outra reunião de trabalhadores ocorrida nos últimos anos em nosso País que pudesse configurar tão plenamente

a existência de um conceito há muito reclamado — o da autonomia sindical. Desta vez a ideia da realização de uma conferência não partiu do Governo. Por isto mesmo, ela representa uma manifestação autêntica do pensamento dos trabalhadores com a colaboração solicitada, e não imposta, de dirigentes sindicais de vários países.

A Conferência mostrou que havia um perfeito entendimento entre as confederações nacionais de trabalhadores que a patrocinaram, e as entidades internacionais convidadas, como demonstra o discurso do Presidente da CNTC, Sr. Antônio Alves de Almeida: "Quero deixar aqui os meus sinceros agradecimentos à ORIT e aos secretariados internacionais que nos ofereceram, em grande parcela, o apoio técnico para o bom êxito deste conclave".

O Sr. Ari Campista, da CNTC, ao saudar o Ministro Arnaldo Sussekind em nome da Conferência, afirmou: "Esta conferência é sem dúvida um trampolim para a nossa projeção no campo internacional. É o princípio da nossa presença na próxima Conferência da Organização Internacional do Trabalho. Aqui começamos este trabalho. Foi tudo por estarmos em família, com liberdade de mais crítica do que propriamente de elogiar. Lá fora, contudo, ressaltadas as dúvidas, afastadas estas dúvidas, com um só pensamento, um só homem, poderemos dizer com orgulho que a ORIT-CYTOSL, os Secretariados Profissionais Internacionais estarão conosco unificados, porque sabem que nós temos a autenticidade de representação do trabalhador brasileiro. Nós começamos a viver, voltamos à superfície."

S. Paulo pede nome de quem se corrompeu

São Paulo (Sucursal) — As Federações dos Trabalhadores do Estado de São Paulo enviaram ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho comunicação em que pedem a divulgação dos nomes das pessoas e entidades que realmente estejam comprometidas na cor-

rupção sindical, apuradas através de inquérito.

Explicam as federações que o pedido tem "a finalidade precípua de resguardar e defender a honrabilidade do movimento sindical brasileiro que, maliciosamente e por interesses escusos, foi envolvido de forma generalizada.

Depois de protestarem "em face da exploração indiscriminada que se vem fazendo a respeito da corrupção sindical", as federações advertem que "a maneira como vem sendo conduzido o noticiário no caso, sem as devidas discriminações, prejudica o bom nome das organizações sindicais".

Por isso — ressaltam — "achamos necessária uma tomada de posição inequívoca na defesa das melhores tradições do sindicalismo brasileiro." Manifestam, em seguida, confiança "na ação enérgica do Presidente da República e do Ministro do Trabalho", no sentido da divulgação das pessoas

e entidades implicadas na corrupção sindical.

Esperam ainda "contar com as providências dos poderes constituídos, a fim de evitar a continuidade das explorações geradas por uma minoria irresponsável, que vem envenenando todo o movimento sindical".

Colocam-se, por fim, "em posição de defesa em relação à independência e autonomia sindicais, como a única forma capaz de manter a sobrevivência do regime democrático" e expressam "repúdio à ingerência nacional ou estrangeira na vida sindical".

RECOLHIMENTO SOBRE ALUGUÉIS

AOS PROPRIETÁRIOS E ADMINISTRADORES DE IMOVEIS

Estamos buscando os recibos da subscrição compulsória de Letras Imobiliárias do BNH (Lei n.º 4.494) resgatáveis somente em 20 anos, por depósitos com correção monetária (Caderneta de Poupança) liquidáveis em apenas 1 ano. Importante: não perca tempo, pois poderá haver limitações no futuro.

1. Pagamos juros de 6% ao ano
2. Correção monetária desde a data do recolhimento.
3. Atendemos na hora sem qualquer burocracia.
4. Os depósitos são garantidos pelo BNH.

Seus RGS 100,00 recolhidos em 1965, valem hoje RGS 837,10 Na Caderneta de Poupança da LETRA S.A.

PROCURE DIRETAMENTE A
LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tels. 31-1559 e 31-1545

OU UMA DAS 31 AGÊNCIAS DO
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
DISTRIBUIDAS EM 3 ESTADOS: GUANABARA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO. ONDE V.S. SERÁ ATENDIDO COM NOSSA HABILITADA CORTESIA E FÉ.

RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE MATERIAL

INSPEÇÃO E RECEBIMENTO DE

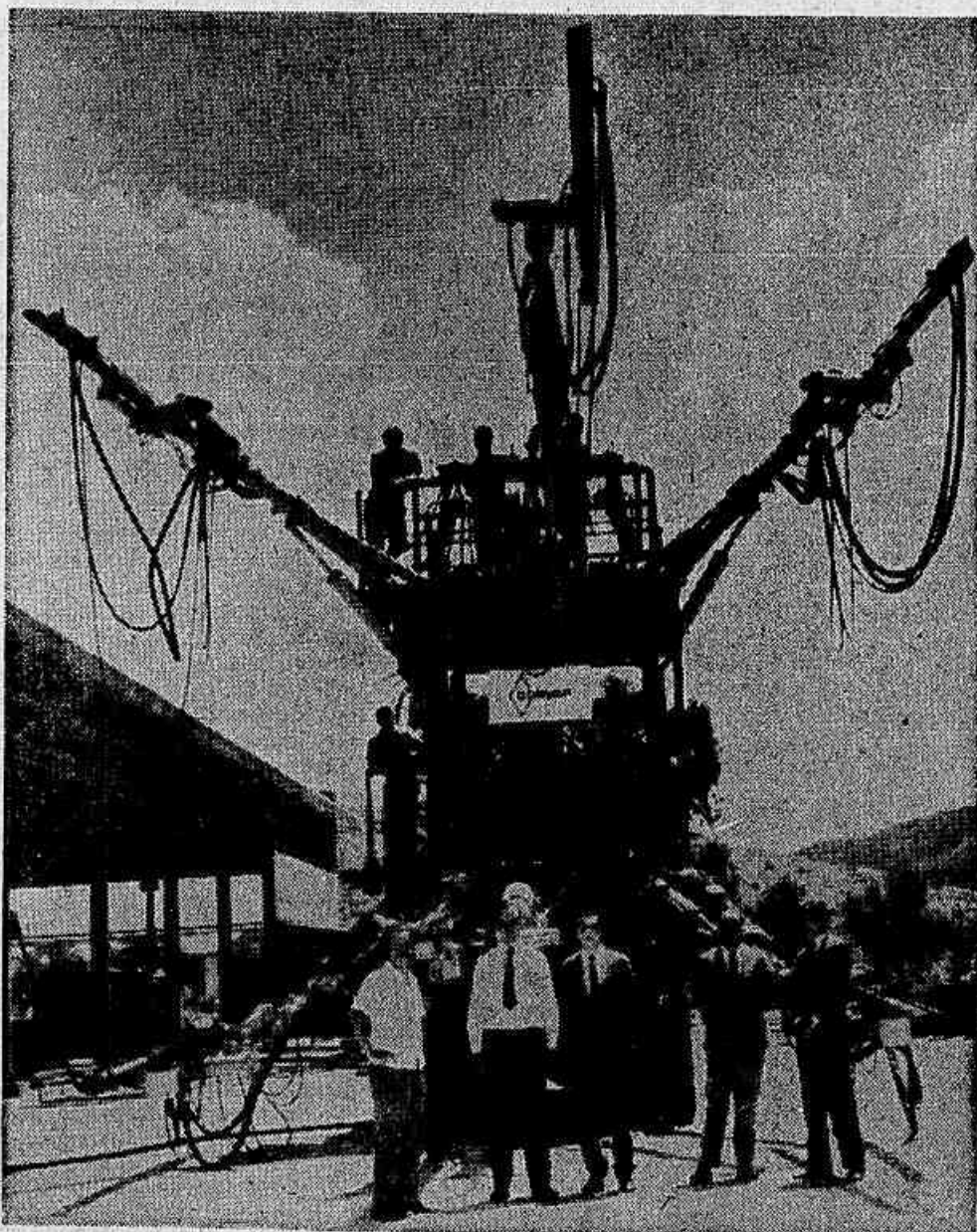
180 MIL TONS. DE TRILHOS

A RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A torna público que, de ordem do Senhor Superintendente Geral de Material, receberá na Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar (novo edifício sede da R.F.F.S.A.), nesta Cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 08 de fevereiro de 1968, propostas para a inspeção e recebimento, na Usina Produtora de STALEXPORT, na Polônia, de 180.000 toneladas métricas de trilhos de aço de 12 e 18 metros de comprimento, do tipo de 37,20kg/m, 28.240 toneladas métricas de placas de apoio e 8.000 toneladas métricas de talas de junção para trilhos de aço de 37,20 kg3m.

As especificações, o contrato de fornecimento (no. 003/67), bem como as condições gerais relativas a esta concorrência, poderão ser consultados no Departamento de Compras, no endereço acima.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968.

Jumbo chega dos EUA e executa obras da CVRD



Antes de seguir para as frentes de trabalho o jumbo, já montado sobre caminhão, foi inspecionado pelos engenheiros Fausto Mota Ribas e Charife Rodrigues Darych da Companhia Vale do Rio Doce, que na ocasião estavam acompanhados pelos engenheiros Homero Schettino, José Lucas Ferraz e Nunziato José Schettino, da CONVAP.

Belo Horizonte (Sucursal) — O maior e mais moderno equipamento para perfuração de túneis já utilizado no Brasil, será usado pela Construtora Vale do Piracicaba S. A. — CONVAP — nas obras que realiza para a CVRD, no ramal ferroviário da Estrada de Ferro Vitória Minas, entre Alegria e Fábrica (MG), permitindo, através de seu controle remoto, maior segurança e rapidez na perfuração de túneis.

O moderno equipamento foi importado pela Minas Comissária S. A., que representa em Minas Gerais a Ingersoll Rand Hemisphere Trade Corporation, dos Estados Unidos, atendendo encomenda feita pela CONVAP, que tem a responsabilidade das obras de uma Companhia Vale do Rio Doce consórcio no ramal ferroviário da EFOM (Estrada de Ferro Vitória a Minas).

RENTABILIDADE Os "Hydra-Booms" se constituem numa inovação de mé-

todos de perfuração de túneis. Através de controle remoto as perfuratrizes são colocadas instantaneamente na sua posição de trabalho, resultando daí maior segurança, rapidez e precisão na direção do furo. Com esta técnica as perfuratrizes "Hydra-Booms" convertem as perdas de tempo em instalação, em horas úteis de perfuração, possibilitando maior rentabilidade, uma vez que eliminam o trabalho manual gasto para a instalação das velhas e lentas perfuratrizes.

CONSTRUÇÃO ESPECIAL

O Jumbo, entregue pela Ingersoll Rand através da Minas Comissária, foi especialmente desenhado para os túneis que a CONVAP está perfurando para a Companhia Vale do Rio Doce, no seu novo ramal ferroviário Alegria-Fábrica, podendo entretanto operar em outras perfurações. O seu com-

mando remoto e a total automação do conjunto, permitem surpreendente eficiência, rapidez e o emprego de apenas quatro homens em toda a operação de perfuração.

O equipamento consta de seis "Hydra-Booms" IR montado sobre caminhão. Destas cinco unidades são equipadas com perfuratrizes IR OD 35 e furam de cada vez 3,60 m com coroa de 3/4", deslizando sobre mesa de liga de alumínio. Uma unidade, a maior, é equipada com perfuratrizes D-475-A, que faz o furo central de alívio de 8". Cada Hydra-Boom tem a capacidade e o alcance de perfurar uma área de 4,5m por 4,2m, e duas bombas comandam o sistema hidráulico que permite a cada perfuratriz, acia movimentos,

VULCAN CONVIDA

Se você é industrial ou comerciante, a Vulcan o convida a conhecer a Fabulosa

COLEÇÃO 68 VULCAN

nunca qualquer indústria lhe ofereceu tanta variedade em novos materiais • novas côres • novos padrões

Não perca esta magnífica oportunidade de se equipar para obter grandes lucros em 1968. Chame já o homem da Coleção Vulcan 68!

Av. Rio Branco, 156 - 20.º and.
Caixa Postal 4400 - Fones: 42-6010 - 31-5850
End. Teleg. VULCAFILM
• GUANABARA



Camboja anula conspiração chinesa para matar Tito

Banco e Pnom Penh (UPI-AFP-JB) — As autoridades do Camboja anularam uma "conspiração de comunistas chineses para fazer ir pelos ares a cidade de Pnom Penh" e assassinar o Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, durante sua visita ao país na próxima semana — anunciou ontem, oficialmente, o Chefe do Estado cambojano, Príncipe Norodom Sihanouk.

Em longo discurso transmitido pela Rádio de Pnom Penh, ouvido na capital da Tailândia, Sihanouk atribuiu o plano terrorista a "um grupo de chineses, detidos pela polícia e por membros das Forças Armadas". O grupo tinha em seu poder quatro grandes caixotes, com granadas e equipamento de rádio utilizado para comunicações.

A VISITA

Espera-se que o Presidente Tito visite Pnom Penh na semana próxima, como parte de longa excursão pela África e Ásia. O Presidente iugoslavo é comunista, porém seu regime se nega a submeter-se à linha de Moscou ou de Pequim, mantendo inclusive vínculos estreitos com os países ocidentais.

O Príncipe Sihanouk também disse, no seu anúncio, que foram confiscados panfletos nos quais se insultava o Presidente Tito.

NO PAQUISTÃO

O Presidente Tito chegou ontem, por via aérea, procedente de Lahore, a Karachi, cidade do Paquistão Ocidental que visitará por dois dias. Tito e sua comitiva foram recebidos no aeroporto pelo Presidente paquistanês Mohammed Ayub Khan, membros do corpo diplomático, funcionários, representantes das Forças Armadas e autoridades.

No Paquistão, Tito visitará um estaleiro no qual engenheiros e técnicos iugoslavos assessoram construtores de barcos paquistaneses. Hoje, os dois presidentes sairão para caçar. Segunda-feira pela manhã Tito partirá, via aérea, rumo a Dacca, última escala de sua visita ao Paquistão.

Sihanouk pede reforço de fronteiras

Nova Délhi, Tâquil e Pnom Penh (UPI-AFP-JB) — O Camboja pediu ontem ao Presidente indiano da Comissão Internacional de Controle que reforce sua vigilância na fronteira entre o Camboja e o Vietnã.

O pedido, feito pelo Chefe do Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, é o primeiro resultado da entrevista que este manteve nos últimos dias com o enviado especial do Presidente Lyndon Johnson, Embaixador Chester Bowles, mas ainda não havia chegado ao Governo indiano até a tarde de ontem.

EQUIPES MÓVEIS

O Príncipe Sihanouk, segundo fonte diplomática de Nova Délhi, pedirá ao Presidente da CIC que estabeleça equipes móveis de observadores e postos fixos de controle na fronteira. Também solicitou que sejam obtidos meios de comunicação de transporte melhor adaptados à sua tarefa.

Meios informados do Governo indiano deram mostras, porém, de ceticismo sobre o resultado imediato do acordo obtido entre o Camboja e os Estados Unidos para reforçar a Comissão.

A Polónia, membro da Comissão, e a União Soviética, co-presidente com a Inglaterra dos acordos de Genebra sobre a Indochina,

já declararam que se opõe ao fortalecimento da Comissão.

Meios informados indianos se perguntavam se o objetivo essencial da missão de Bowles não seria, talvez, o de colocar Moscou e Varsóvia entre a espada e a parede, com o fim de fazê-los arcar com a responsabilidade eventual de uma extensão do conflito vietnamita ao território do Camboja.

JAPÃO E FRONTEIRAS

O Governo japonês anunciou ter notificado o Camboja do seu propósito de reconhecer a inviolabilidade de suas fronteiras. O Camboja exigirá que o Japão reconhecesse suas fronteiras atuais até o dia 15 deste mês, pois em caso contrário seriam rompidas as relações diplomáticas entre os dois países.

Em outubro, o Governo japonês enviou uma nota afirmando que estava disposto a "respeitar a manutenção do território do Camboja", mas o Príncipe Sihanouk declarou que isso não era suficiente.

O Príncipe Sihanouk declarou ontem que foi "mera coincidência" o fato de seu Ministro de Relações Exteriores encontrar-se em Hanoi, durante a visita do enviado presidencial norte-americano Chester Bowles a Pnom Penh.

O MOMENTO PRECISO



Com a calça rasgada por uma explosão, o soldado norte-americano Steve Johnson observa o inimigo antes de atirar

EUA atacam vietcongs perto de Saigon

A PAUSA INESPERADA



Na ação contra Chu Lai, soldado leva um garoto abandonado ao hospital

Saigon e Hanoi (UPI-AFP-JB) — Forças norte-americanas, auxiliadas por soldados australianos, lançaram ontem uma operação de grande envergadura em torno de Saigon, a fim de afastar os guerrilheiros vietcongs das proximidades da Capital.

A operação teve base em informações e indícios de que o Vietcong está concentrando homens nas vizinhanças de Saigon, especialmente ao redor da base norte-americana de Bien Hoa, 30 quilômetros ao norte da Capital.

NUMERO DE MORTOS

O Departamento da Defesa norte-americano informou ontem que o número de soldados dos Estados Unidos mortos em combate no Vietnã foi maior o ano passado do que em qualquer outro dos seis anos de luta.

A cifra de mortos de 1967 foi de 9 378, ou seja, um aumento de 87 por cento sobre as baixas em combate durante 1966, que foram de 5 008. O aumento na porcentagem supera o experimentado pelas forças do Vietnã do Sul e as comunistas.

OS OUTROS

As forças do Vietnã do Sul tiveram 10 842 mortos em combate, ou seja, um aumento de apenas 14,5 por cento sobre os do ano anterior, que foram de 9 469 homens.

As forças do Vietcong e do Vietnã do Norte teriam sofrido cerca de 87 500 mortos em combate o ano passado, representando um aumento de 35 por cento sobre o total de 1966, que foi de cerca de 65 000 mortos.

O número de mortos em combate não inclui 3 191 norte-americanos que morreram em acidentes ou em atos qualificados como não hostis. Juntando-se à referida cifra, o total de militares dos Estados Unidos mortos no Vietnã o ano passado ascendeu a 19 213.

Encontrado helicóptero que caiu com 41 a bordo

Saigon (AFP-JB) — O resto de um helicóptero norte-americano desaparecido com 41 militares a bordo foram avistados, ontem, na região de Thua Thien, próximo de Huế. Porta-voz militar recusou-se a esclarecer se os ocupantes morreram no acidente ou foram aprisionados pelas tropas inimigas que ocupam aquela região montanhosa.

O aparelho era um helicóptero gigante CH-53-A, o maior em serviço no Exército norte-americano. Levava 35 marines e seis tripulantes.

Todos são considerados "desaparecidos". O acidente foi considerado o maior ocorrido com helicópteros no Vietnã, e talvez do mundo. Uma coluna de socorro dirige-se atualmente para o local do acidente para auxiliar os eventuais sobreviventes.

Guerrilheiros ocupam povoado na Tailândia

Bancoe (AFP-JB) — Cerca de 50 guerrilheiros tailandeses ocuparam ontem um povoado próximo à base norte-americana de Udorn, norte da Tailândia, quarta-feira passada — anunciou ontem o jornal Bangkok World, editado em língua inglesa.

O grupo retirou-se mais tarde, levando oito quilos de arroz e uma carabina — acrescentou o jornal, que responsabiliza os terroristas pela autoria dessa ação.

TIROTEIO

Bangkok World afirmou, também, que no mesmo dia houve um tiroteio entre oito terroristas que tentavam penetrar na base norte-americana (a 500 quilômetros de Bancoe) e uma patrulha mista Estados Unidos-Tailândia.

As autoridades militares norte-americanas desmentiram esta última informação.

Governo de Saigon obriga grevistas de eletricidade a retornarem ao trabalho

Saigon (AFP-JB) — O Governo do Vietnã do Sul decretou ontem a mobilização de todos os grevistas da Companhia de Águas e Eletricidade, ante a ameaça de uma greve geral.

Inúmeros operários e empregados da companhia — recentemente nacionalizada —, estão em greve, e a Confederação Vietnamita do Trabalho, principal sindicato da classe, projetava uma greve geral para amanhã, caso o Governo mantivesse na prisão seus seis dirigentes, entre os quais o Secretário-Geral, Vo Van Tai.

CORTES

Soldados sul-vietnamitas e pessoal francês asseguravam ontem a distribuição de eletricidade na Capital, em parte, mas como os operários continuavam a greve temia-se que avarias técnicas provocassem cortes da corrente elétrica no fim da semana.

Cerca de 1 500 pessoas, pertencentes a quatro sindicatos do bairro chinês de Saigon — Cholon — estavam em greve

ontem por solidariedade com os sindicalistas detidos.

OUTROS SETORES

Os trabalhadores dos serviços municipais, de distribuição de água e dos transportes aéreos foram alertados e estavam dispostos a fazer a greve. Quando eram tomadas as medidas para a obtenção da liberdade dos sindicalistas e evitar uma greve geral, o Governo ordenou, por decreto, a mobilização de todos os trabalhadores em greve.

comprando fácil em 68...



CARTÃO-DE-CRÉDITO opcional da CASA TAVARES

Orgulhamo-nos de apresentar a nova modalidade de venda a prazo. Prático, conveniente, flexível e absolutamente inédito no comércio carioca, o novo sistema lhe permite comprar a prazo sem outra formalidade que não seja a apresentação do "Cartão-de-Crédito".

- 1 O "Cartão-de-Crédito" dispensa aprovação prévia de propostas e assinatura periódica de documentação.
- 2 Em vez de compras globais e pagamentos fixos cada mês, V. comprará mensalmente o que precisar e pagará apenas uma parcela das compras efetuadas.
- 3 O Crédito Opcional lhe permitirá assim equilibrar suas compras de acordo com as suas necessidades e disponibilidades de pagamento.
- 4 Realmente, a maneira mais simples e mais rápida de comprar sem utilizar dinheiro.

Entretanto, se preferir, V. poderá comprar a crédito pelo processo tradicional. SEM ENTRADA, SEM AUMENTO, SEM DEMORA e sem maiores exigências, em 4 e 5 vezes, com ou sem inicial, ou em 8 pagamentos com pequeno acréscimo.

Quitanda ■ Sen. Dantas
■ Dias da Cruz (Méier)
São José ■ Copacabana
■ Av. Rio Branco, 57



Polícia de Madri dissolve manifestação de estudantes que gritavam contra Franco

Madri (AFP-UPI-JB) — Cerca de 30 estudantes foram detidos à tarde, no centro de Madri, durante breves conflitos com os consideráveis contingentes policiais concentrados para impedir a manifestação estudantil convocada para ontem na praça fronteiriça ao Ministério da Educação.

Dois grupos, cada qual com cerca de cem estudantes, gritando lemas hostis ao regime do General Franco, conseguiram reunir-se às 13h30m na Praça das Cortes e no Passeio do Prado, provocando grande congestionamento até serem violentamente dispersados pela Polícia. Um membro da Embaixada norte-americana, que fotografava os incidentes, foi interpelado e detido durante uma hora na delegacia.

ALERTA

Houve breves manifestações, muito esporádicas, de pequenos grupos, principalmente na cidade de Serrano, mas dada a rápida intervenção da polícia nada aconteceu de mais grave.

Na cidade universitária, os efetivos da polícia foram muito reforçados ontem e as por-

tas das faculdades estavam sob a guarda de quatro policiais armados, cada uma.

Os estudantes pretendiam realizar uma série de assembleias e manifestações contra o fechamento da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e contra a repressão ao Sindicato dos Estudantes Universitários.

Tanzânia explica prisões

Zanzibar (UPI-JB) — O Presidente Julius Nyerere anunciou ter sido obrigado a prender o Vice-Presidente Abdulla Hanga, antes do Natal, porque estava tramando uma contra-revolução, ao pronunciar, sexta-feira, um discurso comemorando o quarto aniversário da independência do país.

Hanga foi preso em Dar-es-Salaam, depois de ter confessado que o Exército o tinha convocado para liderar uma contra-revolução. Também foram detidos na ocasião dois irmãos do ex-Ministro do Exterior, Oscar Kanbona, que se encontra exilado em Londres e é acusado de ter depositado ilegalmente alguns milhares de libras esterlinas em bancos estrangeiros.

Haitianos fogem de Duvalier

Homer Bigart
do New York Times

Nassau — Foram ouvidos, em uma igreja católica, no centro do bairro negro, sons não familiares, na noite do último domingo.

Na missa cantada em crioulo. Os fiéis, embora pretos, eram acentuadamente diferentes daqueles que, usualmente, iam à missa. Os homens tinham estatura menor, com feições mais finas e pontudas do que o típico baumense, grande e despreocupado.

OS FUGITIVOS

Tratava-se de haitianos, fugitivos da desesperada pobreza da ditadura do Presidente François Duvalier. Tinham ingressado ilegalmente nas Bahamas e a maioria vive sob o constante pavor de serem apreendidos e deportados para sua pátria.

A despeito de batidas e deportações, existem ainda de 12 a 15 mil haitianos nestas ilhas. Eles constituem um irritante e, potencialmente, agudo problema de minoria para o Governo, exclusivamente de negros, do Premier Lynden O. Pindling.

A imigração ilegal alcançou seu ponto máximo na última primavera, quando as ilhas, cuja população é de somente 150 mil habitantes, pareciam que iam ser tragadas pelos haitianos, que chegavam à razão de mil por semana.

Encorajados pelas notícias de que o Governo, que tomou posse a 16 de janeiro de 1967, lhes concederia residência permanente nas ilhas, com a prosperidade garantida pela promessa de emprego, os refugiados embarcaram para o norte em jangadas de barcos pesqueiros.

As vezes, tinham de pagar cem dólares, para um lugar em pé, nos porões malcheirosos. Os comandantes dos barcos, de um modo geral, não tinham dificuldade em fugir à observação do único avião de reconhecimento da polícia, e as cargas humanas eram desembarcadas, sob a proteção da escuridão. Várias vezes, os refugiados receberam ordens para pular por cima da amurada e nadar até a praia. Uma certa manhã, a praia do lado sul da New Providence Island (Nassau) esta quase coberta de haitianos afogados.

O Governo de Bahamas, que formulou imediatos protestos ao regime Duvalier, simpatizava com o destino dos refugiados. Mas, temia que o crescimento explosivo das colônias nas ilhas de New Providence, Grand Bahama e Great Abaco, viesse apresentar uma ameaça econômica. Os diligentes e trabalhadores refugiados, dispostos a aceitar qualquer emprego por qualquer salário, estavam solapando as escalas de salários dos baumenses, que eram relativamente altas.

Houve também queixas de que os refugiados eram sujos e doentes.

BARGANHA

Uma delegação baumense foi a Porto-Príncipe. Foi-lhe dito que, embora o Presidente Duvalier tivesse capacidade de deter o fluxo de refugiados, ele queria alguma coisa em troca. Desejava que as Bahamas suspendessem o embargo sobre os produtos agrícolas do Haiti, imposto pela administração anterior, de brancos, com o objetivo de deter a difusão de uma doença de plantas. Ele também desejava uma rotação de quaisquer operários haitianos, que fossem necessários, no caso de persistir a atual crise aguda de mão de obra.

Disse a delegação que não queria que os haitianos formassem uma colônia permanente aqui. No caso de passarem a viver permanentemente, poderiam deixar de mandar dinheiro para sua família e parentes no Haiti, explicou ele. Queria também que os operários regressassem com dinheiro.

Um acordo, em consonância com estas diretrizes gerais, talvez venha a ser celebrado, após novas conversações, durante os próximos meses.

Neste interm, de acordo com Jeffrey M. Thompson, Ministro do Interior, a imigração haitiana cessou, abruptamente.

A presença de 10 mil haitianos, aproximadamente, foi regularizada pela emissão de cartões de trabalho, permitindo-lhes a permanência por um ano. Estas cartões de trabalho são fornecidas após o empregador provar que não existe nenhum baumense disponível para o emprego, o que relegou os haitianos aos empregos mais braçais e menos desejáveis.

Fidel propõe a Barrientos trocar com anticastristas pelo que resta de Guevara

Havana (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro propôs ao Presidente Barrientos, da Bolívia, a troca dos restos mortais de Ernesto Guevara por cem anticastristas presos em Cuba.

"São eles que têm que mostrar se temem mais a um Guevara morto do que vivo", disse Fidel Castro, no discurso de encerramento do Congresso de Intelectuais, perante 600 representantes de 70 países.

ATAQUE

A proposta para trocar o corpo de Guevara por cem anticastristas foi a resposta de Fidel Castro ao pedido de troca de Régis Debray, preso na Bolívia, por Hubert Matos, ex-colaborador de Castro, atualmente preso em Cuba.

Em seu discurso, o Premier cubano fez violentos ataques aos Estados Unidos. "Os imperialistas que cometeram crimes no Vietnã são os mesmos que invadiram a República Dominicana, são os que provocaram a Coreia do Norte, são os que intervieram no Laos, ameaçam o Camboja e mantêm um litere em Formosa", disse Fidel Castro.

Embora em termos velados, Castro criticou a falta de solidariedade da União Soviética e dos Partidos comunistas ortodoxos para com Cuba em momentos de crise. Ao evocar a crise política de 1962, pergun-

Jornalistas ingleses e sueco presos em Havana

Havana e Miami (AFP-UPI-JB) — O Governo do Primeiro-Ministro Fidel Castro mantém presos em Havana três jornalistas do Independent Television News que tentaram deixar Cuba levando material fotográfico relacionado à defesa nacional, sem licença prévia das autoridades.

Os jornalistas britânicos Peter Davis e Joy Searl e o sueco Stefan Lamn foram detidos há quatro dias e tiveram confiscadas todas as fotos que tiraram das lanchas da Marinha de Guerra cubana. Ignora-se qual a próxima providência do Governo de Fidel.

PORTAS ABERTAS

O Governo dos Estados Unidos rejeitou a denúncia de Cuba sobre a violação da integridade de seu território, du-

Americano desaconselha tropas contra rebeldes

Washington (UPI-JB) — O perito na luta contra o terrorismo e subversão, Professor David Burks, preveniu, na Universidade de Indiana, contra "o emprego de tropas para sufocar distúrbios civis", sustentando que, nessas ocasiões, a força militar "é demasiadamente impotente e está demasiadamente intimamente associada às ditaduras".

O Professor Burks, autor de um estudo sobre terrorismo e subversão na América Latina, para uma Comissão do Senado americano, disse que "as polícias latino-americanas devem ser modernizadas e postas em dia para ajudar a combater os grupos de terroristas comunistas".

CONSELHO

Recomendou também uma melhoria na seleção e capacidade de avaliação dos serviços secretos latino-americanos, além de julgar necessário "prestar maior atenção aos estudantes que, tanto na escola secundária como na Universidade, são uma fonte contínua de insurreição". Disse também o Professor

rante os incidentes ocorridos na missão diplomática de Havana, nas Nações Unidas, quarta-feira à noite, quando Rap Brown, líder do Poder Negro, foi agredido por policiais norte-americanos.

Em nota enviada ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, o Embaixador Arthur Goldberg sugere que Cuba utilize o prédio da missão para assuntos ligados às Nações Unidas e não para assuntos internos dos Estados Unidos.

Enquanto isso, Fidel Castro manda seus funcionários visitarem as famílias que desejam deixar a ilha e emigrar para os Estados Unidos, a fim de comunicar-lhes que oferecerá meios de transporte e todas as facilidades, pois sua recusa em cooperar com a Revolução só faz atrapalhar os trabalhos do Governo.

Paulo VI faz modificações na Cúria Romana trocando postos de três Cardeais

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI introduziu ontem três novas modificações na alta hierarquia da Cúria Romana, ao nomear o Cardeal Luigi Traglia novo Chanceler da Igreja Católica, o Cardeal Angelo Dell'Acqua, Vigário de Roma, e o Cardeal Egidio Vagnozzi, Prefeito da Comissão Cardinalícia de Assuntos Econômicos.

A situação anterior era a seguinte: o Cardeal Luigi Traglia ocupava o Vicariato de Roma, o Cardeal Dell'Acqua, a Prefeitura de Assuntos Econômicos, e o Cardeal Vagnozzi tinha sido Delegado Apostólico nos Estados Unidos. A Chancelaria da Igreja Católica estava vaga desde a morte do Cardeal argentino Santiago Copello, no ano passado.

NOVA LEVA

Aos 72 anos, o Cardeal Traglia é considerado um dos homens de confiança de Paulo VI. Há 30 anos era Vigário de Roma e foi transferido para a chancelaria, a pedido seu. Embora o novo cargo seja mais alto em termo de hierarquia, exige menos trabalho.

Dell'Acqua, que está com 63 anos, foi Secretário de Estado Adjunto e é dos mais eficientes administradores do Vaticano. Em junho do ano passado foi convocado para dirigir a Prefeitura de Assuntos Econômicos, que cuida de todos os bens da Igreja. Como Vigário de Roma, cuidará de dois milhões e meio de fiéis.

O novo Ministro da Fazenda do Vaticano nasceu em Roma, em 1906. Entrou para a Secretaria de Estado em 1939 e passou sucessivamente pelas representações pontificais de Washington, Lisboa e Paris, antes de partir em missão para a Índia. Delegado Apostólico nas Filipinas, foi nomeado em 1958 para exercer o mesmo cargo nos EUA.

ASCENSÃO

Tanto Dom Dell'Acqua como Dom Vagnozzi foram feitos.

Militares argentinos não apoiam General que falou contra o Governo Onganía

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A prisão do General reformado Adolfo Candia López, seguida de uma pena de 15 dias de prisão, sob a alegação de que fez declarações políticas contra o Governo, não teve repercussões nos meios militares argentinos, mas a longo prazo poderá pesar na definição do futuro constitucional do país.

O fato de não ter provocado reações imediatas no interior das Forças Armadas é compreensível porque os estatutos militares proíbem que os oficiais façam declarações políticas sem autorização de seus superiores. Mas ocorre que esta é a segunda prisão do General, em um mês, pelos mesmos motivos.

PERONISTA

O General foi preso por ordem do Comandante-Chefe do Exército, Tenente-General Julio A. Sagoray, depois de anunciar sua intenção de criar um movimento político com base populares. Candia López solicitou a reforma, mas seu pedido ainda não foi concedido, razão pela qual não deve se "inmiscuir" na vida pública.

Embora tenha dito que não creia, agora, que uma convocação para eleições gerais na Argentina seja a saída política adequada para o país, prega a restauração total das práticas democráticas. No passado, seu nome foi ligado a setores militares descontentes com a po-

lítica econômica do Governo Onganía, atribuindo-se a ele simpatias com o peronismo.

LANÇAMENTO

Como militar da ativa, o General sabia que suas declarações políticas poderiam lhe valer nova advertência, portanto, ao reiterar as mesmas afirmações que provocaram 15 dias de prisão domiciliar no mês passado, desejava lançar seu nome no cenário político nacional.

Leia Editorial "Equívocos Desfeitos"

aumente sua renda fixa, aplicando seu dinheiro em Letras Imobiliárias Verba

renda certa para suas economias
é o que lhe oferecem as
Letras Imobiliárias Verba!

Veja bem: Juros de 8% a.a., mais correção monetária. Pagamentos trimestrais. Livres de impostos. Negociáveis. As Letras Imobiliárias VERBA constituem a melhor aplicação, não só para os seus recursos pessoais, mas também para os da associação, entidade, organização religiosa ou clube que você dirige.

VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24
Carteira de Crédito Imobiliário.
Carta de autorização n.º 207, de 29/9/64, do B.C.
Carta de autorização n.º 12 do B.N.H.
Agente Financeiro do FINAME sob n.º 117
Av. Amarel, Peloto, 36 - 10.º andar
Tel.: 6297, 7839 e 3021 - NITERÓI
Rua de Assembléia, 75 - Tel.: 22-1355 (Vendas)
e 22-9247 - GUANABARA
Av. Mel. Fioriano, 2181 - Tel.: 2811 - N. GUACU

DUPLEX (CASTELINHO) COM PISCINA

Cinematográfico com 600m2, com amplo salão, 5 dormitórios com armários embutidos, 5 banheiros sociais, excelente copa e cozinha, dependências (2) empr. e serviço, lavanderia, terraços, pérgula e jardins. Acabamento requintadíssimo para entrega imediata. Av. Rainha Elizabeth, 535. Preço NCr\$ 450.000,00, com 50% sinal, saldo financiado em 51 meses. — FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133. Infs. e visitas no local das 10 às 18 horas. — (CRECI 26). (P)

AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Agora também em todas as agências do BANCO DA BAHIA e do BANCO DO POVO

A NÓVO RIO troca na hora os recibos ou guias de recolhimento obrigatório (prazo de 20 anos) no BNH (4as. vias amarelas, Lei n.º 4494)

Por depósitos resgatáveis em 1 (um) ano

Com correção monetária e juros de 6%



OS DEPÓSITOS SÃO GARANTIDOS PELO BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

• Operação imediata, sem burocracia, sem qualquer despesa ou taxa. Basta trazer seu recibo ou guia de recolhimento do Banco do Brasil.

• Seja dos primeiros. Poderá haver escalonamento para a troca após o 12.º mês a partir de agora.

Procure qualquer uma das agências do BANCO DA BAHIA e do BANCO DO POVO ou diretamente a

NÓVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

Lojas: Rua do Carmo, 27 A - tel.: 31-5830* - Rio
Av. 15 de Novembro, 675 - tel.: 2718 - Petrópolis

EXPANDE-SE A NÓVO RIO com melhores serviços para você!

NOVA LOJA EM PETRÓPOLIS (na Av. 15 de Novembro, 675)

A nova loja da NÓVO RIO é uma criação inspirada por você e para você. Representa mais uma etapa na rápida evolução da NÓVO RIO. Que se expande porque você acredita nela, e se consolida porque você faz parte dela. A loja é sua. Obrigado... e bons lucros!

LETRAS IMOBILIÁRIAS • LETRAS DE CÂMBIO •
TROCA DE GUIAS DE RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO
SOBRE ALUGUEIS • CADERNETA DE POUPANÇA

NÓVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Rua do Carmo, 27 A - tel.: 31-5830* - Rio
Av. 15 de Novembro, 675 - tel.: 2718 - Petrópolis

O Cônego Nacional de Trânsito veda expressamente a concessão de estacionamento, privativo, coisa que as autoridades estaduais de trânsito, no Rio em todos os Estados, teimam em ignorar. É bem possível que ainda não tenham lido o Código todo, mas de qualquer forma seria bom que pusessem fim a essa mania generalizada de estacionar privativamente. Aqui no Rio, só não tem estacionamento privativo a repartição pública que ainda não se lembrou de pedir. Em torno do Ministério da Fazenda, na Avenida Antônio Carlos em torno do Ministério do Trabalho, do Ministério da Aeronáutica, ao longo da Rua Agraciante Barroso, na Avenida Graça Aranha, no centro da cidade toda, o que mais há é estacionamento privativo.

● Há mais de um ano vários postes novos foram postos no chão, ao longo de várias ruas da Tijuca, o que deu aos moradores e a quem os via assim deitados a idéia de que se cogitava da melhoria do sistema de iluminação. No entanto, o tempo passou e até agora os postes continuam onde sempre estiveram, isto é, no chão.

fitas, tintas em geral, almofadas para carimbo, borrachas, tintas para mimeógrafo e colas

O Governador Negrão de Lima autorizou o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, a entrar em contato, nos próximos dias, com o Presidente do CONTEL para a realização de concorrência pública internacional destinada ao fornecimento do equipamento necessário à instalação da TV Educativa na Guanábara.

VALOR :
de 40 % até 80 % da avaliação.

Missão Jarring obtém êxito no Oriente Médio

Terence Smith
do New York Times

Jerusalém — Depois de passar um mês viajando de capital para capital do Oriente Médio, Gunnar V. Jarring, enviado especial do Secretário-Geral U Thant, conseguiu abrir pequenas brechas no impasse árabe-israelense.

— Graças, principalmente, à sua diplomacia de não obstrução, os árabes e israelenses concordaram finalmente em realizar a tão adiada troca de prisioneiros de guerra.

DESEMBARAÇO

O enviado das Nações Unidas, que é também Embaixador sueco na União Soviética, já conseguiu estabelecer as bases para uma retirada pacífica dos navios bloqueados no Canal de Suez. Ainda há empecilhos nesse particular, mas com fortes indícios de um acordo definitivo a ser conseguido em pouco tempo, segundo fontes bem informadas.

Embora nenhuma das duas iniciativas vitoriosas venham trazer paz para a região, elas representam muito mais do que os observadores esperavam da missão de Jarring, quando este começou a viajar, em meados de dezembro do ano passado.

Utilizando-se de Chipre como base neutra, ele iniciou seus trabalhos por uma visita a Israel, Líbano, Jordânia e Egito. A Síria não foi visitada uma vez que recusou, de início, a presença de um mediador das Nações Unidas em seu território.

Não há qualquer indício de progresso quanto às negociações para a paz. Nenhuma das partes interessadas mudou sua posição.

Em entrevista com o Ministro do Exterior Abba Eban, de Israel, Jarring voltou a ouvir a insistência dos israelenses, de que qualquer negociação com os árabes deve ser direta, sem intermediários. Os egípcios e jordanianos disseram-lhe que nada seria possível sem a retirada de Israel dos territórios ocupados na guerra de seis dias.

Os israelenses recusaram-se a discutir propostas específicas de paz com Jarring, sob a alegação de que não queriam mostrar suas cartas, até que os outros jogadores decidissem sentar à mesa das negociações. Segundo informações confidenciais, Eban recusou-se até mesmo a dizer a Jarring e que Israel entendia por "fronteiras de segurança".

ESQUIVA

Quando perguntado a respeito dessa definição, o Ministro do Exterior recusou-se a discutir o problema, dizendo apenas que as fronteiras do dia 4 de junho — um dia antes da guerra — não eram aceitáveis.

Eban disse também ao enviado das Nações Unidas que todos os problemas centrais deveriam ser discutidos em conjunto. Exemplificando, afirmou que Israel insistiria em condicionar a solução do problema dos refugiados árabes a um acordo sobre fronteiras, ao término dos atos de guerra e do boicote econômico árabe contra Israel, e ao direito israelense de utilizar-se do Canal de Suez.

Ao mesmo tempo, o Ministro do Exterior de Israel deu a entender que seu país está desejoso de discutir separadamente vários problemas secundários, tais como a utilização temporária de barcos no Canal e a troca de prisioneiros.

Informa-se que Jarring nada revelou sobre suas visitas às capitais dos países árabes.



GRUPO SEGURADOR NÓVO MUNDO

Operando em todo o Brasil, com uma experiência de dezenas de anos em todos os tipos de Seguros.

VIDA - INCÊNDIO - TRANSPORTES - VIDA EM GRUPO - ACIDENTES PESSOAIS - LUCROS CESSANTES - RISCOS DIVERSOS.

Oferece aos proprietários de veículos sua

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

RESPONSABILIDADE CIVIL

O Decreto Lei n.º 73, tornou OBRIGATÓRIO o seguro de Responsabilidade Civil, que garante os danos causados por veículos a pessoas ou bens. Se Você ainda não tem este tipo de seguro, não poderá licenciar seu carro.

PROCURE O MELHOR SERVIÇO EM SEGUROS

À Rua do Carmo, 71 ou à Rua do Ourvidor, 71 LOJA CENTRAL (BANCO NÓVO MUNDO), ou chame um dos nossos representantes pelos telefones: 52-2010 Ramais 224 e 418 ou 31-3334

SEGURO DE AUTOMÓVEL COM GARANTIA GLOBAL

Cobertura contra:

• ROUBO • INCÊNDIO • COLISÃO



GRUPO SEGURADOR NÓVO MUNDO

O Melhor em Seguros

NÓVO MUNDO

Cia. Nacional de Seguros Gerais

MIRAMAR

Cia. Nacional de Seguros Gerais

ITAMARATY

Cia. Nacional de Seguros Gerais

SUCURSAS NOS ESTADOS

IMPORTANTE

O Banco Novo Mundo S. A. está à disposição do público para quaisquer informações e habilitado a receber os pagamentos de seguros.

14 agências na Guanabara - 70 agências em S. Paulo

ULTRALAR
instala o seu

Quinzena de Geladeiras SEM ENTRADA

2.300
GELADEIRAS
QUASE
PELA METADE

ULTRALAR  **ULTRAGAZ**

Mais de 8 milhões de clientes satisfeitos

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquês Cordelro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 • G. H. • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 • RÍO DE JANEIRO: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 168 • NÍLÓPOLIS: Avenida Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) - e agora também na Avenida N. S. de Copacabana, 673 - em frente à Galeria Menescal.

peça ao entregador
ULTRAGAZ
o CALENDÁRIO 1968

e observe que as datas
da Entrega Automática
são sempre no
MESMO DIA DA SEMANA.



CLIMAX VITÓRIA RÉGIA
Standard - 260 litros (9,5 pés)
A vista 399,00
em 10 pagamentos de 89,00
ou em 24 prestações de

37,00
sem entrada

BENDIX PHILCO FORD
260 litros (9,5 pés)
A vista 570,00
em 10 pagamentos de 73,00
ou em 24 prestações de

47,00
sem entrada

CONSUL SUPER LUXO
270 litros (9,6 pés)
A vista 590,00
em 10 pagamentos de 79,00
ou em 24 prestações de

49,00
sem entrada

CONSUL PAREDE COMPRIMIDA
334 litros (11,5 pés)
A vista 690,00
em 10 pagamentos de 94,00
ou em 24 prestações de

60,00
sem entrada

BRASTEMP PRÍNCIPE
228 litros (8,5 pés)
A vista 538,00
em 10 pagamentos de 73,00
ou em 24 prestações de

47,00
sem entrada

BRASTEMP CONQUISTADOR
290 litros (10,5 pés)
A vista 598,00
em 10 pagamentos de 84,00
ou em 24 prestações de

49,00
sem entrada

BRASTEMP IMPERADOR
350 litros (12,5 pés)
A vista 997,00
em 10 pagamentos de 128,00
ou em 24 prestações de

82,00
sem entrada

DUPLEX BRASTEMP ICE MAGIC
355 litros (12,5 pés)
A vista 1.394,00
em 10 pagamentos de 197,00
ou em 24 prestações de

124,00
sem entrada

Johnson promete dar caças a jato para Israel

Novos choques no Rio Jordão

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — Israelenses e jordanianos travaram ontem pela manhã um duelo de metralhadoras e morteiros através do Rio Jordão, durante três horas, sem que fossem assinaladas vítimas, informou um porta-voz militar em Jerusalém.

Um comunicado israelense informava ontem que os jordanianos abriram fogo ao amanhecer contra uma patrulha que percorria de jipe a estrada a 3,5 quilômetros de Kfar Ruppin, no vale de Bet-Shean, e que os israelenses revidaram seguindo-se um tiroteio intermitente que se prolongou até às 8h40m locais.

REINICIO

A nota israelense acrescenta que vinte minutos mais tarde morteiros de Jordânia voltaram a fustigar as posições dos israelenses e "nossas forças responderam ao fogo".

A segunda parte do combate prosseguiu com as mesmas características da primeira até às 10h50m locais, revelaram funcionários de Israel, e a zona voltou depois à tranquilidade.

O comunicado não menciona a existência de feridos apesar do tiroteio prolongado.

Dayan assegura que paz não virá com a retirada

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, afirmou em entrevista ao jornal Jerusalem Post que os israelenses não conquistarão a paz se aceitarem o conselho de alguns estadistas e recusarem para suas antigas fronteiras.

"Não nos ofereceram a paz em troca da retirada — acrescentou — e não desprezamos a possibilidade de uma solução pacífica — com a finalidade de conservar o território em que estamos. Já se disse que a paz é mais importante do que o território. Não foi esta, no entanto, a alternativa deixada a Israel."

VITÓRIA NA ONU

Dayan lembra aos que receberam a resolução do Conselho de Segurança "como uma vitória para Israel" que seu texto não faz referência a negociações diretas, a tratados de paz com os árabes, à demarcação de novas fronteiras e à liberdade incondicional de navegação em Suez, mas fala em retirada.

"Esses fatos são um sinal da longa e difícil luta que nos espera — afirma o General — e para vencer essa luta, como precisamos vencer, temos que fazer face à gravidade da situação."

Depois de lembrar que "Israel firmou-se pela força das armas, contra a vontade", o Ministro da Defesa ressalta que "durante o debate público, deve ficar claro que quando a paz for oferecida o território do Estado de Israel deverá ser tal que garanta uma paz duradoura".

Dayan prevê para Israel "um longo e árduo período" e recorda que as Forças Armadas israelenses se encontram agora a 60 quilômetros de Damasco. "Não é provável que os sírios aceitem isso como base para a paz e se quisermos permanecer nas colinas de Golan teremos que estar preparados para um conflito prolongado", acrescenta.

Nem os líderes árabes nem sua política mudaram, diz Dayan, acrescentando adiante que "se os árabes iniciarem as hostilidades, grande parte do mundo verá sua tentativa de nos afastar de nossas posições atuais como uma medida defensiva".

REARMAMENTO ARABE

A rapidez do rearmamento árabe foi inesperada. Em abril os egípcios deverão ter substituído todo o material perdido na guerra — até certo ponto com equipamento ainda mais moderno — e os árabes falam em solução política para ganhar tempo, afirma Dayan. "Declaram que foi um erro anunciar sua intenção de destruir Israel, não que foi um erro querer destruir Israel".

Essa mudança de estilo, não de orientação, poderá levar os árabes a dizer que renunciam à beligerância, prevê Dayan. "O Egito poderá dizer que está disposto a considerar modificações na situação de Gaza e a Jordânia poderá dizer que está pronta a reconhecer a situação de Israel em Jerusalém. Essas declarações poderão satisfazer as grandes potências, mas é preciso que não nos iludamos".

OBJETIVOS

Os árabes foram levados à guerra pela embriaguez da força, representada pela enorme quantidade de aviões e tanques soviéticos de que dispunham. Quer tivessem ou não planejado a guerra — e aparentemente não a planejaram, diz Dayan. Nada pode estar mais longe da verdade do que dizer que Israel planejou a guerra ou a desejava.

O objetivo de Israel pode ser definido como a criação de novas relações — não acordos de armistício, mas tratados de paz viáveis, como é normal entre Estados — e uma fronteira segura.

Washington (AFP-NYT-JB) — O Presidente Johnson prometeu ao Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol, nas reuniões realizadas na semana passada no Texas, fornecer um número não especificado de caças-bombardeiros Skyhawk a fim de manter a superioridade militar que Israel possui atualmente sobre os árabes, segundo fontes de Washington.

Está em curso a entrega de 48 Skyhawks, iniciada em meados de dezembro, e Johnson teria prometido agora mais 20, disseram os informantes, mas evitou assumir qualquer compromisso no que diz respeito ao fornecimento dos supersônicos Phantom, os mais modernos aviões dos EUA, que Israel quer em substituição aos Mirage negados pela França.

EXPECTATIVA

Fontes diplomáticas revelaram também que o Chanceler francês, Maurice Couve de Murville, deu a entender recentemente ao Governo israelense que não deve desistir da França como futura fonte de armamentos. O embargo imposto pelo Presidente De Gaulle à remessa de armamentos franceses aos países que lutaram na guerra de junho impediu a entrega de 50 jatos Mirage-5 encomendados por Israel antes da guerra.

Soubese igualmente que os Estados Unidos aliviaram o embargo total ao fornecimento de armas à Jordânia e comunicaram reservadamente ao Governo do Rei Hussein que estão dispostos a entrar em negociações detalhadas sobre as encomendas jordanianas.

REFORÇO

As fontes de Washington disseram que a entrega dos primeiros 48 Skyhawks a Israel, encomendada em 1966, deverá estar terminada este ano e que os acréscimos agora previstos serão remetidos em seguida, podendo mesmo ser aumentados em função da escala dos fornecimentos soviéticos aos países árabes.

No comunicado conjunto expedido segunda-feira passada, no Texas, Johnson e Eshkol indicaram que as entregas de armamentos soviéticos aos países do Oriente Médio constituiriam um importante fator na futura consideração a ser dada aos pedidos israelenses.

Ben Gurion quer falar com De Gaulle em Paris

Roma (AFP-JB) — O ex-Primeiro Ministro israelense David Ben Gurion declarou ontem ao jornal La Stampa, de Roma, estar disposto a viajar a Paris a fim de se entrevistar com o Presidente De Gaulle e afirmou que a política francesa, no Oriente Médio, pode mudar.

Falando em Israel ao enviado do jornal, o líder político israelense disse que a carta que o Presidente De Gaulle lhe enviou recentemente sobre o ponto-de-vista francês em relação à última guerra árabe-israelense "não é tão negativa quanto se pensava".

MUDANÇA

O fundador de Israel qualificou De Gaulle de "grande estadista", dizendo que sua política em relação a Israel pode mudar assim como mudou o "seu programa para com a Argélia".

Ben Gurion advertiu que a paz no Oriente Médio só será possível "se a Rússia e os Estados Unidos entrarem em acordo para obtê-la" e acrescentou que a União Soviética não deseja essa paz "por medo de que o comunismo chinês se implante na zona se Moscou abandonar seus amigos árabes".

Quanto ao Presidente Nasser, da República Árabe Unida, Ben Gurion disse não ter ilusões. "Este não mudará — afirmou —. Está se apressando em preparar uma nova guerra".

Melhor política é o reatamento EUA-RAU

C. L. Sulzberger
do New York Times

Roma (NYT-JB) — Já é mais do que tempo para a diplomacia norte-americana tomar a iniciativa de procurar um atalho através da burocracia e reestabelecer relações com a República Árabe Unida. As relações foram rompidas unilateralmente pelo Cairo a 6 de junho de 1967, com o pretexto de que os Estados Unidos apoiavam Israel na guerra de seis dias e que a aviação norte-americana tinha atacado alvos egípcios.

As acusações, naturalmente, eram patentemente inverídicas embora o Cairo nunca se tenha retratado oficialmente. As relações continuam rompidas. Não se devia permitir que continue essa situação por meio de qualquer falta dos Estados Unidos. Ela é prejudicial tanto aos interesses dos Estados Unidos como do Cairo.

Embora a RAU também tivesse rompido relações com Londres na ocasião, os britânicos trabalharam cuidadosamente por intermédio do bem informado e persistente Sir Harold Beley no sentido do reatamento de relações. Desde dezembro Beley tem estado indo ao Cairo e vindo de lá na procura de uma segunda etapa como embaixador.

Certamente os Estados Unidos deveriam ser capazes de imitá-lo. Afinal de contas, a Grã-Bretanha teve dois rompimentos totais com o Egito nos últimos onze anos; e pelo menos Washington esteve ao lado do Cairo em 1956.

Não há qualquer razão evidente para que uma missão adequadamente de alto nível não possa tentar, para os Estados Unidos o que Beley realizou para a Grã-Bretanha. Uma óbvia escolha tanto para a chefia de tal missão e para mais tarde representar Washington como embaixador americano seria William J. Porter, atualmente embaixador na Coreia do Sul.

Porter serviu por várias vezes no Líbano, Chipre, Síria, Marrocos, Argélia e Jerusalém. Ele foi Cônsul-Geral em Argel quando da luta argelina contra a situação colonial e depois foi o extraordinariamente bem sucedido primeiro embaixador dos Estados Unidos na Argélia. Ele é um diplomata astuto, experimentado e liberal que tem demonstrado um talento especial para resolver problemas difíceis na área do Mediterrâneo.

É lógico que o Cairo desejaria reestabelecer contactos. Nasser procura um curso neutralista nos assuntos mundiais e isto exige uma espécie de equilíbrio entre as duas superpotências. Na verdade, Nasser uma vez me disse que admirava Tito acima de todos "porque ele me mostrou como obter ajuda de ambas sem aderir a nenhum dos dois lados".

Mas um resultado da guerra de seis

dias foi o completo desequilíbrio nas influências externas. A União Soviética, que apoiou os árabes, voltou aos escombros com um mago programa de armamentos e enormes missões técnicas.

No Cairo, isto é dirigido pelo Embaixador Sergei Vinogradov, um diplomata com uma longa e bem sucedida experiência em Paris e Ancara. Moscou deu-se ao trabalho de equipar os seus escritórios técnicos com peritos que falam árabe ou inglês.

Enquanto não houver presença oficial americana no Cairo — exceto uma pequena missão interina — é impossível corrigir o desequilíbrio. Washington, todavia, parece atrapalhada por incompreensível irritação com o Cairo e por sua curiosa tradição de preferir não ser representada em países que não gostam dos Estados Unidos. É melhor ter diplomatas cuidadosos observando o comportamento de adversários e ouvindo em contacto direto opiniões que outros desvirtuariam.

Nasser está com uma atitude muito antiamericana porque vê os Estados Unidos como o protetor mais forte de Israel. Não obstante, ele sabe (como foi provado em 1956) que há limites para tal apoio e que os Estados Unidos procuram paz com justiça no Oriente Médio.

Importantes elementos na estrutura de poder do Egito esperam melhores relações com Washington. Esses elementos são de Zakkaria Mohieddine, um dos mais íntimos colaboradores de Nasser, a influente jovem oficial do Exército que está ressentido com a crescente dependência de Moscou em que se encontra o Egito.

É loucura para Washington não tentar reconquistar uma base diplomática no Cairo que, a despeito das derrotas de Nasser no Sinai e no Iêmen, é uma capital-chave. O Canal de Suez perdeu muita importância como uma via marítima para o petróleo da Europa, mas o Egito mantém sua influência potencial no mundo dos negócios por causa de sua posição estratégica, cultural e política.

Obviamente, Washington não deve cortejar o Cairo. Afinal de contas, Nasser instigou o rompimento e proclamou os Estados Unidos um inimigo. Mas as circunstâncias mudam rapidamente no leviano Levante.

Seria de vantagem para Washington tentar bloquear — mesmo que não possa inverter — a intrusão naval e política soviética no Mediterrâneo. Isto certamente seria mais fácil de tentar se os Estados Unidos tivessem um embaixador no Cairo. É tempo de Washington encarar essa realidade, mandar um homem como Porter examinar a situação e então, se as coisas marcharem, deixá-lo ali como embaixador.

Tergal Verão a crédito na Esplanada

A roupa do momento no maior sentimento pelo menor preço. Adquirir facilmente a crédito na Esplanada.

Na Rua México e na Rua da Quitanda. Em Madureira, na Rua Carvalho de Sousa e Av. Edgar Romero. Em Campo Grande, na Rua Viúva Dantas. Em Niterói, Rua São Pedro.

existe algo que conserve alimentos o ano inteiro?

ética prop.



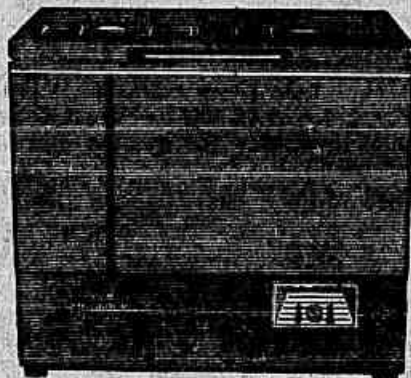
Mod. 200

CONGELADOR

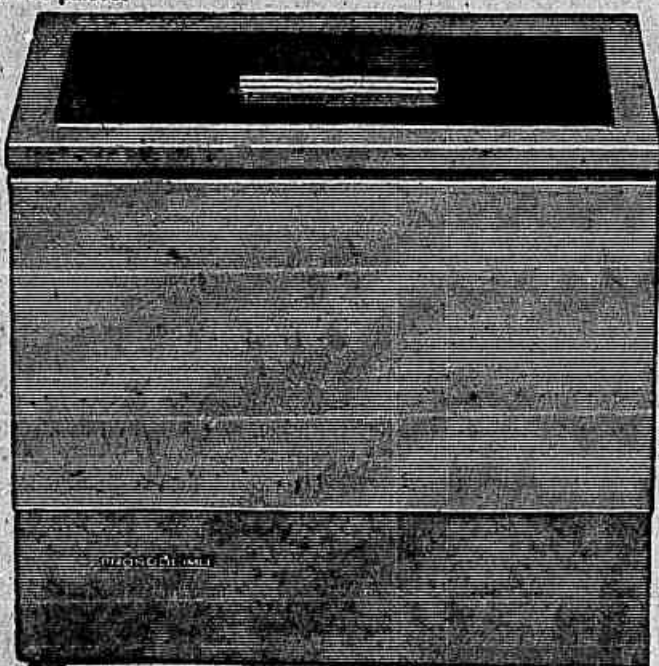
PROSDOCIMO

- Único produzido por equipe de engenheiros especializados, em parque industrial de grandes proporções.
- Fabricado por sistema inédito no Brasil, somente conhecido nos mais adiantados países.
- Dispõe de unidade selada. Nada de correias, nada de ruídos.
- Porta contrabalanceada: mantém-se aberta em qualquer posição.
- Painel de controle com sinalizadores visuais.
- Fornecido, também, com graduação própria para bebidas e laticínios (mod. 201, 301 e 351).
- Pedidos grandes serão atendidos com cores e lotes, a simples indicação.
- Seja qual for a quantidade desejada, ninguém poderá atendê-lo com maior rapidez.

Mod. 200 - Luxuoso acabamento, também apropriado para uso residencial. Cap.: 200 litros.
Mod. 300 - Permite o uso de latões de sorvete e, ainda, grande quantidade de produtos congelados. Para o abastecimento, a tampa abre-se integralmente; para servir o público, dispõe de duas portinholas instaladas na própria tampa.
Mod. 350 - As mesmas características do modelo 300, contendo, ainda, com vitrine expositora que mantém temperatura inferior a 10°C abaixo de zero.



Mod. 300



Mod. 350

Produto da REFRIGERAÇÃO PARANÁ S/A - Curitiba - Paraná - Caixa Postal 1021 - MAIS DE 50 ANOS DE TRADIÇÃO NO SUL DO PAÍS.

FUNDO MÚTUO SAVIP

CONVOCA 3a. ASSEMBLÉIA

A terceira assembleia para distribuição de carros será realizada no dia 21 de janeiro de 1968, às 17 horas. O local será a Associação dos Empregados do Comércio - Av. Rio Branco, 120. A Tesouraria da SAVIP funcionará no local da Assembleia das 10 às 15 horas para recebimento de antecipações de mensalidades.

80 JÁ RECEBERAM - E VOCÊ PODERÁ RECEBER O SEU CARRO NESTA ASSEMBLÉIA

Não perca tempo! É vantajoso inscrever-se no Fundo Mútuo SAVIP - ele já provou que funciona mesmo: em 2 assembleias já foram distribuídos 80 carros.

FUNDO MÚTUO SAVIP

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Avenida Rio Branco, 277 - Grupo 1 603 - Tel.: 22-4113

Jornal soviético denuncia julgamentos secretos

Moscou e Copenhague (UPI-JB) — Um jornal de pequena circulação — o Evening Moscow — rompeu ontem o silêncio da imprensa sobre o julgamento secreto dos quatro cidadãos condenados na sexta-feira por atividades anti-soviéticas, em colaboração com uma organização de emigrantes russos.

O julgamento de cinco dias foi amplamente noticiado na imprensa ocidental, apesar de os correspondentes estrangeiros não terem obtido permissão para entrar no Tribunal. Jornalistas soviéticos assistiram a todas as sessões do julgamento.

PROTESTO

O Evening Moscow publicou uma informação de três parágrafos na parte inferior de sua última página, com os nomes, acusações, as sentenças e as declarações de que "no julgamento ficou demonstrado que eram culpados de ligações criminosas com uma organização anti-soviética sediada no exterior".

Amigos de Yuri Galanskov, de 29 anos de idade, e Aleksandr Ginzburg, de 31, disseram que apelaram das sentenças de sete e cinco anos respectivamente, que deverão ser cumpridas num campo de trabalhos forçados. Os dois outros culpados não deverão apelar, pois já cumpriram quase toda a sentença, especialmente Vera Lashkova, que deverá ser logo libertada.

Dezenas de intelectuais dinamarqueses entregaram à Embaixada soviética em Copenhague uma carta de protesto contra a condenação dos quatro soviéticos julgados na sexta-feira. Um dos signatários do protesto, Ole Wivel, é uma das figuras mais importantes do movimento dinamarquês do Tribunal Internacional de Bertrand Russell contra os crimes de guerra no Vietnã.

Os signatários do documento estranham que o Estado soviético possa julgar sua segurança ameaçada pela conduta dos quatro soviéticos, principalmente dos dois que são intelectuais militantes.

Russos não sabem nada

Henry Shapiro
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — O caso dos quatro cidadãos soviéticos ontem condenados por supostas ligações subversivas com uma organização de emigrantes russos é manchete nos jornais do Ocidente, mas não despertou a menor sensação na União Soviética.

O processo foi tratado como se fosse de crime comum e não de natureza política. Os veículos de massa ignoraram o julgamento e somente um jornal de pequena circulação dedicou ontem alguns parágrafos ao resultado do processo. Amigos dos réus e outros cidadãos soviéticos, ouvindo regulares das transmissões em russo da Voz da América, puderam tomar conhecimento das notícias divulgadas no Ocidente sobre o julgamento.

De modo geral, pode-se afirmar que o impacto do julgamento sobre a opinião pública soviética foi insignificante. O caso não deve ser comparado ao dos escritores Andrei Sinavsky e Yuli Daniel, que, em 1966, foram condenados por terem publicado no exterior críticas à União Soviética.

Devido à importância de Sinavsky como grande nome da literatura soviética e defensor da liberdade de expressão ameaçada, muitos escritores no país e no exterior se movimentaram em defesa dos dois intelectuais. Alguns dos maiores nomes da literatura soviética — Ilya Ehrenburg, Konstantin Paustovsky, Yevgeny Yevtushenko, Andrei Voznesensky e Alexander Tvardovsky — tomaram a defesa de Daniel e Sinavsky. Mas o movimento de protesto no caso dos quatro últimos condenados limitou-se a um pequeno número de amigos dos réus.

A promotoria tratou o último julgamento não como uma disputa literária, mas como um simples caso de subversão, a favor de uma organização envolvida em atividades anti-soviéticas. Os réus eram quase desconhecidos para a maioria dos leitores soviéticos. Só os iniciados no ambiente literário sabiam da existência dos acusados.

Pavel Litvinov, que protestou contra o julgamento, não interveio em favor da liberdade de expressão, mas em defesa de simples direitos civis como o de um julgamento justo. O próprio Pavel Litvinov declarou à United Press que nem é especialista em literatura, nem rebelde. Ele se julga um defensor das liberdades civis e afirma que arrisca seu conforto e sua liberdade para que a lei soviética seja respeitada. Ele não se opõe à lei, mas à sua interpretação. Até certo ponto, este protesto é parte de uma reação em cadeia iniciada em 1964 por ocasião do julgamento, em Leningrado, do poeta Josef Brodsky, por escritores soviéticos que se manifestaram contra a forma pela qual o caso foi tratado nos tribunais.

O germe instilado pelo caso Brodsky cresceu bastante no caso Daniel-Sinavsky. Mas, no plano interno, é duvidoso que Litvinov possa ajudar a ampliação do pequeno e limitado protesto daqueles que desejam a reforma da lei judiciária. Contudo, a agitação no exterior, à qual as autoridades soviéticas são bastante sensíveis, poderá produzir algumas mudanças no modo de tratar o caso dos quatro soviéticos ontem condenados.

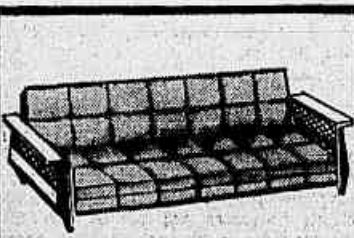


MESA E BANQUETA MINI COPA - Lindo conjunto em formiplac, com 5 peças. Vendemos também avulso e temos as cadeiras para formar conjunto.

13,40 SEM MAIS MENSAL NADA



BONZÃO BOTA OS PREÇOS NA FOSSA

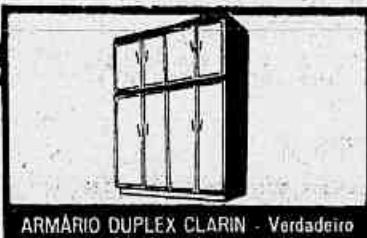


SOFA-CAMA MIAMI - Para qualquer living, com a utilidade de uma cama de casal. Em espuma e Vulcanapex vermelha.

18,40 SEM MAIS MENSAL NADA



BONZINHO AFOFA O PRAZO



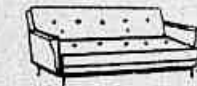
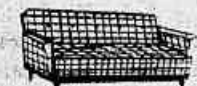
ARMÁRIO DUPLEX CLARIN - Verdadeiro armário embutido, todo em caviuna, por um preço incrível.

40,90 SEM MAIS MENSAL NADA



O BLOCO DA "CUCA CHEIA" COMEÇA O CARNAVAL Psicodélico Pontofrio bonzão

ALUCINAÇÃO DE PREÇOS E FACILIDADES



SOFA-CAMA PARAÍZO GIGANTE EM NAPA AZUL OU CORAL - Sofa-Cama com ampla área. Forrada em napa azul ou coral.

11,50 SEM MAIS MENSAL NADA

SOFA-CAMA PARAÍZO BARILOCHE EM AZUL OU VERMELHO - Verdadeira cama de casal. Lindas cores.

12,00 SEM MAIS MENSAL NADA

POLTRONA CAMA PARAÍZO GIGANTE - Indispensável em qualquer casa.

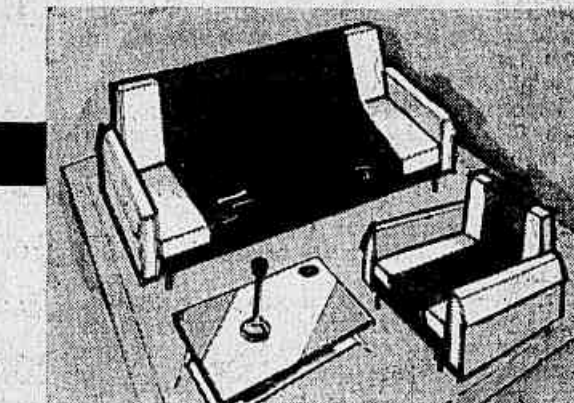
6,60 SEM MAIS MENSAL NADA

SOFA CAMA GALAXIE COURVIN AZUL - Digno de seu living, com a utilidade de um sofá-cama.

22,40 SEM MAIS MENSAL NADA

SALA COQUETEL - Moderna. Mesa consola, buffet e 6 cadeiras. Marfim e Caviuna.

23,60 SEM MAIS MENSAL NADA



GRUPO LAFER MP. 27 - a mais famosa marca de estofados. Ultra-moderno. Espuma e Courvin.

25,20 SEM MAIS MENSAL NADA



CONJUNTO ACENA ELDOORADO EM FORMIPLAC VERDE OU CORAL C/ 5 PEÇAS - Lindo conjunto de 5 peças em formiplac. Nas cores verde ou coral.

13,80 SEM MAIS MENSAL NADA

CONJUNTO PINGUIM EM FORMIPLAC C/ 5 PEÇAS - Mesa de 1,10 x 0,70. 4 cadeiras. Tudo em formiplac.

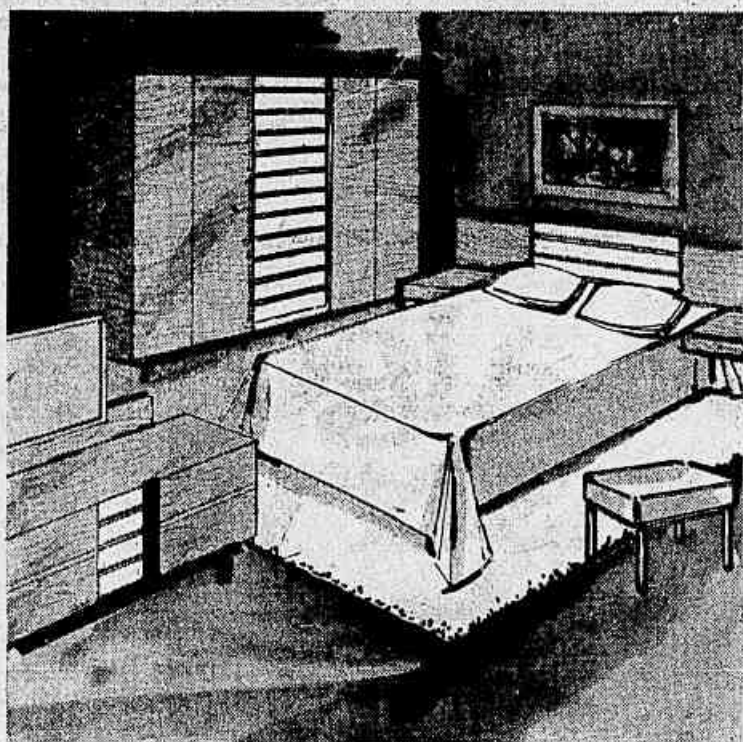
13,60 SEM MAIS MENSAL NADA

CONJUNTO FLORIDA EM FORMIPLAC C/ 5 PEÇAS - Da famosa marca Contour. Formiplac com mármore carrara.

16,50 SEM MAIS MENSAL NADA

CONJUNTO COPA EM FORMIPLAC C/ 5 PEÇAS - Mesa consola com 2 abas. Banquetas estofadas. 5 peças de formiplac.

9,80 SEM MAIS MENSAL NADA



DORMITÓRIO BÉRGAMO FLORENÇA - o mais luxuoso dos nossos dormitórios, todo em caviuna. Guarda-Roupa com 4 portas e divisões internas super-funcionais. Belíssima cômoda e penteadeira conjugadas. Garantia de 5 anos.

64,30 SEM MAIS MENSAL NADA

DORMITÓRIO BÉRGAMO NÁPOLI CAVIUNA - Belíssimo dormitório em caviuna. Garantia de 5 anos.

44,50 SEM MAIS MENSAL NADA

DORMITÓRIO BÉRGAMO MILANO PESSEQUEIRO - Qualidade a preço popular. Todo em posseguido.

33,30 SEM MAIS MENSAL NADA

DORMITÓRIO FRANCÊS. MARFIM COM CAVIUNA - Perfeito acabamento. Em marfim com caviuna.

29,20 SEM MAIS MENSAL NADA

DORMITÓRIO INGLÊS CAVIUNA COM MARFIM - Guarda-Roupa com 3 corpos, e 4 peças em caviuna e marfim.

27,80 SEM MAIS MENSAL NADA

SALA VIÑA DEL MAR - Buffet conjugado com cristalografia. Temos também em formiplac.

17,20 SEM MAIS MENSAL NADA

PEÇAS AVULSAS

PRAZO LONGO SEM DINHEIRO

TAPÊTES CAMA E MESA BANHO

CONJUNTO DE CAMA, MESA E BANHO "BONZÃO" C/115 Peças - Pela 1.ª vez, tudo para o seu lar e prazo longo: cobertores, colchas, lençóis, toalhas de mesa e banho. Temos grande variedade de conjuntos, maiores e menores.

36,80 SEM MAIS MENSAL NADA

CONJUNTO DE BANHO COM 23 PEÇAS - Com tudo para o seu banheiro. Só artigos de qualidade, desenhos modernos, feludos.

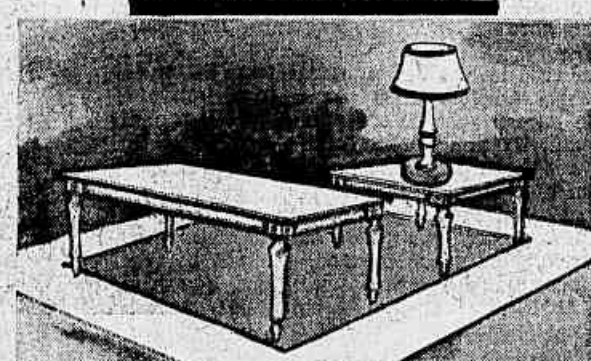
7,90 SEM MAIS MENSAL NADA

TAPETE ITA ATLÂNTIDA 1,70x2,40 - Temos enorme variedade de todos os fabricantes: em todas as medidas. Cores: lisos e estampados.

12,20 SEM MAIS MENSAL NADA

TAPETE CHENILE DE NYLON 2,00x3,00 - O que há de mais moderno. Venha ver: Tabacow, Atlântida, Chenille, São Carlos. Tudo a longo prazo.

26,80 SEM MAIS MENSAL NADA



JOGO DE MESAS DECAPE E ABAT-JOUR 1 mesa de centro retangular e 2 de canto, quadradas, todas em decape com belíssimo tampo de mármore. Abat-jour com cúpula de opaline.

19,70 SEM MAIS MENSAL NADA

CAMA CASAL GUANABARA EM MARFIM - Temos também guarda-roupa, cômoda e mesinha, avulsos.

6,80 SEM MAIS MENSAL NADA

CAMA DE SOLTEIRO CIMO EM CAVIUNA - Qualidade Cimo pela 1.ª vez em venda avulsa.

6,10 SEM MAIS MENSAL NADA

CAMA PROBEL RESERVABEL Para o hóspede inesperado.

4,90 SEM MAIS MENSAL NADA

BUFFET SINGER EM FORMIPLAC Quase de graça, porque acabaram as mesas e cadeiras.

6,50 SEM MAIS MENSAL NADA

MESA RETANGULAR CAVALLARO - Temos também as mesinhas laterais.

5,00 SEM MAIS MENSAL NADA

Pontofrio bonzão

CENTRO: Rua Uruguiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano (Ponto Frio-Mathias - Av. Marechal Floriano, 110) • COPACABANA • MÉIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • S. J. MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

Excesso de peso aumenta risco de vida a partir dos 45 anos

Luiz Gonzaga Larqué

Um excesso de cinco quilos entre os 45 e 50 anos de idade aumenta de 8% o risco de vida; quando o excesso é de 10 quilos, o risco sobe para 18%; 15 quilos a mais matam 28% das pessoas mais cedo e 25 quilos além do peso normal provocam a morte prematura de 56% das pessoas.

Esses dados, levantados pela Metropolitan Life Insurance Company, uma das maiores empresas de seguros do mundo, e mais a mini-saia e a tendência da moda de encurtar cada vez mais as roupas femininas, explicam em grande parte porque no mundo atual existe uma verdadeira febre de emagrecimento entre homens e mulheres, que atingiu o Brasil onde, nas maiores cidades, obesidade também já é problema.

Perigo de vida

Segundo o médico Moacir Santos Silva, um clínico geral estudioso do problema e autor de um livro sobre o tema, vários trabalhos científicos afirmam que a obesidade está presente em 62 de cada 100 pessoas portadoras de doenças do coração, dos rins e dos vasos sanguíneos.

— É absolutamente admitido hoje em dia que o obeso corre mais risco de vida com relação a acidentes pessoais e de cirurgia, diz o médico, acrescentando que a obesidade favorece, agrava ou antecipa o aparecimento de diabetes e torna mais grave a hipertensão arterial, bem como as doenças renais.

Frisou ainda que, embora alguns pesquisadores ponham em dúvida que a obesidade favoreça as doenças coronarianas e as doenças arteriais em geral (que, com as doenças das válvulas do coração são responsáveis por 56% das mortes ocorridas), muitos médicos, talvez a maioria, aceitam perfeitamente essa tese.

O médico ressaltou também que a obesidade "favorece silenciosamente" o desenvolvimento do câncer. Citou como exemplo o caso das mulheres muito gordas, que, se tiverem um nódulo (pequeno tumor inicial) nos seios, só tomarão conhecimento dele muito tarde, porque a gordura o encobrirá durante muito tempo.

VIDA RUIM

— Mesmo que não favorecesse as doenças degenerativas, causando a morte precoce, a obesidade, da mesma forma, deveria ser combatida porque torna a vida menos agradável — diz o Sr. Moacir Santos Silva.

— Não existe uma pessoa gorda que se sinta realmente feliz com a sua obesidade — acrescenta o médico — e por isso o gordo é sempre, ainda que procure não demonstrar, psicologicamente deprimido.

Na sociedade atual, os homens e as mulheres magras são mais populares: andam com mais facilidade, participam de danças e esportes à vontade, e ainda podem se vestir melhor, pois a melhor roupa jamais cairá tão bem numa pessoa gorda quanto numa magra.

Isto tudo sem levar em conta os padrões atuais de beleza física e da moda, para não falar nas danças modernas: qualquer pessoa pode facilmente imaginar o ridículo ou, pelo menos, o atentado à estética que representa uma mulher gorda de mini-saia ou biquíni e uma pessoa gorda dançando o *tê-tê-tê*, *surf* ou *monkey*.

— Enfim — conclui o médico — o gordo conhece bem as dificuldades que a gordura lhe causa. Não cruza as pernas, deita com a cabeça sumida no tranco, respira com dificuldade e tem sempre dor nas articulações. Vive mal, em suma.

O ideal é o proporcional

Maria Augusta, da SOCILA, dona também de uma clínica de beleza feminina em Ipanema, diz que a mulher procura emagrecer em todo o mundo, inclusive no Brasil, e que o tipo ideal é a mulher bem proporcional: nem muito magra, como os manequins franceses, ou, muito menos, com gordura sobrando.

— A mulher mais magra é sempre mais elegante que a mais gorda — afirma Maria Augusta, esclarecendo que, atualmente, não só as mulheres da chamada *alta sociedade* tomam cuidado com a beleza do físico. Em sua clínica podem ser encontradas clientes ricas e remediadas, senhoras e jovens.

Para a dona da SOCILA, emagrecer hoje em dia obedece a um duplo objetivo: a necessidade física e a imposição da moda.

Em primeiro lugar, a prosperidade das sociedades mais desenvolvidas trouxe em consequência o problema da obesidade que, sendo prejudicial à saúde e desafortunado em todos os sentidos, provocou nessas mesmas sociedades uma reação em sentido contrário: os que haviam engordado com a riqueza trataram de emagrecer, para viverem mais e melhor.

Depois, vem o problema da moda, e Maria Augusta lembra que a tendência é, cada vez mais, desnudar o corpo da mulher. Começou com o biquíni nas praias, e hoje em dia são as mini-saias.

— Além de tudo — frisa a especialista em assuntos femininos — a gordura envelhece bastante, principalmente a mulher.

Para se ter uma idéia da grandeza da febre de emagrecimento, Maria Augusta disse que, apenas uma semana antes da inauguração da sua clínica, publicou um anúncio pela imprensa e o resultado foi o seguinte: dois dias antes de abrir-se o Instituto, já havia clientes inscritas para um ano de atividades.

Mas não são as mulheres que querem emagrecer. Diz a dona da SOCILA já ter sido procurada pessoalmente, com este objetivo, por tantos homens, e mulheres que querem levar seus maridos para a sua clínica, que está pensando em abrir um Instituto de beleza masculina.

Maria Augusta adverte, porém, que o regime alimentar é indispensável para quem quer emagrecer. Sua clínica — única no Brasil e, talvez, na América Latina — atende principalmente a problemas de gordura localizada nos quadris, por exemplo, a celulite e flacidez dos tecidos, o que não representa uma verdadeira obesidade. Quando a cliente é realmente gorda, além das massagens efetuadas com equipamentos especiais importados e sob a supervisão de enfermeiras e médicos especialistas, o regime é indispensável.

Sauna não resolve

Quem estiver disposto a emagrecer deve, antes de mais nada, se convencer do seguinte: só perderá peso suficientemente, de forma regular e permanente, se fizer regime e adquirir novos hábitos alimentares. Saunas, banhos turcos, massagens e exercícios físicos ajudam, mas não resolvem de maneira alguma o problema.

Igor Gagarin, um dos proprietários das Termas Leblon, estabelecimento frequentado por homens de negócios, políticos, artistas e intelectuais, afirma que tanto a sauna, a massagem, a ducha e os exercícios físicos contribuem para o processo de emagrecimento, mas são eficazes apenas para a eliminação dos líquidos dos tecidos, a desintoxicação do organismo e a manutenção do peso.

Disse que a grande finalidade das termas é o relaxamento da tensão nervosa dos indivíduos muito ativos e a desintoxicação do álcool, fumo e gás carbônico que o homem moderno está ingerindo e respirando a todo o momento.

Informou que a grande maioria dos seus clientes são homens na faixa dos 30 a 50 anos, que vão à sauna para se desintoxicar e fazer um *relax*; 30% deles também fazem massagem e ducha para emagrecer um pouco, principalmente para tirar barriga.

Com relação aos exercícios físicos, ninguém deve acreditar que eles sejam suficientes para emagrecer pois, para se ter uma idéia da impraticabilidade desse método, basta dizer que um homem de 70 quilos, correndo três quilômetros em uma hora, gasta apenas 56 calorias, ou seja, o equivalente a cerca de 60 gramas de gordura.

É possível emagrecer bastante sem que se deixe de comer bem. Quem faz essa afirmação é Mirtes Paranhos, dona de um restaurante especializado na cozinha nacional e uma das mais famosas especialistas em culinária do Brasil.

A primeira preocupação de quem quer perder peso, diz Mirtes Paranhos, é eliminar de suas refeições as farinhas, as massas, os líquidos, o pão, as gorduras animais e, principalmente, o açúcar refinado.

Outro ponto importante a observar é só comer em horas certas e bem dosado. Nada de *beliscar* entre as refeições e aproveitar o jantar para comer tudo o que deixou de comer no almoço. Também não se pode procurar *disfarçar* um prato de que se gosta mas se está impedido de comer porque leva um dos alimentos *proibidos*. E todos devem saber que pão torrado engorda da mesma maneira que pão fresco.

Mirtes Paranhos, que acha o emagrecimento uma questão muito importante não só para a saúde, como também para a estética, dá o seguinte conselho: substituir os pratos proibidos por um outro permitido, ou então, quando é possível, utilizar um ingrediente que não engorde.

Por exemplo: em vez de açúcar, adoçantes artificiais; no lugar das gorduras animais e do azeite — que também é proibido para quem quer emagrecer — as gorduras e óleos vegetais. E para quem gosta de beber, é preciso saber que o álcool é uma das grandes causas de gordura, devendo, por isso, ser abolido.

Mas, para quem gosta de beber de vez em quando, resta uma alternativa: Mirtes Paranhos faz até batidas com adoçantes artificiais e vodka, "que engorda menos e é mais gostosa". Para quem quiser saber a proporção, uma colher das de chá rasa corresponde a cinco gotas de adoçante artificial, e uma colher das de sopa equivale a 15 gotas.

As outras bebidas, entretanto, devem ser totalmente abolidas ou, pelo menos, bastante diminuídas. Igor Gagarin, das Termas Leblon, diz que uma dose de uísque engorda tanto quanto um lauto almoço, mas frisa que a cerveja, embora se pense o contrário, engorda menos. O problema da cerveja é que o seu bebedor nunca se limita a um copo, mas bebe, pelo menos, uma garrafa. O que engorda mais, nesse caso, é exatamente a grande quantidade de líquido que é ingerida.

A especialista em culinária aconselha também que, quando a pessoa que deseja emagrecer beber leite ou comer algum alimento com ele preparado, tome antes a precaução de fervê-lo três vezes, retirando a nata formada. Com isso, terá retirado também quase toda a gordura do leite.

Disse ainda que, para a preparação de saladas, as

DOCE VIDA



O refresco é outro inimigo das pessoas gordas

O BALCÃO DAS DELÍCIAS



Sanduíches, salgadinhos, pizzas — a tentação

pessoas de regime devem substituir o azeite, que engorda, pelo óleo de soja, misturado com um pouco de gengibre, "o que dará o mesmo sabor de um delicioso azeite".

Para a preparação de doces — que são os grandes responsáveis pela obesidade — Mirtes Paranhos utiliza também adoçantes artificiais. O grande problema, admitiu, é que é preciso usar 10 vezes mais esses adoçantes do que açúcar para fazer um doce de calda grossa, o que encarece bastante o prato.

Mas, mesmo assim, afirmou que é possível fazer-se qualquer doce com adoçantes artificiais no lugar do açúcar, da mesma maneira que se pode preparar sucos de frutas com esses produtos.

A Guerra do Açúcar

Diversos cartazes de propaganda estão sendo espalhados pela cidade, nos últimos tempos, divulgando a mensagem "cuide bem de sua saúde, coma açúcar". Por coincidência, a campanha surgiu tão logo foi lançado no mercado um refrigerante com praticamente o mesmo sabor de um outro, famoso há dezenas de anos, mas com uma pequena diferença: é um produto dietético e não contém açúcar.

Esse episódio é apenas mais um dentre os vários lances de uma verdadeira guerra publicitária que os produtos de açúcar e os fabricantes de adoçantes artificiais, denominados edulcorantes, vêm travando há vários anos no exterior, e que só há pouco chegou ao Brasil. E se no amor e na guerra vale tudo, na competição comercial vale muito mais.

Aqui no Brasil, essa disputa de mercado ainda não existe, pois, neste ano, o consumo nacional de açúcar está estimado em torno de três milhões de toneladas, o que dá aproximadamente 600 bilhões de doses de cinco gramas, o volume de uma colher de chá, contra apenas 1 bilhão e 380 milhões de doses de todos os adoçantes. Isto significa que o consumo previsto de edulcorantes no Brasil, em 1987, será de apenas 0,23 do de açúcar.

Entretanto, essa guerra já existe também no Brasil e nela os adversários não hesitam em utilizar o Presidente da República como um anunciante indireto ou em divulgar falsas notícias e realizar campanhas que podem até ser prejudiciais à saúde pública.

Os golpes doces

Pouca gente talvez ainda se lembre que, meses atrás, foi divulgada uma notícia de que certas substâncias químicas como os ciclamatos (por coincidência, exatamente os componentes dos adoçantes artificiais) causavam a perda da virilidade masculina e, posteriormente, noticiou-se novamente que essas substâncias poderiam provocar o câncer.

Prontamente as duas notícias foram desmentidas por autoridades e organizações médicas de todo o mundo, e não se falou mais no assunto. Na realidade, as duas falsas notícias foram apenas mais um *round* dessa grande luta publicitária que, de vez em quando, utiliza tais processos.

O objetivo dessa manobra publicitária é facilmente identificável: lançar dúvidas na opinião pública, pois o simples desmentido dessas notícias — que os fabricantes dos adoçantes artificiais são obrigados a provocar — já contribui para que a dúvida permaneça em alguém.

Mas nem sempre são usados apenas esses golpes. Vez por outra, os fabricantes de açúcar tentam uma medida legal contra os seus concorrentes, como o pedido da Cooperativa Central dos Produtos de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, feito este ano ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, no sentido de serem tomadas providências "a fim de que os sucedâneos de açúcar só possam ser usados sob receita médica".

Nessas campanhas o que menos se observa é o interesse do consumidor.

Na atual campanha dos produtores de açúcar, seus adversários observam que, fazendo um apelo na base do "cuide bem de sua saúde: coma açúcar", tal fato poderá provocar até a morte de um diabético não muito culto e que fique impressionado com a propaganda, resolvendo seguir o conselho.

Segundo o Sr. Moacir Santos Silva, "o açúcar refinado não é essencial à saúde, mas o uso generalizado de substitutos de açúcar pode prejudicar o equilíbrio econômico do País, e daí as medidas tomadas pelos poderes constituídos que, para se defenderem, chegam a abusar da propaganda enganosa".

O outro lado

Mas os golpes publicitários não são utilizados apenas pelos produtores de açúcar. Na viagem que o Marechal Costa e Silva efetuou pelo mundo, antes de sua posse, em todos os banquetes de que participou sempre lhe foi oferecido um frasco de determinado edulcorante, na hora do café. Embora o atual Presidente não soubesse como isso era possível, o fato é que um membro de sua comitiva fora encarregado pelos fabricantes do produto de fazê-lo chegar às suas mãos, publicamente, sempre que houvesse uma oportunidade.

Outra manobra usada por esses fabricantes é a de fazer incluir, de alguma maneira, o nome dos seus produtos no meio de reportagens sobre acontecimentos que envolvam almoços, banquetes ou coquetéis. Na maioria das vezes, deve-se frisar, a propaganda é gratuita e corre apenas por conta do sentido de observação do repórter e do seu desejo de ilustrar a matéria com detalhes interessantes.

A guerra aparece também no meio de notas soltas de certas colunas, que contêm a mensagem do fabricante, como esta, retirada da revista dominical de um matutino carioca: "Dudu de Sousa Campos (ao almoço, no museu, numa limonada especial, que ele mesmo tempera com...) continua com o seu consórcio, mas afirma que o negócio agora está crescendo demais".

Outra arma dessa guerra são as campanhas do "coma e emagreça" com a defesa de regimes alimentares sem açúcar como meio de emagrecimento, embora ainda não tenha sido definitivamente provado que esse seja o melhor método.

E por fim, quando a guerra está quente demais, e as notícias falsas ou imprecisas sobre o açúcar ou os edulcorantes estão surgindo a todo momento, os dois adversários apelam para autoridades médicas, parlamentares e até ministros amigos, que então fazem declarações em abundância sobre a excelência do açúcar refinado ou a ausência de contra-indicações médicas para os adoçantes artificiais. Isto já aconteceu mais de uma vez, como por exemplo quando foram divulgadas as notícias de que os edulcorantes provocavam a perda da virilidade masculina.

Erro comum

— O maior erro em todas as campanhas a favor ou contra o açúcar é não aconselharem a procurar os médicos antes de tudo — declara a Presidente da Associação dos Nutricionistas de São Paulo, Sra. Maria Helena Vilar.

Disse que as próprias nutricionistas não indicam dietas sem ouvir antes a opinião de um especialista, pois a própria lei que regulamentava a profissão "só nos facultava aconselhar um regime, sem supervisão médica, nos casos de pessoas normais e de boa saúde".

Segundo a Presidente da ANSP, ainda não está provado que a ausência de açúcar dê melhores resultados para a perda de peso.

Várias pesquisas, principalmente nos Estados Unidos, onde há muita preocupação com o assunto, demonstram que as dietas mais eficientes não são as que diminuem ou eliminam o açúcar, e sim as que estabelecem uma relação equilibrada entre os três elementos nutrientes básicos: hidratos de carbono, proteínas e gorduras — com um baixo valor calórico total —, concluiu a nutricionista Maria Helena Vilar.

Comissão do CNPq apresenta sugestões para conservação das encostas nas cidades

Entre as várias sugestões feitas pela comissão constituída pelo Conselho Nacional de Pesquisas para estudar "os movimentos de encosta no Estado da Guanabara e regiões circunvizinhas", destacou-se a necessidade da criação de um órgão de coordenação e planejamento, visando ao estabelecimento de uma política de conservação das encostas urbanas.

Os estudos da comissão, dirigida pelo Sr. Silvio Fróis de Abreu e presidida pelo Professor Antônio Moreira Coutinho, basearam-se nas chuvas caídas no princípio de 1966, na Região Centro-Sul do Brasil, "causando verdadeiras catástrofes, principalmente em aglomerados urbanos do litoral e da serra fluminense".

OBJETIVOS

As pesquisas coube constituir a comissão, por ter sido o órgão escolhido, na ocasião das chuvas, pelo então Ministro Extraordinário dos Organismos Regionais (hoje Ministério do Interior), para assistir técnica e cientificamente as populações atingidas pelas calamidades de causas meteorológicas e aos organismos responsáveis pelo bem-estar dessas populações, em particular as das cidades do Rio de Janeiro e Petrópolis, as mais afetadas pelas catástrofes de janeiro de 1966.

Os resultados obtidos pela comissão foram conseguidos após uma série de estudos, reunindo os conhecimentos existentes sobre o problema, objetivando norteá-lo a atuação governamental nesse campo. Para tanto, foi feito um levantamento considerando os aspectos urbanísticos, geológicos, geotécnicos e de estabilização de encostas, aspectos hidrográficos, estradas e ruas, problemas de favelas e sua repercussão, aspectos de legislação (proteção e ocupação das encostas) e sugestões de recomendações.

Afirmaram os técnicos que o estudo visou ainda a reunir, num corpo único, as características do problema, todos os fatores que lhe dão origem e o conjunto de recomendações e medidas a serem adotadas, para que se alcancem os resultados desejados.

RECOMENDAÇÕES

As final dos estudos, a comissão fez sugestões de recomendações, classificando-as como "medidas a curto prazo" e "medidas a médio prazo".

Entre as medidas a curto prazo destacam-se: a criação de um órgão de coordenação e planejamento assessorado cientificamente pelo Conselho Nacional de Pesquisas, visando ao estabelecimento de uma política de conservação de encostas urbanas, através do estudo e da pesquisa tecnológica-científica, do qual deverão participar representantes dos órgãos federais, estaduais e municipais ligados ao problema; recomenda-se ao CNPq estabelecer uma Comissão Permanente para orientação e sistematização das pesquisas relacionadas com a conservação da natureza e a estabilidade das encostas.

A comissão recomenda "que as municipalidades procedam ao levantamento de favelas ou aglomerações humanas semelhantes, existentes em sua área de ação. Tal levantamento — diz a comissão — deverá coletar todos os dados existentes sobre as favelas, devidamente classificados, visando à seleção das favelas segundo suas condições de segurança própria, das áreas adjacentes e as de insalubridade"; e que as municipalidades "procurem impedir o surgimento de novas favelas e a expansão das existentes, especialmente nas encostas, oferecendo em troca, se mais não puder ser feito, locais onde a edificação de favelas conduza a menores inconvenientes de engenharia e sociais".

Como medida a curto prazo, sugere ainda a comissão "reunir em mapas regionais as áreas que requeram atenção especial no que se refere aos problemas de estabilidade de encostas. Dentro deste princípio, auxiliam como casos particulares os seguintes: a) a caracterização das áreas sujeitas a legislação específica de construção, inclusive no que se refere ao condicionamento das obras; b) a definição da geologia das áreas de maior interesse para ocupação humana, eventualmente passíveis de deslizamentos. Deve encarecer-se a necessidade do prosseguimento do mapa geotécnico do Estado da Guanabara; c) os locais cuja instabilidade tenha

Como medidas a médio prazo, foram destacadas as seguintes: 1) a realização de investigações pelas órgãos técnicos de estudos e de pesquisas tecnológicas-científicas, visando à prevenção e correção de acidentes em encostas; 2) a necessidade a realização de estudos pormenorizados das encostas, visando os aspectos referentes à Geologia, Geotécnica, Hidrologia, Topografia, Agrologia e outros. Estes estudos possibilitarão a opção entre a manutenção ou remoção das favelas, consideradas sob o ponto-de-vista de segurança; 3) os órgãos oficiais devem estar alerta no sentido de dar maior atenção e cuidados especiais aos projetos de drenagem de novas vias (estradas e ruas) construídas nas encostas; 4) é necessário fazer-se uma revisão periódica dos sistemas de drenagem existentes nas encostas; 5) recomenda-se estimular a realização de estudos tecnológicos-científicos dos problemas de drenagem e de erosão em áreas em que ocorram os fenômenos em estudo, tendo em vista que muitas das técnicas atuais exigem reformulação completa. Pede, ainda, a Comissão como medida a médio prazo, a coleta de dados sobre legislação nacional e estrangeira regulando a construção em encostas; a realização periódica de simposios, reunindo todos os técnicos interessados no assunto; a realização de campanha de esclarecimento público, dirigida a todas as camadas sociais, sobre as causas principais e consequências, inclusive as financeiras, dos desabamentos de encostas.

A Comissão afirmou também que "é desejável estimular o desenvolvimento progressivo do recém-criado Instituto de Geotécnica, da Secretaria de Obras do Estado da Guanabara, e sua articulação com as Universidades". Recomenda a criação, em caráter permanente, de um curso de pós-graduação de Geologia Aplicada à Engenharia, numa das universidades cariocas. E, por último, recomendou às Prefeituras das cidades de topografia acidentada que elaborem legislação específica para a ocupação humana nos terrenos de instabilidade comprovada ou previsível, incluindo edificações de qualquer natureza, ruas, estradas, muros, barragens, caixas d'água, piscinas, aterros, pedreiras, valmeiras, barreiras e desmatamento, com a criação da respectiva fiscalização.

Promotor denuncia falsa enfermeira da FEB prês a ano passado em flagrante

O Promotor Válder Wigderowitz, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, ofereceu denúncia contra Vanda Alves Sobrinho de Mezin, de 31 anos, solteira, como incurso no Artigo 149, parágrafo único do Código Penal Militar, que prevê o crime de falsa qualidade e estabelece pena de 1 a 6 meses de detenção.

A denunciada, no dia 19 de dezembro do ano passado, por volta das 19 horas, foi presa em flagrante quando trajava uniforme de oficial do Exército, com as insígnias de Capitão, além de se intitular enfermeira da FEB.

EMPRESTIMOS

Segundo ainda a denúncia, Vanda confessou o fato acrescentando que o fazia habitualmente, com o objetivo de obter empréstimos de militares.

A falsa capitã foi detida pelo 3.º-sargento Francisco Aniceto Antunes de Carvalho, a quem, na ocasião, tentou subornar, prometendo-lhe dinheiro logo que vendesse uma propriedade no Estado do Espírito Santo.

O Juiz José Garcia de Freitas marcou para o próximo dia 25, às 13 horas, a audiência de qualificação de Vanda Alves Sobrinho de Mezin, e a inquirição das testemunhas, dando assim início à formação de culpa da falsa militar.

Maria Ester não reage à transferência do seu caso para a Justiça Militar

A boliviana Maria Ester Santelo recebeu com absoluta passividade e até certa indiferença a notícia de que a Juíza Maria Rita Soares de Andrade, da 6.ª Vara Federal, alegando incompetência para julgar o processo, transferira seu caso para a Justiça Militar.

Os advogados da estudante, que desembarcou no Galeão com uma metralhadora e farta munição, vão estudar hoje a possibilidade de impetrar novo habeas-corpus junto ao Supremo Tribunal Federal, pois creem na possibilidade de a Justiça Militar também se julgar incompetente para resolver o problema.

INDIFERENÇA

Maria Ester já não recebe mais os jornalistas com o otimismo dos últimos dias. Passa a maior parte do tempo deitada em seu quarto, no depósito de prêmios São Judas, na Polícia Central.

Através dos jornalistas, soube que seu pai — localizado em Jacuiba, na fronteira da Bolívia com a Argentina, onde tem uma indústria madeireira — dissera à imprensa de La Paz que ela estava sendo vítima de uma "tremenda injustiça".

Durante o encontro com os repórteres, este foi o único momento em que Maria Ester esboçou um sorriso. Ao ouvir a leitura dos telegramas da UPI e F.P., a boliviana comentou: — Muy bien, meu país poderia dizer isso mesmo. Ele me conhece melhor do que ninguém.

Os advogados de Maria Ester já esperavam que a Juíza Maria Rita transferisse o caso da boliviana para a Justiça Militar. Só lamentam que a decisão

tenha sido dada à noite, quando o expediente do Supremo Tribunal Federal, ao qual pretendiam mandar pedido de habeas-corpus, já estava fechado.

A preocupação maior dos advogados de Maria Ester é impedir que ela seja transferida para alguma dependência militar. No depósito São Judas Tadeu, a boliviana desfruta de conforto e da companhia de jovens de sua idade. Outro ponto que pretendem esclarecer é o tempo exato que o processo de Maria Ester deverá correr na Justiça Militar. Alguns falam em dois meses, mas os advogados querem ver se conseguem resolver a situação no mais curto tempo possível, alegando que a Justiça, no caso da boliviana, é bastante simples, "uma vez que ela ainda não foi acusada de nada, não tendo havido sequer flagrante de qualquer ato contra a segurança nacional, conforme já havia sido afirmado pelo Procurador da República, Sr. Sérgio Ribeiro da Costa, o primeiro a dar o parecer sobre o caso".

Industrial acha absurda acusação contra sua filha

La Paz (UPI-APF-JB) — O industrial Alberto Selene, pai da boliviana Maria Ester, presa no Rio quando voltava da Alemanha, classificou de "absurda" a acusação de que sua filha pretendia realizar um atentado contra o Presidente René Barrientos.

— Minha filha é católica e sempre ajudou a mãe nas obras sociais a que se dedica — disse o Sr. Alberto Selene, que se dedica à exploração de madeiras perto da fronteira com a Argentina.

EM CAMIRI

O industrial informou que sua filha estudou na Espanha e residia na Argentina e Ale-

manha, vivendo algum tempo com sua irmã Susana para seguir na Europa os estudos de Filosofia e Letras. Em setembro de 1967, no entanto, esteve na Bolívia, assistindo ao julgamento do teórico marxista francês Régis Debray, acusado de atividades guerrilheiras.

Segundo o Sr. Alberto Selene, Maria Ester mudou um pouco seu modo de pensar durante a longa permanência no exterior.

As notícias sobre a prisão de minha filha deixaram minha mulher acamada e a mim totalmente abatido. Tenho recebido, porém, manifestações de simpatia e solidariedade dos vizinhos.

Carne sofre novo aumento contrariando previsão oficial de baixa na safra

Uma nova majoração no preço da carne bovina nos açougues cariocas, que a encarece em até NCr\$ 0,10 para os consumidores, entrou em vigor a partir de ontem, contrariando os prognósticos oficiais de uma queda de preço acentuada nos primeiros meses de 1968, como resultado da nova safra.

Os tipos chã, patinho e lagarto foram aumentados no varejo de NCr\$ 2,60 para NCr\$ 2,66; acém, peito e capa de filé, de NCr\$ 1,40 para NCr\$ 1,45, e, em alguns lugares, NCr\$ 1,50. A alegação dos comerciantes: "Os frigoríficos aumentaram novamente o preço no atacado".

EXPECTATIVA

A "reversão da expectativa", expressão utilizada ainda na administração Guilherme Borghoff significando que "os preços atingirão a sua realidade dentro de determinado tempo", continuou teoricamente a ser esperada pela atual direção da SUNAB. No entanto, no caso específico da carne, existe uma evolução dos preços encarecendo o produto nos últimos 15 meses em cerca de 10% para o consumidor.

Qualidades que custavam NCr\$ 2,30/2,40 são negociadas hoje a NCr\$ 2,50/2,66. As que custavam NCr\$ 1,20/1,30 custavam hoje NCr\$ 1,45/1,50. Alguns tipos, tais como o filé mignon a NCr\$ 5,00, o lombo, a NCr\$ 3,50, e a alcatara a NCr\$ 2,85/3,00, têm sua procura diminuída paulatinamente, porque estão deixando de ser acessíveis ao trabalhador de classe média. Esta carne são preferidas pelos restaurantes, pois conseguem uma elevada margem de lucro ao vender um filé com fritas por NCr\$ 3,80/4,50.

Com a elevação da taxa do dólar, os frigoríficos reduziram a entrega da carne ao mercado interno, na esperança de maiores exportações com a medida governamental, que situou o preço do produto nacional no mesmo nível das cotações internacionais. A redução das ofertas no atacado refletiram-se

COPO DE MINERAL

Com a liberação do preço da água mineral vendida em copo, os estabelecimentos passaram a vendê-la a NCr\$ 0,06, com tendências a atingir NCr\$ 0,10 nos próximos dias. A SUNAB liberou o preço para atender ao pedido dos industriais, que alegaram à direção do órgão "poderes medidas restritivas na comercialização das bebidas, especificamente das águas minerais, causar problemas maiores ao setor".

Em consequência, espera-se que os comerciantes prefiram negociar com o produto em copos a vendê-lo em garrafas, que continuam a ter sua margem de lucro limitada pela portaria da SUNAB. Quanto à venda das cervejas, as empresas fornecedoras observam estar havendo preferência pelo produto vendido em garrafa, a NCr\$ 0,95, ao produto em meia garrafa, no valor de NCr\$ 0,55. Por estar o chope liberado, muitas casas especializadas preferem tê-lo em proporções maiores, contra a redução da venda das cervejas.

Brucelose ameaça Volta Redonda

Niterói (Sucursal) — O Município de Volta Redonda encontra-se ameaçado de epidemia de brucelose e aftosa, porque a Prefeitura fechou o Matadouro Municipal, estimulando a matança clandestina, sem fiscalização sanitária, segundo denúncia do Vereador Adelmo Junqueira (MDB). A justificativa de que o município não cria gado de corte é improcedente, pois outros municípios fluminenses, nas mesmas circunstâncias, mantêm matadouros funcionando, para permitir o controle sanitário dos abates, disse o Sr. Adelmo Junqueira.

Barbeiros ameaçam fazer greve

São Paulo (Sucursal) — Os barbeiros de Mogi das Cruzes ameaçam entrar em greve, se a Prefeitura da Cidade não reduzir o Imposto sobre Serviços, fixado por estimativa em NCr\$ 80,00 anuais para cada salão. Pedirão a redução amanhã ao Prefeito Carlos Alberto Lopes e se não forem atendidos realizarão passeatas, entrando por fim em greve. Como argumento maior lembram que o Prefeito Faria Lima estipulou o mesmo imposto para os barbeiros de São Paulo em NCr\$ 32,00.

A ÚNICA QUEIXA



Maria Ester lamenta estar envolvida num "quebra-cabeça difícil de montar"

Brasileiro comerá pão sem trigo

Os técnicos do Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, em Campinas, estão empenhados no estudo de um projeto que permitirá a fabricação do pão sem o uso da farinha de trigo, cuja produção nacional ainda está muito abaixo das necessidades do País.

O pão sem trigo já é fornecido em latas às Forças Armadas e a preocupação dos técnicos é aprimorar, cada vez mais, o aspecto e o sabor do novo produto aquele vendido em qualquer padaria.

FAO ESTIMULOU

O Centro de Campinas é considerado como um dos mais bem sucedidos projetos da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), no Brasil.

A produção de trigo tem aumentado, mas não supre ainda as necessidades do País. Em 1965, foram colhidas 585 384 toneladas de cereal e, em 1966, o total foi de 614 657, tendo o Rio Grande do Sul como o principal produtor, com 545 433 hectares cultivados.

Polícia paulista prende loura como suspeita de ter raptado menina de 5 anos

São Paulo (Sucursal) — A Polícia paulista prendeu ontem uma loura de aproximadamente 25 anos — cujo nome não foi revelado —, suspeita de ter raptado, em companhia de uma jovem morena, a menina Gislene, de 5 anos, filha de um operário, que desapareceu na quarta-feira da porta de sua casa.

O proprietário da firma Reproduções Artísticas Norte-Americanas (RANA) ofereceu, segundo a Polícia, uma gratificação de NCr\$ 3 mil a quem der uma pista que leve a encontrar a menina desaparecida. As duas principais suspeitas do rapto são uma mulher loura e uma morena que no dia do desaparecimento se apresentaram à mãe de Gislene, Dona Luísa Gracindo, oferecendo-se para fazer fotografias, dizendo-se representantes da RANA.

MOBILIZAÇÃO

A Polícia estava empregando grande número de soldados e cães pastores da Força Pública, na tentativa de localizar Gislene, nos matagais do bairro do Sacomã, onde residia, e nos pontos e cisternas próximos, mas abandonou a hipótese depois que um desfiladeiro do Corpo de Bombeiros, vasculhou o último ponto em que havia possibilidade de ela ter enfiado.

Todas as corretores de empresa RANA foram ouvidas pela Polícia, que está em dificuldades nas diligências porque os corretores registrados costumam contratar outros vendedo-

res, autonomamente, sem que a direção tome conhecimento.

As testemunhas — uma vizinha e um sorveteiro, que teriam visto a menina em companhia das mulheres — não reconheceram as suspeitas, entre quase cinquenta entrevistadas.

Os pais de Gislene têm como único consolo, a disposição de toda a vizinhança do bairro em tentar encontrar a criança. O pai, Sr. José Lourenço, diz, ontem, num misto de satisfação e tristeza, que "todas as casas do Sacomã foram revistas pelos vizinhos". Ele e dona Luísa Gracindo têm dormido, em média, duas horas por noite.

Mesbla LANÇA Primeiras Ofertas do Ano

CAMISA ESPORTE PERSONAL
Tergol. liso, meia manga, cores modernas. (Seção de artigos masculinos no térreo)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 15,90

CALÇA PERSONAL
Em Tergol. verão. Fino acabamento em nylon. Cores modernas. (Seção de artigos masculinos no térreo)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 33,90

SAPATO ESPORTE BOLICHE
Lona com Vulcuro. Diversas cores. Todos os tamanhos. (Seção de artigos masculinos no térreo)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 4,55

SAPATO ESPORTE
Em couro napa. Grande moda. Todos os tamanhos. (Seção de artigos masculinos no térreo)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 14,90

BERMUDA PERSONAL
Em lino e algodão. Fino acabamento. Diversas cores. Todos os tamanhos. (Seção de artigos masculinos no térreo)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 13,90

MALA LEVE
Em primiton reforçado. Com uma e duas alças. (Seção de artigos masculinos no térreo)

NOSSA OFERTA:
50cm NCR\$ 46,90
60cm NCR\$ 49,90
70cm NCR\$ 52,90
80cm NCR\$ 56,90

SACOLA P/VIAGEM
Em primiton reforçado. Com zíper. Diversas cores. (Seção de artigos masculinos no térreo)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 11,90

FURA ONDAS DE ISOPOR
Com material de 1.ª qualidade. Leve e fácil de transportar. Tamanho médio. (Seção de esportes na sobreloja)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 7,90

CADEIRA ESPREGUIÇADEIRA
Prática, confortável e resistente. Dobrável. Reclinável em 3 alturas. (Seção de esportes na sobreloja)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 20,90

PISCINA INFANTIL
De lona impermeável. Desmontável. Tamanho: 1,80x1,20x0,40m. (Seção de esportes na sobreloja)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 69,90

GUARDA-SOL DE PRAIA
Lona de 1.ª qualidade com varetas de ferro. Ferrine. Lindas cores. (Seção de esportes na sobreloja)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 12,20

MOLINETE "JAPONÊS"
Recalhimento automático. (Seção de esportes na sobreloja)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 19,90

BOLA DE FUTEBOL LIDER N.º 5
Tamanho e peso oficiais. Costurada à mão. Nas cores laranja e bicolor. (Seção de esportes na sobreloja)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 12,50

CANIÇO FIBER-GLASS
Super-resistente. Desmontável. Comprimento e flexibilidade standart. (Seção de esportes na sobreloja)

NOSSA OFERTA:
NCR\$ 19,90

BARCOS E LANCHAS

• De madeira • De alumínio
• De fibra de vidro

Modelos modernos, confortáveis e seguros. Linhas exclusivas da marca Columbia, para pesca, passeio e esqui aquático. Inúmeros modelos disponíveis.

MOTORES DE PÔPA

Johnson

12 modelos à sua escolha. De 3 a 40 HP. Partida elétrica ou manual.

GARANTIA da fábrica por 2 anos.

Prestações a partir de NCr\$ 48,00 por mês. **ENTREGA NA HORA!** (não é consórcio)

Estacionamento GRÁTIS
durante o período de suas compras e almoço, ou chá no Restaurant Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Use o CREDI MESBLA FEMININO
onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Voltas a São Paulo
Bolsafog: Rua General Polidoro, 74 • Cinelândia: Rua do Passelo, 42/54
Tijucas: Rua Almir. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Miraflores: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23 • Volta Redonda: Avenida Amarel Peixoto, 228/32

Compre no

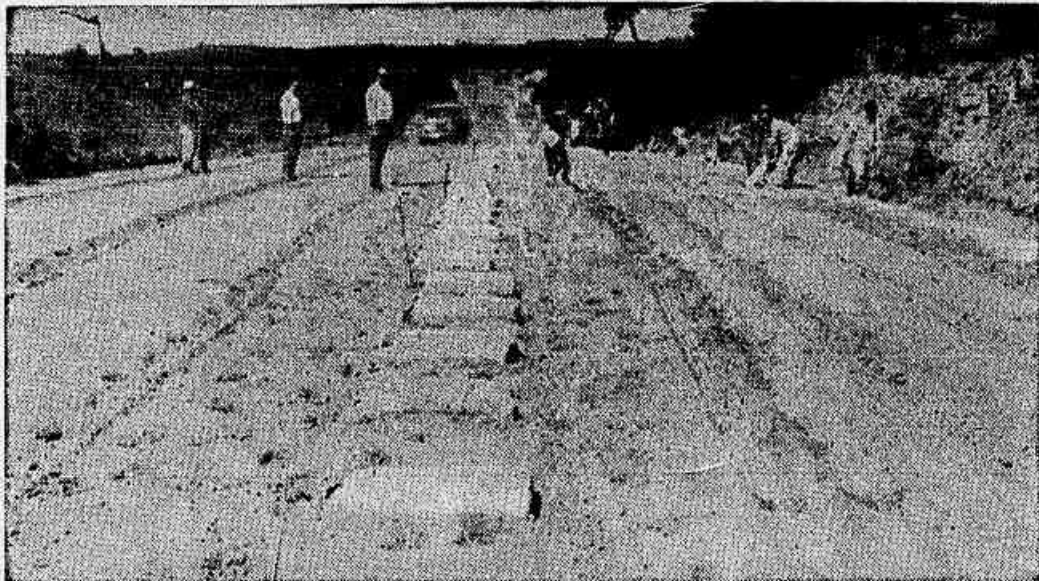
Mesbla

MAGAZINE

Estradas integradas vão ligar antiga e moderna civilizações paranaenses

Artur Amoré

RODOVIA DO XISTO



Lapa-São Mateus do Sul, a estrada do xisto betuminoso e da erva-mate

Curitiba — Duas rodovias integradas, irão ligar a florescente com a antiga civilização do Paraná — Sudoeste, Norte e Sul —, numa extensão final de 1 051 quilômetros, concretizando uma obra sonhada há mais de dois séculos pelos desbravadores dos primeiros caminhos para tropeiros e viajantes do sertão paranaense, e que vai tornar o Estado principal celeiro do País.

As rodovias do Alimento e do Sudoeste compostas das BRs 476, 280, 373 e 158, servirão a 141 municípios do Paraná e do Oeste catarinense e fazem parte do Plano Rodoviário Nacional, que o Departamento de Estradas de Rodagem estadual está executando. O seu traçado é de importância fundamental para o desenvolvimento da região.

Fome de estrada

O traçado da Rodovia do Alimento, que penetrará no Paraná pelo pórtio Nhô-Nhô Moraes, no Rio Paranaíba, seguindo para o Sul por Santo Antônio do Caiuá, Paranaíba, Peabiru, Palmital, Três Pinheiros e Laranjais do Sul até Pato Branco; e, partindo de Laranjais do Sul, passa por Guarapuava e Prudentópolis, indo até a fronteira de São Paulo, nasceu da necessidade de efetuar-se o prolongamento da rodovia São Paulo-Ponta Grossa até o extremo fronteiro de Barracão e Dionísio Cerqueira, em Santa Catarina, no limite do Brasil com a Argentina.

O projeto objetiva a integração nacional da região, que possui atualmente uma densidade populacional de 30 a 35 habitantes por quilômetro quadrado, e o atendimento da produção local — agrícola e pecuária —, que atinge 100 toneladas por quilômetro quadrado.

Vários outros fatores de interesse político-social determinaram, também, a execução da rodovia, entre os quais a necessidade de ligação da área da fronteira do Brasil com a Argentina, as capitais dos Estados de São Paulo, Guanabara e Paraná à Brasília, e diversos pontos da orla marítima; a correção de rodovias federais importantes — BRs 277, 158 e 163; o atendimento a instalações fe-

derais, bases militares e estâncias hidrominerais, como a de Santa Clara.

A expansão

A demografia da região cortada pela Rodovia do Alimento é de elevada densidade, contribuindo para o processo de expansão, pois, além do aumento do contingente humano lá fixado, ainda ocorre a penetração de correntes migratórias, que estão refluindo para aquela zona. Grande parte da população da região é constituída de elementos nacionais provenientes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, com elevação do número de descendentes de italianos e alemães. Existe ali um surto migratório em fluxo crescente, que é estimulado pelas facilidades ecológicas da área.

A expansão colonizadora que vem se efetuando na região, em glebas de áreas agrícolas médias, com a exploração da policultura, tem como principal causa o incremento do surto migratório que é atraído pelo solo fértil.

O interesse nacional por essa ligação rodoviária se baseia também no atendimento à colonização do Sudoeste, amparando as saturações populacionais em áreas do Rio Grande do Sul que já atingiram o limite de sua capacidade. Destacam-se, ainda, as facilidades criadas ao abastecimento de gêneros alimentícios dos grandes centros consumidores de São Paulo e Rio.

Interesse econômico

O exame da viabilidade técnico-econômica da rodovia assinala, entre as vantagens econômicas do projeto, o escoamento da parte da produção do Sudoeste do País: somente no Paraná atinge a 4 100 mil toneladas anuais, das quais cerca de dois milhões têm como via de passagem as BR-373/BR-277. Sustentam os técnicos que a ligação é essencial para o suprimento do mercado nacional, proporcionando circulação mais fácil dos produtos.

Foi observado, ainda, o incremento das atividades produtivas — agrícolas, extrativas e industriais —, que já atingem índices expressivos, além de variada série de artigos de primeira necessidade ou beneficiados, como a madeira, outros de natureza vegetal e os de frigoríficos. O quadro que se segue demonstra a

importância da produção agrícola da região:

| PRODUTO | Peso Em 1 000 Toneladas | Valor Em NCr\$ 1 000 |
|-----------------|-------------------------|----------------------|
| Milho | 500 | 12.000 |
| Mandioca | 430 | 4.000 |
| Cana-de-Açúcar | 370 | 3.700 |
| Felão | 180 | 22.000 |
| Arroz | 100 | 18.700 |
| Hortelã-Pimenta | 90 | 1.500 |
| Batata-Doce | 140 | 7.000 |
| Alfafa | 70 | 500 |
| Batata-Inglês | 50 | 3.000 |
| Trigo | 30 | 13.500 |
| Soja | 24 | 1.500 |
| Melancia | 15 | 300 |
| Amendoim | 12 | 1.000 |
| Laranja | 10 | 380 |
| Mamona | 9 | 550 |
| Outros Produtos | 600 | 25.000 |

Fundamentação

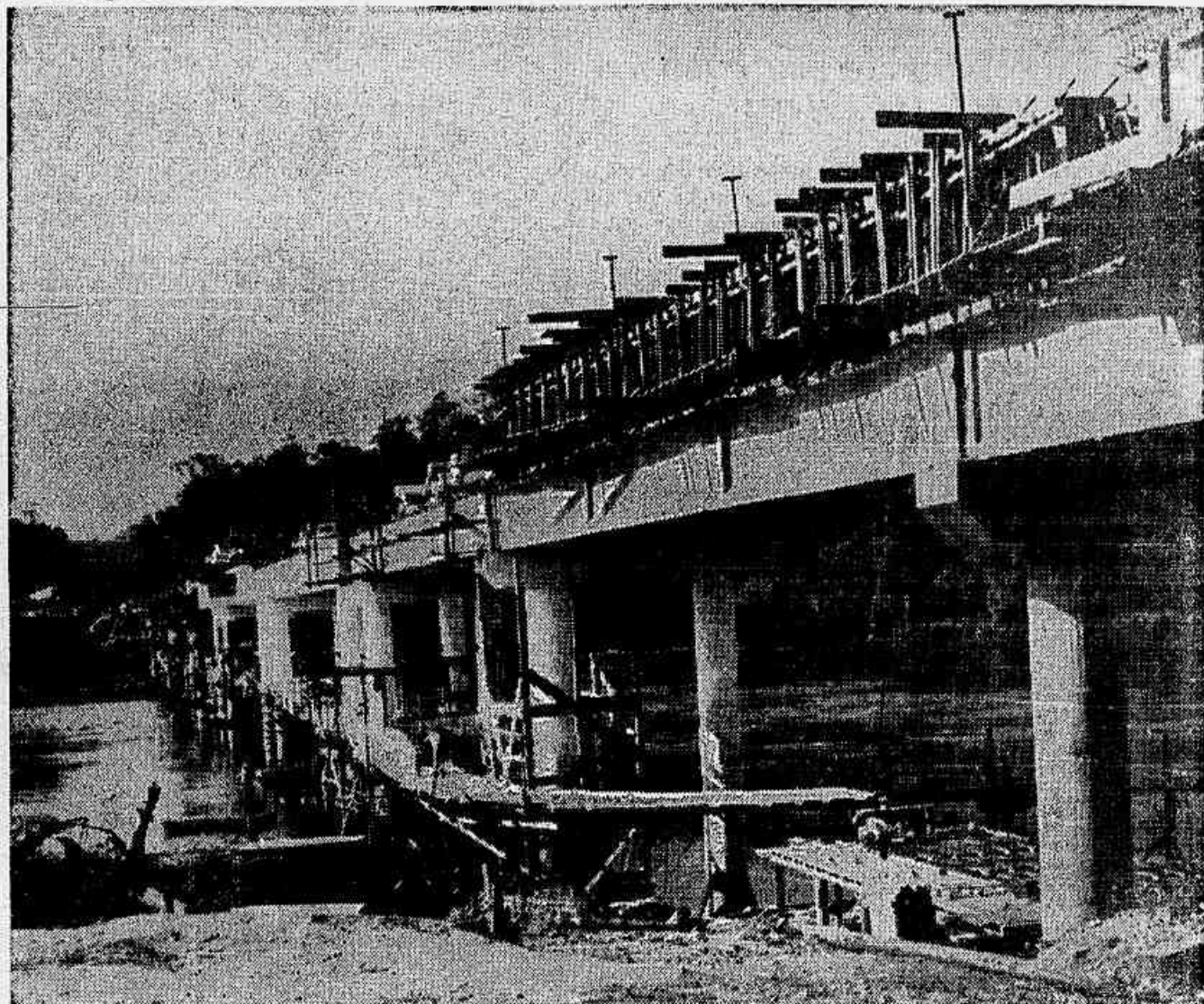
| COMPOSIÇÃO DO TRÁFEGO | 1965 | Fator % de crescimento por ano. | 1976 | 1980 |
|--|------|---------------------------------|------|------|
| Tráfego Local — T. L. | 230 | 13 | 892 | 1626 |
| Tráfego Local a longa distância T. L. L. D. | 13 | 13 | 58 | 92 |
| Tráfego de longa distância de passagem T. L. D. P. | 3 | 11 | 9 | 16 |
| Subtotal — Média diária de carros de passageiros | 246 | | 949 | 1734 |
| CAMINHÕES | | | | |
| T. L. | 276 | 12 | 960 | 1692 |
| T. L. L. D. | 89 | 10 | 254 | 419 |
| T. L. D. P. | 9 | 10 | 26 | 42 |
| Subtotal — Média diária de caminhões | 374 | | 1240 | 2144 |
| Média de Tráfego Diário Total | 620 | | 2189 | 3878 |
| Total em unidades de carros de passageiros ou 1 caminhão = 3 unidades de carros de passageiros | 1368 | | 4669 | 8166 |

Prioridade

A importância estratégica da Rodovia do Alimento é também assinalada pelo Plano de Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste, que a considera prioritária, principalmente porque a região que é servida apresenta o maior potencial econômico; é a faixa onde se encontram as maiores demandas de transporte, isto é, a maior necessidade de vias de escoamento da produção e numa direção que corresponde às solicitações daquela grande área produtora.

A rodovia vai estabelecer ainda

A CONQUISTA DO OESTE



Ponte sobre o Iguaçu, no Sudoeste do Paraná. A estrada intensificará o comércio internacional na região

Para a caracterização da importância e interesse econômico de uma rodovia, calcula-se os benefícios (economia no custo de operações, manutenção, redução das perdas e benefícios totais); os custos inicial e total; as relações econômicas (índice do crescimento dos benefícios; porcentagem do benefício no primeiro ano referente ao custo inicial; relação benefício-custo e efeitos conjugados).

Todos esses fatores são favoráveis e requerem o traçado da rodovia, segundo as conclusões do estudo de viabilidade.

Até 1976, a média diária prevista de veículos em circulação na estrada será de 2 189, sendo 949 carros de passageiros e 1 240 caminhões, segundo a estimativa do quadro abaixo:

bios espanhóis de Vila Rica do Espírito Santo e Ciudad Real del Guairá, transpôs o Rio Paraná, atingindo o pueble de Santiago de Xeres. Em 1636, chefiando uma bandeira de 120 paulistas e mais mil tupis, Antônio Raposo atingiu a localidade de Tapes. Diz Ellis Júnior que "tomou o caminho do Guairá, passando por Açungul e sertão dos Carijós".

Apesar da falta de referências, é quase certa que Raposo Tavares passou pelos Campos Gerais, onde hoje se encontra a legendaria Lapa. A pacífica e tranqüila Cidade, que foi palco, em 1894, de uma das mais sangrentas lutas da Revolução Federalista, vai sair do seu sono histórico para a febre do progresso: o antigo caminho de tropeiros e viajantes, que o artista Poti exaltou num expressivo mural à entrada da Cidade, será substituído no fim deste mês por mais um trecho de uma das mais modernas estradas do Continente — a Rodovia do Sudoeste que ligará Curitiba a Barracão, numa extensão de 494,4 quilômetros.

O trecho a ser inaugurado — Lapa-São Mateus do Sul — de 102 km, denominado Rodovia do Xisto, vai cobrir uma região de 73 mil quilômetros quadrados, com dois milhões de habitantes, e servir a 17 municípios paranaenses e a 34 do Oeste catarinense.

Petróleo segundo São Mateus

São Mateus — pequena e poeirenta cidade de pouco mais de 30 mil habitantes — vivia principalmente da produção da erva-mate. Agora, o Município começa a sofrer uma grande transformação, com o início da construção do conjunto petroquímico da Petrobrás, que vai industrializar o xisto pirotbetuminoso, que se encontra em grandes jazidas na região. Em 1970, a usina deverá entrar em funcionamento.

Por dois séculos, a Região foi visitada por expedições e bandeiras paulistas. A antiga povoação de São Mateus era, inicialmente, um simples pouso, parada ou curral para tropeiros e viajantes. Foram espanhóis e alemães os primeiros moradores de São Mateus. Em 1890, dois alemães, Thiem e Rudolfo Wolf, fundadores da colônia, pretendiam explorar petróleo e substâncias hidrocarburetadas dos xistos betuminosos.

História

O bandeirante Antônio Raposo Tavares, no segundo ataque aos pue-

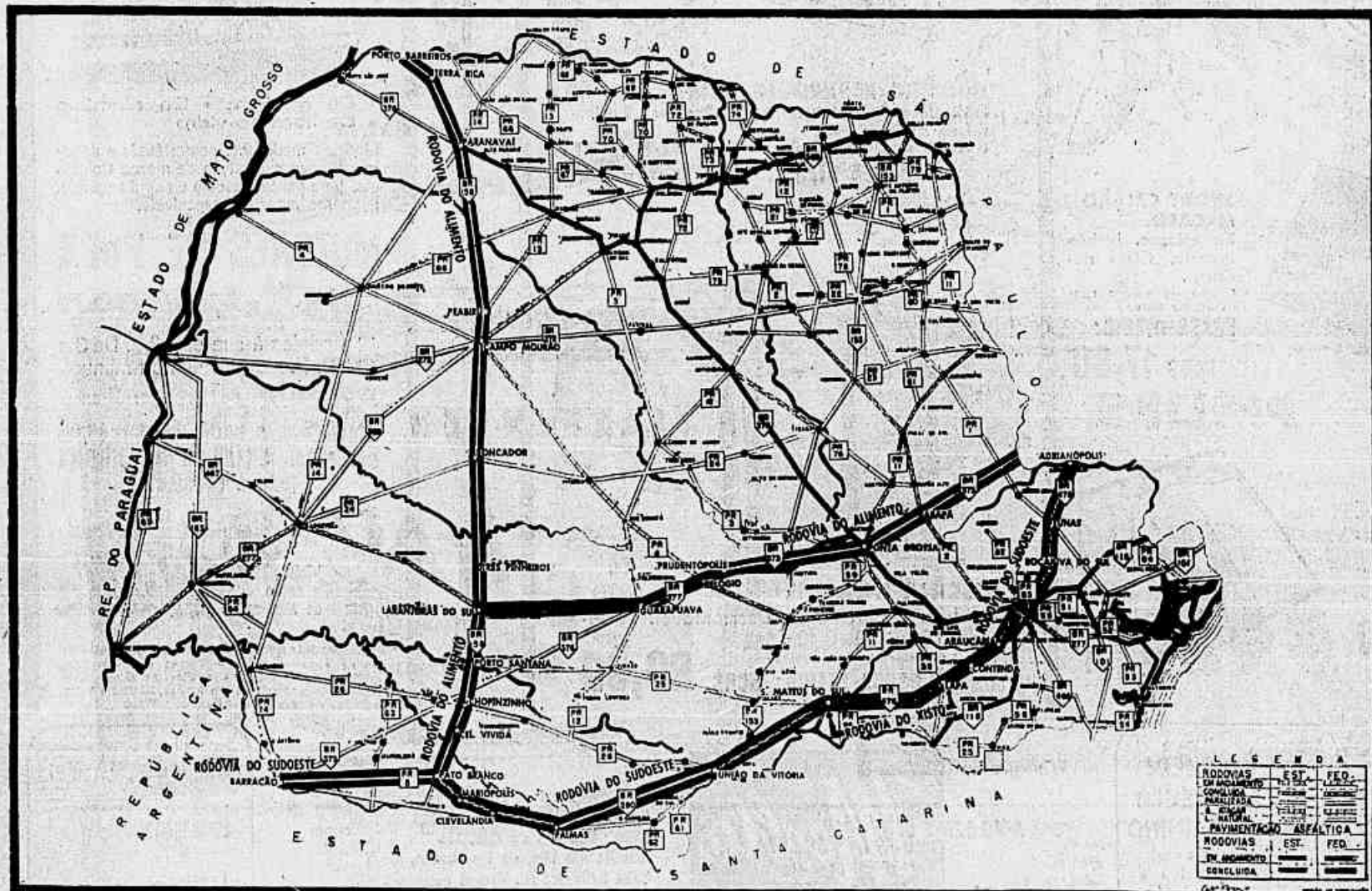
lo ao lado das jazidas de xisto, a região servida pelo traçado da Rodovia do Sudoeste é agropastoril, predominando a cultura de cereais de subsistência — milho, feijão, arroz, trigo, soja, centelo e batatas. Na pecuária, destacam-se os rebanhos de bovinos e suínos.

A rodovia

A nova estrada é produto do esforço e gênio de uma equipe de jovens engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado que, liderada pelo engenheiro Plínio Anciuti Pessoa, é formada pelas BRs-476 e 280, ligando Lapa a São Mateus do Sul, União da Vitória, Clevalândia, Mariópolis, Vitorino-Barracão. Servirá diretamente a 17 municípios paranaenses, e indiretamente a 20, cobrindo uma área de 40 mil quilômetros quadrados com uma população superior a 1 300 mil habitantes, atendendo a uma quarta parte da área do Paraná, onde está fixada a sexta parte de sua população. A zona do Oeste de Santa Catarina, que economicamente é uma das mais promissoras, também vai ser beneficiada pela estrada. A região tem uma área de 33 mil quilômetros quadrados e a Rodovia do Sudoeste será o principal escoadouro da produção local.

O estudo de viabilidade da rodovia demonstra que só a quantidade de carga que deve ser deslocada por ela já seria motivo para demonstrar a necessidade da abertura. As terras que a estrada percorre são extremamente favoráveis à agricultura, sendo em grande parte formadas pelas conhecidas terras roxas, principalmente as que afloram do curso médio do Rio Chopim, para o Oeste. Há ainda um potencial hidrelétrico considerável, que abre perspectivas promissoras de eletrificação, devendo ser explorados, brevemente, mais 44 mil kW, com a conclusão da usina da foz do Chopim.

Sua faixa de influência, em áreas sensíveis às culturas de cereais e leguminosas, além de outros produtos agrícolas de extração vegetal — madeiras e da erva-mate — atinge toda a produção da zona, que atualmente é de 2 792 mil toneladas num valor aproximado de NCr\$ 134 milhões; e de 109 mil toneladas de produção pecuária, no valor de cerca de NCr\$ 22 milhões.



O ACESSO INTERNO



Uma das modernas rodovias que ligam o interior do Estado do Paraná

Crime da Toneleros prova ineficiência da Justiça no País

Os treze anos decorridos entre o dia do chamado crime da Rua Toneleros, em que foi assassinado o Major Rubens Vaz e ferido o Sr. Carlos Lacerda, e o julgamento do Supremo Tribunal Federal que anulou o júri a que foi submetido um dos acusados, demonstram a ineficiência e emperramento do aparelho judiciário brasileiro, sem que as autoridades até hoje hajam tomado medidas concretas para solucionar o impasse.

A própria história do processo do crime da Rua Toneleros servirá como exposição de motivos de qualquer projeto de lei que visasse à reforma judiciária no Brasil, no âmbito federal ou estadual, pois do exame dos autos qualquer pessoa pode obter os seguintes dados: ano do crime — 1954; ano do julgamento — 1956; remessa dos autos ao Tribunal de Justiça — 1957; remessa dos autos ao Supremo Tribunal Federal — 1961 e, finalmente, o julgamento em 1967.

O julgamento dos acusados pelo I Tribunal do Júri levou cerca de dois anos, o que de certa forma é compreensível, dadas as implicações políticas de que se revestiu o caso e as investigações demoradas feitas no Inquérito do Galeão e na própria polícia.

Mas, depois de julgados os réus, é que o processo

começou a sofrer as causas do emperramento judicial: a apelação da sentença condenatória foi interposta em outubro de 1956, mas o processo só foi remetido ao Tribunal em julho de 1957, quase um ano depois. No Tribunal o Ministério Público levou dois meses para dar seu parecer e o relator da apelação, Desembargador Aguiar de Matos, só o colocou em julgamento em 7 de abril de 1958, quase um ano após.

O acórdão confirmou a decisão do júri e os réus apresentaram recurso extraordinário. Isto é, o desmo Tribunal Federal. Entretanto, entre o dia do julgamento da apelação e a publicação do acórdão decorreram cerca de oito meses, já que a publicação só saiu a 17 de abril de 1959. A admissão do recurso extraordinário, isto é, o despacho que mandou remeter o processo para o Supremo Tribunal Federal só ocorreu um ano após, ou seja, em 8 de abril de 1960. Nesse meio termo o Conselho Penitenciário requisitou os

autos para exame de um pedido de liberdade condicional feito por um dos acusados. O processo foi para o Conselho em 21 de novembro de 1960, mas só foi devolvido em 19 de junho de 1961.

Em 30 de junho de 1961, finalmente, os autos foram remetidos para o Supremo, onde chegaram em 18 de julho do mesmo ano. Então foi aberta vista ao Procurador-Geral da República, mas para que o despacho abrindo a vista referida fosse proferido, passaram-se dois anos, isto é, só no dia 25 de julho de 1963 o processo chegou à Procuradoria.

Na Procuradoria os autos ficaram até o dia em que foi requisitado para instruir um habeas-corpus o processo em favor de um dos acusados. Na seção dos habeas-corpus o processo passou um ano, pois só voltou ao relator do recurso extraordinário em 12 de julho de 1964. Como ainda não tinha sido dado o parecer da Procuradoria, os autos voltaram para lá em

agosto de 1964, só sendo devolvidos um mês depois.

Tudo pronto para o julgamento, foi o processo mandado para a casa do relator, Ministro Lafaite de Andrade, onde ficou por dois anos, já que só foi devolvido em fevereiro de 1966. Com o relatório pronto o processo estava em condições de ser julgado, mas só entrou em pauta de julgamentos em junho de 1966, quando então foi anulado o processo, a partir da decisão dos jurados, em 1966, exatamente dez anos antes.

O acórdão do Supremo, porém, só foi publicado um ano após o julgamento, saindo no Diário Oficial, em junho de 1967. De junho de 1967 até janeiro de 1968, o processo demorou para voltar à Guanabara e ter a decisão do Supremo executada.

Culpa

Os dados colhidos no pro-

cesso demonstram que a culpa pela demora cabe a todas as instâncias por onde os autos passaram. Mas é fora de qualquer dúvida que o Supremo Tribunal bateu todos os recordes de lentidão, já que ficou com o processo cerca de seis anos.

Na fase instrutória, isto é, a fase em que são tomados depoimentos, apresentadas as defesas e feito o julgamento por Tribunal Popular, até que a demora não foi tão grande, pois dois anos é a média comum de todos os processos penais.

No Tribunal de Justiça, onde o processo chegou em julho de 1957 e saiu em 1960, os dois anos e meio também comprovam o excesso de prazo gasto pelos Desembargadores, que outro trabalho não têm do que rever as peças já constantes dos autos, sem necessidade de produzir novas provas.

Funcionário confessa que furtou NCr\$ 50 mil numa agência do Banco do Brasil

O auxiliar de portaria da agência do Banco do Brasil na Ilha do Governador, Alacir Pereira de Jesus, confessou finalmente ontem, na 37.ª Delegacia Distrital, que furtou NCr\$ 50 mil no dia 1.º de janeiro, só não retirando mais dinheiro do cofre porque não havia mais lugar na mala.

Disse que escondeu NCr\$ 40 mil em dois locais da Mata da Tijuca, usando duas maletas, porque se alguém descobrisse um deles sobraría o dinheiro do outro. Empréstou NCr\$ 5 mil a seu amigo Jovelino Gomes de Oliveira — que também está preso —, e gastou os outros NCr\$ 5 mil em farras.

COMO FOI

Alacir Pereira de Jesus, morador à Rua Santo Amaro 126, no Catete, disse aos policiais que é funcionário do Banco do Brasil, há seis anos. Começou como motorista, mas tinha agora o cargo de auxiliar de portaria.

Tudo começou quando no dia 30 de dezembro, aproveitando um descuido do gerente

da agência, Sr. Ernani Maciel Câmara, apanhou as quatro chaves da caixa-forte e mandou preparar cópias.

Confessou que aproveitou um dia em que o banco não funcionava — 1.º de janeiro — para se dirigir à agência e roubar NCr\$ 50 mil; os NCr\$ 40 mil que escondeu na Mata da Tijuca já se encontram com as autoridades.

PREÇOS DE 1967 - ÚLTIMOS DIAS!

na Bemoreira a maior venda de televisores do Brasil

compre sem dinheiro mesmo

(1.º Pagamento só 30 dias depois)

tôdas as marcas e modelos



Bemoreira 40 lojas em 3 estados

GENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88

COPACABANA: N. S. de Copacabana, 1066
TIJUCA: São João, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbano, 6636

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - S. Pedro, 49
CAXIAS: Nilo Pecanha, 261
NOVA IGUAÇU: Trateira Rosinda Martins, 57/63

Sindicato de Brasília passa a defender bancários na questão com Banco do Brasil

Brasília (Sucursal) — Um estudo jurídico sobre as condições draconianas do plano de venda dos imóveis residenciais do Banco do Brasil levou o Sindicato dos Bancários de Brasília a concluir que está assegurado o direito dos pioneiros à isenção da correção monetária e da cláusula de retrovenda.

Através do seu Presidente, Sr. Carvalho da Silva, o Sindicato anunciou em nota oficial que levará à direção do Banco do Brasil um apelo no sentido de que o próprio estabelecimento tenha a iniciativa de pôr termo à pendência que dia a dia se agrava entre os funcionários e o Banco do Brasil.

NOTA

A nota do Sindicato dos Bancários de Brasília é a seguinte, na íntegra:

"O Direito dos Pioneiros
O Sindicato dos Bancários de Brasília, diante da elevada tensão em que se encontra a categoria, face às condições draconianas do plano de venda dos imóveis residenciais do Banco do Brasil no Distrito Federal, resolveu promover estudos aprofundados dos aspectos jurídicos da questão, consultando juristas de renome na especialidade, chegando a concluir que, sobretudo, está assegurado o direito dos pioneiros à isenção da correção monetária e da cláusula de retrovenda.

Na verdade, todos aqueles servidores que cumpriram cinco anos de locação das residências que ocupam, adquiriram, de conformidade com a resolução da diretoria do banco, em 17 de março de 1960, referenciada pela assembleia-geral de acionistas realizada em abril do mesmo ano, o direito à aquisição daqueles imóveis, sem cláusulas restritivas ou onerosas, inclusive no que tange à correção monetária, porém com o benefício da aplicação de parte dos alu-

guéis até agora pagos na cobertura do preço da venda.

A liquidez do direito desses funcionários decorre soberanamente de não estar o Banco do Brasil vinculado ao sistema nacional de habitação, sem obrigatoriedade, portanto, da utilização do instituto da correção monetária, e ainda de estarem aquelas vantagens enervadas no contrato de trabalho de todos os funcionários que vieram para Brasília até 1964, em número aproximado de 600.

Por outro lado, a retrovenda representaria a negação do direito de aquisição, pois deixaria ao arbítrio do vendedor a retomada do imóvel, cuja alienação pactuara, espontânea e expressamente.

E oportuno ressaltar que o Banco do Brasil, com a reavaliação que fez dos seus imóveis, aumentando em cinco anos cerca de 10 vezes, de NC\$ 4 000,00 para NC\$ 40 000,00, aproximadamente, o seu valor de construção, já está sobrejamente defendendo o seu patrimônio e realizando operação altamente lucrativa, principalmente se considerada a rentabilidade do seu ramo de atividade: banco.

Para a equipe que projetou a reforma da Pontifícia Universidade Católica e está executando-a, o problema da universidade brasileira é, fundamentalmente, de estrutura, e "qualquer" outras proposições constituiriam meros paliativos, de sentido evasivo, sem consequência nos fins a que deveriam atender e nos meios que deveriam empregar.

O projeto aprovado pelo Conselho Universitário da PUC estabelece, como estrutura orgânica, o agrupamento das unidades em centros, com departamentos e órgãos complementares. A Universidade tem como função pesquisar, ensinar e prestar serviços.

Equipe

A equipe que elaborou o projeto está formada pelos Professores pe. Antônio Amaral Rosa S. J., Paulo Novais e Suzana Gonçalves; a comissão de revisão, pelo Reitor pe. Laércio Dias de Moura, e pelos Vice-Reitores pe. Pedro Belisário Veloso, pe. Antônio Amaral Rosa, pe. Raul Laranjeira de Mendonça, além de diversos professores, e a comissão de redação final, pelos Professores Celestino Sá Freire, Suzana Gonçalves e João Cristóvão Cardoso.

Na preliminar do projeto afirma-se que a Universidade no Brasil subsistiu como um feixe de faculdades dispersas, heterogêneas, não integradas, tenuamente subordinadas a um princípio jurídico, mas sem organicidade pedagógica ou administrativa, representando, em consequência, um todo disparatado e incoerente, tanto em sua morfologia, quanto em sua fisiologia.

A Universidade, como tal, disseram os professores da PUC, deve ser concebida com espírito desvinculado de preconceitos e compromissos ultrapassados, numa atitude objetiva, apta a emprestar-lhe a definição consentânea com as finalidades a que deve servir, como instituição inserida num determinado espaço-tempo e capaz de visão projetiva, no pleno sentido dinâmico de suas funções. A Universidade é a matriz da elaboração do pensamento, das respostas aos desafios emergenciais, propulsora das soluções necessárias, quer no campo da aplicação das ciências exatas, quer na

Reforma da PUC é exemplo para outras universidades

quele das ciências humanas e sociais. Formadora do homem integral, prepara-o para a confrontação com a realidade, de uma maneira eficiente e frutífera.

O que era

A Pontifícia Universidade Católica, fundada em 1941, era constituída de duas unidades docentes, com uma população de 94 alunos. Vinte e cinco anos depois, a PUC — segundo seus dirigentes — mantém 14 unidades em funcionamento, complementadas por numerosos órgãos especializados, atendendo a diferenciadas funções. Em 1965, nos três níveis de graduação, pós-graduação e extensão, contou com uma população de 8 490 alunos.

Pelas estatísticas da Universidade, a taxa anual de crescimento da PUC atinge o índice de 11,5%, e "por força do avanço científico e tecnológico e da expansão geral dos conhecimentos, torna-se, gradativamente, diversificada, em face das novas carreiras exigidas pelo mercado de trabalho.

O que será

A partir de uma concepção orgânica de estrutura e definida a função da universidade em seu triplice aspecto de pesquisa, ensino e serviço — afirmam os encarregados da reforma — são consideradas unidades constitutivas básicas de Departamentos e os órgãos complementares. Como Departamento entende-se uma unidade universitária que integra, acadêmica, científica e administrativamente, todas as disciplinas afins de um campo do conhecimento básico ou aplicado. Administrativamente, esta unidade reúne, em um só local, todo o corpo docente, todo o material de ensino e pesquisa e todos os estudantes que desejam ou devam seguir os cursos de seu campo de conhecimento.

Academicamente, o Departamento "contribui para a constituição dos planos de estudos das carreiras, em cujos currículos se encontram suas disciplinas. Está, pois, a serviço de todos os cursos da Universidade, além dos diretamente relacionados com sua área particular, nos níveis de graduação, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento ou

extensão. Cientificamente, contribui para a integração dos projetos de que devam participar outros Departamentos, além da função própria do desenvolvimento da pesquisa em seu campo específico, para melhoria do ensino, ampliação do saber e descoberta de novas verdades.

Os complementares

Ao lado dos Departamentos, a reforma universitária da Pontifícia Universidade Católica cria os órgãos complementares, "como unidades estruturais, sem comando na vida acadêmica, que se destinam a desenvolver atividades concernentes a determinadas áreas da ciência ou da técnica, através da realização de estudos e pesquisas, ou da prestação de serviços, podendo cooperar com as atividades específicas dos Departamentos.

As unidades constitutivas agrupam-se em conjuntos orgânicos denominados Centros, subordinando-se, em cada um dos seus aspectos funcionais, a órgãos administrativos interdepartamentais, ou seja, às Vice-Diretorias de Pesquisa, Ensino e Serviço. As atividades de cada Centro são coordenadas, através do Conselho Departamental e do Conselho Administrativo, por um Diretor, assistido pelos Vice-Diretores e com atribuições de administração, supervisão e fiscalização.

O regime

Pela reforma, os cursos de graduação e pós-graduação obedecerão ao regime de créditos e os demais a normas prefixadas pelos órgãos competentes dos Centros. Para cada curso de graduação, será organizado um currículo pleno, cujas disciplinas poderão ser homogeneizadas em cada Centro, em ciclo básico preparatório comum, agrupando-se, em nível posterior, por áreas de especialização.

Os cursos de pós-graduação, "sendo como são, cursos de alto nível, obedecerão a critérios restritos, para a obtenção dos graus de Mestre e Doutor.

Outra modificação prevê que o ano acadêmico será constituído por dois períodos letivos regulares e um período extraordinário. A

previsão do período extraordinário (período de verão) busca atender a critérios de rentabilidade do potencial da Universidade, durante época que lhe permitirá, inclusive, reforçar o seu próprio corpo docente, com o concurso de professores visitantes provenientes de outras universidades.

A alta direção

Para "a alta direção da Universidade, o Reitor, assistido pelo Conselho Universitário, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho de Desenvolvimento, será auxiliado por Vice-Reitorias especializadas e disporá de duas assessorias técnicas: a Assessoria Jurídica e a Assessoria de Planejamento, incumbida esta última da tarefa de elaboração do Plano-Diretor."

Terão Vice-Reitorias de Assuntos Administrativos, de Desenvolvimento, de Assuntos Acadêmicos e a atividade normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância exercida pelo Conselho Universitário.

Os Centros

Os Centros, segundo determinação do Conselho Universitário, foram constituídos da seguinte maneira: Centro de Teologia e Ciências Humanas, compreendendo os Departamentos de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras; Centro de Ciências Sociais, englobando os Departamentos de Sociologia, Economia, Ciências Jurídicas, Ciências da Administração, Serviço Social, Comunicação Social, História e Geografia.

O Centro Técnico-Científico, compreende os Departamentos de Física, Matemática, Química, Ciência dos Materiais, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Industrial. Para o Centro de Ciências Biológicas e de Medicina, serão articuladas as atividades ligadas a Enfermagem, Odontologia e Medicina.

A reforma da Pontifícia Universidade Católica está sendo implantada, já tendo sido criados os Centros, os Departamentos, e várias modificações feitas durante os últimos meses do ano passado.

Ducal inaugura o seu departamento de **MÓVEIS** (e equipamentos) para escritórios tudo em **10 MESES** sem juros

Agora é fácil e rápido comprar ou reformar seu escritório!

CONJUNTO ESTOFADO, composto de sofá c/3 lugares e 2 poltronas modelo S. Diego. Estrutura em Jacarandá, com almofadas soltas (super macias) em Courvin. Apenas **190,00 de entrada + 9 prestações de 190,00 SEM JUROS**

CADEIRA GIROFLEX modelo Metropol Executive, realmente giratória e reclinável, estofada em Courvin, nas cores preta, vermelha e azul. Apenas **41,00 de entrada + 9 prestações de 41,00 SEM JUROS**

CADEIRA GIROFLEX para secretária - Giratória e flexível, super confortável, funcional, estofada em Courvin, nas cores preta, vermelha e azul. Apenas **18,60 de entrada + 9 prestações de 18,60 SEM JUROS**

MESA KASTRUP, em Jacarandá da Bahia, montada em estrutura de ferro com 2 gaveteiros de 3 gavetas cada, puchadores de couro e fechadura Yale. Apenas **36,00 de entrada + 9 prestações de 36,00 SEM JUROS**

ARMÁRIOS KASTRUP em Jacarandá da Bahia, em 2 alturas, com prateleiras reguláveis, portas de correr, puchadores de couro e fechaduras Yale. Apenas **21,00 de entrada + 9 prestações de 21,00 SEM JUROS**

E mais:
Geladeiras Consul Junior e Ibezinha, especiais para escritório.
Ventiladores e Condicionadores de ar GE.
Máquinas de escrever Olivetti.
Gravadores de fita e outros equipamentos para escritório.

Mostrou sua Carteira, abriu seu Crédito no Departamento de Móveis

Ducal QUITANDA, SÃO FRANCISCO E NITERÓI

AVIAÇÃO

ADIDOS MILITARES VISITARAM A VARIG



Adidos militares da Itália, México, Peru, Uruguai, França, Estados Unidos, Argentina, Equador, Paraguai, Chile, Alemanha, Portugal e Bolívia visitaram as instalações técnicas da VARIG (foto feita em Pôrto Alegre), sendo homenageados, após, em companhia de suas esposas, com um almoço no salão de festas da Fundação Rubem Berta, onde tiveram oportunidade de apreciar as danças folclóricas do Rio Grande do Sul, através de uma exibição do "CTG Pagos da Saudade", integrado por funcionários da empresa. Falaram, na ocasião, o Sr. Gilberto Rigóni, em nome da VARIG, e o decano dos adidos militares em nosso País, General Antônio D. Alessandro, da Itália, que traduziu a excelente impressão de todos pelo que tiveram oportunidade de observar durante a visita

PILOTO-CHEFE DA BAC NA EQUIPE DO CONCORDE

E. B. Trubshaw, o piloto-chefe de provas da British Aircraft Corporation, será um dos que testarão o avião supersônico de passageiros Concorde. Já em fase adiantada de construção, o Concorde, que está sendo produzido conjuntamente pela BAC e pela companhia francesa SNECMA, deverá fazer seu voo inaugural no próximo dia 28 de fevereiro, em Toulouse-Blagnac, França.

Trubshaw foi o responsável pelas equipes que realizaram o programa de testes de voo dos jatos britânicos VC-10 e BAC-One Eleven.

AVIÕES DA PAN AM IRAO A AUSTRÁLIA, VIA JAPÃO

A Pan American World Airways vai inaugurar novo serviço de bandeira norte-americana para permitir viagens entre os Estados Unidos e a Austrália, via Japão. A nova linha deverá entrar em operação a partir de 1.º de fevereiro próximo, sujeita a aprovação governamental.

Haverá três voos semanais de Tóquio para Sidney, sendo uma via Guam e os outros dois em conexão em Hong-Kong. Os voos Nova Iorque-Sidney, via Tóquio, serão semanais, em cada direção.

E já que o assunto é Pan American World Airways, essa empresa acusou um lucro líquido de \$9.941.000 dólares no decorrer dos primeiros onze meses de 1967. A companhia anunciou um crédito a longo prazo de 180 milhões de dólares, concedido por capitalistas institucionais, para a aquisição de mais equipamento de voo.

JATO-MINIATURA BRITÂNICO TESTADO NA FRANÇA

O primeiro protótipo do mais moderno jato-miniatura britânico (capacidade para 18 passageiros podendo operar a partir de pequenos aeroportos ou de pistas não pavimentadas) o Handley Page Jetstream, já em discussão nos círculos aeronáuticos latino-americanos, está sendo submetido a provas de navegabilidade na França. Antes mesmo de o protótipo deixar as oficinas da Handley Page, em Radlett, norte de Londres, as encomendas haviam alcançado um total de 165 unidades, das quais 65 encomendadas por companhias espalhadas pelas três Américas, no valor de \$5 milhões e 600 mil dólares.

Um total de seis protótipos completará, pelo menos, 1.500 horas de testes de voo antes que as primeiras entregas sejam feitas a companhias da Eu-

ropa, Américas e alguns países da Commonwealth.

HS-125 BAIXOU DE PREÇO: QUEDA DE MOEDA

Os construtores de outro conhecido avião executivo britânico, o Hawker Siddeley 125, anunciaram um corte de \$9.400 dólares no preço básico de 720 mil dólares. A redução constitui resultado direto da desvalorização do esterlino e aplica-se apenas a países que não desvalorizaram suas moedas.

Cerca de 84 desses aviões, entre os 126 até agora produzidos, foram vendidos a clientes estrangeiros, incluindo um à América Latina.

SAS COMEMOROU NOVO ANO NA ABI

A Scandinavian Airlines System, uma das boas empresas estrangeiras de transportes aéreos operando no continente, comemorou este ano, de modo relevante, a passagem para 1968, fazendo reunir segunda-feira última, na ABI, todos os seus amigos e a crônica especializada, num almoço que se revestiu do máximo de cordialidade.

BRANIFF RECEBEU TÍTULO DE "TRANSPORTADORA DO ANO"

Na buate Night and Day, do Hotel Serrador, foi realizado um jantar de

confraternização, onde foram apresentados os 10 mais agradados com o Troféu Esso e Diploma Esso. Compararam autoridades e representantes de todas as companhias aéreas sediadas no Brasil.

Coube à Braniff International o título de "Transportador Aéreo do Ano", com especial destaque para a personalidade do Sr. Décio Camões, o primeiro brasileiro nomeado vice-presidente daquela companhia norte-americana. O Sr. Décio Camões recebeu o troféu e diploma das mãos do Sr. Antônio Parreira Pinto, representante da TAP — Transportes Aéreos Portugueses — na América do Sul e um dos 10 mais do ano passado.

NO AR

A VARIG vai receber, dentro de mais alguns dias, os outros Avro, de uma encomenda de 10. A propósito do Avro: o primeiro que chegou, está operando na ponte-aérea Rio-São Paulo com bom aproveitamento. Com os Boeing-735 encomendados, a VASP, que atravessa uma fase de ascensão, vai resolver um de seus problemas nas linhas domésticas, mesmo a despeito de já vir operando a contento com os Viscount que, na verdade seja dita, estão relativamente superados.

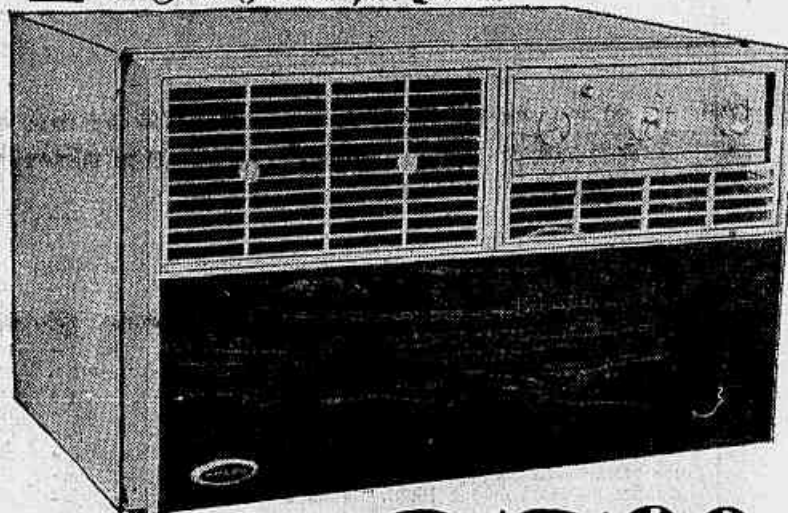


seleção das melhores marcas do Brasil para o seu verão!
compre sem dinheiro mesmo
(1.º pagamento só 30 dias depois)
no estoque 68^{tudo novo} da Bemoreira

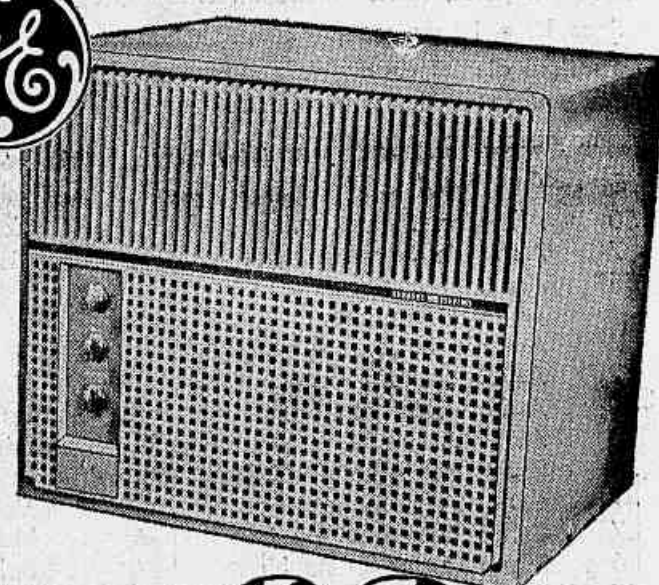
prestação sempre PEQUENININHA!

entre as melhores marcas de condicionadores de ar fabricados no Brasil, selecionamos:

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

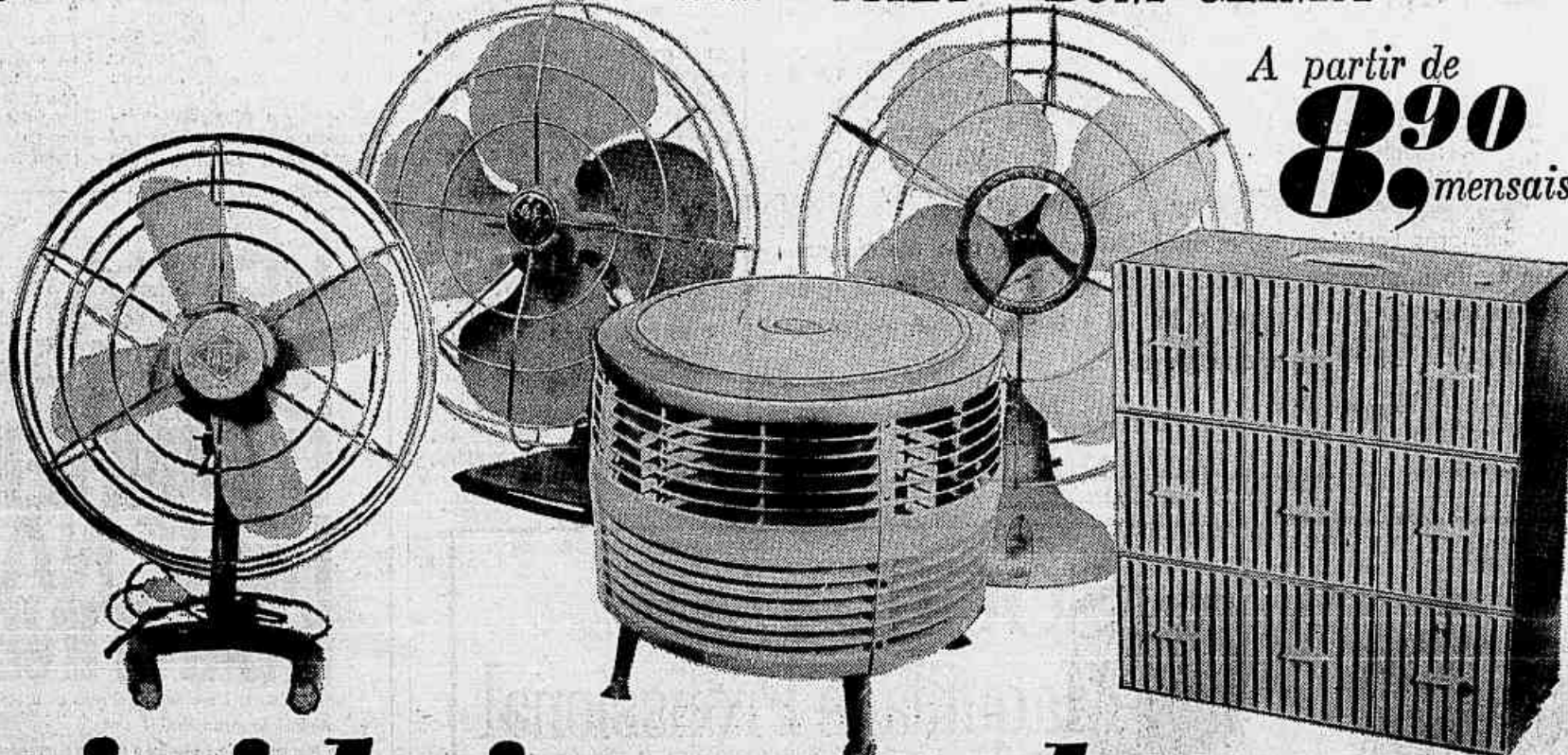


Modelo F 955
10.000 BTU **67,90** mensais



Modelo C 1395
9.500 BTU **63,90** mensais

entre as melhores marcas de ventiladores e circuladores de ar fabricados no Brasil, selecionamos:
ELETROMAR - GE - SPAM - FAET - BOM CLIMA



A partir de **8,90** mensais

comprou Frigidaire, ganhou Coca-ColaTM grátis durante 6 meses

MARCA REG

Bemoreira

40 lojas
em 3 estados

CENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barruso, 6
Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88

COPACABANA: N. S. de Copacabana, 1066
TIJUCA: Saenz Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbano, 6636

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Peçanha, 261
NOVA IGUAÇU: Travessa Rosinda Martins, 57/63

NOVA

QUANDO REPÓRTER É NOTÍCIA



Luis Gonzaga Larqué de Sousa Lôbo e Beatriz Helena Carvalho Bonfim, repórteres do JORNAL DO BRASIL, casaram-se ontem às 11 horas, em cerimônia realizada na Igreja dos Dominicanos, no Leme. O noivo é filho do casal João Batista de Sousa Lôbo e Maria do Carmo Larqué de Sousa Lôbo e a noiva filha do Sr. Orlando Bonfim Júnior e Sinésia de Carvalho Bonfim. O casal Jorge Ricardo Rodrigues, o Sr. Gildávio Ribeiro e a Sra. Maria Teresa Larqué de Sousa Lôbo foram padrinhos de Luis Gonzaga, e o Chefe da Redação do JB, Sr. Carlos Lemos, os Srs. Hilberto Carvalho Lopes e Sérgio de Carvalho Bonfim e Sras. Lúcia Bonfim, Berta André de Carvalho e Jana Guilherme da Silva, os padrinhos da noiva.

Israel quer união geral de governos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, embora considere que os chefes de executivos estaduais estão unidos em torno do Governo Federal, acha que deve ser intensificado o entrosamento entre os governadores visando a estabelecer um plano de ação conjunta para fortalecimento da ARENA e para garantir o êxito da administração Costa e Silva.

O Sr. Israel Pinheiro, segundo tem afirmado a diversos auxiliares, considera que as divergências internas da ARENA deveriam acabar e, por isso, não vê razões na criação de sublegendas, que só viriam fracionar o Partido. Mas não pretende apresentar à Convenção Nacional da ARENA nenhuma proposta contra esse instituto.

A criação de uma "frente de governadores" com objetivo de dar suporte político sólido ao Governo Federal nos Estados, e ainda visando a possibilitar a execução de medidas que garantam o êxito da administração federal e das estaduais até 1970, é bem vista pelo Sr. Israel Pinheiro.

Acha o Governador de Minas que os governadores estão unidos com este objetivo, já existindo, portanto, uma frente de governadores que vem atuando em total harmonia com o Presidente Costa e Silva.

Governo dota rodovias prioritárias

O Secretário-Geral do Ministério do Interior, Sr. Dalmio Praga, anunciou ontem que as rodovias do Norte e Nordeste receberão, este ano, recursos de NCr\$ 60,6 milhões, como parte do programa do Ministro Albuquerque Lima de desenvolvimento mais rápido das regiões consideradas prioritárias. Informou ainda que os recursos serão empregados pela SUDAM e SUDENE e se destinam às rodovias Belém-Brasília (no trecho Belém-Uruçuí), Brasília-Acre (entre as cidades de Guabá e Pôrto Velho), Manaus-Boa Vista (entre Manaus e Caracará) e no trecho que liga Manaus a Pôrto Velho.

BENEFÍCIOS

O Sr. Dalmio Praga explicou que, no Nordeste, a SUDENE beneficiará as rodovias Natal-Espanhola, ligando Salvador a Natal — eixo de conexão da região Nordeste com o Centro-Sul; Boqueirão Cesarão-Natal — ligando a Fortaleza, que completará, assim, a trajetória da BR-101, Natal-Espanhola; Santa Inês-Picos, que permitirá a integração dos Estados do Maranhão e Piauí, constituindo a via natural de saída dos excedentes demográficos que demandam a Amazônia; e, por último, as rodovias São Luís-Peritoré, Belo Jardim-Salgueiro e Pico-Petrolina.

Os trabalhos programados para o exercício de 1968 — acrescentou — ganham relevo, no plano de desenvolvimento regional, através das aplicações financeiras consignadas no Orçamento da União aos diversos órgãos jurisdicionados ao Ministério.

Estes órgãos objetivam, especialmente, o atendimento aos problemas de energia, irrigação, abastecimento de água, saneamento urbano e rural e assistência à indústria, nas áreas de atuação e influência de organismos como a SUDENE, o DNOCS, para o Nordeste, com investimentos previstos da ordem de NCr\$ 187 milhões; a SUDAM, para a Amazônia, com investimentos de NCr\$ 81 milhões; a SUVAL, na bacia do São Francisco, onde investirão NCr\$ 39 milhões; a SUDSUL, cobrindo os Estados do extremo meridional, com investimentos programados da ordem de NCr\$ 9 milhões; e, finalmente, o DNOCS, de ação em todo o País, que aplicará cerca de NCr\$ 100 milhões, destinados do Norte ao Sul.

VERSATILIDADE



Teresa demonstra como operária o mesmo desembaraço que a consagrou como telefonista

Brasília adota mutirão e até uma mulher ajuda a construir

Brasília (Sucursal) — Quando Teresa, uma telefonista moçambicana, se apresentou como operária no canteiro de obras, os trabalhadores estranharam, protestando que "mulher não dá conta de trabalho de homem". Ela, porém, não chorou nem recuou, e escolheu logo o seu serviço: transportar massa e tijolos num carrinho de mão.

Desde aquela tarde, com sua

calça comprida, Teresa, se integrou perfeitamente no mutirão, método que a NOVACAP descobriu para permitir que seus funcionários adquiram casas próprias, construindo-as eles mesmos, com financiamento e assistência técnica da Companhia, cada qual cooperando na função em que melhor se adapte: pedreiro, carpinteiro, electricista, bombeiro, servente e outras.

Economia

O método oferece várias vantagens, mas a principal é a de baratear para NCr\$ 4 mil uma casa que normalmente sairia por NCr\$ 12 mil. E esse custo vai ser reembolsado a longo prazo, descontando-se 20% na folha de pagamento de cada funcionário. Um servente, que tem salário de NCr\$ 101,00, pagará NCr\$ 20,20 por mês. No ano passado, a NOVACAP tinha NCr\$ 400 mil para investir no seu programa de habi-

tações. Se contratasse os serviços de uma firma construtora, não edificaria mais que 38 casas ou 36 apartamentos. O mutirão, eliminando as despesas com mão-de-obra, está construindo 200 casas com aquele dinheiro. E o êxito até aqui alcançado pela experiência, iniciada em novembro último, animou a Companhia a reservar nada menos de NCr\$ 10 milhões para a continuação do programa no corrente ano.

Grupos de paz

Os operários se distribuem em grupos de dez. Cada grupo constrói dez casas. No final, um sorteio vai decidir qual casa caberá a cada um. O material — tijolo, cimento, areia, pedra, madeira, telha etc. — e ferramentas são fornecidos pela NOVACAP. As casas têm três quartos, sala, cozinha e banheiro. A área total do terreno é de 200 metros quadrados.

No início, o projeto foi visto com descrença. Os funcionários duvidavam de que, depois de

dez anos, vencida a fase do chamado ritmo de Brasília, as autoridades pudessem preocupar-se com aqueles que vieram para cá no começo da construção da cidade e permaneceram até hoje morando em barracos de madeira. Mas agora que as dez primeiras casas foram entregues, o número de inscrições cresce dia a dia. E muitos dos candidatos, para garantir posição nos futuros grupos, já estão trabalhando como colaboradores nos momentos de folga.

Se todos os homens...

O criador do mutirão é o engenheiro Rogério de Freitas, considerado homem duro, inflexível na disciplina de seus subordinados. Diz ele que não leva em conta essas críticas.

No momento, a única coisa que nos importa é o mutirão e a oportunidade que ele oferece de realizar na prática o nosso lema: quando os homens se unem para realizar um objetivo comum, ninguém os segura.

Para ele, o funcionário pa-chorrendo, das repartições, foi motivado por um método de

trabalho que só lhe traz benefícios. Lembra que, desde 1960, procurou seduzir as autoridades para seu projeto, mas somente conseguiu instalar o mutirão depois que se tornou, no ano passado, Superintendente da NOVACAP, posto máximo da Companhia, que é a empresa da PDF encarregada de construir os palácios e as obras públicas de Brasília.

Entendo que num país como o nosso, onde o déficit de moradias atinge oito milhões de unidades, e numa cidade como Brasília, em que o prin-

cipal e crescente problema é o da habitação, só um método singelamente realista poderia construir residências em pouco tempo e com pouco dinheiro.

Implicações sociais

O mutirão — diz o Sr. Rogério de Freitas — além de seu objetivo básico, que é dar moradia sobretudo aos mais humildes, torna-se na sua aplicação algo de profundamente humano, pois condiciona em sentido positivo o caráter do indivíduo como célula da comunidade.

Passa ele a ter uma visão de conjunto de seu meio, as-

Luis Carlos de Almeida

Observa que, em dez anos, a NOVACAP só fez moradias para 15 por cento dos seus servidores. A continuar nesse ritmo, no ano 2.000 ainda não haveria casas para todos.

De sol a sol

Cada departamento da NOVACAP seleciona os seus grupos de dez funcionários para o mutirão, levando em conta o tempo de serviço, o número de dependentes e a vontade de construir suas próprias casas. Os departamentos fornecem, também, caminhões e serventes extras, para transporte de material.

Os 110 operários iniciais estão enquadrados entre os níveis um a oito. São serventes, pedreiros, carpinteiros, bombeiros, mecânicos, electricistas, escreventes-datiógrafos, apontadores-fiscais, um garçom e uma telefonista.

Sessenta dias é o tempo médio de construção de um grupo de dez casas. Os funcionários, no início, entram em férias. De-

pois, trabalham meio expediente na repartição e o restante do tempo no mutirão.

No primeiro dia, o mestre-de-obras faz uma preleção para explicar as normas de trabalho:

— Aqui, o trabalho é de sol a sol. Das sete às 19 horas, sem folga nem aos domingos e feriados. Trabalho duro, mas gostoso, porque é para vocês mesmos. A administração não dá almôço. Quem não quiser passar fome, que traga marmita. Há condução para buscá-los em casa e levá-los de volta.

Em seguida, o mestre-de-obras leva o grupo à zona de construção, demarca o terreno e entrega ferramentas e material.

Roda-Viva

perintendência, apesar das lutas que usava, contou sete calos no fim do dia, o que lhe deu a medida exata da diferença entre manusear uma picareta e trabalhar com uma bandeja de prata e copos de cristal.

Mas não há de ser nada. Já abrimos alacres para as casinhas. E daqui a uma semana não haverá mais calos nem vultas.

Uma Teresa calejada

Nas mãos de Teresa, a telefonista com voz de contralto, as bôlhas já não surgem. Como as dos outros membros do grupo, suas mãos se cobriram com uma crosta de calos secos. Quando ela entrou na vaga de um assistente, os outros operários se indignaram. Argumentavam que uma mulher só poderia prejudicar o rendimento do grupo. Mas Teresa acabou ficando, e logo na primeira semana de trabalho seus colegas mudaram de opinião. Rejeitaram com veemên-

cia sua troca por dois serventes do grupo vizinho.

No grupo do DTUI (Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos), o garoto Juscelino disputa com Teresa os elogios dos companheiros. Ela, embora mulher, ou talvez por causa disso, ficou valendo dois serventes. Juscelino, que nasceu em Brasília, e teve um xará muito importante como presidente, leva recados, traz tijolos e serve o café amigo que a telefonista prepara nos intervalos do trabalho.

"Dá de mais"

Quando chove forte e o pessoal se recolhe aos abrigos, o café de Teresa anima os debates do grupo sobre o andamento das obras, a solidariedade das autoridades e a solidariedade que nasceu entre os trabalhadores.

O mutirão veio na hora — diz um operário — porque a precisão (necessidade) estava apertando. Era bom se houvesse um quarto a mais. A cozinha devia ser maior. Mas, que é que há? Eu moro num barraco na primeira ladeira da Vila Urubú, que só tem um cômodo. Dá de mais, gente; dá de mais.

O pedreiro Geraldo, que

aparenta ser o mais culto, agita o tema da união que nasceu entre eles:

— No mutirão a gente descobriu solidariedade, uma força desconhecida.

Procura as palavras e dá a impressão de que vai soltar uma frase subversiva. Mas conclui:

— Descobrimos uma força desconhecida, que nos torna capazes de erguer uma casa bem depressa e sem sair uma briga.

Outra concordância. Diz que a união existe porque todos estão de olho no serviço do companheiro. Assim, todos se empenham, e o trabalho sai caprichado.

Espírito da comunidade

O engenheiro Rogério de Freitas, um moço de 33 anos, não sabe ainda se o seu método de produzir moradias para os trabalhadores virá a servir de modelo para empreendimentos semelhantes em outras partes do País. Está seguro, porém, de que os homens que constroem suas próprias casas vão amá-las mais do que se as tivessem recebidas prontas.

Mais do que vizinhos, os trabalhadores sentem que estão se tornando companheiros de um esforço comum. Entre eles, o espírito do mutirão parece destinado a perpetuar-se como espírito da nova comunidade.

PLANO SANTAPÁULA DE VEÍCULOS

4a. ATRIBUIÇÃO DE VEÍCULOS O KM.!

DEZEMBRO DE 1967

Ficam os Senhores Participantes do Plano Santapáula de Veículos e público em geral, devidamente informados, conforme determinam os Artigos 12 e 13 de seu Regulamento, dos nomes dos contemplados no último dia 30 de dezembro, para receberem os seus veículos O Km, cabendo salientar que o Fundo do referido Plano, atinge com a presente atribuição, o montante de NCr\$ 1.382.517,00.

| Contribuições pagas | Participantes | Marca do veículo |
|---------------------|-----------------------------------|------------------|
| 50 | Albertina Padua Batista | Kombi Stand. |
| 7 | Almir de Souza Machado | Fissori |
| 55 | Anselmo Hansen Ragazzi | Volks Sedan |
| 6 | Antônio Antunes | Kombi Stand. |
| 7 | Antônio Ferreira Marques | Volks Sedan |
| 52 | Ary Fernandes Costa | Volks Sedan |
| 47 | Arthur Evaristo Aragão | Rural Willys |
| 6 | Assad Assuf | Ford Galaxie |
| 50 | Barratextil Acessórios Ind. Ltda. | Volks Sedan |
| 47 | Carlos Alberto Fernandes Maciel | Volks Sedan |
| 47 | Carlos Rubens Costa Barroso | Volks Sedan |
| 6 | Edson Cunha Costa Netto | Belcar |
| 47 | Estácio Casado de Araújo Lima | Volks Sedan |
| 9 | Flaudonir Vieira de Mello | Volks Sedan |
| 6 | Hugo Ferreira Souto | Vernaguet |
| 50 | José Gonçalves Costa Filho | Volks Sedan |
| 8 | José Vaz de Mello | Ford Galaxie |
| 47 | Luiz Locio de Miranda | Ford Galaxie |
| 47 | Luiz de Moura Nobre | Volks Sedan |
| 4 | Mário de Francisco | Volks Sedan |
| 8 | Maurício Sebastião Calça | Volks Sedan |
| 8 | Nivaldo Campana | Volks Sedan |
| 47 | Paulo Cezar Chaves Espindola | Volks Sedan |
| 53 | Paulo de Assis Ribeiro | Volks Sedan |
| 52 | Roni Martins Schneling | Volks Sedan |
| 53 | Rosa Luxemburgo Horowicz | Volks Sedan |
| 8 | Sérgio Augusto Lopes Bosaipo | Volks Sedan |
| 47 | Terezinha Capilé Reis Gomes | Volks Sedan |
| 6 | Waldir Gustavo Carvalho | Itamaraty |

Os Senhores Participantes, acima relacionados, estão nesta mesma data sendo informados por carta, da atribuição dos veículos que lhes couberam e demais detalhes, atinentes à liberação dos mesmos.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1968.

A ADMINISTRADORA. (P)

SOCILA / Curso de Maquillage Profissional

- * formação de profissionais de alta classe
- * programação atualizadíssima
- * "studio" com todos os requisitos modernos
- * aulas de maquillage social, teatro, cinema, TV e manequins
- * técnica de diagramas, fotogenia, fotografias a cores e preto-e-branco
- * aulas diurnas e noturnas
- * DIPLOMA
- * orientação técnica permanente de Helena Rubinstein

Inscrições abertas
Av. Copacabana, 1.120 — 3.º andar

VENHA BUSCAR O DINHEIRO HOJE NA MARTINELLI

Para comprar o seu automóvel novo ou usado, nacional ou estrangeiro.
E tem mais: Você escolhe o carro e o revendedor de sua confiança. Tudo isso porque você está negociando com uma financeira pertencente ao grupo Martinelli, que tem mais de 50 anos no mercado financeiro de capitais. Prazos de até 18 meses com juros bancários. Não lhe financiaremos a compra de seu automóvel.

Sociedade Anônima
Martinelli

Crédito, Financiamento e Investimentos
Cartas de autorizações do B.C.R.B. n.º 5, 6 e 7 de 1.947
Agente do Fimame - Credencial n.º 61
Av. Ipiranga, 1.097 - 4.º andar
Tels.: 34-1277-34-3985-36-4026-34-6484 e 33-7484 - São Paulo
Av. Rio Branco, 26-B - Fones: 23-6010 - 43-2332 - 43-9907
Rio de Janeiro - Guanabara

Blecaute
General legal
de todo carnaval

ôba
ôba
ôba

BRASTEL

| | |
|---|-------|
| Condicionador de Ar GE | 94,10 |
| Eletrola port. Andréli Hi fi | 7,90 |
| Fogão Alfa 4 bôcas comercial | 9,40 |
| " " super c/visor bicolor | 12,95 |
| Geladeira GE luxo | 60,00 |
| " " super luxo | 65,30 |
| " " Consul luxo | 59,90 |
| " " Bendix luxo | 45,90 |
| Máq. Costura Leonam 5 gavetas morfim/imbuia | 12,60 |
| Máq. Lavar Bendix Economat | 69,50 |
| " " Pekina Jr. | 52,90 |
| Televisão port. Empire Baby | 22,85 |
| " " Advance mesa | 44,40 |
| " " Philips Stabilimatic | 52,50 |
| " " Philco B 124 Amplifideo | 74,50 |
| " " Philco B 124 Stereo FR 680 | 77,60 |
| Eletrola móvel Philips Stereomino 80-Baixos | 80,60 |
| Acordeon P6 Walita novo modelo | 18,90 |
| Aspirador P6 Walita novo modelo | 10,15 |
| Batedeira Bêlo clafador de flocos | 10,40 |
| " " Walita Jubileu | 10,20 |
| Baf. Cozinha Panex Nobre anod. c/30 peças | 7,30 |
| " " Diplomata c/29 peças | 15,35 |
| Enceradeira Walita W 3 c/3 escovas | 14,10 |
| " " W 1 c/1 " escovas | 13,80 |
| " " Lustrê c/3 escovas | 3,90 |
| " " GE automático | 3,90 |
| " " Walita | 6,10 |
| Liquidificador Walita Toque pluma | 7,55 |
| Rádio Philips Philite II transistor | 8,50 |
| " " cabecreira | 5,50 |
| " " Voltix port. Rio transistor | 8,55 |
| " " Philco port. B 468 | 26,55 |
| " " Philco port. B 469 | 27,70 |
| Guitarra Alex F 3 slavanca | 6,75 |
| " " FA 3 cl | 4,80 |
| Secador Cabelos GE cl/molela | 21,25 |
| " " Spam Jet 3 | 3,70 |
| Amplificador Alex p/guitarra | 14,10 |
| Faqueliro Wolff c/53 peças | 45,00 |
| Purificador Ar Semei Polares | 38,20 |
| Dormitório Bergamo Pessegueiro | 9,10 |
| " " Las Vegas morfim/caviana | 7,60 |
| Colchão molas Paraizo Gigante | 13,40 |
| Poltrona-Cama Paraizo Gigante | |
| Sofá-Cama Paraizo Gigante | |

BRASTEL
É LEGAL

Pesquisa no mar empolga na ONU o Sen. Mem de Sá

O problema da propriedade e da exploração do fundo do mar foi o tema que mais impressionou, nos debates da Assembleia Geral da ONU, o Senador Mem de Sá, que dela participou como observador parlamentar. A discussão foi levantada pelo delegado de Malta, que demonstrou a inesgotável riqueza em alimentos, proteínas e minerais existentes no solo e subsolo dos oceanos.

Tudo indica — disse o Senador — que a tecnologia permitirá sua exploração sistemática dentro de um decênio, quando se poderá obter alimentação em proteínas suficiente para uma criança ao custo de um centavo de dólar por dia. E as cordilheiras — bem mais extensas e elevadas do que as dos continentes — dariam superioridade bélica incontestável à nação que instalasse bases de mísseis atômicos em pontos estratégicos.

Convenção

Uma convenção internacional, que há poucos anos entrou em vigor, já estipulou que as plataformas continentais pertencem às nações junto às quais se encontram — informou o Senador Mem de Sá, recém-chegado dos Estados Unidos.

Mas e o resto, o fundo do mar mesmo, com seus abismos e montanhas, com seu solo correspondente a dois terços da superfície da Terra, a quem pertence? Que nação tem direito de apropriar-se dele e usá-lo ou explorá-lo?

Informou o Senador que a proposição do delegado de Malta, depois de estudada e exaustivamente discutida, levou à criação de uma Comissão de 15 membros, inclusive um representante do Brasil, para apresentar, já na Assembleia Geral de 1968, um relatório completo, ainda que preliminar, arrolando tudo o que existe atualmente com referência à tecnologia da exploração submarina, bem como ao direito concorrente ou vinculado ao problema da propriedade do fundo do mar.

Ficou evidente — disse o Sr. Mem de Sá — que a matéria não somente é de suma importância, como de suma urgência, impondo-se uma convenção internacional que fixe o direito de propriedade do fundo do mar (que, lógica e idealmente, não pode caber a nenhuma nação, isoladamente, mas a todas, sendo administrada por uma agência ou órgão da ONU) e as condições, termos e extensão do direito de extrair, mediante a tecnologia adequada, as riquezas lá existentes. O delegado maltês sugeriu que os países que conseguirem tais direitos de exploração paguem royalties, em proporção às dimensões das áreas e das riquezas extraídas, sendo a receita destinada a um fundo de desenvolvimento das nações pobres.

Oriente Médio

Afirmou o Senador Mem de Sá que "é impressionante o ensinamento que se tira participando, mesmo apenas como observador, da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Durante a 22.ª Assembleia, em dezembro — acrescentou —, ninguém contestará que a questão principal foi a resolução adotada, por unanimidade, pelo Conselho de Segurança, em relação à crise do Oriente Médio. Não será exagero afirmar que houve sessões, então, realmente empolgantes, com o Ministro Abba Eban, delegado de Israel, brilhando como a mais notável figura de toda a Assembleia.

Segundo o Senador Mem de Sá, é cedo para qualquer afirmativa quanto à eficiência da resolução, daquele apelo de paz, que, no entanto, se não põe termo ao conflito, "pelo menos firma uma orientação e dá um passo importante para alcançar a meta".

Daqui para diante — disse — a evolução da crise se encaminha para o desfecho de paz ou para um novo conflito militar, de acordo com os desígnios da política soviética, da qual, mais do que nunca, depende a situação no Oriente Médio.

Outros temas

Dos demais temas debatidos na Assembleia Geral da ONU, destacou o Senador Mem de Sá os problemas dos países subdesenvolvidos; das nações africanas ainda mantidas em regime colonialista ou de "iniqua e brutal segregação racial, sendo digna de menção a contundência dos oradores e das resoluções condenando as nações apontadas como responsáveis pela situação"; da desnuclearização; do emprego da energia atômica para fins exclusivamente pacíficos, e das convenções sobre o uso do espaço.

O Senador Mem de Sá reassumirá sua cadeira no Congresso no dia 18, devendo permanecer em Brasília até o encerramento do período de trabalhos parlamentares extraordinários. Em seguida irá ao Rio Grande do Sul, para manter contatos com correligionários.

Exército constitui outra turma para fazer curso de Guerra na Selva

O Exército constituiu mais uma turma para cursar o Centro de Instrução de Guerra na Selva, em Manaus, único existente na América do Sul. No mundo, existem apenas dois outros centros no gênero: o Forte Sherman, no Panamá, utilizado pelos Estados Unidos, e o de Johore, na Malásia, usado pela Inglaterra.

O Centro da Amazônia destina-se a preparar oficiais e sargentos para operações na selva, em um curso de cinco semanas. Constam do currículo exercícios de vida na selva, sobrevivência, efeitos psicológicos do calor, plantas e alimentos, orientação diurna e noturna, treinamento intensivo à noite e armadilhas para animais.

IMPORTANCIA

Após as duas primeiras semanas de treinamento preliminar, os homens serão submetidos a um treinamento operacional que consta de exercícios de patrulha e reconhecimento, patrulha de combate, incursão na selva através de cursos de água (Rio Negro e Igarapé), fuga, emboscadas, ação imediata, armadilhas contra pessoal e emprego tático de subunidades na selva.

O CIGS foi criado em 2 de março de 1964, e brevetou oficiais da Venezuela, Colômbia e Equador, admitindo-se que para o novo curso, a iniciar-se em março próximo, estejam inscritos oficiais estrangeiros.

Para o seu funcionamento o CIGS dispõe de um aquartelamento administrativo em Manaus, onde os alunos passam os domingos, sendo a instrução realizada de segunda a sábado em plena selva.

O Centro de Instrução de Guerra na Selva tem grande importância não só para o Exército, mas para a própria área amazônica, propiciando a vinda de militares de todo o País para integrar uma área vasta e distante do resto do Brasil, além de manter a segurança da região.

é
sopa
no
mel

Geladeira
BENDIX LUXO
255 litros,
retilínea, o
mais recente
lançamento
da praça.
mensalidades
iguais de

45,90

QUALIDADE
EM TODA LINHA

BENDIX

Máq. de Lavar BENDIX PEKINA
Sistema exclusivo de
turbinas -
mensalidades
iguais de

21,00

Máq. de Lavar BENDIX WPH
Economat. lava, enxagua
e enchuga automât.
mensalidades
iguais de

52,90

BRASTEL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. IIRANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA:
R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV.
NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2 - NOVA IGUAÇU:
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - SÃO
CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

Minas reúne delegados de todo o Brasil para debater ensino normal

Belo Horizonte (Sucursal) — Será instalado hoje nesta Capital pelo Governador Israel Pinheiro o Segundo Congresso Brasileiro de Ensino Normal, que contará com a participação de cerca de 700 professores, que debaterão até o dia 20 os problemas ligados à orientação interna da escola normal, a aplicação de novos métodos e a reorganização do ensino prático.

Participarão da abertura do Congresso os Secretários de Educação do Ceará e de Minas, Srs. Ubirajara Índio e José Maria Alkmim. O tema central do Congresso será a *Participação do Ensino Normal no Desenvolvimento do País*, subdividido em dois outros temas: *Administração Escolar*, tese de Brasília, e *Didática e Métodos*, tese mineira.

CRIANÇA

A delegação da Guanabara trouxe o tema *A Nova Organização da Escola Normal*, adaptando às necessidades sociais da criança, segundo informou a Professora Jurema Tavares, Diretora-Geral dos Trabalhos e membro da Câmara do Ensino Médio do Conselho Federal de Educação.

Amanhã os trabalhos serão abertos com sessão plenária para indicação dos coordenadores das diversas comissões; à tarde haverá debates e à noite conferências, reservando-se a terça-feira para debates na parte da manhã e uma excursão a Sabará durante o dia. As primeiras conclusões serão apresentadas quarta-feira.

Guerrilha faz 9 presos na Amazônia

Belém (Correspondente) — O Conselho Permanente de Justiça da 8.ª Região Militar aprovou por unanimidade a decretação da prisão preventiva de nove pessoas implicadas num movimento de guerrilha que foi descoberto no interior do Amazonas.

Os acusados encontram-se presos na 5.ª Companhia de Guardas e entre eles estão dois engenheiros, três estudantes e um soldado do Exército.

PASSAGENS

O Governador Alacid Nunes vetou o pedido de aumento do preço das passagens dos ônibus que servem a capital paraense, feito pelo Sindicato dos Proprietários de Ônibus. O Governador informou que o aumento só será concedido após a decretação do novo salário mínimo.

Economia elimina com duas provas todos os inscritos para 30 vagas de atuário

Os 11 candidatos que concorreram a 30 vagas existentes no curso de Atuário da Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal foram todos reprovados nos exames de Matemática e Português, cujos resultados a Faculdade divulgou ontem. Juntamente com a relação de aprovados para os cursos de Contabilidade, Administração e Economia.

No curso de Contabilidade, com 142 candidatos e 80 vagas, foram aprovados 80 candidatos nas duas provas; para Administração, com 215 candidatos e 70 vagas, as aprovações foram 70, mas em Economia, que tem 100 vagas para um total de 488 candidatos inscritos, 140 foram aprovados, devendo haver prova classificatória para eliminar 40 deles.

A RELAÇÃO

É a seguinte a relação, por número de inscrição e por curso, dos aprovados em Português e Matemática na Faculdade de Economia e Administração:

| | |
|----------------------------|----------------------------|
| Contabilidade: 1 — 2 — 3 — | 157 — 159 — 162 — 168 — |
| 4 — 6 — 8 — 10 — 11 — 12 — | 169 — 176 — 177 — 187 — |
| 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — | 191 — 193 — 196 — 200 — |
| 21 — 22 — 23 — 24 — 27 — | 202 — 203 — 204 — 211 — |
| 28 — 29 — 31 — 34 — 35 — | Economia: 2 — 4 — 6 — |
| 36 — 38 — 40 — 42 — 45 — | 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — |
| 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — | 20 — 21 — 22 — 25 — 26 — |
| 51 — 53 — 54 — 55 — 56 — | 28 — 30 — 34 — 35 — 37 — |
| 58 — 59 — 61 — 63 — 64 — | 41 — 45 — 47 — 53 — 54 — |
| 68 — 69 — 73 — 77 — 82 — | 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — |
| 83 — 84 — 85 — 86 — 89 — | 64 — 74 — 77 — 79 — 87 — |
| 90 — 92 — 93 — 94 — 95 — | 88 — 89 — 94 — 103 — 108 — |
| 96 — 97 — 98 — 101 — 102 — | 109 — 113 — 125 — 129 — |
| 105 — 106 — 110 — 116 — | 132 — 134 — 139 — 140 — |
| 118 — 121 — 123 — 123 — | 142 — 143 — 144 — 145 — |
| 126 — 127 — 128 — 129 — | 146 — 147 — 148 — 151 — |
| 131 — 132 — 140 — 142 — | 152 — 153 — 154 — 162 — |
| Administração: 2 — 3 — 5 — | 165 — 169 — 176 — 178 — |
| 6 — 10 — 16 — 17 — 19 — | 181 — 186 — 187 — 189 — |
| 20 — 24 — 31 — 32 — 33 — | 190 — 193 — 197 — 199 — |
| 34 — 36 — 37 — 42 — 46 — | 200 — 203 — 204 — 210 — |
| 47 — 49 — 55 — 64 — 67 — | 213 — 224 — 225 — 226 — |
| 68 — 70 — 72 — 73 — 74 — | 232 — 233 — 236 — 238 — |
| 75 — 77 — 78 — 84 — 89 — | 243 — 244 — 255 — 260 — |
| 94 — 96 — 97 — 98 — 102 — | 264 — 265 — 266 — 267 — |
| 103 — 104 — 105 — 111 — | 268 — 269 — 282 — 283 — |
| 119 — 123 — 124 — 125 — | 286 — 288 — 289 — 290 — |
| 128 — 129 — 133 — 138 — | 299 — 303 — 316 — 319 — |
| 139 — 143 — 150 — 156 — | 337 — 338 — 339 — 341 — |
| | 345 — 346 — 352 — 361 — |
| | 362 — 366 — 367 — 369 — |
| | 381 — 384 — 389 — 397 — |
| | 399 — 404 — 408 — 410 — |
| | 411 — 419 — 420 — 421 — |
| | 422 — 429 — 432 — 435 — |
| | 441 — 449 — 451 — 453 — |
| | 455 — 465 — 469 — 472 — |
| | 473 — 481 — |

Só 30 não passam em provas de pista e piscina para a Escola de Educação Física

Dez moças e 23 rapazes foram até agora reprovados nos exames de seleção para a Escola de Educação Física da Universidade Federal, que terminou os testes de preparo físico, em provas terrestres e de piscina. Dez candidatos — 3 moças e 7 rapazes — não se apresentaram para prestar exames.

Os vestibulares na Escola de Educação Física contínuarão esta semana, com provas de nível intelectual, também seletivas. Entre os candidatos do sexo masculino há 70 excedentes, pois as vagas são 50 e, dos 150 inscritos, apenas 30 foram até agora reprovados. Entre as moças, onde havia inicialmente 60 inscrições, também para 50 vagas, não há mais problemas de excedentes, pois 13 já foram eliminadas.

QUEM PASSOU

Por número de inscrição, os aprovados, entre candidatos do sexo feminino, são os seguintes:

| | |
|---|---------------------------|
| 4 — 20 — 28 — 30 — 32 — | 61 — 63 — 67 — 69 — 71 — |
| 34 — 36 — 38 — 40 — 42 — | 75 — 79 — 85 — 91 — 95 — |
| 55 — 58 — 78 — 80 — 88 — | 97 — 101 — 105 — 109 — |
| 90 — 92 — 94 — 98 — 110 — | 111 — 113 — 115 — 117 — |
| 120 — 128 — 132 — 134 — | 121 — 124 — 127 — 129 — |
| 142 — 150 — 154 — 158 — | 133 — 139 — 145 — 147 — |
| 168 — 176 — 178 — 29 — | 151 — 155 — 165 — 167 — |
| 33 — 37 — 81 — 87 — 93 — | 169 — 173 — 177 — 179 — |
| 103 — 107 — 135 — 137 — | 181 — 185 — 191 — 193 — |
| 153 — 159 — 175 — 187 — | 195 — 197 — 201 — 205 — |
| 189 — 209 — | 207 — 2 — 6 — 8 — 10 — |
| Entre os homens, os candidatos aprovados, também por ordem de inscrição, são: | 12 — 14 — 16 — 18 — 22 — |
| 5 — 7 — 11 — 13 — 15 — | 24 — 26 — 42 — 44 — 46 — |
| 17 — 21 — 23 — 25 — 27 — | 50 — 52 — 54 — 60 — 62 — |
| 31 — 35 — 39 — 43 — 47 — | 64 — 68 — 70 — 74 — 76 — |
| 49 — 53 — 55 — 57 — 59 — | 82 — 84 — 86 — 96 — 100 — |
| | 104 — 108 — 112 — 116 — |
| | 122 — 126 — 130 — 138 — |
| | 140 — 144 — 146 — 158 — |
| | 160 — 162 — 164 — 170 — |
| | 172 — 174 — 180 — 182 — |
| | 186 — 190 — 192 — 196 — |
| | 198 — 200 — 204 — 206 — |

Mais Educação na página 28

APRENDA A LER DEPRESSA NA PUC CURSO DE LEITURA DINÂMICA

(DINAMIC READING)
Útil ao homem moderno de qualquer atividade intelectual.

Início nos próximos dias 13 e 17 de janeiro. Aulas às terças e quintas e quartas e sextas; das 19 às 21 horas. Duração: 2 meses. Últimas vagas.
Informações: INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA. Rua Marquês de São Vicente, 263. Tels.: 27-2388 e 47-1125. (P)

TUDO EM MATERIAL ELÉTRICO

MENOR PREÇO MAIOR VARIEDADE MELHOR QUALIDADE

CASA Titus
ao lado da Light.

— Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154 tels.: 43-7885 - 43-5043

Jovens vão amanhã para Amazônia

O grupo de coordenação do Projeto Rondon distribuiu nota avisando aos jovens que participam daquela iniciativa do Ministério do Interior que o embarque será realizado amanhã, dia 15, às 5 horas da manhã, na Base Aérea do Galeão, a 500 metros além do Aeroporto Internacional, no interior da ilha.

“Carolina” vira marcha nupcial

Belo Horizonte (Sucursal) — A Noite do Meu Bem foi a música que acompanhou a bênção das alianças, no casamento da Prof.ª Maria Dativa com o Sr. José da Fonseca, realizado ontem pelo Prior dos Dominicanos, segundo a nova liturgia nupcial. A saída dos noivos, Carolina, de Chico Buarque, levou os convidados a cantar em coro.

A noiva é professora da Faculdade de Filosofia da UFMG e o casamento foi realizado na Capela do Colégio Assunção. Noturno, de Chopin, foi a primeira música tocada, seguida de *A White Shade of Pale*, antes da leitura do Cântico dos Cânticos. As orações do sacerdote e as preces da comunidade foram pronunciadas em português.

Arara de estimação desapareceu

Uma arara, chamada Maria da Penha, desapareceu ontem de casa, na Rua Redentor, 36, apartamento 401, em Ipanema. Maria da Penha tem as penas verdes e o pelo amarelo, e quem a encontrar deve procurar comunicá-lo pelo telefone 27-7940 com o menino Dodô, seu proprietário, que está inconsolável.

Postalistas pedem para ser nomeados

Um grupo de postalistas aprovados no concurso realizado pelo DCT em 1965 compareceu ao JORNAL DO BRASIL para solicitar que o Ministério das Comunicações, Sr. Carlos Simas, encaminhe ao Presidente da República os decretos de nomeação, engavetados desde outubro do ano passado.

Dos 540 candidatos aprovados no R40 só nove foram nomeados. Para os restantes, foi aberta a possibilidade de trabalhar em Delegações de outros Estados, através de inscrições voluntárias, condição aceita por 300 candidatos. O DCT redigiu então os decretos de nomeação, encaminhando-os ao Ministério das Comunicações a 6 de outubro de 1967.

PROTEÇÃO

O Ministro Carlos Simas recebeu os concursados nos meados de 1967, prometendo que todos seriam nomeados, mas até agora a situação continua a mesma.

— Estudamos, fomos aprovados. Agora, queremos que o Ministério solucione o caso, pois a reivindicação é apenas no sentido de poderemos trabalhar.

Escola Suckow da Fonseca divulga lista de aprovados que podem escolher curso

O candidato Saint-Clair Ferreira da Silva, que tinha o número de inscrição 5542, com um total de 520 pontos, foi o primeiro classificado no exame para provimento de vagas aos cursos da Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca. O último dos 647 alunos classificados, Máximo Benamor Muratore, com o número de inscrição 5537, conseguiu 365 pontos.

Paralelamente à divulgação da relação de classificados, a escola distribuiu nota informando que os aprovados deverão comparecer terça-feira à sua sede, nos horários da manhã e da tarde, para escolha do curso, direito que será negado a quem não se apresentar na escola. As 9 horas deverão comparecer os aprovados do primeiro ao 335.º lugar e, às 14 horas, os demais classificados.

OS APROVADOS

A relação dos aprovados, por número de inscrição e por ordem de classificação, é a seguinte:

| | |
|-------------------------------|--------------------------------|
| 5542 333 834 1251 858 70 | 2289 4523 3442 3425 5545 1910 |
| 1933 951 6452 850 419 1043 | 1715 2045 0637 3260 1342 2680 |
| 1070 2968 286 1327 943 1432 | 6270 1780 0572 7071 1977 1931 |
| 1346 1392 2204 4961 10 1874 | 0393 3330 6010 3228 4742 2013 |
| 169 633 895 1106 1203 2252 | 5202 2065 6837 2201 2469 0375 |
| 567 1188 1757 1978 3008 61 | 0429 1268 0313 0150 1147 1500 |
| 107 2293 422 1210 1223 1317 | 5896 0190 2074 0521 2361 2662 |
| 1999 2242 2482 3061 5456 5753 | 5465 2599 3947 6575 1138 1791 |
| 6126 754 1124 1140 1234 1250 | 2381 1729 5518 0441 0466 1813 |
| 1288 1891 2911 5185 4753 5307 | 1708 0652 1365 5864 0216 0433 |
| 85 323 802 981 1306 1383 | 0050 5140 1059 5906 0825 2245 |
| 1412 1612 2811 2986 5506 5228 | 0976 0277 0357 1453 2910 4748 |
| 84 319 558 578 800 838 | 4047 1233 0668 3894 1354 5490 |
| 862 940 944 1132 1746 2031 | 1797 0225 6815 1782 2921 2771 |
| 4201 4577 5260 5570 275 688 | 0004 0303 2976 0380 2509 3736 |
| 835 957 1248 1676 1994 2122 | 0821 3141 3641 1904 1042 0748 |
| 2140 2151 2187 2390 2902 3185 | 0839 4293 5235 0102 0928 4207 |
| 3563 3729 4489 4740 4826 6331 | 1380 5186 2142 3187 4737 6031 |
| 4178 1228 288 502 30 2183 | 2021 2150 0414 0148 0676 0619 |
| 12 1908 1837 642 5829 1163 | 3271 5694 6140 0191 1580 3512 |
| 2037 4293 5325 102 12820 4074 | 0898 0761 1322 2109 1845 0316 |
| 1022 2185 1971 124 1323 941 | 4117 1905 5675 1312 3887 2280 |
| 2817 545 1068 1496 1518 1870 | 0557 1355 0548 1931 2179 2072 |
| 600 2121 358 5731 105 1983 | 0810 5177 3436 0368 0861 3020 |
| 4084 370 453 1973 2969 1871 | 5565 0932 3426 14327 0876 2814 |
| 1226 2702 806 1700 232 1198 | 3513 5824 1671 0811 0973 3502 |
| 3119 506 459 2918 3305 893 | 2104 1032 4414 0940 2321 0750 |
| 5215 3430 1078 327 7077 1330 | 0215 2618 3260 3074 2134 6243 |
| 3895 523 677 1045 4434 2602 | 0620 2751 6166 0678 2524 1269 |
| 446 5925 4451 1602 719 2292 | 4146 0743 0585 4190 6021 1214 |
| 697 3175 707 3148 1970 824 | 3444 2097 5281 0371 3706 0538 |
| 1974 505 2585 106 1382 4876 | 5852 2919 3982 1381 1114 0120 |
| 547 315 1094 3222 3092 702 | 1888 3409 5321 0778 1721 6486 |
| 2826 789 5871 1986 2923 3443 | 0109 0378 1438 5400 4762 2750 |
| 952 2194 1808 6019 636 6513 | 2047 4169 5826 5130 3417 0846 |
| 8 5216 698 2152 4165 1622 | 5541 5610 2125 4187 3283 0781 |
| 549 2044 5422 486 2318 2422 | 5676 5530 5688 4450 3417 5335 |
| 1259 4682 1961 341 6320 5590 | 1774 0776 5980 3300 0890 2465 |
| 1019 0752 0546 3775 3399 3308 | 0760 0808 3342 1543 0291 3462 |
| 0680 0328 5902 0046 1434 1025 | 3077 3630 1323 1229 0193 2622 |
| 2019 2359 4354 0884 4211 0559 | 2374 5454 1144 0233 4268 2958 |
| 1623 3147 6303 1925 0253 3506 | 1900 4735 0958 4537 0511 1321 |
| 5441 1466 4989 0751 3134 1672 | 0867 0726 2765 5234 1187 5853 |
| 3588 0844 3194 6027 0302 2558 | 2732 5067 1109 2258 6853 5632 |
| 2648 0795 2426 3438 2747 1990 | 1067 0317 2929 0556 0570 6221 |
| 3235 1073 1890 1334 3155 1336 | 0566 1634 6207 0932 2901 2327 |
| 5435 2590 1376 2700 0597 2696 | 0436 0794 2519 0848 4194 4486 |
| 5825 5255 4877 1362 3636 6541 | 4573 3389 1777 1606 2516 0360 |
| 3538 0320 5138 0450 1419 3270 | 2538 3557 0673 4908 2399 1824 |
| 1783 5848 0801 4242 4651 0866 | 5191 3905 2186 0423 1996 0418 |
| 0077 0464 4586 0367 3946 4999 | 0979 1372 4409 0960 3083 5074 |
| | 6108 0989 1309 3793 1695 4237 |
| | 3945 0644 1299 2579 3548 0354 |
| | 2445 0658 2987 1854 3387 3267 |
| | 0555 5437 2181 0770 5537 |

Paulistas esperam relação de aprovados em Medicina para começar prova prática

São Paulo (Sucursal) — Os 6 660 estudantes candidatos aos cursos de ciências médicas, que terminaram os exames vestibulares teóricos promovidos pelo Centro de Seleção de Candidatos a Escolas Médicas e Biológicas — CECSEM — esperam agora estar entre os aprovados para poderem fazer as provas práticas e disputar as 560 vagas das seis faculdades de Medicina paulistas.

Os exames práticos, que serão realizados dias 17, 18 e 19 próximos, determinarão também a distribuição dos candidatos nos cursos de Odontologia (230 vagas), Ciências Biomédicas (15), Veterinárias (80), Biologia (80), Farmácia e Bioquímica, (140), e Ciências (120).

RECLASSIFICAÇÃO

O resultado dos exames teóricos, a que se submetteram os 6 660 candidatos, deverá ser divulgado amanhã. Segundo explicação do CECSEM, os exames práticos permitirão apenas uma reclassificação dentro de cada uma das carreiras, na disputa das vagas pelos cursos de cada uma das faculdades, de acordo com a preferência do candidato, expressa no requerimento de inscrição. Esses exames permitirão verificar a capacidade de projetar os conhecimentos teóricos em experiências práticas.

Depois das últimas provas, haverá a primeira chamada para os aprovados, no dia 23. Como os exames promovidos pelo CECSEM concentram candidatos da Capital, de Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto e Botucatu, as provas práticas serão realizadas em São Paulo para os estudantes da Capital e Campinas, e em Ribeirão Preto para os dessa e das demais cidades.

Os exames dos cursos de Ciências exatas continuarão na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, nos dias 15 e 16 próximos. Os primeiros foram feitos em conjunto com os do CECSEM.

Paulistas esperam relação de aprovados em Medicina para começar prova prática

UM MILHÃO

Cerro furtado. Gratifica-se com um milhão sua devolução.

Marca Aero Willys/67, bege, Itapeva, placa 9-23-52, Candeias, BA. Motor 8-7062217. Avisar telefone 2-7621, Belo Horizonte. No Rio Fone 25-0810, Sr. David. (P)

ISOMAX ISOPOR

- REBAIXAMENTO DE TETOS E FORNECIMENTO DE MATERIAL.
- CALHAS DE ISOPOR
- PORTAS FRIGORÍFICAS
- ESPECIALIZADA EM CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS.
- VIBRA STOP PARA ACENTOS ELÁSTICOS PARA MÁQUINAS OPERATRIZES

VENDAS À VAREJO
AVENIDA BRASIL, 12270 A
ESCRITÓRIO
FRANKLIN ROOSEVELT
115 x 709 TEL. 52-2795

you já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO: dias úteis — NCR\$ 0,70 domingos — NCR\$ 1,30

NOVIDADE! papadisco bertazzoni
—O ÚNICO NO BRASIL!

FUNCIONA EM MOVIMENTO E EM QUALQUER POSIÇÃO!

Realmente portátil, transistorizado, funciona com pilhas comuns, som-cristalino, ultra-leve. É só colocar um disco compacto no Papadisco e andar acompanhado de música onde v. quiser: na praia, no escritório, no recreio, no automóvel, etc. Contrôles e alça embutidos.

Preço de lançamento Ncr\$ 225,00

CÉSAR BERTAZZONI

Entregamos aqui no Rio sem qualquer acréscimo! Amostras e pedidos nesta praça com Sr. Adriano — Fone: 48-1084 — (Breve: Av. Princ. Izabel, 254 — prédio próprio) SÃO PAULO: r. Amália Noronha, 162 - Tel. 282-0026

Agenda do Estado do Rio será levada a Costa e Silva durante esta semana

Dos Enviados Especiais

Petrópolis — Quarta ou quinta-feira, o Governador Jeremias Fontes solicitará audiência especial ao Presidente Costa e Silva para lhe apresentar a agenda de reivindicações do Estado do Rio, que será concluída até amanhã à noite pelos assessores técnicos do Chefe do Executivo fluminense.

A agenda está sendo elaborada com base num conjunto de mais de 500 sugestões apresentadas pelos Secretários de Estado ao Governador. Para cada assunto aprovado, o Sr. Jeremias Fontes fará uma justificativa, dando detalhes gerais

do problema abordado e suas implicações sociais e econômicas.

A BAIXADA

Pelo menos cinco das reivindicações que constarão da agenda do Estado do Rio serão de interesse da Baixada Fluminense, região que preocupa bastante o Governo, em razão de seu crescimento desordenado. O documento a ser apresentado ao Presidente não deverá passar de 50 itens. E a criação de um Centro de Educação Técnica, na região limítrofe à Gua-

nabara, é que o Governo dedica carinho especial.

O Governador Jeremias Fontes fará visitas a Municípios do Sul fluminense, amanhã e depois, interrompendo por 48 horas a sua temporada de veraneio no Itaboraí. Ele participará, acompanhado de seus Secretários de Estado, das solenidades de aniversário do Município de Paraíba do Sul. Ontem, o Governador passou pela Cidade, com dois de seus filhos; amanhã irá ao cinema, à tarde, dedicando-se, à noite, ao exame da agenda que está concluindo.

Coroa de Dom Pedro será presente informal

Diante dos comentários maldosos de que o Presidente Costa e Silva iria receber das mãos do Governador Jeremias Fontes a coroa do Brasil — que é uma réplica da coroa imperial, exposta no Museu de Petrópolis — o Governador do Estado do Rio resolveu oferecer ao Presidente da República um quadro do famoso pintor holandês Van Dijk.

Mesmo assim, a coroa, que tem o mesmo peso, medidas, quantidade de ouro e pedrarias, do original, será entregue ao Marechal Costa e Silva, informalmente. O criador da réplica é o Sr. Guido Lessa Ribeiro, proprietário da Metalúrgica Nossa Senhora de Fátima.

A idéia de oferecer uma coroa ao Presidente da República partiu do próprio Sr. Guido Lessa Ribeiro, que alegou a tradição imperial da Cidade e a necessidade de ter o Presidente da República na época de veraneio.

Diante dos comentários, o Governador Jeremias Fontes resolveu que o presente oficial do Estado do Rio deveria ser um quadro do pintor Van Dijk.

Ontem, o pintor, comentando para o JB a sua obra, disse que se tratava de uma paisagem da cidade, com 2 metros de largura, por 1 de altura. Indagado se era uma obra em estilo moderno, o pintor Van Dijk respondeu:

— É uma obra atualizada. Estamos

no século XX e não precisamos pintar como os artistas do século XVII.

O Presidente Costa e Silva, que deveria fazer ontem o seu passeio matinal pelas ruas da Cidade, e, em seguida, visitar o seu sobrinho, Carlos Costa, que reside em Petrópolis, não o fez. Como na noite anterior tivesse ido dormir muito tarde, o Marechal deixou os seus aposentos, ontem, por volta das 10 horas. Sua visita foi cancelada e ele se limitou a um passeio pelas proximidades do Palácio Rio Negro, com a sua netinha Carla. O resto da tarde foi dedicado ao descanso e ao exame de alguns processos que terá de despachar amanhã com os Ministros.

Energia para Resende é problema urgente

Uma reunião com o Prefeito Anário Soares, os vereadores do Município, os seus representantes na Assembleia Legislativa e os líderes das classes produtoras locais, será tentada pelo Governador Jeremias Fontes, no Itaboraí, dentro de dez dias, para resolver o problema de Resende, onde a falta de energia está levando a população a desencadear campanha pedindo a entrega da concessão da Cidade à Light.

O Governador, entre as reivindicações que fará ao Presidente Costa e Silva, incluiu pedido de prioridade para a construção das linhas de transmissão Santa Cruz—Jacuacanga e Saudade—Resende, das Centrais Elétricas de Furnas, que permitirão a chegada a Resende de mais energia. As Centrais Elétricas Fluminenses, concessionárias na região, construirão novas subestações e remodelarão as redes de distribuição da Cidade, a fim de jogar na área energia de Furnas.

A CAMPANHA

Em contato que manteve, em Petrópolis, com o seu Secretário de Energia,

Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, o Governador Jeremias Fontes mostrou-se preocupado com o problema de Resende. Foi informado de que as soluções estão, no entanto, bem equacionadas, tudo dependendo da prioridade para a construção das duas linhas de Furnas, ambas em 138 kv.

A Cidade de Resende está com seus muros todos picados com frases que pedem a saída da CELF e a entrada da Light. O Secretário Nilo Peçanha de Siqueira disse ao JB que "a Light não terá também condições de resolver, de imediato, o problema da falta de energia em Resende, porque não existe nas imediações energia em 50 ciclos disponível". Garantiu que a CELF está se empenhando para dar mais energia à Cidade, em prazo relativamente curto, dispondo-se, ainda, a dialogar sobre o problema com as suas classes representativas.

USINA TERMICA

Uma usina térmica, da CELF, instalada em Resende, mas que estava parada

em virtude de um defeito de fabricação, voltará a funcionar ainda no primeiro trimestre deste ano, segundo informou o Governo. Um técnico da fábrica construtora da usina térmica veio diretamente da França para repará-la.

As duas linhas de transmissão de Furnas, que o Sr. Jeremias Fontes quer ver construídas com prioridade, além de Resende, vão solucionar, também, o problema da falta de energia em Parati e Angra dos Reis. A CELF tem em Resende a sua única grande área rentável — sua concessão estende-se por 67% do território fluminense — e não quer, por isso perdê-la.

Em Angra dos Reis, os melhoramentos do sistema—CELF vão beneficiar, diretamente, as atividades dos Estaleiros da Vermelha e do Porto local. O Governador vai justificar essa reivindicação de prioridade para a construção das linhas de Furnas, alegando que o Estado do Rio já se constitui no terceiro parque industrial do País.

Frente Parlamentar desobedece a Jeremias

A Frente Parlamentar, criada na Assembleia Legislativa por 26 deputados da ARENA e 20 do MDB, para apoiar o Governo do Estado do Rio, já está atuando sem obedecer tacitamente a princípios de liderança, fato que irritou bastante o Governador Jeremias Fontes, que anulou dezenas de pedidos diversos que lhe haviam feito os parlamentares integrados no organismo, no decorrer da semana.

Bastante irritado com os episódios que marcaram a votação do anteprojeto de reforma do Poder Judiciário, o Governador fluminense não vai receber esta semana, como vinha fazendo habitualmente, para

longas audiências, os deputados estaduais. O líder do grupo do MDB integrado à Frente Parlamentar, Sr. Wilson Mendes, queria uma audiência, ontem, com o Sr. Jeremias Fontes, mas ele, para não atender a ninguém, passou o dia ausente do Palácio Itaboraí.

A CRISE

A opinião dominante entre os assessores políticos do Governador é a de que a mutilação da reforma judiciária poderá abrir uma crise entre os Poderes Legislativo e Judiciário, o que o Chefe do

Executivo do Estado deseja evitar. Esta semana, o Governador vai conversar, demoradamente, com os líderes do Governo e da ARENA na Assembleia, Deputados Paulo Mendes e Raul de Oliveira Rodrigues, a fim de debater o novo problema político surgido no Estado.

Em círculos ligados ao Poder Judiciário a opinião dominante, ontem, era a de que os desembargadores poderão, numa represália à Assembleia, apostilar a gratificação que pleitearam na reforma do Judiciário, de NCr\$ 1,5 mil, independentemente da lei.

Sindicatos decidem amanhã quando optante mineiro dirá que prefere a CLT

Belo Horizonte (Sucursal) — Líderes sindicais de Minas Gerais marcam amanhã a data da Semana de Retração do Fundo de Garantia, período em que os trabalhadores mineiros optantes pela lei do Fundo Ingressam no Tribunal Regional do Trabalho com uma declaração de que preferem a Consolidação das Leis do Trabalho, "pois assim ficamos estáveis no serviço".

O movimento de retração do Fundo de Garantia foi lançado pelo Sindicato dos Bancários, cujo Presidente, Sr. Artur Massari do Vale, está confiante no êxito "de mais esta grande luta dos trabalhadores", tendo recebido integral apoio de outras entidades, principalmente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem.

POLITICA SALARIAL

Ao mesmo tempo em que preparam a Semana de Retração do Fundo de Garantia, os sindicatos mineiros intensificam a campanha nacional contra a política salarial com a distribuição do *miniboleto*, mensagem rápida sobre problemas gerais dos trabalhadores, que dá maior destaque para a contenção de salários, desorganização da Previdência Social e vulgarização do complexo de leis que se denominou *archo* salarial.

Quando a Semana da Retração do Fundo de Garantia começar a sessão de reclamações trabalhistas do Tribunal Regional do Trabalho vai entrar em colapso porque lá trabalham apenas oito funcionários, três dos quais advogados, com a função de orientar os trabalhadores sobre seus direitos nos casos de dispensa do serviço sem justa causa, pagamento do 13º salário e casos diversos. Os outros recebem as reclamações, havendo sempre filas imensas nos corredores do Tribunal.

Areia prende no Sul navio da FRONAPE

Pôrto Alegre (Sucursal) — O navio propaneiro Petrobrás Sul, da Frota Nacional de Petrobrás, encontra-se encalhado em um banco de areia, na Ilha Maria Congo, em frente ao porto da Capital gaúcha. Com capacidade para 50 toneladas, o navio está vazio e 3 rebocadores tentam safá-lo sem êxito, há 48 horas.

O Petrobrás-Sul encalhou na noite de sexta-feira, durante o temporal que castigou Pôrto Alegre. Ele estava no meio do canal de navegação do Rio Guaíba, preso por duas âncoras, aguardando conserto de suas máquinas, quando foi arrastado pelo vento até à ilha.

MARINHA

Uma vez que os três rebocadores não conseguiram salvar o propaneiro da FRONAPE, foi solicitado auxílio à Marinha de Guerra, que mantém rebocadores pesados em Rio Grande e Florianópolis.

A tripulação do Petrobrás-Sul é constituída por 35 homens que, à exceção do custo, nada sofreram.

QUALIDADE KELVINATOR

CONDIÇÕES NENO

24 prestações

- pelo **Crédito Direto** ao Consumidor!

Kelvinator LUXO

As melhores condições da praça, são da Neno! Por isso dizemos sempre: Guerra é guerra... e quem ganha é Você!

mensal 24,82

casa NENO

serve bem ao grande e ao pequeno!

Centro:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171

Penha:
Largo da Penha, 59

Madureira:
R. Maria Freitas, 110

S. J. Meriti:
Av. dos Trabalhadores, 69
Caxias:
Av. Nilo Peçanha, 228
Niterói:
Bom em frente às Barcas
N. Iguaçu:
Esq. Rua Guanabara c/ Rodoviária Arruda Negreiros

Aproveite! Refrigerador Kelvinator nas fabulosas condições Neno!

Em verdade, em verdade vos digo: quem quiser saber tudo sobre emplacamento, seguros e outras bossas automobilísticas, deve passar lá em casa.



O caminho mais curto para evitar uma multa comprida é a Santo Amaro. Ou melhor, é o Serviço Público de Consultoria que nós, assessorados pela Cia. Planalto de Seguros Gerais, criamos para explicar a quem quiser, e de graça (não custa nada, mesmo), toda essa história nova de emplacamento, seguros, Código Nacional do Trânsito etc. Com a Santo Amaro e a Planalto, quem tem carro não fica a ver navios. E quem tem caminhão também, porque, colaborando com o Serviço de Trânsito (nós ajudamos a todo mundo), já instalamos o primeiro posto oficial de vitória para emplacamento de caminhões no Campo de São Cristóvão. Onde também funcionará um serviço de Consultoria, igualzinho ao que tem lá em casa. Se você tem carro — qualquer carro — e está enrolado com tanta lei nova, passe lá em casa, ou em nosso posto de vitória no Campo de São Cristóvão. O pessoal da Planalto, gente cobra em seguros, entre um cafézinho e outro, explicará tim-tim por tim-tim o que você deve fazer para não entrar pelo cano e ainda manter aquele ar de bem-aventurança próprio de quem anda bem informado.

St.A

COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
Av. Oswaldo Cruz, 73/87 - Tel.: 45-8187
Rua Bonfim, 305 - tel.: 28-6099

PLANALTO

COMPANHIA PLANALTO DE SEGUROS GERAIS
Av. Pres. Vargas, 446
gr. 2006/7 - tel.: 43-8761

Tudo aumentou, mas nem todos aumentaram! - Veja as ofertas de CÉSAR BERTAZZONI:

Rosas de Prata 90 para adorno

c/ 9 cms.....NCr\$ 3,00
c/ 25 cms.....NCr\$ 8,40
c/ 35 cms.....NCr\$ 10,50



Papadisco Bertazzoni — o único no Brasil. Transistorizado. Funciona em movimento e em qualquer posição.NCr\$ 225,00



Concha de Prata 90 "Eberle" p/ salgadinhos.....NCr\$ 6,00



Jogo p/ chá, Prata 90, 6 peças, bandeja tamanho grande.....NCr\$ 178,00



Jarra p/ água, 1 litro, Prata 90 "Eberle".....NCr\$ 32,00



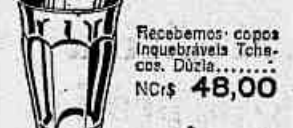
Relógios para cozinha e coroa.....NCr\$ 22,00



Jogos p/ sorvete, Prata 90, 6 facas, 6 colheres.....NCr\$ 31,00



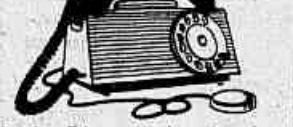
Rádios Bertazzoni: 7 transistores, 3 faixas.....NCr\$ 65,00



Ficabebos copos inquebráveis Tcheco Dúrcio.....NCr\$ 48,00



Queijeira de Prata 90, tampa basculante.....NCr\$ 15,30



Telefone Tcheco, ultra-leve, cores cinza ou pórcela.....NCr\$ 95,00



Vaso de Cristal Tcheco, lapidado a mão, 25 cm. de alt.NCr\$ 69,00



Telefones artísticos, várias cores.....NCr\$ 145,00



Jogo de copos, Cristal Tcheco, 61 p. frizo dourado.....NCr\$ 185,00



Faqueiros Apo Inox Rádio, 101 peças.....NCr\$ 39,00

com estojo.....NCr\$ 48,00

Faqueiros Prata 90 Bertazzoni, 130 peças, facas serrilhadas, com estojo.....NCr\$ 225,00

Repare que os nossos preços continuam os mesmos.

Entregamos aqui no Rio sem qualquer acréscimo! Amostras e pedidos nesta praça c/ Sr. Adriano Fone: 48-1084 - (Breve: Av. Princ. Izabel, 254 - prédio próprio).

SÃO PAULO: r. Amália Noronha, 162 - Tel.: 282-0026.

CÉSAR BERTAZZONI

IMPORTADORES

Policia vai agir contra o frescobol

A Secretaria de Segurança volta a dar atenção à prática do frescobol nas praias, apelando aos pais para que orientem seus filhos, em face de "repetidas reclamações envolvendo menores". A Polícia — diz a nota oficial — prefere reprimir a prática do frescobol a aplicar aos infratores as punições previstas.

Touro mata e assusta no Recife

Recife (Sucursal) — O touro não gostou da provocação dos meninos, arrancou a estaca que prendia e pôs o povo do Beberibe — bairro desta Capital — para correr, ontem pela manhã. Um mendigo aleijado não conseguiu escapar de sua fúria e foi morto a chifradas. Durante horas o touro obrigou o povo a se trancar em casa e o comércio a cerrar as portas.

Cantagalo comemora Euclides

Niterói (Sucursal) A Prefeitura Municipal de Cantagalo inicia hoje as comemorações da Semana Euclidian, que contará com uma verba de NCr\$ 300,00, liberada no final da semana pelo Prefeito João de Abreu.

O Governo do Estado não programou nenhuma solenidade para comemorar o nascimento de Euclides da Cunha, no Município de Cantagalo, restringindo-se a homenagens ao âmbito municipal.

Canal para escoamento em Paraíba

Niterói (Sucursal) — O Governo do Estado construiu em Paraíba do Sul um canal de 400 metros de extensão por dois de largura, destinado ao escoamento das águas pluviais, para evitar que se alague o centro da Cidade.

Para dar início ao trabalho, o Secretário de Obras, Sr. Aluísio Belarmino de Matos, seguiu amanhã para o Município.

HILMA E ROBERTO SE CASARAM



A Sra. Hilma Maria Marques casou-se ontem com Sr. Roberto Joaquim Pereira, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, às 17h30m. A noiva é filha do Sr. Joaquim Cândido Marques, antigo funcionário da Air France. Os pais do noivo, Sr. Raul Rodrigues Pereira e Sra., residem em Belém do Pará.

Administração do Méier expõe maquete do viaduto que será iniciado amanhã

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Páls, mostrou ontem à imprensa e aos moradores a maquete do viaduto que será iniciado amanhã para, dentro de dez meses, unir os dois centros comerciais do bairro, separados pela via férrea, o que há mais de 40 anos é a principal reivindicação da população do Méier.

O Sr. Vilmar Páls foi cumprimentado pela população por não ter permitido que a obra desfigurasse o Jardim do Méier — o projeto inicial previa a destruição de uma faixa de 20 metros de jardim. Devido às obras, será interditada a Rua Aristides Calre, no trecho entre Arquias Cordeiro e Santa Fé.

O VIADUTO

A Administração Regional do Méier colocou no centro do Jardim a maquete da obra do viaduto, que foi apreciada por centenas de pessoas, enquanto o Administrador Vilmar Páls mostrava os detalhes do projeto. O viaduto terá 220 m de comprimento, começando na Rua Aristides Calre e terminando na Rua Medina, duas pistas de rolamento de 7,5 metros cada e calçadas de 80 centímetros para pedestres.

A obra será construída pelo 4.º Distrito do Departamento de Urbanização da SURSAN em dez meses, tendo seu custo avaliado em NCr\$ 667 mil. Além de permitir a passagem sobre a via férrea — atualmente os veículos são obrigados a prosseguir até o Engenho Novo ou até Todos os Santos por vias congestionadas para chegar ao outro lado do Méier — o viaduto se integrará no plano viário que futuramente ligará a Avenida Brasil a Jacarepaguá, com a construção também de um túnel sob o Morro dos Prêtos Forros.

Outro benefício que trará o

viaduto será a melhoria das condições de tráfego no centro do Méier; permitindo a mão única na Rua Dias da Cruz, a partir da Rua Magalhães Couto, no sentido do centro, enquanto a Rua Medina, com o viaduto, terá mão única de direção em sentido contrário.

Com esta modificação no tráfego, o Sr. Vilmar Páls prevê um rápido surto de desenvolvimento no comércio das quadras situadas entre as Ruas Dias da Cruz e Medina.

SOLEMNIDADE

A apresentação da maquete do viaduto, que foi colocada ao lado do coreto, no Jardim do Méier, compareceram diversas autoridades e personalidades do bairro, entre as quais os Diretores do DURE Joaquim Chaves, Augusto Canedo e Dilson Gestal Pereira; o escritor Agripino Grieco, morador do bairro, e presidentes do Rotary e de outros clubes sociais da região.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS
CONCORRÊNCIA N.º 4/68

FORNECIMENTO DE BOMBAS PARA ESGOTAMENTO

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 15 horas do dia 7 de fevereiro de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "BOMBAS PARA ESGOTAMENTO" (Categoria 5.4), destinadas à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512-L-058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 5.4 — BOMBAS PARA ESGOTAMENTO — consistirá no fornecimento de:

- 2 (duas) Bombas auto-escavantes centrífugas, acionadas por motores diesel, com capacidade de 90.000 galões por hora e 25 pés de altura de recalque, montadas sobre "trailer";
- 9 (nove) Bombas elétricas para esgotamento, submersíveis, de capacidades diversas.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento da taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com a Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos) ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG (P)

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS
CONCORRÊNCIA N.º 5/68

FORNECIMENTO DE MÁQUINAS UNIVERSAL PARA ENROLAMENTO DE MOTORES ELÉTRICOS

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 16 horas do dia 7 de fevereiro de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "MÁQUINA UNIVERSAL PARA ENROLAMENTO DE MOTORES ELÉTRICOS" (Categoria 3.1), destinada à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512-L-058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 3.1 — MÁQUINA UNIVERSAL PARA ENROLAMENTO DE MOTORES ELÉTRICOS — consistirá de 1 (uma) máquina para revestir e enrolar motores, com sapato de 16 pés, placa universal de 24 polegadas, 120 polegadas entre centro, motor de 5HP, acessórios e peças sobressalentes.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento da taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com a Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos) ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG (P)

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS
CONCORRÊNCIA N.º 6/68

FORNECIMENTO DE ESTUFA ELÉTRICA PARA RECUPERAÇÃO DE MOTORES

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 17 horas do dia 7 de fevereiro de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "Estufa Elétrica para Recuperação de Motores" (Categoria 3.2), destinada à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512-L-058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 3.2 — Estufa Elétrica para Recuperação de Motores — consistirá de 1 (uma) Estufa Elétrica para trabalhos pesados, com aproximadamente 8 pés de largura, 12 pés de profundidade e 6 a 9 pés de altura, completa, com controle e sistema de recirculação, para a secagem de motores elétricos.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento da taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90, sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com a Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros novos) ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG (P)

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITES PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS
CONCORRÊNCIA N.º 7/68

FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE ESCAVAÇÃO

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 15 horas do dia 8 de fevereiro de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua do Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "EQUIPAMENTOS DE ESCAVAÇÃO" (Categoria 5.2), destinadas à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512-L-058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 5.2 — EQUIPAMENTOS DE ESCAVAÇÃO — consistirá no fornecimento de:

- 1 (uma) Escavadeira montada sobre caminhão, 20 ton. e 3/4 jarda cúbica de capacidade, com guindaste, "clamshell" e "dragline";
- 1 (uma) Escavadeira automotora, montada sobre pneus, 15 ton. e 3/8 de jarda cúbica de capacidade, com guindaste, "clamshell" e "dragline";
- 1 (uma) Escavadeira montada sobre esteiras, 9 1/2 ton. e 3/8 de jarda cúbica de capacidade, com guindaste, "clamshell" e retro-escavadeira, com implementos, acessórios e peças sobressalentes.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento da taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com a Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 32.000,00 (trinta e dois mil cruzeiros novos) ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG (P)

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITES PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS
CONCORRÊNCIA N.º 8/68

FORNECIMENTO DE TRATOR DE ESTEIRA

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 16 horas do dia 8 de fevereiro de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "UM TRATOR DE ESTEIRA" (Categoria 5.3), destinada à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512-L-058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 5.3 — TRATOR DE ESTEIRA — consistirá no fornecimento de 1 (um) trator equipado, com Bulldozer, motor diesel potência, eji. tórno de 70 HP, 12.000 a 15.000 libras de peso total, com acessórios e peças sobressalentes.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento da taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90, sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com a Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos cruzeiros novos), ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG (P)

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG

CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS
CONCORRÊNCIA N.º 9/68

FORNECIMENTO DE COMPRESSORES DE AR

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG — receberá às 17 horas do dia 8 de fevereiro de 1968, na sala do Conselho Diretor, à Rua Riachuelo, 287 — 2.º andar, Rio de Janeiro, GB, Brasil, propostas lacradas para o fornecimento de "COMPRESSORES DE AR E IMPLANTOS" (Categoria 5.1), destinadas à execução do projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de Empréstimo AID n.º 512-L-058, celebrado em 19/8/1966, entre a CEDAG e a AID.

O material relativo à Categoria 5.1 — COMPRESSORES DE AR E IMPLANTOS — consistirá no fornecimento de 8 (oito) unidades de compressor de 160 CFM de capacidade móvel, com motor diesel, completas, com acessórios e peças sobressalentes.

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou em inglês, com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG, de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português e inglês, mediante o pagamento da taxa não restituível de NCr\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nos seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90, sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING — SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, USA.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com a Caução ou Carta de Fiança no valor de NCr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros novos) ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG (P)

LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1
Diretoria Comercial
11-3523
Frete-Pragas
31-3329
31-3504

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS

HENRIQUE LAGE (CARGUEIRO) — Saíra a 15 do corrente, para: Rio — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.
LOIDE HAITI (CARGUEIRO) — Saíra a 16 do corrente, para: Rio — Vitória — Trinidad — Houston — New Orleans — Tampico (Opc.).

LINHA AMERICANA — SAÍDAS DO RIO

LOIDE HAITI (CARGUEIRO) — Saíra a 18 do corrente, para: Vitória — Trinidad — Houston — New York — Filadélfia e Baltimore.
HENRIQUE LAGE (CARGUEIRO) — Saíra a 17 do corrente, para: Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia e Baltimore.

LINHA DO MEDITERRANEO SAÍDAS DO RIO

B. DO AMAZONAS (CARGUEIRO) — Saíra a 5 de fevereiro, para: Vitória — Salvador (Opc.) — São Vicente — Casa Blanca — Valencia (Opc.) — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles.

LINHA DO PACÍFICO SAÍDAS DO RIO

CABO DE SANTA MARTA (CARGUEIRO) — Saíra a 17 do corrente, para: Vitória — Los Angeles — São Francisco.

LINHA EUROPEIA SAÍDAS DO RIO

NORDLAND (CARGUEIRO) — Saíra a 17 do corrente, para: Vitória — Recife — São Vicente — Hava — Antuérpia — Bremen e Hamburgo.

LINHA AFRICA-EXTREMO ORIENTE

BUARQUE (CARGUEIRO) — Saíra do Rio a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Lagos (Opc.) — Luanda (Opc.) — C. Town (Opc.) — Durban — L. Marquês (Opc.) — Singapura — Manila (Opc.) — H. Kong — Osaka e Yokohama.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

RIO MIRANDA (CARGUEIRO) — Saíra a 15 do corrente, para: Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — P. Amazonas e Manaus.

LINHA RIO/SANTOS

PRINCESA LEOPOLDINA (PASSAGEIRO) — Saídas do Rio: 3 a e 5 a às 19 horas; Domingos, às 18 horas. Saídas de Santos: 2 a, 4 a e 6 a às 20 horas. Passageiros em todas as Agências de viagens ou a bordo do navio. Informações pelos telefones: 52-7180 e 52-7200.

LINHA RIO/ARACAJU

ALTE. SILVIO MOTTA (MIXTO) — Saíra a 23 do corrente, para: Ilhéus — Salvador — Aracaju.

LINHA RIO/BELÉM

PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) — Saíra a 3 de fevereiro, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.

LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

| P. Alegre | Pat. | R.G.D. | Sta. | Rio/Itit. | Vit. | Salv. | Mace. | Rec. | Cal. | Nat. | Fort. | S. Luís | Belém | Santarém | P. Amazonas | Manaus | (Cheg.) |
|-----------|--------------|-----------|----------|-----------|---------|---------------|-----------|-----------|-------|----------|--------|---------|-------|----------|-------------|--------|---------|
| — | — | — | 3/2 | — | — | — | 28/2 | 8/2 | — | — | 17/1 | 21/1 | 27/1 | 31/1 | 4/2 | 5/2 | — |
| 20/1 | 2/2 | 5/2 | 12/2 | 20/2 | — | — | — | 10/3 | — | — | 16/2 | 17/3 | 24/3 | 28/3 | 1/4 | 2/4 | — |
| 15/2 | 18/2 | 21/2 | 26/2 | 7/3 | — | 14/3 | — | 26/3 | — | — | 3/4 | — | 11/4 | 15/4 | 19/4 | 20/4 | — |
| 15/3 | 18/3 | 21/3 | 26/3 | 7/4 | — | — | — | 10/4 | 14/4 | — | — | — | 23/4 | 27/4 | 31/4 | 1/5 | — |
| 30/3 | 2/4 | 5/4 | 12/4 | 20/4 | — | — | 28/4 | 8/4 | — | 15/4 | 23/4 | — | 1/5 | 6/5 | 10/5 | 11/5 | — |
| 15/4 | 18/4 | 21/4 | 26/4 | 7/5 | — | — | — | 22/5 | — | — | 30/5 | — | 15/5 | 22/5 | 27/5 | 31/5 | 1/6 |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 7/6 | 12/6 | 16/6 | 17/6 |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B. Aires | Montevideo | Pgs./Ant. | Rio/Nit. | Vit. | Salv. | Mace. | Rec. | Fort. | Belém | Santarém | Manaus | (Cheg.) | | | | | |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 13/1 | | | | | |
| 10/1 | 11/1 | — | 5/2 | — | — | — | — | 13/1 | 23/1 | — | — | 6/2 | 11/2 | 16/2 | — | | |
| 10/2 | 12/2 | 21/2 | 27/2 | 2/3 | 5/3 | 9/3 | 13/3 | — | 24/2 | 3/3 | 8/3 | 13/3 | — | — | — | | |
| 10/3 | 12/3 | 21/3 | 27/3 | 3/4 | 7/4 | 13/4 | 15/4 | 18/4 | 20/3 | 26/3 | 30/3 | 1/4 | — | — | — | | |
| 10/4 | 12/4 | 21/4 | 27/4 | 1/5 | 4/5 | 8/5 | 14/5 | 19/5 | 24/4 | 28/4 | 30/4 | — | — | — | — | | |
| 10/5 | 12/5 | 21/5 | 27/5 | 3/5 | 5/5 | 9/5 | 14/5 | 19/5 | 24/5 | 28/5 | 30/5 | — | — | — | — | | |
| 10/6 | 12/6 | 21/6 | 27/6 | 1/6 | 4/6 | 8/6 | 14/6 | 19/6 | 24/6 | 28/6 | 30/6 | — | — | — | — | | |
| — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Itajaí | S. Francisco | Salvador | Maceió | Recife | Cabo de | Natal | Fortaleza | (Chegada) | | | | | | | | | |
| 20/1 | 26/1 | 5/2 | — | 23/1 | 27/1 | 31/1 | — | — | | | | | | | | | |
| 20/2 | 26/2 | — | — | 17/2 | — | — | — | 19/2 | | | | | | | | | |
| 20/3 | 26/3 | 5/3 | — | 17/4 | 15/3 | 16/3 (Cheg) | — | 19/4 | | | | | | | | | |
| 20/4 | 26/4 | — | — | 17/4 | 14/8 | 15/5 (Cheg) e | — | — | | | | | | | | | |
| 20/5 | 26/5 | 5/6 | — | 17/6 | — | — | — | 19/5 | | | | | | | | | |

Gaúcho também sabe o que é calor quando o verão aperta

Eunice Jacques

Pôrto Alegre (Sucursal) — O calor nunca deu fama ao Rio Grande do Sul que, em matéria meteorológica, já foi notícia por falta ou excesso de chuvas, por neves e geadas, por graus abaixo de zero e ventos a 80 km horários. Mas calor, no Sul, é coisa em que não se acredita, quando se vive fora daqui.

Mas apesar desse pouco crédito que, por óbvias razões cariocas, paulistas, mineiros, nordestinos e nordestinos em geral afetuosamente dedicam ao calor gaúcho, ele existe de tal forma que arranca de viajantes incautos as imprecações dos surpreendidos, enquanto faz com que o pessoal da terra planeje férias para o verão e, de dezembro a março, somente pense em fins de semana nas praias.

O SIGNO DE AQUÁRIO

Ainda que todos os fabricantes de refrigerantes teimem em afirmar que "a brisa do mar", "a delícia refrescante" e o "sabor de emoção" estão engarrafados em cada um de seus produtos, a verdade é que só a água — o famoso H₂O para os entendidos — pode amenizar o calor gaúcho, que é tão quente e úmido no centro do Estado como na Capital, e que atinge até os modorrentos bols da fronteira, únicos a permanecerem sob o sol forte, à tarde.

A escolha, então, e como sempre, depende das condições sócio-econômicas de cada um. A primeira é a fórmula AA, vulgarizada como arrole-aquê. É para quem não tem piscina e não pode ir à praia. É conhecida em todo o Rio Grande do Sul e começa a ser praticada quando as crianças têm a idade suficiente para gostar da água. Esse gesto pelos banhos de arrole ou de aquê só termina quando o interessado passa a ter condições para frequentar piscina e ir à praia de mar, ou quando fica velho demais para banhos públicos.

As duas outras escolhas (além do banho de chuveiro) já foram enunciadas: piscina ou praia, praias lindas, piscinas azuis ou verdes, praias com muita areia, piscinas com muita juventude. Piscinas, que no Rio Grande do Sul têm a sua Rainha, escolhida em concurso de beleza, são dezenas em todo o Estado, mais de 80 na Capital, incluindo-se as particulares. As praias começam no nome romântico de Nossa Senhora da Conceição do Arroio, atual Município de Osório, que se estende do mar à serra e que se acaba em muitas praias bonitas. Nossa Senhora da Conceição do Arroio é o lugar que abriga mais felicidade durante o verão, no Sul.

Se escrever durante um dia muito quente ajuda o repórter a lembrar-se do calor, buscase a informação no Instituto Meteorológico Coussirat de Araújo, do Ministério da Agricultura, cuja equipe maneja o calor, apalpa-o, faro-o e sua distância e previne. Nos nove primeiros dias deste ano, toda a diversidade climática do Rio Grande do Sul esteve presente em três pontos-chaves. Em Capão da Canoa (uma das praias lindas do Rio Grande), em Caxias do Sul (serra do sudeste, região de ve-

raheio) e Uruguaiana (fronteira com Argentina e com Uruguai, um dos extremos do Brasil).

| Dia | Capão da Canoa | Caxias | Uruguaiana |
|-----|----------------|--------|------------|
| 1 | 32,6° | 31,0° | 37,0° |
| 2 | 29,0° | 21,7° | 28,0° |
| 3 | 21,6° | 20,4° | 27,4° |
| 4 | 23,8° | 23,6° | 31,0° |
| 5 | 24,4° | 25,8° | 32,8° |
| 6 | 24,0° | 26,8° | 34,0° |
| 7 | 23,0° | 20,7° | 37,2° |
| 8 | 24,4° | 30,2° | 37,4° |

Essas temperaturas máximas, em três regiões diferentes do Estado, mostram o calor de todo o Rio Grande do Sul e também a mudança de temperatura, de um dia para o outro, de uma hora para outra. Enquanto em Belém do Pará, por exemplo, a oscilação da temperatura é de 5° centígrados durante todo o ano, em Pôrto Alegre as alterações são tão rápidas como o pensamento. É este, quando o calor chega, voa para a praia. E quando fisicamente não se pode ir, inveja-se o peixe do aquário.

JAGUARÃO TEM RECORDE

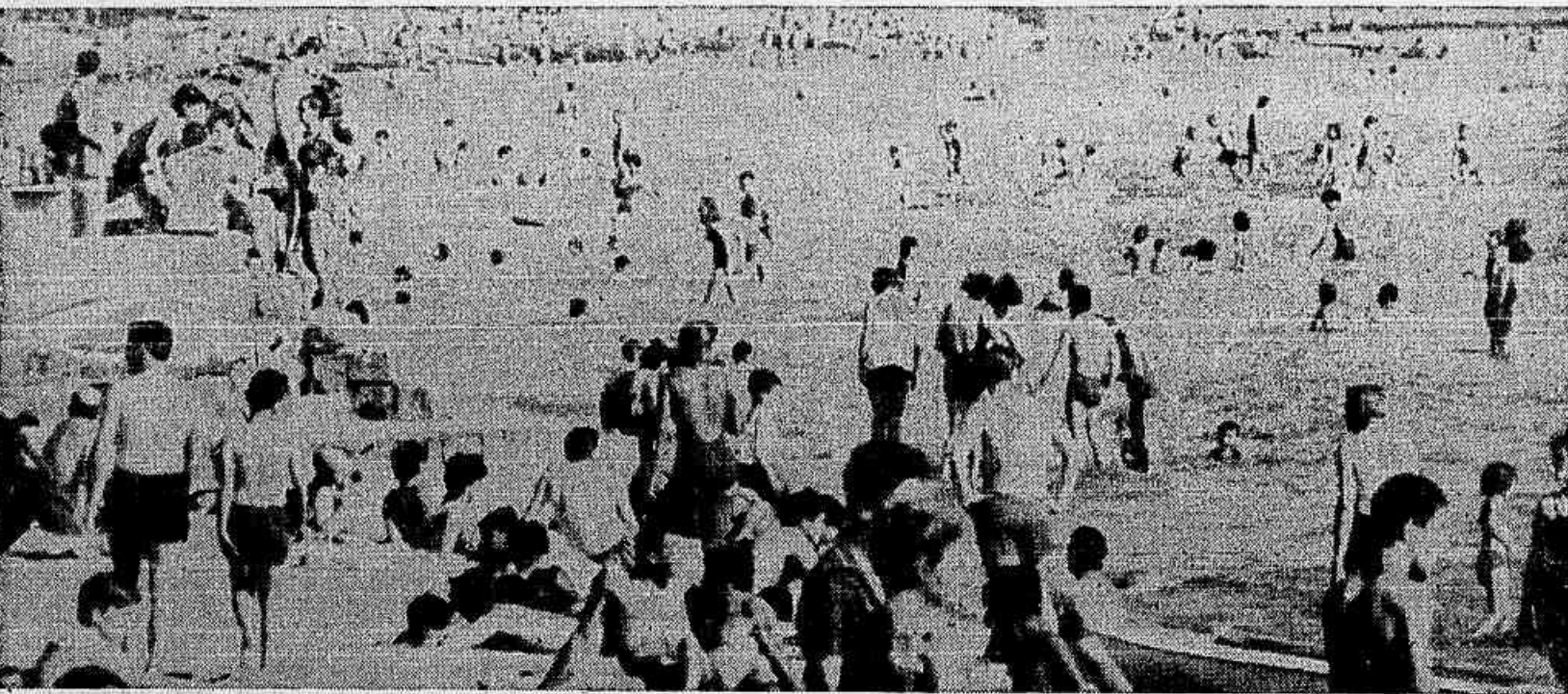
Para provar que calor não é nada moderno no Rio Grande do Sul, basta dizer que 1943 foi um dos anos mais quentes aqui registrados, sendo que 17 localidades registraram máximas absolutas de calor naquele verão. Em Jaguarão, a temperatura, em janeiro (que é sempre o mês mais quente) subiu para 42,6° enquanto que no primeiro dia do mesmo ano, em Pôrto Alegre, a máxima foi de 40,7° não superada até hoje.

Conta-se que a noite de Ano Novo de 1943 foi tão quente, que em Bagé as famílias comemoraram a passagem do ano sentadas nas frentes de suas casas até a manhã. Estava tão quente que era impossível conciliar o sono.

Com altas temperaturas, umidade do ar, sol forte, o gaúcho resiste tomando muita cerveja, e nesta época há verdadeiros comboios de caminhões de carga enfileirados nas cervejarias, esperando carregamento. Os bares ficam lotados e barris de chope são esvaziados, em pouco tempo. Ar refrigerado para quem pode, ventilador para os remediados, leques para as senhoras, pouquíssima roupa para as crianças, muita água para todos. Piscinas, arroios e açudes, mas acima de tudo as praias de mar, que são cidades de chalés e casas bonitas vazias durante o ano todo, para se transformarem em capitais desses verões gaúchos. Cidreira, Pinhal, Capão da Canoa, Xangrilá, Atlântida, Nossa Senhora da Conceição do Arroio. Ou ainda Tramandaí, Torres, Rio Grande e muitas outras.

Na falta de mar, Pôrto Alegre tem ainda o seu Gualba e rouba os nomes de Ipanema, Assunção, Espírito Santo, Alegria e Tristeza para sugerir menos calor aos 15 mil banhistas de cada domingo muito quente. Afinal, quem não tem cão caça com gato. Além de tudo, o verão é tão curto que tem de ser aproveitado, muito bem aproveitado.

A SAÍDA



No Rio Grande do Sul, as 4 estações são bem distintas e o verão tem de ser aproveitado mesmo em praias de rio

RODA-VIVA é a mais nova e original churrascaria do Rio.

Fica na Praia Vermelha, junto à Estação do Bondinho.

(Você tem estacionamento à porta).

O ambiente é de um jardim florido, com atmosfera enluarada.

O seu churrasco é individual e você pode saboreá-lo vendo a roda d'água girar... girar (E o chope, como é geladinho!)

Servimos almoços, jantares comemorativos, banquetes.

RODA-VIVA

AV. PASTEUR, 520 (PRAIA VERMELHA)

Junto à Estação do Bondinho.

ESTACIONAMENTO À PORTA

RESERVAS:
26-9945

**somos
uma equipe
de 4 milhões
de pessoas
prontas para
defender
o rio.**

Coordenação Estadual de Defesa Civil — é isso o que quer dizer CEDEC.

Todo carioca faz parte da CEDEC.

A razão é simples: todo carioca está interessado na defesa da Cidade. Mesmo com pequenas tarefas, você está prestando serviços à CEDEC e, em última análise, à Guanabara. Por exemplo: mantendo desobstruídos os ralos de sua casa; dando uma olhadinha para ver se está entupido o bueiro da sua rua (não custa nada); não jogando lixo fora das lixeiras; levando seu filho ao posto de saúde mais próximo da sua casa, para vacinação; evitando que retirem saibro das encostas etc.

Em todo caso, se a Guanabara for surpreendida por acontecimentos anormais — deslizamento de encostas, incêndios, desabamentos, enchentes, surtos epidêmicos etc. — a CEDEC está aparelhada para agir de imediato. Mobilizando recursos. Convocando seus representantes, as REDECs — que funcionam junto às administrações regionais. Coordenando todos os órgãos existentes — governamentais e não governamentais. Orientando a população.

A CEDEC cabem, desde a vigilância e o alarme até as providências de transporte, abrigo, alimentação, interdições, desinterdições, desocupação, voluntariado e abastecimento de água, gás e energia.

É muito importante, no entanto, que você convoque a CEDEC somente em casos de real necessidade.

Eis uma boa oportunidade para todos se unirem na defesa da Guanabara: numa situação de emergência, conte com a CEDEC. Ela existe para ajudar você.



**COORDENAÇÃO ESTADUAL
DE DEFESA CIVIL**

45-5684 • 45-5185 • 45-8100

D. José vê preocupação em atingir Bispos do Nordeste

O Arcebispo de Aracaju, Dom José Távora, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o investimento malogrado de alguns bispos do Nordeste está sendo impulsionado com o intuito evidente de atingir os Bispos do Nordeste, aos quais se costuma atribuir uma nota de preocupação com os problemas sociais da região que os inquietam.

Dom Távora disse que os Bispos com quem falou não aplicam nenhuma verba recebida do Episcopado e de organizações almas, nem de outras procedências, mas apenas fundos particulares.

OS FATOS

Segundo a informação do Arcebispo de Aracaju, o Sr. Arcebispo Herszkowicz, estabelecido em Pernambuco e com representação de indústrias em cimento, propôs a alguns Bispos da região que possuíam alguma poupança investida com participação de lucros variáveis segundo os rendimentos.

Essa proposta foi aceita de início por poucos e como o empreendimento parecia sério, tranquilamente. E os comuns hoje esse tipo de investimento em empresas, letras de câmbio e outras formas de produzir rendimentos. Entre as pessoas que emprestaram bens nessa operação financeira encontram-se alguns Bispos. Contudo, segundo está informado pelos próprios Bispos, nenhum deles aplicou verbas recebidas do Episcopado e de organizações almas, nem de outras procedências, nem de outras procedências — informou Dom José.

— Eu mesmo — acrescentou —, de nenhuma forma, investi fundos de auxílios recebidos, quer da Alemanha, Suíça, França ou do Brasil, nessa empresa em torno da qual tanto rumor se está fazendo. Todas as ajudas que se destinaram à minha Arquidiocese, eu as apliquei e continuo aplicando escrupulosamente em obras, instituições e atividades a que foram destinadas.

Declarou ainda Dom José que o dinheiro que entregou à empresa, "que não esteve à altura de merecer a confiança nela depositada", foi "de caráter particular, de colaborações de amigos e familiares, e que constituía um fundo de poupança com o qual pretendia iniciar um novo trabalho na Arquidiocese de Aracaju".

INTENÇÃO

Após dizer que não é no campo do investimento que os Bispos se sentem seguros, pois não saberiam evitar constrangimentos, Dom José Távora afirmou:

— Uma coisa, porém é verdadeira: não buscamos interesses pessoais. Não fomos atrás de lucros para nós próprios. Não vimos juros de 10% ao mês diante dos nossos olhos. Nossa visão foi outra. Investir algumas reservas financeiras que tínhamos numa empresa que se propunha a nos entregar, para nossas obras, meios materiais, que na verdade para muitos nem chegaram.

Não julgamos haver cometido um erro doutrinal ou moral, mas se aos olhos de alguém talvez possamos parecer ambiciosos na busca de elementos materiais mesmo para nossas iniciativas educacionais e sociais, temos a necessária humildade para dar as explicações legítimas a fim de que a opinião pública seja suficientemente esclarecida — frisou.

EDUCAÇÃO

Dom José Távora encontra-se no Rio para tratar dos programas e dos problemas do Movimento de Educação de Base para este ano, que dependem de verbas do Governo federal.

REFRÊSIA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado federal Mariano Beck (MDB — RS) considera as denúncias sobre desvio de dinheiro assistencial como uma represália para desmoralizar a ação pastoral dos Bispos do Nordeste em favor da melhoria de condições sócio-econômicas da região.

O Sr. Mariano Beck, que é um dos opositores mais ligados ao clero, afirmou que não dá crédito integral ao noticiário sobre o desvio de auxílios financeiros concedidos pelo episcopado alemão, mas admite que alguns bispos tenham sido envolvidos por "um ou outro explorador", procurando capitalizar recursos para suas dioceses. Mas não poderiam ser acusados de desvio de dinheiro alheio.

Pouco tempo depois, D. Adelino era transferido para uma diocese do interior da Bahia.

Pe. Hélder afastou D. Adelino

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, soube em 1966 que alguns bispos estavam empregando dinheiro em investimentos e conseguiu que o Bispo de Garanhuns, D. Adelino, fosse transferido por ter empregado dinheiro do Clero e da ajuda alemã, segundo revelaram líderes religiosos.

Apesar de todas as advertências de padre Hélder e de outros religiosos, diversos bispos emprestaram dinheiro de suas dioceses e da ajuda alemã a um agiota, que através do padre Neves, da Cidade de Cachoeirinha, conseguiu convencê-los com promessas de 10% de juros.

REUNIAO SECRETA

Em junho de 1966, todos os padres e superiores de ordens da Cidade de Garanhuns receberam uma circular de D. Adelino convocando-os para uma reunião importante na sede do Bispado, onde seriam tratados "assuntos do interesse de todos".

Conferência Regional dos Bispos, prevenindo-o de que o comerciante era desonesto.

Respondendo que se responsabilizava pelo empréstimo e que isso melhoraria a situação da Diocese, e entre os padres e a ajuda alemã, o Bispo conseguiu NCR\$ 15 mil, que foram emprestados ao comerciante.

E quando D. Adelino, quase no fim do ano, foi prestar contas ao clero de Garanhuns, viu que não receberia nunca o dinheiro emprestado porque o comerciante tinha fugido. Nada pôde fazer, a não ser passar um dia inteiro reunido com o padre Neves e o monsenhor Tarciso, tentando encontrar uma fórmula para resolver tudo.

Pouco tempo depois, D. Adelino era transferido para uma diocese do interior da Bahia.

Governo quer preservar salário real médio

O Chefe do Setor de Salários e Seguros do Ministério do Planejamento, Sr. Osvaldo Iório, disse ontem que o Governo está empenhado em cuidar essencialmente da preservação do salário-médio real e de manter a participação dos assalariados no Produto Interno Bruto.

O aumento nominal dos salários, pura e simplesmente como se fazia antes do advento da Revolução, sem a preocupação de conter o custo de vida, não passa de uma ilusão monetária que logo se desvanece — acrescentou o Sr. Osvaldo Iório.

POLITICA SALARIAL

Quando esse aumento é autorizado acima dos limites considerados razoáveis, acaba por acarretar uma redução na margem de lucro das empresas, a elevação maciça dos preços e até mesmo a queda da demanda. Quando isso acontece, um grande número de assalariados fica ameaçado pela redução de horas de trabalho e, o que é mais grave, de não permanecer no emprego. Se esse aumento salarial for concedido além do nível permitido pelo estágio da economia, é bem possível que ela venha provocar uma queda na atividade industrial do País, amortecendo os investimentos, a oferta de empregos e o seu próprio desenvolvimento econômico.

Proseguindo, o Chefe do Setor de Salários e Seguros do Ministério do Planejamento afirmou que a política salarial vigente não visa apenas à recomposição do poder aquisitivo dos salários, no instante do reajustamento.

Ela objetiva, também, defendê-los de um eventual resíduo inflacionário, isto é, da inflação projetada para os 12 meses seguintes ao período básico, admitida na programação financeira do Governo. E prosseguiu:

A taxa atribuída ao resíduo inflacionário, que é calculada pelo Conselho Monetário Nacional, foi fixada em 15% para o período de agosto de 1967 a

julho de 1968. Tratando-se de uma estimativa, estará ela, evidentemente, sujeita a erros. Na hipótese de se verificar uma taxa de inflação superior à estimada para o período, é intenção do Governo promover o acerto cabível.

Disse ainda o Sr. Osvaldo Iório que a política salarial adotada pelo Governo não é um instrumento de ação isolado, capaz, por si só, de solucionar os problemas afetados à sua área.

Para que essa política possa produzir os frutos desejados, impõe-se a criação de condições favoráveis à sua execução e adaptá-la ao compasso da política monetária estabelecida pelo Governo. Somente assim, será possível impedir que os custos aumentem em proporção superior à demanda.

Em seguida, afirmou que o princípio geral é o de que o combate à inflação destina-se a eliminar a instabilidade dos salários reais, mas não a elevar o nível desses salários. Tal elevação terá de processar-se por intermédio do aumento da produtividade e do desenvolvimento econômico nacional.

TAXA DE PRODUTIVIDADE

Exatamente para atender a essas considerações — disse o Sr. Osvaldo Iório — a fórmula utilizada faz acrescentar ao salário real médio e ao resíduo inflacionário já incorporado, um terceiro componente, representado pelo incremento da taxa de produtividade apurada no exercício anterior.

E acrescentou:

No momento, a taxa de produtividade, fixada em 2% para as categorias profissionais, aplica-se a todos os reajustamentos salariais, sendo o seu valor expresso em caráter nacional, mediante a diferença entre o crescimento do Produto Interno Bruto e o crescimento demográfico brasileiro.

Segundo o Sr. Osvaldo Iório, em substituição a essa taxa única, cogita o Governo de introduzir ta-

xa de produtividade específica para cada empresa, na área governamental, e por categoria profissional, na área privada. A adoção da medida depende do resultado dos estudos que ora se processam.

Essa nova modalidade de considerar a produtividade permitirá aos trabalhadores a percepção de um adicional em função das respectivas empresas, prevalecendo a taxa mínima de 2% para aqueles que não lograrem ultrapassá-la. O novo critério, além de mais adequado, será um estímulo para os trabalhadores a favor da prosperidade das empresas.

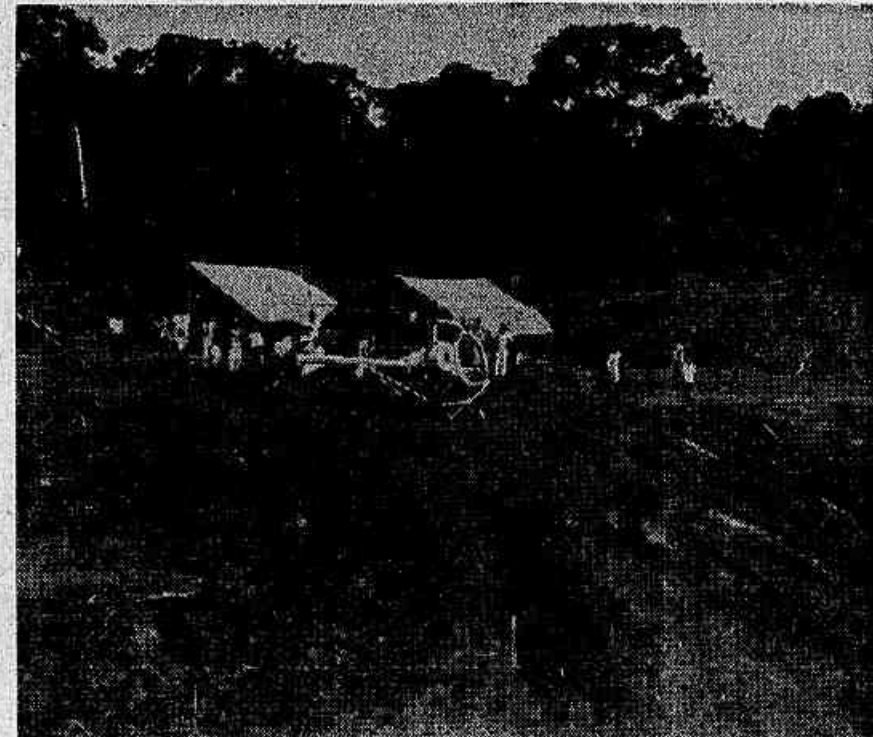
"ARROCHO E INFLAÇÃO"

Proseguindo, o economista Osvaldo Iório relembrou recente afirmativa do Ministro Hélio Beltrão de que o verdadeiro arrocho salarial é a inflação, "que tira com uma das mãos, através da elevação do custo de vida, o aumento de salário, que é dado com a outra".

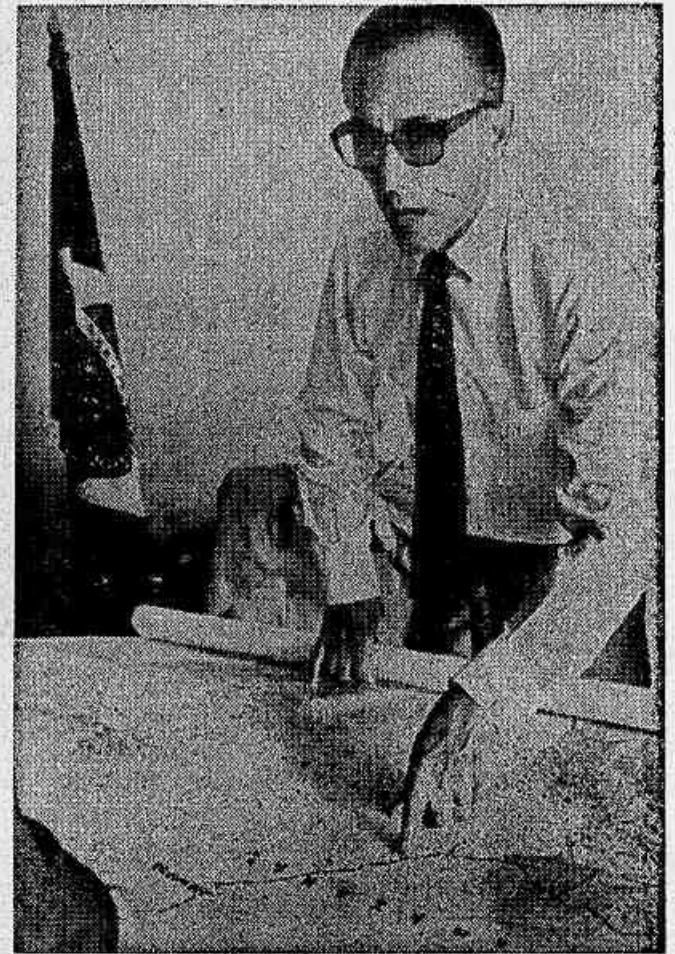
Por esses motivos, está o Governo mais empenhado em valorizar o salário real dos trabalhadores, combatendo acirradamente a inflação, do que praticar uma política demagógica, amparada em aumentos meramente nominais e ilusórios, como ocorria antes de 1964, quando a inflação absorveu cerca de 80% dos salários.

Frisou o Chefe do Setor de Salários e Seguros do Ministério do Planejamento que, ao mesmo tempo em que o Governo vem dando combate à inflação, não descarta o papel de árbitro, defendendo, tanto quanto possível, os salários reajustados e impedindo que se acentue a distribuição da renda em desfavor do assalariado.

O Sr. Osvaldo Iório disse, em seguida, que os resultados já obtidos pela política salarial do Governo são bastante satisfatórios e sobretudo animadores, em virtude da tendência ao declínio dos índices de preços.



No flagrante acima, um grupo de operários pertencentes ao acampamento de apoio ao desmatamento na Rodovia Manaus—Pôrto Velho. A direita o Coronel Mauro Bolívar Carijó, Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Amazonas, quando mostrava o curso e a importância da obra que ligará estes dois centros



Rodovia Manaus—Pôrto Velho será 820 quilômetros de vitória da realidade sobre lendas e receios infundados

Mais difícil que a abertura de uma estrada é vencer as lendas e idéias preestabelecidas a respeito do Amazonas. Quem afirma é o Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Amazonas, Coronel Mauro Bolívar de Moura Carijó, que informou sobre o início dos estudos para um Plano Integrado de Transportes e de viabilidade, para a construção da Rodovia Manaus—Pôrto Velho (820 km).

Disse o Coronel Mauro de Moura Carijó, que o Governador Danilo Duarte de Mattos Azeite, contando com o apoio do Presidente Costa e Silva, está enfrentando com realismo os problemas do Amazonas, com um projeto integral, envolvendo construção de rodovia, colonização e desenvolvimento, e pela primeira vez planejando a priori, no Brasil.

FILOSOFIA DO PLANEJAMENTO

Apresentando os princípios e fatos que levaram o DER do Amazonas a contratar os estudos para o Plano Integrado de Transportes e o estudo de viabilidade da Rodovia Manaus—Pôrto Velho, o Coronel Mauro de Moura Carijó cita:

Dwight Waldo, no seu livro Problemas e Aspectos da Administração Pública disse que "os problemas de como gerir a nossa grande e tecnológica sociedade transcendem os sistemas econômicos. Tais problemas envolvem, invariavelmente, a ignorância e a inércia humana".

Além disso — afirmou o Diretor do DER — todos sabemos que a mola mestra do desenvolvimento é o estado de espírito, que a filosofia do planejamento triunfa, tanto na economia baseada na empresa privada e na empresa pública, por ser intrínseca da moderna sociedade industrial, e, finalmente, que se deve planejar com os pés no chão, isto é, levando em consideração os objetivos finais, e psicossociais, recursos disponíveis, as circunstâncias locais, a tecnologia moderna e a multilateralidade de todo o empreendimento social planejado. Assim — acrescentou — qualquer realização, por mais necessária, deve partir de um estudo científico orientado, para atender a todas as necessidades regionais e humanas.

INTERIORIZAÇÃO

O Estado do Amazonas é uma imensa região de planície, e os rios que atravessam suas divisas com Rondônia, Acre, Peru, Colômbia e Roraima, estão nessas pontas de travessia a mais de três mil quilômetros da foz do Amazonas. — prosseguiu o Coronel Mauro de Moura Carijó, acrescentando:

Também a altitude nunca é superior a 80 metros acima do nível do mar, e as margens desses rios são inundáveis dois a quatro meses por ano, sem que hajam atualmente condições de saneamento. Essa região tem uma densidade de cerca de 0,5 habitante por quilômetro quadrado, sendo que, desses, aproximadamente 400 mil vivem em Manaus e adjacências: Itacotiara, Manacapuru, Carreiró, etc.

Acresce-se a essas dificuldades — continuou — que o Brasil é um país de área continental, de fisiografia altamente diversificada, a pobreza de dados técnicos estatísticos, a precária comunicação, e verificar-se-á que empreendimentos de tal vulto dificilmente se tornam concretizáveis, pois sempre há a falta de informações necessárias para serem fornecidos à alta Administração Pública Federal.

Disse o Coronel Mauro de Moura Carijó que esse esforço no setor de transportes tornou-se possível porque "finalmente o Governo do Presidente Castelo Branco, levado pelo espírito multi-secular de interiorização que nos deu Brasília, criou a Zona Franca de Manaus, para propiciar a industrialização e o desenvolvimento baseado no esforço do setor privado, e que está sendo seguido pelo Presidente Costa e Silva, que busca implantá-la".

Este quadro impar, e a magnitude do objetivo global a ser atingido: colonização-transporte-desenvolvimento — levaram o DER do Amazonas a contratar tais estudos com especialistas qualificados e largamente experimentados nesses setores. — Disse o Coronel Mauro de Moura Carijó. E completou:

Esses estudos, que foram contratados em julho de 1966, estarão concluídos em fevereiro do corrente ano, com um mínimo de 200 quilômetros de projeto de engenharia final.

As atividades já desenvolvidas — prosseguiu informando — vêm a cada passo desfazendo as lendas e receios que se transmitiam e se transmitem sobre o assunto. Assim é que, numa região onde se alegava a impossibilidade da construção rodoviária, devido à quantidade de rios e pantanais, os resultados dos trabalhos de campo indicam que a Rodovia Pôrto Velho—Manaus, com uma extensão de 820 quilômetros, terá menos de 1.500 metros de pontes, quando os 450 quilômetros da Rodovia Belo Horizonte—Rio tem mais de três mil metros de travessias.

O Diretor do DER do Amazonas disse ainda que não tem fundamento as alegações sobre o alto custo das obras: "o custo de construção com base em estudos definitivos, dado ter-se adotado o desenvolvimento da rodovia segundo o divisor das águas (terras entrecorridas), atinge hoje a ordem de NCR\$ 80 mil por quilômetro, ao contrário do que a desinformação e estimativas, apressadas ou interessadas, fazem circular em torno do tema".

Outra lenda que se desfaz — afirmou — diz respeito à competição rodovia-navegação. O que ocorre de fato, é a absoluta diferenciação entre as aplicações de um e outro meio no processo colonização-transporte-desenvolvimento, daquela região. Pela via rodoviária se atinge as áreas mais secas e mais distantes dos rios, tarefa impossível na Amazônia por meios fluviais, a menos que seja estabelecido por um custo maior e uma menor velocidade do desenvolvimento, uma grande quantidade de conexões entre essas áreas e os rios. Em São Paulo, por exemplo — asseverou — as ferrovias que se dirigem para o Oeste foram lançadas nos divórcios entre rios.

INTERMITÊNCIA

Outro fator que está a exigir solução rodoviária, disse ainda o Coronel Mauro de Moura Carijó, é em vários casos, a intermitência do uso dos rios ao longo das estações do ano. "E por isso que o DER do Amazonas, com absoluta primazia sobre os outros órgãos rodoviários estaduais, se propôs a contratar um Estudo Integrado de Transportes no Estado do Amazonas".

Informou ainda que os 820 quilômetros de extensão da rodovia, 350 de serviços topográficos já estão concluídos, estando procedendo análise de solos retirados ao longo de 300 km.

Disse também o Coronel Mauro de Moura Carijó, que, a essa altura dos trabalhos, além das informações já fornecidas, várias afirmativas podem ser feitas:

1 — a rodovia se desenvolverá em terreno de bom suporte, não havendo nenhum caso dos aterros se assentarem sobre terreno de má qualidade. Foram evitados os chamados chavascals, que se assemelham um pouco aos banhados da baixada fluminense e do litoral de Santa Catarina;

2 — toda a terraplenagem em cortês e aterros será muito facilitada, uma vez que se trata de solo silício-argiloso sem qualquer concreção;

3 — a porcentagem de cortes é muito pequena, podendo-se considerar a rodovia como um aterro contínuo, tendo-se em um ou outro caso um talude de oito metros de altura máxima, o que, comparado a outras regiões do País, é praticamente inexistente;

LETRAS IMOBILIÁRIAS CREFISUL

POR QUE SÃO DIFERENTES?

Porque são Crefisul! Você tem dupla garantia: a do Banco Nacional de Habitação e a da CREFISUL RIO S.A. - Crédito Imobiliário, empresa do Grupo liderado pelo BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A., com Capital e Reservas superiores a NCR\$ 18 milhões... e, naturalmente, correção monetária, mais juros de 8%, a.a., livres de impostos, com renda trimestral (mais que um aluguel) negociáveis a qualquer momento e proporcionando um desconto de 30%, no Imposto de Renda.

CREFISUL RIO S.A.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - 1.º. al. 231 - tel.: 52-9389

Prova de conhecimentos gerais é maneira de alijar excedentes

— "Qual é a lista completa dos generais que, desde a morte de Diem, ocuparam a Presidência do Vietnã do Sul?" Uma pergunta igual a esta, ou qualquer questão imprevisível, que tem o fim único de surpreender e reprovar, vai desclassificar, nas provas finais dos vestibulares, a grande maioria dos candidatos aprovados nas eliminatórias.

Para evitar o problema dos excedentes, as bancas examinadoras têm ordem de eliminar, de qualquer maneira, os candidatos aprovados em número superior ao das vagas existentes. Seu instrumento para isso será a prova de Conhecimentos Gerais, para a qual pouco adiantarão o preparo e o esforço dos vestibulandos, pois as questões não seguem nenhum critério.

EXCEDENTES

A possibilidade de se repetir, em 1968, o problema criado pelos excedentes no ano passado vinha preocupando as faculdades cariocas, especialmente as da Universidade Federal, onde houve há algumas semanas uma reunião para discutir as medidas a tomar.

A orientação então adotada para os exames vestibulares foi a de aprovar, exatamente, o número de candidatos correspondente ao das vagas existentes, de modo que não houvesse quem pudesse apresentar-se como excedente, depois das provas classificatórias.

De acordo com a informação de um professor assistente da UFRJ, decidiu-se nessa reunião dificultar o mais possível a prova de Conhecimentos Gerais, que é classificatória, caso fosse muito grande o índice de aprovação nas eliminatórias.

Para maior segurança contra os excedentes, decidiu-se também que as faculdades não admitiriam revisão das provas e que, se necessário, poderiam ser queimadas, de acordo com a sugestão do ex-Ministro da Educação Suplicy de Lacerda, medida que o Reitor Moniz de Aragão ainda não aceitou.

APROVAÇÃO

O surpreendente índice de aprovações nos principais exames vestibulares — Medicina e Engenharia, faculdades de acesso mais difícil — assistiu a cúpula da Universidade, pois nos anos anteriores não era tão alto o número dos que conseguiram vencer as provas eliminatórias.

Segundo o diretor de um curso de preparação para vestibulares, os exames deste ano não foram mais fáceis do que nos anos anteriores, mas houve um aperfeiçoamento no preparo dos candidatos, tanto nos cursos como também nos colégios.

Como as matérias eliminatórias do vestibular têm um programa fixo, é possível ao can-

didato preparar-se para as provas objetivamente, seja no seu próprio colégio, seja matriculando-se em cursos particulares intensivos.

Alguns colégios fizeram convênios com os cursos especializados na preparação de vestibulares, enquanto outros contrataram professores experientes nesse setor, tendo-se como resultado o bom índice de aprovação, inclusive nos exames para Medicina, Engenharia, Química, Farmácia e Odontologia, ramos considerados mais difíceis.

As previsões para as Faculdades de Direito e Filosofia são ainda melhores, embora nessas escolas não seja de causar preocupação à diretoria a desproporção entre o número de candidatos inscritos e a de vagas oferecidas.

Foi a Lei de Diretrizes e Bases, de 1962, que modificou o critério de seleção nos vestibulares, criando o sistema de provas classificatórias, feitas depois das provas básicas ou eliminatórias. Até então, eram aprovados todos os alunos que conseguissem uma nota mínima. A finalidade da classificação foi ajustar o número de aprovados ao número de vagas existentes. Com o novo critério não concordaram os candidatos prejudicados pela classificação: aprovados nas eliminatórias (justamente as provas mais difíceis e para as quais se prepararam arduamente), eles não admitiram ser barrados por simples provas de classificação.

Começou, assim, para o Ministério da Educação, o problema dos excedentes, que nas universidades da Guanabara atingiu a Escola de Química, da UFRJ, em 1965 e nos dois anos seguintes se agravou em todas as faculdades de Medicina.

A Universidade do Amazonas aceitou 120 excedentes de Medicina, outros poucos foram distribuídos por diversas faculdades do País, mas a maioria dos 650 candidatos aprovados e não matriculados continua à espera de vagas.

— A solução ideal — disse um professor do Instituto de Psicologia da UFRJ — seria não existir nenhum excedente. Mas, como não existem vagas, as faculdades procuram evitar o problema de qualquer modo, começando por não reconhecer como excedentes os candidatos não classificados, mesmo que consigam boas notas nas eliminatórias.

OS ÍNDICES

Quem examina os índices de aprovação nas escolas de Engenharia e de Medicina nas universidades brasileiras, num período de cinco anos é levado a concluir que sempre foi muito baixo o número de candidatos aprovados. Eis os índices referentes ao quinquênio 1960/1964, os últimos disponíveis:

| | 1960 | 1961 | 1962 | 1963 | 1964 |
|------------|------|------|------|------|------|
| Engenharia | 19,5 | 18,3 | 25,1 | 30,5 | 34,8 |
| Medicina | 12,4 | 14,0 | 20,9 | 16,2 | 19,4 |

Os resultados melhoraram, nos dois ramos, a partir de 1962, quando se adotou o critério da classificação, mas trata-se de uma mera coincidência: os alunos sempre foram aprovados em proporção aos lugares disponíveis.

Por isso mesmo, serão mais ou menos equivalentes a esses resultados as proporções dos candidatos a serem aprovados, em 1968, nos vestibulares de Engenharia e Medicina, depois de feita a seleção final, através do exame de Conhecimentos Gerais, destinado primordialmente a reduzir o número de aprovados.

Só a prova de Conhecimentos Gerais poderá baixar para 300 — o número de vagas existentes — o número de aprovados para Medicina, que teve este ano 3277 candidatos inscritos. A maioria dos que fizeram provas conseguiu passar pelas duras barreiras da Física, Química e Biologia.

Em termos globais, a mesma coisa deverá acontecer com os 18 mil inscritos para disputar apenas seis mil vagas em todas as universidades ou faculdades isoladas do Rio. O problema da falta de vagas não existe ou não é tão grave, no entanto, em algumas escolas menos procuradas da UFRJ, na Universidade do Estado da Guanabara e nas universidades particulares.

O REMÉDIO

Um candidato ao exame vestibular da Escola de Medicina da Universidade Gama Filho paga NCr\$ 200,00 de taxa de inscrição e outro tanto de matrícula. Para frequentar o curso, terá de desembolsar mais NCr\$ 300,00 mensalmente.

Antes de pensar nessa faculdade, ele pensou na chance de estudar Medicina na UFRJ ou na UEG, onde o estudo é gratuito, e por isso tentou os dois vestibulares. Só no caso de não conseguir classificar-se nas duas primeiras, ele se sujeitará, na maioria dos casos, a pagar caro na universidade particular.

As universidades e faculdades menos procuradas estão acostumadas com essa preferência e, em geral, compreendem as razões dos candidatos. A Escola de Engenharia da UEG, por exemplo, procurou facilitar ao máximo os seus candidatos que concorrem também nos exames unificados da Universidade Federal, PUC do Rio de Janeiro e PUC de Petrópolis. Essas três universidades oferecem um total de

860 vagas, sendo 300 na Federal, 300 na PUC do Rio, 200 em Petrópolis e 60 no Instituto de Engenharia da UFRJ. Os 2724 inscritos objetivaram um índice de 68,1% de aprovação até a prova de Física. Os que sobram das eliminatórias terão nas classificatórias a mesma barreira. A Engenharia da UEG pouco pode dar aos que a procuraram: para os 731 candidatos inscritos só dispõe de 100 vagas.

A Escola de Química já conta, após as eliminatórias, com 16 excedentes, pois foram aprovados 116 candidatos para 100 lugares. A Química reduziu de 50, em relação ao ano passado, o número de vagas oferecidas. Para conseguir o número exato, tem ainda o recurso de duas provas classificatórias.

A preocupação com a eliminação de possíveis excedentes atingiu até escolas menos importantes, como o Instituto de Psicologia da UFRJ que, na sua prova de Português, deu como tema de redação o seguinte: A Ética e os Conhecimentos Humanos, tirado da prova destinada ao vestibular de Filosofia.

Também o Instituto de Psicologia reduziu de 120 para 80 o número de vagas disponíveis. A razão do interesse das escolas em diminuir as vagas, ao invés de ampliá-las, é simples: o Governo distribui verbas proporcionais às vagas existentes, sem no entanto levar em consideração os gastos com material e professores.

No ano passado, o Instituto de Psicologia foi obrigado a desdobrar a turma e o resultado foi que os professores catedráticos tiveram de dividir seus vencimentos, levando cada um prejuízo de NCr\$ 3.600,00, pagos a seus substitutos. Uma professora que deu 220 aulas, durante o ano, só recebeu o pagamento correspondente a 180, alegando a Reitoria que este era o número de aulas que ela tinha a obrigação de dar.

A unificação de vestibulares nos ramos mais procurados (Engenharia da UFRJ, PUC do Rio e PUC de Petrópolis e Medicina da Federal e Escola de Medicina e Cirurgia da UFRJ) visou a selecionar melhor os candidatos, impedindo que eles se dispersassem em vários vestibulares, ao mesmo tempo.

Dessa experiência participaram, ano passado, a Escola de Engenharia da UEG e a Engenharia da Universidade Federal do Estado do Rio, que, em 1968, preferiram promover seus exames separadamente.

ENTREGUE O "GÁLAXIE DE OURO" DA SANTO AMARO



O Sr. Natan Berman, destacado empresário da indústria imobiliária, foi o ganhador do "Gálie de Ouro", oferecido como prêmio pela Companhia Santo Amaro de Automóveis aos seus clientes compradores de Gálie ou caminhões Ford, no período de 22 de outubro a 24 de dezembro de 1967. A apuração foi realizada na TV Globo do Rio de Janeiro, na presença do Fiscal Federal, Sr. Alexandre da Paz, em meio à emoção de um grande número de concorrentes. Após as formalidades legais, foi o carro entregue ao Sr. Natan Berman nos salões de exposição da Cia. Santo Amaro de Automóveis, na Av. Osvaldo Cruz 1387. Trata-se de um Ford Gálie, zero quilômetro, com pintura especial na cor de ouro velho, equipado com ar condicionado Cor Imperial e todos os acessórios de um carro moderno. O Sr. Natan Berman recebeu ainda uma chave de ouro e um chaveiro também de ouro, oferecidos pela Companhia Planalto de Seguros Gerais. A foto apresenta um aspecto da entrega do "Gálie de Ouro" ao Sr. Natan Berman.



FIDES S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Rua do Carmo, 88 - 3.º andar - Fone 22-0395 - C. P. 2574-ZC-00
End. Telefônico FIDECRE - Rio de Janeiro
Carta Patente da SUMOC n.º 23
Inscrição no C. G. C. n.º 33074691
Sob controle acionário do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANÇO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

| ATIVO | | PASSIVO | |
|---|---------------|--|---------------|
| DISPONÍVEL | | NÃO EXIGÍVEL | |
| Caixa | 183.283,54 | Capital | 600.000,00 |
| Bancos | 765.816,45 | Reserva p/ Aumento de Capital | 300.000,00 |
| Dep. em dinheiro no Banco Central - Circular 59 | 94.702,14 | | 900.000,00 |
| | 1.044.802,13 | | |
| REALIZÁVEL | | EXIGÍVEL | |
| Dev. p/ Resp. Cambial | 9.641.400,00 | Fundo de Reserva Legal | 109.000,00 |
| Tít. a Receber de Op. Financiadas | 210.000,00 | Fundo de Provisão | 163.000,00 |
| Letras Negociadas | 27.790,00 | Fundo de Amortização de Imóveis | 10.810,00 |
| Títulos Descontados | — | Móveis e Utensílios | 9.900,91 |
| Acionistas - Capital e Realizar | 233.025,80 | Correção Monetária do Ativo | 2.385,17 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 164.946,81 | Fundo de Ind. Trabalhista | — |
| Outros Créditos | — | | 1.195.096,08 |
| | 10.277.392,61 | | |
| IMOBILIZADO | | RESULTADO PENDENTE | |
| Imóvel de Uso | 7.200,00 | Contas de Resultados | 2.715,65 |
| Móveis e Utensílios | 19.832,73 | | |
| Instalações da Sociedade | 19.261,64 | | |
| | 46.314,37 | | |
| RESULTADO PENDENTE | | CONTAS DE COMPENSAÇÃO | |
| Impostos e Taxas | — | Depositos de Valores em Garantia e Outras Contas | 25.820.984,68 |
| Despesas Gerais e Outras Contas | — | | |
| | — | | |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Valores em Garantia e Outras Contas | 25.820.984,68 | | |
| | 37.189.293,79 | | 37.189.293,79 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

2.º SEMESTRE DE 1967

| DÉBITO | | CRÉDITO | |
|---|------------|---|------------|
| Juros Diversos | — | Saldo do semestre anterior | 8.679,93 |
| Impostos e Taxas | 71.702,35 | Juros Diversos | 6.055,79 |
| Despesas Gerais | 201.283,13 | Comissões | 477.684,48 |
| Gastos de Material | 8.866,97 | Rendas de Títulos e Valores Mobiliários | 74.976,65 |
| | 205.150,10 | Fundo de Provisão - Reversão | 164.280,50 |
| Amortização do Ativo | 1.086,55 | Outras Rendas | 13.597,20 |
| Sub-totais | 277.939,00 | | |
| Percentagem da Diretoria e Gratificações a Pagar aos Funcionários | 71.000,00 | | |
| Dividendos a Pagar aos Acionistas | 36.000,00 | | |
| Fundo de Reserva Legal | 24.000,00 | | |
| Fundo de Provisão | 163.000,00 | | |
| Reserva para Aumento de Capital | 170.000,00 | | |
| Caixa de Auxílio aos Funcionários | 3.000,00 | | |
| Saldo que passa para o semestre seguinte | 2.715,65 | | |
| | 747.654,65 | | 747.654,65 |

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967

DIRETORES
Francisco Antônio Guimarães
Evaristo Leite Pereira
José Machado Coelho de Castro
João Machado Ferreira Brandão

Francisco Rufino de Siqueira
CONTADOR - C.R.C. n.º 4.163 - G8

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.

Rua do Carmo, 38-3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695
C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg.: BANINVEST
Rio de Janeiro

Inscrição no C.G.C. n.º 33074683 - Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A-67/1657
Sob controle acionário do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANÇO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

| ATIVO | | PASSIVO | |
|-------------------------------------|---------------|--|---------------|
| DISPONÍVEL | | NÃO EXIGÍVEL | |
| Caixa | 99.084,59 | Capital | 5.000.000,00 |
| Bancos | 573.705,85 | Reserva p/ Aumento de Capital | 550.000,00 |
| | 672.790,44 | | 5.550.000,00 |
| REALIZÁVEL | | EXIGÍVEL | |
| Dev. p/ Resp. Cambial | 5.696.900,00 | Fundo de Reserva Legal | 110.000,00 |
| Tít. a Receber de Op. Financiadas | 370.000,00 | Fundo de Provisão | 135.000,00 |
| Letras Negociadas | 7.785,00 | Fundo de Amortização de Imóveis | 5.020,00 |
| Títulos Descontados | 7.000,00 | Móveis e Utensílios | 1.909,40 |
| Acionistas - Capital e Realizar | 2.500.000,00 | Correção Monetária do Ativo | 1.907,39 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 2.328.727,31 | Fundo de Ind. Trabalhista | — |
| Outros Créditos | 375.935,92 | | 6.803.836,79 |
| | 11.267.348,23 | | |
| IMOBILIZADO | | RESULTADO PENDENTE | |
| Imóvel de Uso | 307.200,00 | Contas de Resultados | 2.795,42 |
| Móveis e Utensílios | 14.467,74 | | |
| Instalações da Sociedade | 7.100,02 | | |
| | 328.767,76 | | |
| RESULTADO PENDENTE | | CONTAS DE COMPENSAÇÃO | |
| Impostos e Taxas | — | Depositos de Valores em Garantia e Outras Contas | 19.071.063,02 |
| Despesas Gerais e Outras Contas | — | | |
| | — | | |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | | |
| Valores em Garantia e Outras Contas | 19.071.063,02 | | |
| | 31.359.989,45 | | 31.359.989,45 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

2.º SEMESTRE DE 1967

| DÉBITO | | CRÉDITO | |
|---|--------------|---|--------------|
| Juros Diversos | — | Saldo do semestre anterior | 11.451,00 |
| Impostos e Taxas | 73.170,68 | Juros Diversos | 7.279,69 |
| Despesas Gerais | 180.887,91 | Comissões | 429.535,02 |
| Gastos de Material | 7.697,58 | Rendas de Títulos e Valores Mobiliários | 134.321,34 |
| | 262.756,17 | Fundo de Provisão - Reversão | 191.036,50 |
| Amortização do Ativo | 975,99 | Outras Rendas | 253.871,03 |
| Sub-totais | 262.756,17 | | |
| Percentagem da Diretoria e Gratificações a Pagar aos Funcionários | 54.000,00 | | |
| Dividendos a Pagar aos Acionistas | 150.000,00 | | |
| Fundo de Reserva Legal | 30.000,00 | | |
| Fundo de Provisão | 135.000,00 | | |
| Reserva para Aumento de Capital | 400.000,00 | | |
| Caixa de Auxílio aos Funcionários | 3.000,00 | | |
| Saldo que passa para o semestre seguinte | 2.795,42 | | |
| | 1.037.514,58 | | 1.037.514,58 |

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967

DIRETORES GERAIS
Carlos Caldas
Francisco Antônio Guimarães
João Alves de Menezes

DIRETORES ADJUNTOS
Francisco Antônio Guimarães
Fábio Maita Dutra

Francisco Rufino de Siqueira
CONTADOR - C.R.C. n.º 4.163 - G8

Fazenda quer reduzir tributo de empresas que mais crescem

O Governo prepara um conjunto de novos estímulos à produção industrial do País, "premiando com redução de tributo as empresas que apresentarem melhores índices de crescimento e com eliminação de encargos sociais e dos impostos diretos aos trabalhadores, para aumentar sua renda real".

Esta revelação, segundo informou ontem o Ministério da Fazenda em comunicado à imprensa, foi feita pelo Ministro Delfim Neto em pronunciamento transmitido pela televisão, no qual analisou as medidas mais recentes adotadas na área econômica e a situação geral da produção e emprego neste início de ano.

SALDO POSITIVO

Disse o Ministro da Fazenda que "os empreiteiros de crises devem se preparar desde logo para anunciar uma grande crise econômica em janeiro de 68, porque a de janeiro de 68 não houve e nem vai haver".

— Posso comentar com humor as notícias de crise porque o que está ocorrendo na realidade é um aumento

na produção industrial para atender às encomendas, já que em dezembro se vendeu tudo em todo o País e as prateleiras do comércio estão vazias.

OBRAS E INFLAÇÃO

Solicitado a indicar os fatos mais expressivos na execução da política econômico-financeira em 67, citou o Sr. Delfim Neto a continuidade das obras básicas do desenvolvimento, na esfera dos Ministérios do Interior, Transportes e Minas e Energia, especialmente.

— Nestes dez meses do Governo Costa e Silva trabalhou-se duramente e todas as obras básicas tiveram andamento, além do lançamento de novos empreendimentos, para os quais não faltou dinheiro. Ainda assim, o déficit da União situou-se dentro das previsões — NCr\$ 1,2 bilhão — mantendo inclusive os anúncios pessimistas que o situavam em NCr\$ 2 bilhões.

Sallentou o Ministro da Fazenda que paralelamente pode dizer que o Governo obteve um resultado bastante bom na contenção da inflação,

"pois o aumento do custo de vida situou-se em termo de 24,5%, no ano findo, contra 45% em 1966".

— Os preços dos produtos industriais também tiveram sua tendência ascensional extraordinariamente reduzida, atingindo a média de 1,5% ao mês, que no segundo semestre do ano, acredita que em virtude da nova sistemática do acompanhamento de custos introduzida pelo Governo, em substituição ao sistema anterior de controle".

O Ministro Delfim Neto enfatizou que "não há nenhuma razão para haver um disparo nos preços neste início de ano em função da desvalorização cambial".

— Os produtos que consumimos não dependem do mercado externo a não ser em medida bastante reduzida. Por exemplo: todo o movimento de importação e exportação não ultrapassa, em valor, a 16% das transações correntes no País. Isto significa que o impacto da desvalorização, somado no da cobrança do ICM nos combustíveis, não pode produzir variações de preços superior a 3,5% na média dos

produtos consumidos pela população brasileira.

Acha que o que pode ocorrer "é infelizmente tem ocorrido é que há empresários e feirantes que reajustam seus preços apenas porque se iniciou um novo ano. Este é um problema de educação de quem produz e comercia e um problema de maior ou menor resistência do consumidor às altas descaídas. O vendedor da esquina não tem nenhum produto importado em suas prateleiras; muito menos o feirante; mas ele cisma e joga os preços para cima alegando a desvalorização cambial".

— Mas o Governo vai continuar com seu sistema de acompanhamento de custos na área industrial e de incentivos à produção agrícola, que deu certo em 67 e dará certo igualmente em 68, colmando os aumentos abusivos. No que diz respeito aos custos de transportes — este é um outro exemplo — muito pouca gente cogitou da economia representada com a abertura da segunda pista da Presidente Dutra. O custo do frete foi favorecido extraordinariamente

com a redução do tempo de viagem, com menos horas de trabalho dos motoristas e com menor desgaste do equipamento. Não obstante, os transportadores não cogitaram de reduzir o preço e sim de pedir aumento em função da elevação da gasolina, o que, obviamente, não lhes será concedido".

CRÉDITO E IMPOSTOS

Sobre a Resolução 79 do Banco Central, disse o Ministro Delfim Neto que "o objetivo não é reduzir o crédito e sim controlar sua expansão, para que ela não se faça desordenadamente. Houve um problema com a data limite do recolhimento dos depósitos, que foi agora fixada para o dia 20 de janeiro para evitar que os Bancos tivessem que recolher o depósito compulsório sobre operações liquidadas. Mas não foi a 79 que provocou o retraimento dos bancos na primeira semana do ano, porque este retraimento é natural naquela época".

Negou a seguir o Ministro que o Governo esteja cogitando de conce-

der anistia fiscal aos devedores de impostos.

JUROS E CAFÉ

Demonstrou o Ministro da Fazenda que "houve resultados do esforço do Governo ao consentir a sociedade de que era necessário baixar a taxa de juros. A taxa média do preço do dinheiro caiu no segundo semestre de 67 e vai cair ainda mais, porque os Bancos estão cooperando e também realizam um grande esforço de redução de seus custos operacionais".

Indagado se "estaria havendo recuo do Governo nas presentes negociações sobre a questão do solvel, em Londres", respondeu o Professor Delfim Neto: "De nenhuma maneira. Como das duas vezes anteriores, o Ministro Macedo Soares tem mantido absoluta firmeza a posição do Brasil e estou certo de que terá êxito também na presente fase. As negociações não são nada fáceis, mas o Ministro da Indústria tem demonstrado que é um excelente negociador".

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE



FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
FILIAL RECIFE - Av. Marquês de Olinda, 225

Carta-Patente n.º 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

AGÊNCIAS

ESTADO DA GUANABARA

ALFANDEGA - Rua de Alifan, 111
AVENIDA - Av. Rio Branco, 101-A
BANDEIRA - Rua do Matoso, 12
BONSUCESSO - Av. Nova York, 21
BUENOS AIRES - Rua Buenos Aires, 20
CASTELO - Av. Presidente Wilson, 165-B
CATUMBI - Rua Catumbi, 12
CINELADIA - Rua Evartado de Veiga, 19
GAMBÔA - Rua Barão de São Félix, 3-A
GOMES FREIRE - Av. Gomes Freire, 788
GONÇALVES DIAS - Rua Gonçalves Dias, 19
GRACIA ARANHA - Av. Graça Aranha, 57
HADDUCK LOBO - Rua Haddock Lobo, 181-A
HIGIENÓPOLIS - Av. das Democracias, 511
LEBLON - Av. Ataulfo de Paiva, 823-B
MADUREIRA - Estr. do Portão, 24/4
MEIER - Rua Dias da Cruz, 183
MERCADO - Rua Conselheiro Galvão, 58-E/F
RAINHA ELIZABETH - Av. N. S. Copacabana, 1362
ROSARIO - Praça Monte Castelo, 4
SANTANA - Rua Vis. Inhamã, 134-A
SÃO BENTO - Rua Conselheiro Sarauá, 45
SÃO CRISTÓVÃO - Rua Figueira de Melo, 373
SIQUEIRA CAMPOS - Av. N. S. Copacabana, 581-B

ESTADO DE SÃO PAULO

RIBEIRÃO PIRES - Rua do Comércio, 38

SÃO PAULO

BOA VISTA - Rua Boa Vista, 230
BRÁS - Av. Rangel Pestana, 2232
CAMBUI - Largo do Cambui, 70
DOM JOSÉ - Rua J. José de Barros, 172
ITAIM - Av. Santo Amaro, 233
ITAPUEIRA - Rua Gregório Ramalho, 100
MERCADO - Rua Paço, 172
PARI - Rua Silva Telles, 333
PINHEIROS - Rua Cardeal Arco Verde, 2634
SANTA CECÍLIA - Rua Duque de Caxias, 193
SENADOR QUEIROZ - Av. Senador Queiroz, 605 - II 11/12
SETE DE ABRIL - Rua 7 de Abril, 173
TATUAPÉ - Rua Antônio de Barros, 594
VILA POMPEIA - Rua Cléia, 470
XAVIER TOLEDO - Rua Xavier de Toledo, 136

ESTADO DE PERNAMBUCO - RECIFE

STO. ANTONIO - Av. Dantas Barreto (Ed. Igarapé)
BOA VISTA - R. Conde de Boa Vista (Ed. Canadá)

ESTADO DA BAHIA - SALVADOR

BAIXA DOS SAPATEIROS - R. Pd. Agostinho Gomes, 10
CALCADA - Trav. Arthur Catrambi, 9
PIEDADE - Av. 7 de Setembro, 119

ESTADO DE MINAS GERAIS

BAAROSO - Praça Santana, 3/n.º
JUIZ DE FORA - Av. Rio Branco, 2257
SANTA LUZIA - Rua do Comércio, 25
SÃO JOÃO DEL REI - Av. R. Berbes, 183
ASSEMBLEIA - Rua São Paulo, 826
COMÉRCIO - Rua Curitiba, 454
METROPOLIS - Rua Goitacazes, 29
MERCADO - Av. Augusto de Lima, 873
RUI BARBOSA - Praça Rui Barbosa, 103
TAMBOIÓ - Rua Tamboi, 681

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS - Av. Pres. Vargas, 302

ESTADO DO PARANÁ - CURITIBA

VILA PAROLIM - Av. Marechal Deodoro, 3775
SANTA FELICIDADE - Av. Manoel Ribes, 3/n.º

BALANÇO GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

| ATIVO | | PASSIVO | |
|--|----------------------|--|----------------------|
| DISPONÍVEL | | NAO EXIGÍVEL | |
| Caixa | | Capital: | |
| Em moeda corrente | 4.211.707,11 | de residentes no País | 9.894.670,00 |
| Em depósito no Banco do Brasil | 20.385.533,29 | de residentes no Exterior | 105.330,00 |
| Em outras espécies | 1.394.663,99 | | 10.000.000,00 |
| REALIZÁVEL | | Aumento de Capital | 10.000.000,00 |
| Depósito em dinhe. no Bancentral | 20.597.161,20 | Fundo de Reserva Legal | 1.467.817,79 |
| Obrigações Resgatáveis do Tesouro Nacional | 5.699.475,21 | Fundo de Provisão | 5.116.076,20 |
| Apólices e Obrigações Federais, Dep. no Banco do Brasil, a/o do Bancentral no valor nominal de NCr\$ 68.541,35 | 72.250,70 | Outras Reservas | 6.701.318,70 |
| Bônus Agrícolas - Resolução n.º 8 - 8.º Ordem do Bancentral | 572.200,00 | | 23.285.212,70 |
| Empréstimos em Contas Correntes | 2.261.005,43 | EXIGÍVEL | |
| Títulos Descontados | 93.536.066,55 | Depósitos | |
| Agências no País | 40.783.274,48 | à Vista e a Curto Prazo: | |
| Correspondentes no País | 1.346.684,37 | De Podêres Públicos | 816.924,70 |
| Correspondentes no Exterior | 2.490.160,43 | De Autarquias | 5.115.940,34 |
| Depósito no Banco do Nordeste do Brasil S.A. à ordem de SUDENE | 1.411.138,41 | Em C/C Sem Limite | 56.567.089,17 |
| Acionistas c/ Capital a Realizar | 402.555,17 | Em C/C Populares | 54.279.799,33 |
| Imóveis | 634.602,51 | Outros Depósitos | 3.321.481,21 |
| Devedores por Responsabilidade de Refinanciamento | 16.215.590,71 | | 120.101.234,75 |
| Outros Créditos | | A Prazo | |
| Títulos e Valores Mobiliários | | De Diversos: | |
| Apólices e Obrig. Federais não à ordem do Bancentral | 441.478,51 | A Prazo Fixo c/ Correção Monetária | 2.715.087,32 |
| Apólices Estaduais | | A Prazo Fixo | 234.748,37 |
| Apólices Municipais | | De Aviso Prévio | 2.949.835,69 |
| Letras do Tes. Nacional não à ordem do Bancentral no valor nominal de NCr\$ | | | 123.051.070,44 |
| Apólices e Debêntures | 3.318.122,78 | Outras Responsabilidades | |
| Outros Valores | 267.771,96 | Depósitos Obrigatórios - FGTS | 4.169.506,88 |
| IMOBILIZADO | | Obrigações p/ Refinanciamento FINAME | 634.602,51 |
| Edifícios de Uso do Banco | 10.521.642,68 | Títulos Descontados inclusive financiamento de produtos rurais exportáveis | 4.435.433,97 |
| Móveis e Utensílios | 4.883.959,23 | Agências no País | 40.712.067,68 |
| Material de Expediente | 475.704,01 | Correspondentes no País | 448.858,99 |
| Instalações | 4.295.279,80 | Correspondentes no Exterior | 732.327,80 |
| | | Ordens de Pagamento e O/ Créditos | 37.667.436,34 |
| RESULTADOS PENDENTES | | | 88.800.634,17 |
| Juros e Descontos | 27.541,82 | | 211.851.704,67 |
| Impostos | | RESULTADOS PENDENTES | |
| Despesas Gerais e Outras Contas | 147.322,37 | Contas de Resultados | 1.251.975,42 |
| | 174.864,19 | CONTAS DE COMPENSAÇÃO | |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia | 28.127.492,09 |
| Valores em Garantia | 5.136.392,13 | Depositantes de Títulos em Cobrança | |
| Valores em Custódia | 22.991.099,56 | Do País | 54.061.637,46 |
| Títulos a Receber de Conta Alheia | 56.624.101,04 | Do Exterior | 2.562.263,58 |
| Outras Contas | | | 56.624.101,04 |
| Banco do Brasil, c/ Dep. de Títulos a/o do Bancentral | 72.250,70 | Outras Contas | |
| Banco do Brasil, c/ Dep. de Títulos não à ordem do Bancentral | | Apólices Depositadas de C/ Própria | 72.250,70 |
| Tesouro Nacional | 2.000,00 | Apólices Cauteladas de C/ Própria | 2.000,00 |
| Diversas Contas | 39.861.568,32 | Diversas Contas | 39.861.568,32 |
| S O M A | NCr\$ 361.080.304,87 | S O M A | NCr\$ 361.080.304,87 |

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS - 2.º SEMESTRE DE 1967

| DÉBITO | | CRÉDITO | |
|---|---------------|---|---------------|
| Despesa Geral | 9.484.650,16 | Descontos | 5.545.596,84 |
| Gasto de Material | 269.353,60 | Menos os do exercício seguinte | 1.189.028,49 |
| | 9.754.003,76 | | 4.356.568,35 |
| Impostos | 952.928,33 | Comissões Recebidas ou Debitadas | 8.617.752,77 |
| Juros Passivos | 518.272,98 | Renda de Títulos e Valores Mobiliários | 462.262,00 |
| Comissões Passivas e outras Despesas | 243.572,03 | Lucro em Operações de Câmbio | 1.207.823,14 |
| Amortização do Ativo | 137.630,86 | Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais | 127.659,30 |
| Perdas Diversas | 177.384,21 | Outras Rendas | 276.469,87 |
| | 11.783.192,15 | Menos as pertencentes ao semestre seguinte | 66.946,93 |
| Fundo de Reserva Legal | 200.000,00 | | 209.522,94 |
| Fundo de Provisão | 877.624,26 | Recuperação de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas | 49.227,89 |
| Doativo à Caixa de Auxílio aos Funcionários | 150.000,00 | | 15.220.816,41 |
| Fundo para Bonificação de Ações Preferenciais | 70.000,00 | TOTAL | |
| Fundo para Resgate de Ações Preferenciais | 100.000,00 | | |
| Dividendos aos Acionistas, pelo d. n.º 26, a distribuir à razão de 12% ao ano | 600.000,00 | | |
| Percentagens a Pagar aos Diretores | 450.000,00 | | |
| Gratificações e Pagar aos Funcionários | 1.000.000,00 | | |
| TOTAL | 15.220.816,41 | | |

DIRETORES GERAIS
David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Neopoldo Pereira de Sá
Leopoldo Pereira Ribeiro
Geraldino Martins Oliveira
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS
Adriano Cruz
Mito Medina Coeli
Alair Alves Fernandes
Guatavo Massenberg
Paulo Mallo Oliveira
Ruy Fernando Permosinho de Sá

Luiz João Martins Cote
CONTADOR - C.R.C. - 13.122 - 68

CENTRAIS AUTOMÁTICAS INTERURBANAS PARA O RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

NOVA ENCOMENDA CONFIADA À ERICSSON



Em cerimônia realizada dia 8 do corrente, a EMBRATEL contratou com a ERICSSON DO BRASIL o equipamento telefônico das duas centrais automáticas interurbanas para o Rio de Janeiro e São Paulo.

Os contratos do valor de 30 milhões de cruzeiros novos têm por objeto a implantação do sistema DDD (discagem direta) entre as duas centrais, com bilhetagem automática.

O equipamento será produzido pela ERICSSON em sua fábrica de São José dos Campos, Estado de São Paulo, fato que mereceu destaque nos pronunciamentos das autoridades que participaram da cerimônia.

que o Governo Federal através da EMBRATEL vem executando em regime prioritário.

A ERICSSON já havia firmado, anteriormente, com a EMBRATEL, contratos para a instalação de idêntico equipamento destinado a Porto Alegre e Curitiba.

Serão dotadas, igualmente, as centrais interurbanas automáticas Crossbar-Ericsson, as cidades de Belo Horizonte, Salvador e Recife e cidades do interior do Estado do Paraná.

A execução desses projetos permitirá às principais cidades do país, integradas no Plano Nacional de Telecomunicações, a comunicação pelo serviço interurbano, direto, sem intervenção de telefonistas, com as natu-

rais vantagens desse sistema.

Presentes ao ato que se realizou na sede da EMBRATEL, o Secretário-Geral do Ministério das Comunicações e Presidente do CONTEL, Cel. Pedro Leon Bastide Schneider, que também representava o Senhor Ministro Carlos Furtado de Sá, os Conselheiros do CONTEL, o Diretor Geral do DENTEL, Diretores da CTB e CETEL, Diretor Geral do DCT e dos Telegrafos, além dos Diretores das empresas contratadas.

Na foto o Cel. Pedro Leon Bastide Schneider, do CONTEL, os Drs. José Maria Couto de Oliveira e Jorge Marsial Leal, da EMBRATEL, e Ragner Hellberg e Geraldo Nobrega, da ERICSSON.

Exploração interna do enxôfre é meta para o desenvolvimento

O desenvolvimento brasileiro está a exigir que se instale no País uma indústria de enxôfre, matéria-prima altamente estratégica para o crescimento econômico nacional — a indústria química — e para o aumento da produtividade agrícola (fertilizantes), não podendo, portanto, o Brasil continuar a depender da conjuntura internacional e das decisões de produtores estrangeiros.

Estas são as conclusões do Grupo de Coordenação do Enxôfre em seu relatório final que demonstra ter o preço desse produto passado de US\$ 25,00 a tonelada para cotação superior a US\$ 55,00/t, o que obrigará o Brasil a dispendir US\$ 15 milhões na importação dessa matéria-prima. Por outro lado, ou será promovido a exploração de comprovadas fontes internas ou ficará o Brasil na iminência de parcelar grande parcela de seu parque industrial em face da redução gradual da oferta externa.

ESCARSEZ DO ENXÔFRE

O Grupo de Trabalho do Enxôfre, formado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Petrobras, SIDER, Sindicato Nacional da Indústria de Extração do Carvão e Comissão do Plano do Carvão Nacional, em sua análise conclui que, mesmo importando a quantidade de enxôfre necessária seriam dispendidas cambiais da ordem de US\$ 15 milhões, mas, devido à escassez crescente do produto e da redução da oferta mundial o problema se torna de interesse da segurança nacional.

Além disso, o Brasil deve contar com o enxôfre necessário para garantir a plena execução do programa de desenvolvimento a ser praticado nos próximos anos, sobretudo porque ele não é somente insubstituível em inúmeros ramos industriais importantes, como também dele dependem o volume de produção e o nível de produtividade na agricultura pela utilização de fertilizantes, onde aparece com ímprobo hábito sob a forma de ácido sulfúrico.

Resalta a pesquisa do Grupo do Enxôfre que muitos projetos atualmente em implantação no Brasil, de indiscutível importância para o desenvolvimento econômico nacional — como são as fábricas de fertilizantes — encontram-se seriamente ameaçados pelas perspectivas desfavoráveis de encontrarem a oferta indispensável de enxôfre.

Aponta o trabalho como medidas imediatas a serem tomadas para exploração das fontes internas de produção — única via de solução para o problema — as seguintes: a) aproveitamento dos rejeitos pilóricos do carvão nacional; b) recuperação do enxôfre nas refinarias de petróleo; c) industrialização do xisto betuminoso, abundante no País; d) execução de programa de pesquisas mineral específicas; e) aproveitamento das pirritas marciais de Ouro Preto.

| | |
|-------------------|-------------------|
| Gás | US\$ 19,6 milhões |
| Óleo | US\$ 32,3 milhões |
| GLP | US\$ 6,2 milhões |
| Enxôfre | US\$ 16,5 milhões |
| Sulfato de Amônio | US\$ 7 milhões |

PANORAMA MUNDIAL

O mundo enfrenta hoje uma conjuntura sem precedentes no mercado de enxôfre que mostra uma demanda mais acelerada que oferta. O Brasil, que em 1966 importou 184 689 t de enxôfre para atender às necessidades de seu parque industrial, está, em razão do regime de cotas, na contingência de poder contar com apenas 90 000 t em 1968, conforme declarações do Vice-Presidente da SULEXCO, empresa maior exportadora de matéria-prima para o Brasil.

As grandes fontes de enxôfre são, atualmente, os Estados Unidos e México, não estão dando mostras de poderem reagir eficientemente a uma procura que já é explosiva. Decorre daí o grande incremento do consumo de fertilizantes, necessário para aumentar a produção de alimentos para populações que crescem rapidamente, cada vez mais ciosas de conforto e bem-estar, forçando uma expansão sem precedentes da indústria química.

XISTO — Potencialmente, a maior fonte de enxôfre conhecida até agora no País é o xisto de Itati, no Paraná. Somente em São Mateus, área com 83 km², cujas possibilidades econômicas já foram suficientemente estudadas, a capacidade de recuperação do enxôfre é de 10 milhões de toneladas, fornecendo ainda 100 milhões de toneladas de óleo, 22 bilhões de metros cúbicos de gás e 4,5 milhões de GLP. Para uma usina industrial de 50 mil barris/óleo/dia em São Mateus, com investimento de US\$ 200 milhões, calcula o trabalho que seriam obtidos 750 toneladas diárias de enxôfre.

Com essa usina industrial, o Brasil obterá a auto-suficiência em enxôfre e a economia de divisas da ordem de US\$ 81,6 milhões anualmente, distribuídos da seguinte maneira:

| |
|-------------------|
| US\$ 19,6 milhões |
| US\$ 32,3 milhões |
| US\$ 6,2 milhões |
| US\$ 16,5 milhões |
| US\$ 7 milhões |

para provê-las das indispensáveis bens de consumo.

As fontes mais importantes de matérias-primas para a produção de fertilizantes são os hidrocarbonetos, as rochas de fosfato e os sais de potássio. Também existe uma necessidade premente de ácido sulfúrico para fabricar o sulfato de amônio e superfosfatos. Considera a Agência para o Desenvolvimento Interamericano — AID — que "não existem na América do Sul depósitos importantes de enxôfre". Por sua vez, acha o Grupo de Trabalho do Enxôfre que, realmente, esse ponto-de-vista é válido para os países latino-americanos, à exceção do Brasil, onde há importantes fontes de enxôfre e, diante de um mundo cada vez mais carente de fertilizantes, essas fontes devem ser olhadas com a devida atenção e não podem ser desprezadas.

Ainda mais, o País possui duas grandes fontes potenciais de enxôfre: o xisto de Itati, com pesquisas tecnológicas concluídas; e as pirritas carbonosas de Ouro Preto. Portanto, o assunto atingiu um grau de amadurecimento que possibilita

a decisão de se elaborar e por em prática um plano nacional de produção de enxôfre.

A EVOLUÇÃO

Os resultados conseguidos nos trabalhos da Comissão de Estudos do Enxôfre, em 1961, não foram postos em execução, "sobretudo pela repentina queda do preço do produto, após o término da Guerra da Coreia". Ficou por isso o Brasil sem uma indústria de enxôfre e hoje sofre as consequências da demanda mundial crescente, embora não tão sentida por se achar o País em fase de reduzida produção industrial. Deixando de escapar a nova oportunidade de incentivo, que ocorre no momento, no futuro os resultados da não implantação de uma indústria de enxôfre poderão ser bem mais acentuados, com sérios reflexos na velocidade do desenvolvimento do País, segundo opinião do Grupo de Trabalho.

Os gases produzidos por uma usina industrial em Itati, de 50 mil barris/óleo/dia, atenderão a uma população de 3 milhões de pessoas. Isso permitirá a interiorização do consumo de gás liquefeito, fazendo com que diminua a devastação florestal e integrando maior parcela da população no processo de desenvolvimento. Além disso, a Usina de Xisto de Itati poderá vir a ser o núcleo de industrialização do Estado do Paraná, que certamente se irradiará por toda a Região Extremo Sul do País.

Da mesma forma, a indústria carbônica no Brasil, que poderia ser implantada com o aproveitamento da pirita de carvão para produção de enxôfre e fertilizantes, resultaria na moeda propulsora para o desenvolvimento industrial do Estado de Santa Catarina, com repercussões altamente favoráveis nas demais economias dos Estados do Sul.

Finaliza o estudo do Grupo de Trabalho do Enxôfre, que as decisões quanto às industrializações do xisto, que está também aberto à iniciativa privada, e da pirita do carvão, são das mais urgentes e necessárias para o desenvolvimento do Brasil em geral e para o futuro econômico dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Letras do Tesouro não são a solução para problema financeiro de Minas Gerais

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Presidente da Bolsa de Valores de Minas, Sr. Geraldo Correia, afirmou, ontem, ao depor perante a Comissão Parlamentar de Sindicância que apura denúncias sobre emissões de letras do Tesouro do Estado de Minas que "esta não é a solução para o problema financeiro do Estado, pois é um mau negócio para o Erário e, tão logo Minas e os demais Estados saiam do mercado financeiro, as taxas de juros cairão, como dessem as autoridades monetárias federais".

Lembrando o Sr. Geraldo Correia, depois de convidar os membros da comissão a ingressar no mercado financeiro porque "é um ótimo negócio", que "as atuais emissões não foram as que ofereceram o melhor deságio, mas sim durante o Governo Magalhães Pinto, quando em dezembro de 1965 a Bolsa de Valores recebeu títulos do Estado oferecendo deságio de 15 e até mesmo 18%".

Solução

Ao mostrar que "não houve pressões de grupos econômicos para o Estado colocar Letras do Tesouro com deságio de 10%, mas sim uma contingência do mercado financeiro", disse o Sr. Geraldo Correia que "houve época em que colocávamos títulos do Governo de Minas até mesmo com ágio: Quem explica isto, senão a lei da oferta e da procura?".

"O Banco Central — frisou o Sr. Geraldo Correia — tem tomado uma série de providências no sentido de reduzir as taxas de juros no mercado, pois se não conseguirmos esta redução, a inflação nunca será eliminada, mas apenas controlada".

Assim, acredita que o Banco Central do Brasil seria o primeiro a ajudar o Governo de Minas a solucionar a sua situação financeira. Sabemos que as Letras do Tesouro emitidas pelos Estados constituem um dos principais fatores da alta da taxa de juros e se estes títulos saírem do mercado, as taxas cairão imediatamente. Em outubro do ano passado, por exemplo, chegou a colocar títulos do Governo do Rio Grande do Sul, oferecendo deságio de até trinta por cento".

Associação reabre debate sobre soda cáustica com aplauso à ação da CACEX

São Paulo (SUCURSAL) — A Associação Brasileira dos Importadores e Comerciantes de Produtos Químicos reabriu os debates em torno do problema da soda cáustica, elogiando o Governo por ter, através do comunicado 216 da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (CACEX), liberado as importações desse produto.

Considera, entretanto, que o mercado — o País produz cerca de 120 mil toneladas anuais e consome 240 mil toneladas — está inteiramente desprovido de soda cáustica sólida, devido à suspensão das importações, desde meados do ano passado, necessitando de um órgão que o regule, de modo a obter o necessário equilíbrio entre a oferta e a procura.

ENDOSSABILIDADE

O Presidente da Associação, Sr. Franco Caló, considerou que o comunicado da CACEX, divulgado nesta última semana, veio atenuar os erros da Resolução n.º 506 do Conselho de Política Aduaneira, de 20-12-67, que reformulou as normas em vigor para a importação de soda cáustica.

O Sr. Franco Caló afirmou, logo após a divulgação da Resolução 506 do CPA, que ela "não alcançará os objetivos visados, ou seja, uma adequada proteção à produção nacional de soda cáustica líquida e a garantia de complementação do consumo do País, estimada em 240 mil toneladas anuais, por preços acessíveis, sem lesar o justo interesse das empresas importadoras, e, principalmente, dos próprios consumidores".

Naquela ocasião, a Associação, segundo o Sr. Caló, procurou atenuar as consequências da Resolução 506 num aspecto ainda não regulamentado, "mas de vital importância": a endossabilidade das guias de importação. Nesse sentido, foi expedido, no dia 27 de dezembro, um telegrama ao Diretor da CACEX, Sr. Ernani Galves, frisando "a necessidade imperiosa da eliminação do sistema de endossabilidade".

Considera o Sr. Franco Caló que, embora não conste de forma expressa do Comunicado 216, "resulta claramente que foi abolido o sistema de endossabilidade, tendo, assim, o Governo, nesse ponto, acolhido as sugestões dos importadores".

Nada era mais justo, portanto, do que a procura de uma fórmula que dividisse o mercado, respeitando o interesse dos três grupos (produtores, consumidores e importadores), pois só uma fórmula capaz de harmonizar todas as exigências justas protegeria o superior interesse do País — disse o Sr. Franco Caló.

produz a soda sólida) denunciaram a impossibilidade de competição num mercado que oferecia quantidade considerável de soda sólida importada (geralmente preferida pelos consumidores) por preço inferior, segundo alegavam, ao seu próprio custo de produção.

A Associação dos Comerciantes Importadores, embora considerando que houvesse "exagero evidente" nessa afirmação, defendeu o ponto-de-vista de que era necessário um disciplinamento do mercado, de forma a garantir o interesse do consumidor, do produtor nacional e das empresas importadoras.

Isto porque a soda líquida, produzida em quatro Estados (São Paulo, Guanabara, Bahia e Pernambuco) e transportada em caminhões-tanques de 5 mil litros, não pode, evidentemente, ser levada, de forma econômica, para outros Estados, sobretudo para tratar-se de uma solução aquosa e não de um produto concentrado.

Além disso, considerou a Associação o fato de existirem pequenas indústrias consumidoras em condições de adquirir ou armazenar a quantidade mínima de 5 mil litros em tanques apropriados, como também a existência de indústrias que, por motivos técnicos, só podem consumir a soda sólida, importada.

— Nada era mais justo, portanto, do que a procura de uma fórmula que dividisse o mercado, respeitando o interesse dos três grupos (produtores, consumidores e importadores), pois só uma fórmula capaz de harmonizar todas as exigências justas protegeria o superior interesse do País — disse o Sr. Franco Caló.

Modificação da política ferroviária

A política do sistema ferroviário nacional, será reformulada por uma comissão nomeada em portaria pelo Ministro Mário Andreazza e que será presidida pelo Coronel Rodrigo Ajacá, Secretário-Geral do Ministério dos Transportes.

Essa comissão será integrada pelos seguintes membros: General Antônio Andrade Araújo, Superintendente do GEFOT; General Adolfo Manta, Presidente da Rede Ferroviária Federal; e o Engenheiro Horácio Madureira, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Cinco itens definem os poderes dessa comissão: a) designar Grupos de Trabalho para estudos específicos; b) Requisitar elementos pertencentes a órgãos vinculados ao Ministério dos Transportes ou propor a solicitação de elementos estranhos aos seus quadros; c) Sugerir a contratação de técnicos ou firmas especializadas para estudos específicos e implantação de medidas; d) Recomendar aos órgãos vinculados ao Ministério dos Transportes e encarregados da execução da política ferroviária, a implantação de medidas e rotinas que julgarem convenientes.

BNH e Caixa fazem casas em S. Paulo

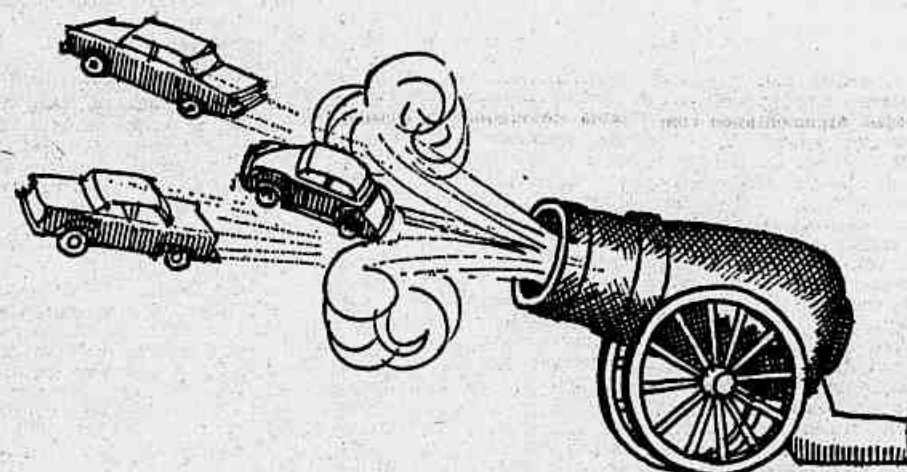
São Paulo (SUCURSAL) — A Caixa Econômica Estadual — CEESP — e o Banco Nacional de Habitação financiarão a construção de um núcleo-piloto de onze mil casas para trabalhadores, numa área de 80 mil alqueires localizada em Umburica, nas proximidades da Capital, anunciou o Sr. Oscar Klabin Segall, Presidente da CEESP.

As obras ficarão sob a responsabilidade da Caixa Estadual de Casas Para o Povo — CECAP — e o projeto — elaborado com a assistência de urbanistas e sociólogos de renome — já foi estudado sexta-feira última pelo Governador Abreu Sodré e o presidente da Caixa numa reunião com o presidente do BNH e membros da CECAP.

Consórcio Nacional Willys

Os senhores componentes do Grupo RJ-2/03 — Categoria C, para participarem da 7.ª Assembleia a realizar-se à Av. Brasil, 2198 — às 20:00 horas — dia 17/1/68.

WILLYS ADMINISTRADORA LTDA. (P)



A ASPEG MANDA BRASA!

Finalmente no próximo dia

21 a distribuição dos números de inscrição e logo em seguida no dia **28** a realização da PRIMEIRA ASSEMBLEIA do

FUNDO MÚTUA AUTOMOBILÍSTICO

Associação dos Servidores Públicos do Estado da Guanabara

Vá escolhendo desde já a cor de seu carro.

Importante: Evite filas e atropelos. Efetue desde já seu depósito da 1.ª mensalidade em qualquer agência do Banco Lar Brasileiro S. A. e apanhe seu certificado no escritório central — Av. Graça Aranha, 19 — 8.º — conj. 803

V. ainda não fez sua inscrição? Essa é a sua grande chance. **NCR\$ 36,00** mensais

ESCRITÓRIO CENTRAL DE VENDAS: Av. Graça Aranha, 19 — 8.º — Conj. 803 — tel. 32-7954
OUTROS ENDEREÇOS — CENTRO: ASPEG — Praça Onze, 45 — tel. 23-5285 — R. México, 158 — sala 304 — tel. 42-2434 — R. da Assembleia, 35 — 6.º — tel. 31-1290 — Stand da Rua Uruguaiana ao lado da Igreja do Rosário — Av. Marechal Floriano, 165 — Rua Visc. de Inhaúma, 58, esq. de Candelária — L. de S. Francisco, 25 — sala 618 — tel. 48-5454 — Visc. Inhaúma, 58, sala 1002 — R. Buenos Aires, 17 — sala 53 — tel. 31-3191 — Av. 13 de Maio, 47 — 10.º — gr. 1010 — Av. Marechal Floriano, 165 — loja — D. R. Ministro Tavares Lira, 38 — loja X — Zona Norte — R. Lucídio Lago, 91 — sala 402 — Av. Amaro Cavalcanti, 57 — sala 5 — R. Padre Nóbrega, 16 — sala 207 — Av. Casarão de Melo, 1672 — 4.º — R. Pereira Nunes, 158-A — tel. 54-4094 — R. Silva Rabelo, 10 — Sala 316 — Tel. 49-3175 — R. Lucídio Lago, 91 — 4.º — sala 402 — tel. 49-2373
• CAMPO GRANDE — R. Ministro Antônio Franco, 109 — sala 209 — R. Coronel Agostinho, 24 — STANDS: Praça das Nações frente ao Banco Sotomaior — Largo da Penha em frente a R. dos Romeiros — R. Dias da Cruz em frente ao n.º 74 — NITÓPOLIS — R. Carmela Dutra, 1964 — CAXIAS — Av. Rio Petrópolis, 1652 — sala 214 — BANGU — Av. Edgard Romero, 317 — sala 103.

adquira o seu carro próprio com

FINANCIAMENTO BRADESCO



Informações nas nossas Agências

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

- Rua 1.ª de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
- Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558
- Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 e 56-2200
- Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
- Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cetel 90-2756
- Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6344
- Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864
- Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
- Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.
— garantia de bons serviços —



Novo sistema pode baratear o crediário e modificar consumo

Carlos Alberto Wanderley

A redução dos custos dos crediários e o aperfeiçoamento do sistema de crédito direto ao consumidor, ora em acelerados estudos no Banco Central, suscitam dois problemas da maior importância para o parque industrial brasileiro: o dimensionamento do mercado interno de produtos industriais e a planificação do consumo destes produtos.

Tais problemas surgem quando pretendem as autoridades destinar ao financiamento do consumo todos os recursos que as sociedades de crédito e financiamento obtêm através da venda de letras de câmbio e se colocam duas dúvidas: 1) o financiamento do consumo tem condições de absorver todos esses recursos? 2) há conveniência de se estimular industrialmente o consumo de qualquer artigo, através de tais facilidades creditícias?

Um bilhão e meio

O ponto de partida para a abordagem do problema foi a necessidade de delimitar os limites da atuação das instituições financeiras. Ao considerar esta questão, as autoridades concluíram que as sociedades de crédito e financiamento — que totalizam mais de 200 instituições cuja atividade básica é o aceite em letras de câmbio — deveriam ser deslocadas com exclusividade para o financiamento ao consumidor ou usuário final de bens duráveis. Isto significa decidir que os recursos que tais entidades manipulam presentemente — da ordem de um bilhão e meio de cruzeiros novos — teriam de ser destinados com exclusividade para financiar os crediários de artigos industriais.

Esta filosofia já fora defendida pelo Governo anterior, mas o atual, através da Resolução 77, acelerou sua concretização com três objetivos simultâneos: 1) reduzir o custo dos financiamentos, pois desencorajaria uma grande concorrência, em que a oferta de dinheiro para tais aplicações seria superior às solicitações; 2) reduzir o número das companhias de crédito e financiamento (considera-se que o número excessivo destas instituições é fator de elevação de custos); 3) definir os limites de atuação deste tipo de sociedades e dos bancos de investimento — limites que atualmente são praticamente inexistentes.

A reação

Os dirigentes das financeiras opõem a este propósito séria reação, argumentando com as seguintes razões: 1) O consumo não tem condições de absorver este volume de financiamento — Não há, com precisão, um cálculo sobre o volume de crédito atualmente destinado a financiar vendas ao consumidor, mas calcula-se, com base em amostragem feita junto a grandes financeiras, que tal volume se situa em torno de 30 a 40% do total de suas aplicações. Seria, portanto, algo da ordem de meio bilhão de cruzeiros novos o volume de letras de câmbio em circulação por conta do financiamento ao consumidor. É verdade que boa parte dos recursos emprestados para financiar capital de giro

é utilizada pelos comerciantes para financiar os crediários. Mas não se pode afirmar — sustentam os empresários — até que volume poderá ser absorvido pelo consumo; será certamente em nível bastante inferior a um bilhão e meio de cruzeiros novos.

2. O sistema sofreria uma perturbação — Se as financeiras se dedicam a captar poupança popular, através da colocação de letras de câmbio, utilizando tais recursos para financiar o capital de giro (a prazo de 6 a 12 meses) na proporção de 60 a 70% e financiar o crédito ao consumidor na proporção de 30 a 40%, é claro que a obrigatoriedade de destinar 100% a esta última aplicação, segundo os empresários financeiros, causará duas crises: nas financeiras, que teriam de reduzir seu volume operacional, e no comércio e na indústria, que não teriam os habituais financiamentos de 6 a 12 meses.

3. Bancos de investimento teriam vantagem inexplicável — Uma consequência da decisão seria a liberação da área de financiamento ao capital de giro a prazo médio para os bancos de investimento, que se veriam assim apresentados impropriamente com a poupança nacional e com uma atividade diferente daquela que inspirou sua criação. O objetivo dos bancos de investimento, segundo as autoridades que os instituíram, será o repasse de recursos externos e as operações de lançamento de ações novas (underwriting) — e foi precisamente por isso que as autoridades não limitaram a participação de grupos estrangeiros nestas sociedades — como aconteceu com os bancos comerciais.

O reexame

As objeções das financeiras conduzirão a um reexame geral do problema, que se faz em três frentes:

1. Será feito um levantamento preciso do volume de recursos destinado atualmente ao crédito ao consumidor ou usuário final de mercadorias e, tão preciso quanto possível, se tentará um dimensionamento da demanda, levando-se em conta a distorção de utilização dos recursos atualmente praticados. Em função destes resultados, feitos com critérios regionais, será possível estabelecer uma percentagem razoável para o crédito a ser obrigatoriamente destinado pelas financeiras de cada região às vendas ao consumidor.

2. Simultaneamente está sendo buscada uma forma de tornar mais operacional o sistema de crédito ao consumidor, dando-lhe maior segurança e simplicidade. Nesta área se inscrevem as penalidades a serem aplicadas ao devedor que não pague as prestações e o aperfeiçoamento e barateamento do seguro de crédito ao consumidor. Ficam, portanto, as sociedades de crédito e financiamento, relativamente protegidas contra o risco de financiar milhares de consumidores.

3. Há, finalmente, o problema da colocação das letras de câmbio de prazo superior a 12 meses, indispensáveis aos financiamentos de longo prazo. Eis o problema: não há entre os possuidores de pequenas e médias poupanças, que são os

grandes compradores de letras de câmbio, o hábito de aplicar seu dinheiro a prazo superior a 12 meses. O temor de precisar a qualquer tempo de seu dinheiro, ou as cautelas quanto à variação para cima da taxa inflacionária são alguns dos motivos que tornam sensivelmente difícil vender letras de longo prazo. O mais fácil, para as financeiras, tem sido vender letras de seis a 12 meses e com tais recursos financiar o capital de giro das empresas. Quando se trata de crédito ao consumidor, no entanto, é preciso financiar as diversas prestações mensais, vale dizer: a financeira tem de vender letra a prazos que vão de 6 a 24 meses. Não há no mercado compradores bastante para as últimas.

FINAME

Para facilitar a colocação no mercado das letras de prazo superior a 12 meses, a sugestão dos empresários financeiros é no sentido de se estabelecer um sistema de redução do Imposto de Renda na porção do prazo das letras. Com isso o rendimento anual das letras de prazo mais longo seria superior ao de prazo curto — facilitando o crédito ao consumidor e simultaneamente, estimulando o hábito saudável da aplicação de poupança a prazo longo.

Um instrumento auxiliar desta política poderá vir a ser o FINAME, que talvez inclua esta semana suas atividades no mercado secundário. O FINAME adquirirá temporariamente as letras que não encontrem mercado, socorrendo assim as financeiras quanto aos problemas do prazo longo.

Racionalização do sistema

Haveria realmente interesse em fornecer crédito indiscriminado a qualquer tipo de consumo? — esta indagação, feita por alguns estudiosos do assunto, tem induzido a certas especulações os estudos que vêm se processando.

De que tipo de artigos é útil desenvolver o consumo? Qual a vinculação entre as decisões a este respeito e a situação das indústrias que produzem e o comércio que distribui tais artigos?

Não estaria alheio o debate deste problema a um certo dimensionamento do mercado interno para produtos industriais. A este respeito têm sido estudadas as seguintes considerações:

1. Não deve faltar crédito, em qualquer hipótese, para financiar a venda de bens de produção. A compra de máquinas e equipamentos, aliás, já vem merecendo uma razoável vantagem pelo sistema do FINAME.

2. Os bens de consumo poderão vir a ser classificados em três categorias: de luxo, de utilidade e de necessidade, dando-se certas facilidades aos últimos e criando-se certas dificuldades à utilização dos recursos do crédito ao consumidor para a venda dos primeiros.

3. O problema deve ser tratado simultaneamente com uma reformulação da legislação do crediário, que estabeleça percentagens mínimas para a prestação inicial, taxas, etc.

Comércio do Centro-Sul vai discutir ilegalidade no aumento da alíquota do ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — Os dirigentes das Associações Comerciais dos Estados da Região Centro-Sul vão se reunir na primeira quinzena de fevereiro para estudarem as implicações do aumento de 15 para 18% na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, bem como a tese da inconstitucionalidade de tal majoração, levantada pela Associação Comercial de Minas.

A informação foi fornecida pelo Presidente da entidade mineira, Sr. Avelino Meneses, que já entrou em contato com as Associações Comerciais de Mato Grosso, Espírito Santo, Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para os entendimentos iniciais, tendo enviado ontem, a cada uma delas sua tese sobre a inconstitucionalidade do aumento do ICM.

TESE

Para mostrar a dúvida sobre a legalidade de aplicação do Ato Complementar 35, lembra a tese da Associação Comercial de Minas, que a "Constituição, em seu Artigo 173, exclui do exame do Poder Judiciário, os Atos Complementares advindos dos Atos Institucionais I e II, mas torna necessário colocar-se este dispositivo em seus devidos limites, de modo que não se chegue ao absurdo de reconhecer como vigentes textos de duas Constituições conflitantes entre si. Com a inclusão daquele artigo na Constituição procurou-se evitar que o Judiciário pudesse apreciar os atos praticados com base naqueles estaduais, antes da atual carta, pois os mesmos conflitavam claramente com a Constituição de 1946".

Com a nova Constituição e, também, com o retorno do País à normalidade legal e democrática, não seria lógico, admitir-se a vigência parcial da Constituição paralelamente a atos revolucionários, conflitantes com a mesma e destinados a reger apenas uma época de transição. Ora, o Ato Complementar 35, aquele que permite a elevação da alíquota mediante simples convênio entre Estados e ratificação das respectivas Assembleias, à revelia, portanto, do processo legal ativo normal. Admitindo-se, consequentemente, a não aplicação dos Atos Complementares após a promulgação da Constituição, qualquer majoração de impostos só poderia ser feita através de lei votada pela Assembleia

Legislativa e promulgada segundo o processo normal, e não por simples ato do Executivo".

São Paulo (Sucursal) — O aumento de 20% no preço do álcool e as exigências criadas pelo Regulamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias estão preocupando os industriais do setor de resinas sintéticas, principalmente diante do retorno da CONEP, pois acreditam que "há necessidade de reajuste de preços de nossos produtos".

Na última reunião dos empresários do setor, o presidente do Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas, Sr. Felipe Fiasco, ressaltou que se torna necessária a alteração de alguns dispositivos do Regulamento do ICM, "responsáveis por sensível acréscimo de material e mão-de-obra".

REUNIÃO

Os industriais do setor de material eletrônico também estão preocupados com a política governamental de contenção de preços e seus possíveis reflexos no setor, já tendo convocado, para segunda-feira, uma reunião das direções do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares no Estado e da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica.

Já os empresários filiados ao Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas do Estado deverão apresentar informações à diretoria sobre a paralisação das obras por falta de elemento.

Paraná dará recursos à agropecuária

Curitiba (Correspondente) — A Secretaria de Agricultura aplicará este ano 6 bilhões e 910 milhões de cruzeiros antigos nas pesquisas de produção animal e vegetal e no fomento e extensão agropecuária, através dos departamentos respectivos. A execução destes três programas de grande envergadura para a economia agropecuária paranaense já foi determinada pelo Secretário Oscar Amaral.

No setor do fomento à pecuária bovina o programa prevê o prosseguimento do Plano de Renovação da Pecuária de Corte, mediante o sistema de permuta por animais comuns, com sortido de lotes distribuídos entre os interessados, e ainda, através de 10 postos, a utilização da prática de inseminação artificial, visando a melhoria dos rebanhos para a produção de carne e do leite.

AGRICOLA

No Parque Estadual Castelo Branco são organizados anualmente exposições-feiras de animais e produtos derivados para demonstração de elevado nível no setor pecuário, bem como para facilitar a comercialização entre os criadores e para despertar entre os mesmos o espírito competitivo criacional.

No setor do fomento à produção agrícola, contando com o apoio financeiro da Companhia da Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná — CAPE do Paraná, o programa visa a formação de — "campos de cooperação" e orientação para "culturas fiscalizadas", para a multiplicação de sementes e mudas.

Até o fim de 5 estações experimentais são executados ensaios sobre época de plantio, adubações, espaçamento e outras práticas agrícolas visando o aprimoramento genético e estudos sobre o comportamento das diversas linhagens e variedades vegetais. São realizadas atividades de reflorestamento através de 4 parques, 1 horto, 2 reservas florestais, localizadas no interior. Com a finalidade de ampliar as atividades de extensão e fomento à produção agropecuária estão também localizados no interior do Estado, prestando assistência técnica e fornecendo orientação, 7 setores regionais, 28 casas rurais e 30 postos de vacinação para animais.

Café tem acôrdo mundial perto da renovação com as discussões de Londres

Londres (AFP-JB) — O Conselho Internacional do Café já percorreu a maior parte do caminho que o separa da renovação do acordo internacional de 1962 por um novo período de cinco anos, segundo observações feitas em Londres nos bastidores da organização.

Quando o Conselho interrompeu seus trabalhos no dia cinco de dezembro último, a questão central, a das quotas de base, estava resolvida. Mas ficavam pendentes outros cinco problemas. Agora, cinco dias depois do reinício da sessão, dois dos citados problemas — seletividade e objetivos de produção — foram solucionados.

ULTIMA ETAPA

Outros dois — tarifas preferenciais e fundo comum de diversificação de cultivos — estão em bom caminho.

Os delegados, menos numerosos de costume, apesar de que todos os países-membros do Acordo estejam representados, iniciam a última etapa das discussões num ambiente de relativa tranquilidade, depois de três anos de negociações difíceis e apaixonadas.

A questão, essencialmente bilateral, das exportações de café solível brasileiro aos Estados Unidos se negocia entre os dirigentes das duas delegações interessadas e com a participação ativa do Diretor-Executivo da OIC, João Santos.

O problema das preferências tem um interesse muito mais geral. Trata-se de elaborar um texto aceitável para todos os produtores latino-americanos, apoiados pelos Estados Unidos.

A América Latina desejava que a Comunidade Econômica Europeia (CEE) se compromettesse, no quadro do Acordo, a suprimir a taxa de 9/6 por cento aplicada ao café que não procede dos Estados africanos e malgaxes associados.

Estes últimos alinham que lhes é impossível juridicamente assumir compromissos em Londres, a margem dos organismos que regem suas relações.

O texto de uma resolução de compromisso, que transfere o problema à próxima conferência mundial sobre o comércio e desenvolvimento, em fevereiro próximo, foi estudado, no que parece, ontem por representantes da CEE e Estados associados.

Os progressos efetuados no quadro de reuniões privadas permitem esperar que a próxima reunião plenária do Conselho, prevista para segunda-feira à tarde, registre um novo avanço para o objetivo final.

Circuitos impressos têm fábrica

Serão inauguradas, amanhã, às 11h, pelo Governador Negrão de Lima, as novas fábricas da CIRPRESS-Indústria Eletrônica, que irá dedicar-se à produção de circuitos impressos e loca-discos.

As novas instalações da CIRPRESS S. A., estão localizadas na Rua Engenheiro Alberto Haas, 100 a 119, devendo a nova indústria contribuir para que o País poupe grande quantidade de divisas, uma vez que os circuitos impressos se constituem em matéria-prima para a indústria nacional de rádios, televisores e aparelhos elétricos e eletrônicos.

Pesquisa para aços de exportação

São Paulo (Sucursal) — Uma pesquisa do mercado latino-americano de aços especiais, realizada pela TECNOMETAL, Estudos e Projetos Industriais, em colaboração com a Société Française D'Etude D'Installations Siderurgiques — SOFRESID, deverá estar concluída até o fim deste mês.

O objetivo deste levantamento é reunir informações que possibilitem dar orientação às futuras exportações de aços especiais produzidos no país e a ampliação das unidades produtoras existentes, e realizar uma análise da política tarifária nacional para esses tipos de aços.

a indústria automobilística brasileira já é a oitava do mundo (...e está crescendo)

Durante a segunda Guerra Mundial, nosso sistema de transportes ficou estrangulado.

Isso alertou o Governo para a necessidade de produzir automóveis no País.

O primeiro passo nesse sentido foi dado pelo aviso n.º 288 de 19 de agosto de 1952, da antiga Cexim. Mas só em 1956, com a criação do Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA) pelo decreto 39.412 é que todos os projetos em torno do assunto tomaram forma definitiva. Iniciada em 1957, a produção de automóveis no Brasil já superou a casa de 1 milhão de unidades. Dêse total, 37% são carros de passeio.

Hoje funcionam, em nosso território, mais de 11 fábricas de automóveis e cerca de 2.000 fábricas de autopeços e acessórios. Isso representa considerável ampliação do mercado de trabalho e mudança radical da nossa fisionomia industrial. O extraordinário avanço da indústria automobilística brasileira em tão curto espaço de tempo exigiu a criação de novos organismos de crédito e financiamento. E entre eles o Banco Crefisul de Investimento S. A. que funciona como ponte entre as parcelas esparsas da poupança particular e os núcleos de concentração de capitais, canalizados dessa forma para os grandes empreendimentos nacionais.

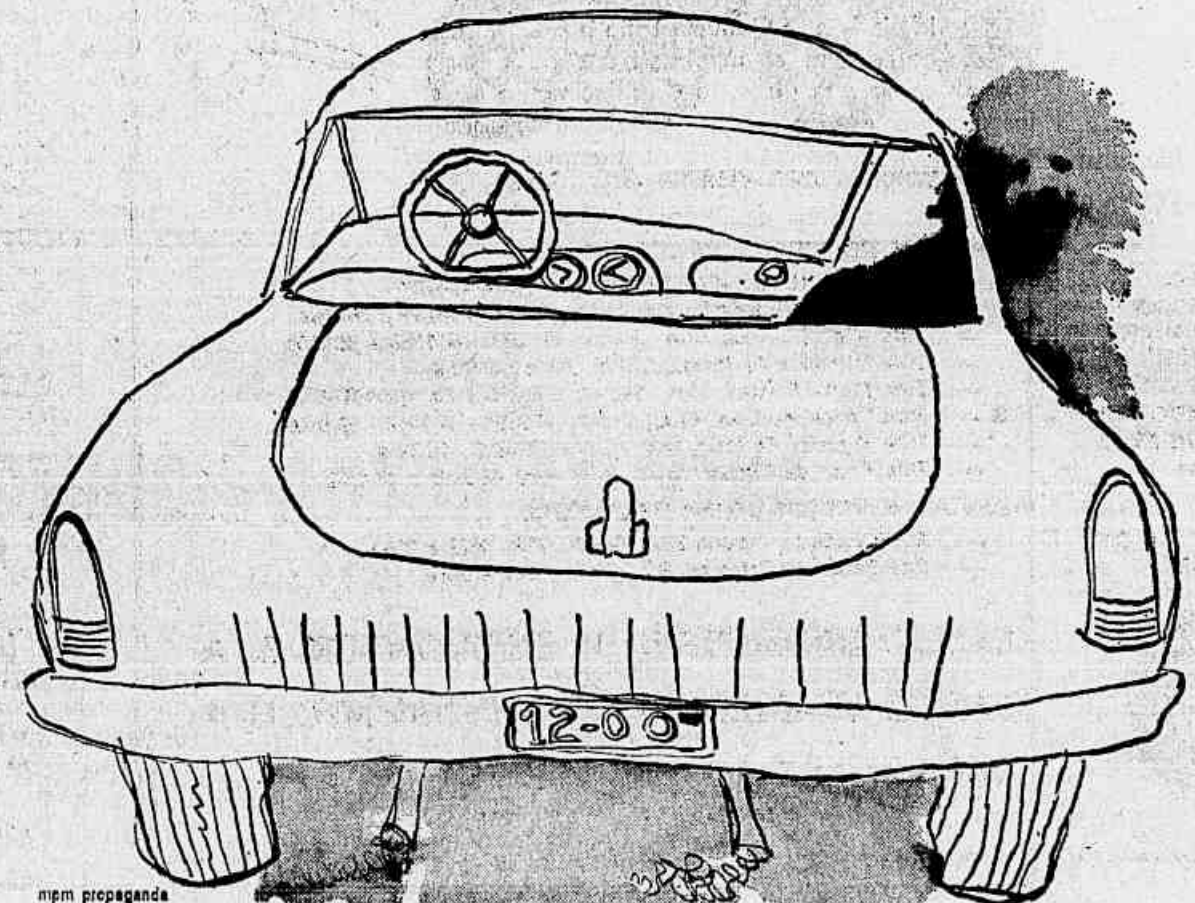


BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

• Segurança em todas as faixas do mercado de capitais

BSL CREFISUL S.A. • Crédito, Financiamento e Investimentos
CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL S.A. (Porto Alegre)
CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL SÃO PAULO S.A.
CREFISUL RIO S.A. • Crédito Imobiliário
S-N INVESTIMENTOS S.A. • Sociedade Corretora
CREFIDATA S.A. • Processamento de Dados

Capital e reservas: NCr\$ 18.191.761,33 • Carta Patente N.º A-1811/66



V. É PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL ALUGADO?

Troque a 4.ª via amarela — de suas guias de recolhimento do Banco do Brasil, por um depósito na CREFISUL RIO S. A., em seu nome, liquidável em 1 (um) ano, com correção monetária e mais juros de 6% a.a.

Um recolhimento de Ncr\$100,00 feito em abril de 1965, vale hoje na CREFISUL S. A., Ncr\$ 337,10.

Agora, também, em todas as Agências dos seguintes Bancos, autorizados pela CREFISUL RIO S. A.:

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Banco Sotio Maior
Banco Comercial de Minas Gerais

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

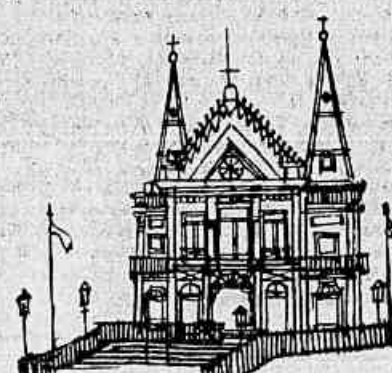
Agente Financeiro do B.N.H. — Inscr. n.º 32

Av. Rio Branco, 156 — Edifício Av. Central — tel. 231 — Tel. 52-9389

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA



Rua Plínio de Oliveira
44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados:
Das 8 às 11 horas

Prêmio maior da Loteria fica no Rio

O primeiro prêmio da extração de ontem da Loteria Federal coube ao bilhete de n.º 11 454, vendido na Guanabara, dando NCR\$ 200 mil a seu portador e NCR\$ 30 a todos os bilhetes terminados com o algarismo 4.

Os cinco prêmios de NCR\$ 1 200 tiveram a seguinte distribuição: 34 177, Minas Gerais; 24 401, São Paulo; 43 680, Rio Grande do Sul; 26 157 e 40 815, Santa Catarina.

RELAÇÃO

- 1.º Prêmio — NCR\$ 200 000,00 — Bilhete n.º 11 454 — Guanabara.
- 2.º Prêmio — NCR\$ 30 000,00 — Bilhete n.º 49 702 — Goiás.
- 3.º Prêmio — NCR\$ 10 000,00 — Bilhete n.º 26 635 — Guanabara.
- 4.º Prêmio — NCR\$ 5 000,00 — Bilhete n.º 14 312 — Guanabara.
- 5.º Prêmio — NCR\$ 4 000,00 — Bilhete n.º 06 166 — São Paulo.

Foram premiados com NCR\$ 1 200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e às 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo, Guanabara.

Foram premiados com NCR\$ 1 200,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 01 454 — São Paulo.

- 21 454 — São Paulo.
- 31 454 — Rio Grande do Sul.
- 41 454 — São Paulo.

Todos os bilhetes terminados com a centena 454, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCR\$ 120,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 51, 52, 53, 55, 56, 57, 62, 35, 12 e 66, estão premiados com NCR\$ 30,00.

Jato da BUA terá nome da Sr.ª Sodré

São Paulo (Sucursal) — A British United Airways (BUA) vai batizar amanhã um de seus jatos VC-10 com o nome da mulher do Governador Abreu Sodré, inaugurando, oficialmente a escola de São Paulo, na rota desse tipo de aviões.

Dona Maria do Carmo Melão de Abreu Sodré participará da cerimônia, às 10 horas, no Aeroporto Internacional de Viracopos.

S. Paulo vai enfrentar cães vadios

São Paulo (Sucursal) — Cerca de 500 mil cães vadios estão soltos nas ruas de São Paulo, e os atacados pela raiva mordem 30 pessoas por dia, segundo estatísticas divulgadas pelo Instituto Pasteur. Diante disso, o Prefeito Faria Lima está estudando projeto da Secretaria de Higiene e Saúde, que amplie os serviços de vacinação dos cães, através da criação de postos em todos os bairros e inspeções a domicílio.

Música no Paraná atrai ainda mais

Curitiba (Correspondente) — Com o Teatro Guaíra lotado — principalmente de pessoas de outros Estados, que continuam chegando para assistir ao Curso Internacional de Música do Paraná —, realizou-se ontem o terceiro Concerto de Música Corel, pelo grupo do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, sob a regência de Václav Lounou.

A comédia madrilista a cinco vozes *Festino de Bianchi*, segunda parte do programa, dividiu-se em duas partes, com a apresentação de 27 números, desde o prelúdio e *Il Diletto Moderno per Introduzione*, até *Il Diletto Moderno Lincea e di Nuovo Inuita*. Os quarto e quinto concertos serão apresentados hoje pelo mesmo grupo.

Oração ao Menino Jesus de Praga

O Santo Menino Jesus, recorro a vós e suplico-vos por vossa Mãe Santíssima, assisti-me nessa necessidade. (aqui deve-se expor o seu pedido), porque creio firmemente, vossa Divindade pode ocorrer-me. Espero com toda confiança alcançar vossa santa graça.

Amo-vos com todo o meu coração e com todas as forças da minha alma. Arrependo-me sinceramente de meus pecados e peço-vos, ó Bom Jesus, dai-me a força para triunfar deles.

Tomo a resolução de nunca mais vos ofender e venho oferecer-me a vós disposto a tudo sofrer antes do que vos desagradar.

Doravante quero servir-vos com fidelidade. Por amor de vós, ó Divino Infante, amarei a meu próximo como a mim mesmo.

O Menino, cheio de poder, ó Jesus, de novo eu vos suplico, assisti-me nesta circunstância (expor o pedido). Concedi-me a graça de vos possuir eternamente com Maria e José no céu, e de vos adorar com os santos anjos. Assim seja. Agradeço graça alcançada.

Trocador de ônibus leva dois tiros

Com um tiro no peito e outro na barriga, deu entrada na madrugada de ontem no Hospital Getúlio Vargas, o trocador de ônibus Adilson Silveira. Lopes, que se disse atacado por 3 assaltantes.

Adilson trabalha na linha Duque de Caxias-Itatânia e contou que, ao fazer sua última viagem, o motorista parou o ônibus na Av. Itatânia, dizendo que apanhasse uma carteira que estava na rua. Ao descer, Adilson deparou com 3 homens armados, que lhe disseram: "é um assalto".

DESCRÉDITO

Os policiais de plantão no HGV não acreditaram na história de Adilson, porque ele afirmou que foi alvejado quando tentava retornar ao ônibus e os tiros que o atingiram foram pela frente, quando deveria — pela sua história — ter sido atingido pelas costas.

Diplomatas têm festa em Petrópolis

Com a presença do Presidente Costa e Silva, o Instituto Rio Branco comemora no próximo dia 15, no Salão Imperial do Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o vigésimo aniversário de formatura de sua primeira turma de diplomatas. Estarão presentes todos os ex-diretores do Instituto, além do Chanceler Magalhães Pinto.

Durante a solenidade haverá chamada nominal da turma formada há 20 anos e entrega dos diplomas do grupo que concluiu o curso ano passado. Da primeira turma servem no exterior os diplomatas Alfredo Ralinho, Angelo João Regatieri Ferrari, Aníbal Alberto Maranhão, Celso Sousa e Silva, Edipo Santos Maia, Hélio da Fonseca e Silva Bittencourt, João Desideratti Moretti, Luis Garrido Cavadas, Oscar Souto Lorenço, Paulo Cabral de Melo, Paulo Padilha Vidal e Sérgio Correia do Lago.

IMPÓSTO DE RENDA

PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

Recibo de Entrega

Notificação de Lançamento encontram-se a venda na

PAPELARIA SANTA CECÍLIA S.A.

Rua Leandro Martins, 22-C

Tel. 43-0380 e 43-0515

FILIAL

Avenida Rio Branco, 156 — Edifício Avenida Central — subsolo — loja 107 — Tel. 22-6109

AVISOS RELIGIOSOS

ABRAM CAMENETSKY

A família de ABRAM CAMENETSKY, comunica o seu falecimento ocorrido ontem, convidando a todos para o féretro que partirá da Rua Barão de Iguatemi n.º 306, para o Cemitério Israelita de Vila Rosali, às 10 horas. Dispensamos flores e coroas.

HENRIQUE DE SOUZA

(Funcionário Estadual Aposentado)

Angelina Magalhães de Souza, Comte. Murillo de Souza, sua senhora e filhos, Antonio de Souza Mineiro e senhora, agradecem as demonstrações de solidariedade recebidas por ocasião do falecimento de seu querido HENRIQUE e convidam demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia a ser realizada na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, no dia 17 de janeiro, às nove horas e trinta minutos (9h30m).

JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

MARIA DA GRAÇA SOUZA SALGUEIRO, JOSÉ NUNES SALGUEIRO, esposa e filha, LEONEL NUNES SALGUEIRO, esposa e filhos, LAURINDO CHAVES, esposa e filhos e demais parentes convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO, às 9 horas do dia 16 p.f. na Igreja da Candelária. Agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

DR. OVIDIO GOUVEIA LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

Idália Fontes Gouveia Leite e Cláudio Leite, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo e pai, e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, dia 15 de janeiro, de 1968, às 9 horas na Igreja de Nossa Senhora da Paz.

GENERAL

ARCY DA ROCHA NÓBREGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisca de Arêa Leão Nóbrega, Marília da Rocha Nóbrega, Marilda Nóbrega Adams e filho, Marcio da Rocha Nóbrega, senhora e filha, Jarcy da Rocha Nóbrega e família, Dahyl Nóbrega e Nadir Nóbrega agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ARCY e convidam seus parentes e amigos para missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 15 do corrente, às 8h30m. (P)

AGENOR BERARDO CARNEIRO DA CUNHA

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento ontem em Recife, e convidam para a missa que farão celebrar por sua boníssima alma na quinta-feira próxima 18-1, às 11h30m, na Igreja N. S. da Candelária. (P)

JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO

FALECIDO EM OVAR - PORTUGAL

JOSÉ SALGUEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor Presidente JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO, ocorrido no dia 10 do corrente mês, convidando a todos para o féretro que partirá da Capela Mortuária do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 12 horas do dia 14 p.f. (P)

JOSÉ DE SOBRAL LOPES FROTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Affonsinha Soares Frota, famílias Lima Soares, Frota e Nogueira, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, cunhado, irmão e tio e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, terça-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja da Paz, Rua Visconde de Pirajá, 351.

JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO

FALECIDO EM OVAR — PORTUGAL

MARIA DA GRAÇA SOUZA SALGUEIRO, JOSÉ NUNES SALGUEIRO, esposa e filha, LEONEL NUNES SALGUEIRO, esposa e filhos, LAURINDO CHAVES, esposa e filhos, tem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremado esposo, pai, sogro, avô JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO, ocorrido no dia 10 do corrente mês, convidando os parentes e amigos para acompanharem o enterro que sairá da Capela Mortuária do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 12 horas do dia 14 deste mês. (P)

JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

JOSÉ SALGUEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A., Diretores e Funcionários, convidam a todos os parentes, amigos e Clientes para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de seu pranteado. Diretor Presidente JOSÉ AUGUSTO NUNES SALGUEIRO, às 9 horas do dia 16 do fluente mês, na Igreja da Candelária. Agradecendo antecipadamente, a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

MIRAN DE BARROS LATIF

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MIRAN DE BARROS LATIF agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda rezar na Igreja do Carmo, às 11h30m, da segunda-feira, dia 15 de janeiro.

SYLVIA CRULS TEIXEIRA SOARES

(SISY)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu sepultamento e convida os parentes e amigos para a missa que farão realizar em sufrágio de sua alma no dia 16, terça-feira, às 10h30m na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março, em frente à Praça XV.

ARACY MALLET DE MIRANDA REIS

(FALECIMENTO)

Djalma Cesar de Miranda Reis, Waldyr de Miranda Reis, Waldyr Rodrigues Martins, Henio Cesar de Miranda Reis e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó e estimada parenta — ARACY MALLET DE MIRANDA REIS — e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 14, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "L" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

JOSÉ DA VEIGA CAPETO

(MISSA DE 7.º DIA)

ADRIANA CAPETO; JORGE PEREIRA CAPETO, esposa e filhos; PAULO PEREIRA CAPETO, esposa e filhos; PEDRO PEREIRA CAPETO, esposa e filhos (ausentes); EDUARDO GUALHARDO CAMPOS, esposa e filha (ausentes); HUGO CAPETO e família, convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar no próximo dia 16 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, pela alma do seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô e irmão. (P)

JOSÉ DA VEIGA CAPETO

(MISSA DE 7.º DIA)

CIA. MERCANTIL ITAIPAVA convida os parentes e amigos do seu saudoso companheiro SR. JOSÉ DA VEIGA CAPETO, pai dos seus Diretores Pedro Pereira Capeto e Paulo Pereira Capeto, para a missa que em intenção de sua alma farão celebrar no próximo dia 16 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

JOSÉ DA VEIGA CAPETO

(MISSA DE 7.º DIA)

GUANAUTO VEÍCULOS S. A. convida os parentes e amigos do seu saudoso companheiro, SR. JOSÉ DA VEIGA CAPETO, pai dos seus Diretores Pedro Pereira Capeto e Paulo Pereira Capeto, para a missa que em intenção de sua alma farão celebrar no próximo dia 16 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

JOSÉ DA VEIGA CAPETO

(MISSA DE 7.º DIA)

CIA. FLUMINENSE DE AUTOMÓVEIS S.A. convida os parentes e amigos do seu saudoso companheiro e colaborador, SR. JOSÉ DA VEIGA CAPETO, para a missa que em intenção de sua boníssima alma farão celebrar no próximo dia 16 do corrente, às 10h30m, no Altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

JOSÉ DA VEIGA CAPETO

(MISSA DE 7.º DIA)

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA GUANAUTO convida todos os Associados para a missa de 7.º dia que mandará celebrar em sufrágio de sua alma, no próximo dia 16 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

Happy Winter conservou a invencibilidade empatando com o estreante Play Boy

Happy Winter e Play Boy empataram ontem na carreira inicial, depois que o potro, filho de Garboletto, saiu escapado na ponta e mostrando ser realmente um animal de futuro, resistiu com valentia a carga final do invicto descendente de Darnah, mesmo sem estar ainda no melhor da sua forma técnica.

La Française, que andou correndo regularmente no Sul do País, reapareceu auspiciosamente nas pistas cariocas e conseguiu se impor a Estória nos 1.600 metros, tendo frassado a grande favorita Happy Spring. O tempo da vencedora foi de 1m 43s.

Resultados:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: CMC. — Prêmio: NCr\$ 3.000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Happy Winter, F. Mala | 57 | 0,11 | 12 | 0,20 |
| 1.º Play Boy, J. Queiroz, ap. | 53 | 1,05 | 13 | 0,26 |
| 3.º Petard, M. Silva | 53 | 0,53 | 14 | 0,27 |
| 4.º Ugly, J. Pedro F.º | 54 | 2,01 | 22 | 3,16 |
| 5.º Comodoro, J. Pinto, ap. | 52 | 0,72 | 23 | 1,03 |
| 6.º Patr. Pádua, J. Reis | 53 | 0,58 | 24 | 1,20 |
| 7.º Polaco, F. Estêvão | 53 | 0,68 | 33 | 7,94 |
| | | | 34 | 2,38 |
| | | | 44 | 4,38 |

Diferenças: Empate e 1 corpo. Tempo: 59"3/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,10 e (3) NCr\$ 0,11. Dupla (12) 0,20. Placês: (1) 0,10 e (3) 0,11. Movimento do páreo: NCr\$ 27.224,50. HAPPY WINTER — M. T. 2 anos — Paraná. Filiação: Darnah e Xantipa. Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: R. A. Barbosa. Criador: Haras Valente. PLAY BOY — M. A. 2 anos — S. Paulo. Filiação: Garboletto e Xasquia. Proprietário: Stud João Felipe. Treinador: A. Brito. Criador: Haras São Bento.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AMC. — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|---------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Quartinha, M. Silva | 57 | 1,73 | 12 | 1,14 |
| 2.º La Lijya, D. Moreira | 57 | 0,65 | 13 | 2,59 |
| 3.º Palcos, J. Pinto, ap. | 56 | 0,23 | 14 | 1,46 |
| 4.º Bonnie B. D. Santos, ap. | 57 | 0,66 | 22 | 2,53 |
| 5.º Rocha Negra, F. Mala | 57 | 0,23 | 23 | 0,54 |
| 6.º La Troncha, J. Queiroz, ap. | 55 | 0,17 | 24 | 0,22 |
| 7.º Fain, S. M. Cruz | 57 | 3,35 | 33 | 2,17 |
| 8.º Sarofá, R. Carmo, ap. | 55 | 0,98 | 34 | 0,33 |
| | | | 44 | 0,69 |

Não correu: Luana. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'25"3/5. Vencedor (2) NCr\$ 1,73. Dupla: (12) 2,59. Placês: (2) 0,88 e (6) 0,33. Movimento do páreo: NCr\$ 33.537,00. QUARTINHA — F. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Verdugo e Terceira. Proprietário: Gil de Sousa Marinho. Treinador: O. J. M. Dias. Criador: Remota do Exército.

3.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AMC. — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|---------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Miss Brasília, F. Estêvão | 53 | 1,22 | 12 | 0,23 |
| 2.º Sting-Ray, D. F. Graça, ap. | 53 | 0,97 | 13 | 0,20 |
| 3.º Bellica, J. Reis | 53 | 0,71 | 14 | 0,43 |
| 4.º Pratinha, M. Silva | 57 | 0,12 | 22 | 3,12 |
| 5.º Ledermaus, J. Queiroz, ap. | 51 | 1,03 | 23 | 0,84 |
| 6.º Fardella, J. Gil | 53 | 1,80 | 24 | 1,89 |
| 7.º Galopade, J. Machado | 57 | 0,47 | 33 | 2,66 |
| | | | 34 | 1,14 |
| | | | 44 | 0,93 |

Diferenças: Paleta e paleta. Tempo: 1'16"2/5. Vencedor (7) NCr\$ 1,22. Dupla (24) 1,89. Placês: (7) 0,50 e (2) 0,55. Movimento do páreo: NCr\$ 41.774,50. MISS BRASÍLIA — F. C. 4 anos — Paraná. Filiação: Umas e Ofera. Proprietário: Haras Diamante. Treinador: Henrique de Sousa. Criador: Haras Diamante.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AMC. — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-------------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Escatoleta, J. Silva | 58 | 0,26 | 12 | 0,27 |
| 2.º Estolinda, E. Marinho, ap. | 50 | 0,47 | 13 | 0,39 |
| 3.º Miss Estolinda, J. Queiroz, ap. | 52 | 0,49 | 14 | 1,01 |
| 4.º Bugatti, J. Machado | 54 | 0,23 | 22 | 0,54 |
| 5.º Uelina, J. Gil | 57 | 0,45 | 23 | 0,26 |
| 6.º Octava, L. Acuña | 56 | 1,49 | 24 | 1,26 |
| | | | 33 | 1,31 |
| | | | 34 | 1,69 |

Não correram: Velocity e Secret Love. Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 1'44"3/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,26. Dupla (12) 0,27. Placês: (1) 0,17 e (4) 0,19. Movimento do páreo: NCr\$ 43.483,00. LA FRANÇAISE — F. T. 6 anos — Paraná. Filiação: Darnah e Xantipa. Proprietário: Valdir Teixeira. Treinador: Artur Araújo. Criador: Luís G. A. Valente.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AMC. — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (RODAS DE PRATA DA ASSOC. DOS CRONISTAS CARNAVALESÇOS)

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|---------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º La Française, J. Pinto, ap. | 51 | 0,51 | 12 | 0,19 |
| 2.º Estória, F. Pereira F.º | 51 | 0,83 | 13 | 0,45 |
| 3.º Happy Spring, J. Machado | 50 | 0,19 | 14 | 0,41 |
| 4.º Urajana, R. Carmo, ap. | 49 | 1,87 | 22 | 1,77 |
| 5.º Cláudia, J. Bafica | 49 | 0,88 | 23 | 0,68 |
| 6.º Tabuana, O. F. Silva, ap. | 50 | 1,40 | 24 | 0,59 |
| 7.º Benfiteira, J. Queiroz, ap. | 49 | 0,22 | 33 | 6,22 |
| | | | 34 | 1,04 |
| | | | 44 | 3,60 |

Diferenças: Pecoço e 3/4 corpo. Tempo: 1'43". Vencedor (4) NCr\$ 0,51. Dupla (34) 1,04. Placês: (4) 0,30 e (6) 0,31. Movimento do páreo: NCr\$ 38.483,00. LA FRANÇAISE — F. T. 6 anos — Paraná. Filiação: Darnah e Xantipa. Proprietário: Valdir Teixeira. Treinador: Artur Araújo. Criador: Luís G. A. Valente.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AMC. — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|--------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Guirlanda, A. Ricardo | 57 | 0,19 | 11 | 3,29 |
| 2.º Neidelinda, J. Brizola | 57 | 0,38 | 12 | 0,45 |
| 3.º Nogueira, J. Queiroz, ap. | 55 | 1,09 | 13 | 0,34 |
| 4.º Amaci, L. Carlos, ap. | 54 | 0,27 | 14 | 0,91 |
| 5.º Christine, F. Mala | 57 | 3,23 | 22 | 0,83 |
| 6.º Blue Signal, J. Pinto, ap. | 56 | 1,92 | 23 | 0,31 |
| 7.º Kimbora, J. Gil | 57 | 0,99 | 24 | 0,76 |
| 8.º Marucha, O. Ricardo | 57 | 2,16 | 33 | 1,46 |
| 9.º Ailanda, A. Margal | 57 | 1,09 | 34 | 0,58 |
| 10.º Havanita, A. Santos | 57 | 0,46 | 44 | 2,73 |
| 11.º Happy Climax, J. Borja | 57 | 1,92 | | |

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'25". Vencedor (6) NCr\$ 0,19. Dupla (13) 0,34. Placês: (6) 0,14 e (1) 0,18. Movimento do páreo: NCr\$ 42.350,00. GUIRLANDA — F. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Niki e Serrana. Proprietário: Stud Shantir-LA. Treinador: C. Morgado. Criador: Haras São José e Expedição.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: AMC. — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-----------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Vestal Boy, J. Machado | 54 | 0,58 | 11 | 1,65 |
| 2.º Celso, J. Pedro Filho | 56 | 0,58 | 12 | 0,54 |
| 3.º Mecano, J. Corra | 58 | 2,22 | 13 | 0,70 |
| 4.º Samovar, F. Per. F.º | 54 | 0,57 | 14 | 0,70 |
| 5.º Ragamuffin, C. A. Souza | 54 | 0,61 | 22 | 0,83 |
| 6.º Sebelco, J. Pinto | 55 | 0,31 | 23 | 0,41 |
| 7.º Dupex, J. Santos | 55 | 4,65 | 24 | 0,40 |
| 8.º Lancelotti, J. Silva | 57 | 1,37 | 33 | 2,56 |
| 9.º Realte, E. Marinho | 50 | 3,29 | 34 | 0,45 |
| 10.º Jocker, M. Silva | 54 | 0,34 | 44 | 0,97 |
| 11.º Empedado, M. Aires | 50 | 4,65 | | |
| 12.º Hal-Bálio, L. Carvalho | 54 | 8,50 | | |

Diferenças: 1 corpo e paleta. Tempo: 1'44"1/5. Vencedor: (10) NCr\$ 0,58. Dupla (24) 0,40. Placês: (10) 0,27 e (5) 0,30. Movimento do páreo: NCr\$ 52.139,00. VESTAL BOY — M. A. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Homero e Orange. Proprietário: Haras Santa Anita S/A. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita S/A.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: AMC. — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

| | Kg | NCr\$ | Dupla | NCr\$ |
|-------------------------------|----|-------|-------|-------|
| 1.º Town, M. Silva | 58 | 0,34 | 11 | 0,93 |
| 2.º Dedal, L. Carlos | 55 | 1,21 | 12 | 0,57 |
| 3.º Doutor Tito, O. F. Silva | 52 | 0,75 | 13 | 0,48 |
| 4.º El Clamor, A. Ricardo | 56 | 0,61 | 14 | 0,29 |
| 5.º Tangará, J. G. Martins | 56 | 0,50 | 22 | 0,62 |
| 6.º Bibrante, B. Santos | 58 | 0,50 | 23 | 0,54 |
| 7.º Leão de Bagé, J. Paulleio | 58 | 0,67 | 24 | 0,54 |
| 8.º Gortio, J. Reis | 58 | 0,22 | 33 | 1,75 |
| 9.º Zagorro, E. Marinho | 50 | 8,07 | 34 | 0,48 |

Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 1'20". Vencedor: (1) 0,34. Dupla (14) 0,29. Placês: (1) 0,29 e (8) 0,45. Movimento do páreo: NCr\$ 48.237,50. TOWN — M. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Town Crier e Laca. Proprietário: Stud Town. Treinador: Bértilio P. Carvalho. Criador: Haras Jaguarão Grande.

Movimento das apostas: NCr\$ 339.508,50

Concursos: NCr\$ 23.037,66

Total: NCr\$ 364.546,16

Resultados dos Concursos

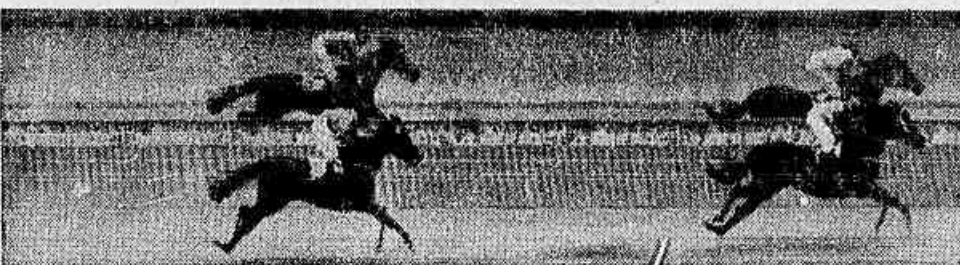
Bôlo de sete pontos — Sem vencedores, acumulando NCr\$ 8.126,63

Betting Duplo — 68 vencedores. Rateios: NCr\$ 96,77

CHEGADAS NA RETA FINAL



1.º — Happy Winter e Play-Boy empataram em 1.000m



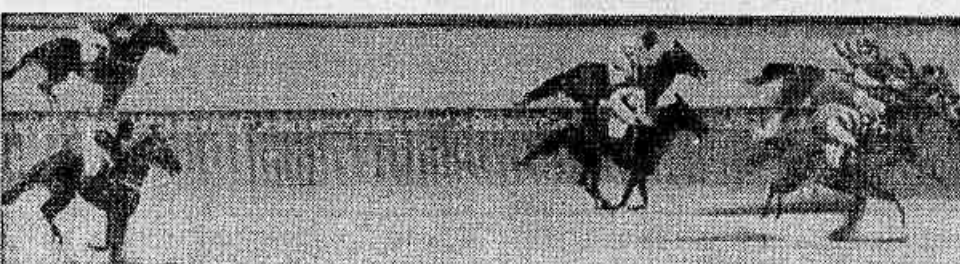
2.º — Quartinha impôs dois corpos sobre La Lijya



3.º — Miss Brasília reapareceu com pule alta



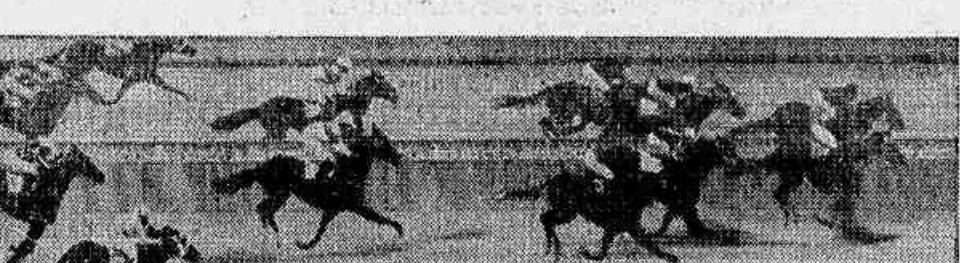
4.º — Escatoleta não tomou conhecimento das demais



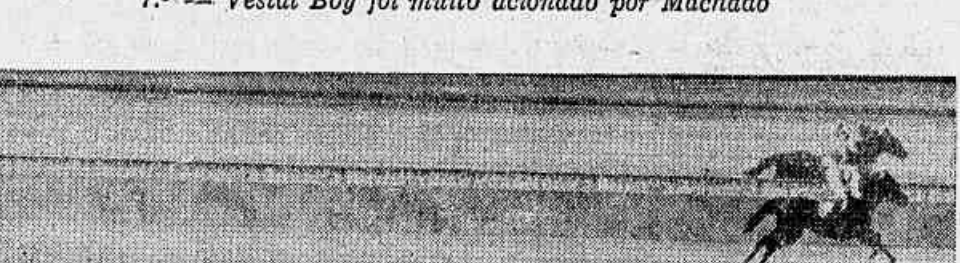
5.º — La Française atropelou forte por dentro



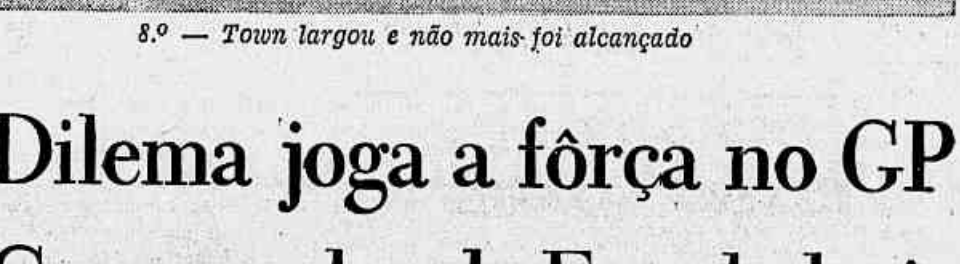
6.º — Guirlanda e Neidelinda formaram a dupla 13



7.º — Vestal Boy foi muito acionado por Machado



8.º — Town largou e não mais foi alcançado



Dilema joga a força no GP Governador do Estado hoje

São Paulo (Eucursal) — O mau tempo deverá melhorar nas possibilidades de Full Hand no melhor páreo de hoje em Cidade de Jardim — prêmio Governador do Estado, com dotação de NCr\$ 8 mil — mas ainda assim Dilema continua sendo o grande favorito da prova, pois está em excelente forma.

Guandu, que forma com Full Hand e parêla do Haras São José e Expedição, também deverá ser favorecido pela chuva, e poderá formar a dupla. Num páreo disputado por bons animais, King Archer é outro que aparece com algum destaque, podendo inclusive chegar na ponta.

PROGRAMA

A exceção do quinto páreo, com dotação de NCr\$ 8 mil, do primeiro, NCr\$ 1.500,00, e do segundo, NCr\$ 2 mil, todos os vencedores de hoje terão NCr\$ 2.500,00 de dotação. O programa completo é o seguinte:

| | |
|--|--|
| 1.º PAREO — As 14 horas — Dist. 1.600 metros — Grama | 5.º PAREO — As 16h30m — Dist. 2.000 metros — Areia — Gr. Prêmio "Governador do Estado" — NCr\$ 8 mil |
| 1-1 Fisalia, J. P. Martins ... 2 58 | 1-1 Full Hand, J. R. O. ... 2 61 |
| 2-2 Lady Fronteira, M. P. ... 3 38 | 2-2 Guandu, G. Mascot ... 2 61 |
| 3-3 B. Dourado, U. Bueno ... 4 58 | 3-3 Dilema, G. Dutra ... 1 60 |
| 4-4 Miss W, Cassante ... 1 68 | |

Tajar e Sortile capacitados para levantar melhor páreo

Tajar, trabalhou muito bem e aprontou os 800 metros em 51s 1/5 colado à cerca externa e confirmando agora em carreira não deverá perder no quinto páreo de hoje — Handicap Especial em 2.000 metros — pois, tem ainda uma ligeira superioridade técnica sobre os outros, reunindo na bagagem algumas experiências de categoria na esfera clássica da Gávea.

Entre os grandes rivais do piloto de J. Borja, destacam-se mais Sortile — bom corredor na areia pesada — e La Guardia, égua que não anda respeitando turma. Dos outros, o que pode aparecer com algum sucesso é Estibordo, que às vezes se transforma e corre acima do normal.

INÍCIO DIFÍCIL

Evoação parece ser a melhor no páreo inicial desta tarde na Gávea e normalmente deverá levantar a melhor, mesmo tendo pela frente Urussaba, Miss Mug e Hoco que devem lhe dar muito trabalho. Hoco que trabalhou bem e atravessa um bom estado pode ficar na dupla.

PELA ESTRÉIA

Hermenútica teve uma estréia satisfatória pois não havia fé e chegou a dar susto nas favoritas. Mais aguerida, poderá fazer sua vitória, ainda mais que P. Alves fez questão de mostrar e chegou mesmo a conseguir que barressem o aprendiz R. Carmo. Dona Nininha, Esula e Haste são outras que estão bem no páreo.

MELHOROU

Obstiné parece ter melhorado o suficiente para derrotar estes adversários de hoje, tendo apenas se de defender de Farjo que correu muito na última e somente perdeu porque o jóquei resolveu entrar pelo atoleiro. Agora, na pista mais leve, o conduzido de J. Pinto é notável.

Depois, comentando sobre seus pupilos da mais nova geração, declarou que os melhores não se encontram em forma boa para estréar, mas logo que evoluírem irão mostrar tanta capacidade, muito provavelmente, quanto Brasmora na temporada passada, que apontou como o melhor milheiro da Gávea.

ANO MELHOR

Embora considerando que o ano passado tenha motivado um resultado dos mais positivos, com um bom número de vitórias, comentou que na atual temporada pela elevada quantidade de potros de dois que tem em suas cocheiras, deve apresentar um sucesso maior. E referiu-se ao irmão de Brasmora com grande entusiasmo, pelo que tem demonstrado pelas madrugadas, na Gávea.

MELHOR ACLIMATAÇÃO

Ainda com relação a El Fúria disse Faustino Costas que está melhor aclimatado e que

vamente um dos nomes de valor. O terceiro animal mais visado é Hipo que não anda respeitando turma, enquanto o melhor azar é Carajá.

CARREIRA DURA

Taarup, Aliatê, Oleouro e Escol formam no grupo dos melhores da quarta prova e dificilmente entre eles deixará de sair o vencedor da competição. Taarup que trabalha e apronta bem, mais uma vez para a pista, com Aliatê grande inimigo, logo depois. A pule mais alta e viável é Galho.

BEM NA AREIA

Heraldo está melhor situado na areia do que Harlo, e desta maneira pode se impor no sexto páreo, onde, mesmo correndo menos na pista, o piloto de J. Pinto é o seu grande inimigo. Urbanaja mesmo entre os machos tem chance e saindo na pedra, um pode escapar na frente e não mais ser alcançado no final.

CORREU BEM

El Fúria estreou na última semana mesmo sem estar na melhor forma e correu acima da expectativa, tanto que o treinador Faustino Costas disse que agora não acredita na sua derrota. O maior adversário é Pichuri, enquanto Guaxupé e Don Risco são outros que podem aparecer bem aqui.

VOLTA BEM

Desatino volta num páreo de 1.000 metros onde é a força destacada da carreira e normalmente não perderá, mesmo com os grandes progressos que dizem ter obtido Fido nestes últimos 15 dias. Dos outros, esperam que Mar Claro corra muito, principalmente por se tratar de um animal veloz.

Faustino diz que El Fúria deve conseguir a vitória

A primeira atuação quando correu bem, terminou muito próximo dos primeiros colocados, possivelmente colocou-o quase na conta e, desta vez, admite que seu pupilo possa sair com mais desenvoltura e terminar com maior desembaraço.

Acredita o preparador, que mesmo não devendo falar em vitória certa, principalmente a respeito de um cavalo que acaba de correr na mesma turma terminando perto, mas não ameaçando o ganhador, pode dizer que, na apresentação de hoje, El Fúria vai demonstrar muitas melhoras e o sucesso dificilmente lhe escapará.

Nossos palpites

1. Hoco — Evoação — Miss Mug
2. Hermenútica — Haste — Esula
3. Obstiné — Farjo — Hipo
4. Taarup — Aliatê — Escol
5. Tajar — Sortile — La Guardia
6. Heraldo — Harlo — Felucho
7. El Fúria — Pichuri — Guaxupé
8. Desatino — Fido — Mar Claro

O programa de hoje

1.º PAREO — AS 14h30m — 1.200M — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr\$ 2.000,00

| Animais | Jóqueis | Cl | Kg | Tatadores | Out. Performance | Dist. | Pista | Tempo |
|-------------------------------|---------|-----------------|----|---------------|------------------|-------|-------|----------|
| 1-1 Evoação, J. Pinto | 1 55 | C. Morgado | 56 | 6.º Lady Fifi | 1.º Itabira | 1.000 | AP | 1'41"1/5 |
| 2-2 Muriú, J. Queiroz | 8 56 | F. P. Lavr | 56 | 6.º Obsession | 2.º Itabira | 1.000 | AP | 1'41"1/5 |
| 3-3 Urussaba, M. Silva | 6 56 | R. Silva | 56 | 6.º Induna | 3.º Itabira | 1.000 | AP | 1'41"1/5 |
| 4-4 Hoco, A. Santos | 7 56 | Idem | 56 | 6.º Urdanella | 4.º Itabira | 1.000 | AP | 1'41"1/5 |
| 5-5 Rema, D. Santos | 5 56 | L. Ferreira | 56 | 6.º Lady Fifi | 5.º Itabira | 1.000 | AP | 1'41"1/5 |
| 6-6 Miss Mug, A. M. Cunha | 2 56 | B. P. Carvalho | 56 | 6.º Lady Fifi | 6.º Itabira | 1.000 | AP | 1'41"1/5 |
| 7-7 Mia Cinderela, O. Ricardo | 4 56 | O. M. Fernandes | 56 | 6.º Lady Fifi | 7.º Itabira | 1.000 | AP | 1'41"1/5 |

2.º PAREO — AS 15h — 1.200M — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCr\$ 2.000,00

| | | | | | | | | |
|-------------------------------|------|----------------|----|--------------------|-------------|-------|----|----------|
| 1-1 Hermenútica, P. Alves | 3 56 | W. G. Oliveira | 56 | 6.º Lady Fifi | 1.º Itabira | 1.000 | AP | 1'41"1/5 |
| 2-2 Lightsome, L. Acuña | 8 56 | Idem | 56 | 6.º Mia Cinderella | 2.º Itabira | 1.000 | AP | 1'41"1/5 |
| 3-3 Dona Nininha, H. Vasc. | 7 56 | A. Morales | 56 | 5.º Foca | 1.º Itabira | 1.200 | AL | 1'18"2/3 |
| 4-4 Anik, A. Machado | 1 56 | E. Coutinho | 56 | 5.º Hara Catita | 2.º Itabira | 1.200 | AP | 1'17"3/5 |
| 5-5 Esula, O. F. Silva | 6 56 | J. Araújo | 56 | 3.º Itabira | 1.º Itabira | 1.000 | AP | 1'41"1/5 |
| 6-6 Ras Gussa, F. Pereira P.º | 2 56 | O. Serra | 56 | 5.º Foca Catita | 2.º Itabira | 1.200 | AP | 1'17"3/5 |
| 7-7 Hastic, A. Santos | 5 56 | L. Ferreira | 56 | Estreante | Estreante | | | |
| 8-8 Hastic, J. Queirós | 4 52 | A. Cardoso | 56 | 8.º Itabira | 1.º Itabira | 1.000 | AP | 1'41"1/5 |

Fiolo bate recorde mundial dos 100m sem homologação

O nadador José Silvio Fiolo, do Botafogo, estabeleceu ontem, novo recorde mundial dos 100 metros nado de peito, na piscina do Fluminense, participando do revezamento de 4x100 metros, quatro estilos, como segundo homem, o que não dá direito pela regra internacional a homologação. Sua marca foi de 1m6s5" e o recorde mundial é de 1m6s.

A regra da FINA só permite homologação em revezamentos para o primeiro nadador, mas, hoje, Fiolo vai nadar os 100 metros nado de peito em prova isolada, podendo repetir o feito, se quiser, mas é o próprio nadador quem diz que vai tentar o mesmo tempo de ontem no Troféu Brasil, não pretendendo fazê-lo hoje.

RECORDE CARIOCA

Flávio Dutra Machado, do Flamengo, com 2m20s2, nos 200 metros nado borboleta estabeleceu novo recorde carioca, contra sua própria marca de 2m21s7. Ana Cecília Barbosa Viana Freire, do Botafogo, nos 200 metros nado de costas, foi outra nadadora que marcou novo recorde brasileiro, ao fazer o percurso em 2m39s8, contra sua marca de 2m41s4. Alfredo Carlos Botelho Machado, do Flamengo, com 1m42s5, estabeleceu novo recorde brasileiro nos 1500 metros, nado livre, ao ganhar juntamente com Flávio Manfrói Gutsche essa prova. Com esse tempo, Alfredo passou a ser também o recordista da classe de novíssimo e Flávio somente recordista carioca, por não ter ainda competido como novíssimo e não poder ser recordista brasileiro por ser italiano.

A competição foi excelente, tanto na parte técnica como na assistência, que demonstrou total interesse pelo esporte, lotando as arquibancadas do Fluminense e dando um aviso de que poderá ser o campeonato sul-americano de séries providências não forem tomadas para abrigar o público.

Na primeira prova, Ricardo Canelli acompanhou de perto em todo o percurso seu adversário Carlos Alberto Quadros Coimbra, do Fluminense e, quando reagiu, quase chegou isolado no final da prova. Se sua reação fosse a partir dos 25 metros, teria ganho sozinho os 200 metros, nado livre. Esta foi a primeira sensação da tarde de ontem.

A segunda grande sensação foi a prova de 1500 metros quando três nadadores, Alfredo Carlos Botelho Machado e Flávio Manfrói Gutsche, do Flamengo, e Valdir Mendes Ramos, do Botafogo, nadaram praticamente juntos até os 1400 metros, mas sempre com Valdir virando na frente, só deixando de virar na frente nos 1300 metros, quando Alfredo Botelho tomou a frente juntamente com Flávio para chegarem juntos no final.

Como nota de desagrado registrou-se grande vaia da torcida do Flamengo devido à classificação de Paulo César Brasil Figueiredo em segundo lugar, quando pretendiam a segunda colocação para Sérgio Wassmann, que ficou em terceiro.

PROVAS

Os resultados foram os seguintes: 200 metros, homens, nado livre — Carlos Alberto Quadros Coimbra, do Fluminense e Ricardo Canelli, do Guanabara, ambos com 2m6s1. Roberto Luis Martins Pereira de Sousa, do Fluminense, com 2m39s7. 200 metros, mulheres, nado livre — Eliete Mota, Flamengo, com 2m26s8; Mary Elizabeth Paqueta, Fluminense, com 2m32s1 e Elisa Maria de Azevedo Marinho, do Vasco, com 2m33s0. 200 metros, homens, nado borboleta — Flávio Dutra Machado, Flamengo, com 2m20s2, recorde carioca; Paulo César Brasil Figueiredo, Botafogo, com 2m28s4 e Sérgio Wassmann, Flamengo, também com 2m28s4. 100 metros, mulheres, nado borboleta — Regina Célia de Oliveira Pinto, Im12s7; Suzana Pena Franca, do Fluminense, com 1m15s5 e Angela Cristina Zanardo Bevilacqua, Fluminense, com 1m16s3. 200 metros, mulheres, nado de costas — Ana Cecília Barbosa Viana Freire, Botafogo, recorde brasileiro com 2m39s8; Mary Elizabeth Paqueta, Fluminense, com 2m45s5 e Mayren Graef Silveira, Flamengo, com 2m46s6. 1500 metros, homens, nado livre — Empate entre Alfredo Carlos Botelho Machado e Flávio Manfrói Gutsche, ambos do Flamengo, com 1m42s5, com recordes de novíssimos e brasileiro de Alfredo e carioca de Flávio. Valdir Mendes Ramos, Botafogo, em terceiro com 1m50s8. Revezamento de 4x100, mulheres, quatro estilos — Flamengo com Mayren Graef, Marília Mathias, Regina Célia e Eliete Mota, em 5m41s1. Vasco com Eunice, Eliane, Angela Martins e Elisa, em 5m48s2. Revezamento de 4x100, homens, quatro estilos — Botafogo com Valdir Mendes, Fiolo, Paulo Cabral e filson Asturiano, em 4m13s7, com Fiolo batendo o recorde mundial nos 100 metros nado de peito.

Hoje as provas são de 100 metros, homens, nado livre; 100 metros, mulheres, nado livre; 100 metros, homens, nado de peito; 100 metros, mulheres, nado de costas; 200 metros, homens, nado de costas; 100 metros, homens, nado borboleta; 100 metros, mulheres, nado de peito; revezamentos de 4x100, mulheres, nado livre e 4x200, homens, nado livre.

COLOCAÇÕES

É a seguinte a colocação dos clubes após os resultados de ontem: 1.º lugar — Flamengo, 202 pontos; 2.º lugar — Botafogo, 161 pontos; 3.º lugar — Fluminense, 144,5 pontos; 4.º lugar — Vasco da Gama, 69 pontos; 5.º lugar — Guanabara, 57,5 pontos.

A VOLTA



O Fluminense treinou ontem pela primeira vez no ano, em ritmo leve

Flu sobe para NCr\$ 60 mil preço de Amoroso porque muitos querem comprá-lo

O Fluminense deve aumentar para NCr\$ 60 mil o preço do passe do Amoroso, pois, pelo número de clubes nele interessados — Náutico, Remo, Guarani de Campinas e agora Santos —, sabe que os NCr\$ 30 mil inicialmente pedidos são muito pouco para um atacante que, embora com 30 anos, sempre teve uma grande vocação de artilheiro.

O técnico Telê, aliás, preferia não vender Amoroso, pois diz ter um lugar certo para ele no time titular, mas explica também que não gosta de prejudicar nenhum atleta e que, se Amoroso tem melhores ofertas de fora, vai deixá-lo sair, "mesmo porque não adianta ter um jogador contrariado".

PARADO

O Fluminense recusou a oferta que o Santos fez de Coutinho, Mengalvo e Geraldino, em troca de Amoroso. Contrapropôs Negreiros ou Clodoaldo pelo atacante, mas aí foi o Santos que não quis. Agora o dirigente santista Wilson Guedes diz que no momento não há qualquer proposta e que o assunto só voltará a ser tratado depois do regresso do time, que está disputando um Torneio Octogonal no Chile.

O Guarani de Campinas voltou a telefonar ontem para o técnico Telê. O treinador explicou que, ao que parece, a vontade de Amoroso é ir mesmo para o Remo ou para o Santos. Os dirigentes do Guarani, contudo, pediram a Telê para sondar o jogador sobre o assunto e ficarem de telefonar amanhã, com uma proposta oficial por seu passe.

DISPUTA

Em três anos que jogou no Fluminense, Amoroso foi artilheiro carioca duas vezes. Brilhou com o técnico Tim e foi emprestado ao Remo, onde se sagrou artilheiro do campeonato paraense. Agora o Remo mandou ao Rio o técnico Zizinho e o diretor Ronaldo Passarinho, para ver se consegue o jogador em definitivo. Eles já tiveram um êxito parcial — atrapalharam, no último minuto, a venda de Amoroso para o Náutico por NCr\$ 30 mil — mas ainda não fizeram uma proposta concreta por seu passe.

O preço pedido ao Náutico foi fixado pelo Presidente Luis Murgel. O Vice-Presidente Dilson Guedes, contudo, o considera baixo e vai conversar com o Sr. Luis Murgel, para fixá-lo em bases mais realistas.

O preferível para o Sr. Dilson Guedes, aliás, é não vender o jogador. Amoroso ganhou no momento NCr\$ 800.000, por causa de seu contrato antigo, anterior ao empréstimo ao Remo, que acaba em julho. Ele, se ficar no Rio, vai pedir bem mais para renovar, mas o Sr. Dilson Guedes acha que isto não é problema.

Damos o justo salário a cada um. Denilson, por exemplo, termina seu contrato em 31 de março e vai ser bastante melhorado na renovação.

FALTA

Amoroso foi um dos ausentes do individual de ontem de manhã, alegando que seu filho passou mal à noite. Cabral e Oliveira ainda não se apresentaram, de volta das férias, e, por isso, só pelo treino de ontem, serão multados em NCr\$ 30.000, se não apresentarem uma justificativa convincente.

O treino foi rápido, na própria pista de atletismo, dirigido pelo assistente técnico Júlio Bruno. Denilson, com indisposição gástrica, e Oberdã, gripado, foram dispensados. Lula treinou normalmente e ainda teve ordens de se empenhar em exercícios especiais, na concentração, para recuperar a atrofia muscular na perna esquerda.

Amanhã de manhã haverá novo individual e, terça-feira à tarde, no campo da Portuguesa, o primeiro treino de conjunto do ano, preparativo para a excursão ao Norte e Nordeste.

São Paulo faz amistoso em Taubaté contra time que terá reforços do Flamengo

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo fará uma partida amistosa hoje, em Taubaté, contra o time local, que deverá ser reforçado por jogadores do Flamengo — Ditão, Valtir, João Daniel e Jair — e de algumas equipes do interior, como a Voluporanguense e o Esporte Clube São José dos Campos.

O técnico Silvio Pirilo pretende iniciar o jogo com o time principal, mas aproveitará para testar alguns jogadores. Se o juiz da partida não permitir mais de duas substituições durante o jogo, serão escalados alguns reservas, pois os titulares ainda não estão em perfeita forma física.

CONTRATAÇÕES

Para o lugar de Fábio, goleiro que estava na reserva de Picaasso, e que foi vendido por NCr\$ 75.000,00 ao Atlético de Belo Horizonte, o São Paulo tentará, esta semana, contratar Heitor, do Corinthians, que no último ano esteve emprestado ao Água Verde, de Curitiba.

Fábio, que desde seu casamento em dezembro último, havia pedido ao São Paulo que seu passe fosse vendido a um clube mineiro, seguiu ontem para Minas, em companhia de sua mulher, que também é de Belo Horizonte. Os dirigentes do São Paulo acreditam que a transferência de Fábio possa facilitar a compra de Buão, depois da decisão do campeonato mineiro.

ISMAEL ESPERA

Ismael, a mais recente contratação do São Paulo, recebe ontem no Morumbi, mas não será incluído na delegação que vai a Taubaté. O técnico Silvio Pirilo disse que prefere prepará-lo melhor fisicamente, para que esteja em boa forma para o jogo contra o Benfca, dia 25 próximo.

O time que deverá iniciar o jogo de hoje à tarde será formado por Picaasso; Renato, Belini, Ismael e Edison; Lourival e Nené; Valtir, Adilson, Babi e Paraná. Dias e Jurandir continuam em tratamento médico e não seguirão para Taubaté.

Automobilismo homenageia Paulo Pimentel promovendo prova no dia 4 em Curitiba

Curitiba (Do Correspondente) — Dirigentes da Federação Paranaense de Automobilismo já elaboraram o regulamento da prova Governador Paulo Pimentel que será disputada dia quatro na Rodovia do Xisto, ficando decidido que a competição será iniciada às 14 horas, devendo a largada de regresso, em São Mateus do Sul, ocorrer às 16 horas.

Serão admitidos veículos nacionais enquadrados no Grupo 5 do anexo J, da FIA, e Grupo 6 daquele anexo, sendo que os veículos enquadrados sob o título protótipo experimental, na resolução normativa da CBA, também poderão disputar a corrida.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Na tarde de ontem a equipe do DER iniciou os trabalhos de localização em pontos estratégicos do percurso para o desenvolvimento das atividades — no dia da prova — da Polícia Rodoviária, Corpo Médico, Corpo de Bombeiros e demais elementos necessários à segurança dos corredores.

As inscrições já foram abertas e os interessados poderão formalizar suas participações comparecendo na sede da Federação de Automobilismo na Rua Marechal Deodoro n.º 211 — 18.º andar.

Famosos pilotos do Paraná, São Paulo, Guanabara, Santa Catarina e Rio Grande do Sul demonstraram interesse em competir no próximo dia 4 de fevereiro disputando prêmios

PERCURSO

A Prova Governador Paulo Pimentel será desdobrada na Rodovia do Xisto — Curitiba — São Mateus do Sul — Curitiba — um percurso de 280 quilômetros. A Rodovia que será inaugurada no próximo dia 28 tem 14 metros de largura e uma pista de rolamento em 7m 20m. Além de 2m 90cm, de acostamento em ambos os lados do leito da estrada. Os pilotos que já estiveram no levantamento do percurso ficaram impressionados com a excelente qualidade técnica da estrada, que permite o desenvolvimento de alta velocidade, prevendo-se ótima média a todos os circuitos.

Johnny Pott é o novo líder do Crosby de golfe nos EUA

Pebble Beach, Estados Unidos — (UPI-JB) — O profissional norte-americano Johnny Pott assumiu ontem à tarde a liderança do Crosby National Pro-Amateur, com o parcial de 141 tacadas para 36 buracos, depois de surpreender a todos que o acompanhavam no campo de Spyglass Hill — considerado o mais difícil — com as 71 tacadas que conseguiu.

O líder da primeira volta, Lou Graham, estourou ontem com um 78, demonstrando que não conseguiu adaptar-se a Spyglass Hill, o mesmo acontecendo com o favorito Jack Nicklaus, que jogou no mesmo campo e terminou com 75 tacadas. A segunda colocação do Crosby está dividida entre os profissionais Billy

Casper, Bruce Devlin e Mike Fetchick, com 142.

NICKLAUS IRRITADO

O Crosby National Pro-Amateur oferece alternativas aos golfistas que o disputam, pois três são os campos utilizados: Pebble Beach, Cypress Point e Spyglass Hill. O último é considerado o mais difícil de todos, enquanto o primeiro, o mais fácil. Irritado com o seu resultado de ontem em Spyglass Hill, Nicklaus disse, dirigindo-se aos jornalistas que o procuraram: — Sou apenas um jogador de golfe. Não sou construtor de campos.

O ganhador do USGA Open de 1967 referia-se, logicamente, ao traçado de Spyglass Hill, taxando-o não como um campo difícil

mas sim um campo "feito" para ser difícil e tirar os competidores. Johnny Pott, porém, não sofreu tantos problemas, marcando um ótimo cartão de 71 tacadas — uma abaixo do par — o que causou surpresa geral, pois ele é tido como um profissional irregular e errático.

Hoje, dia da terceira rodada, os profissionais farão um novo rodízio de campos, mas na última volta os 70 qualificados jogarão mesmo em Pebble Beach. Os resultados de ontem não deram progressos a ninguém que atuou em Spyglass Hill — a exceção de Johnny Pott — e por isso Casper, que já jogou lá, é apontado como um dos prováveis vencedores, pois já alcançou a segunda colocação do Crosby.

Bragantino decide vaga com Paulista

São Paulo (Sucursal) — Bragantino e Paulista de Juazeiro do Norte jogam hoje à tarde no Pacaembu, a segunda partida do supercampeonato da primeira divisão, em que disputam, ao lado do XV de Piracicaba, a vaga deixada na divisão especial pelo rebaixamento da Prudentina.

O Paulista, que foi derrotado no primeiro jogo pelo XV de Piracicaba, terá que vencer hoje para ficar na expectativa de uma vitória do Bragantino no último jogo, quarta-feira próxima, entre os times de Piracicaba e Bragança, e assim continuar na disputa do título.

FAVORITO

Embora tenha perdido para o Quinze por 2 a 0, na última quinta-feira, o Paulista aparece como favorito hoje, pois tem uma equipe superior, tecnicamente, à do Bragantino. Uma vitória sua, porém, favorecerá também o Quinze, e quem bastará um empate na partida contra o Bragantino, quarta-feira, para sagrar-se campeão.

O jogo começará às 16 horas e as equipes serão as seguintes: Paulista: Lali, Deleu, Jurandir, Valdir Amorim, Tião Macalé e Ademir; Zico, Raimundo, Mazolinha e Foguinho. Bragantino: Ronaldo, Luisinho, Luisão, Geraldo e Lever; Sérgio e Hélio Burini; Faustino, Vanderlei, Neivaldo e Osvaldo. O juiz será o Sr. José Astolfi.

Clarke teme ficar fora da Olimpíada

Melburne (FP-JB) — Ron Clarke, campeão australiano de meio-fundo, declarou ontem que corre o risco de ser pedida a sua desclassificação nos próximos Jogos Olímpicos do México, embora vá viver numa cidade de elevada altitude para trabalhar e não para treinamento.

De acordo com o regulamento olímpico, cada atleta, está autorizado a treinar somente seis semanas em elevadas altitudes no ano dos jogos, das quais somente quatro semanas nos três meses que precedem a abertura da Olimpíada. Ron Clarke, juntamente com sua família, viajará para Alamosa, no Colorado, no dia 1.º de maio.

Caldeira aceitou proposta do América mas Portuguesa recusou vender o seu passe

Caldeira aceitou a proposta de NCr\$ 5.000,00 de luvas e salários de NCr\$ 750,00 que lhe fez o América, mas o clube ainda vai ficar sem o ponta-esquerda que deseja, uma vez que a Portuguesa de Desportos voltou atrás e negou-se a vender o passe de seu jogador, alegando que também se encontra sem ninguém para aquela posição.

Desse modo, o Vice-Presidente Tadeu Júnior e o técnico Evaristo de Macedo somente trouxeram solução do empréstimo do meia Badeco, que foi a Santa Catarina deixar o carro com a família, prometendo antes de viajar a comparecer amanhã à tarde ao clube, a fim de iniciar seus treinamentos.

INSISTENTE

Entretanto, o Sr. Tadeu Júnior disse que ainda vai insistir com a Portuguesa para que venda o seu jogador, pois acha que o América só tem Artur para a ponta esquerda e está certo de que o clube não pode disputar o campeonato com apenas um jogador para a posição.

Além disso, o dirigente afirmou que tentará conseguir mais um jogador do Corinthians, possivelmente Galhardo ou Mendes, explicando que só não conseguiu sucesso na conversa com esses jogadores porque o clube paulista quer decidir antes se vai empregá-los ou não no campeonato que começa no início de fevereiro.

O América já trouxe para o Rio todas as documentações ne-

cessárias para a regulamentação do jogador Badeco e de Mário Augusto, irmão de Tadeu, que se encontrava em experiência no clube. Mário Augusto pertencera ao Comercial de Ribeirão Preto, e recentemente excursionou à Europa com a seleção paulista de novos.

A viagem do América está marcada para quinta-feira, incluindo ainda a confirmação do horário de embarque. Sua estreia está marcada para sábado, em Montevideu, frente ao Peñarol, viajando em seguida para Buenos Aires, onde participará de um torneio pentagonal, onde tomará parte uma equipe tcheca, o Independiente, Rosário Central e Estudante.

Presidente do Internacional vai a Minas para tentar a volta de Didi ao seu clube

Porto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Internacional, Sr. José Zachia, que também é Vice-Presidente da ARENA gaúcha, resolveu estender sua viagem ao Rio até Belo Horizonte a fim de contratar o ponta-de-lança Didi, reserva do Cruzeiro, e que já esteve no clube gaúcho.

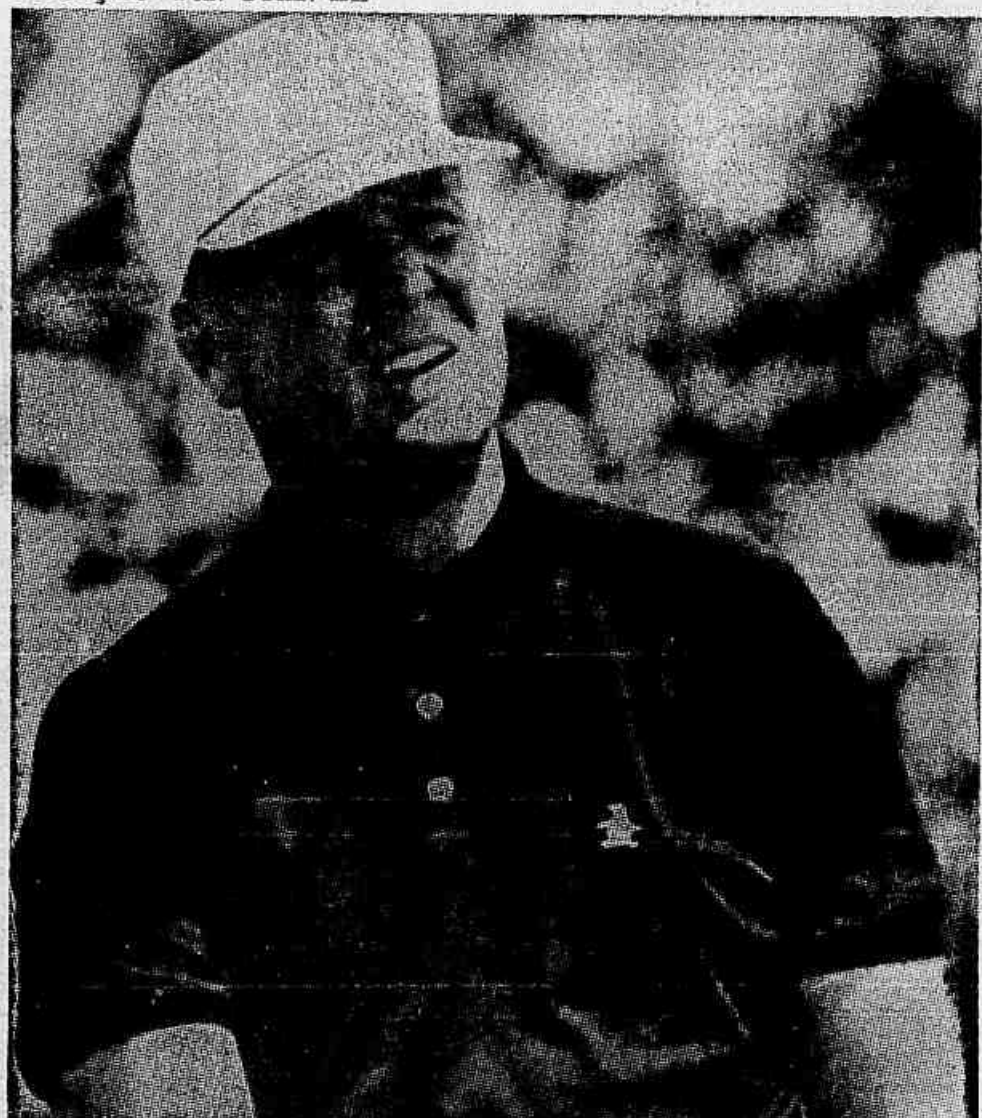
O sucesso do Internacional no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa do ano passado se deveu em parte às boas atuações de Didi. O jogador havia sido emprestado pelo Guarani ao Internacional, mas, terminada a competição, o Cruzeiro comprou o seu passe.

BUSCA DE REFORÇOS

Agora com nova diretoria e novo técnico, o Internacional está procurando reforços a fim de interromper a hegemonia do Grêmio, que poderá conquistar este ano o heptacampeonato gaúcho.

Entre os dirigentes do Internacional, causou ótima impressão a atitude de Agustín Vali-

Rio, que desistiu de comprar o passe do armador Jadir, do Riograndense, quando soube que a prioridade para a transação era do Internacional. Valido, que já voltou ao Rio, procurou o técnico do Internacional, Foguinho, dizendo-lhe que havia recebido pedido de Almoré Moreira para ir buscar Jadir, mas desistiu ao saber que a preferência era do Internacional.



Livre do campo de Spyglass Hill, Casper agora é um dos favoritos

Veiga manda dizer que Manicera já assinou com o Fla

O Sr. Gunnar Goransson mostrou ontem à tarde, no seu escritório comercial, um telegrama enviado pelo Sr. Veiga Brito, que se encontra em Montevideu, garantindo a contratação de Manicera, que inclusive já assinou contrato, e informando que "foi uma batalha sensacional para convencer o jogador".

Silva chegou ontem, acompanhado do Diretor Agustin Valido, foi ao escritório do Sr. Gunnar Goransson, onde conversou por muito tempo com o Vice-Presidente de Futebol, tendo se retirado depois para a casa de um amigo. Silva anunciou que só tinha um programa: ir à noite ao ensaio da Mangueira.

VEIGA GARANTE MANICERA

O telegrama que o Sr. Gunnar Goransson recebeu do Sr. Veiga Brito diz o seguinte: "Manicera assinou sendo nosso pt Voltamos domingo VARIIG devido consulado pt Foi uma batalha sensacional pt Veiga vg Vitorino vg Boloquer". Segundo o Sr. Gunnar Goransson não há mais dúvida de que Manicera é mesmo do Flamengo, não tendo fundamento, portanto, despatches telegráficos que foram enviados por uma agência.

Manicera só deverá chegar ao Rio, porém, depois de se casar, pois o Flamengo o quer no Rio sem mais problemas, a fim de ser logo integrado na equipe que se preparará para o campeonato carioca deste ano. O Sr. Veiga Brito levou para Montevideu as luvas de Manicera, no valor de 15.000 dólares (cerca de NCr\$ 48 mil) e a prestação de 10.000 dólares, primeira do pagamento do seu passe ao Nacional. Além disso, o Flamengo deu ao Nacional uma quitação do Vasco pela dívida de 30.000 dólares, que o clube uruguaio mantinha ainda pela compra do passe de Celso.

SILVA VOLTA FELIZ

Acompanhado do Diretor Agustin Valido e com uma capa na mão, pois chovia muito em São Paulo, Silva desembarcou às 12h55 minutos no Aeroporto Santos Dumont, indo de lá direto para o escritório do Sr. Gunnar Goransson, onde se demorou por mais de uma hora. Silva estava feliz pela possibilidade de voltar ao Flamengo, "único clube onde me dei realmente bem".

Silva ficou nervoso quando soube que o Barcelona tinha recebido um telegrama no qual ele se congratulava com a venda do seu passe para o Bangui. O atacante disse que não era verdade e resolveu passar um telegrama nos seguintes termos: "Satisfeito acordo minha transferência Flamengo".

O Sr. Gunnar Goransson afirmou que o Santos está também no meio da contratação de Silva, uma vez que adiantou uma parte das luvas ao jogador. Salientou que a contratação de Silva tem que ser resolvida com calma e para isso será necessário que o Sr. Veiga Brito volte ao Rio e reassuma a Presidência do Flamengo. O empresário Cacildo Oses, que foi o intermediário dos entendimentos entre Flamengo e Barcelona, deverá chegar ao Rio amanhã.

BRIGA POR CÉSAR

O Sr. Gunnar Goransson lamentou ontem a atitude do Sr. Delfino Facchina, Presidente do Palmeiras, que veio ao Rio para uns "pronunciamentos intempestivos" que não condizem com a verdade, porque "o passe de César é do Flamengo e, queira ou não o Sr. Facchina, ele ficará na Gávea".

Afirmou ainda o Sr. Gunnar Goransson que fazia outra idéia a respeito do Sr. Delfino Facchina, com quem já fez inclusive negócios comerciais, mas os seus pronunciamentos foram verdadeiramente chocantes.

— A atitude do Flamengo é de cautela, evitando uma possível briga com o Palmeiras. Mas, se o Sr. Facchina quer mesmo ir à Justiça, o Flamengo aceita o desafio e tenho certeza de que vai ganhar — afirmou o Vice-Presidente do Flamengo.

CÉSAR VIAJA AMANHÃ

Por sua vez, César disse que continua indeciso. Tomou, porém, a atitude de viajar amanhã para São Paulo e ficará

por lá até que sua situação seja realmente esclarecida.

— Estou recebendo ordenados do Palmeiras. Já me adiantaram NCr\$ 10 mil através de um cheque que ainda não foi descontado. Acho que, por compromissos financeiros, pertenço ao Palmeiras, uma vez que ainda não recebi nenhum centavo do Flamengo.

O Diretor do Departamento Técnico do Flamengo, Sr. Aristóbulo de Mesquita, explicou que o Sr. Veiga Brito, antes de viajar para Montevideu, deixou um bilhete para César, no qual explicava estar muito atarefado com o caso Manicera e se comprometia a, na volta, acertar com o atacante o seu contrato no Flamengo.

CÉSAR QUIS JOGAR

César se ofereceu ontem ao técnico Almoré Moreira para jogar hoje à tarde contra o Fluminense, de Feira de Santana, mas o treinador achou conveniente não escalá-lo, devido à sua condição de jogador ainda sem contrato. César almoçou com o técnico Váler Miraglia, na Gávea, e foi para sua casa em Niterói, prometendo, contudo, que hoje estará de novo na Gávea para assistir à partida.

De acordo com as declarações de César, percebe-se que ele quer ficar no Flamengo, porque é carioca e sua noiva mora em Botafogo, mas o atacante vem estranhando o tratamento que está recebendo no Flamengo e o que lhe dispensa o Palmeiras, quando chega a São Paulo. Segundo o atacante, "não há comparação" e é exatamente esta atenção dos dirigentes paulistas que está cativando o jogador.

FLA DA NOTA

O Sr. Gunnar Goransson mandou ontem que fossem distribuídas cópias das cartas relativas ao empréstimo de César para que os jornais se divulgassem, a fim de que todos tomassem conhecimento dos direitos do Flamengo sobre César. O funcionário Aristóbulo de Mesquita levou as cópias para que o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, Presidente em exercício do Flamengo, desse o visto, mas aí o Sr. Marcus Vinícius resolveu fazer uma reunião com diversos conselheiros do clube.

Após a reunião, na Gávea, o Sr. Marcus Vinícius convocou os repórteres e disse que não podia distribuir as cópias das cartas, pois não sabia se todas estavam ali. Salientou também a sua condição de Presidente interino e preferiu distribuir uma nota oficial nos seguintes termos:

"Conquanto o Departamento de Futebol tenha coletado os documentos relativos ao affairé César para mostrá-los à imprensa, reservo-me, como presidente em exercício, a não permitir que esses documentos sejam tornados públicos, visando a não prejudicar os interesses do Flamengo em eventual defesa que tenha que fazer junto à CBD, posto que considero o direito do Flamengo garantido no caso César, de acordo com os documentos trazidos a meu conhecimento, que hoje examinei.

Constando que a S. E. Palmeiras teria pleiteado direitos junto à CBD e como desconheço os termos de sua pretensão e os documentos apresentados, entendo que qualquer publicidade dos documentos em poder do Flamengo só poderia prejudicar o conteúdo técnico de sua defesa jurídica.

Para chegar a este pronunciamento examinei os documentos que me foram apresentados pelo Dep. de Futebol e ouvi o atleta César.

Marcus Vinícius de Carvalho, Presidente."

FLA QUER OUTRO ALMIR

O Sr. Gunnar Goransson anunciou, enquanto falava sobre César, que o Flamengo já conseguiu praticamente a contratação do ponta-direita Almir, da Portuguesa de Desportos, por NCr\$ 30 mil. A venda do jogador está dependendo apenas de a nova diretoria da Portuguesa tomar posse.

Onça e Néviton acertaram suas bases com o Flamengo. Onça vai ganhar NCr\$ 20 mil de luvas e NCr\$ 1 mil mensais e Néviton NCr\$ 10 mil de luvas e NCr\$ 750,00 por mês, devendo ambos assinar por dois anos.

Fla joga na Gávea com Flu de Feira de Santana

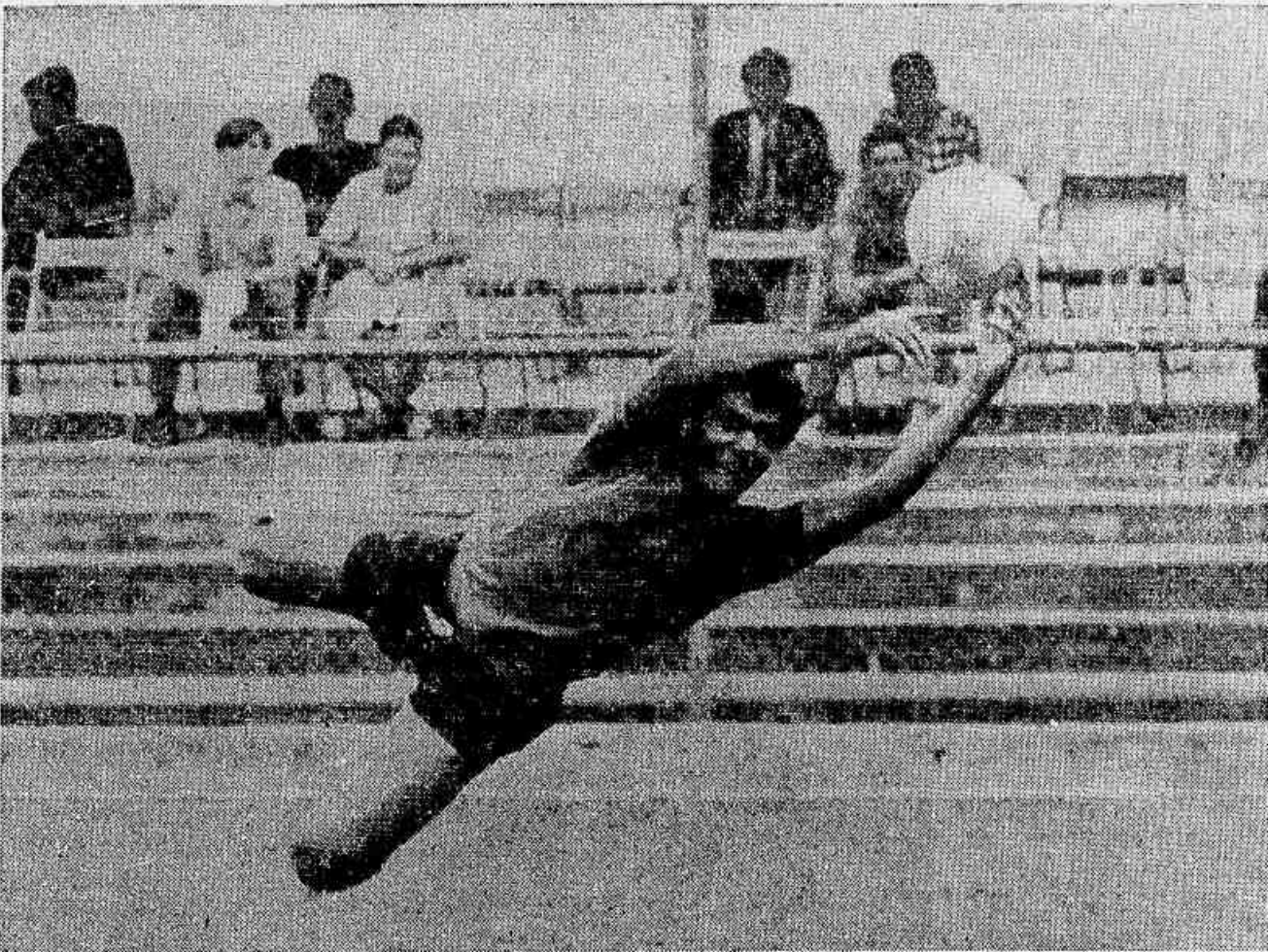
O Flamengo jogará às 16 horas de hoje, no Estádio da Gávea, contra o Fluminense, de Feira de Santana, vice-líder do campeonato baiano e que ainda contará com Onça e Néviton e terá a direção do técnico Váler Miraglia, atual assessor de Almoré Moreira.

A delegação do Fluminense chegou ao Rio às 19h30m de ontem, tendo ficado hospedada na concentração do Flamengo, em São Conrado. Miraglia acredita que o Fluminense possa fazer uma boa apresentação frente ao Flamengo, mesmo estando seus jogadores reiniciando agora o treinamento.

FLA SEM DIONÍSIO

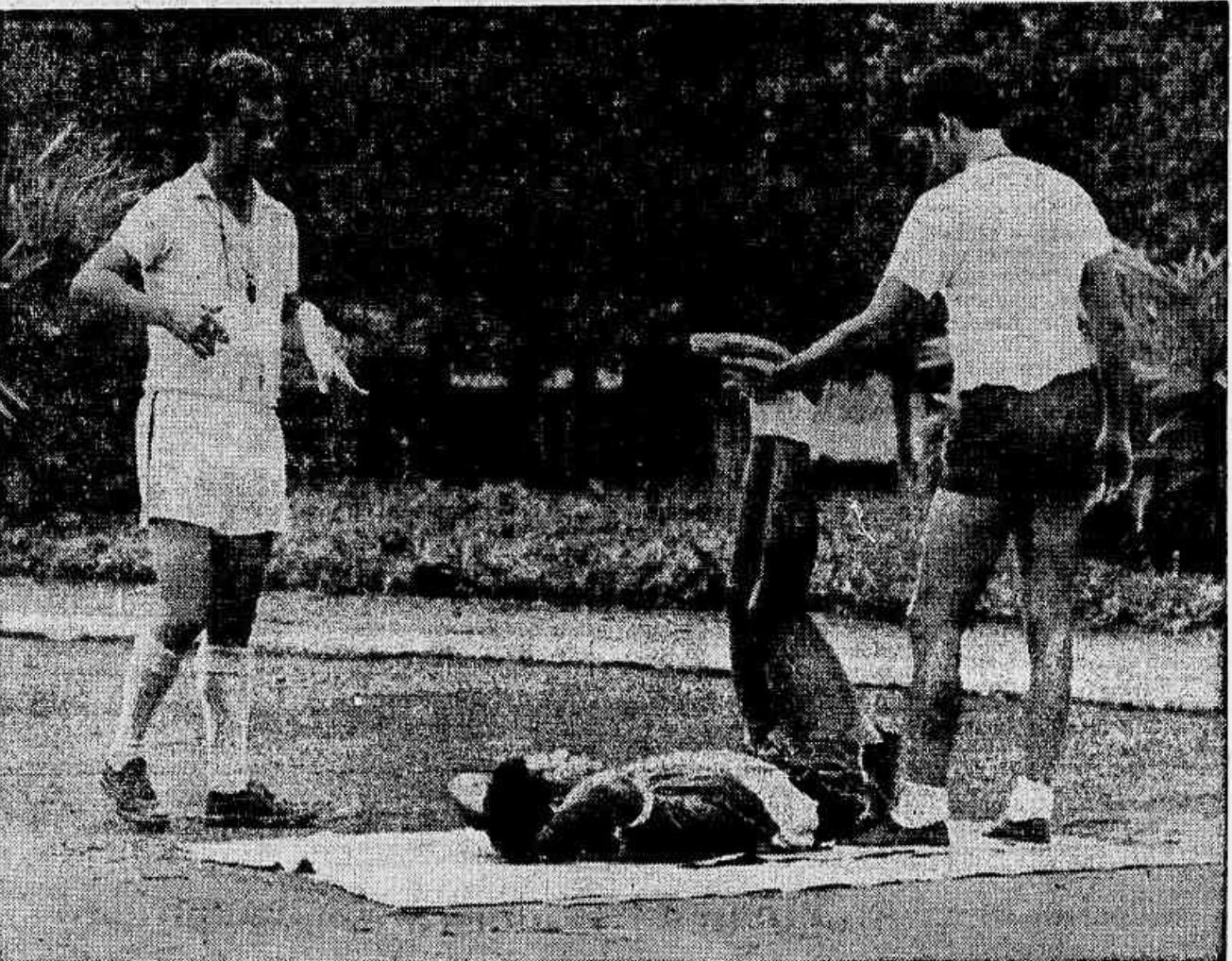
Almoré Moreira decidiu escalar o Flamengo no 4-3-3,

BOM NA DEFESA



César treinou como goleiro e ofereceu-se para jogar hoje, mas Almoré não aceitou

MELHOR NO TESTE



Brito obteve os melhores resultados nas provas de avaliação de capacidade física

Brito surpreendeu repetindo testes rigorosos sem se cansar

O zagueiro Brito surpreendeu a todos ontem de manhã, no Vasco, ao fazer por duas vezes consecutivas o rigoroso teste de avaliação de capacidade física, com exercícios do circuit-training, sem mostrar o menor cansaço da primeira vez e em ambas apresentando excelente tempo de 60 e 86 segundos, respectivamente, para voltar à calma.

Nenhum outro jogador conseguiu fazer mais que uma vez o teste orientado pelo professor Paulo Baltar, que afirmou a todos que em pouco tempo eles terão condições físicas para fazerem até três vezes seguidas. O preparador e o Dr. José Marcolli consideraram como bons, também, os resultados apresentados por Oldair, Danilo, Frans e Sérgio.

PROVA DE FORÇA

O teste consistiu numa série de exercícios em toda a extensão da pista de 800 metros de São Januário. Inicialmente os jogadores se submeteram a puxados exercícios de aquecimento. A primeira etapa era de 10 levantamentos com halteres de 28 quilos. Em seguida, saltar cinco vezes sobre oito barreiras colocadas a curta distância uma da outra.

O terceiro exercício era sobre uma prancha inclinada, onde os pés ficavam presos na parte superior e o jogador procurava tocá-los com as mãos durante 10 vezes consecutivas. Daí, o jogador continuava correndo na pista e 50 metros adiante tinha que fazer 10 flexões com um haltere de 30 quilos nas costas. O exercício seguinte era saltar seis vezes para cabecear uma bola na força e o jogador, depois, dava cinco piques até chegar à barra, onde levantava e descia o corpo 10 vezes. O teste prosseguia como o jogador delatando-se no chão e, sem levantar as costas, procurava atingir com os pés o preparador postado na cabeceira.

Vários jogadores depois destes exercícios apresentavam-se cansados, sendo que Alvaro e Valdir foram obrigados a parar para poderem continuar depois.

Os últimos exercícios eram correr com a bola dominada, fazer 10 flexões de braços sobre

o solo e terminavam fazendo 30 vezes o polichinelô com dois pesos de 6 quilos cada segurando nas mãos.

Depois disso, o Dr. José Marcolli tirava a pulsação do jogador e marcava também o tempo para ele voltar à calma. Brito, no final do primeiro teste, apresentou uma pulsação de 144 por minuto e 60 segundos depois já estava com 60. Paulo Baltar, então, mandou-o fazer novamente o teste e, brito, sem demonstrar muita cansaço, terminou com a pulsação de 164 por minuto e 60 segundos depois desceu para 86.

— Se o senhor quiser eu faço de novo — disse o jogador.

— Poderia mesmo — respondeu o professor Paulo Baltar, entusiasmado — mas tem tempo. Dentro de alguns dias você estará fazendo três vezes seguidas sem sentir nada.

COMPRA DE MARCÍLIO

O Presidente Reinaldo Reis afirmou que já autorizou o Sr. Ivo Marques a contratar o meia Marcílio. O preço do passe de Marcílio ficou em NCr\$ 30 mil e o Madureira dará 25 por cento ao jogador, conforme cláusula contratual.

Os jogadores Valdir, Adilson e Lourival se apresentaram ontem de volta das férias.

Os três, como vários outros reservas, não fizeram o teste e sim se submeteram a um individual especial, pela primeira vez que treinavam depois das férias.

Os dirigentes do Olaria eram esperados ontem de manhã, em São Januário para aceitar o empréstimo ou mesmo contratação de alguns jogadores do Vasco para reforçar sua equipe. Moraes, Franz, Ananias e Ari são os jogadores cobrados, mas os dirigentes do Olaria não puderam ir, e deixaram este assunto para ser resolvido esta semana.

Na grande área

Armando Nogueira

Armando Marques, meu personagem de ontem e de hoje, revela a principal manha de Pelé, jogando: obstrução.

— Ele é terrivelmente perfeito para obstruir os beques, usando o tranco fora-de-tempo. Se o juiz não estiver muito vigilante, ele tira o beque da jogada, faz o gol e não dá tempo para apitar.

E outra revelação curiosa do drbitro sobre a personalidade de Pelé:

— Ele deu, agora, pra dizer palavrão a torto e a direito. Não dizia. Discutia, mas palavrão, nunca. Acho que ele herdou o mal do Zito que foi o jogador mais pornográfico que conheci na minha carreira.

— Qual a melhor técnica: usar o apito na boca ou na mão?

— Eu carrego o apito na mão e me dou muito bem com esse costume.

Armando Marques orgulha-se de ser o árbitro que melhor se coloca no campo, procurando acompanhar a jogada a meia-distância, quase sempre de olho no lance da bola, mas, algumas vezes, desviando o olhar para situações circunstanciais.

— Armando, como é possível marcar, conscientemente, o impedimento, sabido que a regra fala de dois instantes, o lançamento da bola e a posição do atacante?

— Impedimento, meu amigo, a gente marca, quase sempre, por pura intuição. Quem disser que não é porque está querendo inventar moda...

Armando Marques levanta os principais problemas do futebol brasileiro, sob o plano da autoridade: a falta de seriedade dos tribunais esportivos e a inconsciência dos drbitros na hora de desempenhar um dos papéis mais importantes de sua função que é fazer a súmula do jogo.

— Nós, juizes brasileiros, não prezamos, devidamente, a súmula do jogo. Por comodismo, não relatamos na súmula o que se passou, realmente, no campo. É comum uma súmula com a relação nominal dos jogadores que não brigaram no jogo. Ora, que é que interessa à Justiça o nome do jogador que não brigou? Não temos o direito — e pensamos ter — de relaxar o relatório do jogo no pressuposto de que os juizes do tribunal não vão julgar conscientemente. O árbitro não tem nada com as decisões do tribunal; o seu dever é fazer a súmula da maneira mais honesta e completa possível.

Espanta-o a falta de autoridade no futebol brasileiro cuja crise, a seu ver, decorre, exclusivamente, da justiça caótica que se pratica nos gabinetes e nos tribunais.

Armando Marques cita, a propósito, uma frase decorada na leitura do livro *O Processo Maurizius* que conta a história de um erro judiciário e que ele está devorando, nas férias:

"A excelência de uma civilização é proporcional à excelência de sua Justiça".

Duas sugestões para melhorar o nível das arbitragens, além da mudança de mentalidade na justiça esportiva:

— Devíamos ter observadores de arbitragens que iriam ao jogo, anotavam as falhas do juiz e fariam relatórios. Seria isso um bom processo de apurar as arestas das arbitragens. E a outra sugestão é que tivéssemos, no Brasil, um centro de pesquisas de futebol, uma espécie de conselho que se propusesse a debater, em busca de solução, todos os grandes problemas do futebol, técnicos, físicos, administrativos, etc.

Armando Marques observa, a propósito, que até hoje não se cuidou de discutir, organizar, as alterações das regras 8 (substituições) e 12 (movimento do goleiro com a bola).

— E, no entanto, que revolução fabulosa não está por trás da limitação dos movimentos do goleiro a quatro passos!

Do ponto-de-vista da arbitragem, acha ele que a alteração já vem tarde porque "pouca gente faz idéia do tempo que os goleiros furtam ao jogo, retendo a bola".

Calcula, contudo, que correrá muito tempo (dois anos, mais ou menos) até que entre nos eixos a Regra 12, "pois haverá confusão de interpretação e muito problema com a aplicação da regra".

Um conselho de Armando Marques aos árbitros jovens:

— Tratem de sentir a partida nos primeiros cinco minutos. Esses minutos são os mais importantes do jogo do ponto-de-vista de autoridade. Se você não mostrar que tem pulso, aí, nesse momento, vai passar o resto do jogo puxando as rédeas em vão. Aplique, no caso, a lição que me transmitiu um amigo jóquei: "Pelo pegar da rédea, o cavalo sabe o jóquei que tem".

Outros conselhos:

1 — Só em casos excepcionais, volte atrás numa decisão. Apito, toca pra frente;

2 — Não hesite, jamais na marcação de uma falta;

3 — Não queira dividir sua responsabilidade com os bandeirinhas;

4 — Não questione nem aceite justificativas de jogador;

5 — Lembre-se que o juiz é soberano nas suas atribuições e não abra mão da autoridade que a regra lhe dá.

VEJA HOJE ATLÉTICO X CRUZEIRO

na sensacional decisão do Campeonato Mineiro de Futebol às 15,15 hs.

pela TV TUPI — Canal 6
Em transmissão direta e completa!

Patrocínio



Atlético e Cruzeiro começam hoje a decidir título

Zé Carlos substituirá Piazza no meio-campo

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogador Piazza está concentrado junto com seus companheiros na Toca da Raposa — sítio que serve de concentração para os jogadores do Cruzeiro, na Pampulha — mas quem começa a jogar ao lado de Dirceu Lopes, no meio de campo, hoje à tarde, é Zé Carlos.

Piazza chegou a treinar no último coletivo do Cruzeiro, mas se cansou e foi retirado de campo no segundo tempo, enquanto Zé Carlos treinou durante toda a semana em seu lugar, formando dupla de meio-campo com Dirceu Lopes; na zaga, Vicente vai entrar no lugar de Vitor, pois Orlando Fantoni preferiu improvisá-lo de zagueiro-central.

Na concentração do Cruzeiro o ambiente é

mais tranquilo, pois seus jogadores estão mais acostumados a decisões, e o técnico Orlando Fantoni não deu nenhuma determinação especial. A maioria dos jogadores passa o tempo lavando seus carros com a água da piscina ou passeando pela chácara do sítio.

Ontem, só Tostão e Darci saíram da Toca da Raposa para ir à enfermaria do Cruzeiro, lá no Estádio Juscelino Kubitschek, onde fizeram aplicações de infravermelho e tratamentos com água quente. Tostão está com o pé direito ainda um pouco inchado e Darci, com o esquerdo, mas ambos têm condições de jogar hoje.

Orlando Fantoni, como Fleitas Solich, também teve muitas dúvidas para escalar seu time. Além da contusão de Piazza,

que não o deixou treinar regularmente desde que voltou das férias, Tostão também esteve ameaçado de não jogar. Da mesma forma, Evaldo e Neco, que estavam com seus contratos vencidos, demoraram a entrar em entendimentos para as reformas. Só depois que a torcida exigiu a reforma do contrato de Neco, porque não estava gostando do seu substituto Murilo, é que os diretores deram aos jogadores o que eles estavam pedindo.

O técnico Orlando Fantoni concentrou 17 jogadores. Além dos onze titulares: Raul, Pedro Paulo, Vicente, Procópio, Neco, Zé Carlos, Tostão, Dirceu Lopes, Natal, Evaldo e Hilton Oliveira, estão na Toca da Raposa: Fazzano, Vitor, Piazza, Davi, Murilo e Rodrigues.

Piazza torcerá por Zé Carlos

Belo Horizonte (Sucursal) — É difícil a gente se resignar em ficar de fora desta melhor de três, mas infelizmente os médicos me pediram para não jogar se eu voltasse a sentir dores no treino de sexta-feira, e o jeito é torcer para que o meu substituto, o Zé Carlos, faça uma boa partida, para sermos tricampeões — disse Piazza, definitivamente sem condições para jogar esta tarde.

O zagueiro, nos últimos dias, tem sido um homem triste. Jogador-modelo do futebol mineiro, capitão do time do Cruzeiro e da última Seleção Brasileira, ele amarga as dúvidas do grau de sua contusão, coisa que, até mesmo, os médicos que o examinaram minuciosamente não puderam definir com precisão.

UMA HIPÓTESE

Quem está cuidando do tratamento de Piazza, depois que o jogador voltou de São Paulo, é o médico Carlos Grossi, que define assim a doença do jogador:

— O mais provável é que Piazza tenha uma neurite dos nervos adutores; mas a

varicosele, tão anunciada pela imprensa, é muito branda, não chega a atrapalhar o jogador — explicou o médico.

O tratamento mais aconselhável para o jogador —, segundo o médico —, é fazer quatro ou cinco infiltrações profundas de cortisona, uma em cada semana, e ficar de repouso. Em São Paulo, Piazza descansou quatro dias, fez uma destas aplicações, e já melhorou. Teve até disposição para treinar o tempo todo, quarta-feira e durante um tempo no coletivo de sexta. Acredita o Dr. Grossi que este é o único tratamento para recuperar Piazza rapidamente.

UMA ESPERANÇA

No vestiário, antes do treino, de cabeça baixa e medindo suas afirmações, Piazza vai contando:

— Acho que não tenho nada de grave, como andam dizendo por aí: não estou sentindo as dores de antes e já posso até treinar, apesar de ainda considerar temerário jogar. Estou me sentindo bem e vou treinar nestes próximos dias. Caso

sinta as dores, aí o jeito vai ser mesmo parar de correr e ficar de repouso.

— Por enquanto — continua Piazza — tenho de me conformar em torcer para que o Zé Carlos, apesar de ser um jogador com características mais ofensivas, possa jogar o dobro do que eu. Aliás, tenho palpite que o Cruzeiro reconhecera hoje a sua recuperação no futebol brasileiro. Tivemos, no ano que passou, uma série de adversidades, que fizeram o time decair. Mas agora, as coisas estão voltando ao seu lugar, e, para tudo se completar, só falta a minha cura — disse o jogador.

Piazza não gosta de comentar um jogo que ainda será realizado, mas não esconde que considera o Cruzeiro tecnicamente superior ao Atlético.

— Esta diferença técnica, o Atlético compensa com sua garra, que em dia de grandes jogos aumenta ainda mais. Mas, muitas vezes, esta vontade de vencer pode é atrapalhar, pois não há dúvida de que o Cruzeiro é um time com muito mais experiência em partidas decisivas — concluiu Piazza.

Vitória para Fantoni será sua afirmação como técnico

A vitória contra o Atlético, nesta melhor de três, não me dará apenas a satisfação de vencer, mas será a minha afirmação como técnico aqui no Brasil, já que voltei como supervisor e só por uma contingência é que passei a ser treinador — diz Orlando Fantoni, ex-jogador de vários clubes brasileiros e que somente na Venezuela, foi encontrar uma oportunidade de para se revelar como técnico, antes que o Cruzeiro o trouxesse para Minas.

— Neste jogo contra o Atlético — continua — o que nós não podemos fazer é correr com eles, pois assim estaremos aceitando o jogo adversário e levando desvantagem. A característica do time de Solich é a velocidade, aliada a bons valores. Por isso, o que nós temos de fazer é parar a bola, trocando passes curtos.

Estudo psicológico

Desde que assumi a direção técnica do Cruzeiro, comecei a educar psicologicamente os jogadores. O elemento era muito bom, o time tinha conjunto, mas estava mal. Perdia jogos fáceis, complicava-se nas partidas difíceis, como um time que ainda está se organizando. Havia alguma coisa errada, que os diretores não conseguiam descobrir — conta Orlando Fantoni.

Eu estava de fora, cumprindo minhas obrigações de superintendente do clube, mas observava tudo. Quando os diretores me perguntaram se eu gostaria de dirigir o Cruzeiro, porque Airton Moreira não estava bem de saúde aceitei o jogo, pois sabia onde estavam os erros. Tratei imediatamente de pôr ordem nas coisas, impondo mais disciplina e procurando elevar a parte moral, que estava em decadência — revelou.

Procurei incutir na mente dos jogadores que o ambiente no departamento de futebol precisava ser melhorado, que eles tinham de cuidar mais da parte física, que o Cruzeiro, com todo o prestígio que tinha alcançado depois de se sagrar campeão brasileiro, não poderia perder tão bisonhamente o campeonato mineiro. Esta previsão de fatalidade deu certo, pois os jogadores passaram a disputar cada partida como se ela fosse decisiva e conseguimos terminar o retorno junto com o Atlético.

Contra as datas

Orlando Fantoni, como Fleitas Solich, não gostou da marcação da data da melhor de três, que vai decidir o campeonato mineiro de 1967, para janeiro deste ano:

— Os jogadores ficaram muito tempo parados e não há tempo para recuperá-los fisicamente. Além do mais, o adiamento da melhor de três trouxe diversos problemas de contratos, que venceram no começo do mês. Por isso, acredito que nessas partidas, o time do Cruzeiro não vá render tudo aquilo que pode. Muitos jogadores estão com excesso de peso, outros se recuperam de contusões e alguns ficaram preocupados com a reforma de seus contratos. Teria sido muito melhor se esta decisão tivesse sido disputada antes das férias. Além de tudo isto, o Atlético descansou antes do Cruzeiro, porque saiu mais cedo do que nós da Taça Brasil.

Outro aspecto que deve ser levado em consideração — prosseguiu — é a transformação porque passa o nosso time. O zagueiro Vitor, inexplicavelmente, vem caindo de produção. Não tivemos tempo de estudar qual é o substituto ideal

para ele, já que nenhum dos nossos zagueiros reservas tem características de central. Ao contrário, todos eles são jogadores típicos para a quarta zaga.

— O jeito — continua o técnico do Cruzeiro — vai ser testar jogadores em plena melhor de três. Quero observar o Vicente no primeiro jogo. Se não der certo, podemos escalar Darci para a segunda partida. Estas improvisações de última hora estão prejudicando o rendimento do resto do time. No treino de quarta-feira, o time titular perdeu de 5 a 8 para o time reserva.

— Ainda há um outro problema — conta Orlando Fantoni — a ausência de Piazza. O meio-de-campo ideal para nosso time seria Piazza e Dirceu Lopes ou Zé Carlos e Piazza, mas nunca Zé Carlos e Dirceu Lopes. Zé Carlos é armador, destrói pouco, deve jogar na frente, mas, substituindo Piazza, ele tem de se adaptar. Acho que estou dando um pouco de azar no Cruzeiro, apesar do sucesso não conseguir armar o time que pretendo, por causa das contusões.

Questão é moral

— Este ano, com mais tempo, pretendo fazer muita coisa no Cruzeiro. Quero introduzir muita novidade que aprendi nos meus contatos. O ponto mais importante continua sendo a questão de moral. Ainda há uma revolução a ser feita neste time sob o aspecto moral. Prefiro não citar exemplos, pois roupa suja se lava em casa, mas este é um dos pontos em que vamos trabalhar mais — esclareceu.

OBSTÁCULOS



Raul e Procópio são barreiras que o Atlético terá hoje pela frente

Terço pode afastar o goleiro Hélio do jogo

Belo Horizonte (Sucursal) — O goleiro Hélio amanheceu ontem com o olho direito muito inchado por causa de um terço e é o grande problema para Fleitas Solich escalar o time que enfrenta o Cruzeiro hoje à tarde, pois o técnico ainda tem dúvidas entre os reservas Luisinho ou Mussula para jogar no gol do Atlético, se Hélio não tiver mesmo condições.

Os jogadores só saíram ontem da concentração na parte da manhã, quando foram até o Estádio Antônio Carlos para tomarem sol e fazerem exercícios recreativos. Fleitas Solich não deixa ninguém entrar no Hotel Taquaril, para que os jogadores do Atlético fiquem bem longe das manifestações da torcida e não seja influenciada pela euforia dos atletas quando gostem de comemorar as vitórias antecipadamente.

Depois de resolver o problema criado com a disposição do atacante Ronaldo, de não reformar contrato recebendo somente a quantia que o Atlético lhe oferecia, e ficar sabendo que Buião se recuperou da contusão, ganhando condições de jogo, o técnico Fleitas Solich tem agora um problema de última hora: o terço do goleiro Hélio.

Segundo o médico Haroldo Lopes Costa, o goleiro deverá ficar de fora do clássico de hoje, porque seu olho está bastante inchado, dificultando muito a visão do jogador. Hélio está fazendo tratamento com pomadas e foi o único que não tomou sol e nem participou do treino leve que os outros jogadores fizeram ontem cedo.

O técnico Solich convocou ontem o goleiro Mussula para

a concentração, já que só Hélio e Luisinho estavam na lista anteriormente. É provável que o técnico escale Luisinho, caso Hélio tenha que ficar de fora, ficando Mussula na reserva. Ninguém pode sair do hotel e os jogadores passam o tempo jogando baralho, tênis de mesa ou lavando seus carros.

Para que os jogadores concentrados tenham maior conforto, o técnico mandou que todos os juvenis que moram lá fossem transferidos para os quartos do Estádio Antônio Carlos. Solich levou para o hotel da serra do Taquaril os seguintes jogadores: Hélio, Luisinho, Mussula, Canindé, Vândor, Grapete, Décio Teixeira, Buião, Leil, Amauri, Ronaldo, Beto, Tião, Dilsinho, Roberto, Mauro, Silas e Adilson.

Promessa de Solich foi cumprida

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de manter o Atlético na liderança da primeira à última partida do campeonato mineiro, o velho técnico paraguaio Fleitas Solich, apesar da responsabilidade dos jogos da série melhor de três com o Cruzeiro, já se sente com a consciência tranquila pelo trabalho que realizou em sete meses no clube mais popular de Minas: quando foi contratado, prometeu levar o time ao primeiro lugar sem perder para o Cruzeiro, e conseguiu.

Dom Fleitas Solich, que continua o mesmo técnico sistemático da época do tri-campeonato do Flamengo, não conseguiu derrotar o maior adversário do Atlético em duas partidas, muito embora nas duas vezes que o enfrentou, a vitória estivesse mais a seu favor. Nos empates do turno e do retorno, Fleitas Solich teve em Laci, o pequeno ídolo da torcida, a sua principal arma. E nesta primeira partida da decisão, o técnico terá de mostrar sua capacidade de grande estrategista, planejando outra fórmula para furar o bloqueio do Cruzeiro, pois Laci estará de fora.

INÍCIO DE VITÓRIA

Fleitas Solich foi contratado pelo Atlético logo após o torneio Roberto Gomes Pedrosa, substituindo a Gerson dos Santos. Aproveitando a juventude dos jogadores e a experiência de Amauri — o único jogador contratado depois do torneio — o técnico procurou, desde o início, dar ao Atlético um padrão de jogo que fizesse o time concorrer com o Cruzeiro, na época ainda campeão brasileiro de futebol. E dizia: "Vou lutar para ser campeão. Não prometo vitórias sobre o Cruzeiro, um grande time, talvez o maior do Brasil, mas prometo chegar na liderança, no final do campeonato. Minha preocupação não é vencer o Cruzeiro; é ser campeão".

E aplicando várias táticas, como os lançamentos de Laci pela ponta-esquerda; de Amauri — meia-de-ligação — pelo centro da área; a velocidade e o poder de penetração de Buião pela ponta-direita; a vitalidade do

médio-de-apoio Vanderlei e a rigidez de uma defesa jogando na base da antecipação, Fleitas Solich conduziu o Atlético invicto durante 22 partidas, perdendo somente na oitava rodada do retorno para o Valério, por 2 a 1, numa partida complicada em que os times chegaram empatados aos 44 minutos e o Valério acabou vencendo com um gol aos 45.

AS DERROTAS DEPOIS

Mais três pontos preciosos perdeu o Atlético no final do campeonato: uma derrota para o Uberaba e um empate com o Vila, deixando assim que o Cruzeiro dividisse a liderança com ele, cada um com nove pontos perdidos. Para estes pontos perdidos Fleitas Solich tem a explicação:

"É um absurdo obrigar um time no Brasil a jogar três ou quatro partidas por semana; nenhuma equipe consegue manter o mesmo ritmo de jogo, tendo uma série de compromissos seguidos. Isto aconteceu com o Cruzeiro e até com um time que tem o rei Pelé. As derrotas são inevitáveis. Conheço, deu-se a mesma coisa: disputando a Taça Brasil e o campeonato mineiro, o time acabou perdendo jogos seguidos".

Além disso, Fleitas Solich tem outra reclamação a fazer, pois considera também um absurdo a decisão do campeonato mineiro ser realizada apenas quinze dias após as férias regulamentares dos jogadores.

As férias sempre prejudicam. O que os jogadores perdem em uma semana de férias, muito dificilmente conseguem recuperar em um mês de treinos. E agora, os dois times vão a campo com apenas 5 dias de exercícios físicos e uma semana de treino com bola. Ainda bem que, como nós, o Cruzeiro também não se apresentará nas suas melhores condições.

O técnico acha que, a partir deste ano, tudo irá melhorar, pois já se organizou um calendário oficial para o futebol brasileiro. O que considera difícil é o seu cumprimento, pois o Brasil é grande demais e apresenta as mais diversas condições de clima em diferentes regiões.

Belo Horizonte (Sucursal)

— Começa hoje à tarde, no Estádio Minas Gerais, a decisão do campeonato mineiro do ano passado, quando o Atlético e Cruzeiro fazem a primeira partida da melhor de três, que só pode ser realizada para depois das férias, mas que poderá marcar novo recorde de renda se não chover, e que será transmitida pela televisão para o Rio e São Paulo.

Por exigência dos dois clubes, o juiz será Armando Marques, auxiliado por Wilson Antônio Medeiros e Eraldo Gongora, que chegará pela manhã a esta Capital. Uma série de medi-

das de segurança foi tomada pela Polícia Militar para impedir a briga entre as duas maiores torcidas de Minas, e o Juizado de Menores proibiu a entrada de menores de sete anos no Estádio Minas Gerais.

Os times escalados para o jogo de hoje são os seguintes: Atlético — Hélio (Luisinho ou Mussula), Canindé, Vândor, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Beto e Tião. Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Vicente, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

Renda recorde

Para a primeira partida da decisão do campeonato mineiro, a ADEMG colocou à venda, desde quinta-feira, 106 535 ingressos que poderão render NCr\$ 312 350,00, ultrapassando o recorde de NCr\$ 272 mil conseguido na última partida entre os dois clubes no retorno do campeonato. Estão à venda 70 000 ingressos de arquibancadas, com os preços majorados para NCr\$ 3,00, 30 000 gerais a NCr\$ 1,00, 5 135 cadeiras numeradas a NCr\$ 10,00 e 1 400 cadeiras especiais a NCr\$ 15,00.

Como o Secretário de Segurança proibiu os torcedores de soltarem foguetes e bombas durante o jogo, desde ontem cedo diversos camelôs ficaram no centro da cidade vendendo doces, serpentinas, bandeiras e flâmulas. Pelo esquema de segurança do jogo, a Avenida Antônio Carlos depois do meio-dia terá somente mão única em direção à Pampulha e ao contrário depois do jogo.

Como a rivalidade entre as duas torcidas é muito grande, os torcedores do Atlético e Cruzeiro terão de entrar por portões determinados pela ADEMG, não podendo um cruzelense com a bandeira de seu time passar por um portão destinado aos atletas. Seiscentos policiais estarão encarregados de evitar os excessos dos torcedores e atender aos que passarem mal dentro e fora do estádio onde, além dos três departamentos médicos perto das arquibancadas e gerais que serão colocados também ambulâncias e brucutus da Polícia Militar.

GUERRA NOS DEGRAUS

Apesar de menos numerosa, a torcida do Cruzeiro, além de tentar ocupar uma parte do espaço sempre destinado aos torcedores atleticanos, vai procurar fazer mais barulho. O chefe da torcida cruzelense, vereador Aldair Pinto levará uma charanga com 150 músicos incluindo clarins tocados por soldados do Corpo de Bombeiros e uma banda de Pará de Minas.

O Atlético, entretanto, levará duas charangas, uma que ficará em frente à tribuna de honra e outra do lado normalmente destinado à torcida da América comandadas pelo chefe da torcida Vitor Bastos.

Por determinação do Juizado de Menores, somente meninos maiores de sete anos poderão assistir a partida e a partir das 10 horas da manhã duzentos ônibus estarão fazendo o transporte dos torcedores saindo do ponto tradicional da Avenida Santos Dumont.

Pela manhã, o Bispo Auxiliar de Belo Horizonte Dom Serafim Fernandes de Araújo que é Conselheiro do Atlético vai celebrar uma missa na capela do Estádio inaugurada no último domingo rezando pela paz durante todo o jogo, quando a torcida terá também oportunidade de ver a série de melhoramentos introduzidos pela ADEMG, inclusive a grama nova em que os jogadores vão pisar.

Clima de B. Horizonte é de sofrido silêncio

João Máximo

Belo Horizonte — No Aeroporto da Pampulha, dois meninos, de dez anos mais ou menos, discutiam furiosamente ante o olhar de espanto de uma guarda: um era Cruzeiro e outro torcia pelo Atlético. Esse simples fato pode levar o visitante — que aqui vem pela primeira vez, mesmo sabendo da paixão mineira pelo futebol — a supor que Belo Horizonte, às vésperas desta melhor de três, tem vivido em permanente clima de guerra.

— Domingo à noite — dizia um médico do pronto-socorro local — nosso plantão será outra vez agitado, tudo por causa do jogo.

A preocupação é, também, da Polícia, que mantém um dispositivo pronto para entrar em ação nos dias de grande clássico. O visitante, então, imagina que a partida de logo mais, seja nas discussões acaloradas como a dos dois meninos, seja nos bate-bocas de gente grande, será o tema obrigatório de todas as conversas. Mas chegando ao Centro da Cidade, percorre os bares, para nas esquinas, vai até um grupo que se junta ao lado de uma banca de jornais, apura os ouvidos dentro de um ônibus, puxa conversa com atleticanos e cruzelenses — e acaba constatando que, se há guerra, ela é mais fria do que se podia admitir a distância.

Surpreende e até mesmo intriga o modo como Belo Horizonte aguarda o jogo desta tarde. Todos garantem que a renda será excepcional, talvez um novo recorde, de modo que a falta de interesse pela decisão não serve para explicar a frieza do torcedor. Assim, é possível concluir que essa frieza é só aparente e não reflete o estado de espírito dos que estão, direta ou indiretamente, envolvidos no jogo.

O futebol mineiro cresceu muito — e isso já não é novidade. Mas cresceu dentro do campo, com o aparecimento de uma geração de talentos que tem em Tostão e Laci dois símbolos. Terá crescido, também, nas diheterias do seu estádio ou nos cofres de seus clubes, por onde passam ou ficam, a cada jogo importante, milhares e milhares de cruzelenses e atleticanos. E cresceu, ainda, do ponto-de-vista político, pois caminha para colocar-se, no futuro, lado a lado com Rio e São Paulo. Mas o torcedor — por tudo que se diz da paixão mineira pelo futebol —, ainda tem muito dos dois meninos que discutiam na Pampulha.

O visitante pode estar outra vez iludido, mas o seu contato com o torcedor mineiro, à véspera de um Cruzeiro x Atlético que deveria agitar ainda mais a guerra pelo título de 1967, sugere algo muito importante: é possível que, transformando em fria uma guerra quente, o torcedor mineiro tenha começado a crescer. Tornando-se humilde, passando a respeitar o adversário, adquirindo consciência de todas as implicações de uma melhor de três decisiva, admitindo-lhe todas as alternativas, começou a viver dentro de si aquilo que, de forma tantas vezes apaixonada e explosiva, extravasava em excesso.

O mineiro, hoje, sofre em silêncio — sofre e espera. Não substituiu por outros assuntos aquele que deveria ser o tema de suas conversas, pois também não fala na guerra do Vietnã ou no estado de saúde de Bláiberg. Prefere pensar na batalha que será travada esta tarde ou se preocupar com seu próprio coração, que também bate em compasso de susto. Só que o faz num humilde e sofrido silêncio.

O ROCHA DE PORTUGAL

Miriam Alencar

Trinta e dois anos, calmo, preciso — mas transmitindo um vibrante entusiasmo pelo cinema — Paulo Rocha age nas salas escuras de Portugal, apesar de mil dificuldades.



• caderno **B**
• espetáculo •

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO,
14, E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1968

Está no Brasil o diretor do cinema português, Paulo Rocha, considerado dentro e fora de seu país um dos mais importantes, ou mesmo o mais importante, pelas tentativas que tem feito para dinamizar o cinema em Portugal e vencer as barreiras que impedem a sua evolução.

Paulo Rocha é um jovem de 32 anos que estudou no IDHEC (Instituto des Hautes Etudes Cinématographiques), em Paris. Foi assistente de Jean Renoir em *Le Caporal Epingle* e percorreu vários países procurando ver o que há de melhor no cinema mundial. Seu primeiro filme, *Os Verdes Anos*, realizado em 1963, obteve o prêmio Opera Prima, em Locarno, e Menção Honrosa, no Festival de Cinema de Valladolid, além do Palenque de Ouro no Festival de Acapulco. Seu segundo filme, *Mudar de Vida*, já mereceu reportagens em jornais e revistas internacionais, onde se destaca o esforço de Paulo Rocha em dar um novo incentivo ao cinema de seu país, procurando integrá-lo no movimento do cinema novo surgido em todo o mundo.

Paulo Rocha veio ao Brasil a fim de participar da Mostra Internacional do Cinema Novo, que será realizada em São Paulo, a partir do dia 19, quando será exibido *Mudar de Vida*.

Na entrevista que nos concedeu, ele procura trazer um quadro da situação atual em que vive o cinema português, enfrentando problemas técnicos, artísticos e de censura. Fala também da necessidade de intercâmbio entre as cinematografias brasileira e portuguesa, que ampliaria o nosso mercado, pois nossos filmes ali entrariam com mais facilidade, como também daria um impulso ao cinema português, que se poderia expandir além de suas fronteiras.

VISÃO GERAL

— Portugal é um país que tem cinema quase desde Lumière. Cinema de ficção desde os primeiros anos do século. Durante o período do cinema mudo, filmes de qualidade foram produzidos, embora não se possa dizer que houve um movimento organizado para tentar tomar conta do cinema sob o ponto-de-vista cultural. A partir de 1930, apareceu um grande autor, Manuel de Oliveira, um cineasta quase genial, de grande independência e integridade, que em 37 anos de cinema só conseguiu fazer dois filmes, *Aniki-Bobé* e *Ato da Primavera*, além de cinco ou seis curtas-metragens. Isso nos mostra como é difícil fazer cinema em Portugal.

A partir de 1980, com o movimento do Cinema Novo, surgiu em todo o mundo, começou também uma série de tentativas em Portugal. Como nosso mercado é muito pequeno e os filmes novos dão prejuízo (mais de 50% do capital), não estamos conseguindo fazer mais do que um filme de Cinema Novo por ano. Mesmo assim, essa pequena produção deu para fazer recentemente um congresso com todos os filmes. Foi uma espécie de balanço dessa atividade de sete anos. No meio de sete filmes há pelo menos quatro importantes, o que é uma média mais elevada que em muitos países. Depois do primeiro filme, quase nenhum desses realizadores conseguiu fazer um segundo. Além de meus filmes *Verdes Anos* e *Mudar de Vida*, que tiveram sorte de conseguir projeção no estrangeiro, o Cinema Novo contribuiu para a consagração inter-

nacional de Manuel de Oliveira, chamando a atenção para o seu trabalho pioneiro e seus dotes de criador. Um cineasta novo que admiramos muito é Fernando Lopes, diretor de Belarmino, a história de um boxador, uma das melhores obras em cinema direto feita em qualquer país. Mas, após esta estreia admirável, há quatro anos, Fernando não consegue produtor para outro filme. Antônio de Macedo, diretor um pouco estranho, que apresentou seu filme, *Domingo à Tarde*, no Festival do Filme no Rio de Janeiro, é um artista de grandes qualidades profissionais e técnicas mas desligado da realidade portuguesa e da nossa cultura, fascinado pela avant-garde e pelo formalismo. Esses são os nomes principais.

Na curta metragem a atividade é maior. Antônio Campos, um amador da província (Leiria), fez no Algarve, sem um tostão, um média-metragem extraordinário, *Almadraba Atuneira*, que é cinema social de admirável qualidade, humana e plástica. Este filme, sobre os pescadores do atum, será talvez um clássico do cinema daqui a 50 anos.

Talentosos cineastas novos tentaram chegar à longa metragem através do documentário industrial e dos curtos para publicidade; mas é perigoso passar a vida filmando fábricas e estâncias de turismo. Muitos correm o risco de se perder filmando máquinas com lindos enquadramentos e em Eastmancolor. Esta é a situação em Portugal. Enquanto não mudarem os condicionamentos econômicos e legais que asfixiam o desenvolvimento do cinema português, não haverá possibilidade de fazer mais que um filme ou dois por ano, sérios e bem intencionados. É muito grave que um homem como Manuel de Oliveira, já perto dos 60 anos e um dos maiores artistas criadores de meu país neste século, corra sério risco de ficar com uma obra truncada, quase virtual.

PROBLEMAS DE PRODUÇÃO

— “As dificuldades atrás apontadas podem ser explicadas de maneira simples. Em média, a produção de Portugal não tem excedido os quatro ou cinco filmes por ano, predominando os de touradas e de fatos, com baixo nível técnico. Embora os custos de produção sejam muito baratos (uma média de 75 milhões de cruzeiros antigos), o mercado é dos mais pobres do mundo. O Estado de Israel, por exemplo, com um milhão e meio de habitantes, tem um mercado bastante superior. Vende-se 26 milhões de ingressos por ano, o que dá uma média inacreditável de dois ingressos e meio por pessoa, e uma receita bruta na bilheteria de sete milhões de dólares. Isso tem que ser dividido entre 400 filmes estradados anualmente.

Além disso, o mercado está completamente na mão dos distribuidores e das fitas norte-americanas, havendo ainda algumas italianas e francesas. As leis protegem fundamentalmente o cinema estrangeiro que encontra mais facilidade, e, ao que parece, paga menos impostos que o cinema português. Como os filmes “lá de fora” tratam os assuntos que nós não aparentemente alheios, não encontram em geral problemas por parte da censura. Se copiarmos um desses filmes estrangeiros, ponto por

ponto, mas situando-o em Portugal, ele provavelmente sofrerá cortes da censura. Esta é uma forma implacável de beneficiar os filmes importados em detrimento dos nacionais. Como nós somos obrigados a tratar de problemas pouco atuais, há uma falta de interesse por parte do público. Quando o cinema analisa um problema mais difícil, tem de fazê-lo de forma muito sutil, perdendo o filme o seu poder de impacto, e o público se cansa. Se nós tivéssemos algumas leis como as brasileiras... agora, por exemplo, é fabulosa essa ideia de controlar a venda de ingressos, concedendo prêmios ao público espectador, como se fosse uma loteria.

Na prática, nós não podemos saber quanto renderam os nossos filmes na distribuição e na exibição, e não será fácil fazer passarem leis que nos permitam conhecer as cifras exatas.

Além disso, há uma grande dificuldade em conseguir financiamento. Em Portugal, o subsídio dado pelo Estado, em 95% dos casos, é concedido a filmes que acabam saindo ruins, mesmo que os projetos sejam razoáveis; é uma espécie de série negra. Por seu lado, o cinema novo de Portugal é oficialmente ignorado. O nosso cinema viveu do espírito aventureiro e do gênio de um produtor invulgar, Antônio Cunha Teles, um Juscelino lusitano querendo construir Brasília. A custa de imaginação, conseguiu produzir muitos filmes e criou dívidas colossais... Este ciclo de sete anos de cinema novo repousa em grande parte em suas costas, sobre as dívidas que ele conseguiu criar. Agora, infelizmente, não consegue mais créditos... e vamos precisar abrir novos caminhos.

Muitos estão fazendo curtos de publicidade para obter recursos para os longos, é um processo muito demorado, até se reunir dinheiro suficiente para se realizar alguma coisa, e muitos acabam desistindo e ficam mesmo na publicidade, iludidos por essa falsa visão. Outra possibilidade seria a colaboração internacional, com cinemas sérios, mas é preciso cuidado. Por exemplo, co-produção com a França dá sempre errado, é um país muito rico, com critérios comerciais implacáveis, e que ignora os nossos problemas. Com o Brasil, apesar de tudo, há uma certa homogeneidade de preocupações culturais e até econômicas. Os produtores brasileiros trabalham com verbas não muito diferentes das nossas, e os critérios são semelhantes.

Em Portugal temos falta de atores. Eu, por exemplo, se vim buscar Geraldo Del Rei para ator principal de meu filme, *Mudar de Vida*, foi por admiração ao seu trabalho anterior, e pelo fato de não encontrar em seu país um ator com suas especiais características físicas. Isso deverá acontecer, suponho eu, ainda muitas vezes no futuro. No cinema brasileiro há um dinamismo de que necessitamos.

CINEMA BRASILEIRO EM PORTUGAL

— Nos últimos dez anos, os exibidores portugueses vêm acompanhando com grande dificuldade o desenvolvimento do cinema brasileiro. Praticamente, vimos apenas o

Pagador de Promessas e *Vidas Secas*, que não tiveram grande sucesso por deficiência de lançamento de um produto novo, num mercado dominado pelo cinema estrangeiro. Entretanto, há um grande mercado em Portugal à espera do cinema brasileiro, pois, enquanto os brasileiros notam diferenças em nossa língua, nós os entendemos sem qualquer dificuldade.

Não precisamos dublar ou legendar os filmes brasileiros, o que torna a sua difusão cômoda e barata.

No norte do meu país, uma campanha bem estruturada poderia levar estas obras a uma população que, devido à emigração, tem uma enorme simpatia pelas coisas brasileiras. Em Lisboa, junto ao público evolucionado, o terreno tem sido preparado pela crítica, que tem repetidas vezes exigido a presença do cinema novo brasileiro nas nossas salas. Há quem, na impossibilidade de ver o filme, conheça através do livro o roteiro de *Deus e o Diabo*, quase de cor. Revistas de cinema têm dedicado capas e números especiais aos novos cineastas brasileiros.

Vidas Secas teve um enorme sucesso de crítica em Lisboa, ganhando todos os prêmios do ano, e *Menino de Engenho* foi muito bem recebido no nosso festival de 1966.

Oto Lara Resende, atual Adide Cultural da Embaixada do Brasil, pretende apresentar entre nós uma Semana de Cinema Novo Brasileiro. Seria um dos maiores acontecimentos do ano, na vida cultural lisboeta, e viria reforçar ainda mais a enorme influência que têm entre nós Graciliano Ramos, Guimarães Rosa e João Cabral de Melo Neto.

É urgente a entrada em vigor do acordo cultural luso-brasileiro. O acordo de co-produção não incluído, com a sua ênfase no cinema como forma de cultura, seria um veículo ideal de ação e comunicação entre os dois países, e de irradiação no mundo.

Não sei bem o que pensam os brasileiros do Instituto Nacional de Cinema. Conheço algumas das leis principais, e no papel, pelo menos, parece-me um programa exemplar, que nos temos até tentado propor às autoridades portuguesas, para lhes servir de modelo. Há medidas que deveriam ser limitadas em todo o mundo. O cinema vive numa atmosfera imperialista, onde apenas dois ou três centros dominam o mercado mundial, por uma pura questão financeira. Só a retenção de parte dos lucros estrangeiros, para investir nos filmes nacionais, e a obrigatoriedade da sua exibição, poderá deter a ambição daqueles que pretendem o monopólio dos sonhos das platéias do mundo. Tudo isso são leis que nós, em Portugal, quase não sonhamos vir a ter.

Se as leis brasileiras forem aplicadas, não seria de estranhar que, com essas bases, o Brasil se tornasse, dentro de cinco anos, uma potência mundial em matéria de cinema, quando os seus jovens diretores amadurecerem um pouco mais.

A CARREIRA

— “Quanto à minha carreira, comecei em Paris, estudando e vendo filmes durante dois anos. Tive a sor-

te de fazer um estágio com Jean Renoir, uma das minhas grandes admirações. Depois consegui trabalhar um pouco com Manuel de Oliveira, que me ajudou a fixar-me na realidade portuguesa.

Em 1963 rodei meu primeiro filme: *Verdes Anos*, com uma equipe de gente ainda verde, que nunca havia trabalhado em cinema, excetuando-se o fotógrafo. Tudo correu bem, incluindo alguns defeitos que são naturais em se tratando de uma primeira experiência. *Verdes Anos* contava a vida de um jovem sapateiro que chega a Lisboa e não consegue se adaptar à vida de cidade grande, e acaba matando a namorada, tentando destruir-se a si próprio. Havia grande insegurança no personagem que não sabia o que fazer dos seus vinte anos, e talvez uma equipe profissional não obtivesse uma tal atmosfera de cumplicidade.

O filme foi premiado em Locarno com a Opera Prima e em Acapulco com um Palenque de Ouro. Começou assim a ser vendido para vários países. Senti então a necessidade de “envelhecer”, e a oportunidade de *Mudar de Vida* veio naturalmente. Conhecia desde a infância uma colônia de pescadores que, 40 quilômetros ao sul do Porto, num litoral de dunas movediças e diante de um mar implacável, conseguiu estabelecer-se e prosperar durante séculos. Isso graças a invulgares qualidades de força, poder criador, técnicas de trabalho em equipe, construindo enormes barcos de fundo chato e longuíssimos remos para 40 amadores, e usando habilmente os bois para puxar as redes e as embarcações. Foram ainda excelentes arquitetos em madeira, levantando belas casas montadas em pilotes.

A concorrência do porto de Matosinhos, com seus pesqueiros a vapor munidos de radar, deu um golpe mortal neste tipo de vida.

Antes que tudo desaparecesse, eu quis transmitir, pela imagem e pelo som, a memória e o exemplo dessa gente, sua lição de trabalho em equipe e de poder de invenção diante de uma natureza inimiga. Procurei ligar a história com a realidade de hoje. E como os jovens são obrigados a lutar na África, comecei a história com uma separação de um pescador e sua namorada. Com a separação ela se casa com o irmão mais velho, criando um drama familiar. Alguns anos mais tarde ele volta ferido, e roído de saudades. O passado não volta, e as suas tentativas de reaver a mulher amada e de se readaptar ao trabalho comunitário serão destruídas pela dureza da vida ambiente.

Desanimado, abandona o mar e se muda para uma região vizinha, de paisagem lacustre, silenciosa e solitária. Ai se apaixonará, em estranhas circunstâncias, por uma jovem operária de temperamento anarquista,

que o fascina pelo furor suicida que põe na defesa do seu direito de viver. Neste jogo, entre a fidelidade a um passado admirável, mas já morto, e a fuga para um futuro perturbante, entre a mulher do mar e a mulher operária, repousa a trama dramática do filme.

CENSURA EM PORTUGAL

— Filmes proibidos durante anos, e mais tarde liberados: *Um Rei em Nova Iorque*, *West Side Story*, *A Hard Day's Night* (o primeiro filme dos Beatles).

Filmes proibidos até hoje — é uma longa lista: quase todos os de Buñuel, Hiroshima, Acossado, *Le Mépris*, o clássico de Renoir, *La Règle du Jeu*, *A Aventura*, *Paths of Glory*, *La Dolce Vita*, *Vagas Estrélas da Ursa* etc.

Uma exceção: *Salvatore Giuliano*. África Adeus passou sem cortes. Assim se protegem os bons costumes e a civilização ocidental.

CINEMA NÓVO BRASILEIRO

— Não vi muitos filmes, mas várias obras me parecem importantes. Admiro muito o enraizamento cultural de Gláuber Rocha. Ser tão moderno, e ao mesmo tempo, buscar sua origem no romanceiro popular nordestino, faz de *Deus e o Diabo* uma obra fascinante. Como português, sinto-me agradecido diante da comovedora beleza que atinge a nossa língua nas falas do cego cantador.

Criação importante me parece também a fotografia do Nordeste, em *Vidas Secas*, *Os Fuzis* e *Deus e o Diabo*. O rigor e a segura descarnada das imagens trouxeram ao cinema mundial uma matéria visual inteiramente nova, adequada a tratar a miséria sem miserabilismo. É uma fotografia moral, muito longe da fotografia tropical, com que sonham os estrangeiros distraídos.

Gostei também muito de *Menino de Engenho*. É um filme de uma beleza grave, preciosa, viscontiana.

As máquinas de propaganda dos países ricos querem reduzir os trópicos a um décor exótico para marionetes grotescas. O cinema e a imprensa mundiais querem reduzir o México aos muchachos playeros da Noite de Iguana. É uma visão imperialista que sente a necessidade de diminuir, de provar uma espécie de incapacidade original do homem latino-americano.

Em *Menino de Engenho*, todos os seres e sentimentos lembram pedras duras e cristalinas, têm uma dignidade e um esplendor que vem da raiz, e são um ato de justiça.



Mudar de Vida



Geraldo del Rei e Isabel Rute, em Mudar de Vida

prédio administrado pelo sistema global PAR é prédio que não tem nenhum problema

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

- Seleção e Controle de Empregados
- Assistência Jurídico-Fiscal
- Previsão de Despesas

*** PAR PREDIAL E ADMINISTRADORA RESNIKOFF LTDA.**

Rua do Ouvidor, 130-9.º andar
Tels. 22-9435-32-1675-52-1677

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão — Ansiedade
Tensão — Insônia — Músculos
Problemas Sexuais de fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL

PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO

IMP INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO

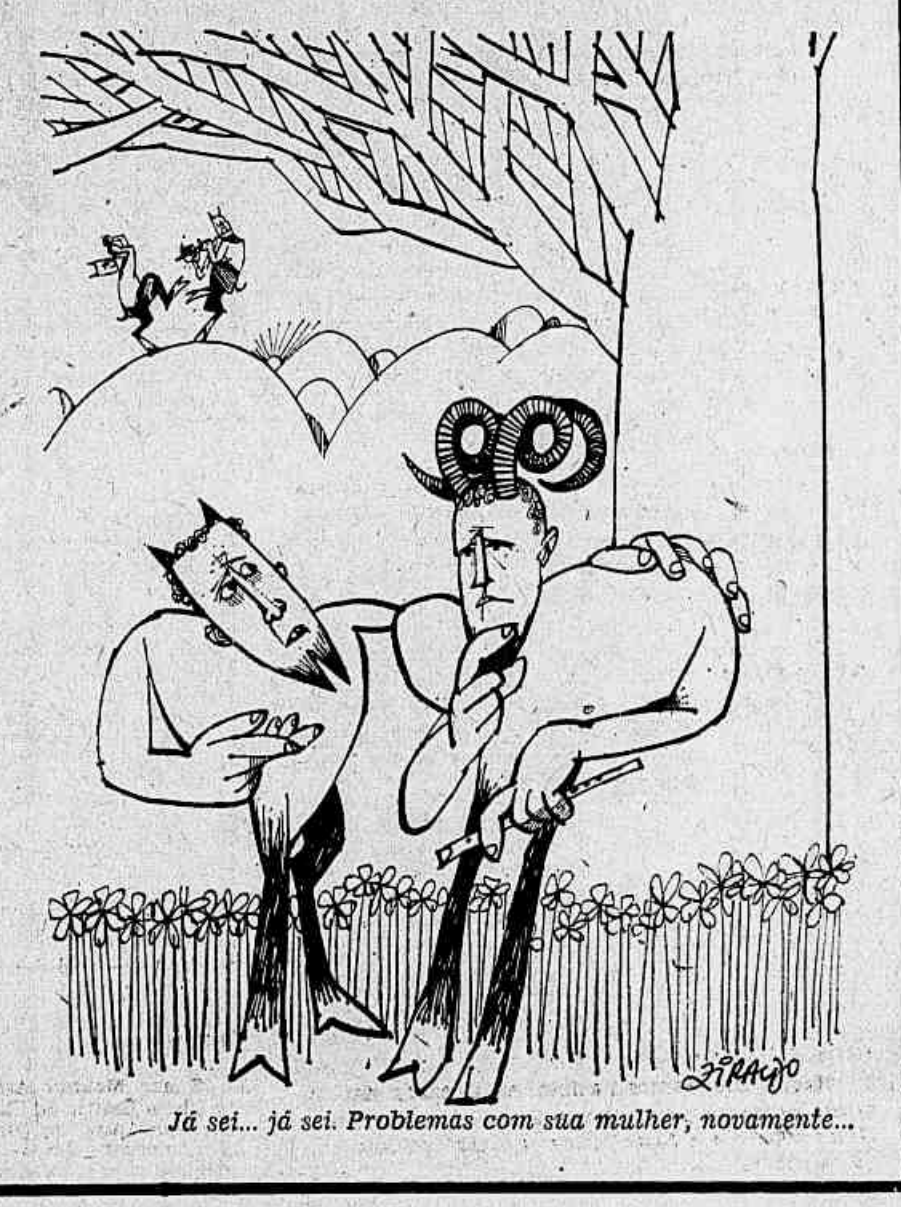
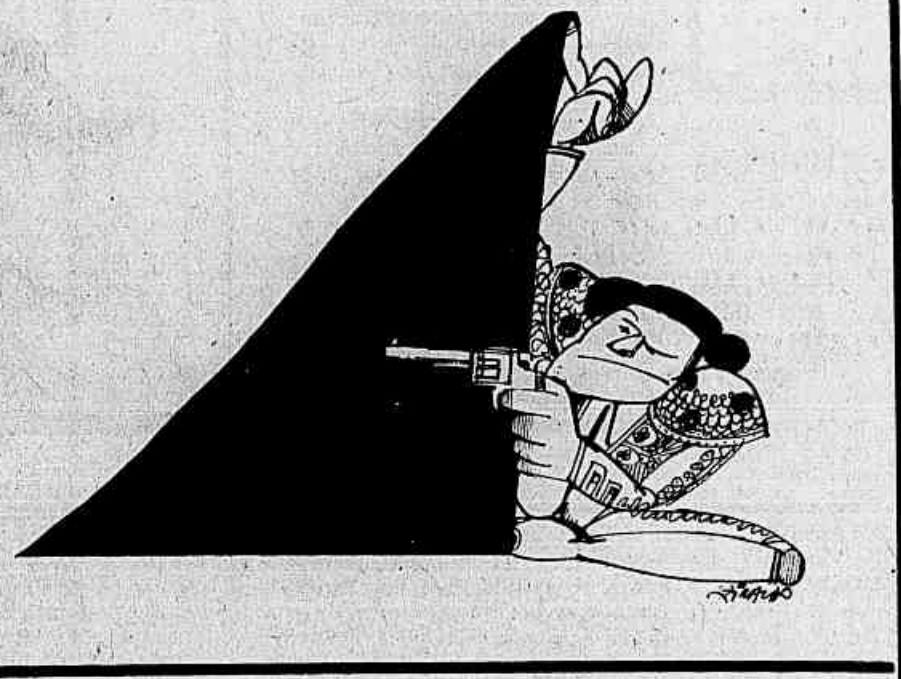
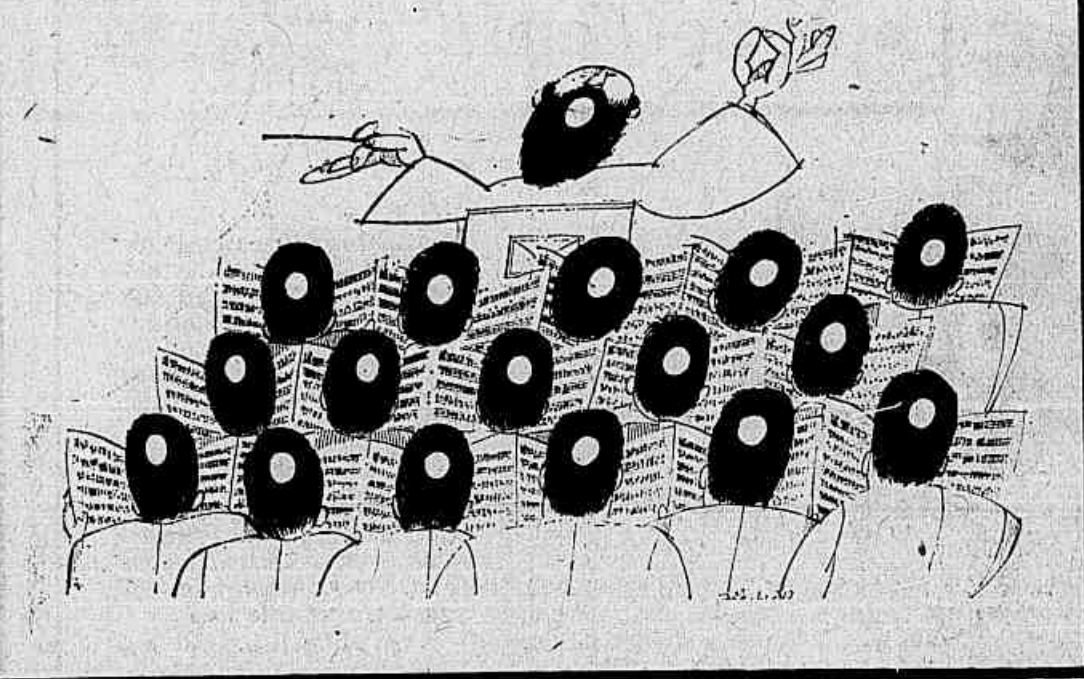
EQUIPE DE MÉDICOS E PSICÓLOGOS

João Ludolf Reis
Maurício Schueller Reis
Humberto Cabral de Souza
Nasru Kheyama
Crispim M. de Lima
Teodoro Jorge Carneiro
Jorge Toledo

CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 590,
Cof. 2.005 — Telefones:
22-5777 — 22-5144

CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

HOJE: ZIRALDO ZEM ZERÓI



• A SEMANA MUSICAL •

R.M.

Se o carioca quiser mesmo manter-se um pouco em contato com a música, deverá tomar seu carro — ou nosso ônibus — e fazer o que costumam fazer, no verão, os europeus: viajar. Viajar para Teresópolis onde continua o XVIII Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, ou para Curitiba onde há o IV Curso Internacional de Música do Paraná. O clima das manifestações de Teresópolis é de grande animação entre os muitos participantes matriculados, que acorrem de Porto Alegre, São Paulo, Curitiba, Santos, Campinas, Goiânia, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Vitória, Niterói, João Pessoa, Recife, Natal, Fortaleza e até da Argentina. O alojamento dos alunos está situado no 1.º andar da futura Escola Profissional. A semana que hoje começa será dedicada a um Festival de Música Brasileira, com a participação da Orquestra Sinfônica Nacional sob a batuta do maestro Alceu Bocchino.

Com o Próprio do Espírito Santo, de Osvaldo Lacerda, apresentado em primeira execução mundial, foi realizado sábado, na Igreja Bom Jesus, o I Concerto de Música Coral do IV Festival de Música de Curitiba; o Círculo Pró-Música daquela cidade, com a soprano Clarice Gay de Miranda, o tenor Pedro Boesso e os Meninos Cantores de São Luís participaram do concerto, que era promovido pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação. Autoridades civis, militares, diplomáticas e eclesiásticas estiveram presentes. Com o Próprio, foi executado também o Ordinário da Missa Santa Cruz, de Lacerda, com constâncias melódicas em que se destacaram o Alleluia em estilo capira e o Benedictus, modinha elevada ao plano sacro. No II Concerto foi apresentado o Conjunto Coral de Regina. Entre as numerosas manifestações da semana entrante, há um concerto sinfônico regido por Eduardo Guarnieri, solista Fernando Lopes; música renascentista com o Coral do Instituto Italo-Brasileiro de São Paulo; e finalmente um concerto de câmara com obras de Casella, Chausson e Brahms.

Para o carioca que não quiser viajar, as possibilidades são apenas as seguintes:

HOJE DOMINGO, às 10 horas, Concerto da Juventude, da Rádio Ministério da Educação e TV Globo; na primeira parte, Conjunto Música Antiga, de Borislav Tschardow em obras de Jarzebski, Byrd, Haendel e um anônimo inglês. Na segunda, OSN e maestro Chlêo Goulart na Abertura dos Mestres Cantores, de Wagner, Serenata para Cordas, de Alberto Nepomuceno, Noite no Monte Calvo, de Mussorgsky, Pizzicato Polca, de J. Strauss, e Os Prelúdios, de Liszt.

QUARTA-FEIRA dia 17, às 18 horas, no Auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha — Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar — a prof. M. L. Priolli pronunciará uma conferência sobre Bach e sua época, com ilustrações musicais de Marilena Aguiar, Ronaldo Miranda e o Conjunto Camerarte sob a regência de Cardoso Campos. E é só.

CICLO DE COMPOSITORES ALEMÃES PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DO GRUPO JOVEM DA MÚSICA

Com a conferência Bach e a Suíte teve início, no dia 10, o Ciclo de Compositores Alemães, primeira realização do Grupo Jovem de Música, patrocinada pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha. O Ciclo consta de doze conferências ilustradas musicalmente, ao vivo, sobre os principais compositores alemães, desde J. S. Bach. As conferências, em sua maioria, são feitas e ilustradas por alunos e professores da Escola de Música da UFRJ, realizadas todas as quartas-feiras, às 18 horas, no auditório do IOBA — Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar. A entrada é franqueada ao público. O programa, à disposição dos interessados no Instituto Cultural Brasil-Alemanha, é o seguinte:

No dia 10, tivemos Bach e a Suíte, conferência a cargo de Ronaldo Miranda e Miriam Rocha Pitta; 17/1/68 — Bach e sua Época, pela prof. Maria Luíza de Matos Priolli; 24/1/68 — O Cravo Bem Temperado — prof. Hélio Benevides Soares; 31/1/68 — Bach e Jazz — prof. Maria de Lourdes Sekeff; 7/2/68 — Haendel — Cirlei Soares Moreira; 14/2/68 — Beethoven e a Sonata — prof. Nail Cavalcanti Lucas; 21/2/68 — Schumann — prof. Henriqueta Rosa Fernandes Braga; 6/3/68 — Brahms — prof. Domingos Azevedo; 13/3/68 — Mendelssohn — prof. Elza Lakschevitz Xavier de Assunção; 20/3/68 — Wagner — prof. Ricardo Tacuchian; 27/3/68 — Hindemith — Edino Krieger; 3/4/68 — Música Contemporânea — Jorge Antunes.

As ilustrações estão a cargo de Aida Cuba, Sônia Maria do Nascimento Correia, Tais, Marques, Conjunto Camerarte (regido por Cardoso Campos), Marilena Nunes Aguiar, Cibeli Cardoso Reynaud, Inaura Correia da Silva, Maria Elisabete C. Lucas, Marina Correia de Guamá, Nelson Melin, Maria Consuelo de Oliveira, Marçal Romero, Artur Duarte, Luis Antônio Giani, Nelsinho Belchior dos Santos, Jaceguai Lins, Edson Lopes Elias, Jaime Ferreira, Maria Teresa Peixoto, Marília Pinto, Valdomiro A. Santos, Elza Muller, entre outros.

O QUE PRETENDE O GRUPO JOVEM

O Grupo Jovem de Música surgiu de um movimento entre estudantes da Escola de Música da UFRJ, no intuito de despertar nos jovens o gosto pela música erudita, que geralmente não é aceita no seu meio pela precariedade do ensino musical, feito por métodos os mais antiquados. Isso não quer dizer que o Grupo pretenda dedicar-se exclusivamente ao setor da música erudita, embora este seja o seu principal objetivo. Está nos planos do GJM a realização de concertos, recitais, palestras ilustradas, debates, pequenos festivais de música, popular e erudita etc...

Dois estudantes da Escola de Música idealizaram o Grupo Jovem: Ronaldo Miranda e Miriam Rocha Pitta. Os dois, com a colaboração do maestro Américo Cardoso Campos, planejam o Ciclo de Compositores Alemães, que se iniciou sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

INAUGURANDO UM APARTAMENTO

"Say Who You Are pode não ser a melhor peça em cartaz em Londres, mas é certamente a mais engraçada. Para qualquer um com senso de humor, esta peça oferece a noite mais despreocupada, mais feliz que se possa passar em Londres. É uma receita de alegria, e eu ri até os meus olhos ficarem cegos de lágrimas."

Foi com estas palavras que Harold Hobson, o crítico do Sunday Times, saudou em agosto de 1965 a estréia, no Her Majesty's Theatre em Londres, da comédia de Keith Waterhouse e Willis Hall, cuja versão brasileira intitulada O Apartamento poderá ser vista no Teatro Serrador a partir de amanhã. Eva Procter encarregou-se da adaptação, e o espetáculo é mais uma produção e direção do atual arrendatário do Teatro Serrador, Antônio de Cabo, que desta vez acumulou também as funções de cenógrafo.

Vestindo modelos da Boutique Saint-Tropez, Leina Krespi e Diana Morell estarão habitando esse animado apartamento, ao lado dos galãs Celso Marques e Rubens de Falcão.

A dupla Waterhouse-Hall, bastante conhecida na Inglaterra, foi responsável pela bem sucedida adaptação cênica do romance Billy Liar, de autoria de Keith Waterhouse; esse mesmo romance deu também margem a uma versão cinematográfica, que se acabou transformando num dos mais comentados filmes ultimamente produzidos na Grã-Bretanha.



A RODA COMEÇA A GIRAR

O Diabo e o Anjo da Guarda se unem para transformar Benedito da Silva em Ben Silver, ídolo da música popular. E aí que começa a Roda-Viva, que já deu samba e agora dá peça, sempre pela mão competente de Chico Buarque de Holanda.

O espetáculo estréia depois de amanhã, terça-feira, no Teatro Princesa Isabel, e traz ainda a garantia da direção de J. O. S. Celso Martinez Correia, que volta a trabalhar em conjunto com Chico Buarque (Chico fez a música para Os Inimigos, de Gorky, que o Teatro Oficina mostrou no Rio).

Na cenografia, outro nome que garante o empreendimento — Flávio Império, que tem assinado alguns dos melhores trabalhos do Oficina. No elenco, Antônio Pedro, Heleno Prestes, Marieta Severo, Paulo César Peréio, Flávio São Tiago e muitos figurantes.

Roda-Viva tem ainda, é claro, músicas de Chico Buarque de Holanda, várias paródias de canções já conhecidas. Um grupo de músicos de São Paulo está encarregado da execução, sob a direção musical de Carlos Castilho.



AQUELES QUE NÃO PODEM PARAR

É pouco provável que qualquer profissional do teatro brasileiro venha a ganhar, pelo seu trabalho durante a temporada de 1967, tantos prêmios quantos caberão a Plínio Marcos, o autor de Quando as Máquinas Param, que está sendo apresentado no Teatro Jovem. Os prêmios já começaram a chover em cima do talentoso autor-revelação: já no próximo sábado ele estará recebendo, na Sala Cecília Meireles, o seu Golfinho de Ouro que lhe foi atribuído pelo Conselho Executivo de Teatro do Museu da Imagem e do Som pelo conjunto de sua obra lançada em 1967; e também a Associação Paulista de Críticos Teatrais elegeu Plínio Marcos como o melhor autor nacional do ano.

Além de Plínio Marcos — que não somente escreveu Quando as Máquinas Param, mas também se encarregou da encenação — a produção conta com a colaboração de um outro premiado: o ator Luis Gustavo, que acaba de receber da APCT a laurea destinada ao ator-revelação do ano. Conhecido não só em São Paulo como também no Rio, através de novelas de televisão, Luis Gustavo está tomando agora o seu primeiro contato pessoal com a plateia carioca.

E ao lado de Luis Gustavo está a graciosa e excelente atriz Miriam Mehler, cujos ótimos desempenhos em Pequenos Burgueses e Andorra estão bem gravados na memória dos espectadores cariocas.

LEA MARIA



Charlotte Ford: das mais bem vestidas



Faye Dunaway: bela e elegante



Princesa Alexandra de Kent



Lynda Johnson Robb: a nona mulher mais bem vestida do mundo

AS MAIS BEM VESTIDAS

A Primeira-Dama dos Estados Unidos, Lady Bird Johnson, foi cancelada, este ano, da lista das 12 mulheres mais bem vestidas do mundo. No ano passado ela alcançou a quinta classificação, se bem que desta vez tenha uma de suas filhas representando a família presidencial. É que Lynda Robb, recém-casada, foi a nona colocada.

A lista em questão é uma das mais bem formuladas. Quem escolhe as campeãs da elegância no mundo são os editores de moda das maiores publicações norte-americanas.

A lista, que se refere ao ano passado:

- Mrs. Wyatt Emory Cooper.
- Mrs. Amanda Burden, filha de uma outra mulher mais bem vestida: Mrs. William Paley.
- Mrs. Charlotte Ford, filha mais velha de Henry Ford II, ex-mulher do armador grego Niarchos.
- Mrs. Harilaos Teodoracopolus, de solteira Betty Pickering, ex-modelo de modas. Uma bela mulher.
- Mrs. Angier Biddle Duke, mulher do Embaixador dos Estados Unidos na Espanha. Uma personalidade alegre, uma mulher de meia-idade, mas especialmente elegante.
- Princesa Lee Radziwill.
- Lauren Bacall, atriz, veterana da lista. E com razão.
- Mrs. Henry Ford II, segunda mulher do magnata de Detroit.
- Mrs. Charles Robb — a filha do Presidente.
- Mrs. Ronald Reagan, mulher do Governador da Califórnia.
- Princesa Alexandra de Kent, que é Mrs. Angus Ogilvy, prima da Rainha Elizabeth II da Inglaterra. Única europeia a participar da seleção.
- Faye Dunaway, a bela atriz do filme que é a sensação nos Estados Unidos e na Europa, Bonnie e Clyde. Tomem nota do nome dessa moça, que será um dos modelos da moda e da beleza no ano de 68. É um tipo sensacional.

Nos outros anos, gente famosa, como a Princesa de Mônaco, a Duquesa de Windsor, a Rainha Sirikit da Tailândia, Mme. Hervé Alphand, Merle Oberon, foram apontadas. Hoje, são consideradas ou ultrapassadas ou hors-concours em matéria de bem vestir.

QUANTO CUSTA O CARNAVAL

As arquibancadas da categoria turística, para assistir ao desfile de escolas de samba, custam, este ano, NCr\$ 60,00. As populares, NCr\$ 25,00. No Municipal, o convite individual está marcado nos NCr\$ 120,00. O camarote atinge o preço de NCr\$ 5 mil. Cada mesa colocada no foyer, NCr\$ 1 mil (para quatro pessoas). No Municipal, os preços são esses, com direito a cela (que nem sempre chega), e fora consumação de bebidas.

Em Mangueira, nos ensaios, uma cerveja está custando a bagatela de NCr\$ 1,50. A Mangueira, segundo os especialistas, deve estar faturando mais que o Bateau, em noite de festa.

O Iate cobra NCr\$ 60,00 por sócio que quiser ir ao Baile do Haval, no dia 9. E NCr\$ 100,00 por convidado de sócio.

O Copacabana não venderá convites avulsos. O preço da mesa: NCr\$ 720,00.

No final, fazendo as contas, um casal que quiser brincar razoavelmente o carnaval, incluindo fantasia e miudezas carnavalescas, deverá gastar por volta dos NCr\$ 2 mil. Que não podem ser pagos pelo Dinner's.

O BIQUINI

Um dos mais sensacionais biquinis que se tem visto, nesta temporada, na praia defronte ao Country, é o de Teresa Sousa Campos. Bem pequeno, com uma argola de metal de cada lado.

O VOO

O industrial Roberto de Andrade tem novo hobby: uma cadeirinha voadora, que, se acionada a motor, sobe a muitos mil metros de altura. Por enquanto, Roberto está praticando sem motor — apenas com a hélice do engenho, que permite subir quatro metros. A cadeira é norte-americana e já há gente pensando em patentear-la aqui, no Brasil.

PSICODELISMO

Tudo, hoje, é psicodélico. Até os paqueras anônimos encontraram nessa área o mais moderno eloquio para as moças que passam na rua: "Você é psicodélica, menina."

SHOPPING

Mick Jagger continua fazendo compras. Estêve duas vezes na Rastro, comprando tamancos de praia. Quando entrava, as moças da loja colocavam seu disco na vitrola e Mick escolhia, comprava e dançava ao som de suas próprias canções.

PRECOCIDADE

Bauermeister, professor de natação em Munique, para tirar o medo das crianças dentro da água, tem por princípio começar a ensinar seus alunos desde os quatro e cinco meses de idade.

MORAL

Como a mini-sala está proibida nas faculdades francesas, as garotas usam uma barra postiga que é retirada numa fração de segundo, à saída das aulas, quando vão encontrar os namorados.

LOTAÇÃO ESGOTADA

Raquel dos Santos Jacinto, encarregada das reservas de mesas para o carnaval do Copa, anuncia: o Golden Room e o Salão Nobre já estão com sua lotação esgotada.

REFORMA

A luz tem estado acesa até altas horas da noite na sala de Edson Franco, no Ministério da Educação. É que os planos de reforma administrativa do MEC deverão estar concluídos até o fim da próxima semana.

PLÁSTICA

O cirurgião plástico Altamiro Rocha Oliveira passou os meses de abril e maio em Roma, operando mulheres da alta sociedade local. É que a plástica que fez em Mimi Sironi — viúva do maior pintor muralista italiano, Mário Sironi — foi das mais bem sucedidas. Em 12 dias, Mimi estava circulando, sem sinal da operação.

Como ela embarca para Roma por estas dias, ofereceu jantar aos amigos cariocas no restaurante Via Appia.

TEM NÃO TEM

Pouca gente está acreditando que Miriam Makeba venha ao Rio, apenas convidada através de telegrama. Cogita-se, inclusive, para que a cantora não deixe de vir, de enviar um emissário especial carioca, para apanhá-la, colocá-la no avião e trazê-la.

GIGANTE

O baleão nobre do Teatro Municipal será transformado em gigantesco camarote, para o baile de carnaval. Lá, ficarão os convidados dos Castejã, que vêm de Paris. Todos eles estarão uniformizados, com a mesma fantasia — que ainda não se sabe qual será.

HOJE

Serginho Bernardes começa hoje a filmar o seu primeiro longa-metragem. Na casa de D. Leonor Ribeiro dos Santos, que fica sobre a Praia do Pepino, no Joá. A mansão pertenceu ao Barão de Werther.

ENCURRALADO

Mick Jagger continua atraindo centenas de adolescentes para a frente do Copa, às 24 horas do dia, na esperança de vê-lo sair ou entrar. O cantor dos Rolling Stones já quase não sai do quarto, acurado pelos fãs. Dizem que certa publicação ofereceu uma soma astronômica aos frequentadores da piscina do Copa para conseguir uma entrevista com Mick.

TURMA DE 20 ANOS

Amanhã, no Salão Imperial do Palácio Rio Negro, haverá uma cerimônia que comemorará, sob a Presidência do Marechal Costa e Silva e do Chanceler Magalhães Pinto, os 20 anos de existência do Instituto Rio Branco. Haverá uma chamada simbólica dos alunos que se formaram na carreira — há 20 anos. E também a entrega dos diplomas dos que se formaram na turma de 67.

AMANHÃ

Também amanhã, na Nunciatura, outra cerimônia expressiva: a entrega de condecorações ao Vice-Presidente, ao Chanceler, ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, ao Chefe da Casa Militar da Presidência, ao Secretário-Geral do Itamaraty e ao Chefe do Cerimonial do Itamaraty, oferecidas pelo Papa Paulo VI.

Foi durante a visita do Cardeal Cicognani ao Brasil — quando trouxe a Rosa de Ouro — que essas condecorações foram decididas.



— Gostaria de saber como me descobriram.

(charge de LAN)

NOVELA

O ator Maurício Arena, noivo de Maria Beatriz de Sávia, recebeu jornalistas, em Nova Iorque, para anunciar que as suas relações com a princesa estão estremitadas: "Eu gosto muito de repetir o que Garibaldi dizia: 'Se você me ama, deve seguir-me.'"

"Se Maria Beatriz precisa de mim, eu casarei com ela. Mas eu não sigo nenhuma mulher. Eu sou homem."

E depois, com ares latinos: "No meu país, são os homens que escolhem e casam com as moças. Não são as moças que casam com os homens."

Para Maurício, o Rei Umberto está sendo "um pai cuidadoso, que quer saber exatamente com quem sua filha vai casar". E ele nega que todo esse romance seu com a princesa esteja-lhe adiantando, do ponto de vista promocional, em função de sua carreira de ator. "Antes de tudo começar, eu tinha duas propostas para filmar. Agora, não tenho nenhuma". Mas Maurício está em Nova Iorque justamente para

gravar um disco. E ao que parece, tem muitas propostas em estudo.

Maurício, no final das contas, irritou-se com o pedido que o Rei fez à filha: esperar um mês antes de se decidir a casar com o ator. Beatriz quis saber. O mês terminou ontem. Maurício viajou de Nova Iorque para Roma. "E agora, sou eu quem pede um mês para pensar se ainda quero casar com ela".

De qualquer forma, casem ou não casem, Maurício diz que fez um grande favor à noiva: "Ensinei-a a viver como um ser humano e não como a filha de um Rei".

ADIADA

A estreia de Lee Bouvier, a irmã de Jackie Kennedy, na televisão (uma telenovela baseada no filme Laura) foi cancelada. O motivo: no mesmo dia — quarta-feira que vem — e à mesma hora, o Presidente Johnson falará através de uma cadeia de televisão a todo o país.

A estreia de Laura foi adiada para o dia 24.

PICADINHO

• No Chajet Suisse, jantando, três donas da noite: Agueda Filho (Nino), Mário Fritoli (Caneção), Cláudio Dubini (Bee Fin).

• No restaurante colonial do Hotel Glória, almoçando, sozinho, o Ministro Gama e Silva (cuja residência, no Rio, é o Glória). Em mesa oposta, Válder Moreira Sales.

• Duzentos e cinquenta turistas franceses e cem da África do Sul já confirmaram suas reservas no Glória, para aqui passar o carnaval.

• O tema da comédia musical de Chico Buarque, que estreia amanhã, com o título Rode-Viva, um alerta aos ídolos populares contra

as máquinas de televisão pelas quais são envolvidos.

• Abel e Suli Drummond receberam para a casa, depois do espetáculo de estreia de Oh! Oh! Oh! Minas Gerais. Os Drummonds são mineiros e tios da atriz Regina Reis, que integra o elenco da peça.

• Luís Linhares, o ator, voltou com longas barbas, depois de um mês passado em Marabá, na Amazônia, onde esteve filmando.

• Na quinta-feira passada, no encontro informal do Terrasse, o convidado foi o Governador Negrão de Lima que, disse, construirá grades no Campo de Santana, onde haverá locais para venda de livros, barracas de flores e exposição de pintura.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

NOTAS FRÍVOLAS

1. Os botequins da Zona Sul estão repetindo a manobra do ano passado: já não vendem cigarros Hollywood, nem água mineral, nem Coca-Cola. O objetivo declarado é conseguir maior parcela de lucro nas vendas.

Para o consumidor, o "não tem" dá vontade de responder com um bom murro no olho. Sente-se que a Cidade está entregue aos exploradores do povo, e que estes já não têm medo de nada.

2. Chico Buarque de Holanda inventou um passatempo irreverente, mas inofensivo. Rodeado de amigos, no Antonio's ao entardecer, disca um número qualquer e vai dizendo:

— Queira desculpar. Aqui é o empresário do Caetano Veloso. Ele me deu esse número e pediu que eu deixasse qualquer recado com a senhora. O telefone foi escolhido ao acaso, em desespero de causa, pois ele ainda não tem residência fixa no Rio... Então, minha senhora, eu lhe pediria o seguinte: caso o Caetano telefone, peça a ele que embarque imediatamente para São Paulo...

Por mais incrível que pareça, os cariocas aceitam com naturalidade esse recado. Eu mesmo tive oportunidade de discar para o número. Atendeu uma voz bonita e serena de moça. Falei:

— Por favor... Aqui fala o Caetano Veloso...

— Ah! — exclamou ela.

— Olha, é para o senhor seguir agora para São Paulo... Somos ainda uma Cidade hospitaleira, inocente e prestativa.

3. Por falar em Chico, estou meio assombrado com a popularidade desse rapaz. Tenho visto mulheres de todas as idades perderem a fala diante dele. Isso gera uma solidão desconfortável, esmagadora para um garoto. De vez em quando ele fica triste e diz:

— Você precisava ficar lá em casa algum tempo para ouvir os telefonemas que recebo. Olha, eu adoro crianças, mas até as crianças ultimamente me deixam meio amolado. Porque criança é assim: "Chega tímida, pede um autógrafo e depois sai dando risadinhas guaitas. Essas risadinhas, francamente... Não me acostumo."

4. Para terminar, uma notícia assustadora: os maridos estão voltando. Jovens senhoras já mais do que separadas, e em pleno namoro com novos pretendentes, ficam de repente nesta situação constrangedora: o falecido quer voltar. Para os quase ex-futuros, essa revelação abre um grande buraco, no qual se precipitam entontecidos.

Conhecidíssimo paquerador dessa praça, depois de entregar o coração a uma linda garota, quase sofreu um enfarte ao ser-lhe dito que o ex-marido da moça estava na porta dela, com mala e tudo.

O jeito foi anunciar oficialmente o noivado, com jantar, champanha, sogra e tudo o mais.

SOCILA

CURSOS INTENSIVOS

de VERAO

Duração 1 mês

Matérias separadas:

- Maquillage
- Etiqueta
- Andamento
- Vestuário

Inscrições abertas

Av. Copacabana, 1.120

3.º andar

LUSTRES

ULTIMOS DIAS!

Descontos até 50%

Novíssimos modelos europeus

Facilitamos o pagamento

| | |
|------------------------|--------|
| 3 luzes, de 140,00 por | 70,00 |
| 4 luzes, de 170,00 por | 85,00 |
| 5 luzes, de 200,00 por | 100,00 |
| 6 luzes, de 220,00 por | 110,00 |

S. SIMON

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar

Visite-nos sem compromisso

"PERSONA" A SALA VIVA.

Ely Azeredo

O êxito extraordinário de *Persona* — a garantir ainda muitas semanas em cartaz — é o primeiro acontecimento importante da programação de 1968. Impossível explicar com o lamentável título brasileiro (Quando duas Mulheres Pecam) — que enfatiza de modo a confundir o espectador a atração amorosa de Alma (Bibi Andersson) por Elizabeth (Liv Ullmann) — a aflição de público. Em seu 27.º filme, Ingmar Bergman sintetiza alguns dos temas essenciais de sua filmografia de forma absolutamente moderna e comunicativa. A confusão (que pseudo-gêntios nativos e alienígenas julgam essencial para o impacto e para exprimir as perplexidades de nosso tempo) não encontra guarida. Como em *Blow Up*, de Antonioni, e *A Mulher da Areia*, de Teshigahara, a carga subjetiva de *Persona* se transmite limpidamente, sem prejuízo para sua complexidade. Nesses mestres, a ambiguidade não é um blómbio ou um álbi: ela impregna as criaturas em tela, faz-se canis, traduz-se numa ação que nos leva à reflexão através do choque e do insólito. Nem o sueco, nem o japonês ou o italiano carregam a resposta para as dúvidas de seus personagens. O seu engajamento é a vivência da dúvida, audácia de colocar em tela suas experiências de vida e de expressão cinematográfica do mundo, a fim de que cada espectador procure a sua verdade.

A afirmativa de que cada um vê o que quiser em *Ano Passado em Marienbad*, de Alain Resnais, é desnaturação de uma verdade básica do cinema moderno (não necessariamente nouvelle vague, cinema nouveau, cinema nuevo, cinema novo...), uma verdade quem em *Marienbad* tem um carro-chefe, ainda que não sua obra-prima exemplar: um filme é uma forma aberta à participação criativa do espectador. Um exercício de liberdade. Como observou Resnais: "Gosto de propor ao espectador as mesmas perguntas que proponho a mim mesmo. E nas respostas que dou, ponho tudo o de que disponho como elemento de informação. Eu e ele estamos numa igualdade de conhecimento. Nesta exploração, nós nos encontramos sempre no mesmo estágio de elucidação. Autores, personagens e espectadores sabem a cada momento exatamente o mesmo. É para nós o meio de reencontrar um público ativo, que cria um movimento dramático constante no interior de uma ação aparentemente estática. Consegue-se uma sala viva: é isso o que procuramos. Para nós, é isso o respeito ao público."

Os recursos insólitos usados em *Persona* — imagens quase subliminares de fração de segundo, abertura e encerramento com os carões do projetor que apendem e apagam, cinegrafia de película arrebatando em meio a uma sequência, presença da câmara em cena em meio a uma construção cinematográfica de despojamento e rigor clássicos — são a última demonstração de que a arte de Bergman chegou ao ponto cobigado pelos mais ambiciosos e participantes artistas. Nada mais evidente do que o desejo de não envolver, não hipnotizar o público através da magia das imagens de um filme tão provocador de reações subjetivas do que a proclamação de que é apenas um filme, uma obra de ficção, uma experiência pessoal em forma de experiência pública — algo que deve ser assistido criticamente e não ingerido. Não obstante, mesmo quando a treva absoluta ocupa a tela, na interrupção da projeção, permanecemos em intimidade com o filme, o choque-surpresa apenas reitera como nós somos *Persona*. (Lembrando Chaplin: somos — como o mentiroso que se projeta na parede-tela, enigmático — de certo modo crianças que tateiam na escuridão e que se alegram quando chega a luz). *Persona*, isto é, máscara. Das múltiplas sugestões desse maravilhoso filme, talvez a capital seja a de que todos nós procuramos nossa própria identidade. Como tantos momentos anteriores da obra bergmaniana (por exemplo: *Noites de Circo*/Gycklarnas Afton — a fuga impossível ao mundo descomprometido e associal do circo) *Persona* acusa a máscara que oculta a face, aponta o temor que esta nos inspira e a atividade que é a representação. E indica que a condição sine qua non da legítima participação é o levantamento da máscara, a coragem de encontrarmos, ainda que horrorizados, a identidade que não se apresenta em nossos documentos civis e que traímos todos os dias com a palavra, desnaturando a comunicação e matando a vida.

Escolha com segurança sua carreira ou Curso (Engenharia, Medicina, Clássico, Científico etc.). Use as mais modernas técnicas psicológicas. Faça

TESTES VOCACIONAIS

sob a direção do Psic. Prof. SIMON LIU (Reg. Psic. MEC 995), que dirige equipes especializadas no Rio, em S. Paulo e em Campinas.

Atende, também, a Orientação Psicológica para ajustamento pessoal, familiar, escolar etc.

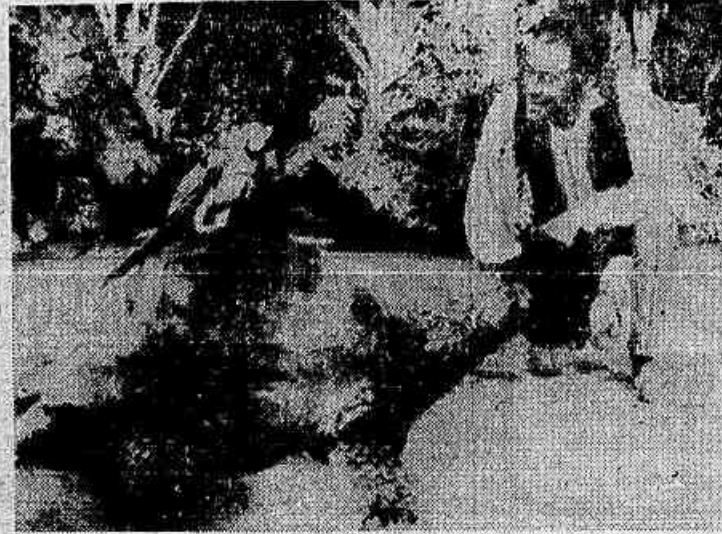
Informações sem compromisso, por carta ou pessoalmente, Rua Evaristo da Veiga, 35, conj. 506, das 16 às 20 horas. (P)

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M.A.



Tom Courtenay é um dos generais



Rex Harrison é o Doutor Dolittle

A NOITE DOS GENERAIS The Night of the Generals

O assassinato de uma prostituta em Varsóvia oferece provas suficientes à Inteligência Alemã e ao Inspetor Frances Morand de que "o criminoso é um maniaco sexual, que, durante a ocupação alemã, agiu na Polónia e em Paris. A suspeita recal sobre três generais: Von Seydlitz, Kahlenberge e Tanz, que exerceram importantes funções durante a guerra.

Ficha técnica: Produção de Sam Spiegel. Direção de Anatole Litvak. Adaptado para o cinema por Joseph Kessel e Paul Dehn. Música de Maurice Jarre. Co-produção Horizon-Filmsonor. Em Panavision-Technicolor. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joanna Patten, Philippe Noiret. Dist. Columbia. No Odeon.

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE Doctor Dolittle

Doutor Dolittle é um veterinário que cuida dos animais com tanto zelo, a ponto de falar com eles em suas línguas. Com isso, vai aos mais distantes pontos do globo, levando a sua medicina.

Ficha técnica: Americano. Produção de Arthur P. Jacobs. Direção de Richard Fleischer. Roteiro de Leslie Bricusse, baseado numa história original de Hugh Lofting. Música de Leslie Bricusse, regida por Lionel Newman e Alexander Courage. Fotografia de Robert Surtees, ASC. Desenho de Produção de Mario Chiari. Efeitos fotográficos especiais de L. B. Abbott ASC, Art Cruickshank, Emil Kosa Jr. e Howard Lydecker. Diretores artísticos Jack Martin Smith e Ed Graves. Títulos criados por Don Record. Produção em Todd-Ao. Cór de Luz. Com Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley, Richard Attenborough, Peter Bull, Muriel Landers, William Dix, Geoffrey Holder, Portia Nelson. Distribuição Fox. No Palácio.

NÃO FAÇA ONDA Don't Make Waves

Um professor sofre um acidente causado por uma bela italiana, que passa a cuidar dele. Essa atitude desperta ciúmes em seu namorado, que é casado, e que passam a ser justificados com o interesse que a moça passa a sentir pelo professor e vice-versa. Muitas situações cômicas se sucedem.

CINEMA EXTRA E.A.

Excelente roteiro extra, no qual é de interesse exiguo apenas Gilda programado em nome da Associação Brasileira de Cinemas de Arte (cujo nome não deveria ser usado para promover um cinema).

O ÓDIO É CEGO (No Way Out),

Ficha técnica: Americano. Produção de Martin Ranshoff. Direção de Alexander Mackendrick. Roteiro de Ira Wallach e George Kirgo. Adaptação de Maurice Richlin, da novela de Ira Wallach. Fotografia de Philip H. Lathrop. Música de Vic Mizzy. Canção de Jim McGuinn e Chris Hillman. Sequência de saltos dirigida por Leigh Hunt. Em Panavision e Metrocolor. Com Tony Curtis, Claudia Cardinale, Sgaron Tate, Robert Webber, Joana Barnes, David Draper. Dist. MGM. No Pathe, Metros e Circuito.

FLASHMAN Flashman

Um cientista, depois de descobrir um soro que torna as pessoas invisíveis, é assassinado por um gangster, que se apossa de sua fórmula. Para combatê-lo, surge o heróico Flashman, que esconde a verdadeira personalidade de um nobre inglês.

Ficha técnica: Italiano. Produção da Zenith Cinematográfica. Direção de J. Lee Donan. Em Eastmancolor. Com Paul Stevens, Claudie Lange, John Heston, Micaela Cendali. Dist. Famafilms. No Riviera, Asteca, Drive-In Lagca.

CÓDIGO-117 SABOTAGEM ATÔMICA A Tout Cœur à Tokyo

Uma misteriosa organização tenta vender ao Departamento de Estado norte-americano uma arma secreta. Diante da recusa, uma base americana situada no Pacífico é destruída. Entra em ação Hubert Bonisseur de la Bath, o OSS 117, para combater a quadrilha.

Ficha técnica: Co-produção franco-italiana. Direção de Michel Boisrond. Baseado no romance de Jaen Bryce, adaptado por Terence Young e Pierre Focaud. Diálogos de Marcel Mithois. Música de Michel Magne. Em Eastmancolor e Francoscope. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Jitsuko Yoshimura, Jacques Legras, Valery Inkijhoff, Henri Serre. Dist. Condor Filmes. No Condor (L. do Machado).

JOHNNY TEXAS Johnny Texas

Johnny Liston, acusado injustamente de assassinato, cumpre 12 anos de prisão. Em liberdade, volta a sua cidade para descobrir o verdadeiro assassino e fazer justiça.

Ficha técnica: Italiano. Dirigido por Albert Cardiff. Em Eastmancolor e Techni-

de Mankiewicz. Terça, 18h15m, na Maison de France.

A AVENTURA (L'Avventura), de Antonioni. Quinta, 21h, no Cine Clube da Hebraica (Niterói).

OS PASSAROS (The Birds), de Hitchcock, sexta, no Paissandu, às 18h 30m, 20h30m, 22h30m.

cope. Com Anthony Steffen (Antonio de Teffé), John Garko, Erika Blanc, Charles of Angel. Dist. Paris Filmes. No Ópera, Rio Regência, S. Pedro.

O VALE DO MISTÉRIO Valley of Mystery

Um avião cai em plena selva. Diante das poucas chances de salvamento, cada passageiro revela sua verdadeira personalidade, deixando aflorar seus dramas.

Ficha técnica: Americano. Produção de Harry Tateiman. Direção de Joseph Leytes. Roteiro de Richard Neal e Lowell Barrington. Com Richard Egan, Peter Graves, Harry Guardino, Joby Baker, Julie Adams. Dist. Universal. No Capitólio e circuito.

CLINT O SOLITÁRIO

Clint Harrison é obrigado a matar, deixando depois mulher e filho abandonados com sua fuga.

Ficha técnica: Só diz que é da Roma Filmes, em Technicolor, e com os atores George Martin, Marianne Koch e Fernando Sancho. Nada mais. UCB. No Vitória, Ricamar, Miramar e Carioca.

REAPRESENTAÇÕES

O Cinema Alaska vai apresentar um Festival de filmes realizados em Hollywood nos anos 40, estrelados por Errol Flynn. Será um filme por dia:

2ª e 3ª-feiras: O Intrépido General Custer (They Died with their Boots On), de Raoul Walsh, com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Anthony Quinn; 4ª-feira:

O Gavião do Mar (The Sea Hawk), de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Claude Rains, Brenda Marshall; 5ª-feira: Capitão

Blood, de Michael Curtiz, com E. Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone; 6ª-feira: A Estrada de Santa Fé (The Santa Fe Trail), de Michael Curtiz, com

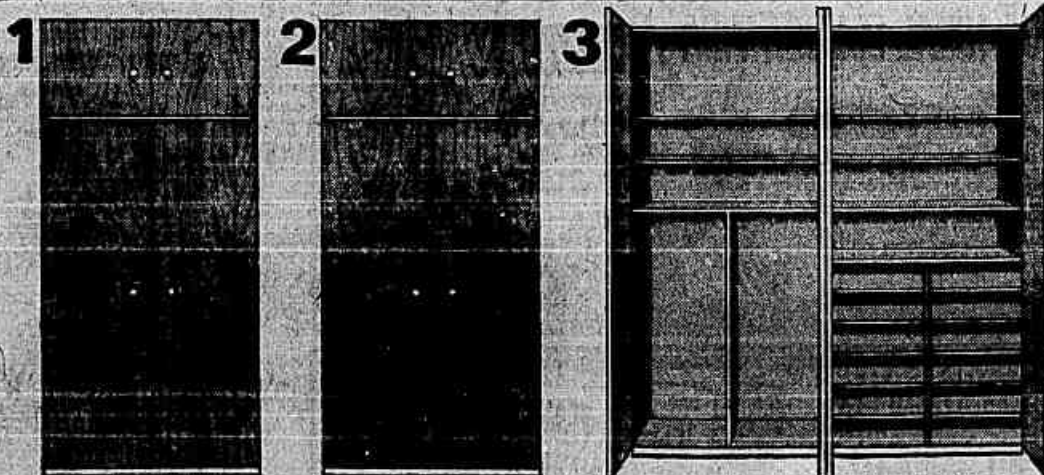
Errol Flynn, Olivia de Havilland, Ronald Reagan; sábado e domingo: As Aventuras de Robin Hood (Adventures of Robin Hood), de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone.

Golpe de Mestre a Serviço de Sua Majestade Britânica (Golpo Maestro al Servizio di Sua Maestà Britannica) — Italiano, dirigido por Michele Lupo. Com Richard Harrison, Adolfo Celi, Margaret Lee. Dist. Condor Filmes. No Condor (Copacabana), Plaza, Olinda e Mascote.

SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO (Sommarnattens Leende), de Bergman. Quinta, em sessões contínuas, Tijuca-Palace.

GILDA (Gilda), de Charles Vidor. Amanhã, 20h e 22m, no Alaska.

o armário que guarda tudo e v. compra um a um MODULADO MEGASOM



O dormitório completo Megasom é revestido de Formica em vários padrões de madeira de lei e todo modulado — V. compra só o que precisa!

De extremo bom-gosto. Essencialmente práticos. Absolutamente versáteis. Adaptam-se a qualquer espaço em qualquer tipo de casa ou apto. E você compra modulados MEGASOM um a um. Encostados formam um armário embutido espetacular.

MOVEIS MEGASOM
Ind. e Com. Ltda.

Onde V. encontra Móveis Modulados Megasom: MESBLA • SEARS-Bolafo • CASA GELLI-Copacabana • B.MUTILIDADE PARA O LAR-Pça. Onze, 248 • A EXPOSIÇÃO • CASSIO MUNIZ • SOCIMA-7 de Setembro e Madureira • A. BRASIL MELLO- Av. Mam de Sá, 343.

A Noite dos Generais, com um elenco famoso e dirigido por Anatole Litvak, e Doutor Dolittle, com uma bela história, são os mais destacados lançamentos da semana. Ambos vieram cercados de grande publicidade e deverão manter-se em cartaz durante longo tempo.

Nas reapresentações, uma semana praticamente dedicada a Errol Flynn, que reviverá seus momentos de glória no cinema, na década de 40. Cláudia Cardinale volta nesta semana ao lado de Tony Curtis, numa comédia filmada nos Estados Unidos; Flashman, que aparece como justiceiro, e o agente 117, caçam bandidos. Johnny Texas é mais um western da península, com Antônio de Tefé de mocinho. Quanto a Clint, o Solitário, só informa a distribuidora que o filme fica em pé de igualdade com Os

Brutos Também Amam (Shane), o que sinceramente duvidamos. Além disso, nada mais acrescentam, nem direção ou restante da ficha técnica, numa visível falta de interesse para com a imprensa e o público.



Acontece que estamos reabrindo (com melhoramentos que merecem ser aproveitados) e já estamos oferecendo:

33 apartamentos
Salão de Festas
Bar-Lunchonete
Sauna-Cachoeira
Lago-Barcos
Cavalos-Charretes



DIÁRIO CASAL C/CAFÉ
NCR\$12,00

Cozinha Internacional à la Carte

HOTEL FAZENDA da GRAMA

KM. 107
ANTIGA RIO-S. PAULO
Reservas:
R. Teófilo Ottoni, 74-2º
Tel.: 43-7529 - Rio



no coração
de
Copacabana

RUA BARATA RIBEIRO, 181
TEL. 37-0103

BIG BOWLING

- (CENTRO DE DIVERSÕES)
- 16 pistas automáticas
- estacionamento
- ar condicionado
- som estereofônico
- bar

MATINÉES INFANTIS E JUVENIS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS

"Não faça onda"

Beije logo!

tony curtis
claudia cardinale
panavision metrocolor

5ª FEIRA

PATHE METRO MAUR
HOJE
PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO!
COLORIDO

CANTINFLAS
Sua Excelência
5ª FEIRA
HORARIO 12-4-6-8-10-12
SAO LUIZ

HOJE!
PARA A GAROTADA!
Extra!
COMO FOI FILMADO O
Grand Prix
pelo **CINERAMA**
cine HORA
DESDE 10 HS
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL * TEL. 527707

Frequente
RIVOLI
COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FORÇA
CASINO ROYALE

HOJE
4ª Semana
O GRANDE CAÇADOR
MICKY PLUTO DONALD PATETA
COMPLEMENTO NACIONAL

CLINT
O SOLITÁRIO
NÃO HAVIA MAIS RAPIDO E CERTeiro DO QUE
WESTERN DE ALTA CATEGORIA
ROMA FILMS
GEORGE MARTIN
MARIANNE KUCH
FERNANDO SANCHO

COMO É QUE VOCÊ TEVE ESSES FILHOS TODOS QUE EU NÃO PERCEBI?

ANUSKA
manequim? ou mulher?

| LUIZ SEVERIANO RIBEIRO | |
|-------------------------------|--|
| LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ | |
| SAO LUIZ (Tel.: 25-7679) | "UMA ROSA PARA TODOS" (Continuação) com Cláudia Cardinale e Nino Manfredi Impróprio 18 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10,00hs. Este filme será exibido até 4ª-feira, dia 17. |
| VENEZA (Tel.: 26-5843) | "SUA EXCELENCIA" (Lançamento) com Mário Mattos e Sonia Infante. Impróprio 10 anos - às 1,20 - 4,00 - 6,40 e 9,20hs. Este filme estará em exibição a partir de 5ª-feira, dia 18. |
| PALACIO (Tel.: 22-0838) | "POSITIVAMENTE MILLIE" (Continuação) com Julie Andrews e Gavin. Impróprio 10 anos - às 4,00 - 6,40 - 9,20hs. |
| NIAN (Tel.: 36-6114) | "UM CAMINHO PARA DOIS" (Continuação) com Audrey Hepburn e Albert Finney. Impróprio 18 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10,00hs. O Cinema Palácio exibirá este filme até 4ª-feira, dia 17. |
| ROXY (Tel.: 36-6245) | "O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE" (Lançamento) com Rex Harrison e Samantha Eggar. Censura livre - às 3,00 - 6,00 e 9,00hs. Este filme estará em exibição a partir de 5ª-feira, dia 18. |
| ODEON (Tel.: 22-1508) | "GRAND PRIX" "SUPER CINERAMA" (Continuação) com James Garner e Eva Marie Saint. Impróprio 10 anos - às 3,10 - 6,15 - 9,20hs. |
| MADRID (Tel.: 48-1184) | "GIGANTES EM LUTA" (Continuação) com John Wayne e Kirk Douglas. Impróprio 10 anos - 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs. |
| STA ALICE (Tel.: 38-9993) | "O VALE DO MISTÉRIO" (Lançamento) com Richard Egan e Julie Adams. Censura livre - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs. |
| CAPITOLIO (Tel.: 22-6788) | "CLINT, O SOLITÁRIO" (Lançamento) com George Martin e Marianne Kock. Impróprio 14 anos - 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs. |
| LEBLON (Tel.: 27-7605) | "GAROTA DE IPANEMA" (Continuação) com Márcia Rodrigues e Adriano Reis. Censura livre - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs. |
| TIJUCA (Tel.: 28-5513) | "NÃO FAÇA GUERRA, FAÇA O AMOR" (Lançamento) com Catherine Spaak e Philippe Loret. Impróprio 14 anos - às 3,00 - 5,00 - 7,00 e 9,00hs. |
| VITÓRIA (Tel.: 42-9020) | "A CONDESSA DE HONG-KONG" (Lançamento) com Marlon Brando e Sophia Loren. Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00hs. |
| RICA (Tel.: 37-9932) | |
| MIRAMAR (Tel.: 47-9881) | |
| CARIOCA (Tel.: 28-8178) | |
| COPACABANA (Tel.: 57-5134) | |
| AMÉRICA (Tel.: 48-4519) | |
| REX (Tel.: 22-6327) | |
| IMPERIO (Tel.: 22-9348) | |

PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 150 PAISSANDU
3*5.20*7.40*10
HOJE
UM FILME QUE BATEU TODOS OS RECORDES DE BILHETERIA EM PARIS!
TODO FILMADO EM ISRAEL
nunca aos Sábados
UM GATOR QUE SERVA A SENHORA DO ANO
ROBERT HIRSCH
4ª Semana
APLAUSOS UNANIMES
CENSURA LIVRE

Amãnhã
RICAMAR MIRAMAR CARIOCA
COPACABANA
PRIMEIRO ATÉ 16 ANOS COMPLEMENTO NACIONAL

MAIS DECEM MIL PESSOAS JÁ APLAUDIRAM!
HOJE
2-4-6-8-10
AMERICA ALAMEDA
2-4-6-8-10
Amãnhã
2-4-6-8-10
COPACABANA AMERICA
2-4-6-8-10
4ª FEIRA
TEOPOLITANA
2-4-6-8-10
COLISEU
2-350-540-730
8 920 HS.
GAROTA de IPANEMA
UM FILME QUE É UMA CANÇÃO
AS CORES DO RIO EM EASTMANCOLOR
MÁRCIA RODRIGUES
ADRIANO REIS
ARAUJO COLASANTI
JOSÉ CARLOS MARQUES
E ainda a participação de CHICO BUARQUE DE HOLANDA, NARA LEÃO, TAMBA QUARTETO, RONNIE VON, MPB-4, QUARTETO EM CY, BADEN POWEL e muita gente que você conhece.
PRODUÇÃO SAGA FILMES
DISTRIBUIÇÃO: DIFILM
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

PAULO JOSE LEILA DINIZ
EDU CORAÇÃO DE OURO
um filme de DOMINGOS OLIVEIRA
NORMA BENGELL
AMILTON FERNANDES
especial de ZIEMBSKY
DIA 22 JANEIRO
OPERA
PRIMA DA BATA DO LIVIO BRUNI
e grande circuito

TODOS OS CRÍTICOS CONCORDAM
O Melhor filme
DE INGMAR BERGMAN
"Quando Duas Mulheres Pecam"
Persona
3ª Semana DE ÊXITO!
BRUNI BRITANIA
COPACABANA LUIVIO BRUNI
ALVORADA

Hoje - sessão Coca-Cola
ERRADO PRA CACHORRO
☆☆ com JERRY LEWIS ☆☆☆
exclusivamente às 7,20 horas

TIJUCA PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214
2-4-6-8-10 HORAS
ANDRÉ CAYATTE
CONFISSÕES DE UMA MULHER CASADA
JACQUES CHARRIER
MARIE-JOSE NAT
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

2ª Semana
DO MAIOR WESTERN DOS ÚLTIMOS ANOS!
DESBRAVANDO O OESTE
KIRK DOUGLAS • MITCHEM • WIDMARK
LULA ALBERTO
KAYEEN • ASTOR
SALLY FIELD
MONTY PANAMA

5ª FEIRA
HORARIO 3-6-9 HS.
PALACIO
Fones 22-6833
20th Century-Fox
VOCÊ NUNCA VIU NADA IGUAL EM SUA VIDA!
REX HARRISON
SAMANTHA ANTHONY
EGGAR
RICARD ATTENBOROUGH
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
O Fabuloso DOUTOR DOLITTLE
(DOCTOR DOLITTLE)
PRODUZIDA EM TODD A-O
COM DE LANE
PRODUÇÃO ARTHUR P. JACOBS
MONTAGEM DE ROBERT FLEISCHER
MEDO, TERROR E MORTE OS ACOMPANHAM
em
O VALE DO MISTÉRIO
(VALLEY OF MYSTERY)
RICHARD EGAN - PETER GRAVES
HARRY GUARDINO - JOBY BAKER
LOIS NETTLETON - JULIE ADAMS
FERNANDO LAMAS
Direção de JOSEPH LEYTES
Produção de HARRY TITELMAN
UM FILME UNIVERSAL
CENSURA LIVRE

O FILME MAIS DISPUTADO DE TODAS AS TEMPOS!
ÁFRICA ADEUS!
4ª Semana
AMANHÃ
BRUNI COPACABANA
BRITANIA
SAO BENTO
SANTA ROSA
SANTA ROSA
SAO JOAO
LUIVIO BRUNI

A revista GAM — Galeria de Arte Moderna — está completando seu primeiro ano de vida. Embora contra todos os prognósticos pessimistas — aquela certeza de que uma revista especializada em arte nunca vai para adiante — a única publicação brasileira de artes plásticas tem resistido a tudo e já podemos garantir que é uma realidade, pois, de um primeiro número modesto, foi-se alastrando em novas conquistas, até chegar ao número duplo 9-10 e o número 11 (este já incluindo capa e algumas páginas em cores).

Para o público que acompanha de longe a evolução da revista, voltado somente para a regularidade ou irregularidade de sua

GAM —
ÓRGÃO OFICIAL
DAS
ARTES PLÁSTICAS

saída, pode ser que o fato de a GAM completar um ano de existência diga pouca coisa. Entretanto, nós, que estamos mais ligados aos bastidores do mundo artístico brasileiro, compreendemos bem o esforço, ou mesmo o heroísmo do jornalista Claudir Chaves e de sua equipe para manter viva essa iniciativa.

GAM, podemos afirmar, tornou-se uma revista digna de respeito, conquistando um público certo e fiel. A categoria de seus colaboradores, entre os quais Clarival do Prado Valadares, Elias Kauffman, Mário Pedrosa, José Roberto Teixeira Leite, Ferreira Gullar, Mário Barata, Antônio Bento, Frederico Morais, Flávio Marinho Régio, Augusto Rodrigues, Pedro Manuel, Flávio de Aquil-

no, Quirino Campofiorito, Jorge Amado e outros, dificilmente poderia ser melhorada. Essa tornou-se, portanto, a mais completa publicação de artes plásticas no Brasil.

Muito feliz a iniciativa do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em aproveitar a oportunidade da primeira data natalícia de GAM, para prestar-lhe uma homenagem no dia do encerramento da retrospectiva de Lasar Segall.

O acontecimento está previsto para amanhã, às 18 horas, numa festa que será não somente da revista, mas do público que vem prestigiando as artes plásticas brasileiras.

A.M.

Sears

Espetacular Venda Branca



JOGO DE CAMA SOLTEIRO
 Em algodão, 1 lençol e 1 fronha.

De 18,50 **15,00**

JOGO DE CAMA CASAL

De 29,50 **24,00**

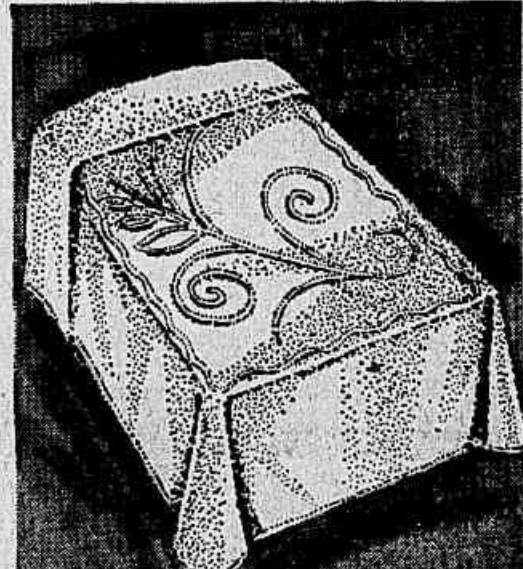


LENÇOL LISTRADO P/SOL
 TEIRO-Finíssima confecção em algodão de superior qualidade.

De 16,90 **13,00**

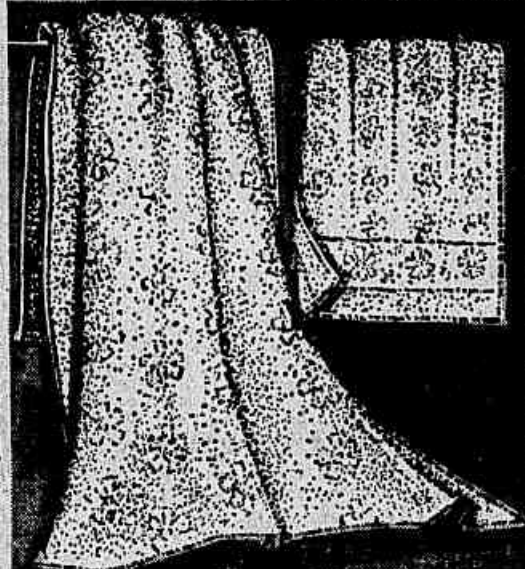
LENÇOL LISTRADO P/ CASAL

De 22,90 **18,00**



COLCHA DE CHENILLE SOLTEIRO
 Com desenho em alto-relevo.

Apenas 18,00



TOALHA DE ROSTO
 Tecido felpudo de super absorvência.

De até 3,20 **2,50**

TOALHA DE BANHO

De até 9,90 **7,20**



TRAVESSEIRO DE ESPUMA

Antialérgico. Excepcional maciez. Capa morim. Produto com garantia Vulcan. Tam: 0,40 x 0,60 m.

De 6,20

4,80

**GRANDE SORTIMENTO PARA
CAMA, MESA E BANHO.**

crédi - Sears feminino

Você compra

somente com a

Sua assinatura



Compre na Sears e Economize!
 Satisfação Garantida ou
 Seu Dinheiro de Volta!

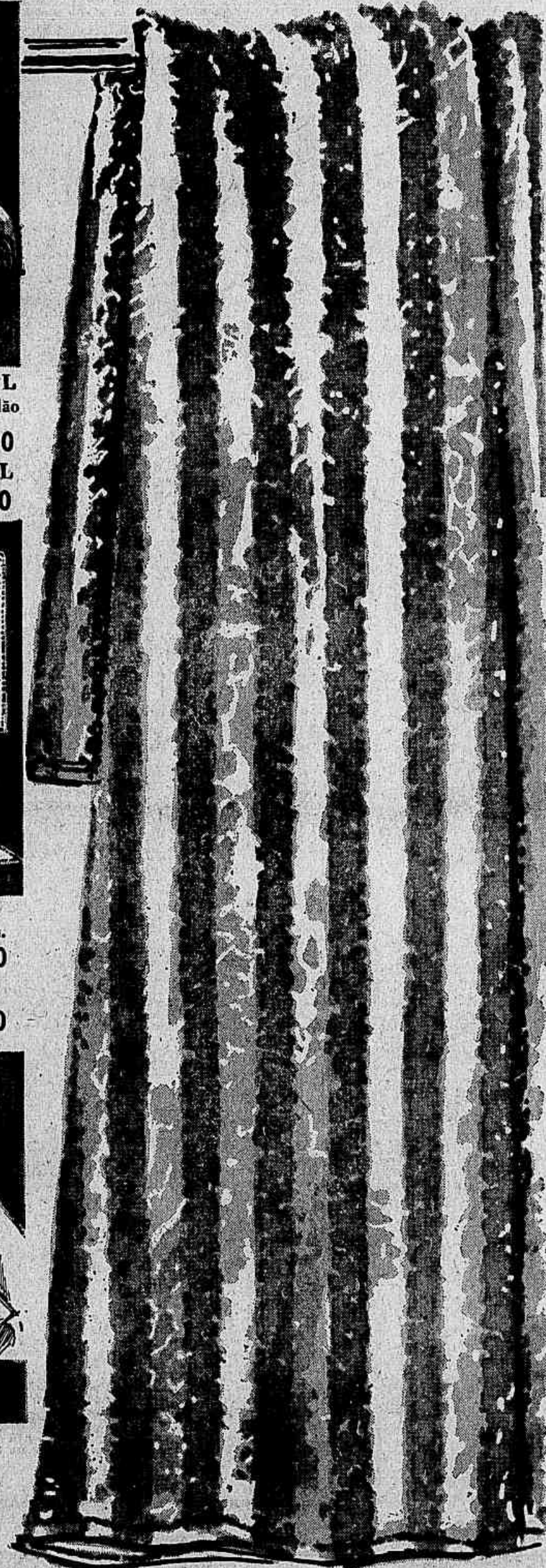
Sears

BOTAFOGO
 Praia de Botafogo, 400
 Telefone 46-4940

SHOPPING CENTER DO MEIER
 Rua Dias da Cruz, 255
 Telefone 39-0198

RAMOS
 Rua Luiz Câmara, 688
 Telefone 30-9870

NITERÓI
 Rua São João, 42
 Telefone 2-3716



TOALHA DE BANHO LISTRADA

Grande maciez e absorvência. Várias padronagens. Cores variadas. Tamanho ideal.

De 5,20

3,90

TOALHA DE ROSTO LISTRADA

De 1,60

1,20



Tatu-Torre, de Rute Courvoisier

criação e domínio técnico na gravura de Rute Courvoisier

Antonio Maia

Um dia, Rute Courvoisier mostrando a Jorge Amado sua coleção de quadros, que inclui Picasso e Dalí, o escritor balano ficou impressionado com uma xilogravura, que veio a saber ser de sua autoria, feita na Alemanha. Aqui, Rute ainda não tinha feito nada neste gênero.

Dada a impressão causada em Jorge Amado, pela xilo, este incentivou-a a continuar trabalhando, dizendo-lhe de um curso existente no Museu de Arte Moderna. Rute seguiu seus conselhos, matriculando-se em seguida como aluna de De Lamônica, passando depois a estudar com Ana Leticia e na Escolinha de Arte do Brasil, fez um estágio com o gravador Orlando da Silva.

Como se vê, a formação de Rute não podia ser melhor, tendo aprendido de cada mestre o suficiente para explorar hoje em dia as chapas de metal trabalhadas em técnicas variadas.

Sua gravura está voltada para os animais, num desenho seguro, criando formas estranhas, sobretudo quando apresenta o tapir numa história em sequência e também o tatu, que a inspirou na sua primeira gravura feita em metal.

O uso das letras completando a composição ou as folhas sobre o fundo e às vezes sendo devoradas pelos animais, a ponto destes tornarem-se folhas também, faz com que possamos ver no seu trabalho, já não digo a perfeição técnica — realmente uma constante — mas uma criação verdadeiramente feliz.

O curioso de tudo isto é que Rute ainda não se apresentou com uma exposição individual. Assim como seu trabalho, feito lentamente, depois de um preparo estudado com colagens e desenhos visando um resultado positivo, em sua vida artística não está incluída a pressa em aparecer.

Calmamente, Rute vai participando das mostras oficiais pelo País, onde já é conhecida e respeitada pela crítica de arte. Agora falta o contato direto com o público frequentador de galerias, diante de uma sua exposição individual.

Sobre a maneira de viver, Rute não necessita de artifícios para chamar a atenção. Artista bastante inteligente, fala pouco, ou quase nada, desculpando-se por não dominar perfeitamente a língua portuguesa. E quando se nota que faz questão de observar mais ao invés de dar opiniões.

ESTUDOS, EXPOSIÇÕES E PREMIO

Rute Bessoudo Courvoisier, este é seu nome completo, resumindo sua assinatura em Bess, nasceu em Hamburgo, na Alemanha, onde frequentou a Academia de Belas-Artes. Na Dinamarca, estudou na Academia de Artes Artesanais de Copenhague e em Paris, na Escola Paul Collin.

De 1954 até 1960, trabalhou em Caracas, Venezuela, como ilustradora de contos para revistas, fazendo também cartazes para cinema, capas de livros e tudo mais que se relacionava com a comunicação visual.

Hoje radicada no Rio, já participou, de 65 para cá, de duas bienais, doze salões oficiais e seis exposições coletivas em museus e galerias de arte. No ano de 66 ganhou três prêmios e em 67 começou com a Pequena Medalha de Ouro no Salão de Santos, primeiro prêmio de gravura em Vitória e Ceará e uma aquisição no Salão Paranaense. Na IX Bienal, suas gravuras aceitas foram todas adquiridas.

Para este ano já tem compromissos, começando com o Itamarati, onde vai participar da exposição intitulada Três Aspectos da Gravura Brasileira, que vai percorrer várias Capitais latino-americanas. Foi selecionada para a 3.ª Bienal Americana de Gravura de Santiago e acaba de receber convite da Polónia para concorrer à III Bienal Internacional de Gravura de Cracóvia.

NOVOS TRABALHOS

Vimos já em andamento as novas pesquisas de Rute, nas chapas mergulhadas em soluções ácidas e croquis para futuros trabalhos, em fase adiantada, esboços de jacarés, preguiças e tartarugas, tema que trata quase numa obsessão pelo que existe de mais estranho.

A agressão e o acaso estão longe de sua maneira de se expressar. Em cada gravura, parte do cálculo lento em estruturas prolongadas, sendo que as diferentes técnicas da gravura em metal oferecem a Rute a oportunidade de uma disciplina somente vista nos grandes mestres.

d

O coração do feto bate de 120 a 140 vezes por minuto. A futura mamãe passa bem. Um mundo nôvo se constrói para ela começando no mais fundo do seu ser. Ela espera dõcilmente o nascimento do bebê. Os dias são longos, mas vale a pena o sacrifício do corpo que cresce, das pequenas angústias, dos passos lentos. Uma vida está em formação. Para você que será mãe em breve, é que dedicamos nosso suplemento de hoje.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 14, E SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1968

quando voam as cegonhas

o preço de um parto

páginas 6 e 7

**boutique jb:
moda para gestantes**

páginas 4 e 5

**dôr de parto não
faz mal a ninguém**

página 2

viva bem durante os nove meses

página 8

**os primeiros
passos para
o enxoval**

página 2

seja bela enquanto espera

página 2



Antes mesmo de pensar em suas roupas e nos problemas do parto, a futura mamãe se preocupa imediatamente com o enxoval do bebê. Fraldinhas e sapatinhos são as primeiras compras. Azul ou rosa? Ela acaba mesmo e se decidindo por ambos pois a cegonha não previne o sexo do bebê.

O que convém é fazer uma planificação acertada de tudo o que o bebê vai usar no início de sua vida. Para sua melhor orientação, estabelecemos um enxoval médio. As roupas devem ser pequeninas — é tão feio ver uma criança com roupas imensas que parecem emprestadas —, pois a moda muda e os presentes em geral são em tamanhos maiores.

3 dúzias de fraldas absorventes

2 fraldas plásticas

6 camisinhas de pagão com mangas compridas

6 camisinhas de pagão com mangas curtas

6 casaquinhos de tricô

3 casaquinhos de linha

1 macacão de lã

2 macacões de linha

1 dúzia de sapatinhos de lã

6 sapatinhos de linha

6 babadores de fazenda

2 babadores plásticos

2 vestidinhos de cambrá ou fustão

6 jogos de lençóis e fronhas em cambrá ou opala

2 jogos de lençóis e fronhas em tecido atalhado

1 cobertor de lã

1 manta de lã

1 manta de linha

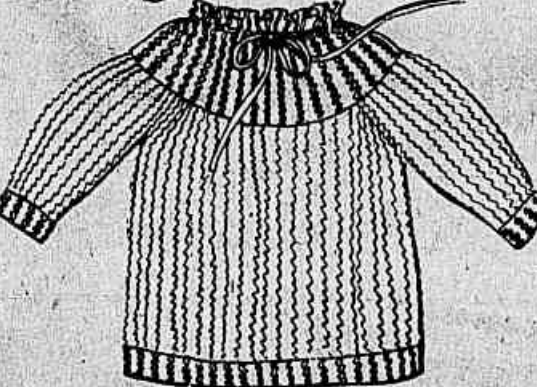
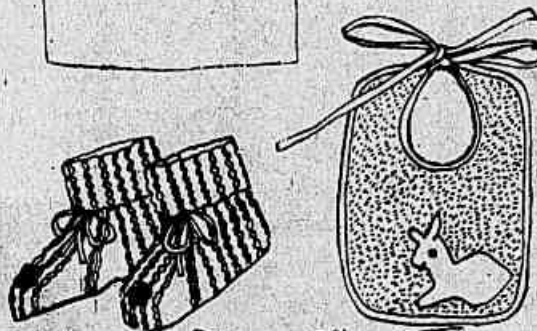
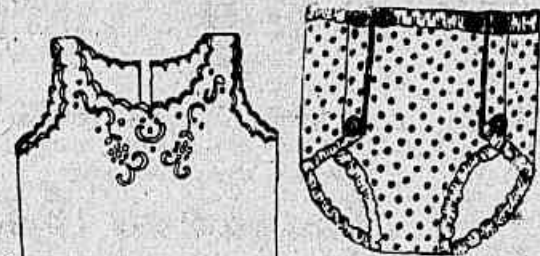
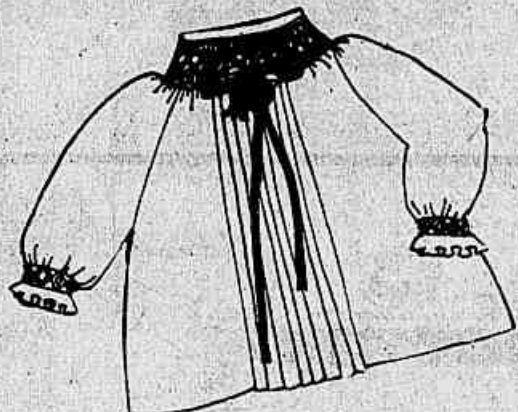
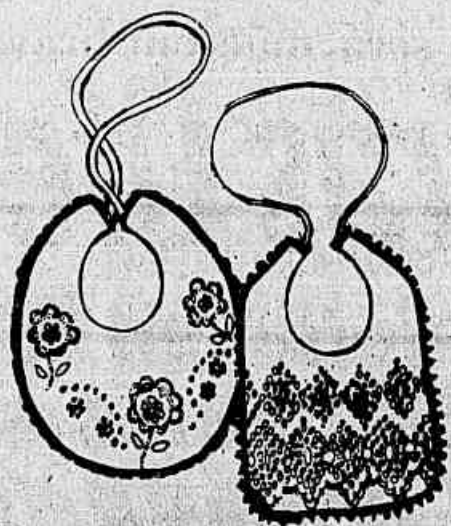
3 toalhas de banho com capuz

1 porta-fraldas absorvente

1 porta-fraldas plástico

As cores tradicionais para os bebês — branco, azul e rosa — ainda são as mais usadas. Mas hoje em dia há quem use verde-claro, salmão, amarelinho, turquesa. As camisinhas podem ser em xadrez miúdo, até com branco e vermelho, em pois em madras delicado.

prepare o enxoval do bebê



Agarrada à beira do leito, mãos crispadas, a mulher grita, chama pela mãe, pelo marido, se debate. Há quase duas horas ela foi conduzida para aquela sala, coberta por um lençol muito branco, colo dilatado, contrações sucessivas, em trabalho de parto. E seria um parto normal. Mas a criança não nasce. Médicos e enfermeiras não conseguem contê-la. Chegou tensa, apreensiva. E a apreensão foi-se transformando em terror, numa dor insuportável.

Sofre. Muito. Veio condicionada para isso. Estimulada, mesmo, embora negativamente, pelas histórias sempre terríveis ouvidas durante toda a sua vida. Ora, menina, você não sabe o que é dor; nunca teve um filho. A criança não nasce, e ela sua.

É uma dor muito forte. Ela mesma a provoca. Sem saber.

parto sem medo e sem dor

"EU MULTIPLIQUEI OS TRABALHOS DOS TEUS PARTOS: TU PARARÁS TEUS FILHOS EM DOR..."

É o legado de sofrimento foi passado de geração a geração. Porque era a maneira mais digna, a mais sublime, a única.

O parto sem dor nada mais é do que a preparação psicológica e física, sobretudo psicológica da mulher, que geralmente enfrenta a gravidez como um sacrifício que lhe foi imposto pela natureza. E a dor, como um veículo para pagar a dívida inerente à sua condição feminina. Na verdade ela nada ou muito pouco sabe sobre o que é ter um filho. E o que sabe é fruto de uma mentalidade preconcebida, condicionada desde a infância por falsos conceitos e retalhos de conversas cochichadas, "coisas que criança não pode escutar".

Assim se explica o trinômio parto — medo — dor, segundo o Dr. Aristalziro de Oliveira, ginecologista da ANSA, um dos primeiros a aplicar o método psicoprofilático em gestantes, isto é, mostrar-lhes, através de palavras, exemplos e fatos, que a dor do parto pode ser controlada, suportada, pela razão e pela vontade, "pois é tão natural como uma dor de dentes".

Trata-se de um verdadeiro curso, com aulas semanais — durante os dois últimos meses da gravidez —, onde as parturientes aprendem o mecanismo e a formação de seus órgãos genitais, a formação e o desenvolvimento da criança. E vão à origem de todos os sintomas. Sabem o porquê de suas dores e a importância do autocontrole para si e para o feto. Não só durante os nove meses, como, e principalmente, no momento da expulsão. São capazes de reconhecer quando a di-

latação chega ao ponto máximo, começando o trabalho do parto. Tudo tem uma explicação, tudo é natural.

— É cada vez maior o número de mulheres que dão à luz, sem o menor sofrimento. Já vi algumas sorrir o tempo todo, conversando, ajudando o médico, diminuindo a espera.

REFLEXO CONDICIONADO

Foi um russo, Ivan Petrovich Pavlov, quem destruiu a crença milenar da imutável maldição divina. Estudava cães, fazia experiências e descobriu uma coisa a que chamou de reflexo condicionado: a capacidade inconsciente dos seres racionais e irracionais em ligar uma determinada causa a um efeito. Em outras palavras, e falando ainda de cães, Pavlov verificou que o simples fato de tocar uma campainha (som que habitualmente marcava a hora das refeições do cachorro) era suficiente para que o animal começasse a salivar, mesmo quando não houvesse comida. Porque ele, este va condicionado a isso.

Da mesma forma que a mulher se acostumou, com o passar dos tempos, a fazer da dor (o alimento) uma companheira inseparável do parto (a campainha).

E para destruir tal reflexo, a única maneira era criar um novo condicionamento. Só que, desta vez, positivo. Como o do sofrimento natural e controlável. Nisso se baseou o sistema do parto sem dor, sem medo.

A PREVENÇÃO FÍSICA

Lado a lado com a reestruturação psicológica da gestante, cami-

nha, embora não tão importante, seu adiestramento no que diz respeito a dominar e atenuar a dor das contrações. E tornar mais fácil a expulsão.

Dois são os exercícios fundamentais. O do *cachorrinho cansado* é indicado durante o período da dilatação do colo. A primeira sensação dolorosa, a mulher deve inspirar profundamente e ir soltando o ar pela boca, rápida e superficialmente (sem esforço), como quem arfa. O exercício torna a respiração mais leve, aumenta a oxigenação e tem como principal vantagem o fato de elevar o diafragma, evitando que ele toque o fundo do útero e produza a dor.

Mas é a *manobra do remador* a que exige maior concentração e pode ser decisiva, já que é praticada durante o período expulsivo. Corpo meio inclinado para a frente, completamente abstraido do que se passa ao redor, a gestante reproduz os movimentos de quem rema (alguns leitos de hospital já têm aparelhos próprios para tal exercício). O que acontece? Os músculos do abdômen e do tórax entram em função, o útero é pressionado, forçando a saída do feto.

E a hora mais difícil passa sem preocupações. A futura mamãe não tem tempo para pensar em outras coisas, nem em comiserar-se, ou acreditar que tem motivos para isso.

O método do parto sem dor tem apresentado, como afirma o Dr. Oliveira, ótimos resultados, em 100% dos casos.

— E qual a época ideal para que a mulher tome conhecimento dele?

— Muito antes do casamento. De preferência, ainda menina.



Os olhos da future mamãe Maria, com a maquiagem também future mamãe. Em vez da bossa Twiggy, um traço contínuo em delineador café, com a ponta arredondada

maquiagem suave para a mais doce das esperas

Já se foram os tempos em que as mulheres grávidas ficavam em casa, sem fazer nada, a não ser comer, comer, para ficarem cada vez mais pesadas. Hoje em dia, as futuras mamãs levam uma vida normal, que só serve para melhorar o seu estado: vão à praia, fazem ginástica, passeiam, sem o menor constrangimento.

Tudo isso está muito certo, mas é bom lembrar que gravidez não implica em descuido; é durante estes nove meses que a mulher deve cuidar-se ainda mais, pois, se algumas atingem o auge da beleza, outras, menos felizes, têm alguns problemas: inchacões, manchas e irritações na pele.

Pensando na beleza delas foi que Madame Campos criou uma maquiagem, em tons suaves, bem natural. A primeira a usá-la foi o manequim Maria, também future mamãe. Em maio, Maria mostrará esta maquiagem às parisienses, na apresentação da coleção de Cardin para a future mamãe.

A maquiagem: antes de mais nada, a pele precisa estar bem limpa; para tanto, é bom um sabonete à base de mel, ou uma água de lim-

peza, para as de pele oleosa. Base: primeiro, passe um impermeabilizante e, em seguida, a base bege-dourado. Pó: translúcido. Para afundar as faces use blush caramelo. Os olhos: pinte-os com delineador café (duas camadas) em cima e embaixo. Os traços não terminam em ponta, mas sim, ligeiramente arredondados, e o superior é um pouco caído. Cobrindo a pálpebra toda, sombra bege em creme. A banana é feita com um traço marrom, esfumado. Entre a banana e a sombra bege, passe sombra verde em creme, que deve se estender para o canto externo. As sobrancelhas são naturais, apenas escovadas. Batom tabaco e, por cima, brilho para os lábios.

Para a noite, troque o pó translúcido pelo cintilante dourado e o batom tabaco pelo champanhe dourado. Como neste período a pele tende a ficar brilhante, não dispense o estabilizador de maquiagem.

No mais, uma limpeza de pele de 15 em 15 dias e, se você for à praia, tome uma ducha ao chegar em casa. Logo em seguida, passe um creme hidratante.



a incrível máquina de fabricar gênios

Ela está sendo vendida em Londres e foi inventada por um médico sul-africano. Seu aspecto é incrível: uma cadeira moderna, macia e reclinável, que comporta uma verdadeira armadura de alumínio e plástico, uma bomba a motor e um tubo para a passagem do oxigênio. Sua finalidade é provocar o relaxamento do abdômen da gestante nos últimos meses da gravidez. Seu uso é diário: a descompressão é obtida por uma bomba a motor que enche e esvazia a câmara plástica de oxigênio provocando vácuo. Assim, o abdômen se dilata e a circulação no seu interior melhora sensivelmente; aumentando a carga de sangue oxigenado do feto. Essa oxigenação extra ajuda-o a desenvolver-se com maior vigor. E o cérebro, no final das contas, é o mais favorecido: a criança nasce com um quociente de inteligência excepcional. Pelo menos é o que se tem observado até agora. A máquina perdeu sua finalidade precípua para ficar conhecida como fabricante de gênios.



entre na linha após o parto



a ginástica do "depois"

Se o médico não se incomodar, você poderá fazer uma ginástica especial após o nascimento do bebê, a fim de voltar à linha. Os movimentos são simples e devem ser feitos lentamente, no máximo 5 vezes cada um:

- 1 — Deite-se no chão ou mesmo na cama. Coloque os braços esticados ao longo do corpo e as pernas juntas. Levante-as devagar, sem desunir os pés e os calcanhares.
- 2 — Repita o primeiro exercício e faça um movimento apressado com os pés, sem movimentar as pernas; exatamente como se estivesse nadando.
- 3 — Fique de pé com as pernas afastadas. Flexione o corpo, curvando-o até a altura da cintura. Junte os braços e tente colocá-los retos, em direção aos pés. Com dois meses consecutivos de exercícios diários, você ficará em forma, com os músculos enrijecidos.

pequeno roteiro de beleza

O bebê nasceu e você não tem mais um minuto de sossego. Com um pouco de método, você poderá fazer um esquema para seus cuidados pessoais. Assim não perderá o antigo charme e será uma jovem mamãe dentro da linha.

Nossas sugestões vão ajudá-la bastante. Tome nota.

As 6 horas: depois da primeira refeição do bebê, tome o seu banho, coloque creme no rosto, faça a depilação das pernas e axilas, entrelace o cabelo com bobbinas. É o começo da operação-beleza.

As 8 horas: você tem 10 minutos para soltar o cabelo, fazer uma ligeira maquiagem, colocar uma suave água-de-colônia. Vai se sentir outra mulher.

As 12 horas: após o almoço do bebê, mãe e filho dormem. Descanse até as 14 horas. Acordará mais fresca e bastante repousada. Faz bem para a saúde e a beleza.

As 16 horas: lembre-se de que você é jovem e precisa se cuidar; dê um pulo ao cabeleireiro mais próximo de sua casa e faça um penteado aproveitando o cabelo enrolado por você mesma. Massagem no couro cabeludo faz bem à circulação e colocará você mais disposta para o resto da semana.

As 18 horas: está próximo a hora de seu marido voltar do trabalho. Coloque um vestido leve, bem passado, arrume o cabelo, retoque a maquiagem, não se esqueça da água-de-colônia e espere por ele tranquila.

As 22 horas: o bebê dorme profundamente. Aproveite para fazer uma pequena ginástica antes de dormir, pois seus músculos precisam trabalhar; assim, evita-se a fadiga abdominal comum após o parto. Se tiver coragem, repita os exercícios de manhã cedo.

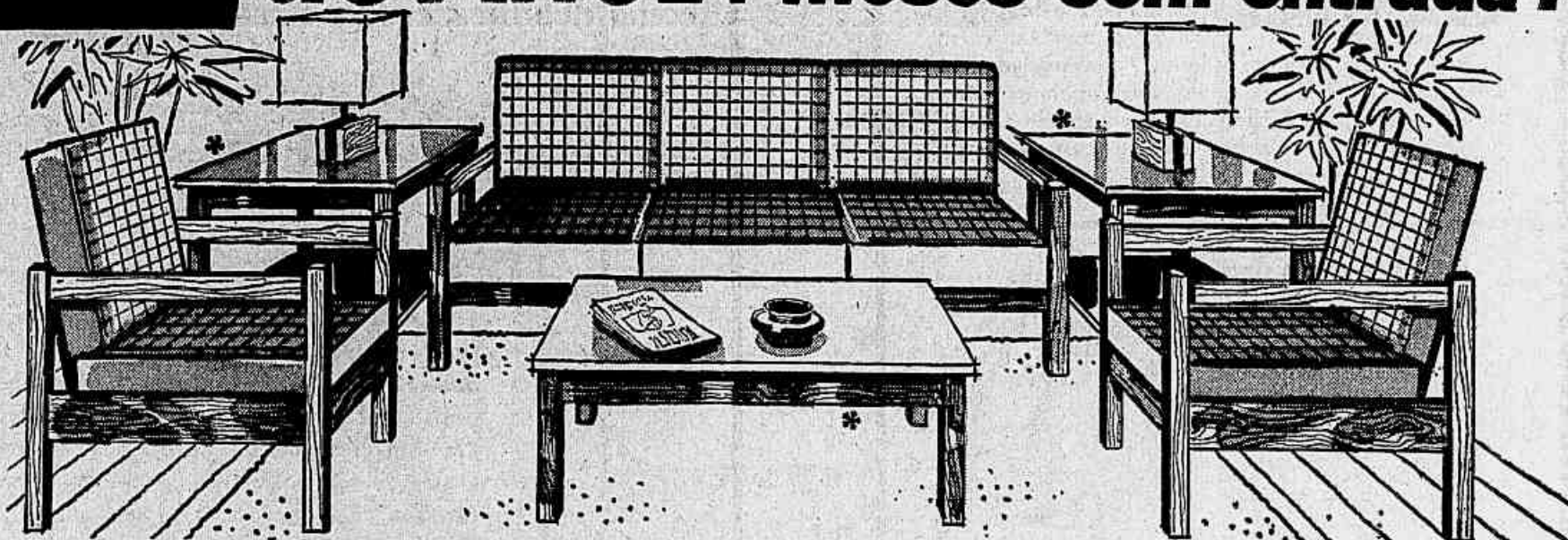


use a cinta e sinta-se bem

Quando o bebê passa bem, sem nenhum problema de saúde, a jovem mamãe pode e deve se ocupar de sua linha. Nada mais indicado para a volta das formas primitivas do corpo que o uso de uma cinta especial. Nas casas de artigos para gestantes e nas de lingerie, há modelos que ajudam a modelar o corpo. O mais indicado é o que pressiona a parte baixa do abdômen, comprimindo os músculos que se alargaram e forçando-os a voltar para seus devidos lugares. Não dispense a cinta mesmo no verão.



Mesbla Primeiras Ofertas do Ano

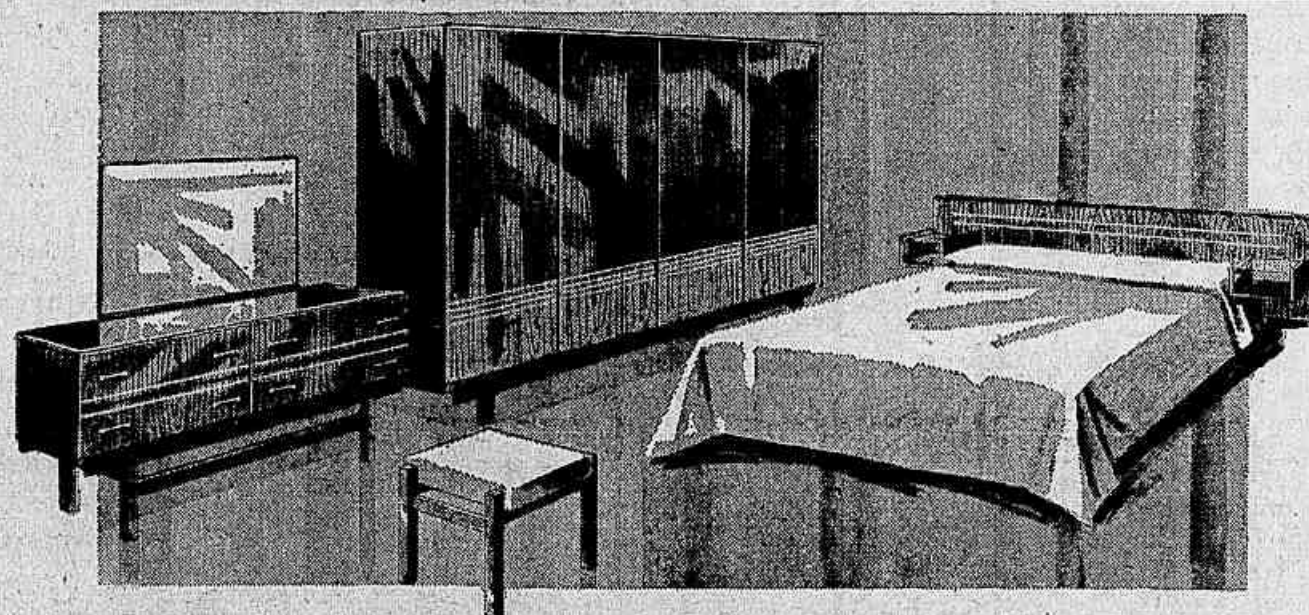


CONJUNTO ESTOFADO LEBLON - 1 sofá e 2 poltronas
Armação em jacarandá maciço. Estofamento em espuma de borracha. Forro em Vulkron fantasia.
(Seção de Móveis no 3.º andar)

NOSSA OFERTA: NCR\$ 38,69 MENSIS SEM ENTRADA

CONJUNTO DE MESAS LEBLON - 1 mesa de centro e 2 laterais
Estrutura em jacarandá maciço. Tampo de mármore.
(Seção de Móveis no 3.º andar)

NOSSA OFERTA: NCR\$ 16,42 MENSIS SEM ENTRADA



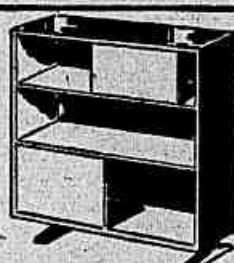
DORMITÓRIO OURO PRÊTO EM JACARANDÁ DA BAHIA
Armário com 4 portas, gaveteiro e prateleiras. Cama de casal conjugada. Cômoda-penteadeira. Banqueta.
(Seção de Móveis no 3.º andar)

NOSSA OFERTA: NCR\$ 69,35 MENSIS SEM ENTRADA



CONJUGADO SOUZA
Estante - Escrivãzinha - Buffet
Em cavilão selecionada. Espaço buffet. (Seção de Móveis no 3.º andar)

NOSSA OFERTA: NCR\$ 20,44 MENSIS SEM ENTRADA



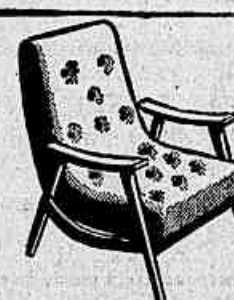
ESTANTE LUXOR
Em jacarandá. Portas de correr.
(Seção de Móveis no 3.º andar)

NOSSA OFERTA: NCR\$ 12,41 MENSIS SEM ENTRADA



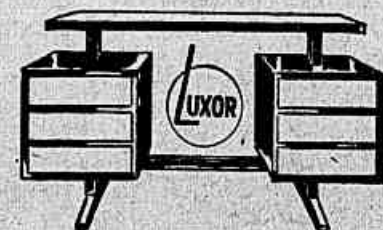
BERÇO BIENAL CRIAÇÃO MINIMÓVEL
Em jacarandá maciço. Estrada regulável. Pés cromados com estabilizadores.
(Seção de Móveis no 3.º andar)

NOSSA OFERTA: NCR\$ 14,23 MENSIS SEM ENTRADA

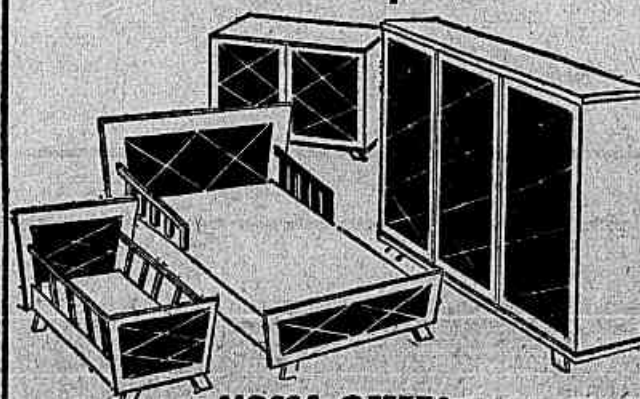


POLTRONA GELLI
Estofamento 100% em espuma. Forro em tecido de qualidade.
(Seção de Móveis no 3.º andar)

NOSSA OFERTA: NCR\$ 79,00 ou NCR\$ 6,49 MENSIS SEM ENTRADA



PEÇAS AVULSAS INFANTIS BAMBINO em marfim laqueado



NOSSA OFERTA:
Armário de 3 portas: 165,00 ou 14,23 MENSIS SEM ENTRADA
Cômada: 135,00 ou 9,85 MENSIS SEM ENTRADA
Cama 1/2 grade: 89,00 ou 7,66 MENSIS SEM ENTRADA
Berço: 89,00 ou 7,66 MENSIS SEM ENTRADA
(Seção de Móveis no 3.º andar)

LIQUIDAMOS

FIM DE SORTIMENTO. APROVEITE! PREÇOS REALMENTE REMARCADOS! SÓMENTE NA RUA DO PASSEIO E EM NITERÓI

POLTRONAS

ref. 21-16 Brasil De NCR\$ 68,00 por NCR\$ 45,00
ref. 75-9 Universal De NCR\$ 97,50 por NCR\$ 65,00
ref. 2162-12 Drago De NCR\$ 145,00 por NCR\$ 80,00
ref. 9501-15 Iramaia De NCR\$ 219,00 por NCR\$ 120,00
ref. 71-16 Universal De NCR\$ 97,50 por NCR\$ 65,00
10 sofás-camas a partir de NCR\$ 100,00

DORMITÓRIOS GUANABARA

Em cavilão ou marfim. Armário de 4 portas. Cama de casal conjugada. Cômoda - penteadeira. Banqueta.

ECONOMIZE NCR\$ 140,00

de NCR\$ 690,00 por NCR\$ 550,00 A/V OU 10 PAGAMENTOS DE NCR\$ 69,00 SEM ACRÉSCIMO

E MAIS: 245 peças avulsas - Mesas de centro, mesas de sala de jantar, cadeiras, conjuntos estofados, sofás, poltronas, banquetas, armários, cômodas, etc. com descontos de até 50%.

6 DORMITÓRIOS RUDINICK EM IMBUÍA DE NCR\$ 400,00 POR NCR\$ 250,00

6 SALAS DE JANTAR CIMO COM MESA CONSOLE DE NCR\$ 490,00 POR NCR\$ 390,00

6 CÔMODAS CIMO DE NCR\$ 150,00 POR NCR\$ 90,00

6 CÔMODAS CAVALCANTE DE NCR\$ 190,00 POR NCR\$ 120,00

6 MESAS REDONDAS PARA SALA DE JANTAR DE NCR\$ 190,00 POR NCR\$ 95,00

VISITE NO MAGAZINE MESBLA A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DA GUANABARA



Estacionamento GRÁTIS
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entradas pela Rua Evaristo da Veiga, 63.



Use o CREDI MESBLA FEMININO
onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Compre no



Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Alml. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32





modaqui&la



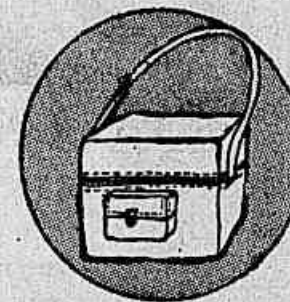
Para quem gosta do jeito de Penelope Tree, nada melhor que os vestidinhos despretensiosos e ingênuos da Da. Marta. O estilo é dos mais jovens, perfeito para nosso verão. O primeiro é em cordonnet preto, com gola grandona de bordado inglês branco, franzi-do. Em *laisé* branca, o segundo modelo, e o m babados também em bordado inglês nas mangas e na barra. Mais esportivo, e não menos Penelope, o vestido em gabardina verde garrafa, com meio abotoamento na frente e babadinhos brancos na gola e nas mangas.

Mazicinto para um vestido leve. Um cinto de napa branca, mactó que só é, para contornar, e não apertar, a cintura de um vestido que pode ser de crepe, de musselina, de palha de seda. A fiavela é de tartaruga, dessas quase transparentes, redonda por dentro, meio quadrada por fora. (Da Lúcia)



De Londres vem a novidade: vestidos com mangas ultralongas, longuíssimas, cobrindo a metade das mãos. O efeito de tais mangas é quase o de uma luva-mitaine, daquelas bem antigas que datam da *belle époque*. A influência das velhas modas ainda se faz notar no presente ano.

Garôta moderninha é aquela que usa bolsa tipo fotógrafo: quadrada, grande (dá para esconder todos os segredos), branca, com alça a tiracolo, zip metálico e bolsinha-canguru bem na frente. Bossa ideal para as férias ou fins de semana. O lançamento é da Mônaco.



Depois de Greta Garbo, que ditou a moda de chapéus em Paris, chegou a vez do estilo Jean Harlow. Os novos chapéus velhos são pequeninos, moldando a cabeça e apresentam-se com detalhes de plumas ou flores. Há corrida de moças e senhoras ao Marché aux Puces para encontrar modelos autênticos.

Camisa do irmão, pai ou namorado vai muitas vezes à praia no corpo de mulher. Para evitar problemas de empréstimos à última hora, é que Lourdes Cajazeira da La Boutique criou uma saída-de-praia especial: em fustão branco, com corte de camisa masculina, gola oficial, zip na frente, bolsos em diagonal e detalhes em forma de gregas azuis imitando sinhaninha.



Calças compridas chegam em massa. É a temporada de verão que se anuncia. A Alphaville escolheu dois modelos vedetes para a estação. O primeiro é feminino, em gorgurdo preto, com calça larga, bem no estilo das vamps de 1930; esta calça deve ser usada com blusas românticas cheias de jabots, rendas, babados e frufus. O modelo em madras é exclusiva para homens; faz parte da nova linha 68, em lonita vermelha e cinza. Detalhe bossa e avançado: cinto em verniz preto.

não perca a linha esperando a cegonha

fotos de rubens barbosa

Uma feia bata e uma saia compridona. Durante muito tempo foi este o uniforme tradicional da futura-mamãe, que assim se tornava mais pesada e menos elegante. Hoje a moda evoluiu tanto que até é bom escolher um modelo para gestante, tal a variedade que se apresenta. Na realidade, os vestidos para as *futuras mamãs* não são muito diferentes das roupas comuns, pois obedecem às linhas da moda. Cavas pronunciadas, flôres, como detalhes, cortes e recortes audaciosos, cores alegres, joelhos à mostra, enfim, todos



a lonita é o tecido; lisa na parte de cima e em xadrezinhos na saia. o corpo tem botões pequenos e nervuras. na junção com a saia, há um cadarço que regula o crescimento do ventre



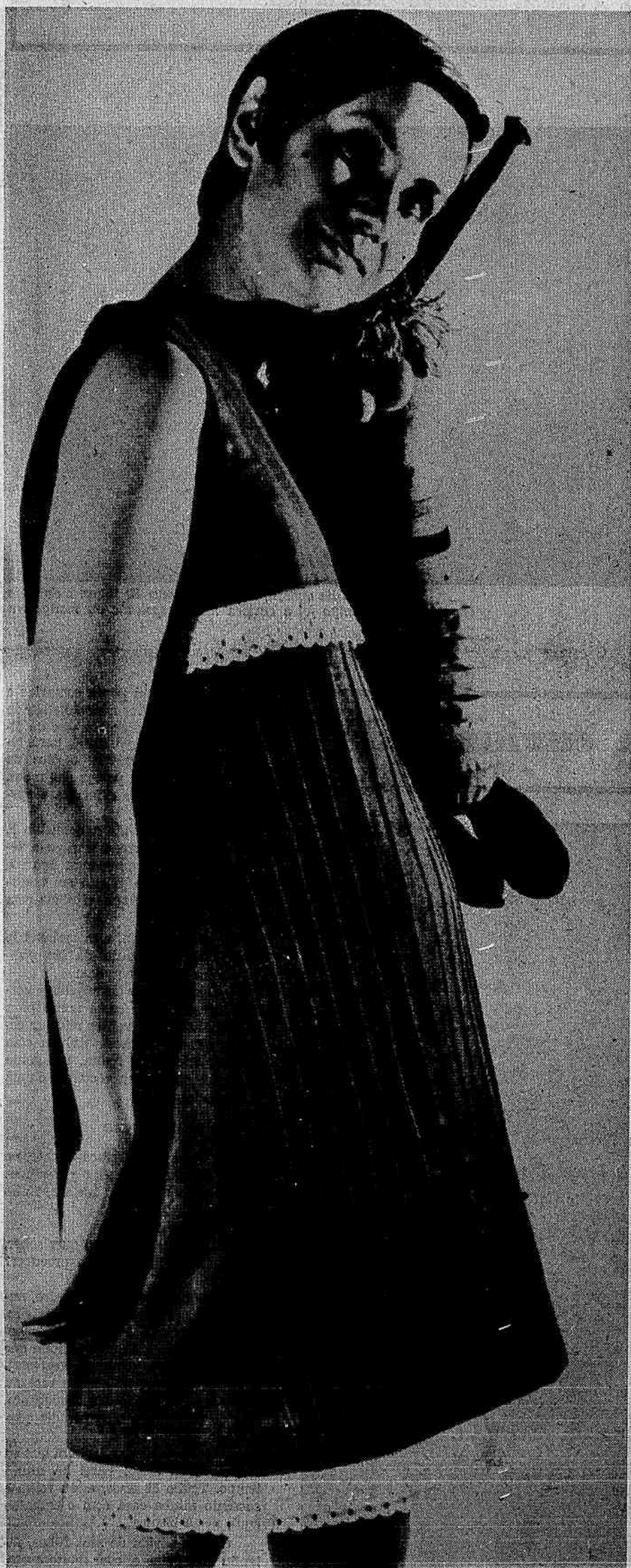
mais sóbrio, mas não menos elegante, o modelo em linho verde-musgo claro, com cintura alta e abotoamento duplo na pala; mangas japonesas curtas. a boneca é em feltro colorido e serve de porta-pijama

bleu, blanc, rouge. é bem francês o vestido que veste mariá. lonita marinho dominando, com debruns em vermelho e mangas e bolsos em malha listrada de marinho e branco. o macaco usa gola roulée e a tapeçaria lembra mary and a little lamb

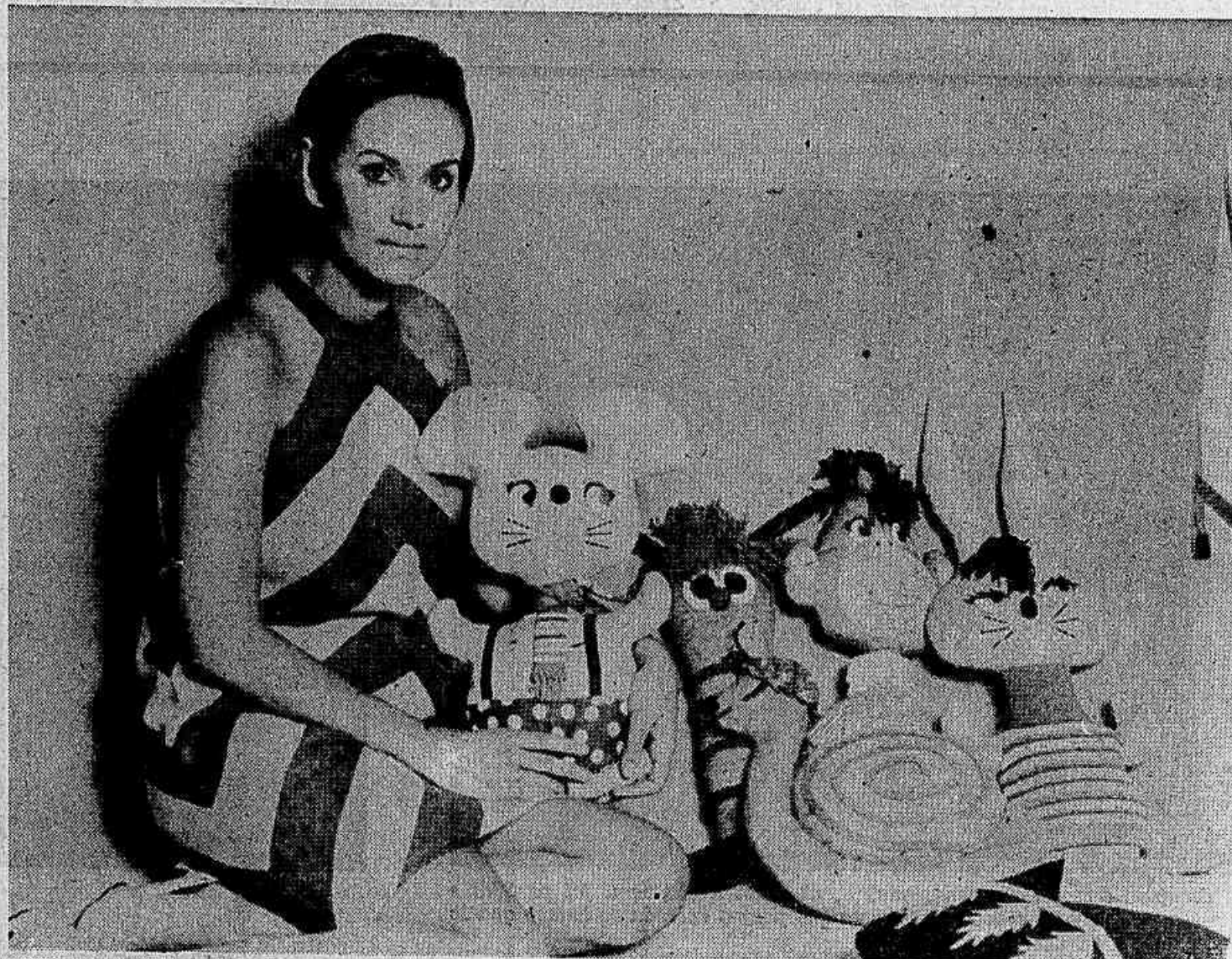
boutique Ub

os recursos em voga também são válidos para a mulher grávida, com pouquíssimas exceções.

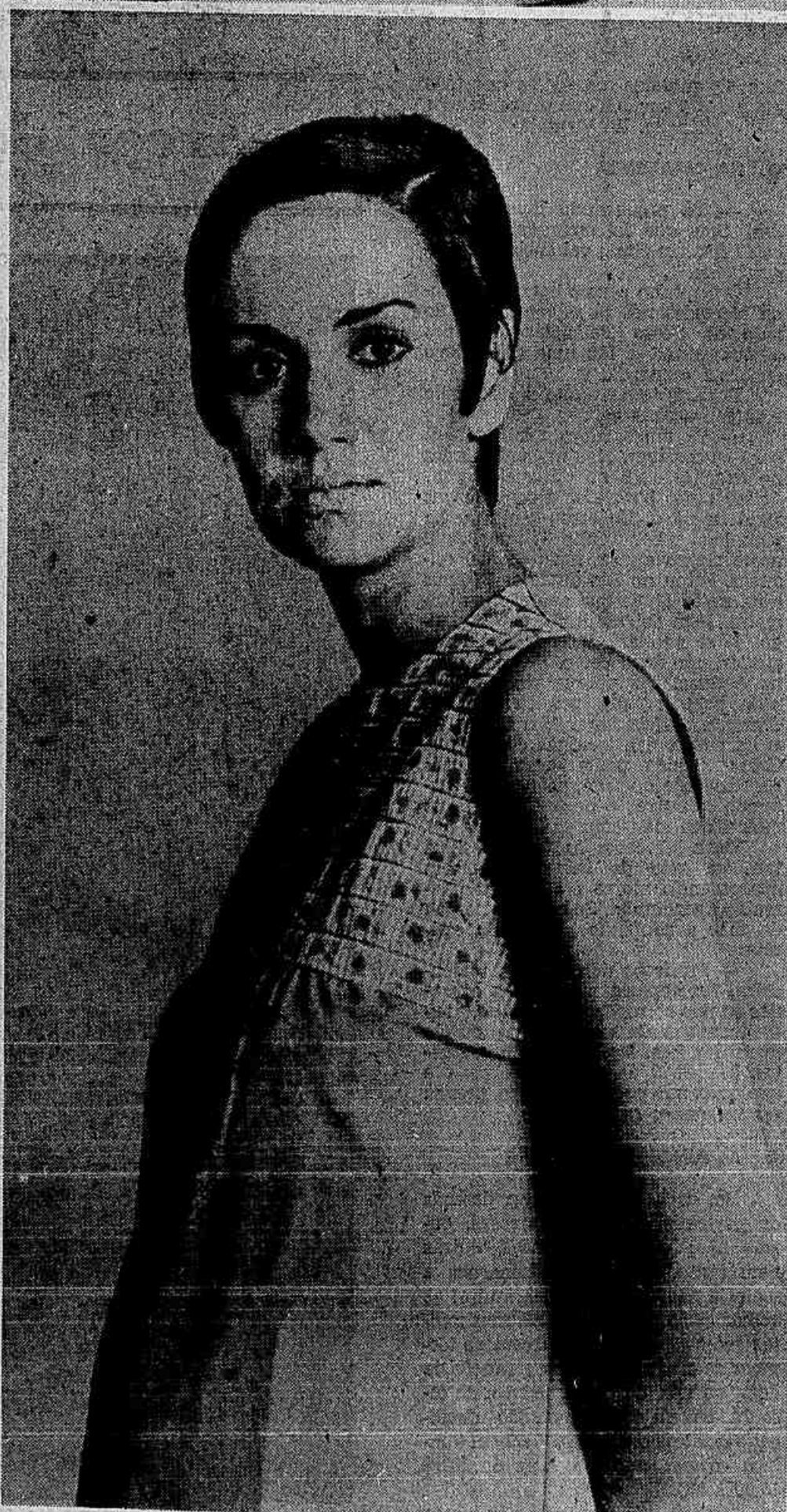
A coleção que apresentamos traz a etiqueta de Ana Valente, da Bientôt Maman. E quem posa com exclusividade para o JORNAL DO BRASIL é Mariá, manequim de Cardin. Os brinquedos, tapeçarias, almofadas e porta-pijamas são da Pluft.



a gabardina roxa foi o tecido escolhido. nervuras se espalham pelo vestido, que tem como detalhe bordado inglês branco. a minhoca com cara marota também se faz de manequim



o feitiço de listras é obtido com ligações de tecidos diferentes: linho roxo e amarelo. decote-coleira, movimento de saia évasée, cavas pronunciadas



o corpo é marcado pela cintura alta e é todo enfeitado com tiras de galão russo em rosa, branco e verde, formando flôrezinhas. a parte da saia é em lonita mostarda

quanto custa nascer?

nilcéa nogueira
fotos de braz bezerra

Leblon. Rio de Janeiro. 1968.

A favela é a maior do bairro e a parteira — velha curiosa, cheia de prestígio — lava as mãos e pega um pano velho para enxugá-las. Acabou de aparar mais uma criança, tratar mais um umbigo e usar mais uma vez as velhas bacia e tesoura que a acompanham desde a mudança para o morro. Depois que estiver tudo pronto e em ordem, ela vai dar seu preço: NCr\$ 15,00.

Perto da favela, a alguns quarteirões de distância, o melhor obstetra da Cidade,

assistido pela melhor equipe de sua casa de saúde, acaba de realizar com sucesso um parto cirúrgico, utilizando os mais modernos recursos que a Medicina lhe pode oferecer. Mas a conta só vai ser apresentada três dias depois, quando a paciente receber alta. O papel côr-de-rosa, timbrado e batido a máquina, especificará todas as despesas e acusará o total. Que pode ser de NCr\$ 2 mil.

Enquanto isso, cem mil novos cariocas continuam nascendo todos os anos. E as estatísticas acusam a existência de 1 500

leitos gratuitos, distribuídos pelas maternidades públicas, beneficentes e da Previdência Social.

As curiosas reconhecem que estão "perdendo a clientela", porque não podem "concorrer com os hospitais". Mas sabem que, enquanto durar no morro a mentalidade de deixar tudo para a última hora, elas terão sempre um chamado de emergência para atender. As casas de saúde particulares, por sua vez, cobram caro e não ignoram que são quase um privilégio da classe alta. A diferença fundamental

entre elas e as gratuitas está no padrão do atendimento e conforto. E para manter esse padrão precisam cobrar.

Enquanto isso, as cem mil crianças continuam a nascer (cinco vezes mais pobres que ricas) e as maternidades gratuitas continuam registrando nas estatísticas que 50 por cento delas nascem em seus leitos. Sem conforto, sem organização, sem carinho, duas ou três ao mesmo tempo, mas de graça.



d. alzira é conhecida por pequetita, só assim a chamam. foi parteira e agora é dona da birosca que fica na entrada do buraco quente



dona virginia aparou, ela mesma, seus 12 filhos, e durante muito tempo foi a curiosa, mais respeitada da mangueira

Em qualquer favela do Rio existem curiosas. As tradicionais, que vieram do interior, herdaram a experiência da própria mãe, apararam meio morro e ensinaram a todas as mulheres sua técnica, são as mais respeitadas. E atrás de cada uma delas estão o primitivismo e as características mais marcantes do subdesenvolvimento sócio-cultural das favelas. Parteira de morro é patrimônio. É a mulher que faz os trabalhos, qualquer um, mesmo os que os médicos se recusam, por obedecer à moral e à ética profissional. São mais dignas de confiança e, acima de tudo, mulheres também, pois ainda há homens no morro que não admitem partos feitos por médicos.

● BÊNÇÃO, TIA VIRGÍNIA

Dona Virgínia Luisa de Castro é parteira da Mangueira. Está lá há 60 anos, desde que veio de Vassouras. Aparou a primeira criança — neto, como ela chama — aos 18 anos:

— Foi com minha mãe que eu aprendi, mas depois de grande. Antes eu só fazia era lavar roupa. Depois não. Depois eu aprendi. É muito bem: dos meus treze filhos minha mãe só aparou o primeiro. Os outros 12 fui eu mesma, sim senhora. Acha que ia deixar os outros ficar me olhando? Esse negócio é muito ruim. Que eu olhe, vá lá; eu aparo. Mas os outros olhar o meu? Essa não.

Dona Virgínia mora num barraco velho, chão de terra batida, bem atrás da quadra da Estação Primeira:

— Vá entrando, gente. Que é que vocês querem? Falar comigo? O quê? Não é só ela a desconfiada. Em toda a subida do morro havia gente olhando para nós, da maneira mais suspeita que se pode imaginar.

— Olha — continuou ela — eu nem sei quantos aparéi nesse morro. Só sei uma coisa: não tem ninguém aqui melhor que eu, e todo mundo inveja meus umbigos. Ninguém faz melhor, não. Eu cuido deles com carinho. Com fumo de rôlo, palha de táboa, agulha de croché e papel de pão. Fica muito bom e, em todos esses anos, só um morreu do mal dos sete dias. Mulher também não complica na minha mão, não. Quando vejo que as coisas estão ruins, chamo a assistência. Quando elas morrem na mão da gente é pecado.

Caso alguém ainda não saiba o que é o mal dos sete dias, vale a pena lembrar: é tétano umbilical, provocado por infecção no umbigo do recém-nascido pelos poezinhos, os santos remédios das curiosas. Esses mesmos remédios que as tornam populares e respeitadas nos morros, onde os moradores as escondem dos outros e estão sempre prontos para sair em sua de-

fesa. Os mesmos moradores que todo dia passam por ela, cumprimentando: — Bênção, tia Virgínia.

● NA CATACUMBA

— Tá procurando Dona Mercedes? Uma que foi merendeira de escola? É lá em cima; vai subindo e perguntando.

O caminho para o barraco de Dona Mercedes nós já sabemos: sai do lado do Posto Policial, perto dos apartamentos, e faz uma curva logo depois, à esquerda.

Dona Mercedes estava dormindo e custou a aparecer:

— Os meus filhos não estão aí para eu mostrar. Mas nasceram todos no hospital, ali no Miguel Couto. Achei muito bom e se tivesse outros lá de novo. Eu estou muito velha para isso, sabe? Tenho 67 anos. Aqui nesse morro aparei mais de 500 crianças. Estou no Rio desde os 17 anos e foi nessa idade que aparei meu primeiro. Nem foi aqui; foi em Botafogo. E se não era a Providência me ajudar, não dava certo. Eu não sabia nada disso. Fiz porque precisei. Depois, peguei tanta prática que era chamada a toda hora. Mas nunca vi às custas das barrigas dos outros. Cobrava; quem podia pagar, pagava. Eu não fazia questão, pois estava ajudando os outros a nascer. E além do mais tinha meu emprego.

Dona Mercedes Antônia da Silva também veio do interior, também aparou meio morro e é respeitadíssima na Catacumba. Só que não herdou da mãe a profissão. Aprendeu sozinha:

— Profissão não. Eu era merendeira, funcionária pública. As aparadas eu não considerava trabalho, muito menos emprego. E acho errado quem faz isso. Hoje tem tanto hospital, não é? É de graça, fica perto e qualquer um pode ir lá. Não precisa ter vergonha; nem medo.

● AS FUNÇÕES DE PARTEIRA

Em cada favela existem dezenas de parteiras. Algumas famosas, outras não; umas respeitadas, outras nem tanto. Algumas honestas; a maioria não. A idade varia muito: as velhas estão na casa dos 60, mas muitas moças de 18 já conhecem as técnicas do ofício. Conhecem a função da água quente, do trapo velho e da tesoura. Sabem cortar o cordão umbilical e medicar o umbigo. E sabem também cobrar: o preço varia de NCr\$ 15,00 a NCr\$ 20,00.

Material de parteira não passa da bacia, da chaleira com água quen-

o preço da curiosidade



na catacumba, é comum nascer criança na rua, e para d.ª mercedes, enquanto isso não parar de acontecer, não desaparecem as curiosas do morro

te, da tesoura com ponta comprida e toalhas. Os remédios não vão além do mercúrio — ou mertiolate — e do álcool. Mas um ingrediente é, para todas elas, indispensável: o óleo de amêndoa doce para passar nas mãos. Ajuda as massagens e facilita a operação.

A parteira atende a domicílio e, geralmente, só carrega consigo a tesoura e o óleo de amêndoas. Aparece quando a paciente já está em trabalho de parto e é sempre recebida com todas as honras.

A aposentadoria, elas mesmas se concedem. D. Virgínia, da Mangueira, é uma das aposentadas:

— Parei porque estou velha e porque o pessoal aqui custa muito para pagar. Antes, os duzentos réis que cobrava, quando comecei, vinham com a maior facilidade. Agora, pra gente conseguir dez ou quinze contos, é uma dificuldade.

● UM CERTO RESPEITO

Na entrada do Buraco Quente, no Morro da Mangueira, fica a tendinha de Dona Pequetita, ou melhor, Dona Alzira:

— Alzira de quê?

— Pra que a senhora quer saber, heim? Quem mandou me procurar? Por quê?

Qualquer estranho que entre, numa favela, procurando uma parteira, é mal informado. Precisa perder horas de conversa até que acreditem que a intenção é das "melhores possíveis". A curiosa do morro não se mostra, quase sempre tem outra ocupação e, quando fala no assunto, não diz quase nada:

— Quem disse pra senhora que eu aparo? Nada disso; parel há muito tempo. Tenho 62 anos, estou velha e sustento minha casa com o trabalho aqui, nessa birosca.

Contou a vida de seus filhos, falando bem baixo e, com muito custo, acabou contando:

— Sabe? Não dá mais dinheiro, não. Elas não pagam a gente. E com esse negócio de hospital elas vão mesmo é para lá. De vez em quando nasce um aí na rua e a gente ajuda. Mas é só, dona; é só.

E não falou mais nada. Deu bôndia, entrou e só riu para o fotógrafo. Dêles elas gostam.

O corredor da Maternidade está cheio, como todos os dias, se bem que já sejam mais de doze horas. Na parte da tarde, o movimento é bem menor, pois os ambulatórios do Serviço Pré-Natal não funcionam.

Quanto o táxi que conduzia a paciente parou na porta, ninguém podia imaginar que fosse um caso grave. O que chamou a atenção do porteiro foi a fisionomia assustada da acompanhante:

— Ela está perdendo muito sangue. Acho que precisa de um médico. Agora.

O plantonista foi chamado e o diagnóstico feito: caso de placenta prévia. Hemorragia já havia; dali para o estado de choque era um pulo e o feto morreria se a paciente não fosse imediatamente operada. Direto para a sala de cirurgia.

Outra cesárea, outra transfusão. Um choro de criança.

Era mais uma das dez mil que nascem anualmente na Maternidade Estadual Fernando Magalhães, a maior da Guanabara, que possui 200 leitos espalhados por suas enfermarias e é responsável por dez por cento dos nascimentos anuais da Guanabara.

Como órgão estatal, sua função é prestar assistência médica gratuita à toda a população e, segundo seu Diretor, Dr. José Mala Bittencourt, está perfeitamente equipada para isso. Mas não consegue fugir ao fantasma da assistência médica gratuita cariosa: o número de procuras é sempre superior às verdadeiras possibilidades. E isso provoca o constante desgaste do material. Do pessoal, também.

Na Fernando Magalhães as internações são marcadas com antecedência, mas se a paciente chegar em estado grave, fica, de qualquer maneira. O tempo de internação é o menor possível: 48 horas. Não há quartos, só enfermarias. Os banheiros são coletivos, as roupas de cama e de vestir, comuns a todas as internas.

● ASSISTÊNCIA

Nas duas maternidades estaduais, a Fernando Magalhães, em São Cristóvão, e a Hercúlio Pinheiro, em Madureira, qualquer tipo de parto é gratuito, as técnicas usadas são sempre as mais modernas e a aparelhagem é das mais eficientes. A presença constante de acadêmicos e médicos-residentes dá a elas características de maternidade-escola, pois é lá que se aprende a ser médico. Todo estudante de Medicina, do 5.º e do 6.º ano, faz estágio num hospital público.

Não há, portanto, o menor problema de garantia e confiança na assistência recebida. O que há é uma desproporção muito grande entre o número de médicos e o de pacientes; entre o número de leitos e o de gestantes que se internam; entre o número de salas de parto e o de crianças que nascem na mesma hora.

Enquanto numa casa de saúde particular o médico se dedica a uma paciente ou duas, no máximo, um plantonista de maternidade pública é responsável por duas ou três enfermarias, onde estão mais de 15 mulheres.

● OS MIL LEITOS DA PREVIDÊNCIA

Previdenciado é o que desconta oito por cento do salário mensal em favor do INPS, e que tem, por isso, direito a receber assistência médica, social e financeira. Após o primeiro desconto, já tem direito a matricular-se — ou a um dependente seu — num hospital da previdência; próprio, ou que tenha convênio com ela.

Beneficiário é o que depende do previdenciado. Cada sócio do INPS tem direito a três: filhos menores de dezoito anos, filhas solteiras menores de 21 e a mulher.

E tanto o beneficiário como o previdenciado podem escolher um dos mil leitos do INPS para sua mulher dar à luz, um filho: 358 ficam na Zona Suburbana, 202 na Rural, 223 na Zona Norte, 117 na Zona Sul, 95 no Centro e cinco na Ilha do Governador. O problema é conseguir a guia de internação.

As guias são distribuídas — num horário determinado e só naquele — diariamente nos postos de atendimento do INPS. As filas são imensas. Mas, de posse do cartão de identificação — que prova seus direitos — a previdenciada já pode se dirigir ao Serviço de Triagem e fazer os exames necessários. Ali então, recebe a guia e, dentro de 48 horas, deve internar-se: se passar do prazo, ela perde a validade e tudo volta à estaca zero; se conseguir vaga na maternidade desejada — ou em qualquer outra — nesse período, terá direito à internação, assistência médica — antes, durante e depois do parto —, intercorrências obstétricas e assistência ao recém-nascido, normal ou patológico.

Dos mil leitos do INPS apenas 233 são próprios: os do Hospital dos Bancários — no Jardim Botânico —, os dos Marítimos — no Andaraí — e os do Hospital dos Comerciários, em Bonsucesso. Os restantes estão distribuídos por maternidades particulares, com quem o INPS mantém convênio. Aliás, depois da unificação, qualquer previdenciado, de qualquer um dos antigos institutos, pode escolher o hospital, de acordo com os seus interesses. O INPS paga a esses hospitais, por um parto, NCr\$ 62,00, ou seja, 60 por cento do salário-mínimo. E, para manter convênio com a Previdência Social, eles devem atender a uma série de exigências, inclusive ter bom padrão de atendimento. Depois do convênio feito, ficam sujeitos a inspeções regulares e à obediência rigorosa da tabela de preços, que é a mesma para todos.

● SUPERFLUO DOS RICOS QUE SUSTENTA POBRES

Na entrada do Pavilhão Central da Pró-Mat, foi colocado um barril para recolhimento de doativos. E nesse barril que está escrita a célebre frase de São Basílio:

— O superfluo dos ricos é o sustento dos pobres.

A Pró-Mat é particular e presta assistência gratuita à gestante pobre. E

uma das mais antigas sociedades beneficentes do Rio: foi fundada em 1918 e está às portas do cinquentenário.

Sua verba provém das mensalidades dos sócios (NCr\$ 60,00 por ano) e de doativos, pois o pagamento dos pacientes da clínica particular, que funciona anexa, mal dá para cobrir as despesas.

Em toda a Pró-Mat, pobres e não pobres recebem o mesmo tratamento das Irmãs Vicentinas, responsáveis pela administração do hospital e pelo Serviço Social:

— Aqui não se vê classe nem cor, nem credo religioso nem político. Nem gente boa, nem gente má. Todas recebem o mesmo tratamento e as atenções exigidas pela condição de ser humano. É o mínimo que podemos fazer.

● ROTINA

A Pró-Mat atende, atualmente, a duas mil parturientes por ano. Os leitos já começam a ser insuficientes e todo mundo sabe disso. Mas, quando a paciente vem para se internar, já está com dia e hora marcados. E ela sempre chega na hora. Chega, preenche sua ficha na Seção de Triagem, vai para a sala dos exames de toque — para determinar a dilatação — e, se estiver pronta para a internação, fica: toma banho, veste uma bata branca e curta, vai para uma das enfermarias encenadas, claras e limpinhas. De lá sairá para a sala de parto e depois para ir para casa.

O parto é gratuito e nenhum médico remunerado. Enfermeiras e freiras tomam conta do berçário e das gestantes. A comida é feita no próprio prédio e as roupas de cama cheiram a alfazema. O padrão de atendimento é diferente do de qualquer outra maternidade gratuita. E poderia perfeitamente ser comparado ao das melhores casas de saúde do Rio.

● A CASA DA MÃE POBRE

O casarão velho e pouco observado da Estação do Rocha deverá ser substituído por outro, moderno e bem equipado, e em plena Tijuca, muito breve. Mas enquanto isso, seus sócios e os membros da Legião Brasileira Protetora da Mãe Pobre vão fazendo o possível e o impossível para internar, como estão internando, 1.500 gestantes por ano. O importante é não deixar nenhuma sem matrícula. O conforto e o padrão de atendimento são relegados a segundo plano, para que se possa dar a vez a gestantes, em número cada vez maior, que precisam ter seus filhos em hospitais.

O movimento maior é na parte da manhã, com o funcionamento dos serviços pré-natais, mas o valém de enfermeiras, trazendo e levando crianças para mamar, congestionam os corredores da maternidade.

Na Casa da Mãe Pobre — e na Pró-Mat também — só se atende gratuitamente a pobres. Quem quiser utilizar suas instalações e seus serviços e puder pagar, paga. Os preços são baixos, comparados aos das demais casas de saúde. Uma diária pode custar, no máximo, NCr\$ 11,00 e uma cesariana, com todas as intercorrências eventuais, varia de NCr\$ 200,00 a NCr\$ 350,00. Fora isso, ainda são incluídos os honorários do médico. Mas ele é quem decide se cobrará ou não; a Casa não interfere, pois a ela só pertencem os aparelhos e o pessoal de enfermagem.

a maternidade gratuita



“O importante é meu filho ter nascido bem. a pobreza, já estou acostumada com ela”. o leito é o de n.º 654 da maternidade fernando magalhães

a natalidade: um jogo sem dados

Qualquer número que seja dado para indicar os nascimentos anuais no Rio resulta de cálculo aproximado. Simplesmente porque não existe uma só estatística a esse respeito.

O Anuário Estatístico do IBGE de 67 ainda publica o total coletado em 1962; de lá para cá, não existe uma só informação.

Em 1961, os 22 cartórios do Rio informaram o registro 48.442 crianças.

Em 1962, os mesmos cartórios deram um total de 52.280.

Em 1963, nenhum deles prestou informações. E o IBGE ficou sem dados.

O Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, do Ministério da Justiça, que funciona no Rio, é o órgão encarregado de coletar dados e compilar os resultados fornecidos pelos cartórios do Brasil inteiro. Todos os anos, as circunscrições brasileiras enviam para lá seus mapas demonstrativos, com todas as atividades especificadas. Registros civis, inclusive. Só que a população do Brasil ainda não leva a sério o registro em cartório e o que há de mais normal no Ministério da Justiça é aparecerem centenas de milhares de registros atrasados, errados, mal informados ou por fazer. De pessoas que nasceram há 18 anos, que precisam de título de eleitor, de certificado de reservista, de carteira de identidade, e recorrem apressadas aos cartórios, buscando a certidão de nascimento que nunca tiveram. De mães de crianças de seis ou sete anos, que precisam matricular seus filhos nas escolas.

No interior, isso acontece com muita frequência. Nas grandes cidades, a incidência é bem menor, mas os casos existem. Só que o Rio não está enquadrado em nenhum deles. O que aconteceu aqui decorreu da mudança da Capital para Brasília, porque, antes, o Serviço pertencia ao Distrito Federal e os dados eram computados com exatidão. Depois, com a confusão que a mudança ocasionou nos serviços públicos, não ficou estabelecido a quem competia a tarefa. E o Serviço não pôde ser feito.

Só agora os dados de 66 estão sendo colocados em dia. Mas o resultado ainda não se sabe. Ainda não se tem uma estatística de resposta.

O Ministério da Saúde tem seu próprio Centro de Estatísticas.

A ele interessam toda e qualquer informação de caráter médico, preventivo ou assistencial. Tanto que, em 1965, realizou o primeiro Censo Hospitalar do Brasil, aprovado, inclusive, por Decreto (o de N.º 55.643, de 27-1-65), do Presidente Castelo Branco. Através do seu resultado, pode-se constatar que a Guanabara possui 175 hospitais — 13 federais, 33 estaduais, 16 autárquicos, e 108 particulares.

E soube-se também, graças a um outro censo, que existiam no Rio 8.913 médicos, ou seja, uma média de um para cada 420 habitantes.

Mas esses resultados só foram obtidos porque o Decreto que instituiu o Censo determinava prazo de entrega dos dados a todas as casas de saúde, hospitais e postos médicos. E todos informaram.

Logo, quem quiser saber o número de médicos, enfermeiras, leitos, berços, ambulatórios e salas de operações que existem no Rio, não terá problemas: é só abrir o livro do censo.

Mas, número de nascimentos no Rio, número oficial, não achará. Ele continua em branco no mapa das estatísticas.

o preço da fama

O número de leitos existentes nas maternidades particulares do Rio não ultrapassa em muito a casa dos mil. E os preços são os mais variados possíveis. Variam de acordo com a localização, a equipe médica, o padrão de atendimento e o conforto. Varia de maternidade para maternidade, varia de quarto para quarto.

Enquanto em Bonsucesso uma casa de saúde cobra NCr\$ 300,00 por um parto cirúrgico, com todas as despesas incluídas, uma outra, no Leblon, pode cobrar dez vezes mais. Tudo depende do critério adotado pelos seus proprietários na escolha dos médicos: cada um tem um preço; cada um sabe o quanto vale. Tudo depende do equipamento e do pessoal auxiliar à disposição. O mais caro é o melhor; e a paciente paga a todos, separadamente, embora as despesas venham juntas, na mesma conta.

● PADRÃO MAIS ALTO

O Hospital St. Staff, de Santa Teresa, tem o staff médico mais competente, mais conceituado, mais fechado e mais caro do Brasil. Para ser incluído no seu quadro médico, o candidato passa por uma rigorosa prova de títulos. E sua reputação no Estado também conta pontos.

Lá, uma cesariana com todas as despesas incluídas custa NCr\$ 2

mil. E essa quantia paga os serviços de um obstetra titular, dois obstetras colaboradores, um grupo de anestesistas, dois ou três pediatras e uma enfermeira diplomada com prática obstétrica.

A maternidade tem suas próprias equipes, que trabalham em regime de plantão e estão sempre prontas a atender qualquer chamado. O padrão de atendimento é o melhor possível e os preços, os mais altos do Rio, embora possam ser equiparados aos da Clínica São Marcelo, no Leblon, e aos do Hospital Samaritano, em Botafogo:

| | |
|--------------------------------|----------------|
| Médico para cesárea | NCr\$ 1.500,00 |
| Médico para parto normal | NCr\$ 500,00 |
| Anestesiista | NCr\$ 200,00 |
| Médico-Auxiliar | NCr\$ 150,00 |
| Instrumentadora | NCr\$ 60,00 |
| Pediatra p/ acompanhar o parto | NCr\$ 150,00 |
| Diária em quarto s/ banheiro | NCr\$ 35,00 |
| Diária em quarto c/ banheiro | NCr\$ 45,00 |

● O PROBLEMA DA CESÁREA

Existe uma taxa máxima permitida para a incidência do parto cirúrgico, ou seja, da cesariana. Essa taxa ninguém estabeleceu; ela resulta de estatísticas dos hospitais e das clínicas particulares. E é a mesma há muito tempo: o nú-

mero de cesáreas realizadas numa casa de saúde não deve ultrapassar a dez por cento do total dos partos realizados. Porque foi considerada taxa-limite não se sabe. E pouca gente explica. O Dr. Fernando Pedrosa Filho, obstetra e ginecologista do Hospital Silvestre e da Clínica São Marcelo, concorda que ela não foi estabelecida por ninguém. E vai mais longe:

— No início da cirurgia obstétrica, achava-se que a incidência da cesárea não devia ir além de quatro a oito por cento. Mas, com os progressos da cirurgia e da anestesia, com a segurança proporcionada pelo advento dos antibióticos e pela facilidade de transfusão de sangue em casos de hemorragia, o risco chegou quase a zero. E a cesárea virou rotina, sem consequências maiores. Já houve estatísticas que acusaram cinco mil cesáreas seguidas sem morte. Hoje em dia, as clínicas particulares já estão apresentando incidência de 12 a 15 por cento. Só que isso não é divulgado, para que as estatísticas clássicas não sejam contrariadas.

As indicações para cesárea são cada vez em maior número, principalmente nos casos clínicos, ou seja, nos casos em que há duas situações e que a paciente pode optar: — Ela pode escolher a modalidade de parto, quando existe uma indicação relativa e, atualmente, a maioria opta mesmo pela cesárea:

não há riscos — nem para a mãe nem para o filho —, a cicatriz é pequena e a paciente não sente dor.

— Só que é três vezes mais cara que o parto comum, embora esteja na lista da preferência de metade das futuras mães.

● A RAZÃO DA MEDICINA

— A obstetria ainda é a especialidade mais cara da Medicina. Talvez porque não se possa prever o que acontecerá no próximo minuto. O obstetra vive em estado de alerta, não sabe o que é férias nem tem o necessário repouso noturno. A qualquer momento pode ser chamado, mesmo durante a noite. E se passá-la em claro, não é por isso que o programa de trabalho do dia seguinte vai deixar de ser cumprido.

De um modo geral, o regime de plantão de um obstetra só funciona duas vezes por semana e nesses dois dias ele permanece 24 horas no hospital. Nas casas de saúde particulares o sistema adotado é quase o mesmo, principalmente quando se trata de cirurgia: as cesáreas são marcadas com antecedência e muitas vezes o obstetra realiza duas ou três seguidas. Ele e toda sua equipe:

— Obstetria hoje só pode ser compreendida como um trabalho de equipe. E para que a equipe funcione, precisa ser bem paga. Nas

maternidades públicas e na Previdência isso não acontece. Logo, não se pode esperar um tratamento semelhante. Aliás, Previdência Social, para mim, não existe. A desmoralização do atendimento, a dificuldade para as consultas — que são marcadas com meses de antecedência — fizeram dela um fantasma. Ela é e não é, ao mesmo tempo, embora os profissionais que estão a seu serviço sejam tão competentes como os outros. O que não se pode esconder são as falhas administrativas. As maternidades são obsoletas, com raras exceções, e os serviços de enfermagem são tão ruins como o estado de conservação das enfermarias. Quanto ao problema dos médicos, basta dizer que o INPS está pagando — pelo menos estava, não sei — NCr\$ 62,00 ao obstetra, por um parto. Isso é um absurdo, porque se o médico precisar de um assistente vai acabar pagando NCr\$ 40,00 para fazer esse parto, pois um auxiliar, hoje, não cobra menos de NCr\$ 100,00.

O Dr. Fernando Pedrosa Filho tem clínica particular em Ipanema e sua clientela é uma das maiores do Rio. Ele não acha que médico particular seja privilégio de ricos: — Gostaria que você me apontasse alguém das suas relações que tivesse dispensado a assistência de um médico particular durante a gravidez. Pelo menos para o primeiro filho.

as modalidades do parto

| | Duração do parto | Tempo de expulsão | Analgesia | Perda sanguínea | Traumatismo materno | Traumatismo fetal | Cicatriz | Recuperação | Tempo de internação |
|----------------------------|------------------|-------------------|-----------------|-----------------|---------------------|-------------------|--------------|-------------|---------------------|
| Espontâneo | 2 a 8 horas | 1/2 hora a 45m | geral | 400 a 500 ml | não | não | — | Ótima | 2 dias |
| Espontâneo com episiotomia | “ | “ | geral e local | 400 a 600 ml | não | não | não | Ótima | 2 dias |
| Parto com fórceps | “ | “ | “ | “ | raros | raros | não | Ótima | 3 dias |
| Vácuo-extractor | “ | “ | “ | “ | raros | raros | não | Ótima | 3 dias |
| Pélvico (*) | 2 a 10 horas | 1 hora | “ | “ | raros | raros | não | Ótima | 3 dias |
| Cesárea ou parto cirúrgico | 2 a 8 horas | — | anestesia geral | 500 a 800 ml | raros | não | a da incisão | Ótima | 3 dias |

(*) Só praticável do segundo filho em diante. Se for o primeiro parto, recorre-se à cesariana.



modernos conceitos médicos sobre a vida pré-natal

dr. paulo raposo

O interesse da criatura humana, em cada vez se procriar melhor, tem sido a grande preocupação dos povos civilizados.

Desde os primórdios da civilização, quando os gregos sacrificavam as crianças defeituosas, no sentido de manter a hegemonia da raça, até os nossos dias, em que a família tende para uma prévia planificação racional, no firme propósito de produzir menos e melhor, há processos, respectivamente, desumanos e humanos, para se chegar ao mesmo fim.

Do mesmo modo que nos animais irracionais, por acasalamentos sucessivos, partindo de raças impuras, obtém-se um produto selecionado por cruzar, tão bom quanto a pureza de origem, na espécie humana, pela higiene pré-concepcional e pré-natal, chega-se, praticamente, ao mesmo resultado.

O exame pré-nupcial, há muito em uso rotineiro nos países culturalmente avançados, é o primeiro passo para a iniciação de uma prole perfeita, no sentido da sua pureza constitucional.

Examinando cada um dos cônjuges de per si, com a finalidade de investigar os seus antecedentes hereditários e pessoais, sob o ponto-de-vista orgânico e psíquico, e complementando o check-up com exames laboratoriais, radiológicos, eletroencefalográficos, o examinador criterioso pode avaliar com segurança o estado de higiene física e mental de seus examinados.

Pelo resultado desse teste, ele sabe se a união é inextinguível, se pode ser transferida para que os elementos uni ou bilateralmente se submetam a um tratamento adequado ou se o casamento é permitido de imediato.

Essa época do exame nunca deve ser inferior de seis meses a um ano, para que se possa programar um tratamento médico ou psicológico, se a situação assim o exigir.

Exame pré-nupcial, tendo em vista o futuro dos filhos, às vésperas do casamento, tem trazido muitos dissabores mediatos e imediatos, não só ao casal como aos produtos da sua concepção.

Certos tipos de doenças familiares de caráter hereditário, infecções infecto-contagiosas, defeitos congênitos, consanguinidade, diferença acentuada de idade entre os noivos ou elementos excessivamente jovens, estados psicóticos, epilepsia são contra-indicações formais para uma união perfeita.

Com relação à debilidade mental (loucura), por exemplo, por ser a única moléstia hereditária na aceção exata do termo, ela contra-indica em caráter irrevogável uma união conjugal, pelas consequências mórbidas que quase sempre acarreta.

Na suposição de que homem e mulher estão apios para o casamento, a segunda providência, assim que for confirmada a gravidez, é um perfeito tratamento pré-natal.

Entregue aos cuidados de um bom obstetra, a futura mãe deverá se submeter a exames periódicos, intervalados de um mês, nos primeiros sete meses, e, quinzenal, nos dois últimos, para corrigir a tempo qualquer anormalidade que possa comprometer a boa formação da criança.

Para se ter uma idéia do valor desse controle, as chamadas embriopatias, que são responsáveis por 2% das anormalidades fetais na totalidade dos nascimentos, podem ser previsíveis no seu acometimento e impedidas, por um aborto terapêutico, de eclodirem pelo seu nascimento.

Entende-se por embriopatias, uma série de doenças das mais variadas origens, viróticas (causadas por vírus) na sua grande generalidade, que, acometendo inicialmente a mãe, acabam por comprometer o ser vivo neoformado, no seu desenvolvimento embrionário (até o terceiro mês de gravidez), desordenando a sua formação constitucional normal e acarretando anomalias congênitas dos mais variados tipos.

Defeitos congênitos do aparelho circulatório, respiratório, órgãos genitais, sistema nervoso, amputações ou deformações de membros são exemplos de alguns desses acometimentos, sempre a exigir uma vigilância cada vez maior de médicos e pesquisadores.

Ao mesmo tempo, aproveitando a íntima relação entre mãe e feto por via placentária, pode ser aplicada na mãe uma série de vacinas, com a finalidade de imunizar ativamente os seus respectivos filhos.

Dessa maneira, o chamado tétano neonatorum ou mal-dos-sete-dias (porque acomete as crianças na primeira semana de vida), que mata 80% dos recém-nascidos acometidos, apesar de todos os recursos da Medicina moderna, pela vacinação materna, impede-se seguramente o seu aparecimento, e tanto melhores serão os resultados quanto maior for o número de mães vacinadas. A vacina Sabin contra a paralisia infantil, aplicada na mãe, proporciona resultados idênticos.

Um regime higieno-dietético proporcionando à mãe reservas biológicas mais sólidas, aprimora a formação fetal, reduz a sua capacidade de adquirir doenças por um aumento da sua imunidade e ajusta o peso da criança às condições normais de um bom nascimento, sem grandes traumatismos de parto, de consequências muitas vezes imprevisíveis.

Ultimamente, os pesquisadores têm orientado boa parte dos seus estudos para a sazagem prévia (determinação do sexo antes do nascimento), pelas anormalidades que se verificam intra-útero no decorrer da gravidez e a possibilidade de poder corrigi-las por via transabdominal, a imunização ativa para um maior número de doenças e pelo estudo da chamada citologia vaginal, que por exames seriados revela em que grau o sofrimento ovular tem base para indicação de um parto prematuro, evitando uma fase posterior que é o do sofrimento fetal.

Os futuros pais podem estar certos de que a ciência vela eternamente pelo bem-estar de seus filhos.

Aos rapazes e moças que pensam honestamente em se casar, com a finalidade precípua de ter filhos, recomendaria que se preparassem da melhor maneira possível, porque uma das coisas mais sublimes da vida é a capacidade que Deus deu ao homem de produzir um novo ser.

enquanto a cegonha não vem

sintomas e cuidados

Se o Galli-Manini ou o prognosticon — novo exame para acusar gravidez, também feito com a urina — der resultado positivo, pode ir-se acostumando à idéia e tratando de mudar alguns dos seus hábitos. Segundo os médicos ginecologistas, a mulher grávida precisa limitar os esforços físicos, controlar a alimentação, parar de beber qualquer bebida alcoólica e diminuir o número de cigarros fumados diariamente para seis, no máximo.

A locomoção de um lugar para outro só deve ser feita em veículos confortáveis e nunca por mais de duas horas por dia. Para viagens longas, o trem de leito e o avião são os mais indicados.

Enfim, se você quiser passar bem o período da gestação, tome nota dos cuidados, das proibições e do que é permitido, do primeiro ao último mês. E fique conhecendo, inclusive, os sintomas normais:

1.º trimestre:

sintomas: náuseas;
intolerância a alguns alimentos, principalmente ao café
aumento da frequência urinária
cansaço
aumento moderado de peso

2.º trimestre:

sintomas: tendência maior a ganhar peso
indisposições casuais
dores ósseas
cãibras
aparecimento de varizes
fome
início da percepção dos movimentos fetais (do quarto mês em diante)

3.º trimestre:

sintomas: aumento maior de peso
muita fome
edemas nas pernas (por retenção de água no organismo)
dores ósseas e articulares
cãibras
contrações sensíveis
movimentos fetais mais nítidos
dores lombares

CUIDADOS

alimentação: dieta pobre em açúcar, gorduras e sal. Rica em proteínas;
banhos: só de chuveiro;
fumo: seis cigarros por dia, no máximo;

álcool: nenhum;
esforços: limitados;
relações sexuais: até o sétimo mês;
trabalho: qualquer um não estafante ou que não lide com substâncias tóxicas;

vestuário: folgado, simples e adequado à temperatura e ao ambiente;
sapatos: saltos baixos e não apertados;

pinturas: à vontade. A única coisa proibida é a tintura dos cabelos;
locomoção: só em viaturas confortáveis;

meios de transportes: adequados. Automóvel, trem-de-leito e avião, para viagens longas;

praias: até as 10 horas da manhã e só até o 7.º mês. Evitar o impacto de ondas;

esportes: suaves.
ginástica: adequada e moderada;
recreação: comum, não estafante.

previna-se contra as estrias

As estrias tendem a aparecer nos últimos meses da gravidez, principalmente nas zonas do corpo que ficaram expostas a uma grande distensão. São provenientes da distensão dos tecidos cutâneos e não há ainda cura conhecida. Pode-se, no entanto, remediar o mal com uma série de precauções, caso não tenha origem em desequilíbrios hormonais, como a hiperfunção da cápsula supra-renal. Uma das melhores maneiras de evitar a estria é massagear as zonas mais perigosas — quadris, ventre, coxas e braços — com creme hidratante vitaminado. Esta massagem é recomendada após o quarto mês e meio de gravidez.

diminua o sal

Os médicos já provaram que uma alimentação com pouco ou sem sal, principalmente nas duas últimas semanas da gravidez, torna o parto mais rápido e fácil. O excesso de sal, pelo contrário, aumenta a excitação nervosa, provoca o aparecimento de inchações nas pernas e nos tornozelos, além de contribuir para um parto demorado e difícil, por causa dos desequilíbrios internos.

Estes desequilíbrios ocorrem pelo fato de o sal aumentar a tendência natural, na gestante, de reter os líquidos nos seus tecidos e secreções. Pode também provocar o aumento de peso e da pressão arterial que levarão a um estado tóxico geral. Seguindo uma dieta adequada, a gestante, na hora do parto, estará leve e com os rins funcionando direito.

A alimentação da gestante deve ser rica em cálcio, porque o feto absorve todo o cálcio da mãe, e é aconselhável que coma sobretudo couve, alface, espinafre e couve-flor, e tome muito leite, de preferência fresco.

sexo & beleza & fábulas

Segundo os países e as tradições, há um mundo de superstições ligadas à gravidez. Talvez você não conheça estas duas, são engraçadas, e não custa nada experimentá-las.

Deite numa poltrona ou cama de maneira reta e não se mexa. Peça ao seu marido para dependurar a sua aliança por uma fio (fita, barbante ou cordão) e deixá-la suspensa na direção do umbigo. Se a aliança fizer um movimento circular, é porque o bebê é do sexo feminino. Caso faça um movimento pendular, é quase certo que seja homem.

Ao ver alguma cena impressionante ou uma pessoa muito feia, não tenha dúvidas: aperte a mão esquerda contra os quadris. O bebê sairá lindo.

como evitar inchações nos membros inferiores

O aparelho circulatório deve merecer um cuidado especial na espera do bebê. A gestante deve evitar sobretudo grandes emoções e esforços físicos excessivos. Um dos principais problemas envolvidos com a circulação está na inchação das pernas, ou ainda das mãos e até do rosto. Estas manifestações, como as varizes, muitas vezes são de origem hereditária.

Em todo o caso, é bom lembrar que a gestante não deve de modo algum ficar muito tempo de pé e sim alterar os trabalhos caseiros com pequenas pausas e repousos na poltrona ou no leito. A melhor solução é apelar para um repouso que coloque a bacia e as pernas em posição superior ao tronco. Isso se torna possível colocando-se dois travesseiros na cama na altura dos pés ou no espaldar inferior. Por outro lado, é absolutamente proibido o uso de ligas elásticas para meias, o que acarretaria problemas com a circulação do sangue venoso.

Se as inchações dos pés e das pernas se tornam mais fortes, independentemente das funções circulatórias e renais, basta um pouco de repouso e o uso de um diurético recomendado pelo médico. Se as inchações persistirem, o ginecologista deverá indicar a medicação justa e os cuidados necessários.

conte os dias da espera

A duração da gravidez, segundo as estatísticas, varia segundo o ciclo menstrual. Se este é longo, maior será o período da gestação; caso seja menor, também será menor a época da gravidez.

A tabela vai-lhe facilitar bastante:
— ciclo de 31 a 40 dias: 288 dias de gravidez;

— ciclo de 30 dias: 281 dias de gravidez;

— ciclo de 28 dias: 279 dias de gravidez;

— ciclo de 21 a 26 dias: 269 dias de gravidez.

aumento de peso tem tabela certa

A mulher grávida aumenta cerca de 300 gramas de peso em cada semana, a partir do terceiro mês de gravidez. Na proximidade do parto, o aumento total do peso é de 10 a 11 quilos, assim subdivididos: 3 quilos e 250 gramas correspondendo ao bebê propriamente dito; 1 quilo e 200 gramas relativo à placenta e líquidos orgânicos; 2 quilos correspondentes ao aumento do útero e dos seios; o resto, 4 ou 5 quilos, é representado pela reserva de água e gordura que foram acumuladas no período pré-natal.

controle o cigarro

Durante a gravidez, muitas mulheres se encontram diante de uma dúvida: devem parar de fumar ou basta diminuir o número de cigarros?

Na opinião de vários médicos, não convém às gestantes abusar do fumo — no máximo, seis a sete cigarros por dia —, pois está provado que ele é uma das causas dos partos prematuros — de acordo com uma estatística, o nascimento de prematuros aumentou de 9,9% entre as fumantes —, além de diminuir a fertilidade da mulher.

O fumo também influi de outras maneiras: o peso e o tamanho de recém-nascidos, filhos de fumantes são inferiores aos dos filhos de não fumantes; uma pesquisa realizada na Inglaterra mostrou que a percentagem de crianças débeis e pouco desenvolvidas é de 15%, quando, durante a gravidez, a mãe fumava dez cigarros por dia.

O que as gestantes devem evitar absolutamente é fumar em jejum e durante a manhã. Depois do parto, no período da amamentação, só são permitidos dois cigarros: um, depois do almoço, e outro, depois do jantar.

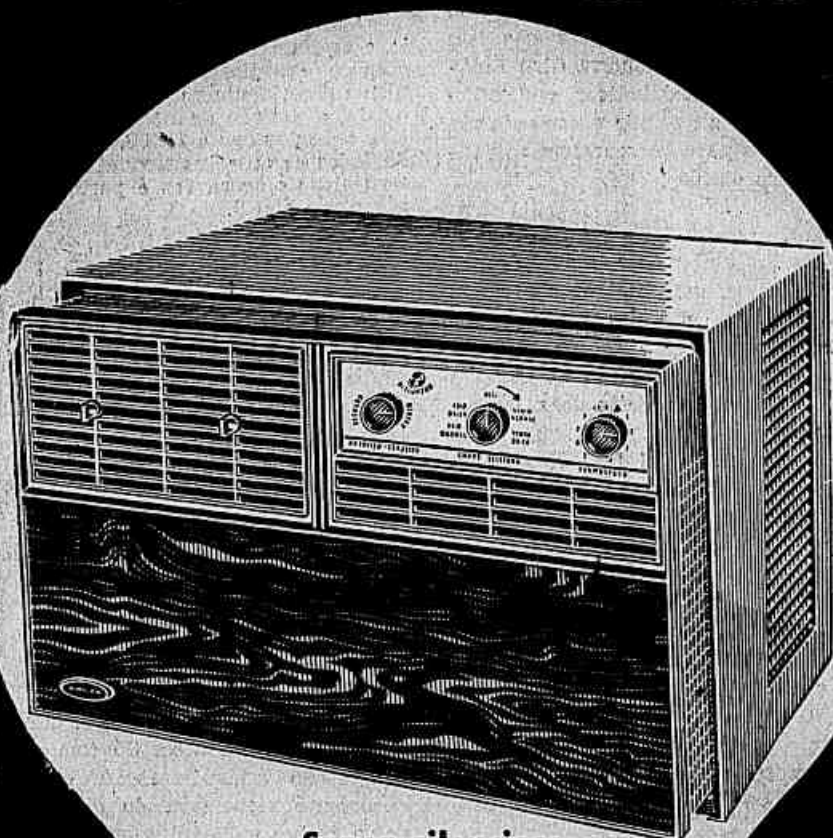
Esta diminuição é necessária, porque a nicotina, mesmo em quantidade pequena, se mistura ao leite, e é prejudicial ao bebê.

saiba o dia de a criança chegar

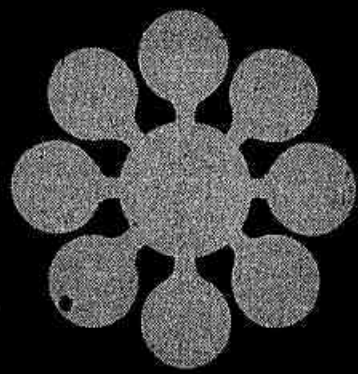
Além das conjecturas sobre o sexo do seu bebê, o que a futura mamãe mais deseja saber é o dia em que ele nascerá. Parentes e amigos dão os seus palpites, baseados em conhecimentos científicos ou nas crenças populares.

Dentre os inúmeros métodos usados para se conhecer o dia do nascimento, existe um que, além de ser o mais simples, é também o mais exato: ao primeiro dia que se segue à menstruação, se acrescenta os nove meses mais os onze dias convencionais. Por exemplo: se a menstruação ocorreu de 7 a 10 de janeiro, o parto, presumivelmente, será por volta do dia 24 de outubro.

na CASA GARSON a solução para o seu verão! condicionador de ar PHILCO



Super silencioso
Super eficiente
Super econômico
Anticorrosivo
Linhas ultra modernas
Um modelo para
cada ambiente



Chegou a hora de comprar
o seu condicionador de ar
PHILCO, na CASA GARSON, pelo
menor preço e com as melhores
condições de pagamento.

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118 -
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) Conde de Bonfim, 377 (Tijuca) * Visconde
de Pirajá, 4 (Ipanema) * ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS.

caderno

Especial

DO "NEW YORK TIMES"

a ofensiva americana pela paz



As declarações sobre a paz no Vietname se sucedem de parte a parte, entre Washington e Hanói. Entretanto, a partir das declarações do Ministro do Exterior norte-vietnamita, Nguyen Duy Trinh, pouca coisa ficou esclarecida.

É esse o pensamento das autoridades americanas e que foi exposto há pouco pelo Secretário de Estado Dean Rusk, que fez um inventário das perguntas que ficaram sem respostas e que os americanos julgam indispensáveis ao início de negociações efetivas.

Os Estados Unidos ainda têm em mente o resultado das negociações mantidas com os comunistas em Panmunjom, que puseram fim à guerra da Coreia, mas se arrastaram durante dois anos, enquanto a guerra continuava da mesma forma.

É preciso saber quanto tempo depois da cessação dos bombardeios os norte-vietnamitas estarão prontos para conversar. É necessário especificar o que o Ministro Nguyen Duy Trinh entende por discutir "sobre os assuntos que nos interessam". Ao mesmo tempo, que quer dizer o Presidente Johnson quando afirma que "os Estados Unidos acreditam que o Vietname do Norte não se aproveitará da cessação dos bombardeios ou da sua limitação"?

Estas são algumas das iniciativas de paz trocadas entre Washington e Hanói, desde 1965.

— Nós não seremos nunca os últimos a procurar uma solução pacífica para o Vietname... E continuamos prontos, dentro desse objetivo, para conversações incondicionais. — Presidente Johnson, 7 de abril de 1965.

HANOÍ

— Somente após a cessação incondicional dos bombardeios e outros atos de guerra dos Estados Unidos contra a República Democrática do Vietname (Vietname do Norte) é que poderia haver negociações de paz entre a RDV e os Estados Unidos. — Ministro do Exterior Nguyen Duy Trinh, 28 de janeiro de 1967.

WASHINGTON

— Os Estados Unidos estão dispostos a cessar qualquer bombardeio aéreo ou naval contra o Vietname do Norte, se isto levar a conversações imediatas e produtivas. Nós, naturalmente, acreditamos que o Vietname do Norte não se aproveitará da cessação dos bombardeios ou da sua limitação. — Presidente Johnson, em discurso de 30 de setembro de 1967.

HANOÍ

— Depois que os Estados Unidos cessarem incondicionalmente os bombardeios e atos de guerra contra o Vietname do Norte, nós conversaremos com os Estados Unidos sobre os assuntos que nos interessam. — Nguyen Duy Trinh, 1.º de janeiro de 1968.

a guerra do príncipe sihanouk



O Príncipe Norodon Sihanouk, Chefe de Estado do Camboja, tornou-se, de repente, o personagem chave da guerra no Vietname.

Em 1965, Sihanouk condenou os atos de guerra norte-americanos no Vietname. Logo depois, cortou relações diplomáticas com os Estados Unidos.

Agora, Sihanouk concordou em conversar com um representante do Presidente Johnson, Embaixador Chester Bowles, sobre as possibilidades de impedir o refúgio de guerrilheiros vietcongs em seu país.

É uma mostra de que Sihanouk realmente teme pela sorte do Camboja, do qual é líder absoluto desde a independência, em 1953, e receia que a guerra do Vietname se alastre em seu território, como já aconteceu em maior escala no Laos.

Com 45 anos de idade, Sihanouk pode ser considerado o único Chefe de Estado do Sudeste asiático que se mantém absolutamente neutralista. Sua política sempre foi no sentido de evitar que o Camboja se alinhasse com quaisquer dos grupos que lutam pela hegemonia no Sudeste asiático.

humphrey faz politica na africa



Depois da visita relâmpago que fez a nove países africanos, em apenas treze dias, o Vice-Presidente Humphrey está entusiasmado com a recepção que lhe foi dada, impressionado com os líderes que encontrou e convencido de que os Estados Unidos têm uma responsabilidade para com o Continente africano.

Os resultados imediatos de sua viagem, até o momento, parecem representar um bom trabalho de relações públicas. Os resultados permanentes só aparecerão com o passar do tempo.

ENCONTRO

Acompanhado de sua esposa, pelo Juiz Thurgood da Suprema Corte, por uma dúzia de amigos selecionados e autoridades americanas, e por 20 jornalistas, Humphrey viajou de pôr do sol a pôr do sol, em longas etapas de avião e mantendo sucessivos encontros com autoridades africanas e com comunidades americanas locais.

Ele viajou pela Costa do Marfim, Libéria, Gana, Congo, Zâmbia, Etiópia, Somália, Quênia e Tunísia. Ele visitou escolas e usinas hidrelétricas, projetos americanos e fazendas expe-

rimentais. Ele passou em revista as tropas e assinou acordos de financiamento.

Humphrey acredita ter ajudado a mostrar aos africanos que os Estados Unidos não estão indiferentes às necessidades da África, e que os recentes cortes feitos pelo Congresso americano nas verbas para auxílio externo não querem dizer que Washington está-se retirando para o isolacionismo.

O Vice-Presidente encontrou gratidão pelo auxílio americano em toda parte, e uma grande preocupação com o corte nos 200 milhões de dólares anuais dados a toda a África, que poderiam passar para 175 ou até mesmo 150 milhões de dólares.

Humphrey não teve encontros importantes com estudantes, uma força intelectual vital, e que, como ele sabe, é inquieta. Mas ele rejeita violentamente as insinuações de que teria evitado os estudantes.

A desordem organizada dos comunistas é sua especialidade e sua dieta no dia-a-dia, dizia, ele aos amigos, lembrando-lhes que havia visitado mais centros estudantis e visto mais demonstrações de protesto do que seus ovinos, em anos.

- Soviéticos ocupam Mediterrâneo (Pág. 2)
- Grande Coalizão divide alemães (Pág. 2)
- Litvinov denuncia terrorismo cultural (Pág. 3)
- Negros: problema americano para 1968 (Pág. 4)
- Progresso à revelia das esquerdas (Pág. 5)
- EUA lutam para manter o dólar (Pág. 5)
- Mao é exemplo atômico (Pág. 6)

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CâMBIO
COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA



Garantia de:
SEGURANÇA — RENTABILIDADE — LIQUIDEZ
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: NC\$ 1.193.058,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 - 8.º AND. - TEL. 23-9864 - RIO, 68

JOHN KEARNES

urss conquista posições no mediterrâneo

sacudindo o país. A revolução cultural continua, e até que se esgote não haverá unidade interna.

PERIGO MAIOR

A grande ameaça para a segurança ocidental reside mesmo no Oriente Médio onde não só os israelenses mas também os russos foram os vencedores da guerra dos seis dias de junho.

Os russos tentam penetrar no Mediterrâneo desde o século 18. Ao fim da Segunda Guerra Mundial, por exemplo, Stalin exigiu dos aliados ocidentais, sem sucesso, o direito da construção de bases navais em antigas colônias italianas na África. Por ironia dialética conseguiram o que desejavam com a derrota de suas armas face às forças israelenses.

Hoje os russos mantêm uma esquadra de 50 navios no Mediterrâneo, numericamente igual à da Sexta Frota Americana. Se a capacidade agressiva dos navios americanos ainda é maior, também existem indícios de que os soviéticos estejam se empenhando em estabelecer um maior equilíbrio de forças. Por outro lado, eles também já provaram a eficácia de suas lanchas-misséis com o afundamento do contratorpedeiro *Elat*, o primeiro navio de guerra na história a ser destruído por foguetes.

Outras vantagens se vão juntando àquelas que os russos colecionam. Enquanto não lhes faltam amigos nas margens do Mediterrâneo, pela sua própria presença, e por fatos para os quais a sua contribuição foi nenhuma, não se ampliam o número de bases amigas para os americanos.

As realidades econômico-financeiras obrigaram os ingleses a se retirarem do Aden e a reduzir a sua presença em Malta. A crise greco-turca em torno de Chipre enfraqueceu sobremaneira um setor importante da aliança de defesas ocidentais. Correntes neutralistas se estariam tornando evidentes na Turquia que já teria insinuado, inclusive, que veria com prazer a redução da presença americana em suas terras. O flanco meridional do Pacto do Atlântico Norte, OTAN,

está meio isolado inclusive pela orientação adotada pela França.

Os russos, a partir de junho, ganharam acesso livre aos portos egípcios de Alexandria e Port Said e ao porto sírio de Latakia. Existem rumores de que a nova República da Arábia do Sul, antiga Aden, também lhes concederia facilidades navais. E os rumores vão mais longe, indicando que a Argélia poderá permitir que se utilizem de Mers-el-Kebir, base que os franceses deverão abandonar em breve.

Os vãos russos até o Egito completam o novo panorama estratégico-militar da área que os soviéticos estão construindo com os maiores cuidados.

Existem, além disso, as vantagens econômicas, presentes e futuras, derivando da orientação soviética de apoio integral e incondicional aos países árabes da área, visando a estender a sua influência. Houve um recente acordo petrolífero com o Ira. Os mercados árabes abrem-se aos produtos soviéticos.

META FINAL

Num recente congresso do Partido Comunista tcheco, Brejnev tornou claro um dos objetivos finais de tal orientação. "Não há justificativa para a presença permanente da Marinha dos Estados Unidos em águas europeias. Chegou o momento de exigir a retirada da Sexta Frota do Mediterrâneo", disse ele.

Evidentemente, não é apenas o afastamento da Sexta Frota do Mediterrâneo que pretendem os soviéticos. A presença física americana no Mediterrâneo e na Europa tem, em verdade, um valor militar muito relativo. Dos pontos de vista político e psicológico, porém, são de valor inestimável. Os marinheiros e soldados americanos são uma espécie de reféns, uma garantia extra de que os americanos cumprirão a sua promessa de vir em defesa dos europeus na hipótese de um ataque. Afastando-se, desaparecerá tal garantia extra, favorecendo aqueles que estão convencidos de que, se puderem,

na hipótese de uma crise mais violenta os americanos procurarão preservar o seu próprio território, aceitando o sacrifício do Velho Continente. Uma vez imposta tal impressão, mesmo que não verdadeira por razões mais do que óbvias, o peso da proximidade russa levaria a Europa ao neutralismo e, em estágio posterior, a ficar sob a influência direta de Moscou. África e Ásia cairiam com a maior facilidade.

É um engano pensar que Moscou coloca em prioridade a exportação de sua ideologia. Os russos já superaram a fase do romantismo revolucionário e estão muito mais interessados com o seu próprio bem-estar do que com o destino dos outros povos. A coincidência de interesses econômicos e políticos impostos ou não, determinados pela sua presença física militar ou pelo desenvolvimento de laços de interesse criados, mais do que lhes bastam. O tratamento que vêm oferecendo aos árabes é mais do que significativo de tal nova política. Eles são o novo imperialismo, forçando aos demais a um recuo progressivo, tão mais lento ou mais rápido segundo a habilidade de cada um.

A experiência histórica revela, por outro lado, que uma vez imposta a predominância econômica sobre outros, os países dominados tendem a também impor suas culturas e ideologias. Não existem exemplos em contrário. Este é o período final da penetração soviética no Mediterrâneo.

A FRANÇA DISTANTE

Em tal contexto a posição francesa parece cada vez mais estranha. De Gaulle continua calado, cooperando para a penetração soviética na área enquanto reclama, por exemplo, sobre a penetração americana em países da África. Os soviéticos descobriram a validade de Gaulle e a exploram. Diante da União Soviética a França é apenas um grão de milho cujo interesse maior está em poder ser utilizado para aumentar o número de pés da plantação comunista. Favorecendo a política russa o que De Gaulle faz é apressar o fim de seu sonho de grandeza nacional francesa. A única dúvida que resta é saber se ele será o novo Rei Sol

ou um novo Luis XVI, desta vez contribuindo para o estabelecimento do terror por áreas bem maiores do que a da França.

Diante do fato consumado da penetração russa na região o que fazer?

Históricamente também o apetite dos conquistadores sempre foi inesgotável. Agora que provaram do fruto de mais uma vitória, a primeira após o início da guerra-fria se não se incluir a instalação do regime de Castro em Cuba, os russos não irão abrir mão de coisa alguma. A presença de pilotos russos entre as forças republicanas do Iêmen, a primeira vez que isto ocorre desde a Guerra Civil Espanhola, parece indicar que estão dispostos a assumir riscos cada vez maiores para preservarem as vantagens obtidas.

Profundamente envolvidos no Vietname, os americanos parecem estar sem condições para uma demonstração de força no Mediterrâneo que leve os soviéticos a um controle mais estrito de suas ambições na área. Enfraquecida a aliança ocidental face às atitudes de De Gaulle diante da candidatura britânica ao Mercado Comum, a OTAN também está sem condições de agir com unidade diante da ameaça do seu próprio futuro. Preocupados com as próximas eleições presidenciais e com as repercussões eleitorais da guerra do Vietname, os americanos procuram minimizar as repercussões de seus temores com o Mediterrâneo.

INTERESSE MENOR

As atuais conexões entre a crise no Mediterrâneo e o Vietname são apenas estas: as de que facilitam os objetivos soviéticos no grande mar interno. Os russos já não tinham grande interesse em um rápido fim para a guerra vietnamita onde os americanos se vi-

nam gastando. Agora então o seu interesse no assunto é ainda menor. Estão mais preocupados em conseguir a reabertura do Suez para tornar mais fácil a remessa de ajuda a Hanoi do que na promoção de um entendimento que libertaria os americanos para outras tarefas de defesa. No Vietname ou os americanos forçam o seu inimigo a um entendimento ou devem desgastá-lo de tal forma, e com tal violência, que se renda incondicionalmente. Não parece haver uma terceira alternativa para os russos. Encarando com realismo a situação atual o sacrifício de Hanoi será preço insignificante a ser pago pelo tempo que os soviéticos precisam para se imporem mais firmemente no Mediterrâneo.

A aliança tácita com De Gaulle, e a promoção do velho General, católico e anticomunista, messiânico e de evidente vocação monarquista, a posição de herói da justiça e da paz que a URSS, através de todos os seus instrumentos internacionais agora faz é parte do seu plano global.

Os analistas estão convencidos de que a não ser por uma guerra, que é impensável no presente como solução, aos americanos resta fortalecer o que sobra da OTAN enquanto aguardam o desaparecimento do General, preservar a sua presença militar na Europa e no Mediterrâneo, prestar assistência militar a Israel e às nações árabes ocidentais da área, como a Jordânia e a Arábia Saudita, de forma a evitar que também elas caiam sob o encanto das armas soviéticas e, antes de mais nada, promover, de todas as formas, um entendimento na área. Só com a pacificação árabe-israelense e a decorrente reabertura do diálogo entre árabes e Washington, recriando a esses opções em relação às suas fontes de ajuda econômica e mercados poder-se-á evitar, a tragédia que representaria para o Ocidente o domínio soviético da região.

É aqui, no Mediterrâneo, que se decide, no momento, o futuro da civilização ocidental.

OCTAVIO BOMFIM

coalizão política divide a opinião alemã

A derrota do Chanceler Kiesinger na tentativa de modificar a lei eleitoral da República Federal Alemã aumentou as possibilidades dos neonazistas nas eleições de 1969. Os alemães vivem hoje a ameaça do ressurgimento hitlerista.

Observadores políticos alemães admitem que o Partido Nacional Democrático (NPD), que congrega os elementos da extrema direita do país, deverá fazer entre 40 e 50 deputados ao Parlamento Federal, nas eleições de 1969, o que representará uma bancada de cerca de oito a dez por cento dos eleitos para o Bundestag.

Salientam, contudo, que não se deve tirar conclusões apressadas do fato — tal como o perigo de neonazificação da Alemanha — pois ele vale mais como sintoma de descontentamento de parte do eleitorado, contra a chamada Grande Coalizão, formada pela União Cristã Democrática (CDU) e o Partido Social Democrático (SPD).

SURPRESA

O descontentamento contra a aliança dos dois grandes partidos é sensível em diversos setores da vida nacional alemã e constitui uma surpresa para os analistas estrangeiros que visitam a República Federal da Alemanha. Especialmente porque na sua base está a convicção de que essa coligação elimina o debate franco, elemento vital no processo democrático.

Os estudantes alegam que a Grande Coalizão constitui uma

tração ao eleitorado alemão, além de ter ranço autoritário, pois dificilmente os deputados se rebelariam, em plenário, contra as decisões tomadas, a portas fechadas, pelas cúpulas partidárias. Considerando-se a fidelidade que os partidos exigem de seus filiados e o fato de que a coligação CDU-SPD controla cerca de 90 por cento dos membros do Parlamento, é quase impossível uma derrota governamental em assuntos vitais.

Em setores menos emocionalizados, a oposição a essa aliança entre democratas cristãos e socialistas é mais de ordem prática. Argumenta-se que a Grande Coalizão não produziu os resultados heróicos a que se propôs, interna e externamente. Ressaltam esses elementos que as razões invocadas para a aliança insólita eram respeitáveis, mas nada justificava sua continuação quando se evidencia a impossibilidade de atingir os objetivos pretendidos.

Esses objetivos eram (e são), no plano interno, a superação da crise econômica que ameaçava o país; a reforma eleitoral para impedir que partidos de pequena expressão popular possam ter demasiada influência no processo político, como ocorria desde 1961 com o Partido Democrático Livre (FPD), transformando em fiel de balança no Governo dos cristãos democráticos; novas tentativas de entendimento e aproximação com as autoridades da Alemanha Oriental. No plano externo o objetivo primordial era o restabelecimento e normalização das relações diplomáticas com os países do Leste Europeu.

Afirmam os defensores da Grande Coligação que tais objetivos não poderiam ser alcançados sem um maciço apoio parlamentar e isso apenas seria possível com a aliança dos dois grandes partidos, que dominam amplamente o Bundestag. Em justificativa salientam

que durante a "pequena coligação" entre a CDU e o FPD, tais assuntos não puderam ser seriamente considerados porque a coligação não dispunha dos dois terços de votos necessários à aprovação de qualquer projeto especial no Parlamento.

REAJUSTAMENTO

No que se refere à crise econômica, afinal o que houve, segundo os especialistas alemães, foi mais um reajustamento da economia a níveis mais reais, pois essa vinha em processo de expansão desde que a Alemanha Federal recuperou sua autonomia política. Hoje a crise se concentra nos setores carboníferos, com o Governo procurando reduzir drasticamente o número de minas em operação, pela eliminação daquelas cujo aproveitamento é antieconômico. E há também os setores agrícolas, reglementados, que temem os prejuízos possíveis quando começar, no próximo ano, a integração da agricultura dos países-membros da Comunidade Econômica Europeia. Dizem os críticos da Grande Coalizão que os cristãos-democratas fizeram crer que a crise econômica era realmente grave, para justificar a aliança com os socialistas.

A reforma eleitoral, que visaria a dar maior estabilidade ao regime democrático na Alemanha ao impedir a fragmentação partidária, não mais será votada a tempo de ser aplicada já nas eleições gerais de 1969. Justificam os líderes da Coligação que o assunto é demasiado sério para ser apreciado às pressas e que é preciso tempo para que as reformas pretendidas possam ser efetivamente compreendidas. Assim, somente nas eleições de 1973 seria aplicado o novo estatuto eleitoral. Retrucam os críticos: então vai haver Grande Coalizão até lá?

Quanto às novas tentativas de restabelecer o diálogo com as autoridades de Pankow, os primeiros esforços foram redondamente rejeitados pelos comunistas, ainda intransigentes a qualquer aproximação com o Governo de Bonn, enquanto este não aceita a existência de um segundo Estado independente no antigo território alemão. Exemplo disso foi a devolução da carta em que o novo Prefeito de Berlim Ocidental pedia um encontro com seu colega de Berlim Oriental, sob fundamento de que esta deveria ser enviada através do Ministério das Relações Exteriores, por se tratar de correspondência vinda "do estrangeiro".

Não se pode negar que o socialista Willy Brandt, novo Ministro das Relações Exteriores e Vice-Chanceler, procurou superar a barreira ainda existente entre a República Federal da Alemanha e os países socialistas, tentando restabelecer relações diplomáticas entre os respectivos governos. Lastimavelmente, os esforços do antigo Burgomestre de Berlim não deram os resultados esperados. Mas a culpa não é sua, e sim das autoridades comunistas da Alemanha Oriental e da própria União Soviética, que pressionaram os demais Estados socialistas no sentido de não aceitarem a nova política de Bonn, sem fazer exigências sabidamente inaceitáveis.

O CAMINHO

O único país socialista com o qual a República Federal da Alemanha normalizou suas relações diplomáticas foi a Romênia, exatamente a nação que se vem mostrando menos disposta a aceitar a tutela agnoscida de Moscou. Com a Iugoslávia as negociações prosseguem muito lentamente e com a Tcheco-Eslôvaquia apenas houve troca de missões comerciais, o que não deixa de ser um primeiro passo importante.

Muito pouco para o que nos prometiam, vociferam os opositores da Grande Coalizão, salientando que esta conseguiu mais naquilo que não prometera: votar leis especiais a fim de dotar o Estado de instrumentos excepcionais, que lhe garantam a segurança em caso de tumulto interno ou grave ameaça externa. Alegam os críticos que tais leis, além de terem conotações autoritárias, são desnecessárias, pois, com a aliança dos dois grandes partidos, o Governo já está dotado de poderes excepcionais para agir ao seu talento. Os defensores da Grande Coligação afirmam, entretanto, que essas leis especiais representam apenas a nacionalização de estatutos especiais do tempo da ocupação.

ESFORÇO

É fora de dúvida, que a Grande Coalizão CDU-SPD vem realizando esforços positivos em favor de um Governo estável na Alemanha. Mas é igualmente indiscutível que os seus resultados ainda estão aquém do que seria lícito esperar, contando-se com tantos elementos de apoio parlamentar. A Grande Coalizão tem, contudo, dois anos pela frente, nos quais poderá cumprir suas promessas e, dependendo dos resultados do pleito de 1969, ela bem poderá continuar funcionando por um período bem mais longo.

Não obstante, o germe da oposição e do descontentamento existe entre o povo e o eleitorado alemão, beneficiando o Partido Nacional Democrático (NPD), a quem se atribuem inclinações neonazistas. Em 1965 esse partido tinha apenas 14.190 membros (atualmente conta com 33.511), mas obteve, na eleições gerais daquele ano, 650.000 sufrágios. São apenas dois por cento dos votantes, percentagem insuficiente para fazê-lo representado no Parlamento, mas um volume de votos que demons-

tra, cabalmente, o quanto o NPD pode ser engrossado pelo descontentamento do eleitorado.

Os líderes do NPD exploram, convenientemente, os temas capazes de provocar e sustentar esse descontentamento. Eles se manifestam contra as leis de emergência; contra a presença de tropas estrangeiras no território alemão, sejam elas russas, norte-americanas, inglesas ou francesas; contra a compra de armas no exterior em detrimento da indústria nacional; contra as tentativas de entendimento com as autoridades da Alemanha Oriental, alegando que isso representa um virtual reconhecimento da mesma; contra a integração agrícola do Mercado Comum Europeu; contra o reconhecimento da linha Oder-Neiser como fronteira com a Polónia. São temas de fácil aceitação popular e que se prestam para ampla exploração demagógica. O que eles sabem fazer eficientemente.

Mas o Partido Nacional Democrático não conseguiu captar o interesse da juventude alemã e isso é um elemento que não pode ser desprezado na análise de suas possibilidades futuras. Além do mais, o próprio Governo, consciente dos descontentamentos internos, parece disposto a reconsiderar a proibição de funcionamento imposta ao Partido Comunista há alguns anos, a fim de providenciar nova válvula de escape para os descontentes. Bonn está convencido de que os comunistas não terão muita chance de tornar-se uma força expressiva na República Federal alemã do que causarão, internacionalmente, muito menos mal do que o florescimento de um partido de extrema direita.

Quando, na Alemanha, se diz que os erros de Hitler não serão repetidos, o que se afirma é que naquele país não há lugar para outro Hitler. O resto é deturpação interessada.

NEW YORK TIMES

neto de litvinov denuncia terrorismo cultural

No dia primeiro de setembro do ano passado, o escritor Bukovsky foi condenado a três anos de prisão por ter participado de um protesto de rua contra a detenção dos editores de uma revista literária clandestina.

Maxim M. Litvinov, assistente da cadeira de Física do Instituto de Precisão e Tecnologia Química da Universidade de Moscou e neto do ex-Chanceler soviético Litvinov, Ministro da URSS de 1930 a 1939, veio a público em defesa dos intelectuais acusados.

Os agentes da Polícia de Segurança russa, a KGB, detiveram Litvinov e submeteram-no a um interrogatório sobre "perigosas ligações com Bukovsky". Em suas declarações, Litvinov pediu que as autoridades

russas, numa demonstração de espírito de justiça, publicassem os fatos relacionados com o processo Bukovsky.

Com uma negativa do Governo, Litvinov procurou quatro jornais soviéticos para publicar a carta-protesto em que contava seu interrogatório e a defesa de Bukovsky. Izvestia, Komsomolskoye, Literaturnyaya Gazeta e Smolensky negaram-se a divulgar a acusação de Litvinov que, num último esforço, tentou publicá-la nos jornais L'Humanité, do PC francês, e Unità, dos comunistas italianos.

Há uma semana, quatro companheiros de Bukovsky estão sendo julgados em segredo na Capital soviética: Aleksei Dobrovolsky, Yuri Galanskov e Aleksandr Ginzburg. A acusação a que respondem é a de que

fizeram circular ilegalmente a revista Phoenix, com críticas ao Governo. Ginzburg, além disto, deverá explicar sua participação no julgamento de outros dois escritores, Andrei Sinyavsky e Yuri Daniel, ocorrido em 1966, pois é apontado como o responsável pela distribuição dos artigos anti-soviéticos no Ocidente.

Os julgamentos secretos realizados na União Soviética contra intelectuais já condenaram mais de 15 escritores a quase cem anos de prisão, muitos dos quais cumpridos com trabalhos forçados. Esta semana, um general reformado do Exército da URSS foi detido porque insistiu em presenciar o julgamento de Ginzburg, Dobrovolsky e Galanskov.



Aleksei Dobrovolsky



Yuri Galanskov



Aleksandr Ginzburg

o interrogatório

Esta é a carta-denúncia de Litvinov contendo o interrogatório a que foi submetido na KGB, Polícia de Segurança da União Soviética:

"Considero meu dever fazer público o seguinte: a 26 de setembro de 1967, fui intimado pela Comissão de Segurança do Estado (KGB) a comparecer perante Gostev, um oficial da KGB. Outro oficial, que não deu o seu nome, estava presente à conversa.

Depois que esta se concluiu, escrevi dela imediatamente tudo quanto pude lembrar. Juro pela exatidão da substância do que foi conversado entre o oficial da KGB e eu.

GOSTEV — Pavel Mikhailovitch, temos conhecimento de que você, com um grupo de outras pessoas, pretende reproduzir e distribuir as minutas do recente processo criminal de Bukovsky e outros. Advertimo-lo de que

se fizer isso será responsabilizado criminalmente.

EU — A despeito de minhas intenções, não posso compreender o que pode ser a responsabilidade criminal por isto.

GOSTEV — O tribunal decidirá a respeito disso, e nós desejamos apenas adverti-lo de que se esses papéis se espalharem por Moscou ou outras cidades ou aparecerem no estrangeiro você será responsável por isto.

EU — Conheço bem as leis e não imagino que lei em particular pode ser transgredida pela composição de tal documento.

GOSTEV — Há um artigo. O 190-I. Pegue o Código Criminal e leia-o.

EU — Conheço esse artigo muito bem e posso recitá-lo de cor. Trata-se de "contrafações caluniosas" que possam desacreditar o regime e o sistema social soviético. Que espécie de calúnia poderia haver nas transcrições de um processo perante um tribunal soviético?

GOSTEV — Bem, suas notas serão uma distorção preconceituosa de fatos e uma calúnia às ações do tribunal, e isto seria provado pelo departamento competente que lida com tais casos.

EU — Como possivelmente sabe isto? Em vez de começar um novo caso, o senhor podia publicar o texto desse processo criminal e assim liquidaria os boatos que estão circulando em Moscou.

GOSTEV — E por que precisamos publicá-lo? É um caso criminal comum de perturbação da paz.

EU — Se é assim, é mais importante dar a informação para que o povo saiba de que se trata de um caso comum.

GOSTEV — O jornal Vecheernyaya Moskva, de 4 de setembro, dá todas as informações a respeito do caso. Tudo o que se tem de conhecer do caso está ali.

EU — Em primeiro lugar há pouca informação: o leitor que não soube de nada antes a respeito deste caso, simplesmente não compreenderia nada. E a pessoa que deu as informações ao jornal devia ser acusada de calúnia.

GOSTEV — O noticiário é absolutamente correto. Lembre-se disto.

EU — Diz-se nele que Bukovsky confessou-se culpado. Eu sei que isto não é verdade.

GOSTEV — O que importa se ele se confessou culpado ou não? O tri-

bunal julgou-o culpado. Em consequência, ele é culpado.

EU — Não estou falando agora a respeito da decisão do tribunal ou do que o jornal tinha em mente. E a confissão de culpa pelo acusado representa um conceito judicial completamente independente. Em geral, seria uma boa idéia dizer mais a respeito de Bukovsky; por exemplo, como ele foi preso recitando poesia na Praça Malakovsky, como foi trazido ao posto policial e espancado.

GOSTEV — Isto não é verdade. Não pode ser.

EU — Sua mãe assim o diz.

GOSTEV — Quem se importa com o que ela diz?

EU — Ela não o disse a mim — eu não a conheço. Mas ao tribunal e ninguém a interrompeu ou a acusou de calúnia.

GOSTEV — Ela devia lhe ter dito como foi intimada e advertida. Grave na mente: o jornal disse tudo o que o povo soviético deve saber a respeito deste caso. Você será responsabilizado por qualquer divulgação que venha a ser usada por nossos inimigos ideológicos, principalmente nas

vésperas do 50.º aniversário da Revolução.

EU — Mas eu não sei que lei proibiria a disseminação de um documento não secreto somente porque pode ser mal empregado por alguém. Os jornais soviéticos também publicam coisas que depois são usadas contra nós.

GOSTEV — Deve ser claro para você: estamos apenas advertindo-o, e o tribunal provará a culpa.

EU — Provará, não tenho dúvida. O processo de Bukovsky torna isto claro. E quanto ao meu amigo Alexandre Ginzburg? Ele está preso pelo mesmo tipo de ações pelas quais você me está advertindo?

GOSTEV — Bem, você o saberá quando ele for processado. Será absolvido se for inocente. Será que você pensa que no 50.º aniversário da Revolução um tribunal soviético tomará uma decisão errada?

EU — Por que, então, o processo de Bukovsky foi interdito ao público?

GOSTEV — Não foi.

EU — Era impossível entrar.

GOSTEV — Os que podiam entrar, entraram. Havia representantes do público em todas as cadeiras do sa-

guão. Não fomos alugar um clube por causa deste caso.

EU — Em outras palavras, a natureza pública legal do processo foi violada.

GOSTEV — Não temos intenção de discutir com você. Simplesmente advertimos. Imagine se o povo soubesse que o neto de um grande diplomata (Maxim Litvinov) está se ocupando com essas coisas; seria uma mancha em sua memória.

EU — Bem, não julga que me culpariam. Posso retirar-me?

GOSTEV — Perfeitamente. A melhor coisa que você fará é ir para casa e destruir tudo o que colecionou.

Sel que uma conversa semelhante teve lugar com Alexandre Ginzburg dois meses antes de sua prisão.

Estou pedindo que se publique esta carta, de forma que, no caso de minha prisão, o público esteja informado sobre as circunstâncias que a precederam.

P. M. Litvinov
Assistente de Física
na Faculdade de Moscou
Instituto de Precisão
Tecnologia Química."

a defesa

A defesa do escritor Bukovsky também foi enviada por Litvinov ao Ocidente. Publicamos abaixo seu texto na íntegra:

BUKOVSKY — Preparando-me para esse julgamento, anunciei com antecipação que o processo revelaria completamente todos os motivos das acusações e lidaria com a análise legal do caso. O tribunal não fez nada nesse sentido. Empenhou-se na difamação de caráter — se somos bons ou maus é irrelevante para o caso.

Esperei que a promotoria apresentasse uma análise minuciosa das perturbações que fizemos na praça: quem bateu em quem, quem pisou no pé de quem. E isto não aconteceu. O promotor em seu discurso disse: "A meu ver, o perigo desse crime está na sua insolência".

Mas eu tenho aqui diante de mim o texto da Constituição soviética: "De acordo com os interesses dos trabalhadores e com o objetivo de fortalecer o sistema socialista soviético, os cidadãos soviéticos estão garantidos pela lei (...) do direito de realizar desfiles e manifestações na rua". Por que tal artigo está nela incluído? Para as manifestações de 1.º de Maio e da Revolução de Outubro? Mas não é necessário incluir tal artigo para demonstrações que o Governo organiza: é claro que ninguém dispersará tais manifestações.

Nós não necessitamos liberdade a favor se não há liberdade contra. Sabemos que as demonstrações de protesto são armas poderosas nas mãos dos trabalhadores; isto é um direito inalienável em todas as nações democráticas. Em Madri, há um processo de participantes de uma

manifestação de 1.º de maio. Eles estão processados sob uma lei recente que estabelece prisão por um ano e meio a três anos por participação em demonstrações. Vejo uma perturbadora identidade entre o fascismo espanhol e a legislação soviética.

JUIZ — Acusado, o senhor está comparando coisas que não podem ser comparadas: as ações dos governantes da Espanha e as do Estado soviético. No tribunal, a comparação da política soviética com as políticas de Estados burgueses estrangeiros é intolerável. Atenha-se à substância da acusação. Protesto contra a insinuação de suas palavras.

BUKOVSKY — O senhor não tem o direito de me interromper. Não me afaste da essência do meu caso.

Em nosso país, os órgãos de segurança do Estado desempenham um papel policial. De que democracia há de se falar quando estamos sendo vigiados? Deixá-los prender espíritos! Por que estamos sendo interrogados a respeito de nosso conhecimento, a respeito do que estávamos fazendo há dois ou três anos e coisas como essas? Reconheço o papel importante dos órgãos da KGB na luta pela segurança do Estado. Mas o que é que ela tem a ver com este caso? Não há inimigos externos envolvidos aqui: talvez ela tenha em mente inimigos internos. Não houve fundamentos para a interferência dos órgãos de segurança do Estado. Por que ela teve de arrastar este caso por um período de sete meses? Vejo uma explicação: encontrar alguns meios de cobrir os vestígios desse caso inverossímil. Quando o retardamento finalmente se tornou impossível, o processo contra nós se tornou tão secreto que ninguém poderia ser capaz de penetrar nele e convencer-se de sua ilegalidade. Embora a investigação de nosso caso tenha sido

iniciada pela promotoria, o decreto de minha prisão foi assinado pelo Capitão Smelov, da KGB. Nas alturas do quarto mês, nosso caso tinha sido transferido da promotoria para a KGB. Isto é uma violação das normas.

JUIZ — Acusado Bukovsky, isto não é de interesse para nós. Atenha-se à acusação. Que significação tem essencialmente tudo o que está dizendo com a solução de seu caso?

BUKOVSKY — Eu já disse que o senhor não tem o direito de me interromper. A significação é positivamente simples: houve violações da lei na condução da investigação, e é meu dever falar a respeito delas, e desse modo agora estou falando.

Demonstramos em defesa da legalidade: é incompreensível porque o órgão cuja responsabilidade é salvaguardar os direitos dos cidadãos sancione tais ações da Druzhinniki (Polícia Civil Auxiliar) e da KGB. Nós não investimos contra as leis. Nós protestamos contra um decreto inconstitucional. Foi isto realmente uma demanda anticonstitucional? Um grupo de representantes da inteligência apresentou uma demanda semelhante ao Presidium do Supremo Soviete da URSS.

Não é a Constituição a lei fundamental de nosso país? Eu li o texto completo do Artigo 125: "De acordo com os interesses dos trabalhadores e com o objetivo de fortalecer o sistema socialista, os cidadãos soviéticos têm garantidos pela lei: a) o direito de palavra; b) a liberdade de imprensa; c) a liberdade de reunião; d) a liberdade de desfilar e manifestar na rua. Esses direitos dos cidadãos são assegurados aos trabalhadores e suas associações pela concessão de instalações para imprimir, suprimentos de papel, edifícios públi-

cos, ruas... Sim, ruas, cidadão Promotor.

"...E meios de comunicação e outras condições materiais necessárias à sua realização".

Agora, a respeito do Artigo 70. Pedimos sua revisão porque ele é sujeito a uma interpretação demasiado ampla. Eis o texto.

"A agitação e propaganda conduzidas com o objetivo de subverter ou enfraquecer a autoridade soviética, ou com o objetivo de cometer crimes particularmente perigosos, disseminar com o mesmo objetivo declarações caluniosas, desacreditando o Estado soviético e o sistema social, assim como a preparação de desfiles com o mesmo objetivo, ou a disseminação de literatura do mesmo caráter, serão punidas com prisão por um período de seis meses a sete anos ou por deportação por um período de dois a cinco anos".

O Artigo 70 se refere a coisas tão diferentes como agitação e propaganda visando a crimes particularmente perigosos contra o Estado e, por outro lado, declarações caluniosas contra o sistema soviético.

JUIZ — Acusado Bukovsky, nós somos todos advogados aqui e todos os presentes na sala do tribunal passaram pela escola primária. Compreendemos que você tenha se tornado recentemente exposto a problemas legais e se tenha interessado por eles. Aplaudimos esse interesse mas é desnecessário discutir o problema em tal extensão. Devemos decidir a questão de sua culpabilidade ou inocência, decidir a sua sorte. Possivelmente você entrará para a Universidade de Moscou como estudante de Direito. Ali, no seminário, você discutirá essas questões num nível elevado.

BUKOVSKY — Não, não entrarei para a universidade. Protesto contra o

Promotor nos acusar de analfabetismo jurídico ou de falta de seriedade.

Eu conheço as leis e falo delas com seriedade. Se, todavia, aquilo a respeito do que estou falando é tão conhecido, é ainda mais incompreensível porque o Promotor vê a crítica da lei como um crime.

A liberdade de palavra e de imprensa é, acima de tudo, liberdade de crítica. Ninguém jamais proibiu o elogio do Governo. Se na Constituição há artigos acerca da liberdade de palavra e de imprensa, então tenha paciência de ouvir a crítica. Em que espécie de países é proibido criticar o Governo e protestar contra suas ações? Talvez nos países capitalistas? Sabemos que nos países burgueses existem partidos comunistas cujo objetivo é solapar o sistema capitalista. Nos Estados Unidos o partido comunista foi suprimido. Todavia, a Suprema Corte declarou que a supressão era inconstitucional e restaurou ao partido comunista os seus plenos direitos.

JUIZ — Bukovsky, isto não tem qualquer relevância para as acusações no seu caso. Você deve compreender que o tribunal não é competente para decidir as questões a respeito das quais está falando. Não devemos julgar as leis, devemos executá-las.

BUKOVSKY — O senhor está me interrompendo de novo.

JUIZ — Declaro um receso de cinco minutos.

BUKOVSKY — Eu não o pedi. Terminarei em breve minha declaração final.

(O juiz declara o receso).

JUIZ (depois do receso) — Acusado Bukovsky, continui o seu discurso, mas eu o advirto que se continuar a criticar as leis e atividades da KGB em vez de dar uma

explicação sobre o caso presente, eu o interromperei.

BUKOVSKY — Estamos acusados de criticar as leis. Isto me dá o direito e o fundamento para levantar essas questões críticas fundamentais em minha declaração final. Mas há também outro aspecto: a questão da honestidade e da integridade cívica. Os senhores são juizes. E se supõe que corporificam essas qualidades. Se o senhor na realidade corporifica a honestidade e a integridade, o senhor pode dar a única sentença possível no caso: um veredicto de "não culpado".

PROMOTOR — Chamo a atenção do tribunal para o fato de que o acusado está abusando do direito na declaração final. Ele critica as leis, desacredita as atividades de órgão da KGB, e está começando a insultá-lo. Um novo ato criminoso está sendo perpetrado aqui. Como representante da promotoria, devo parar com isto e convocá-lo a pedir ao acusado que se atenha à substância das acusações contra ele. De outro modo, podem-se ouvir aqui discursos intermináveis com todas as espécies de críticas às leis e ao Governo.

BUKOVSKY (para o Promotor) — O senhor nos acusa de tentar desacreditar a KGB, mas a KGB se desacreditou a si mesma de tal sorte que nada temos a acrescentar. (Para o Tribunal) — Falarei a respeito das acusações. Mas o que o Promotor gostaria de ouvir de mim, ele não ouvirá. Não há ato criminoso em nosso caso. Eu absolutamente não me arrependo de ter organizado essa manifestação. Julgo que ela realizou o que tinha de realizar, e quando eu estiver livre de novo, novamente organizarei demonstrações, naturalmente com a completa observância da lei, como antes. Terminarei minha declaração.

Qual será o comportamento do negro em 68? De que forma a campanha eleitoral vai colocar o problema? As pesquisas mostram-se cautelosas, diante dos últimos fracassos com as previsões feitas em fins de 66. Há, entretanto, algumas certezas: Luther King continua detendo a confiança da quase totalidade — 88 por cento — e a não violência ainda é o método preferido da maioria.



Luther King, à procura da integração pacífica



Rap Brown, o exemplo dos racistas negros

negros: velho problema para um novo ano

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O ano que começa apresenta-se como decisivo na solução do problema negro nos Estados Unidos. Republicanos e democratas consideram o racismo um assunto mais importante eleitoralmente do que a guerra no Vietnã. Apesar da crescente oposição do povo norte-americano ao conflito na Ásia, o Presidente Johnson sabe que seu povo pode perfilar atrás de suas idéias desde que o conflito externo se torne de tal modo crítico que ameace a segurança do país construído sob os ideais de Franklin e Jefferson, que ele tem lembrado nos momentos mais oportunos.

Como se encontra o negro americano no início de 1968? Quais as perspectivas que se lhe oferecem e até que ponto as eleições presidenciais influenciarão na vida do cidadão negro? Os jornais e revistas nos Estados Unidos mostram-se cautelosos na análise da questão. Nos últimos anos, as predições a esse respeito não foram muito felizes. Algumas falharam totalmente. O *US News & World Report* de maio de 1967 tentou um levantamento sobre o que poderia suceder ao país até o fim do ano passado, baseando-se no que já acontecera em 1966. A única coisa em que foi feliz foi ao observar que 1967 trazia a promessa de um "longo e violento verão". Apresentou um estudo de 29 cidades onde poderiam ocorrer desordens por motivos raciais. No entanto, somente em cinco houve problemas. Dezenas de outras, tidas até então como distancadas de tais conflitos, surpreenderam os analistas com seu aparecimento na geografia da violência. Havia, por exemplo, otimismo quanto à situação em Chicago, não obstante os ainda recentes *riots* que ali ocorreram. Mas tanto em Chicago quanto em Filadélfia as perspectivas falharam. São Francisco, onde se considerava o relacionamento de brancos e pretos bem mais amadurecido, foi apenas uma das várias cidades da Califórnia que saltaram para o noticiário da violência racista no último verão.

As previsões mais aproximadas foram de Floyd McKissick, Diretor Nacional do Congresso pela Igualdade Racial (CORE), que previu distúrbios pelo menos em 40 cidades.

ANO DO PODER NEGRO

O Poder Negro, que era até então um movimento sem muita expressão, como o Pantera Negra, na Califórnia, assumiu características nacionais num primeiro estágio, para, imediatamente, ocupar o noticiário de todo o mundo. Stokely Carmichael passou a uma ação coordenada em todo o país, e ao entregar a direção do movimento a Rap Brown sabia estar terminada a primeira e mais difícil etapa de sua revolução. Com sua mordaz ironia e sua agressividade contra Johnson, a quem chamava de "espantalho", falou para platéias de mais de 20 mil estudantes desde Nova Iorque até a Cali-

fórnia. Saiu do Harlem, onde residia por vários anos, enfrentou os racistas de Selma (Alabama) e foi ser aclamado nos *campus* de Los Angeles e Berkeley. Enquanto Rap Brown nos Estados Unidos aconselhava o assassinio de Johnson ou sugeria que todo americano deveria cuspir em seu Presidente, Carmichael dizia em Havana, na Conferência da OLAS, repetia na África e enfatizava em Hanói, que seus homens estavam usando os mesmos processos de guerrilha que "os povos oprimidos contra os imperialistas".

O programa do Poder Negro para o presente ano permanece o mesmo. Tornou-se apenas mais enfático: mais distúrbios, aliança com os povos pobres e tentativa de influenciar diretamente nas eleições.

NEGRO AMERICANO HOJE

Quatro verões com saques, mortes e milhões de dólares de prejuízo, alteraram substancialmente não só a visão do negro americano sobre sua própria realidade. Os brancos também se modificaram. O Governo aumentou suas verbas de auxílio a organizações de assistência aos pobres, mas muitos brancos já se indagam se não seria hora de parar com tanta violência.

A população negra cresceu de 12 900 mil em 1940 para 21 500 mil em 1966. Quase noventa por cento se aglomerava no Sul do país. Hoje, mais da metade vive no Norte do país em áreas preferencialmente metropolitanas. Chegam mais de 200 000 negros por ano para as grandes cidades do Norte, resultando daí que três delas já possuem mais de 50 por cento de sua população constituída de negros: Washington — 63 por cento, Newark — 51 por cento, Gary, Ind — 55 por cento. Nos próximos quinze anos Baltimore, Chicago, Cleveland, Detroit, Oakland, Filadélfia, St. Louis e Trenton terão também mais da metade de habitantes de cor negra. Hoje em cada dez americanos que nascem um é negro, mas em poucos anos será um em cada seis.

Anthony Downs é um dos diretores da Rand Corporation — empresa privada que realiza estudos e pesquisas para o Governo, especialmente Marinha e Aeronáutica. Como membro de vários comitês que combatem a pobreza nos Estados Unidos, tem-se mostrado pessimista com o crescimento dos *guetos* negros, que segundo dados que forneceu, têm crescido na razão de 480 000 000 para 560 000 000 habitantes em apenas um ano. Julga Anthony Downs que os planos elaborados até agora são precários e a menos que sejam modificados basicamente o Governo estará apenas adiando problemas para amanhã.

OTIMISMO RECENTE

Tanto o *Newsweek* de agosto de 1966 quanto o *Fortune* de janeiro de 1966 são

otimistas sobre a situação do negro americano hoje, se comparada com a de alguns anos atrás. Em 1950 apenas 1,6 por cento de cidadãos negros recebia 10 mil dólares anuais. Hoje a proporção é de 12,2 por cento. Assimila o *Fortune*, no entanto, que existe a mesma diferença proporcional entre os salários dos brancos e dos negros, o que significaria, em última análise, que as diferenças econômicas persistem. Ainda percentualmente, a média de desempregados negros é duas vezes superior ao número de brancos também sem emprego. No entanto, 78 por cento dos negros hoje pensam que é mais fácil conseguir empregos do que cinco anos atrás, e 74 por cento mostram-se esperançosos na solução dos problemas imediatos do negro.

O capítulo da integração social apresenta-se com características peculiares e que podem explicar melhor a psicologia do negro americano dentro do ambiente do país. Talvez devido à pregação do Poder Negro, o fato é que somente 12 por cento deseja uma integração total em todos os níveis com os brancos; cinco por cento não deseja integração de espécie alguma e o expressivo número de 77 por cento prefere uma integração relativa e limitada, enfatizando as oportunidades de trabalho, educação e direito à moradia.

As estatísticas mostram-se, portanto, bastante otimistas quanto ao futuro do negro americano. Da *enquete* da *Fortune*, 13 cidades foram analisadas usando-se entrevistadores também negros. Concluiu-se que:

1. Em cada quatro negros três acham que suas condições melhoraram acentuadamente nos últimos anos;
2. Em cada dez negros oito julgam que é mais fácil conseguir escolas e moradias;
3. Em cada quatro negros, três acham que seus problemas estão sendo bem conduzidos.

No estudo da violência, os negros do Norte mostram-se mais agressivos e os do Sul mais contemporizadores. Martin Luther King continua como líder de 88 por cento dos negros americanos e 62 por cento deles são totalmente contrários à violência.

O VELHO E O NOVO

O que ressalta à primeira vista dos dados apresentados por *Fortune* é que houve uma melhora na situação do negro americano e que os próprios negros estão conscientes disto. No entanto, os dados apresentam uma tônica importante. Não existe muita identidade de pensamento entre os jovens e velhos negros. Os jovens mostram-se mais exigentes, muito poucos pacientes, querem medidas mais rápidas e eficientes. Os velhos parecem estar agradecidos e satisfeitos com o obtido até agora, principalmente se comparam o país de hoje com o de on-

tem. Das pessoas acima de 26 anos, 80 por cento acham que a situação é bem melhor que a anterior, enquanto só 64 por cento dos jovens mostraram-se sensíveis à mudança.

Qualquer tentativa de previsão do que ocorrerá com o negro americano nos próximos anos, portanto, deverá partir desta observação aparentemente óbvia. Se, por um lado, houve mudanças profundas no relacionamento dos brancos e pretos, por outro lado, existem problemas novos e os jovens negros de hoje não se mostram tão pacientes quanto os de ontem. Os velhos conheceram toda sorte de privação, e o mínimo que receberam significou muito. Mas os mais jovens já crescem sob outras perspectivas e não tendo conhecido a extrema privação do passado vão exigir mais e sempre com mais impaciência.

Os escravos chegados aos Estados Unidos em 1619 esperaram até 1870 para serem libertos. Daí em diante a situação pouco mudou. Outra medida foi tomada em 1896 pela Suprema Corte sobre a segregação nos transportes coletivos recomendando que tivessem acomodações "separadas, mas iguais" — o que, evidentemente, não ocorreu em todas as regiões do país. Em 1954 a Corte Suprema voltou a insistir no problema e decidiu que "a doutrina da separação com igualdade" era inconstitucional. Declarou fora da lei a segregação racial nas escolas públicas. Se, em 1940, 90 por cento dos negros eram segregados em tais escolas, em 1961 o índice caiu para 65 por cento. E de 1948 a criação de uma comissão pelo Presidente Harry Truman para eliminar os preconceitos e dar "igualdade de tratamento e oportunidades para todos os membros das Forças Armadas, sem distinção de raça, cor, religião ou nacionalidade".

FORÇA NAS ELEIÇÕES

Sendo este o ano da sucessão presidencial, muitas pedras do tabuleiro político americano serão mexidas de acordo com aspectos puramente circunstanciais. Hoje mais de 700 negros ocupam cargos importantes na política e na administração americanas. A eleição de Carl Stokes (Cleveland) e Richard Hatcher (Gary, Ind) para prefeitos faz supor que os negros assumirão papel mais importante ainda nas próximas decisões eleitorais.

Está havendo uma verdadeira corrida para o alistamento eleitoral. Quase que subitamente o negro americano descobriu que poderia influenciar na vida política através do voto. Principalmente nos Estados sulinos milhares de negros já se registraram pela primeira vez como eleitores. O desinteresse do negro pelos pleitos eleitorais, no entanto, além de implicações decorrentes do racismo e de toda sorte de pressão exercida pelo branco tem outra explicação. Nos Estados

Unidos o voto não é obrigatório. Vota quem quer. Muito branco nunca votou. Martin Luther King foi quem saiu pelo país a pregar aos pretos a necessidade do voto como instrumento de pressão e conquista social e política.

Em Selma, Alabama, dos 29 mil e 500 habitantes, 15 mil e 100 são negros. Contudo, o eleitorado era constituído de 99 por cento de brancos. Martin Luther King dirigiu-se para aquela cidade tradicionalmente racista. A Polícia, sob a liderança do delegado James Clark, começou a agir prendendo os manifestantes entre os quais o pastor King, Prêmio Nobel da Paz, e candidatos a alistamento, sob o pretexto de desrespeito à Justiça, vadiagem, delinquência infantil e realização de passeatas sem permissão. Numa luta entre a Polícia e o grupo de manifestantes, Jimmie Lee, um jovem leñador, foi baleado no estômago vindo a falecer oito dias depois.

Hoje têm os eleitores negros não só dois prefeitos, mas um governador e um senador — Adam Clayton Powell —, recentemente processado por corrupção, mas que continua a merecer o apoio de seus irmãos de cor.

Até o final de 1966 as estatísticas mostravam que o Presidente Johnson era o preferido candidato dos negros à Presidência em 68, com 39 por cento dos negros a seu favor, enquanto Robert Kennedy tinha somente 35 por cento. Aquele tempo, 42 por cento dos negros achavam Johnson um Presidente "excelente" e 34 por cento "muito bom". Naquela ocasião, no entanto, a popularidade de Johnson, no âmbito nacional, era da ordem de 80 por cento. Como o *Time* assinalou recentemente, em quatro anos, ele perdeu cinquenta por cento desses índices e hoje só 40 por cento daqueles o apoiariam. Por isto o *Time* elegeu-o o *homem do ano*, justamente por suas más qualidades na direção do país.

O negro americano, em geral, não se mostra tão sensível diante desses fatos quanto o homem branco. Está acostumado a raciocinar em termos de curto alcance. Também é pragmático. Poderá votar em Johnson por ter sido ele o Presidente que mais passou leis em seu favor junto ao Congresso. A ele não lhe importa propriamente o problema do Vietnã, desde que isto não lhe traga dificuldades econômicas. Ao contrário, essa guerra abriu-lhe oportunidades de novos empregos. Não se impressiona muito que se gaste 75 bilhões na defesa e somente 7 bilhões no programa assistencial interno. A situação política externa, se depender do negro, não mudará muito. A menos que os jovens descontentes que pressionam de dentro do país ganhem mais força e sentido e passem a exigir um programa doméstico mais afetivo do que o proposto por Johnson e até agora aceito agradecidamente pelos negros mais velhos.

GILBERTO PAIM

progresso à revelia das esquerdas

Os metalúrgicos se definiram como força progressista do movimento operário quando, em seu congresso nacional de 1963, no Recife, tomaram posição contra a estabilidade no emprego aos dez anos de serviço na mesma empresa. Justificaram resolução desse teor com fatos observados em suas fileiras. A estabilidade era um fim que se perseguia, mas nunca se alcançava. Assim apresentavam o mito às demais categorias profissionais do País. Mito despojado de eficácia para uma categoria de trabalhadores que praticamente nasceu no pós-guerra, isto é, contemporânea do capitalismo industrial, por isso mesmo liberta de atavismos e raciocínios pré-lógicos que viciaram o comportamento de entidades sindicais com raízes nos tempos do Império.

No meu prefácio ao livro do Professor Roberto de Oliveira Campos (*Do Outro Lado da Cerce*, APEC Editora), trato da questão da estabilidade no emprego em termos tão sumários que me sinto desobrigado de compromisso com o escritor para aqui abordar mais livremente o tema. Os metalúrgicos constituem seguimento progressista da classe operária porque participam da atividade de empresas que produzem em condições econômicas, empresas que operam e se expandem em função dos próprios lucros. O caráter produtivo do seu trabalho serve para distingui-los de outros trabalhadores (marítimos, portuários, ferroviários), cujas entidades de classe, até 1964, desvinculavam sua missão social do ato de produzir, para relacioná-la a um esforço que se orientava contra os orçamentos de investimento de setores importantes da economia. Privilegios e vantagens salariais tinham precedência sobre o equipamento cujo manejo era supostamente o meio de vida de tais categorias.

O mérito dos organizadores do Congresso do Recife reside, a meu ver, na sua percepção clara da realidade e na coragem com que situavam o seu modo particular de encarar a realidade: muitos pontos

acima dos argumentos de praxe em defesa de preceitos medievais da legislação trabalhista. Não havia, então, dados estatísticos sistematizados que permitissem afirmação peremptória contra a manutenção do preceito da estabilidade no emprego. Provavelmente, sem ter conhecimento da resolução daquele Congresso, o ex-Ministro do Planejamento adotou posição coincidente, em 1965, ao atacar a estabilidade como obstáculo ao desenvolvimento de relações modernizantes entre trabalhadores e empregadores. Postulava a transformação de um foco de atraso e frustração da classe operária numa fonte de recursos de investimento, como na verdade o fez, ao criar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, que liberta o trabalhador da aspiração irrealizável do emprego vitalício.

O caráter progressista da nova legislação (a Lei n.º 5.107 e seu regulamento, o Decreto 59.820, de 1966) se exprime numa série de vantagens diretas, oferecidas ao trabalhador, a primeira das quais consiste na formação de um fundo individual de reserva, de montante real superior à vantagem que lhe ofereceria a estabilidade, se alcançada por descuido do empregador. Mas trata-se de um fundo que se constitui mesmo quando o trabalhador muda sucessivamente de emprego, um direito que a perseguição da estabilidade tornava inexistente. No rol das vantagens indiretas se contam maiores oportunidades de emprego, resultantes da aplicação, pelo BNH, da massa de recursos formada pelos depósitos bancários de oito por cento sobre as folhas de pagamento de todas as empresas. A casa própria torna-se aspiração que se materializa a curto e a médio prazos no quadro novo de inversões maciças que no setor habitacional tomam o lugar do mito da estabilidade.

Ora, um ano depois de estar em vigor essa legislação, cujo produto contribuirá para a execução de um programa habitacional, que abre perspectiva à construção de meio milhão de unidades residenciais, por ano, cifra a ser alcançada em cinco anos, a *Voz Operária*, órgão do PCB, concitava os trabalhadores à luta em defesa da estabilidade, ignorando, de certo, que os trabalhadores não a desejavam. No caso específico, o jornal clandestino do PCB defendia o retrocesso econômico, de vez que os investimentos no setor constituem forte apoio à atividade do parque industrial, e também o retrocesso social, pois a estabilidade não dava nada à massa operária. O IBGE se encarregou de incinerar o mito, que assumira a forma de cadáver insepulto, mesmo depois da legisla-

ção imposta pelo Sr. Roberto Campos.

De acordo com a estatística levantada em todas as Unidades da Federação, os trabalhadores situados na faixa de tempo de serviço, de 9 anos a 9 anos e onze meses, correspondiam, em todos os Estados, a uma fração desprezível. O Inquérito do IBGE abrangia trabalhadores na indústria, comércio, transportes e comunicações, publicidade, empresas de crédito, educação e cultura e diversos. Em Minas Gerais, em confronto com os 176 025 trabalhadores urbanos com tempo de serviço de 1 ano a 8 anos e 11 meses, havia na faixa acima citada apenas 3 325. Tal era o resíduo de aspirantes à estabilidade, assim convertida pela prática em verdadeiro mito. Em São Paulo, um milhão e cem mil trabalhadores contavam de um a oito anos e 11 meses, ao passo que, os de 9 a 9 anos e 11 meses correspondiam a apenas 10 375. Na Guanabara, a estabilidade em sua faixa de quase realidade abarcava apenas dois por cento dos trabalhadores que contavam de 1 a 8 anos e 11 meses de serviço.

Resta verificar, entretanto, se uma legislação tida como progressista, do ângulo da formação de recursos de investimento, não escondia armadilhas contra os interesses reais dos trabalhadores. Sua essência está contida no Art. 9.º do Decreto n.º 59.820, assinado pelo Marechal Castelo Branco em outubro de 1966, artigo que diz: as empresas ficam obrigadas a depositar, em conta bancária vinculada, importância correspondente a oito por cento da remuneração paga no mês anterior, a cada empregado. O depósito é obrigatório mesmo quando o empregado esteja afastado do emprego para prestação de serviço militar e desempenho de mandato sindical, por motivo de doença (até 15 dias), por acidente de trabalho, para exercer cargo de diretoria na empresa e por outros motivos previstos em lei. A gravidez e parto e o período subsequente não eximem o empregador do compromisso. No caso de rescisão do contrato de trabalho por parte da empresa, sem justa causa, ficará esta obrigada a depositar, na data da dispensa, a favor do empregado, importância igual a 10% dos valores dos depósitos, da correção monetária e dos juros capitalizados na sua conta vinculada. Independentemente dos procedimentos estabelecidos na legislação, o empregado, seus dependentes e o sindicato respectivo poderão acionar diretamente a empresa, na Justiça do Trabalho, para compeli-la a efetuar o depósito das importâncias devidas, sempre sujeitas a correção monetária e aos

juros capitalizados. É vedada a dispensa do trabalhador sindicalizado, a partir do momento do registro de sua candidatura a cargo de direção ou representação sindical, até o final do seu mandato, caso seja eleito, inclusive como suplente. Ao sindicato da respectiva categoria profissional é facultado acompanhar o processamento dos atos que envolvam interesse do empregado ou de seus dependentes, em decorrência da aplicação da legislação, ao passo que as contas bancárias vinculadas em nome dos empregados são protegidas pelos dispositivos pertinentes do Código do Processo Civil.

O CONGRESSO DO PCB

No resumo publicado pelo JORNAL DO BRASIL da resolução política do VI Congresso do PC não encontro referência ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Mas, segundo esse resumo, o PC determina a seus militantes a tarefa de "mobilizar, unir e organizar a classe operária e demais forças patriotas e democráticas", afirmando, mais adiante, que "a classe operária, o campesinato e a pequena burguesia urbana são as forças fundamentais da frente antiterrorista". E logo depois: "A atuação do movimento sindical é o meio principal para a ativação do movimento operário. Os comunistas devem concentrar suas atividades dentro das empresas."

Ora, dentro das empresas os trabalhadores marcharam voluntariamente na direção do Fundo de Garantia, apesar das palavras de ordem contra a opção e em defesa do mito da estabilidade. Mas não deixa de representar importante progresso no pensamento de que o PC se faz portador do reconhecimento dos avanços registrados pela industrialização brasileira, apesar dos circunlóquios do jargão específico. A referência aos ramos de indústria dedicados a bens de produção e a tentativa feita, na resolução, para dimensionar o volume desses bens introduzidos nos documentos do PC elementos novos de apreciação da realidade nacional. Assim, ai se afirma que "a indústria pesada... já pode atender a três quartas partes das necessidades brasileiras de equipamentos", afirmativa que poderia ser requintada para demonstrar onde essa indústria é auto-suficiente ou apresenta índices superiores aos indicados. Mas não se pode exigir avanços tão rápidos numa área onde o pensamento evolui segundo esquemas de lento ajuste à realidade objetiva. Em paralelo, o PC reconhece, implicitamente, a efetivação de uma reforma agrária espontânea ou induzida pela industrialização ao decla-

rar que "mais de oitenta por cento da área cultivada (em SP) encontram-se, hoje, em propriedades situadas na faixa abaixo de 500 hectares, na qual estão concentrados mais de dois terços dos trabalhadores rurais assalariados". A conclusão pertinente reflete, também, certa flexibilidade no uso dos instrumentos de análise, pois, conforme a resolução, o papel mais ativo das forças que atuam no campo é desempenhado por empresários capitalistas ou por pequenos e médios agricultores, observação que não se generaliza para todo o País.

Mas a resolução claudica a três por dois, porque seus autores se acham inibidos quando têm diante de si a realidade como se apresenta, no setor econômico, depois de março de 1964. O documento toma Volta Redonda como ponto de partida para dar uma medida dos investimentos do setor público, afirmando que as "empresas estatais representaram um recurso válido para enfrentar os monopólios estrangeiros no terreno da siderurgia, do petróleo, da energia elétrica etc." Logo adiante, entretanto, refere-se à derrubada do Governo Goulart como uma "vitória das correntes reacionárias e entreguistas" e como tomada do poder "pelos grupos internos mais reacionários, associados ao imperialismo norte-americano".

Tudo o que o PC considera mau ocorreu, no período, por conta desses grupos e seus associados. A quem pertence, entretanto, a autoria dos atos que o PC considera bons, a julgar pelo que acima dis-

se a respeito de empresas estatais? Está reconhecido na resolução que o desenvolvimento econômico entrou em declínio a partir de 1962, mas, com tal verificação, o observador imparcial poderá sentir-se livre para atribuir aos mesmos grupos e associados o desenvolvimento planejado, a partir de 1964. Os investimentos em petróleo, energia elétrica, telecomunicações, mineração, transportes e outras áreas a cargo do Estado transformam em cifras modestas, no período Castelo Branco, tudo o que antes se fez no domínio da intervenção econômica estatal. Tornar-se-ia possível ainda outro confronto, a partir de assertiva da resolução, a qual diz: "...a burguesia temeu a hiperinflação que ameaçava subverter todo o sistema econômico". Muito acertado. A inflação desregrada destrói qualquer sistema econômico. Também cômico desse fato o Governo Castelo Branco baseou a sua programação econômica em regime de taxas decrescentes de incremento dos preços, podendo, simultaneamente, elevar ao dobro, dentro da despesa do setor público, o volume dos investimentos, num esforço ordenado e seguro para compensar o desgaste produzido pelo processo inflacionário, ao que parece também entendido pelo PC como um caminho desastroso para a industrialização acelerada. A resolução é, assim, a confluência de idéias que se contrapõem, como reflexo dos embates entre moderados e castistas, aqueles querendo entender os lances múltiplos da realidade e estes turvando a atmosfera de qualquer discussão sensata.

EMPREGADOS SEGUNDO O TEMPO DE SERVIÇO (*)

| Estados | Total | 1965 | | |
|----------------|-----------|--------------------------|--------------------------|-------------------------|
| | | De 1 a 8 anos e 11 meses | De 9 a 9 anos e 11 meses | De 10 a mais de 30 anos |
| Minas Gerais | 214 225 | 176 025 | 3 325 | 34 875 |
| Rio de Janeiro | 172 775 | 134 990 | 2 400 | 35 375 |
| Guanabara | 616 725 | 495 350 | 9 675 | 111 700 |
| São Paulo | 1 305 575 | 1 101 900 | 19 375 | 182 300 |

(*) Fonte: IBGE, Anuário Estatístico de 1966, onde estão pormenorizados os dados numéricos relativos ao tempo de serviço dos trabalhadores urbanos em todos os Estados.

IV Congresso Nacional dos Metalúrgicos

Recife, julho de 1963

IV Ponto do Têma: Legislação Trabalhista

5. Estabilidade no emprego

Consiste o preceito em letra morta de nossa legislação. Na prática esse direito atua contra o operário e sua organização. É um fator de desorganização do sindicalismo. As vésperas dos dez anos, os operários são sistematicamente lançados ao desemprego. Muitos abandonam o setor a que pertenciam. Em sua nova atividade, começam tudo de novo também na esfera sindical. O problema precisa ser resolvido. Não é fácil. Superamos as autoridades que examinam os diversos sindicatos existentes quanto à origem de fundos de indenização, formados de contribuições do patronato. Objetiva-se que, em fase de industrialização, seria um luxo cogitar-se da imobilização de tais recursos. Ora, não vemos por que esses fundos não possam ser utilizados no financiamento de certas atividades básicas, em convênio com o Banco do Brasil ou o BNDE. Ela um problema cuja solução não pode ser protelada.

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

dólar luta pela sua estabilidade

A SEMANA ECONÔMICA

O ano de 1968 chegou encontrando os Estados Unidos preocupados com a posição de sua moeda. Os sucessivos déficits no seu balanço de pagamentos e o temor de um enfraquecimento do dólar que poderia abalar sua posição de liderança nas finanças internacionais, levaram o Presidente Lyndon Johnson a tomar uma série de providências em defesa da economia norte-americana que enfrenta, ainda, um ligeiro princípio de inflação.

Ao receber a notícia da desvalorização da libra esterlina há cerca de dois meses, o Presidente Lyndon Johnson afirmou que o dólar não acompanharia a moeda inglesa nessa descida. Entretanto, uma das razões que levaram o Governo britânico a tomar aquela medida foi exatamente o déficit no seu balanço de pagamentos, mal que está agora preocupando seriamente o Presidente norte-americano.

O ano de 1968 não se anuncia tão bom assim para a economia dos Estados Unidos, e Johnson, temendo uma queda do dólar, preparou rigoroso programa em sua defesa com uma nova política de austeridade. Nos últimos dezesseis anos os gastos dos Estados Unidos no exterior (despesa com im-

portação, investimentos, empréstimos, donativos e despesas militares) têm superado os pagamentos recebidos do exterior. É o fantasma do déficit no balanço de pagamentos, em consequência do qual os estrangeiros acumulam (governos, bancos centrais e bancos particulares) crescentes saldos em dólares.

O programa de Johnson para restabelecer o equilíbrio do dólar abrange essencialmente cinco medidas: 1) Redução pelo menos em um bilhão de dólares nos investimentos no estrangeiro, mediante a imposição de limites obrigatórios à saída de capitais; 2) os empréstimos ao estrangeiro dos bancos norte-americanos serão reduzidos num valor de 500 milhões de dólares; 3) o déficit do balanço turístico deve reduzir-se em 500 milhões de dólares. Quanto a este item, Johnson apelou para seus concidadãos que evitem deixar o país para viagens de recreio; 4) as despesas governamentais no exterior serão reduzidas em 500 milhões de dólares, especialmente as de caráter militar; 5) envio ao Oriente Médio e Europa de missões destinadas a discutir problemas comerciais.

Os constantes apelos para redução voluntária de gastos, especialmente de investimentos diretos, nos últimos três anos, não foram suficientes. Daí, a iniciativa do Executivo de Washington de propor ao Congresso medidas legislativas. Para que essas medidas possam surtir os efeitos desejados, os EUA terão de gastar menos no exterior e aumentar sua própria receita cambial, de modo a reduzir e, eventualmente, eliminar o seu déficit

no balanço de contas. Só assim terá o dólar sua posição fortalecida, diminuindo no exterior as reservas em dólar convertíveis em ouro. Para alcançar esse objetivo ainda em 1968, a moderada inflação existente terá que ser contida.

Nos setores ligados ao comércio exterior, acredita-se que o Brasil e os demais países latino-americanos poderão ter reduzidas as entradas de capitais norte-americanos, julgando-se, todavia, que os países europeus e o Japão serão os mais atingidos. No caso de outros países, os investimentos diretos serão limitados a 65% da média registrada no período 1965/66.

O total dos investimentos diretos norte-americanos no exterior, em 1966, eram da ordem de US\$ 54 562 milhões, sendo a maior parte realizada na Europa Ocidental (US\$ 16 200). A suspensão dos investimentos diretos nos países eu-

ropeus (excluído o Reino Unido) poderá ter um efeito importante sobre o total dos investimentos desses países. Além do mais, a possibilidade de restrições aos créditos à Europa poderá traduzir-se num aumento da taxa de juros nesses países.

Relativamente ao turismo, as restrições impostas às viagens ao continente europeu poderão indiretamente vir a beneficiar a América Latina, na medida em que os norte-americanos forem induzidos a realizar viagens às nações desta Região do mundo.

Já se mostrou que exportar mais e importar menos, outras duas importantes medidas preconizadas no programa de austeridade de Johnson, não deverão afetar necessariamente o Brasil. Não exportamos para os Estados Unidos bens de consumo supérfluo, já

que o próprio café lá é considerado, de certo modo, produto alimentar. Para exportar mais, os norte-americanos terão de tornar seus produtos (máquinas e equipamentos) mais competitivos e isso poderá beneficiar a política brasileira de desenvolvimento.

As medidas adotadas pelo Presidente Johnson diante do que chegou a ser considerado como princípio de uma corrida ao dólar visaram evitar que continuasse saindo uma quantidade maior de dólares. Alguns economistas norte-americanos entendem que, além dos cortes na ajuda exterior, da diminuição dos investimentos em outros países e da limitação dos dólares gastos pelos turistas dos Estados Unidos, são necessárias outras medidas. A principal seria o fim da guerra do Vietnã. Outra, seria levar os países europeus a arcarem com parte das despesas que garantem a permanência das tropas americanas estacionadas na Europa.

A revalorização do ouro é inevitável. Ainda é o metal nobre por excelência. Os norte-americanos terão de reconhecer, mais cedo ou mais tarde, a necessidade de tomar essa medida. A defesa do dólar exige muito sacrifício. Para enfrentar a corrida das últimas semanas, 500 toneladas de ouro tiveram de sair de Fort Knox, reduzindo o total das reservas auríferas dos EUA ao equivalente a 11,5 bilhões de dólares aproximadamente, excluído um bilhão de ouro pertencente de fato ao Fundo Monetário Internacional.

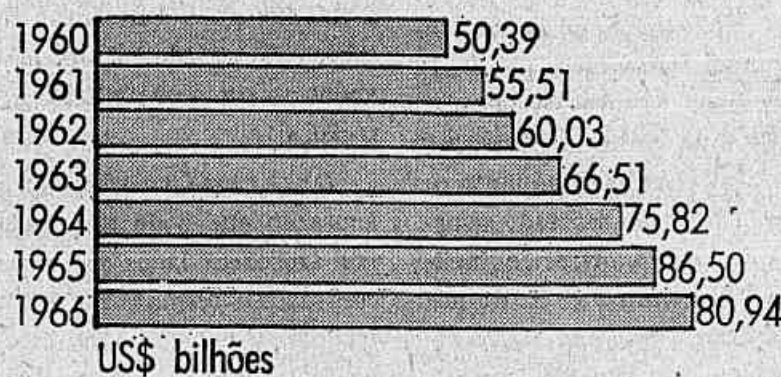
Deduzida a importância de ouro, legalmente necessária para

cobertura dos dólares em circulação nos Estados Unidos, sobram 500 milhões em ouro disponíveis, isto é, 500 toneladas, o suficiente apenas para agüentar algumas semanas uma corrida ao ouro.

A luta dos Estados Unidos terá que ser muito árdua no correr deste ano, para defender o dólar de uma desvalorização que se vislumbra. Vale lembrar a única desvalorização em 132 anos. Depois da queda da Bolsa de Nova Iorque, o Presidente Franklin Roosevelt decidiu, em 1934, desvalorizar o dólar, aumentando o preço de uma onça de ouro — que passou de US\$ 20,67 para US\$ 35,00. Desde então o preço tem sido mantido pelo Tesouro norte-americano. Agora, as autoridades monetárias dos EUA estão fazendo o possível e o impossível para manter o preço porque uma desvalorização poderia significar quase uma confissão de falência ou a admissão de que não possuem condições de pagar os seus débitos. Os países que mantêm reservas em dólares se sentiriam enganados e as finanças internacionais sofreriam um abalo de consequências imprevisíveis.

Para o Brasil, talvez o fato mais importante, com relação às medidas tomadas pelo Governo de Washington poderia ser uma restrição sobre os empréstimos, notadamente num período em que o Governo brasileiro conta com os mecanismos previstos na Resolução 63 para obter recursos do exterior. Teremos na Europa um aumento do custo do dinheiro e nos países industrializados na sua totalidade um volume menor de capitais disponíveis.

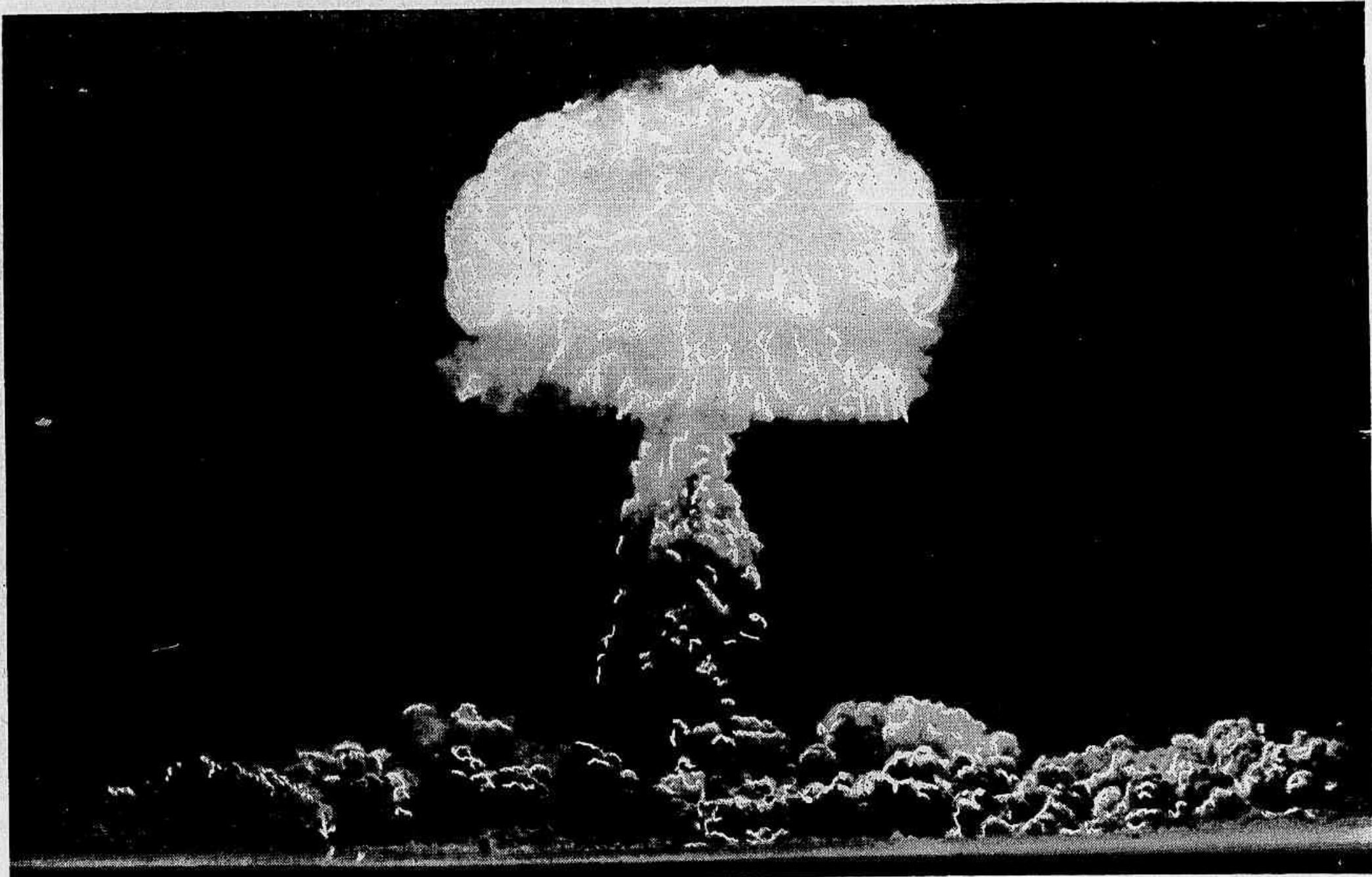
INVESTIMENTOS PRIVADOS NORTE-AMERICANOS 1960/1966



US\$ bilhões

Dia 18, quinta-feira, o Brasil e mais dezesseis países membros das Nações Unidas estarão representados em Genebra para prosseguir os debates, que se arrastam há muitos anos, sobre o desarmamento nuclear.

Neste artigo, *The Economist* apresenta um balanço do esforço norte-americano e soviético para obtenção de um tratado contra a proliferação das armas nucleares.



mao é exemplo atômico dos amantes da bomba

THE ECONOMIST

Feliz ano nuclear; e abundantes pensamentos felizes de Mao, envoltos na queda radioativa da estação. O velho Ano morre ao acompanhamento de radioatividade da última bomba do teste da China, descendo suavemente sobre um Japão onde um importante debate a respeito de armamento está suavemente começando. O Ano Novo se inaugura sem qualquer palavra de bom estímulo da Conferência de Desarmamento de Genebra a propósito do projetado tratado para conter a disseminação de armamentos nucleares.

A 18 de janeiro, as 17 delegações em Genebra voltarão a se reunir para o que agora parece um lance final para dar forma ao tratado. Há dois meses, houve esperanças difusas de emergir um texto completo de seus trabalhos antes do Natal. Em agosto, os americanos e soviéticos tinham chegado a um acordo sobre um esboço de tratado a que faltava apenas um só artigo: o artigo que dispunha sobre as garantias sobre o desvio de quaisquer materiais fisséis de uso pacífico para uso militar. Emendas a esse esboço foram propostas por sete outras nações em Genebra, inclusive a Grã-Bretanha, mas no princípio de dezembro, os co-Prezidentes americano e soviético da Conferência pareciam adequadamente acordes sobre o limite até o qual concessões podiam ser feitas aos desejos de outros povos. Apenas uma palavra se interpôs entre eles e o acordo em torno do artigo sobre as garantias. Mas este último obstáculo provou ser o bastante para forçar a Conferência a entrar em recesso no dia 14 de dezembro sem que se conseguisse transmitir um texto completo à Assembleia das Nações Unidas, que tinha suscitado seu debate sobre a não proliferação na esperança de

receber uma boa palavra de Genebra.

Antes do recesso da Assembleia, a 20 de dezembro, ela adotou uma resolução pedindo ao grupo de Genebra para apressar-se e fazer relatório novamente até 15 de março. A esperança agora é que naquela data um esboço completo do tratado poderá ser mandado a Nova Iorque, de modo que a Assembleia possa prontamente reunir-se de novo a fim de debatê-lo e endossá-lo. Mas as chances do tratado estão indubitavelmente diminuindo. As razões para isto são precisamente os acontecimentos para os quais os patrocinadores do tratado há muito tempo têm apontado os seus dedos em advertência. Os progressos tecnológicos estão trazendo mais nações a um ponto de alcance mais fácil do armamento nuclear. Um dos acontecimentos menos noticiados deste mês e talvez o mais portentoso foi a recusa japonesa de restringir informação a respeito do processo centrífugo de fazer urânio do tipo para armamentos, um processo cujo advento é particularmente perturbador porque as instalações seriam relativamente fáceis de ocultar. Toda demora em criar um sistema internacional de garantias sobre transferência de materiais fisséis aumenta os riscos de progressos militares clandestinos.

A guerra árabe-israelense do ano passado deu mais um aviso do fato de que um Estado que se sente intoleravelmente ameaçado ou agravado despejará recursos num dispendioso esforço armamentista, quaisquer que sejam suas dificuldades econômicas. Dois meses atrás, dois eminentes peritos sugeriram, num relatório ao Secretário-Geral da ONU, que mesmo um programa limitado de armas nucleares gravaria severamente ou excederia

os recursos de países tais como Israel, Egito, Paquistão, Brasil ou União Sul-Africana, e mesmo a Bélgica ou a Suíça. Num mundo inteiramente racional, isto seria uma das várias boas razões pela qual um tratado de não proliferação não seria necessário. Em nosso mundo real, todavia, muitos países além de Israel e do Egito poderiam sucumbir à tentação de se tornarem nucleares se julgassem que possivelmente poderiam conseguí-lo; ou seja, uma vez que adquirissem alguma tecnologia nuclear civil e quando vissem seus rivais ou inimigos começarem a pensar do mesmo modo. O Estado não precisa ser o único a se sentir imediatamente ameaçado. No mês passado, o Governo suíço advertiu que somente assinaria o tratado "se a maioria das potências com probabilidades de possuir armas nucleares concordasse", e que mesmo então somente um tratado de duração limitada seria aceitável.

A idéia geral do tratado encontrou avassalador apoio dos membros das Nações Unidas desde 1961. Mas, à medida que a coisa tomou forma, surgiram as objeções, tanto de algumas nações que sentem particulares temores como de algumas que parecem particularmente alegres com a perspectiva de uma anarquia nuclear mundial. Nas conversações de Genebra, a Índia e o Brasil conjuntamente se opuseram à proibição, no esboço de tratado, da aquisição de quaisquer artefatos explosivos nucleares, sendo o motivo da Índia conservar a porta escancarada às armas nucleares como uma garantia contra as ameaças chinesas, enquanto os brasileiros, não sentindo semelhante perigo, parecem inclinados a extrair favores dos americanos, não importa o prejuízo que lhes causem. Tem havido uma disseminada tendên-

cia para esquecer que o projeto não se originou entre as grandes potências, e para pintá-lo como algo que a União Soviética e os Estados Unidos procuram impor a outros países a fim de conservá-los em permanente inferioridade. Essa atitude é refletida nos mais grosseiros argumentos da Alemanha Ocidental contra o tratado, assim como nos argumentos ouvidos tanto de Pequim como de Nova Déli.

O fato é que as duas superpotências não necessitam desse tratado para conservar sua superioridade militar. O seu interesse nêle é essencialmente o mesmo de outros Estados; um mundo no qual a disseminação de armas nucleares segue descontrolada será um mundo muito mais perigoso para todos. Outro fato contundente é que não há maneira de emoldurar um tratado de não proliferação que fosse completamente puro e livre do pecado de discriminação de qualquer espécie. Conforme observou o delegado do México, em Genebra, em um dos melhores discursos feitos ali no ano passado, os países não nucleares seriam mais avisados em resolver em favor de um tratado imperfeito antes que as oportunidades de obter pelo menos um tratado desapareçam completamente, e depois concentrem-se em demonstrar que o tratado simplesmente não perdurará a menos que as superpotências façam isso possível contendo sua própria "proliferação vertical". A emenda que a Grã-Bretanha apresentou ao esboço de tratado há um mês apontava exatamente nessa direção.

Discriminação é uma acusação que pode ser usada por ambos os lados na única controvérsia restante que ainda bloqueia a conclusão do esboço de tratado. A União Soviética tem insistido em que os

cinco membros não nucleares do Euratom (significando a Alemanha Ocidental em particular) aceitem o sistema de garantias da Agência Internacional de Energia Nuclear, a menos que possam persuadir a agência, dentro de dois anos, de que seus casos especiais merecem algum compromisso de procedimento porque o Euratom já tem o seu próprio sistema de garantias. Não muito tempo atrás, a União Soviética estava se opondo a ter qualquer sistema de garantias, e sua posição no caso é ainda fraca em lógica. Mas países que vão da Suécia ao Japão podem reivindicar mais razoavelmente que seria discriminatório isentar somente os membros do Euratom das normas da Agência Internacional de Energia Atômica. A atitude do Euratom (dos alemães em particular) é que qualquer admissão de inspetores da Agência Internacional por parte de seus cinco membros não nucleares envolveria discriminação entre eles e a França e seria incompatível com o seu próprio tratado e com os objetivos da Comunidade dos Seis. Mas os argumentos de apoio proferidos na Alemanha são tão fracos em lógica com os soviéticos e é dificilmente surpreendente que agora se suspeite largamente que o objetivo alemão real é conservar aberta uma opção nuclear que o tratado fecharia. Esta é a resposta àqueles que argumentam que o tratado seria um mero pedaço de papel, e que nenhum pedaço de papel impedirá um país de se tornar nuclear se quiser. Se isso fosse verdadeiro, países como a Alemanha e a Índia não estariam tentando tão duramente evadir-se à assinatura do tratado.

A 17 de dezembro, o Vice-Presidente do Bundestag (Parlamento), Sr. Richard Jaeger, consta ter dito a um congresso militar em Munique que somente a posse de suas próprias

armas nucleares podia efetivamente assegurar de ataque a Alemanha Ocidental. Essa espécie de declaração e as contínuas campanhas contra o tratado na cadeia de jornais Springer e nos que estão associados ao Sr. Strauss, prejudicam seriamente os esforços feitos pelo Sr. Willy Brandt para apresentar o Governo de coalizão como trabalhando ativamente em favor do tratado de não proliferação e apenas partilhando das reservas que são comuns a outros países não nucleares.

No princípio de dezembro o Sr. Brandt, como Ministro do Exterior, recebeu bem as ofertas americanas e britânicas de aceitar as garantias da Agência Internacional de Energia Atômica sobre todas as suas atividades civis, tão logo essas garantias sejam aplicadas a outros países de acordo com o projetado tratado. Essas ofertas liquidaram um dos mais ruidosos argumentos alemães, que era o de que a inspeção da Agência Internacional prejudicaria de alguma maneira obscura a posição da indústria alemã no mercado mundial para equipamento nuclear. É verdadeiro que a União Soviética não correspondeu às novas ofertas e é improvável que tenha qualquer pressa de fazê-lo; mas é a competição americana e britânica em vez da soviética no mercado mundial que realmente preocupa os alemães. É ainda possível que entre agora e março a União Soviética possa fazer alguma concessão que facilite o caminho para a adesão da Alemanha ao tratado. Como as coisas estão agora, todavia, parece que os alemães terão de abrir mão de pelo menos algumas de suas ainda volumosas objeções se não quiserem terminar sendo responsabilizados aos olhos de muitas pessoas pela falha do gênio nuclear do tro da garrafa.

e - Aptos.
quartos, sala
ge. Telefone
CRECI 1323.

apartamento
ades de pa-
\$ 50 000,00.

apartamento
ção, fase de
4 700,00 e
em 10 meses.
Ver no local
ento, na Rua
- Creci -

— R. Conde
401, de 2
anh. em co-
NCR\$
rest. em 30
665 — Ricar.

um aparta-
quartos, sala,
sêra de ser-
a Rua João
306. Preço
00. Tratar no
rio, das 9,00

vazio, 2 qts.,
rea, qt. WC
mil. R. Fe-
701, diária

predio c/ 2
sala, c/ sala,
banh. completo
cozinha, dep. de
cozinha c/ lugar
para, tudo claro,
em local. Entra-
da a combinar,
R\$ 1.00. Var à Rua
63 casa 8. --
mobiliária Rio
de Janeiro

— CRECI 54.
ro, pronto pa-
qts., dep. em-
n plástico, ba-
rea azulejada,
9 — Trator
da 9 às 13

ap. 2 quartos,
chheiro, depen-
Primeira le-
pela COPEG.

ap. quarto,
chambre, area c/
pela COPEG.
Tratar
Xavier 318

ua Uruguai
unto à Rua
es. Vende-
onta entre-
alão c/ 70

quartos, 2
s, toilette,
egada e ga-
cl fino aca-
por andar.
ocalização.
s no local
Creci 27.

2 pav. Venda
Taumaturgo de
Inverno, 2 szr.
coz., 2 banh.,
2 banh. empreg.
cias. Chaves c/
n.º 81. Tratar
em 1.º

se apartamento
barras, 2 banhei-
rindências de em-
na Rua Uru-
Conde de Bon-
tel. 58-2414.

em prédio 16
1 sala, 2 quar-
dezinha e depen-
dada, Rua Gon-
908. 28-4560. -

saia, saia, sa-
s., qto. emp.
garagem no
xo, linda vista
fin. Quase na
quita, Rua Pau-
401. Visitas
ingo a qualquer
OB. RIBEIRO
o Branco n. .
als. 52-8547 •
348.

famoso aparta-
de construir,
e Saenz Pena c
e quarto sepa-
-T.

José Higino —
11, ap. 503, re-
e antecedido há
linas novas, lus-
e bronze. —

c/ piso em mar-
ramica, 3 quar-
c/ azulejos ke-
tê o teto, piso
armários e box,
R\$ 75.000,00 c/
em 35 meses,
que entrega o
te. Marcar visi-
5645 ou 32-4687,

de vila - Tipo
quintal. Rua
43, junto à Rua
base do MCR\$
ento facilitado,
à vista. Tratar
Maio, 13, sala
35 e 22-0058.

33, ap. 801, c/ rto, cozinha, ba-
ências. Tratar c/
ra de Adminis-
5749, J-254. —
USS.

exc. vista ap,
banh., coz., área,
paragem. Bem fi-
rteiro na Rua Ma-
25 bl. C ap. 612.

Companhia Siderúrgica Nacional

PROFESSORES

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita, para sua Escola Técnica, em Volta Redonda, de PROFESSORES devidamente legalizados para as seguintes disciplinas:

- Ciências F. Naturais — 2.º ciclo
- Química — 2.º ciclo
- Português — 1.º e 2.º ciclos
- Matemática — 1.º e 2.º ciclos
- Inglês — 1.º e 2.º ciclos
- Física — 2.º ciclo

Os interessados deverão comparecer, dia 29/1/68, às 16 horas, no Departamento de Pessoal, à Av. Treze de Maio n.º 13 — 7.º andar — Rio, para a entrevista inicial.

OBS. — Será exigido o limite de 45 anos de idade para efeito de inscrição. (P)

Contador

Firma de auditoria procura bom contador, perfeitamente atualizado com a legislação fiscal, para orientar clientes. Preferência para pessoas com boa experiência de auditoria independente. Currículo vitae e pretensões, indicando telefone para marcar entrevista, devem ser enviados para portaria deste Jornal sob o n.º 213803.

Cargo de chefia

Indústria Mecânica precisa de elemento para chefiar Seção de Métodos e Dimensionamento, Projetos de Gabaritos etc. Cartas com experiência prévia ou tratar no local.

Rua Miguel Angelo, 256-A — Rio — Guanabara. (P)

Datilógrafa — Auxiliar escritório

Precisa-se moça, com grande prática de todo o serviço de escritório de fábrica de roupas tendo capacidade comprovada. Paga-se muito bem. Não tendo prática por favor não importunar. Confecções BEN-HUR, Rua Francisco Eugênio, 120 e 122, bem perto da Estação Barão de Mauá. Tratar segunda-feira, com D. Edila.

Desenhista

Ou aluno de Arquitetura para serviço de esquadrias e instalações — Meio expediente ou horário integral. Apresentar-se dia 15 — segunda-feira — FLAMA — Av. Brasil, 8011 — Ramos.

Electrical Engineers Attractive salaries

For hydro-electric plant design work in our Rio office. We require men experienced in controls, protection and communications. Tams do Brasil — Av. Presidente Vargas, 482/502 — 6.º andar. (P)

Engenheiro

Os Laboratórios SARSA precisam de um com experiência, para os serviços de Manutenção de suas instalações industriais.

- Tempo integral
- Idade até 40 anos

Escrever detalhando curriculum vitae e condições salariais, ou apresentar-se à Rua do Rocha 155, com documentos, referência e fotografia.

IME Empreendimentos Imobiliários Ltda

Precisa de:

Mestre de obras

Para trabalhar na Zona Sul. Exige-se competência comprovada. Bom salário e possibilidade de gratificações.

Procurar o Sr. JULIO, no horário das 14,00 às 16,00 horas, à RUA DO OUVIDOR, 130 — sala 407. (P)

Funcionário Administração de Bens

Precisa-se com boa prática de locações e condomínios. Exigimos cartas de fiança. Cartas com pretensões salariais e "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 211 884.

executives SOLICITA

GERENTE ADMINISTRATIVO

PARA CONCEITUADA E SÓLIDA EMPRESA COMERCIAL

- O titular desta importante posição será responsável por toda atividade administrativa da Companhia, abrangendo os setores de contabilidade, finanças e pessoal.
- O candidato deve ser contador registrado e, de preferência, também economista, com experiência mínima de 5 anos de profissão, com exercício de chefia administrativa, possuindo sólidos e comprovados conhecimentos de toda prática contábil, financeira e de administração de pessoal.
- Idade: de 30 a 45 anos.
- Remuneração: altamente compensadora, dependerá das qualificações e experiência do candidato.
- Aos que reúnam estas condições, solicitamos o envio de um "Curriculum Vitae" que, em nenhum caso, será utilizado sem prévio consentimento do interessado.



executives

RIO - LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO
Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117.

AUDITOR — CONTADOR

Admite-se um, com larga experiência, inclusive em interpretação de contratos e apropriações de custos, de preferência que já tenha trabalhado em grande firma de Engenharia.

Favor apresentar-se apenas quem tenha qualificações e referências excepcionais. Salário conforme exigências.

Tratar na Av. Graça Aranha n.º 226, 9.º andar. (P)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Grande empresa, em fase de expansão dos seus serviços, precisa de rapazes, de 18 a 25 anos, com curso ginásial completo ou equivalente.

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 — 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas. (P)

CONCESSIONÁRIOS DE PRAIA E DOMICÍLIO CRUSH

Oferece concessão para diversas praias.

Entrevistas a partir de segunda-feira, na Rua Luís Câmara n.º 241 (Ramos).

Falar com o Sr. SÉRGIO CORRILHO. (P)

CHEFE DE PROPAGANDA

KELSON'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., oferece excepcional oportunidade para elemento com experiência profissional realmente comprovada para dirigir seu Departamento de Propaganda. Remuneração altamente compensadora.

Marcar entrevista pelo telefone 49-0925, Ramal 8, com o Sr. Ulysses. Guarda-se absoluto sigilo.

DATILÓGRAFAS

Grande empresa, em fase de expansão dos seus serviços, precisa de moças, de 18 a 28 anos, com curso ginásial completo ou equivalente.

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 — 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P)

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.



COMPOSITOR GRÁFICO

Precisa-se com prática para admissão imediata. Os candidatos deverão comparecer à Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97, Benfica. (P)

INFORMANTE

Empresa comercial necessita de informantes, para trabalhos avulsos, de preferência que já estejam fazendo este tipo de serviço para outras organizações.

Tratar na Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flores, 2.º andar, Serviço de Pessoal. (P)



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.
REGIÃO RIO

PRECISA DE:

DESENHISTAS (PROJETISTAS) AUXILIARES DE DESENHISTA

Idade entre 18 e 25 anos, capacidade comprovada. Os interessados deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 s/402 — das 9 às 11 hs. e das 13 às 16 hs. munidos da seguinte documentação:

- Carteira Profissional
- Carteira de Identidade
- Título de Eleitor
- Certificado de Reservista
- Certificado de Conclusão do Curso Ginásial completo ou equivalente
- 1 retrato 3 x 4

(P)

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE PARA MAQUILLADORA PROFISSIONAL

de alto gabarito, diplomada

DESEJAMOS:

- Profundo conhecimento da profissão
- Experiência em lecionar
- Facilidade de comunicação e boa aparência
- Conhecimento de idioma estrangeiro
- Residente na Zona Sul, idade superior a 25 anos

OFERECEMOS:

- Cargo de relevância em importante organização
- Magnífico ambiente de trabalho
- Clientela de altíssimo gabarito
- Pró-labore fixo e participação
- Retirada mensal superior a 1 milhão

Entrevistas iniciais com Dna. Marilva
Av. Churchill, 109 — gr. 702. (P)

OPERADORAS DE TELEX

Grande empresa, em fase de expansão de seus serviços, precisa de moças para a função de Operadoras de Telex com os seguintes requisitos:

- Idade: 18 a 28 anos
- Curso ginásial completo
- Bons conhecimentos de inglês
- Prática de datilografia
- Boa aparência

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 — 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P)

Ponto Frio

PRECISA DE:

SECRETÁRIA

As candidatas deverão possuir curso ginásial, boa aparência, serem solteiras, idades entre 20 e 30 anos, datilógrafas, facilidades para cálculos, prática em serviços de escritório. Apresentar-se à Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flores — 2.º andar, com documentos.



TÉCNICOS

Grande firma do Nordeste, especializada em confecções de Soutiens, procura técnico capacitado para dirigir sua filial. Necessário um mínimo de 10 anos de prática.

Cartas com Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal, sob o número 215 151.

Livraria José Olympio Editôra S.A.

— Departamento Botafogo —

Nossa Editora ainda está ampliando seu quadro de vendas, especialmente porque a BIBLIOTECA CIENTÍFICA LIFE está entrando na fase do lançamento da segunda série: As Matemáticas, As Máquinas, O Corpo Humano e A Mente. Ótima oportunidade para vendedores de categoria — novos ou antigos — porque trata-se de material de excepcional qualidade. E já neste mesmo ano teremos mais outras duas séries a sair (além de outras coleções, é claro). Procure o Sr. Barros, à Rua Marquês de Olinda, 12. (P)

Motorista vendedor

Precisa-se "SACIPAN S/A." Ord. base: 300,00 a 400,00. Estrada do Monteiro, 323 — Campo Grande — GB.



- 1 — CHEFE PARA SETOR — MÁQUINAS OPR.
- 10 — TORNEIROS OFICIAIS
- 3 — MACARIQUEIROS
- 3 — MECÂNICOS — MANUTENÇÃO
- 2 — ELETRICISTAS
- 6 — SERRALHEIROS OFICIAIS
- 2 — BISCADORES DE CUPAS
- 3 — PLAINADORES — MEIOS
- 6 — SOLDADORES ELÉTRICOS
- 2 — PINTORES DE OBRAS
- 1 — LANTERNEIRO
- 1 — MARCENEIRO

Semana de 5 dias, possibilidade de horas extras. Os candidatos queiram apresentarem-se na Rodovia Rio-Petrópolis, Km 15 — JARDIM PRIMAVERA — ÔNIBUS CAXIAS PARA NA PORTA.

Operador Olivetti — Máquina Audit-513

Firma conceituada precisa de Operador Olivetti — Máquina Audit-513. Semana de cinco dias. Tratar à Rua das Palmeiras, 15, com o Sr. Alfredo Garcia das 9,00 às 12,30 e das 14 às 18,30h. (P)

Perfuradoras — Máquina IBM 0029

Precisa-se de perfuradoras de máquina IBM 0029, com prática. Cartas com "curriculum-vitae" e retrato para a portaria deste Jornal sob o n.º 215117.

Promotores de Vendas

AMBOS OS SEXOS

Precisamos de elementos ativos. Oferecemos curso de vendas — Exigimos educação secundária, boa aparência, personalidade e desembaraço. Idade 20 a 40 anos. Entrevista: 2as. e 3as. feiras, com o Sr. Pedras, das 8 às 9 horas. Av. N. S. Copacabana n.º 728 — Sobreloja.

Rapazes e Moças

Salário acima de NCr\$ 2 000,00 por mês. Oportunidade única na Guanabara. Rua Atalaia, 133 — Esquina Piauí. Engenheiro de Dentro. Entrevista com Xavier no Horário Comercial. (P)

Rio Motor S/A.

(REVENDEDOR VOLKSWAGEN)

Desejando ampliar seu quadro de funcionários, está admitindo:

Lanterneiros

Motoristas

(com prática de 2 anos)

Telefonista

(com prática)

Com experiência anterior. Oferece o melhor salário da praça, comissões e assistência médica (extensiva à família).

Os interessados deverão se apresentar na RUA MENA BARRETO N.º 103 (D. Pessoal), das 8 às 13 horas. (P)

Visitador — Propagandista

GERIN S.A.

Necessitamos elementos com prática de vendas. Idade 25/35 anos. Fixo e comissão. Tratar Rua Dr. Rodrigues de Santana n.º 68 — Benfica, entre 9 e 11 horas.

Auxiliar Dept.º de Pessoal

Admite-se exímio datilógrafo. Bom de cálculos na apuração de FGTS, INPS e Imposto de Renda.

Falar com Sr. Altino.
Rua Sacadura Cabral, 103, 6.º andar. (P)

Admissão imediata

Precisa-se de 1 polidor e 2 serralheiros. Tratar na Rua General Gurijão, 326 — Caju, no horário de 9 às 11h30m e 13h30m às 17h30m.

Auxiliar — Importação

Grande Empresa com sede no Centro, precisa com prática em Importação e noções de serviços de Compras. Semana de 5 dias, assistência médico-social.

Cartas com Curriculum, fotografia recente e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número P-34 428. (P)

Confeiteiros

E meio oficial de confeitaria, urgente. — Precisamos com documentação completa à Rua Peixoto de Carvalho, 161. Zumbi, Ilha do Governador, GB. Apresentar-se ao Sr. Miguel, das 9h às 16h.

Comprador

Artigos de presente, bijuterias e magazine em geral.

Oferecemos oportunidade a senhor entre 30 e 50 anos, com larga experiência em compras. Os interessados deverão se apresentar na Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar.

Datilógrafos

Precisa-se, de ambos os sexos, idade até 25 anos.

Travessa do Paço, 23, sobreloja (Av. Erasmo Braga, esquina da Rua Dom Manuel).

Desenhistas de máquinas

ELETRICISTAS

PRÁTICO EM CALDEIRAS E APARELHOS DE DESTILAÇÃO

COMPANHIA DE LUZ STEARICA, está admitindo profissionais acima para o seu DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO. Exige-se experiência de 5 anos em indústrias de meio e grande porte.

Os candidatos deverão se apresentar na Rua Benedito Ottoni n.º 24 — São Cristóvão. (P)



ADMITE

Crédito e Cobrança

Auxiliar para seção de crédito e cobrança com instrução ginásial ou similar.

Prática mínima de 3 anos em Carteira Profissional. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.



PRECISA DE:

Eletricista

Apresentar-se na Rua 5 de Julho, 336 — COPACABANA. (P)

ESTAGIÁRIOS



procura jovens para os seus setores comercial e Administrativo. Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

- Ser brasileiro nato;
- Solteiro;
- Reservista;
- Idade até 23 anos;
- Nível Universitário;
- Conhecimentos de Inglês.

Oferecemos salários compensador, excepcionais possibilidades de progresso, boas condições de trabalho, assistência social completa.

Favor enviar carta acompanhada de fotografia e "Curriculum vitae" aos cuidados de:

SR. WILSON MACHADO
Av. Presidente Vargas, 463 — 9.º andar. (P)



WILLYS OVERLAND DO BRASIL S. A. - TAUBATÉ

PROCURA:

CHEFE DE SEÇÃO ELÉTRICA

Para manutenção elétrica industrial, abrangendo máquinas de usinagem, fornos elétricos de fusão, equipamentos eletrônicos de comando e controle. Exige-se experiência mínima de 4 anos no cargo.

CRONOMETRISTA

Para estudos em máquinas automáticas de usinagem. Dá-se preferência aos elementos que possuam conhecimentos anteriores nesse setor. Exige-se experiência mínima de 3 anos no cargo.

FERRAMENTEIROS P/TORNOS PESADOS

Com conhecimentos de dispositivos e ferramentas de corte em geral, regulagem de dispositivos, suportes e ferramentas em máquinas de usinagem. Dá-se preferência aos elementos com conhecimentos de tornos automáticos tipo "Fay", "Sundstran", "New Britain", "Gildemeister" ou similares.

OFERECE: Ótimo ambiente de trabalho — Restaurante no local — Salário compensador — Seguro de vida em grupo — Pôsto de abastecimento — Assistência médica e dentária — Condução gratuita.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevistas, munidos de Carteira Profissional e uma foto 3x4, nos próximos dias 15 e 16 de janeiro, das 9 às 12 horas, e das 14 às 19 horas, na Rua do Carmo N.º 27 — 5.º andar — RIO — GB. (P)



MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.

VENDEDORES

Graças a crescente popularização dos produtos de nossa fabricação, estamos admitindo vendedores, com experiência. Se você tem mais de 25 e menos de 30 anos de idade, é de apresentação agradável, e tem instrução. PROCURE-NOS — Nós temos lugar para você. Oferecemos: salário compensador, prêmios, ótimo ambiente de trabalho e condução (em alguns casos).

Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo, 365 — 1.º andar, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3 x 4, procure por DONA LÊDA.

VOCÊ PODE GANHAR NCR\$ 177,00 POR DIA

(AMBOS OS SEXOS)

Grande organização de âmbito nacional procura selecionar elementos para seu Departamento de Vendas.

Adiantamos não se tratar de consórcios, ações, títulos ou similares e, sim, de produtos de alto gabarito e real necessidade.

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- Tempo integral.
- Idade de 25 a 45 anos.
- Instrução Média (Ginásio ou equivalente)
- Aptidão para o serviço externo.
- Boa aparência e desembaraço.

Não é necessário ter experiência anterior. Aos selecionados, será oferecida orientação técnica permanente, bem como curso específico inicial.

Entrevistas com o SR. ARI AKERMAN, no HOTEL AMBASSADOR. RUA SENADOR DANTAS, 25 a 27

Somente amanhã, segunda-feira, dia 15.

Horários: 9h30m às 12 e das 14h30m às 18 horas. (P)

Ferramenteiro

ALUMÍNIO MARMICOC S/A, precisa para sua fábrica em Duque de Caxias, profissionais competentes, c/ experiência comprovada. Exige-se referências.

Apresentar-se na Av. Dr. Manuel Teles, 1 500 — DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio de Janeiro. (P)

Mestre de obras

Precisa-se para obras de construção de prédios residenciais, com mais de cinco anos na função. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 194, gr. 503 — Ribenboim Engenharia.

Modêlos

Estamos selecionando para promoção e publicidade, pessoas de aparência, fotogênicas e que tenham desembaraço.

Marcar entrevistas pelos telefones — 22-9638 e 37-8960 ou comparecer pessoalmente na Rua Santa Luzia, 173, grupo 1 102. (P)

Mestre de obra

(para Rio e para Brasília)

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de dez anos comprovados na construção de grandes edifícios. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Telefonar para 22-0342 Sr. Raposo para marcar entrevista ou enviar carta para a portaria deste Jornal sob o número P-34 220. (P)

Recepcionista

A Companhia Fiat Lux, de Fósforos de Segurança, admite uma RECEPCIONISTA para seu Escritório Central, com boa apresentação, habilidade no trato com o público, conhecimentos de redação e datilografia.

Semana de 5 dias e refeições no próprio local de trabalho.

As candidatas serão recebidas para entrevistas, na Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 8.º pavimento — Departamento do Pessoal.

Teares Drapper

CONTRAMESTRES E CONTRAMESTRES GERAIS

Tecelagem precisa com bastante prática. Ótimo ambiente de trabalho. Remuneração de acordo com a capacidade. Apresentar-se à Avenida Duque de Caxias, 2 e 4 — Deodoro.



Auxiliares Contabilidade e Escritório

SALÁRIO 150/200

Precisamos de moças e rapazes para colocação imediata em grandes firmas. Salário de acordo com desembaraço, instrução e aptidões dos candidatos.

Para os principiantes mantemos cursos de Escritório — Contabilidade — Datilografia — Correspondência — Estenografia — Português — Matemática — Recepcionista — Secretariado — Relações Públicas e Humanas — Inglês.

GRATIS: COLOCAÇÃO EM EMPREGO

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. Tel.: 43-9523
COPACABANA — Av. Copacabana, 690, 6.º. Tel.: 36-6728
CATETE — Rua do Catete, 216, s/loja. Tel.: 25-8745
TIJUCA — Conde de Bonfim, 375, s/loja. Tel.: 34-0489
MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185, al. 223. Tel.: 49-5068
MADUREIRA — Maria Freitas, 42 s/loja. Tel.: 90-1750
N. IGUAÇU — Nilo Pezanha, 185, s/loja. Tel.: 29-09
NITERÓI — B. Amazonas, 528, s/loja. Tel.: 27861. (P)

Admitimos

Vendedor (es)

com Formação mínima ginásial, conhecimento básico de inglês (alemão) (recomendável). Prática (preferencial) na venda de equipamentos científicos e materiais de laboratórios (químicos-físicos-médicos) ou similar.

Condução própria em boas condições. Oferecemos campo de trabalho amplo, salário base, comissão e taxa quilométrica. Apresentar-se dia 16, das 8,00 às 12,00, Av. Rio Branco, 156 c/1616.

Vende-se máquinas

- Carregadeira PETTIBONE — modelo 240-A NCR\$ 25.000,00.
 - Tratores DW-10 série 1-V com SCRAP-10 série 19-C NCR\$ 25.000,00.
 - Bomba de rebaixamento Lençol-D'Água MORETRENCH com grande quantidade de tubulações. — NCR\$ 10.000,00.
 - Tratores PENEUS OLIVER-99 — NCR\$ 3.000,00.
 - Trator CASE-500 NCR\$ 2.000,00.
 - Gerador AMMANN motor LISTER — 45-KVA NCR\$ 5.000,00.
- Tratar na Rua Pirangi, 405, Olaria. (P)

Vendedores

Estamos admitindo 4, para completar seu quadro de Vendas.

Apresentar-se Departamento de Vendas, com Sr. Pinto.

HORÁRIO COMERCIAL: 9h às 12h e das 12h às 16h.
Av. Rio Branco, 138, 13.º.

Vendedores (as) Jóias

BRASTEL admite vendedores de ambos os sexos, para seu Departamento de Jóias e Relógios.

EXIGE:

- Curso Ginásial ou equivalente completo
- Alguma experiência em vendas
- Bom relacionamento

OFERECE:

- Excelente Comissão
- Bom ambiente de trabalho
- Assistência Médico-Hospitalar para o funcionário e seus dependentes.

Apresentar-se à Rua Uruguiana, n.º 118, 2.º andar sala 210 com o Sr. OSWALDO. (P)

Auxiliar de pessoal Estaleiro Mac Laren Ltda

Necessita de Auxiliar, com conhecimento de folha de pagamento, fundo de garantia e demais serviços inerentes ao setor. Sábados livres. Refeitório no local.

Apresentar-se com documentação na Rua Praia de Inhaúma, 473 — Bonsucesso.

(P)

Auxiliar de balconista

Grande Organização, admite Auxiliar de Balconista com bastante prática. Paga-se bem.

Os candidatos deverão apresentar-se a partir de segunda-feira, na Praça Duque de Caxias, 235.

Companhia de Aviação

Precisa de pessoa para controle de Manutenção que tenha conhecimento da parte de compras.

Av. Calógeras, 18, grupo 202.

Contabilidade

Môça ou Rapaz com conhecimentos de contabilidade. Rua Álvaro de Miranda, 49 — Pí-lares.

Contrôle de Fabricação

Precisa-se de operadores para trabalhar em controle de fabricação de resinas em regime de turnos. Tratar na Rua Conde de Leopoldina, 701 — Seção Pessoal — Sr. Osvaldo.

Cia. de Investimentos e Financiamentos

em fase de expansão, está precisando para admissão imediata dos seguintes profissionais:

| | NCr\$ |
|--------------------------------|--------|
| * 1 advogado recém-formado | 400,00 |
| * 1 contador com C.R.C. | 350,00 |
| * 1 Chefe de cobrança bancária | 500,00 |
| * 1 Chefe de escritório | 500,00 |
| * 2 Datilógrafas | 180,00 |
| * 1 Calculista | 200,00 |
| * 1 Secretária | 300,00 |
| * 2 Aux. Contabilidade | 300,00 |
| * 2 Datilógrafos | 180,00 |

Seleção a cargo de Brasília Organização de Serviços Ltda., Av. 13 de Maio, 47 — s1806 — Sr. Rodolpho.

Desenhistas

Firma de projetos de engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de desenhistas de eletricidade (casa de força e subestação) e de tubulação. Ótimo ambiente de trabalho, com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas, 502, 6.º andar. (P)

Engenheiro Civil

Firma construtora admite engenheiro Civil com prática comprovada para a direção de obras de construção civil no Estado da Guanabara. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 215 029, com referências, "Curriculum Vitae", e pretensões.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

Precisa de:

- MARCENEIROS
- ESTOFADORES
- SERRALHEIROS
- CHAPEADORES
- CARPINTEIROS
- ELETRICISTAS
- POLIDORES
- PINTORES DE AUTO
- PINTORES DE LETRAS
- PEDREIROS ESTUCADORES

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e certificado de conclusão do curso primário na RUA FELIZARDO FORTES, 241 — RAMOS

executives SOLICITA

AUDITORES INTERNOS

PARA IMPORTANTE COMPANHIA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

- O titular desta posição fará auditoria em todos os órgãos da Empresa (Matriz e Filiais), particularmente, no que diz respeito ao cumprimento das obrigações fiscais. Ele estará sujeito a eventuais viagens para diversos estados do Brasil.
- O candidato deve possuir formação contábil e comprovada experiência em Auditoria, adquirida, de preferência, em companhia de grande porte. É indispensável que conheça profundamente a legislação fiscal vigente, relativa às atividades comerciais e industriais.
- Idade: de preferência, de 26 a 38 anos.
- Remuneração: de acordo com as qualificações e experiência do candidato.
- Aos que reúnam estas condições, solicitamos o envio de um "Curriculum Vitae" que, em nenhum caso, será utilizado sem prévio consentimento do interessado.

executives CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO
RIO - LIMITADA

Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117

BALCONISTA BORGHOFF S/A

procura uma que tenha boa apresentação, desembaraçada, inteligente, instrução de nível secundário, de preferência com conhecimentos de auto-peças.

Semana de cinco dias, bom salário, assistência médica.

Apresentar-se na Rua Riachuelo, 243 — Departamento do Pessoal.

(P)

ENGENHEIRO

Empresa de âmbito internacional, fabricante de equipamentos eletro-mecânicos, precisa admitir engenheiros, de preferência eletricitistas, para ampliação da sua equipe de vendas.

Os interessados deverão dirigir cartas para o número P-34 363, na portaria deste Jornal, enviando "curriculum vitae" completo, pretensões e endereço para marcar entrevista.

(P)

EMBRATEL

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES TÉCNICO DE MATERIAL

A EMBRATEL ampliando seu quadro admite TÉCNICO DE MATERIAL.

REQUISITOS:

- Curso Científico completo (ou equivalente);
- Curso especializado em Administração de Material;
- Três anos de experiência em função correlata;
- Aprovação no exame de Seleção;
- Idade máxima de 35 anos.

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho;
- Semana de cinco dias;
- Ordenado inicial de NCr\$ 552,00 (passando após 3 meses para NCr\$ 606,00).

ENTREVISTAS: segunda-feira, das 8h30m às 11h30m. Av. Presidente Vargas, 290 — 8.º andar — SEÇÃO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO.

HOMENS DE VENDA

(EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE)

- a) Admissão imediata
- b) Retirada acima da expectativa
- c) Pagamentos diários

Empresa com largo período de atividades imobiliárias na Guanabara e outros Estados.

Apresentar-se na Avenida Almirante Barroso, 2, 9.º andar, sala 901, das 8h30m, às 11 e das 13 às 16 horas, munidos de documentos de identidade.

Procurar Sr. Cabral.

DESNECESSÁRIO TEMPO INTEGRAL.

PROMOTOR DE VENDAS

Importante Organização do Ramo Automobilístico Brasileiro, precisa para o seu Dpto. de Promoção de Vendas de um elemento que tenha:

- Experiência em promoção
- Instrução Secundária
- Idade máxima 30 anos
- Podendo viajar
- Carteira de motorista

Os interessados deverão marcar entrevista pelos tels. 28-7072/73/74 (P) e se apresentarem com Curriculum Vitae.

MULLER S/A

(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)

admite:

- MECÂNICO para montagem de caixa de marcha, diferencial, conjunto mecânico etc.
- SOLDADORES (PARA SOLDA ELÉTRICA)
- MAÇARIQUEIROS
- CALDEIREIROS Com conhecimentos de desenhos.
- SERVENTES

Exige-se diploma do primário e certificado de reservista. — Rodovia Presidente Dutra, 620 — JARDIM AMÉRICA — com Sr. Aluizio.

Ponto Frio PRECISA DE: AUX. DE ESCRITÓRIO

(RAPAZ)

Os candidatos deverão ter prática anterior, em serviço de cobrança, crediário, controle de estoque, escritórios de lojas comerciais.

Exigimos: Curso ginásial completo, Datilografia, boa apresentação, idades entre 20 e 30 anos, deverão residir próximo ao Centro ou Zona Sul.

Apresentem-se munidos de documentos, à Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flores — 2.º andar, no horário de 8h30m às 10h30m — 2a.-feira.



SECRETÁRIA-DATILÓGRAFA

Oferece-se boa oportunidade para môça, exímia datilógrafa, com prática nessa função.

Ótimo ambiente de trabalho.

Tratar com Sr. Alfredo, diariamente, na Rua Dr. Rodrigues de Santana, 84 — Benfica — (próximo ao Largo do Pedregulho) ou marcar entrevista pelo Tel. 54-3824.

H. STERN JOALHEIROS

é uma atividade para pessoas de bom gosto porque:

- lidarão com peças de rara beleza
- terão contacto com um público fino e seleto

Faça-nos uma visita e conheça as possibilidades de se realizar profissionalmente numa carreira agradável e promissora.

Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar.

VENDEDORES (AS)

NCr\$ 1.000,00

Grande Empresa Nacional, com sede no Rio e filiais em diversos Estados, oferece excelente oportunidade.

PROPORCIONA

Possibilidades reais de ganhos ilimitados. Curso de preparação e aperfeiçoamento profissional. Emprego efetivo, férias, 13.º salário, prêmios e outras vantagens.

PEDE

Boa aparência, ambição, senso de responsabilidade e iniciativa. Instrução de nível médio, idade acima de 18 anos.

APRESENTAR-SE

na Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar, sala 414, diariamente, a partir das 9 horas para entrevistas e seleção, com o Sr. Portella.

VENDEDORES

Indústria de produtos para limpeza industrial admite vendedores que tenham experiência em vendas dispensando sejam conhecedores do ramo.

EXIGE:

- Instrução de nível secundário.
- Idade: 25 a 35 anos.

OFERECE:

Treinamento especializado
Assistência técnica permanente
Remuneração à base de comissão assegurando fixo no período experimental.

PROCURAR — Dr. Pedro das 8,30 às 17,00 horas à Rua General Burjão, 326 — Ponta do Caju.

Fature em janeiro

NCr\$ 52,50 POR DIA

Entrevistadores(as) para divulgação do SEGURO OBRIGATORIO de responsabilidade civil para veículos. Trabalho fácil e rendoso ideal para senhores e senhoras com tempo disponível, militares, bancários, funcionários públicos, aposentados, corretores em geral etc. Damos orientação e assistência. Tratar à Rua da Assembleia, 40, 7.º — sala 704 a partir das 9 horas.

Môças Vendedoras DEMONSTRADORAS

Possibilidades mínimas de ganhos NCr\$ 300,00.

Apresentem-se ao Sr. Rogério, na Rua da Quitanda n.º 49, Sala 113, segunda-feira.

(P)

Mecanógrafo

Banco precisa de um de preferência com conhecimento da máquina Burroughs — Modelo M. Apresentar-se à Travessa do Ouvidor, 34.

Mecânico de automóvel

Precisa-se oficial competente. Semana de 5 dias.

Apresentar-se segunda-feira, às 8 horas, munidos de documentos para admissão imediata, na Rua do Resende, 147.

(P)

Môças

Mínimo 2.º Ginásial — Ótima oportunidade. Início imediato.

Base: NCr\$ 500,00 fixos mais comissões.

Segunda-feira — Horário 9h às 18 horas, Sr. Armando — Av. Nilo Peçanha, 26, Sala 705.

Mecânico de manutenção

Precisa-se com conhecimento de máquinas de prensa, noções de desenho e parte elétrica, idade entre 30 e 40 anos.

Comparecer munido de documentos na Av. Rio Branco, 311, sala 318, das 14 às 17 horas.

Profissão lucrativa para senhoras e senhoritas

Companhia de cosméticos de alto conceito internacional oferece Representação Comercial a Môças com boa apresentação e desembaraço, para trabalhar em excelentes locais. Possibilidades de ganhos altamente compensadores. — Informações na Rua Toneleros n. 326, sobreloja.

Retocador a côres

Precisamos para a linha de rotogravura no horário de 17h30m às 24 horas. Ótimo salário.

Apresentar-se na Rua do Livramento, 189, 8.º andar, das 9 às 18 horas.

Seleção de pessoal

Estamos selecionando bons elementos com grande cabedal de conhecimentos gerais, de apresentação impecável e de ótima aparência. Para preencherem vagas em nosso departamento financeiro, inclusive para Niterói e Estado do Rio.

Oferecemos excelentes condições de trabalho, e ganhos realmente compensadores.

Rua do Ouvidor, 130, salas 801/6.

Secretário inglês-português

Precisa-se, com redação própria em inglês e português e conhecimentos de inglês técnico. Salário a combinar.

Tratar à Rua 1.º de Março n. 112, 1.º andar — Seção do Pessoal.

Tricromista

Precisamos com prática comprovada. Apresentar-se na Rua do Livramento, 189 — 8.º andar, das 9 às 18 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

(TRÊS EXCEPCIONAIS OPORTUNIDADES)

Indústria de porte, localizada em São Cristóvão, oferece oportunidade a três elementos, idade até 30 anos, técnicos em Contabilidade e com experiência em análises de contas e reconciliação bancária.

Os interessados deverão procurar a Srt.ª Amélia, na Av. Pedro II n.º 167, no horário das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, diariamente.

Oferecemos: Ótima remuneração, restaurante no local, reembolsável, clube, assistência médica e dentária, ótimo ambiente de trabalho, possibilidades reais de encarecimento. (P)



Precisamos admitir dois Vendedores viajantes, de preferência com condução própria para trabalharem nas zonas, Norte e Sul do Estado do Rio, com inseticidas Domésticos em Empórios, Supermercados, Cooperativas, Ferragens, Reembolsáveis etc.

Pagamos ótimas comissões. — Os interessados deverão dirigir-se pessoalmente à ALIANÇA COMERCIAL DE ANILINAS S/A. à Rua Don Gerardo, 64 — 8.º andar — Dep. Fitossanitário. (P)

Burroughs do Brasil

Oferece curso nos Estados Unidos na sua linha de computadores à pessoa realmente capacitada.

EXIGIMOS:

- Curso Secundário completo
- Conhecimentos da língua Inglesa
- Conhecimento de Eletricidade e Eletrônica
- Idade: de 21 a 27 anos

Apresentar-se à Srt.ª Yeda 3.º e 5.º-feiras no horário de 13,00 às 15,30 horas à Rua Visconde Inhaúma, 134/12.º andar. (P)



WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.

PROCURA: TÉCNICO DE VENDAS

Oferece excelente oportunidade para elementos realmente capazes, com conhecimentos especiais de colocação no mercado, de grupos geradores, unidades de força, de luz, máquinas de solda e motores marítimos. Trata-se de posição de destaque com ótima remuneração.

Exige-se experiência mínima de 3 anos no cargo e a respectiva carteira de habilitação (motorista).

Somente serão apreciadas as propostas de pessoas ocupando o cargo em ramos equivalentes.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevistas, munidos de carteira profissional e uma foto 3x4, nos próximos dias 15 e 16 de janeiro, das 9 às 12 hs. e das 14 às 19 hs., à Rua do Carmo, n. 27 — 5.º andar — Rio — GB. (P)

Auxiliar para Departamento do pessoal

Desejamos admitir com bastante prática, de todo o serviço, conhecimento de Leis Trabalhistas e Fundo de Garantia.

Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se para entrevista na RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 103/9. (P)

Almoxarife

Desejamos admitir com prática de no mínimo 2 (dois) anos em Carteira.

Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se para entrevista na RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 103/9. (P)

Aprilia S/A

PRECISA:

Ferramenteiros

Com prática de ferramentas de corte, Repuxo e Baquelite. Apresentar-se na Rua São Gabriel, 168 — C/ Sr. Roberto. (P)

Auxiliar de contabilidade

Auxiliar de escritório

Precisamos. Apresentar-se à Rua São Francisco Xavier, 862, de 8h às 10h. (P)

Corretores — Investimentos

Distribuidora necessita de diversos, bastando que sejam idôneos, ativos, com instrução mínima ginasial — Oferecemos curso de vendas — Idade 20 a 40 anos.

Entrevista com o Sr. Pedras das 8 às 9, 2as. e 3as.-feiras — Av. N. S. Copacabana, 728 — Sobreloja. (P)

Empresa em fase de expansão

Admite: MAÇARIQUEIROS (que corte e solda a oxigênio), AJUSTADORES, TORNEIROS MECÂNICOS. Apresentar-se à Rua Miguel Ângelo, 276 — Maria da Graça. (P)



Admitimos

- 1 — Correspondente datilógrafo
- 1 — Recepcionista
- 2 — Vendedores Técnicos com conhecimento de pedreiras — minerações, sendo motoristas amadores.

Apresentem-se Marobras S.A. — Rua México, 11, grupo 402. (P)

CONTAP



SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO
AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 — CONJUNTO 2 809/10 — 22.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

Procura:

ENGENHEIRO DE VENDAS DE ALTO NÍVEL PARA IMPORTANTE INDÚSTRIA SEDIADA NA GUANABARA

- Por estar ampliando suas atividades, a firma assessorada pela Contap necessita admitir um engenheiro gabaritado no campo de vendas técnicas, o qual possa comprovar uma carreira eficiente e estável em Companhias de renome.
 - Pretende-se, do elemento a ser admitido, que o mesmo conheça bem o Estado da Guanabara e o Estado do Rio e tenha, de preferência, contatos no campo da construção civil e no mundo empresarial.
 - É importante, para pretender tal posição, já ter ocupado cargos de chefia, ter conhecimentos de idiomas estrangeiros e boa cultura geral, como também idade entre 30 e 45 anos e possibilidades de fornecer referências pessoais.
 - A faixa salarial está situada entre NC\$ 1.500,00 e NC\$ 2.000,00 mas serão examinadas propostas de elementos gabaritados.
 - Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae no expediente de 8.30 às 17.30 horas.
- Assessoramos empresas em seleção, treinamento, administração, medicina do Trabalho, Direito (Trabalhista e Fiscal) e Organização não só na Guanabara como também em outros pontos do país.
- Fornecemos informações a candidatos sobre o mercado de trabalho.

RELAÇÕES PÚBLICAS FECHAMENTO DE VENDAS

- Instituição de grande prestígio e reconhecido nome, tendo implantado avançado sistema de Vendas, que resultou numa expansão de todas suas atividades, procura profissionais de vendas, ambiciosos, para integrar sua equipe de Relações Públicas.
- Cada elemento terá à sua disposição, três experimentadas telefonistas de contato, que farão prévio levantamento de novos negócios, consistindo seu trabalho de complementação, no fechamento de negócios assim levantados e na prestação de maiores detalhes e esclarecimentos aos clientes. Sobre o mecanismo do sistema receberão bem calçado treinamento e constante orientação da parte da Direção.
- Requerem-se para tanto, elementos jovens com comprovadas tendências para o campo de vendas, em fase de conclusão do segundo ciclo secundário, ou experiência bem definida em vendas para os que tiverem cursado apenas ginasio. Idade entre 22 e 34 anos.
- Parte da remuneração será fixa e outra móvel, em função do volume de vendas apresentado, perfazendo atraente total.
- Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1500, para efeito de inscrições e maiores detalhes. (P)

Atenção Niterói—Trabalho Noturno

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS
AMBOS OS SEXOS

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA — NC\$ 660,00

Oportunidade INÉDITA em Niterói e em todo o Estado do Rio para elementos de ambos os sexos que disponham de horário livre das 18 às 22 horas para fazerem parte do Dept. de Contato do Monumental Lançamento aqui realizado e de êxito comprovado tal foi o sucesso em Minas Gerais, Guanabara e Espírito Santo.

N.B.: — Ganhe muito trabalhando pouco.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documentos e retrato no seguinte horário:

Das 9 às 16 e das 19 às 21 horas.

RUA DA CONCEIÇÃO, 101 — 7.º — S/709 — NITERÓI — EDIFÍCIO GOLD STAR. (P)

ASSISTENTE DA GERÊNCIA

Firma de consultores financeiros oferece excelente oportunidade a um jovem entre 25 e 32 anos de idade, como Assistente da Gerência e que preencha os seguintes requisitos:

- Seja ativo e desembaraçado, com vontade de assimilar novos conhecimentos;
- Tenha Curso Ginasial completo e sólidos conhecimentos de contabilidade;
- Tenha exercido cargo de chefia por 2 ou mais anos;
- Esteja familiarizado com a tramitação de documentos em repartições públicas, estaduais e federais.

A posição oferece boa remuneração, semana de 5 dias e possibilidades de acesso a cargos mais elevados. Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" para 213 802 aos cuidados deste jornal, guardando-se sigilo absoluto.

AS MÔÇAS DE BOA CULTURA E APARÊNCIA

OFERECE

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú.

8 vagas para Demonstradora Externa

Salário — Almôço — Comissão — Condução própria.

N.B. Ensinamos quem não tem prática.

Cia. de Crédito, Financiamento e Investimento

CORRETORES

Admitimos para colocação de papéis com grande aceitação no mercado financeiro.

Entrevistas na Rua do Carmo n.º 6, Grupo 809, das 9 às 18 horas, com Sidney.

ELETRICISTAS

Empresa de âmbito internacional, em fase de expansão, situada na Zona Norte necessita de:

ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Indispensável experiência anterior no cargo.

Apresentar-se na Av. Itaoca n.º 2 277. (P)

Ponto Frio

PRECISA DE:

PERFURADORAS IBM

Horário de trabalho: 14 às 20 horas. Local: Centro. Salário inicial: NC\$ 145,00 — As candidatas deverão ser solteiras e terem prática anterior da função. Idades até 30 anos. Apresentem-se com documentos, à Avenida Passos, 27 — 2.º andar — Entrevistem-se com os Srs. Ivan ou Maia.



SECRETÁRIA BILÍNGÜE

Firma internacional procura Secretária com ótima taquigrafia e redação em inglês e português e perfeito conhecimento de serviços gerais de escritório. Deve ser pessoa com bastante desembaraço e senso de responsabilidade.

Chamar D. Ingrid para marcar entrevista. Tel.: 52-0081 — 22-6341 — 22-5416 — 22-4830.



VENDEDORES (AS)

Se sua atividade prende-se ao ramo dos investimentos, temos um plano inédito de trabalho para lhe propor. Seus lucros serão imediatos, fáceis e praticamente ilimitados. Possuímos poucas vagas. Por isso, é conveniente procurar-nos com bastante urgência. Entrevistas com D. Maria Augusta, das 9 às 13 horas.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 583, CONJ. 820 (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Grande firma em expansão, necessita de vários elementos para admissão imediata:

Exige:

- Ginásio completo ou equivalente
- Idade de 21 a 27 anos
- Boa datilografia

Oferece:

- Bom salário
- Bom ambiente de trabalho
- Serviço médico-hospitalar extensivo aos dependentes.

Nota: Necessitamos também de Faturistas e Notistas.

Pedimos aos interessados, o comparecimento à Rua Pedro I, n.º 7, sobreloja, para entrevista. (P)

★ Assistentes do pessoal

Firma importante está admitindo Assistentes para o Departamento do Pessoal, com prática mínima de 4 anos, em carteira, com noções de Legislação Social e Fundo de Garantia.

Cartas com pretensões e "Currículo Vitae" completo, para a portaria deste Jornal sob o n.º 34 343. (P)

Desenhistas

Importante indústria de lancha de madeira, necessita de profissionais habilitados.

Os interessados deverão se apresentar na Av. Brasil n.º 14 936 — P. LUCAS — munidos de seus documentos. (P)

Estagiários — Engenharia

Para estágio probatório na direção técnica e de produção no setor fabril de importante indústria.

Necessita-se de alunos do 4.º ou do 5.º ano de Engenharia Mecânica.

Entrevista na Av. Brasil n.º 14 936 — P. LUCAS. (P)

Empresa de âmbito internacional procura para seu setor técnico comercial

ENGENHEIRO ELETRÔNICO

Exige-se experiência anterior em telecomunicações.

Oferece ótima remuneração e possibilidade de carreira.

Enviar "currículo" e pretensões salariais a ENGENHEIROS 68, para a portaria deste Jornal, sob o número P-34 275. (P)

GERENTE

Firma de 1.º ordem, especializada no ramo de máquinas e equipamentos, com ramificações importantes no exterior, procura um elemento que tenha comprovada experiência em tratar negócios de importação.

Conhecimento perfeito dos idiomas português e alemão, falado e escrito, é imprescindível. Serão considerados somente os candidatos que preencham os requisitos citados.

Os candidatos devem enviar "Currículo vitae", **indicando suas pretensões**, à Caixa Postal 5 062 — ZC-21, sob rubrica "Gerente". Sigilo absoluto garantido. (P)

ADMINISTRAÇÃO INDUSTRIAL

Grande indústria de eletrodomésticos, busca contacto com pessoa de alto nível, integrada em administração industrial, que tenha tido formação inicial eminentemente técnica: engenharia ou equivalente. Objetiva-se dar cobertura a numerosas responsabilidades executivas, presentemente a cargo da diretoria industrial.

Cartas detalhando experiência prévia, bem como renda anterior, atual e pretendida para Sr. A. Simão — Rua Joaquim Guarani, 101 — Zona Postal 17 — São Paulo — Capital. (P)

★ Empresa metalúrgica

(ESTAMPARIA)

Necessita, para admissão imediata:

INSPECTORES DE QUALIDADE, com instrução ginásial e prática comprovada.
AUXILIARES DE INSPEÇÃO, com instrução ginásial.

Apresentar-se à Rua Capitão Félix, 256, São Cristóvão, a partir de 2.ª-feira, de 8 às 11 horas. (P)

Mecânico de manutenção

Importante indústria de latas, localizada na Av. Brasil, necessita de um com prática comprovada e com amplas referências.

Apresentar-se munido de documentos na Av. Brasil n.º 12 968, Rua 1, n.º 80 (Mercado São Sebastião) das 8 às 12 horas, com o Sr. IVO. (P)

Secretária

Procura-se Secretária stenodactilógrafa em português, para trabalhar em escritório no Centro. Ambiente de trabalho agradável, semana de 5 dias.

Cartas detalhando experiência e pretensões aos cuidados da portaria deste Jornal, sob o número P-34 386. (P)

Se Você...

Gosta de trabalhar.
Gosta de ganhar bem.
Tem boa aparência.
Pretende cargos de chefia.
Tem bom grau de escolaridade.

Nós precisamos de você...
Gostamos de pagar bem.
Damos um bom ordenado fixo.
Pagamos ótimas comissões.

Nossos vendedores são os mais bem pagos de São Paulo. Não vendemos livros, consórcios ou coisa parecida. Venha já falar conosco pois são só 15 vagas.

Av. Copacabana, 897, conj. 802/3. (P)

Torneiro Mecânico

Importante firma industrial necessita para o cargo acima, profissionais comprovadamente habilitados.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 14 936 — Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)



S/A. INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

NECESSITA DE:

DEMONSTRADORAS

Necessário ótima aparência, desembaraço, curso primário completo.

Oferecemos bom salário inicial e assistência Médico-Social. As interessadas, deverão procurar a Seção de Seleção, a partir das 8 horas na Rua Visconde de Niterói n.º 1 364. (P)

TRAINEE DE SUPERINTENDENTE FABRICAÇÃO

- Companhia de âmbito internacional, operando indústria de laticínios nos Estados do Rio de Janeiro e Bahia, admite profissionais ligados à produção fabril para integrar seu quadro técnico das fábricas.
- Curso de Engenharia Industrial ou similar, vivência em fábrica com bem montado esquema de produção, prática no tratamento com técnicos e operários são requisitos importantes. Idade entre 25 e 36 anos e disposição para fixação de residência em qualquer dos dois Estados de acordo com as conveniências das partes.
- Salário altamente compensador e oportunidade que, pela sua natureza, está dentro de esquema de rápido acesso à escala superior (principalmente para candidatos que dominem o idioma inglês).
- Os interessados deverão apresentar-se à Avenida Rio Branco, 181, 15.º — sala 1506. (P)

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A. TAUBATÉ



OFERECE EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA:
SECRETÁRIA BI-LÍNGUE
(INGLÊS — PORTUGUÊS)

Com conhecimentos gerais de secretária de gerência de fábrica. Lugar de responsabilidade, sendo necessária experiência anterior. Ótimo ambiente de trabalho — salário compensador de acordo com a capacidade.

OFERECE:

Restaurante no local — Seguro de Vida em grupo — Pósto de abastecimento — Assistência médica e dentária — Condução gratuita.
As candidatas deverão apresentar-se para entrevistas, munidas de carteira profissional e uma foto 3x4, nos próximos dias 15 e 16 de janeiro, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas, à Rua do Carmo n.º 27 — 5.º andar — Rio — GB. (P)

VENDEDORES

Banco de Investimentos expandindo as atividades de sua filial no Rio, procura 6 (seis) elementos para o cargo de Agente de Vendas no seu departamento de ações.

EXIGIMOS

- Curso secundário completo
- Ganhos médios comprovados nos meses anteriores de, pelo menos, NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) mensais
- Tempo integral.

OFERECEMOS

- Excelentes comissões
- Curso intensivo de treinamento
- Ótimo ambiente de trabalho
- Ganhos sempre crescentes.

Marcar entrevistas pelo telefone n.º 42-7399 c/Dona Delair.

CHEFE DE ESCRITÓRIO DE VENDAS

PRODUTOS FITOS SANITÁRIOS

- Companhia de renome internacional admite competente elemento para seu setor de produtos químicos para lavoura.
- Deverá controlar as vendas, ser bom calculista, desembaraçado quanto aos recursos estatísticos para acompanhamento dos negócios e boa capacidade de liderança. Dar-se-á preferência a candidato com curso de Química.
- Requer-se segundo ciclo Secundário completo, experiência anterior em função análoga, idade entre 24 e 36 anos e bom contato humano.
- Salário compensador, restaurante no local de trabalho, sábados livres e amplas possibilidades de progresso.
- Os candidatos serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º — sala 1506. (P)

DESENHISTA PROJETISTA

(FERRAMENTAS)

Indústria mecânica de grande porte, localizada em São Cristóvão, oferece excepcional oportunidade a um desenhista projetista (Ferramentas), com escolaridade correspondente ao 2.º ciclo e experiência mínima de três anos na função. (Maiores detalhes serão prestados por ocasião das entrevistas).

Os candidatos deverão dirigir-se à AV. PEDRO II, n.º 167, no horário comercial (Procurar sr. Amélia).

OBS.: Excepcionalmente, entrevistas serão realizadas fora do expediente normal, mediante uma prévia comunicação telefônica (34-2105, chamar Sr. Dantas). (P)

DESENHISTA DE AR CONDICIONADO

Empresa especializada com várias obras nesta Cidade, oferece real oportunidade para profissional com prática.

Entrevistas no horário comercial, na AVENIDA CHURCHILL N.º 109 — 9.º ANDAR, com SR. JORGE. (P)

PROCURAMOS CORRESPONDENTE — INGLÊS

com redação própria

EXIGIMOS capacidade de dirigir um departamento de importação e venda.

OFERECEMOS cargo de responsabilidade com salário adequado.

COMÉRCIO ULTRAMARINO COSA S/A.

Av. Almirante Barroso, 91 — 4.º andar — Salas 408/10. (P)

TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS
— **FRIBURGO**

FRIBURGO — São Suaci — Aluga-se leveleiro — casa arredonda-da, 3 qts, 2 sítis, enc. NCR — 150 mil. — Total: 175 mil. — 9/4184.

PRAIA BARAO DE IIRI — Aluga-se em casa de campo, cômodos para casal, para fins de per-missão na Estrada Rio-Petropolis, conduzido à porta. Tratar pelo te-lefone 49-7331, às 20 horas.

TERESÓPOLIS — Temporário — Alugo apt. 2 qts. 9/4184.

TERESÓPOLIS — Aluga-se 2 ca-sa, 3 qts, copa-cê, banh., dep., garagem e tel. Tratar na Prefeitura C/5r. Fundido ou Rio tel's: ne 46-0840.

TERESÓPOLIS

O conforto em sua
 um apartamento em
 e as adjacências, per-
 atrativos do Rio.
ÁRIA MONTREAL -
 melhor.
 17 s/1731 - Tels.:

TERESOPOLIS - Rua Japora, n.º
 218 - (P) 56-2813 - 3 aparta-
 mentos, 2 salas, 3 quartos,
 alc. vista panorâmica. NRs...
 2.200,00, jante-março. Tel.5...
 3-7590.

TERESOPOLIS - Rua Al-
 berto Torres, 44 delroto Pe-
 dos Amêres. Alugo temporada -
 NR5 850, casa grande, 2 qua-
 dras, 2 cozinhas, 2 banhos, 1
 local. Tratar também p/ ter-
 30-9041 - Davi.

(P) TERESOPOLIS - Alugase para
 temporada apartamento mobili-
 ado com 2 quartos, sala, co-
 56-2921 e 56-2870.

TERESOPOLIS - Alugase casa
 mobiliada c/ 2 quartos, sala, an-
 xiada cozinha, varanda, sala
 p/ carros. Av. Lúcio Me-
 133 - Imobiliária Roma -
 Tel. 33-35.

TERESOPOLIS - Alto - Varão cu-
 12,00 casa c/ 2 qto., mob., pla-
 quenta, banho r/o, cozinha, pla-

— FRIBURGO

POLIS - Aluga-se casa com
sala e demais dep. a 3
qts de Estação na Rua A
Cardoso Neto, 187. Tratar na
rua no n.º 90 (Bebeis).

POLIS - Alugo 2 casas na
Antônia José Bitencourt na
Fiação do depósito Aluga-
se 70,00.

IGUACU - Aluga-se casa
sala co.az, banh., próximo
Cidade Av. Maranhão, 678.

IGUACU - Alugo estas 2 qua-
dras de 87,00 outras ped.
40,00. Ver tratar Rua Vitor
I 847 c l 8.

POLOIS -

ARRÉIAS - ITAIPAVA

POLOIS ou vende casa grande,
Roberto Silveira, 177 (antiga
116) de Marco, Chaves na

ARARUAMA - 28-1431 ou Nil-
20310.

ARARUAMA

- CABO FRIO

CABO FRIO - Aluga-se aparta-
mento para temporada, Tratar tel.
48-7186.

CABO FRIO - Aluga-se casa mo-
bilitada com geleira para se-
nse, Aracena mais lantero e fe-
reirero. Tratar tel. -30-7552.

CABO FRIO - Centro alugo para
verão ap. mobilizado pl. m.ú. ou
d.az. Tratar pl. tel. 43-641 - gran-

CABO FRIO - Temporada - Alu-
go ótimo ap. conjugado, Edifício
Vendaval, av. 401, de 15 a
30 de Janeiro, Mobilizado e ge-
leira. Tratar tel. 43-641 - gran-

CABO FRIO - Aluga-se uma casa
mobilitada para verãopn. mais inte-

Friburgo — Sans Souci — Alu-
prico favorevole — con sigillo

ALVA - Alugosa casa com 3 lav., jardim, varanda. C. trav. Fernandes n.º 40-A, Cabo Rio, Sen. Renalo.

CABO RIO - Alugosa casa para vassento, fevereiro e março, quartos, sala, jardim, dois banheiros, etc., mobiliada. Tratar Av. Assunção, 360, tel. 72, Cabo Rio.

CABO RIO - Alugosa proximidade ao Cascal, sala para vassento, sala, cozinha, 2 banh.: tel. 72-9235.

RAMAL DE MANGARATIBA - ANGRA DOS REIS

MURIKI - Fevereiro. Alugosa quinta, 2 qts., 1/2, jardim, etc., mobil. galeira, próx. a praia. Sr. Rômulo, 38-3440 e 23-5352 (resclil).

1 700 CO. Tractor 47-5698.

IMÓVEIS DIVERSOS

ALUGA-SE casa vasta, grande, moderna e mobiliada para festas. Lda. de 24 de Maio. Telefone 36-5702. (K)

CAXAMBU — Alugue-se ou compre-se ap. mob. com casa piscina, mesteis jan. e mar., enfeitado e am. ferias. Tel. 29-9993.

PEREIRA — MIGUEL PEREIRA — Próximo estácio, tostegado com churrasqueira, acalhames pintados em ferias ou carnaval. Tel. 28-4843 e 32-3481.

SÃO LOURENÇO — Alugo ótima casa mob. para favorável (aqui no 3.º et. 2.ª. luga. p/ carro no Parq. — 37-5791).

GRUPO LDB

PRAIA BARÃO DE IRIRI - Aiu

OPORTUNIDADES NEGÓCIOS

**INDÚSTRIA (Aluguel,
Compra, Venda etc.)**

INDUSTRIAL - Vendo 6.000 metros de frente pil. Variante Topo, trav. Br. 3164 do Bico Vitellino - R\$ 95 diariamente.

INDÚSTRIA - Vdmot. tesquina de capim 200m2, escritório, serve pil. vende, rodoviária, depósito, 100m2, tel. R. Uva 055, 4108 - tel. 30-5010

INDÚSTRIA - Vende 100m2 - Uva - CRECI 564 - J. 104

INDÚSTRIA - Arrenda-se oficina para montagem em plano funcional.

GALPÕES - Vende-se dois, um na Avenida Brás de Pina n.º 2013 e outro no Jardim América. Tratar no local.

INDÚSTRIA - Vende indústria de filamentos, marca tradicional, fácil colocação no mercado. Olmo negócio. Tel.: 49-5833 ou 22-5177.

MALHARIA de fibra e varjeio em Capatubana, contrato novo - Aluval baralo, 55-4788 - Vende-se.

PROXIMO A CAMPO GRANDE - Aluga excelente galpão com 460 m2 com instalações completas para estampa de fuzis, servido também na tinturaria ou lavagem.

para em casa de campo, com
dois para casa, para fins de se
mana na Estrada Rio-Petrópolis

Petrópolis

**Procura-se galpão acima 1 000 m²,
ximo Av. 15 Novembro**

Tenho cliente para comprar a proprie-

condução à porta. Tratar pelo telefone 49-7331, às 2ª-feiras.

CERCOLO — Apresentar propostas Lgo. Carioca 5,
602 — GB. Corretor Dirson Lisboa Cruz
Creci 45.

**COMERCIO (Aluguel,
Compra, Venda etc.)**

BAR & CAFE — Vendo em Jacare-
pagã, 20, com 10 — Rua Dr.
Cardinal, 100 — Praça Sáca.
BAR & CAFE — Vende-se barileiro
para outro, falar com o
Sr. Antonio, Rua Ibi n.º
— Higienópolis.

CAFE MONSIEUR FELIX, 10
da Voz Libró, 16. Vende-

BAR & restaurante no centro —
Vende-se tudo cu parte de um
sócio. Tratar à Rua do Teatro, 7

BAR E CAFE num dos grandes
pontos prorroistas da Penha,
esquina, contrato pode fazer no-
vo. Alugel barileiro, fôrças
convindicivas, por não ter do-
ramo, C\$ 5 mil dos comprado-
res. Alude-se Pres. Veras, 446,
2.º — Queiroz.

BAR E CAFE EM CACHAMBI —

TERESOPOLIS - Temporada. -
Alugo apto. 2 qts. - 29.6184

[illegible]

VERESOPOLIS — Aluga-se casa, 2
pis. 3 pis. com coz. banh. sig.

go, montagem de primeira com fino acabamento, ar condicionado etc. Grande facilidade de pagamento. Motivo: dono não entende do ramo. — Melhores detalhes tratar tel. 2328 ou 2327, N. Iguacu, com o Sr. Nonô ou Martins. (B

c/Sr. Fundação ou no Rio de Janeiro.

100

COLÔNIA DE FÉRIAS

OU

CLÍNICA DE REPOUSO

Vende-se funcionando com instalações de luxo, farto e rico mobiliário, rouparia de primeira, frigoríficos, lavanderias, piscinas, luz da Light e gerador, 50 aps., muita água encanada, salões para jogos e refeitórios muito amplos, telefones, mil metros de altitude, estrada asfaltada, a 130m do Rio. Ótimo para Colônia de Férias de grande empresa ou clínica de repouso. Aceita-se colaboração na venda.

Cartas para a portaria d'este Jornal: sob o número 31 110.

BAKES, centro Niterói. Financiamos: fiação, tecelagem, malharia, costura, alfaiataria, sapataria, etc. - **Godofredo - Conceição, 123-A - Niterói.** - **CRECIERIA-340.**

CAPIRA NO CENTRO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

COPACABANA - Salão cabaretístico, com bar, música, dança, etc. - **Godofredo - Conceição, 123-A - Niterói.** - **CRECIERIA-340.**

CAFÉ E BAR MORADIA - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CASA DE FÉRIAS - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CAMISARIA - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CAMPESINHO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

CARRO DE LUXO - Vende-se com contrato em movimento. Rua Cruz Sampaio, 65, perto da Cruz Vermelha.

VENDESE um sofá-cama de casal em estado de novo 7000. Um carrinho de bebê marca Hércules 40,00 e uma banheira desmontável. Rua Belizaria, 124, ap. C-04.

VENDESE móveis conjuguados ch. pendente novos. Ver Av. Suburbana, 4149, ap. 201, das 9 às 12 horas. Rua Belizaria, 124, ap. C-04.

VENDESE um armário de madeira e 12 peças de madeira de 1ª e 2ª qualidade. Rua Belizaria, 124, ap. C-04.

VENDESE cama casal legítimo jacarandá, Barata Ribeiro 105, ap. 305, tel. 57-5988.

VENDESE para biblioteca armário com prateleira altura de parede com fundo de madeira, serve para fins comerciais, tel. 27-0510.

VENDESE armário duplex, sofá, cama, colchão, guarda-roupa, etc. Rua Belizaria, 124, ap. C-04.

VENDESE 1 sofá e 2 poltronas Luis XVI. Tel. 45-6508.

VENDESE um dormitório completo em pau marfim e gavetas em perfeito estado, motivo de mudança. Rua Belizaria, 124, ap. C-04.

VENDESE móveis de sala, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

VENDESE sala jantar ótimo estado, ch. pendente, tel. 48-8045.

Ar condicionado

"Admiral"

PRONTA ENTREGA

De 1 - 2 - 2,5 HP

De 110 ou 220 Volts - 50/60 ciclos

Vendemos e instalamos.

Consulte: "ARCOBRAS"

Rua Evaristo da Veiga, 16 - Gr. 705

Tel.: 52-4647 - 32-2065

GELEDAIR - AR CONDIC.

AR CONDICIONADO EMERSON

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

ATENÇÃO - Compre 1 geladeira

Técnico alemão

Consertamos geladeiras nos

domicilios, Sr. Stefan, telefone

48-6159 e 28-9465. Trocamos

borrachas, relés, automáticos, mo-

tor, carga de gás, Serviço ga-

rantido.

RÁD. - FONOG. - TVs

ATENÇÃO - TV Philco B-124, 23

pol., mod. 68, na embalagem c

AV. Prada Júpiter, 201, tel. 1

A VIAJEAR vendo alta fidelidade

AMPEX 1263 com caixa 21

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

ATENÇÃO - Compre urgente

Equipamentos eletrônicos

Vendemos equipamentos de Estúdio

e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro,

371 - Estrada Vicente de Carvalho, tele-

fone: 30-8844. (P)

Discos Importados

Recém-chegados - Todas as Marcas

Clássicos e Populares

Também aceitamos encomendas

DUAL 1019 - Toca-Discos. O mais avançado do mundo.

Automático com a superior precisão profissional.

MODERN SOUND, R. Barata Ribeiro 502, Galeria Bruni-

Rosengauz, 47-9968.

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

VENDESE um conjunto Philips

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

| | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 |

HORIZONTAIS: 1 — grandes extensões de paisagens; vistas; 9 — da cor do mel; 10 — sufixo; 12 — racional; coerente (Lat. logicu); 13 — espécie de capsa sem mangas; 14 — lile; 15 — relativos ao vinho; 17 — aplicar d'namite a; 18 — dispêndio; pesado (Lat. eneclitica); 20 — seguir; 22 — breu; 23 — sortido de objetos por meio de bilhetes numerados; 24 — causadores; fomentadores (Lat. promotor); 28 — razeira; 29 — mentira; 30 — (Tupi arara); 31 — pesquisar; cultivar (Lat. explore); 32 —

VERTICAIS: 1 — desmaiado; descorado; 2 — afligir; causar amolinação; 3 — abreviatura; negação; 4 — em forma de azeitona; olivário; 5 — que possui flores ou frutos dispostos em cachos; racemoso; 6 — manobrar gentil e belo (Lat. adnans); 7 — pedra de moinho; 8 — enfiar; 9 — que produz suor (Lat. sudoriferu); 11 — tapeçaria; 13 — vazia; 16 — pequena cachoeira ou salto; 18 — sobrinho do Papa (Lat. nepote); 21 — medir com vara; 22 — enfiar; 23 — soldo dos militares; 28 — nome de homem; moeda da Baviera; 27 — determinado; mesmo.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais: 1 — chácara; 2 — habitável; 3 — abito; 4 — atito; 5 — acas; 6 — abade; 7 — anelo; 8 — abito; 9 — calotes; 10 — atur; 11 — verticais; 12 — abito; 13 — abito; 14 — abito; 15 — abito; 16 — abito; 17 — abito; 18 — abito; 19 — abito; 20 — abito; 21 — abito; 22 — abito; 23 — abito; 24 — abito; 25 — abito; 26 — abito; 27 — abito; 28 — abito; 29 — abito; 30 — abito; 31 — abito; 32 — abito.

MAQUINA costura. Elna Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

MAQUINA de lavar. Bendix. Supermatica. Vendo. Fone. 27-3954.

Mimosa Modas

VENDAS POR ATACADO

Evite viagens dispendiosas! Nossos Preços são de Fábrica. Sala calça terno 5,90. Blusa sãofantada 7,90. Vestido de malha 6,90. Se não vender nós trocamos. Vendas a prazo. Tel. 42-2038. Largo de Cariaca, 5, 3.º andar.

Modernize sua roupa

Organizações Martins Alfaite. Reformamos qualquer tipo de roupa. Confeccionamos calças, ternos, camisas e calças. — RUA URUGUAIANA, 118 — Sala 810 — Tel. 43-4436.

O novo alfaiate

Reforma, tira pelo avesso e recorta roupas. — Acácia fazenda para feição a preços módicos. — Praça Tiradentes n. 9, sala 707. Tel. 42-0954.

Perucas Svengalli

Diretamente do Sul do Brasil. Confeccionamos cabelo natural, esterelizados. Confeção rápida. Vendas a longo prazo. R. 60, com minipercas, aplicamos etc. R. Conde de Bonfim n. 377, s. 301 (Praça Santa Pen). Recado 58-7829.

Perucas "Charme"

O que há de melhor em cabelo natural e esterelizado, para todos os tipos e cores, meias, 35,00; inteiras a partir de 60,00, também se facilita, preço especial para revendedores. — Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1.113 — Flamengo.

Revendedores e Boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, maiôs etc. Artigos finos das melhores fábricas, sabonetes, biquínis etc. Preços p/ revenda (trocamos mercadorias). — Rua México, 41, s. 604.

Smokings alugem-se

Alugamos smokings, roupas de casamento e também compramos roupas usadas de homens e senhoras — TINTURARIA ALIANÇA — Av. Mem de Sá, 103 — Tel.: 22-4846 e 22-7964.

Ternos usados Tel. 22-3231

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JOIAS — RELÓGIOS

BRACELETE DE PLATINA cravejada de brilhantes. Jóia rara e bonita. Particular venda. 55-5553. JOIAS — Vende-se 1 relógio Omega, pulso, ouro, está no 350, custo 900,00. Rua Mendes Tavares, 91, ap. 101. Tel. 58-5924.

VESTIDOS usados, roupas de homem e criança compramos e vendemos a domicílio. — Tel. 22-3950.

VESTIDO usado de noiva com véu na Rua Silveira n. 37, cr. 419 — 2.º andar — Tel. 27-3954.

VESTIDO NOIVA — 42.444, terno francês, vestido novo, 200,00. R. Manuel Nogueira, 241/202 — Tel. 27-3954.

VESTIDO usado de noiva com véu na Rua Silveira n. 37, cr. 419 — 2.º andar — Tel. 27-3954.

VESTIDO NOIVA — 42.444, terno francês, vestido novo, 200,00. R. Manuel Nogueira, 241/202 — Tel. 27-3954.

VESTIDO usado de noiva com véu na Rua Silveira n. 37, cr. 419 — 2.º andar — Tel. 27-3954.

VESTIDO NOIVA — 42.444, terno francês, vestido novo, 200,00. R. Manuel Nogueira, 241/202 — Tel. 27-3954.

VESTIDO usado de noiva com véu na Rua Silveira n. 37, cr. 419 — 2.º andar — Tel. 27-3954.

VESTIDO NOIVA — 42.444, terno francês, vestido novo, 200,00. R. Manuel Nogueira, 241/202 — Tel. 27-3954.

VESTIDO usado de noiva com véu na Rua Silveira n. 37, cr. 419 — 2.º andar — Tel. 27-3954.

VESTIDO NOIVA — 42.444, terno francês, vestido novo, 200,00. R. Manuel Nogueira, 241/202 — Tel. 27-3954.

VESTIDO usado de noiva com véu na Rua Silveira n. 37, cr. 419 — 2.º andar — Tel. 27-3954.

VESTIDO NOIVA — 42.444, terno francês, vestido novo, 200,00. R. Manuel Nogueira, 241/202 — Tel. 27-3954.

VESTIDO usado de noiva com véu na Rua Silveira n. 37, cr. 419 — 2.º andar — Tel. 27-3954.

VESTIDO NOIVA — 42.444, terno francês, vestido novo, 200,00. R. Manuel Nogueira, 241/202 — Tel. 27-3954.

VESTIDO usado de noiva com véu na Rua Silveira n. 37, cr. 419 — 2.º andar — Tel. 27-3954.

VESTIDO NOIVA — 42.444, terno francês, vestido novo, 200,00. R. Manuel Nogueira, 241/202 — Tel. 27-3954.

VESTIDO usado de noiva com véu na Rua Silveira n. 37, cr. 419 — 2.º andar — Tel. 27-3954.

VESTIDO NOIVA — 42.444, terno francês, vestido novo, 200,00. R. Manuel Nogueira, 241/202 — Tel. 27-3954.

VESTIDO usado de noiva com véu na Rua Silveira n. 37, cr. 419 — 2.º andar — Tel. 27-3954.

VESTIDO NOIVA — 42.444, terno francês, vestido novo, 200,00. R. Manuel Nogueira, 241/202 — Tel. 27-3954.

MAQUINA FOTOGRAFICA

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Máquina "Seniors" — 35 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

MAQUINA DE FILMAR — Vende-se uma máquina de filmar com 135 mm, com uso na embalagem. Telefone 47-0385.

UTILIDADES DART

PRATA — AÇO INOX — ALUMINIO FAQUEIROS — BAIXELAS — BATERIAS

ARTIGOS FINOS... DE CLASSE — MUITO MAIS BARATO

VENHA VERIFICAR E... GANHE RÉGIOS PRESENTES

FAQUEIROS INOXIDÁVEIS

BATERIAS ALUMINIO LUXO

FAQUEIROS PRATA WOLFF 130 pss. 476,97

FAQUEIROS DE PRATA "WOLFF" — BAIXELAS DE JANTAR

E CHA E CAFÉ — PEÇAS AVULSAS EM PRATA E AÇO INOX

Tel.: 52-5090 — Aberto até 19 horas.

Rua do Ouvidor, 130 — Galeria — Rua do Rosário, 141

1.º sobrelaço núm. 201. (Frente p/ Rua do Rosário)

UTILIDADES DART

PRATA — AÇO INOX — ALUMINIO FAQUEIROS — BAIXELAS — BATERIAS

ARTIGOS FINOS... DE CLASSE — MUITO MAIS BARATO

VENHA VERIFICAR E... GANHE RÉGIOS PRESENTES

FAQUEIROS INOXIDÁVEIS

BATERIAS ALUMINIO LUXO

FAQUEIROS PRATA WOLFF 130 pss. 476,97

FAQUEIROS DE PRATA "WOLFF" — BAIXELAS DE JANTAR

E CHA E CAFÉ — PEÇAS AVULSAS EM PRATA E AÇO INOX

Tel.: 52-5090 — Aberto até 19 horas.

Rua do Ouvidor, 130 — Galeria — Rua do Rosário, 141

1.º sobrelaço núm. 201. (Frente p/ Rua do Rosário)

UTILIDADES DART

PRATA — AÇO INOX — ALUMINIO FAQUEIROS — BAIXELAS — BATERIAS

ARTIGOS FINOS... DE CLASSE — MUITO MAIS BARATO

VENHA VERIFICAR E... GANHE RÉGIOS PRESENTES

FAQUEIROS INOXIDÁVEIS

BATERIAS ALUMINIO LUXO

FAQUEIROS PRATA WOLFF 130 pss. 476,97

FAQUEIROS DE PRATA "WOLFF" — BAIXELAS DE JANTAR

E CHA E CAFÉ — PEÇAS AVULSAS EM PRATA E AÇO INOX

Tel.: 52-5090 — Aberto até 19 horas.

Rua do Ouvidor, 130 — Galeria — Rua do Rosário, 141

1.º sobrelaço núm. 201. (Frente p/ Rua do Rosário)

UTILIDADES DART

PRATA — AÇO INOX — ALUMINIO FAQUEIROS — BAIXELAS — BATERIAS

ARTIGOS FINOS... DE CLASSE — MUITO MAIS BARATO

VENHA VERIFICAR E... GANHE RÉGIOS PRESENTES

FAQUEIROS INOXIDÁVEIS

BATERIAS ALUMINIO LUXO

FAQUEIROS PRATA WOLFF 130 pss. 476,97

FAQUEIROS DE PRATA "WOLFF" — BAIXELAS DE JANTAR

E CHA E CAFÉ —

EMPREGOS

LANTERNEIRO - Precisa-se de bom oficial c/ prática de qualquer categoria. Rua da Proclamação n.º 611 - Bonassuco.

LUBRIFICADOR - Precisa-se de um competente com documentos. R. Dr. Gernier, 261, Rocha.

LANTERNEIRO - Precisa-se de oficial e meio oficial competentes. Rua Haddock Lobo, 74 c/ Sr. Miguel.

LANTERNEIRO - Precisa-se para auto e comissão e a dia. Tratar na Av. Mariz, 2540, Vila da Penha, 65, Largo do Bico.

LANTERNEIRO - Precisa-se de pintor para auto e comissão. Est. de Cafundá, 433, Tatuá.

MECÂNICO para oficina especializada. Volka, Tratar Av. Suburbana, 9021.

MOTORISTA - Profissional Sr. Tratar na Guanabara - 298-11, bom salário. Tratar Fábrica de Móveis Imperio Rua Felizardo S. Avenida n.º 286 Jardim Meriti Rod. Pres. Dutra, Km. 5 1/2, São João de Meriti.

MECÂNICO p/ automóvel, meio oficial c/ boa prática e referências. Rua Bom Pastor, 508 - Tijuca.

MOTORISTA para entregas com experiência de no mínimo 2 anos. Precisa-se. Tratar Av. Gomes Freire, 559, sob.

MECÂNICO ou aux. de mec. - Preciso. Linha Volka, R. Piauí, 138, T. ca. Santos.

MOTORISTA - 200,00 p/ caminhão c/ prática. Conde de Bonfim, 1331 - Sr. Roberto - Não telefonar.

MOTORISTA vendedor - Precisa-se para venda de docas. Rua Fagundes Varela, 5.

MOTORISTA, mecânico há 18 anos, ofereço p/ carro taxi Volka direito, dou toda manutenção, combo, dou depósito. - Telef. 504729 - Darcy, B. f.

MECÂNICO - Precisa-se com prática da Volkswagens Motor e câmbio. Rua Carlos de Vasconcelos, 130.

MOTORISTA particular, preciso, tratar comente 2.ª-feira de 8 h. até 12 horas, não atendo depois dessa hora. 28-7339.

MOTORISTA - Precisa-se com prática e referências. Rua do churrasco, 94, 9.º and., sala 904, das 9 às 11h30m.

MECÂNICO - Precisa-se, oficinas de automóveis. Semana de 8 h. a 5 dias. Francisco Otaviano, 35, Copacabana. Tratar amanhã.

MOTORISTA - Precisa-se para particular com carteira mínima cinco anos e boas referências, que seja solteiro ou independente. Av. Rainha Elizabeth, 675, 6.º, 202.

MOTORISTA - MECÂNICO - 10 anos de profissão, ofereço-se para vassal c/ caminhão e carro pequenos. Faço e mecânica. Tratar c/ Sr. Hamar, na R. Santa Alexandrina, 345, casa 3. - Rio Comprido.

MECÂNICO de automóvel linha nacional, preciso um competente. Pago bem. Pago referências. Rua Visconde de Santa Isabel, 92, Vila Isabel.

MECÂNICO - Precisa-se oficina automotiva. Rua São Luís Gonzaga, n.º 2304.

MECÂNICO - Precisa-se - Para fábrica de móveis. Olina e R. José dos Reis n.º 2.001 - Inhaúma.

OFERECESE motorista profissional, 20 anos de carteira e referências. T. 56-3355 - Julio.

OFERECESE motorista educado com referências, 25 anos de carteira, apto a viagem. Quem interessar tel. 25-8234 - Sr. João Agripino.

PRECISA-SE de mecânico de automóvel - Tratar na Av. Suburbana n.º 757.

PRECISA-SE dos dois motoristas. Tratar Av. Rio Branco, n.º 85, 605. Segunda-feira de 10 às 11 horas.

PRECISA-SE de um motorista com prática mínima de 12 anos e um ajudante de torçador para serviços gerais. Tratar a R. Luiz de Camões, 65. Depois das 9 h c/ documentos em dia.

PINTOR de automóvel fino acabamento. Tratar hoje Rua Aristides, 350, junto Jardim do Alar.

PRECISA-SE de pintor para automóvel. Rua Visconde de Santa Isabel, 92, Vila Isabel.

PRECISA-SE mecânico para cuidar de caminhões de frota interessado. Tratar a Rua S. Francisco Xavier, 221.

PRECISA-SE um meio oficial de mecânica. R. Pereira Nunes, 221.

PRECISA-SE de motorista com experiência para trabalhar com Kombi. Rua Major Fonseca, 50 - São Cristóvão.

PINTOR de automóvel, precisa-se de 12 oficial c/ prática. Rua de Froimção n.º 611 - Bonassuco.

MOÇAS - Temos vagas em nossa Seção de Sonheiras. Exigimos comprovante Curso e boas referências. Tratar Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 748 - Rio de Janeiro.

PRECISA-SE de lanterneiro. Tratar Travessa Dona Felicidade n.º 38, atrás de Central do Brasil.

PRECISA-SE de mecânicos. Rua Baronesa do Engenho Novo, 222, com Sr. Ernesto.

PRECISA-SE p/ serviços gerais para com carteira de motorista e experiência de 3 anos de prática no direção e manutenção de Kombis. Apresentar c/ documentos. Rua Condição n.º 815.

PRECISA-SE de 1 lanterneiro e meio oficial de pintor. Av. Automotivo Club, 2928 - Itaipá.

DIVERSOS

AUXILIAR de peças - Precisa-se com habilitação para dirigir veículos. Tratar a Travessa Aires Pinto, 25, São Cristóvão.

AJUDANTE caminhão. Precisa-se com prática para serviços mecânicos. Tratar Rua General Polidoro, 30 - Botafogo.

AUXILIAR limpeza e entregas - Temos vaga para rapaz maior. Indispensável certificado reservista e comprovante curso primário. Tratar N. S. Copacabana n.º 748 - Lobos.

ACOUQUE - Precisa-se de dois operadores com prática e referências. Rua do Alar, 350, junto Jardim do Alar.

ATENÇÃO - Moças e rapazes. Salário a combinar. Rua dos Anjos, 102, sala 5 - Centro.

ACOUQUEIRO - Precisa-se de 1 p/ prática de balcão e desossa. Apresentar-se c/ doc. e ref. no. - Madureira.

AJUDANTES caminhão, preciso, serviço geral. Rua Coração de Maria, 282 - Meier.

APONTADOR - Pessoa com bastante prática e de responsabilidade. Bom salário e oportunidade de progresso. Rua Cambicuri, 95 - Jacarecanga.

CAIXA com muita prática e que dá referências, loja de muito movimento. Tratar das 9 às 12 com R. Condição pelo telefone 58-8163.

CICLISTA com prática de entrega de pão. Referências. Pedreira, Rua do Carmo n.º 109 - Centro.

ESTAMPOS editando moças, senhores e rapazes menores, para serviço. Faltam salários. R. São Fco. Xavier, 642 - Loo. Maracanã.

ENTALHADORES - Precisa-se de dois. Rua da Moura, 302, em frente ao Campo do Vasco.

FABRICAÇÃO - Rapaz meio técnico, que aplique injecção. Rua Bela 889 - Tratar segunda-feira.

FOTO SOTA - Precisa-se retocador. Referência c/ prática de retocador. R. de Glória, 165, n.º 203.

FORNEIRO - Precisa-se. Tratar na Rua Mariz e Barros, 848.

GERENTE e sub-gerente para hotel. Inglês e domínio no espanhol. Cartas na portaria deste Jornal para 37047.

JOVEM AUSTRIACO (28 anos) - Aceita qualquer serviço na área de estudante técnico computador e programador. Informações para: 4405 - P. O. Box. 5 - Schwetzingen (Suíça).

LANTERNEIRO - Preciso para auto. R. Piauí, 138, R. os tempos.

Balconista

Precisamos rapaz para camiseria com prática de vendas. Salário a combinar. Rua Barata Ribeiro, 602-B.

Balconista

Precisamos com prática ferragem e materiais construção. Salário NCR\$ 200,00, mensal mais gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Balconista

Precisa-se c/ prática de Material de Construção. Salário fixo de NCR\$ 250,00, Rua Barão de Mesquita, 608 - Tijuca.

Contador

Admitimos dois, com muita experiência em Log. Fiscal, Taxas e Impostos até 40 anos. Boa aparência. Baixa até 900, Av. Rio Branco, 156 - SJ 2828.

Cobrança

Precisa-se elemento capacitado para expediente interno. É indispensável prática comprovada. Estr. Velha da Pavuna n.º 1716. Final ônibus 292-896.

Carpinteiros de fôrmas

Precisamos - Pagamos bons salários - Rua Marques de Valença n.º 134 - Tijuca.

Confeiteiro

Com prática comprovada em carteira. Procurar Sr. Antônio Kovacs para entrevistas. Condição Gerbô S. A. - Rua Afonso Pena, 148.

Fábrica de bolsas

Precisa-se oficiais de mesa p/ bolsa de couro fina e colocadores de armações. Pagamos bem. Av. Automotivo Club, 1.800 - Tomás Coelho.

Gerentes e Vendedores

Precisa-se para lojas, ótimo ambiente de trabalho, boa remuneração. Tratar R. Marf. Passos, 863 - Cavalcante c/ Sr. Cerqueira - Horário comercial.

Môça

Você é dinâmica? Tem boa aparência? Ela a sua chance. Basta você ter instrução secundária, para ganhar um ótimo salário. Nós treinamos. Compareça munida de uma fotografia 3x4 na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1.618 (não é agência).

Motorista particular

Precisa-se de motorista com referências e prática comprovada como motorista particular. Tratar na Praça Mahatma Gandhi, 2, sala 1015, no horário comercial.

Môças

SILK necessita com prática de Expedição, Semana de 5 dias. Rua Couto Magalhães, 225 - 3.º pavão - Benfica.

Datilógrafa com in-ês

Admitimos solteira, até 35 anos, boa aparência, falando inglês, c/ prática de trabalho e datilografia para a fábrica n.º 2. Norte). NCR\$ 600,00. Tratar: Av. Rio Branco, 156, gr. 2828.

Motorista-Carreteiro

Admitimos, apresentar-se devidamente documentado - Av. Brasil 15 295 - P. Lucas - Cia. Perlex.

Datilógrafa

Precisa-se de moça com bastante prática de datilografia e serviços gerais de escritório. - Bom salário. Apresentar-se a Rua Teodoro da Silva, 380 - Vila Isabel.

Corrives

Admitimos oficial com experiência. Os interessados devem se apresentar ao Sr. Herbert, entre 9 e 11 horas de 2.ª-feira, na Av. Rio Branco, 173 - sala 204.

Corretor transporte

Empresa Interestadual de Carga precisa com bastante experiência. Boa oportunidade a elemento realmente capacitado. Cartas para Cruzeiro Novo, na portaria deste Jornal, sob o número 272 771. Sigilo absoluto.

Inédito - Espetacular

Garras, Tubos e Pára-Choques genuínos Volks. - Lançamento no Rio - Precisa-se de VENDEDORES. - Referência a quem já trabalha com acessórios. Entrevistas das 17h às 19h. - Almirante Barroso, 2, grupo 703. Tabuleiro da Baiana.

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

Admite: REGULADOR DE MÁQUINAS C/ prática de regulação e montagem de ferramentas. Será preparado p/ tomar conta de diversas máquinas de produção em série.

INSPEÇÃO DE FERRAMENTAS

Deve conhecer desenho técnico e aparelhos de medição. Prática comprovada e curso do SENAI ou equivalente.

Salário a combinar. Semana de 5 dias. Est. do Barro Vermelho, 1 720 - Colégio.

Lojas Prodomo precisa

VENDEDORES - Dinâmicos e ambiciosos, com prática de eletrodomésticos. Loja em ponto excepcional, dá prêmios e estímulos.

AUX. CONTABILIDADE

Com prática de cont. mecanizada (front feed), bom datilógrafo. Apresentar-se com documentos e referências, à Rua Uruguiana, 118, 11.º and. - Sala 1 106, depois de 9h30m.

Propagandistas vendedores

Prêmio de vendas por grupo - NCR\$ 900,00. Prêmio de vendas individual - NCR\$ 100,00. Comissões conforme tabela - 10%.

Entrevistas: Av. Marechal Floriano, 143, sala 905.

Eletricista de manutenção

Indústria precisa de um profissional de competência comprovada em Carteira Profissional, para trabalho no turno e diurno.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5 000, das 8h às 11h e das 12h às 14h (Departamento Pessoal). (P)

Eletricista montador

Para fixação em quadros de comando. Exigimos referências. Lugar de futuro. Sábados livres. Rua da Pedreira, 112 - Cascadura.

Silk-Screen

SILK necessita de impressor profissional. Ótimo salário. Semana 5 dias. Rua Couto de Magalhães, 225 - 3.º pavão - Benfica.

EMPRESA DE ÂMBITO INTERNACIONAL PROCURA

Auditor Chefe

Requer experiência anterior, enviar carta para o n.º 215273 de Portaria deste Jornal especificando experiências e pretensões.

Precisa de Cartazista

Exigimos prática comprovada em Carteira. Apresentar-se munidos c/ documentos na Rua Senador Dantas, 28/38 - 3.º andar.

Auxiliar de escritório

Precisamos de duas moças com conhecimentos dos serviços gerais de escritório que tenham boa caligrafia e sejam boas datilógrafas. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, n.º 323 - Botafogo.

Auxiliar Contabilidade

Precisa-se com prática do serviço, inclusive datilografia. Apresentar-se à Rua Cachambi, 634 transversal da Av. Suburbana, altura do n.º 4 728 (Del Castilho).

Auxiliares de Contabilidade

AMBOS SEXOS

Cia. americana em desenvolvimento, admite com bons conhecimentos contábeis e de escrituração de livros fiscais. Datilógrafos. Ordena conforme habilitações. Respostas com referências e pretensões à portaria deste jornal sob o n.º 218 005.

Apontadores

Precisamos para obras com conhecimentos do sistema NELLO BIANCHI. Favor não se apresentar quem não se sinta capacitado. Apresentar-se, para entrevistas, na Av. Presidente Vargas n.º 418 - 10.º andar. (P)

Bausch & Lomb S/A Ind. Óptica

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

com conhecimentos e prática de serviços gerais de escritórios, datilografia. Oferecemos assistência médica e dentária. Restaurante no local. Apresentar-se à Avenida Automotivo Club, 2 051 - Vicente de Carvalho.

Bausch & Lomb S/A Ind. Óptica

ASSISTENTE DE CONTADOR

Precisamos com conhecimentos e prática em estatística, contabilidade e inglês. Oferecemos assistência médica e dentária. Restaurante no local. Apresentar-se à Avenida Automotivo Club, 2 051 - Vicente de Carvalho.

Chefe de Vendas

Editora procura elemento de gabarito para assumir e desenvolver departamento de vendas diretas a crédito. Desejamos experiência e dinamismo e oferecemos altos rendimentos. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 150 666.

Motorista-Carreteiro

Admitimos, apresentar-se devidamente documentado - Av. Brasil 15 295 - P. Lucas - Cia. Perlex.

Datilógrafa

Precisa-se de moça com bastante prática de datilografia e serviços gerais de escritório. - Bom salário. Apresentar-se a Rua Teodoro da Silva, 380 - Vila Isabel.

Corrives

Admitimos oficial com experiência. Os interessados devem se apresentar ao Sr. Herbert, entre 9 e 11 horas de 2.ª-feira, na Av. Rio Branco, 173 - sala 204.

Inédito - Espetacular

Garras, Tubos e Pára-Choques genuínos Volks. - Lançamento no Rio - Precisa-se de VENDEDORES. - Referência a quem já trabalha com acessórios. Entrevistas das 17h às 19h. - Almirante Barroso, 2, grupo 703. Tabuleiro da Baiana.

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

Admite: REGULADOR DE MÁQUINAS C/ prática de regulação e montagem de ferramentas. Será preparado p/ tomar conta de diversas máquinas de produção em série.

INSPEÇÃO DE FERRAMENTAS

Deve conhecer desenho técnico e aparelhos de medição. Prática comprovada e curso do SENAI ou equivalente.

Salário a combinar. Semana de 5 dias. Est. do Barro Vermelho, 1 720 - Colégio.

Lojas Prodomo precisa

VENDEDORES - Dinâmicos e ambiciosos, com prática de eletrodomésticos. Loja em ponto excepcional, dá prêmios e estímulos.

AUX. CONTABILIDADE

Com prática de cont. mecanizada (front feed), bom datilógrafo. Apresentar-se com documentos e referências, à Rua Uruguiana, 118, 11.º and. - Sala 1 106, depois de 9h30m.

Propagandistas vendedores

Prêmio de vendas por grupo - NCR\$ 900,00. Prêmio de vendas individual - NCR\$ 100,00. Comissões conforme tabela - 10%.

Entrevistas: Av. Marechal Floriano, 143, sala 905.

Eletricista de manutenção

Indústria precisa de um profissional de competência comprovada em Carteira Profissional, para trabalho no turno e diurno.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5 000, das 8h às 11h e das 12h às 14h (Departamento Pessoal). (P)

Eletricista montador

Para fixação em quadros de comando. Exigimos referências. Lugar de futuro. Sábados livres. Rua da Pedreira, 112 - Cascadura.

Silk-Screen

SILK necessita de impressor profissional. Ótimo salário. Semana 5 dias. Rua Couto de Magalhães, 225 - 3.º pavão - Benfica.

Sapateiros

Precisamos de sapateiros (as). Pago-se alto salário. Av. Automotivo Club, 1 800. Tomás Coelho.

Vigia - Zelador

Procurar-se para depósito no Centro. Tratar após 9 horas com Sr. Guimarães - Rua Leandro Martins, 9.

Auxiliar de escritório

Precisamos de duas moças com conhecimentos dos serviços gerais de escritório que tenham boa caligrafia e sejam boas datilógrafas. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, n.º 323 - Botafogo.

Auxiliar Contabilidade

Precisa-se com prática do serviço, inclusive datilografia. Apresentar-se à Rua Cachambi, 634 transversal da Av. Suburbana, altura do n.º 4 728 (Del Castilho).

Auxiliares de Contabilidade

AMBOS SEXOS

Cia. americana em desenvolvimento, admite com bons conhecimentos contábeis e de escrituração de livros fiscais. Datilógrafos. Ordena conforme habilitações. Respostas com referências e pretensões à portaria deste jornal sob o n.º 218 005.

Apontadores

Precisamos para obras com conhecimentos do sistema NELLO BIANCHI. Favor não se apresentar quem não se sinta capacitado. Apresentar-se, para entrevistas, na Av. Presidente Vargas n.º 418 - 10.º andar. (P)

Bausch & Lomb S/A Ind. Óptica

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

com conhecimentos e prática de serviços gerais de escritórios, datilografia. Oferecemos assistência médica e dentária. Restaurante no local. Apresentar-se à Avenida Automotivo Club, 2 051 - Vicente de Carvalho.

Bausch & Lomb S/A Ind. Óptica

ASSISTENTE DE CONTADOR

Precisamos com conhecimentos e prática em estatística, contabilidade e inglês. Oferecemos assistência médica e dentária. Restaurante no local. Apresentar-se à Avenida Automotivo Club, 2 051 - Vicente de Carvalho.

Chefe de Vendas

Editora procura elemento de gabarito para assumir e desenvolver departamento de vendas diretas a crédito. Desejamos experiência e dinamismo e oferecemos altos rendimentos. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 150 666.

Motorista-Carreteiro

Admitimos, apresentar-se devidamente documentado - Av. Brasil 15 295 - P. Lucas - Cia. Perlex.

Datilógrafa

Precisa-se de moça com bastante prática de datilografia e serviços gerais de escritório. - Bom salário. Apresentar-se a Rua Teodoro da Silva, 380 - Vila Isabel.

Corrives

Admitimos oficial com experiência. Os interessados devem se apresentar ao Sr. Herbert, entre 9 e 11 horas de 2.ª-feira, na Av. Rio Branco, 173 - sala 204.

Inédito - Espetacular

Garras, Tubos e Pára-Choques genuínos Volks. - Lançamento no Rio - Precisa-se de VENDEDORES. - Referência a quem já trabalha com acessórios. Entrevistas das 17h às 19h. - Almirante Barroso, 2, grupo 703. Tabuleiro da Baiana.

JOHNSON BRONZE DO BRASIL

Admite: REGULADOR DE MÁQUINAS C/ prática de regulação e montagem de ferramentas. Será preparado p/ tomar conta de diversas máquinas de produção em série.

INSPEÇÃO DE FERRAMENTAS

Deve conhecer desenho técnico e aparelhos de medição. Prática comprovada e curso do SENAI ou equivalente.

Salário a combinar. Semana de 5 dias. Est. do Barro Vermelho, 1 720 - Colégio.

Lojas Prodomo precisa

VENDEDORES - Dinâmicos e ambiciosos, com prática de eletrodomésticos. Loja em ponto excepcional, dá prêmios e estímulos.

AUX. CONTABILIDADE

Com prática de cont. mecanizada (front feed), bom datilógrafo. Apresentar-se com documentos e referências, à Rua Uruguiana, 118, 11.º and. - Sala 1 106, depois de 9h30m.

Propagandistas vendedores

Prêmio de vendas por grupo - NCR\$ 900,00. Prêmio de vendas individual - NCR\$ 100,00. Comissões conforme tabela - 10%.

Entrevistas: Av. Marechal Floriano, 143, sala 905.

Eletricista de manutenção

Indústria precisa de um profissional de competência comprovada em Carteira Profissional, para trabalho no turno e diurno.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5 000, das 8h às 11h e das 12h às 14h (Departamento Pessoal). (P)

Eletricista montador

Para fixação em quadros de comando. Exigimos referências. Lugar de futuro. Sábados livres. Rua da Pedreira, 112 - Cascadura.

Silk-Screen

SILK necessita de impressor profissional. Ótimo salário. Semana 5 dias. Rua Couto de Magalhães, 225 - 3.º pavão - Benfica.

Sapateiros

Precisamos de sapateiros (as). Pago-se alto salário. Av. Automotivo Club, 1 800. Tomás Coelho.

Vigia - Zelador

Procurar-se para depósito no Centro. Tratar após 9 horas com Sr. Guimarães - Rua Leandro Martins, 9.

Auxiliar de escritório

Precisamos de duas moças com conhecimentos dos serviços gerais de escritório que tenham boa caligrafia e sejam boas datilógrafas. Apresentar-se com Carteira Profissional na Rua Voluntários da Pátria, n.º 323 - Botafogo.

Auxiliar Contabilidade

Precisa-se com prática do serviço, inclusive datilografia. Apresentar-se à Rua Cachambi, 634 transversal da Av. Suburbana, altura do n.º 4 728 (Del Castilho).

Auxiliares de Contabilidade

AMBOS SEXOS

Cia. americana em desenvolvimento, admite com bons conhecimentos contábeis e de escrituração de livros fiscais. Datilógrafos. Ordena conforme habilitações. Respostas com referências e pretensões à portaria deste jornal sob o n.º 218 005.

Apontadores

Precisamos para obras com conhecimentos do sistema NELLO BIANCHI. Favor não se apresentar quem não se sinta capacitado. Apresentar-se, para entrevistas, na Av. Presidente Vargas n.º 418 - 10.º andar. (P)

</

DATAMEC S. A.

ENGENHARIA DE SISTEMAS E PROCESSAMENTOS DE DADOS, para atender o seu plano de expansão, precisa admitir imediatamente:

PERFURADORES (AS) IBM

A EMPRESA EXIGE:

- Prática comprovada em máquina 024-056.
- Instrução Ginásial.

A EMPRESA OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Diversos horários
- Trabalho permanente
- O melhor salário da praça.
- Assistência médica gratuita extensiva aos familiares.

Aos interessados solicitamos comparecer à Rua Riachuelo, 220 — sobreloja, de segunda a sexta-feira, munidos de documentos, inclusive 1 retrato 3x4. (P)

Verolme ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de:

DESENHISTA DE FERRAMENTAS E GABARITOS

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração condizente com a qualificação, semana de 5 dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, na Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 9.º andar — Sala 907, a partir de segunda-feira, dia 15-01-68, das 9 às 17 horas.



EDITORA LELLO BRASILEIRA S.A. VENDEDORES / VIAJANTES

Estamos selecionando somente 5 elementos de alto gabarito em vendas de livros para integrar a "Equipe BENTO SOBRAL" na abertura de praças em diversas zonas do País.

Apresentação imediata, na Rua 7 de Setembro, 81, 10.º andar, Sr. Carlos Amigo. (P)

USINAS SANTA LUZIA S/A. PRECISA

★ TORNEIROS MECÂNICOS ★ AJUSTADOR MECÂNICO

EXIGE: Experiência comprovada no desempenho das funções. OFERECE: Bom ambiente de trabalho; Salário compensador;

Refeitório no local e semana de 5 dias

Apresentar-se ao Departamento do Pessoal, na Av. Pedro II n.º 329 (com o Sr. Agostinho) de 8 às 17 horas. (P)

Public Relations

Empresa de administração de imóveis, em fase de expansão, necessita, com urgência, de elementos categorizados para realizar contatos com síndicos de edifícios. Serviço agradável e altamente remunerado, com ajuda de custo. — Horário livre.

Marcar entrevista com Dr. Hélio Pereira, pelo telefone 42-5979.

Receptionistas

Precisamos admitir moças com idade entre 18/25 anos c/ ótima aparência, desembaraço, p/ trabalhar em grande firma Americana. Exigimos alguma Dat. Sal. a combinar. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, sala 1807.

Subgerente

Organização em expansão precisa de vários com prática em roupas feitas. Exige-se boa aparência e documentos em ordem. Tratar segunda-feira, de 8h30m às 12h à Rua da Alfândega n.º 241 — Loja.



CIA. NACIONAL DE GUINDASTES

admitir

Serralheiros

Elemento com conhecimentos gerais, experiência comprovada e idade até 35 anos.

Oferecemos ótimos salários, semana de 5 dias, assistência médica, refeitório no local e bom ambiente de trabalho e semana de 5 dias.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, no Dept.º do Pessoal à

R. MOGI MIRIM, 95 - BENFICA

NCR\$ 3.500,00

Todas as pessoas que você reconhecer que possuem a sua capacidade, principalmente aquelas que vivem dizendo que no Brasil de hoje, está difícil ganhar a vida, convide-a e venham juntos nos fazer uma visita sem compromisso. Nós lhe provaremos, após um curso intensivo de 10 a 15 dias, com aulas ministradas por técnicos no assunto, que se você tiver vontade de vencer, ganhará no mínimo o acima exposto.

Nossa empresa é de âmbito mundial e no próximo mês de janeiro de 1968, completará 2 séculos de experiência em todos os continentes provando a milhares de pessoas no mundo inteiro, inclusive, agora no Brasil, que realmente a vida não está tão difícil assim de ser ganha.

É a única empresa, atualmente, no Brasil, em que o produto é representado diretamente da Companhia para o cliente e os únicos intermediários são os Senhores, de quem estaremos esperando uma visita amanhã, segunda-feira, no horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, em nossos escritórios, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR, procurar Dona ISE.

Exigimos tempo integral, ótimas referências, excelente apresentação, curso secundário ou equivalente e idade mínima de 25 anos e máxima de 45 anos. (P)

Importante indústria da Guanabara, em fase de expansão, admite:

Torneiros Mecânicos Mecânicos p/máq. industrial Mecânicos p/Volks — Chevrolet — Ford Mecânicos p/máq. em geral Serventes

Oferecemos ótimos salários, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, no Dept.º do Pessoal a RUA VIÚVA CLAUDIO, 342 — JACARÉ (P)

Tenha 2 empregos TRABALHO NOTURNO — DAS 19H AS 21H (NCR\$ 800,00)

Trabalhe apenas duas horas p/noite entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. Atenderemos os candidatos 2.ª-feira, das 8h30m às 12h e das 17h às 20h. Rua das Marrecas, 40, sala 412.

★ Técnico de Contabilidade

Grupo Industrial admite elemento ativo para início de carreira, com conhecimentos gerais de Escritório, Relatórios, Controle de Contas etc. Semana de 5 dias. — Salário de acordo com as aptidões do candidato. Apresentar-se à Rua Fonseca Teles, 196, 3.º andar, sala 303 — São Cristóvão. (P)



AUDITOR

Estamos admitindo em nosso quadro administrativo, elementos com experiência em AUDITORIA e que possam viajar ou residir fora deste Estado.

É necessário ser brasileiro, solteiro, de preferência, ter idade entre 25 e 28 anos e já concluído o curso de Ciências Contábeis, Atuariais ou Administração de Empresas.

Cartas do próprio punho dando o "Currículo Vitae", devem ser enviadas ao Depto. Pessoal — Rua Candelária, 66 — 6.º andar — NESTA. (P)

COLOCAÇÃO DE FUTURO

Já que você acredita na realidade da indústria brasileira e na sua capacidade, querendo integrar-se no seu crescimento, Companhia Industrial com fábrica na Guanabara, lhe dará oportunidade de ingressar em seu departamento de vendas.

Basta para isso, ser de maior idade, dinâmico e ambicioso. O resto é conosco: ordenado, comissão, orientação, treinamento.

Para entrevista pessoal apresentar-se com documentos à Rua 1.º de Março, 37-A — 4.º andar. Exclusivamente segunda-feira das 8 às 16 horas.

SUPERMERCADO

SUPERETTES DO LEÃOZINHO procura:

- Moças para operar caixas registradoras.
- Balconistas de frios e laticínios.

Exige-se experiência prévia. Bom ambiente de trabalho e lugar de futuro para pessoas capacitadas.

Entrevistas Rua Cinco de Julho, 300/306, Copacabana, entre 14 e 18 horas.

Veterinário

Laboratório farmacêutico e veterinário de âmbito internacional precisa de veterinário jovem, que queira fazer carreira como Veterinário Assistente de Vendas. Preferência para profissional que resida em S. Paulo ou possa transferir-se para esse Estado (Capital). Bom salário inicial. Procurar Av. Rio Branco, 39, 21.º, Rio.

Trevoli S/A.

Admite:

Auxiliar de Pessoal

(MOÇA OU RAPAZ)

Com boa datilografia, instrução secundária e experiência anterior nos serviços do setor.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE TESOURARIA

(MOÇAS)

Com boa datilografia, boa letra e com alguma experiência em serviços contábeis ou que esteja estudando Contabilidade.

Aos interessados, solicitamos marcar entrevista pelo tel.: 34-2158, Sr. Oliveira. (P)

Vendedores

Firma atacadista do ramo de Amarelinho necessita de 2 para trabalhar na Zona Norte e Zona Sul, que tenham prática do ramo. Exige-se que seja autônomo com insc. no Estado e no Core. Tratar na Rua dos Andradas n. 132.

Vendedores praticistas

E.T.E. — MÁQUINAS admite imediatamente em seu Departamento de Vendas. (Para o Estado da Guanabara e adjacências). Elementos de gabarito.

Apresentar-se somente das 14h às 18h30m. Av. Presidente Vargas, 1146, 4.º andar, sala 403. (Próximo à Lyght).

Vendedores

Magnífica oportunidade a quem possuir boa apresentação, facilidade de expressão e espírito de progresso. (Instruções técnicas aos novos).

O nosso produto é conhecido e de fácil colocação.

"Ganhos superiores a NCR\$ 500,00 mensais".

Av. Pres. Vargas, 542/801.

Vendedores

Indústria de São Paulo, inaugurando escritório de vendas na GUANABARA e ESTADO DO RIO, procura VENDEDORES e VIAJANTES, com bastante experiência em Vendas em Depósitos de materiais de Construção, Lojas de materiais para Granjas, Ferragens e borrachas. Paga-se ótimas comissões. Apresentar-se, a partir das 9,00 horas à Rua Bela 681 — São Cristóvão e falar com o Sr. Dimas. (P)

Vendedores (as)

Indústria de alto gabarito está admitindo vendedores (as) de comprovada eficiência para complementar seu quadro de vendas (possibilidades de chefia ao que mais se destacar).

Apresentem-se, munidos das respectivas carteiras profissionais, à Rua Mariz e Barros, 1107-A/B. Não se atende por telefone.

INTERCOMUNICADORES — AMPLIFICADORES DE TELEFONE — MÚSICA FUNCIONAL — ALARMES CONTRA ROUBOS.

Vendedores (as)

Precisam-se — moças e rapazes. — Tratar R. Francisco Serrador, 90, 11.º andar. (Cinelandia). — Sr. Thompson. (P)

FIRMA HOTELEIRA ADMITE:

● SECRETÁRIA

Com prática na função, inglês fluente, datilografia, boa aparência, para secretariar Depto. de Vendas.

A firma oferece: ótimo ambiente de trabalho; ordenado compensador. Semana de 5 dias.

As candidatas deverão comparecer para entrevistas na Rua Teófilo Ottoni, 15 — sala 1 013. (P)

Indústria de âmbito nacional, em fase de expansão, oferece oportunidade a

VENDEDORES MOTORISTAS

Para colocação de produtos de grande aceitação.

Aos que não possuem prática em vendas, será ministrado amplo treinamento.

Oferecemos ótimas retiradas à base de comissões, com garantia mínima em Carteira, ampla cobertura publicitária, bom ambiente de trabalho, possibilidades de carreira e completa assistência médica extensiva aos familiares.

Pedimos habilitação profissional.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, no Depto. do Pessoal na

RUA VIÚVA CLAUDIO, 342 — JACARÉ (P)

● VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO? ● DIRIGE BEM MESMO? ● SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

★ PÃO AMERICANO IND. e COM. S/A.
Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P)

CRONOMETRISTAS FERRAMENTEIROS

A REMINGTON RAND DO BRASIL S.A. oferece excepcional oportunidade para ADMISSÃO IMEDIATA.

- Excelente ambiente de trabalho
- Amplo plano assistencial
- Assistência médica extensiva à família
- Restaurante no local a preços módicos
- Salários acima do mercado.

Comparecer para entrevista na Av. Brasil, 22 950, Guadalupe — Deodoro. Todos os dias, inclusive sábado. (P)



Artes Gráficas Gomes de Souza S.A.

ADMITE:

INSPETORES DE QUALIDADE

Jovens com experiência mínima de 2 anos em inspeção volante de fabricação, e desejosos de se especializarem em controle de qualidade no ramo gráfico.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias
- Restaurante no local de trabalho
- Assistência médico-dentológica extensiva aos dependentes.
- Reembolsável (Armazenagem de gêneros alimentícios com desconto em folha)
- Assistência Social.

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luís Câmara, 335 — OLARIA. (P)

- CHEFE SEÇÃO LAVAGEM DE MOTORES
- MONTADORES MOTORES DIESEL
- OPERADORES MÁQUINA RADIAL
- TORNEIROS MECÂNICOS
- APLAINADORES

Admitimos com prática comprovada. Ótimos salários. Apresentem-se na Av. Brasil, 1 976.

CIPALDA S/A.

CHEFE DE COBRANÇA

Para Laboratório Nacional, com prática absoluta em todo serviço de cobrança: Duplicatas em carteira, Duplicatas em Bancos, Desconto e caução de Duplicatas, controle de Cobradores, Zonas de cobrança, Protesto de Duplicatas, Correspondência, Datilografia etc. Inútil apresentar-se sem estar perfeitamente qualificado e com prática RECENTE comprovada em Carteira.

Av. Pres. Vargas, 590 — Sala 2 004. (P)

CORRETORES

Companhia de âmbito nacional, em fase de expansão, convida homens experientes em vendas para

COLOCAÇÃO DO SEU CAPITAL

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua São Lourenço n.º 173, Niterói — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

EMPREGOS DIVERSOS

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

Admite os seguintes profissionais:

- MECÂNICOS DE VOLKSWAGEN, de preferência com Carteira de Motorista Profissional.
- PINTOR-LETRISTA — com prática em cartazes, faixas, silk-screen etc.

Apresentação com documentos, na Estrada de Itararé, 1 071, ao Sr. Romeu, no horário comercial. (P)

GARAGISTA

Indústria farmacêutica de renome internacional procura elemento com bons conhecimentos de mecânica de automóvel, de preferência Volkswagen, motorista habilitado, com curso Ginásial, porém não obrigatório.

Apresentar-se na Seção do Pessoal, na Av. Venezuela n.º 110, de 9 às 11 e de 14 às 16 horas, munido de documentos. (P)

Hotéis

Administrador econômico com larga experiência nos E.E.U.U., falando inglês, oferece seus serviços para gerenciar em todos os setores de Hotéis e Clubs. Há referências idôneas. Resposta para Portaria deste Jornal sob o n.º 215 192.

Indústria metalúrgica

Precisa de SERRALHEIRO para Móveis de Aço. Apresentar-se na Rua Engenho do Mato, 279 — Tomás Coelho — Rio de Janeiro — GB.

Lanterneiro

Precisa-se preferência quem já trabalhou com Volkswagen. Av. Suburbana n.º 5766 — P. J. J. J.

Môça

Precisa-se com boa aparência e instrução para Caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista particular

Família de alto nível precisa, para dirigir Galaxie 1967, com prática de pelo menos 10 anos como motorista particular. Idade mínima: 45 anos. Trazer referências dos 3 (três) últimos empregados. Documentos em perfeita ordem. Inútil apresentar-se quem não estiver nestas condições. Tratar: Av. Pres. Vargas, 290, 6.º andar, com Dona Dêa. Entre 8,30 às 12. (P)

Precisa-se

De dois auxiliares de mecânico Mercedes-Benz. Empresa de Ônibus, Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 117 (Oleria) — Tel. 30-5811.

Produção

Precisa-se senhores com prática para inspeção de qualidade e disciplina em setor de fabricação de produtos químicos. Cartas para o n.º 79 989, na portaria deste Jornal.

Serralheiro

MASTER DECORAÇÕES precisa com competência comprovada, com mínimo de 5 anos de experiência. Tratar com o Sr. Nascimento na Rua Santa Luzia n.º 405, 2.º andar, das 8 às 12 horas. (P)

Secretária para escola

DE ARTES — 1/2 EXPEDIENTE. Exige-se boa aparência, idade de 16 a 25 anos. Seta inteligente. Ordenado a combinar. Atende-se somente das 8 às 12, das 18 às 22 horas — R. Mariz e Barros, 204 com o Prof. Paulo. Em frente ao Inst. Educação.

Vendedor

Indústria de cosméticos em expansão procura vendedor experiente para a Guanabara. Cartas para 215 482, na portaria deste Jornal.

Vendedores autônomos

Precisa-se com prática e conhecimento do ramo de utensílios de alumínio para cozinha. Praça da Guanabara. Fornecimento direto da fábrica. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), sala 2 626.

Vendedor

PJ. mdo. de som japonês. Com prática — Ordenado — Comissões. Av. Pres. Vargas 417-A — 19.º, sl. 902.

Vendedor bico

Vendedor, prazo feito no Estado do Rio (focos e molhos) procura artigos para vender (bico). Cartas para Av. Copacabana, 1 285 — 703 — Machado. (P)

Vendedores

— Para indústria de frios, presuntos, linguiças, salchichas, mortadelas etc.
— Tratar Domingos Ferreira, 220, esq. Barão de Ipanema, em horário comercial.

Vendedores

CJ. prática em bebidas: boa remuneração; com ajuda e comissão graduativa — Rua Raimundo Correia, 290 — Caxias — RJ.

GANHE NCr\$ 1.000,00 MENSAIS, NO MÍNIMO!

Tradicional empresa comercial, em fase de lançamento de ações à subscrição popular, organiza corpo de corretores, de ambos os sexos, com boa apresentação, para trabalhar nos principais bairros da cidade, em condições muito cómodas. Não se exige horário integral. Excepcional oportunidade, informações: Av. N. S. de Copacabana, 605 — sala 308 — Horário normal. (P)

VENDEDORES

SEAGERS & STOCK DO BRASIL S.A., fabricante do famoso GIN SEAGERS, necessita de dois vendedores praticistas.

OFERECE:

- Zona fechada
- Ajuda de Custo
- Comissões elevadas
- Clientela formada

EXIGE:

- Personalidade
- Boa aparência
- Possuir automóvel
- Conhecimento do ramo
- Desembarço com clientela

Marcar entrevista telefone 43-5945 ou pessoalmente — Av. Presidente Vargas, 590 sl.201. Com Sr. Varujan.

Ao seu alcance!



INSCRIÇÕES: **Ryala** Av. 13 de Maio, 23 G/1640 - (Ed. Darke)

Auxiliar Contabilidade

Precisa-se operador para Front Feed, com prática, sendo capaz de levantar balancetes.

Cartas para a Portaria deste Jornal sob o n.º 213 947, indicando ordenado desejado, experiência para a função e referências.

Ajustador ferramenteiro

FARLOC DO BRASIL S/A., procura para a sua Ferramentaria. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, Km 4,5 — SÃO JOÃO DE MERITI — ESTADO DO RIO.

Auxiliar de escritório

Precisa-se rapaz, que seja firme em cálculos, extração de notas fiscais e controle de estoque, para trabalhar km 15 Estrada Rio-Petrópolis. Dê-se preferência a morador das proximidades. Apresentar-se à Av. Rio Branco 156 sl. 1136 c. Da. Zilah das 16 às 18h.

Big Bowling

Precisa de

- COPEIRO PARA LANCHONETE
 - GARÇONS
- Necessária experiência anterior em lanchonetes de grande movimento e salões de boliche.

Apresentar-se 2.ª feira a partir de 10 horas à Rua Barata Ribeiro, 181.

Cia. de Papéis F. Johnson

Ampliando seu quadro de venda, necessita de 1 VENDEDOR de Agência, capaz, para o cargo.

Comparecer ao nosso endereço, à R. Moncôrvo Filho, 48, falar com o Sr. Teixeira.

Chefe de escritório

Precisa-se de senhor com bons conhecimentos de Leis Trabalhistas e Tributárias, como também de todo serviço de escritório de uma pequena indústria. Apresentar-se segunda-feira, dia 15, das 8h às 10h da manhã na Rua Monseñor Manuel Gomes n.º 189.

Cursos:

MECÂNICO DE VOLKS — TÓRNO MECÂNICO CRONO-ANALISE

ULTRA INTENSIVOS — 30 DIAS
Horário de aula integral das 8h30m às 17h30m.

MATRÍCULAS ABERTAS — INÍCIO IMEDIATO — Certificado de conclusão no final do curso.

ESCOLAS MECKING

Rua XV de Novembro, 228, 7.º and. — São Paulo. (P)

Calceiros externos

Precisa-se para calças de homens. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 817, 7.º andar. — Trazer amostra.

Cabineiros e ciclistas

Precisa-se com experiência comprovada. Apresentar-se à Av. N. S. Copacabana, 817, 7.º andar munido de documentação.

Carpinteiros

Empresa de âmbito internacional, em fase de expansão, situada na Zona Norte, precisa de CARPINTEIROS, para serviços gerais. Indispensável experiência anterior em indústria. Apresentar-se na Av. Itaóca n.º 2 277. (P)

Departamento de Vendas

Precisa-se de rapaz com bastante experiência de vendas, tipo comercial, conhecimento de faturamento, bom datilógrafo e faça correspondência comercial. Exige-se 2.º ciclo e Curriculum Vitae. Paga-se bem. CARROCERIAS BONS AMIGOS Rodovia Presidente Dutra, 1 510 — Pavuna.

Espetacular chance... única

EDITORA convida aos bons vendedores de livros para completarem sua grande equipe de vendas.

Aos candidatos sem prática, oferece treinamento e assistência técnica.

EXIGE:

- Boa apresentação e desembarço.
- Honestidade.

OFERECE:

- Grandioso catálogo. (Excelentes obras).
- Ganhos acima de NCr\$ 1.000,00 mensais.

Av. Pres. Vargas, 590, sl. 1.118. (Com documentos).

Gráfica

Estamos oferecendo oportunidade a elementos entre 25 a 35 anos para trabalhos de administração com amplas possibilidades futuras.

Exige-se curso clássico ou científico completo e tempo integral. Preferência com conhecimentos de revisão. Rua Maripó, 115. Jcará. Não atendemos pelo telefone.

Mestre

Indústria de manutenção de equipamentos pesados para indústria, peças para motores estacionários e pequena fabricação. Situada na zona central do Rio, procura chefe de oficina competente conhecedor profundo de usinagem, tornos, retíficas, equip. hidráulicos, eletricidade. Paga-se bem, fixo e comissão. Guarda-se sigilo. Cartas p/ portaria deste Jornal sob o n.º 239 863.

Môças - NCr\$ 300,00 - Fixos

Sociedade em expansão admite 4 môças para o s/Dep. de Relações Públicas. Ótima aparência e desembarço. Entrevistas a partir das 15 horas à Av. Rio Branco, 156, sala 636.

Rei da Voz S/A. Vendedores

Ampliando seu quadro de vendas, precisa de elementos de boa apresentação com Curso Ginásial completo. Apresentar-se à Av. Copacabana, 605, sala 404. No horário de 9h às 12h. (P)

Recepcionista

Adonis precisa para sua filial de Copacabana, môça com prática e conhecimento de crediário.

Indispensável instrução secundária, boa aparência e desembarço. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 114.

Secretária de Diretoria

Bi-Lingue para escritório no Centro da Cidade, falando e escrevendo perfeitamente o francês, com experiência, inclusive de arquivo. Boa datilografia. Estenografia não essencial. Bom ordenado a combinar. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 215 539.

Secretária

Precisa-se ótima esteno-datilógrafa c/ experiência de serviços gerais de escritório. Idade entre 25/35 anos. Cartas indicando experiência e pretensões para este Jornal sob o número 215 651.

Trabalho noturno

DAS 19 HORAS ÀS 21 HORAS
RELAÇÕES PÚBLICAS (AMBOS OS SEXOS)
DAMOS MOTORIZAÇÃO
NCR\$ 800,00 (800 mil cruzeiros) — (Também aos sábados e domingos — Facultativo).
Rua Senador Dantas, 117, 20.º andar, sala 2 024, das 9 às 18 horas. (Segunda-feira).

Vendedores

Precisamos relacionados com bares, restaurantes, hotéis, escolas, etc., para colocação de suco de laranja. Deca Representações Ltda. Rua São José, 50 — gr. 703.

Vendedores (as) Pontos de vendas

Firma de âmbito nacional, instalando pontos de vendas fixas para colocar artigos de primeira qualidade e grande aceitação com ampla cobertura publicitária, precisa de rapazes e môças de excelente aparência e desembarço. Possibilidades imediatas superiores a NCr\$ 500,00. — Tratar à Rua Gonçalves Dias, 76, com Sr. Fernando. (P)

Vendedores

ADMITIMOS elementos jovens, mesmo sem experiência anterior, para a venda de MÁQUINAS OPERATRIZES, MÁQUINAS PARA MADEIRA, MOTORES e FERRAMENTAS nacionais e importadas, preferivelmente com condução própria. Admitimos candidatos para vendas na Praça e em Repartições Públicas. Pagamos ajuda de custas e comissões.

Cartas mencionando referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-34-376. (P)

Vendedores (as)

SEJA SÓCIO DA FIRMA APENAS VENDENDO
Editora iniciando atividades admite elementos de bons antecedentes e dinâmicos. Exige-se produção mínima. Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 712.

Vendedores (as)

Ganhe mínimo diário NCr\$ 30,00. Artigo obrigatório por lei.
Av. Rio Branco, 185, sala 1 103.

Vendedores Material elétrico

Precisa-se junto as indústrias, firmas construtoras, oficinas com ajuda de custo e comissões. Tratar das 9h às 12h. Av. 13 de Maio n.º 23, sala 1 904. Edifício DARK.

Vendedor bico

Se você é bem relacionado junto a: Qui-tandas, Armazéns, Mercadorias e Mercados, amplie seus rendimentos vendendo "HIPPO" o condimento mais procurado da Guanabara. Preços especiais para revendedores.
Av. Nelson Cardoso n.º 390-D ou na Fábrica Est. dos Bandeirantes n.º 543. Taquara — Jacarepaguá.



GRUPO DE ESTUDO, TREINAMENTO E ORGANIZAÇÃO
Para atender nossos clientes, precisamos de:

DATILÓGRAFAS

RUA SENADOR DANTAS, 117 — SALA 1 233. (P)

Auxiliar de Cobrança

Com prática comprovada e boa datilografia. Oferece-se ótimo ambiente de trabalho e semana de 5 dias.

Comparecer à Rua Moncorvo Filho, 48 — Procurar Sr. CALDAS — Departamento Pessoal. (P)

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de rapaz com boa caligrafia, carta do próprio punho, com idade, referência e salário desejado, para a portaria deste Jornal, sob o n. 215217.

Colocadores

Precisamos de colocadores de portas de enrolar e esquadrias em geral, paga-se bem, apresentar-se em documentos à Rua Nossa Senhora das Graças, 861 — Ramos.

Chefe de Seção

Procura-se elemento com experiência mínima de 5 anos em processamento de dados de equipamento convencional IBM. Envidenciar cartas com "Currículo vitae", pretensões salariais, para Caixa Postal 2 676 — Rio de Janeiro — GB.

Datilógrafa

Precisa-se de datilógrafa para serviços gerais de escritório com conhecimentos de inglês. Cartas, indicando pretensões e "currículo vitae" para a Caixa n.º 213922 na portaria deste Jornal.

Estados Unidos

Mr. Thomas dr. import. Ag. N. Americano, entrevistará moças acima de 21 anos, p. serv. caseiros e pessoas técnicas e engenheiras. Empregados nas regiões da Califórnia, Washington D. C. e N. York. Av. N. S. Copacabana, 314, ap. 603, das 10 até 20 hs. — Até o dia 25.

Firma Engenharia

Precisa datilógrafa com redação própria. Tratar R. Senador Dantas, 20-1007.

Gerente

Oferece para grandes organizações de compostíveis com experiência comprovada nos EE.UU. e Brasil, com tirocinio de compras conhecedor de produtos de 1.ª qualidade, nacionais e estrangeiros. Favor chamar S. Joaquim — Tel.: 25-3001.

Job Advertisement

Important Brazilian concern requires female secretary whose native language is English. Salary open to the right person. Reply by letter to box no. 215026 of this newspaper.

Môças menores

De 15 e 16 anos, morando em São Cristóvão. Precisa-se à Rua Francisco Eugênio 349.

Môças

Para trabalhar em Supermercados. Curso primário completo, entre 16 e 20 anos. Rua Anibal Benévolo, 330 al. loja.

Motoristas

Precisamos com prática em comissões bancárias. Tratar a Av. Paulo de Frontin — Final Sr. Pedro — Túnel Rebouças.

Motorista particular

Para família de fino trato. Paga-se bem. Exigem-se boa aparência e experiência. Procurar Da. Maria Helena. Av. N. S. de Fátima, 22-A, térreo — Divisão de Pessoal, de 2a a 6a-feira, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Trazer documentos e referências. (P)

Operador

RODAS VEICULOS S.A. Precisa-se operador para máquina de contabilidade Ascota. Apresentar-se à Av. Osvaldo Cruz, 95 de 8 às 12 horas — Sr. Oliveira.

Precisa-se

Pedreiros para tijolos refratários e carpinteiros, paga-se bem. Rua Leopoldino Bastos n. 130-fundos.

Precisa-se

Eletricista Mecânico Ajustador Pedreiro Bombeiro Tratar à Estrada Rio do Pau, n. 421 — Anchieta — GB.

Técnico em televisão

Prático — Teórico — Paga-se bem. Rua Joaquim Távora n. 202 — loja 2 — Icarai — Niterói — RM Serviços Técnicos Ltda.

Vendedores

Firma antiga, idônea, precisa vendedores autônomos, base comissão, que trabalhem nos seguintes ramos: peças automotivas, chapéus e bolsas de palha, cola, gelatina técnica, bebidas finas, cortiça, charutos, transformadores, camisas de campanha, esportes, enfeites natal, ferragens, lindole, cosméticos, aduadas, confecções, inseticidas, madeiras e casas pré-fabricadas, batelarias torçõe, cortadores de fios, terras de lava para aquecedores etc. Não servem novatos, inexperientes. T. 43-7218, Sr. Paulo.



SECRETÁRIA BILÍNGUE — INGLÊS / PORTUGUÊS

COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO dispõe de vaga para Secretária Executiva com estenografia em inglês e português, idade entre 25 e 35 anos e boa experiência anterior. Salário: de acordo com as aptidões.

Local de apresentação: Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 810, no horário comercial. (P)

ENCARREGADO (A) DE PESSOAL

- Firma de porte mundial, no ramo de produtos químicos e farmacêuticos, com escritório nesta cidade, procure bem formado Encarregado para seu Departamento de Pessoal.
- Deverá estar bem familiarizado com todas as incidências que rezem sobre a folha de pagamento e sua natureza; conhecimentos detalhados e atualizados de legislação vigente; firme em cálculos e redação própria. Dar-se-á preferência a candidatos com curso superior e seria altamente desejável o conhecimento do idioma alemão.
- Lugar de grande possibilidade de acesso rápido, a elemento jovem, inteligente, dinâmico e com alta dose de iniciativa própria. Salário muito compensador e amplo plano de benefício. Sábados livres.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º — sala 1506. (P)

GRUPO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ÂMBITO INTERNACIONAL

PROCURA

ENGENHEIRO OU ECONOMISTA

Com experiência em indústrias ou grupos industriais e comerciais, na elaboração e acompanhamento de planejamento e programação a curto, médio e longo prazo; programação e controle de produção e planejamento; controle de projetos. Requer-se bons conhecimentos de processamento eletrônico de dados, sendo desejável o conhecimento da língua inglesa. O cargo oferece amplas possibilidades de carreira e boa remuneração inicial.

Os interessados devem encaminhar curriculum (com pretensão salarial) para a portaria deste Jornal sob o n.º P-34439.

★ PROMOTORES DE VENDAS (NÃO PRECISA TER PRÁTICA)

Firma de âmbito nacional em expansão oferece excelente oportunidade a MOÇOS (AS).

OFERECEMOS:

- Salário inicial de NCr\$ 300,00
- Prêmios + Comissões sobre as Promoções.
- Registro em Carteira
- Férias remuneradas.
- 13.º salário.
- Treinamento intensivo.
- Possibilidade de acesso a cargos de Chefia.

EXIGIMOS:

- Boa aparência.
- Vontade de melhorar seu padrão de vida.

Apresentar-se na Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar, procurar Srt.ª ANA LUCIA. Horário comercial. (P)

SECRETÁRIAS

Instituição cultural sediada na Zona Sul necessita de:

- uma secretária taquígrafa em português e inglês, com experiência de pelo menos 5 anos atendendo a executivo de alto nível. A candidata deve ter iniciativa, redação própria e idade entre 25 e 40 anos.
- uma secretária executiva, com redação própria em português, experiência de pelo menos 5 anos e idade de 25 a 40 anos.

OFERECE:

Ambiente agradável de trabalho.
Semana de 5 dias.
Salário em aberto.

As candidatas deverão dirigir carta de próprio punho ao número 211 040, na portaria deste Jornal, acompanhada de "currículo vitae", pretensões salariais e fotografia recente.

Mesbla procura:

Cobrador lambretista, com prática comprovada e nível primário completo. Lambreta fornecida pela empresa.

Os interessados serão atendidos na R. do Passeio, 42/56, 2.º andar. Seleção do Pessoal.

NCr\$ 1.500,00 mensais

SÓ PARA VOCÊ

- Curso onde você estará apto em 72 horas
 - Ambiente notável de trabalho
 - Dê-se ajuda de custo.
- Rua Dias da Cruz n.º 155, sala 405. — Sr. Franco.

Assistente compra e venda

Admitimos 3, um para compra e 2 para vendas. 2.º ciclo. Falando inglês. Ótima aparência. 24 a 33 anos. Experiência. Base até 800. Av. R. Branco, 156/2828.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de moço ou rapaz com boa caligrafia e que tenha conhecimentos de escrituração de livros fiscais e comerciais, carta do próprio punho com idade, referência e salário desejado, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 215207.

Balconista

Ótima oportunidade para você que tem prática em material de construção. Apresentar com todos os documentos na Rua Conde de Bonfim, 96.

Limpeza de janelas e vidraças

Procura-se pessoa com prática em limpeza de janelas e vidraças, em edifício de 5 andares. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos às 7,30 horas, na Av. Lobo Júnior, 1672 — P. Circular.

Torneiros mecânicos

Precisamos serviços de precisão. Paga-se bem — Semana de 5 dias — Av. João Ribeiro, 475, fundos.

Vendedor

Importante indústria de cosméticos do São Paulo precisa de vendedores de gabarito com experiência no ramo, com possibilidade de boas retiradas. — Apresentar-se na Av. Venezuela, 27, sala 810, terça-feira, depois das 15 horas.

Vendedores (as)

Indústria Sill aceita mais 4 pessoas de boa apresentação, carbono e filar. Apresentar-se R. 7 de Setembro 65 — gr. 501 — segunda-feira (15-1-68) das 7-12 horas.

Vendedores guardanapos

Grande indústria de São Paulo, de guardanapos de papel, admite vendedores para trabalhar junto ao comércio em geral, supermercados, cooperativas, padarias, lanchonetes, hotéis, hospitais, consumidores diretos, etc., com prática, conhecimento da freqüência. Tratar com Sr. Curbie, à Rua São José 84 — 3.º andar, das 8 às 12 horas.

Vendedores (as)

Precisamos de 10 vendedores para a venda de artigo de fácil aceitação. Ótimas comissões. Damos treinamento e orientação. Postos de vendas. Informações na Av. Rio Branco, 108 — gr. 411 — Srs. Joel, William e Moreira. (P)

Vendedor

Fábrica atacadista produtos dentários procura representante autônomo registrado para Guanabara e Est. Rio. Ótima comissão. Exige-se experiência. Tratar Rua Belo, 959-F.

Vendedores

Firma de tradição oferece, cargo de vendas, na praça do Rio, ou representantes em todo o Brasil para vendas de estoques; exigindo-se profundo conhecimento no ramo. Indústrias Reunidas de Móveis Ibea Ltda. — Rua Carlos Seidl 261 — 1.º — Ceju — GB.

Vendedores

Precisamos para farragens, registrados no CUORE. Rua Sacadura Cabral, 67 — loja C. Das 16 às 18 horas.

Vendedores

Precisamos para aviamentos de calçados, registrados no CUORE. Rua Sacadura Cabral, 67 — loja C. Das 16 às 18 horas.

Vendedor para gráfica

CASA VALLELE Ind. Com. Papelaria Ltda. admite vendedor com prática comprovada. Não precisa freqüência. Rua do Carmo, 63. — Centro.

Livraria José Olympio Editôra S.A.

— Departamento Pres. Vargas —

Nossa Editôra ainda está ampliando seu quadro de vendas, especialmente porque a BIBLIOTECA CIENTÍFICA LIFE está entrando na fase do lançamento da segunda série: As Matemáticas, As Máquinas, O Corpo Humano e A Mente. Ótima oportunidade para vendedores de categoria — novos ou antigos — porque trata-se de material de excepcional qualidade. E já neste mesmo ano teremos mais outras duas séries a sair (além de outras coleções, é claro). Procure o Sr. Paixão, à Av. Pres. Vargas, 482 — 14.º and. al. 1403. (P)

Montreal

Precisa:

MECÂNICO MONTADOR
MARCENEIROS
CARPINTEIRO NAVAL

Apresentar-se na Rua São José, 90 sala 811

NCr\$ 1.500,00 mensais

Somente para você que nunca vendeu nada... mas venderá.

- Curso onde você está apto em 72 horas
 - Ambiente notável de trabalho
 - Clientes indicados.
- Av. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 802 — Srt.ª CÉLIA. (P)



Pelikan

Fabricante no Brasil, desde 1932 dos mundialmente famosos artigos para escritório e desenho, precisa de operários para expedição, que tenham curso primário. Apresentar-se à Fábrica Gunther Wagner S/A — Rua Melo e Sousa, 86 — São Cristóvão. (P)

Propagandistas

Laboratório precisa para o centro de elementos experimentados, com bons antecedentes profissionais. Semana de 5 dias. Ordenado, comissões e diárias. Base: NCr\$ 400,00. R. Japeri, 47, Rio Comprido. Trazer cart. profissional.

Produtos Nestlé

Admite Promotores de Vendas para os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

OFERECE:
Oportunidade de progresso
Carro próprio para o trabalho
Salário fixo e variável
Despesas de trabalho e viagens pagas
Assistência médica e social

EXIGE:
Instrução secundária ou equivalente, no mínimo
Idade entre 21 e 25 anos
Disposição para viajar
Desembaraço, iniciativa e boa apresentação

Os candidatos deverão escrever para a portaria deste Jornal, sob o n.º 215 252, mencionando os 3 empregos anteriores, pretensões e foto recente 3x4.

Não possuindo estas condições é favor não candidatar-se.

Secretária

Precisa-se estenodatilógrafa em português que saiba falar inglês, para grande firma de âmbito nacional. Cartas com Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n. 215 462.

Serralheiros

Precisa-se de oficiais e ajudantes com prática em esquadrias de alumínio. Apresentar-se com documentos à Estrada do Galvão, 961 - I.G. CARVALDO METALÚRGICA.

Torneiros

Admitimos 2 (dois) com bastante experiência. Damos preferência aos que tenham curso do SENAI.

Apresentar-se com documentos em **PADIN e TILVE LTDA.** RUA VIÚVA CLAUDIO, 417 (P)

Vendedor

INDS. PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A Precisa para venda de caixas de papelão ondulado. Ordenado fixo e comissões. Tratar Rua Almirante Baltazar, 205. (P)

Vendedores (as)

Indústria de alto gabarito está admitindo vendedores (as) de comprovada eficiência para complementar seu quadro de vendas (possibilidades de chefia ao que mais se destacar).

Apresentarem-se, munidos das respectivas carteiras profissionais, à Rua Mariz e Barros, 1107-A/B. Não se atende por telefone.

Gerente de filial

Homem de responsabilidade com experiência de administração e negócios, estuda propostas para qualquer Estado da Federação. Cartas para a Portaria deste Jornal sob o número 215488.

Ganhe NCr\$ 1.500 mensais

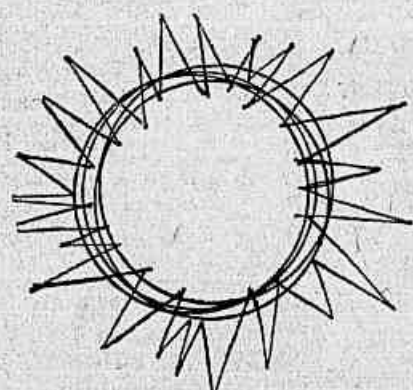
VENDEDORES: Precisa-se mesmo sem prática. Dê-se curso e ajuda de custo. Carteira e dois retratos 3x4. Rua Dias da Cruz, 155, sala 408 — Méier — Sr. Carvalho.

Inspetores viajantes

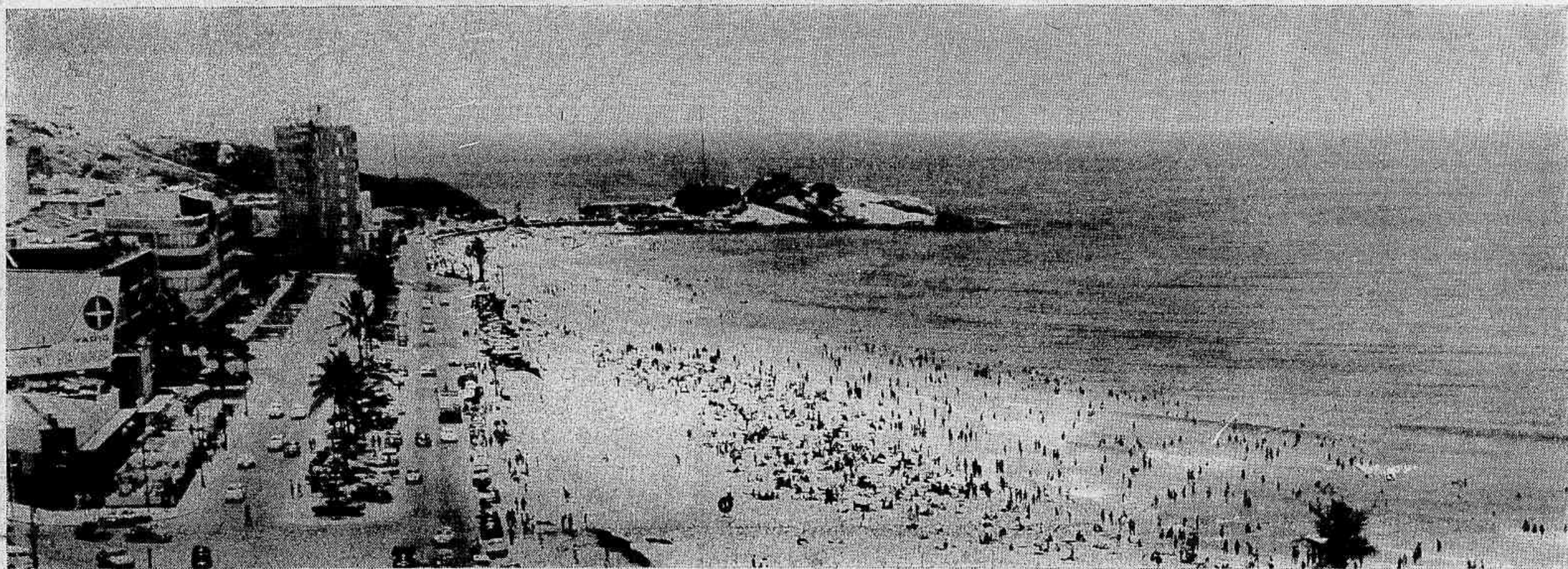
VENDEDORES VIAJANTES
VENDEDORES PRACISTAS
Indústria de Sabão e Velas em expansão admite bons elementos para os cargos acima. — Ótima comissão. Carta de Fiança e Referências. — Rua Frei Caneca, 392.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda



RIO VERÃO ARPOADOR...

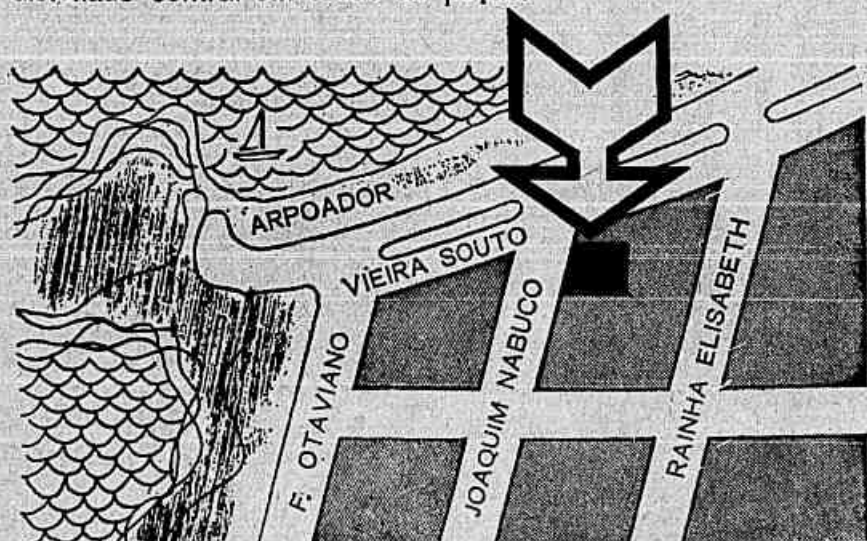


seu apartamento de alto luxo
— junto à
avenida
Vieira Souto

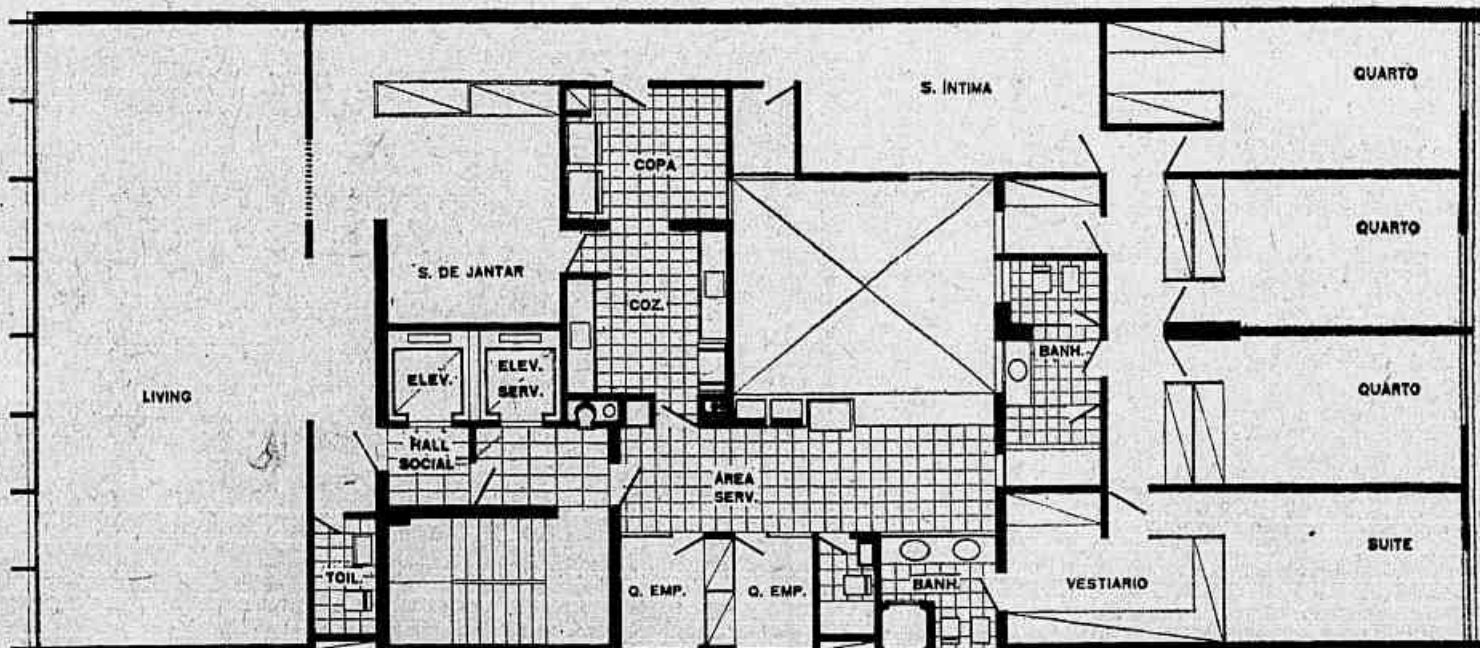
OBRA EM ANDAMENTO - FUNDAÇÕES CONCLUÍDAS

RUA JOAQUIM NABUCO, 250

É apartamento para quem não transige em questão de qualidade — exigindo luxo e conforto em sua máxima expressão. E V. começa a verificar pela localização privilegiada: Rua Joaquim Nabuco, 250, junto à Av. Vieira Souto. Vista belíssima para o mar. Prédio de 8 andares. Apenas um apartamento por andar. São 360m² de alto luxo no melhor ponto do Arpoador. Fachada principal em mármore, com esquadrias de alumínio. Hall social do pavimento térreo com piso em mármore e lambrís de jacarandá nas paredes. Hall social dos andares com piso de mármore branco e paredes com revestimento de papel. Banheiros sociais com piso em cerâmica esmaltada e azulejos de cor até o teto. Instalação de ar condicionado central em todas as peças.



Incorporação registrada às folhas 329 do livro 8 sob o n.º 73 no 5.º Ofício do R.G.I.



Living com 12m de frente para o mar • sala de jantar • sala íntima • 4 quartos com armários embutidos, sendo 1 suite • 3 banheiros, sendo um com banheira-piscina • copa (s. almoço) • cozinha • 2 quartos de empregada • área de serviço. Duas vagas de garagem para cada apartamento.

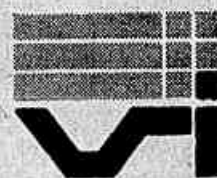
PREÇO

A PARTIR DE NCR\$ 233.593,20

SINAL 12.535,00

MENSALIDADES 5.350,00

Os pagamentos estão condicionados ao andamento da obra. E a construtora recebe unicamente após a conclusão de cada etapa da obra. Isso é muito importante porque V. só paga o que está realmente pronto.



PLANEJAMENTO E VENDAS

VEPLAN IMOBILIÁRIA

LÍDER NA GUANABARA

R. México, 148 - 3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4861

Corretor Responsável - J. O. Sodré - J 107 - CRECI 66

Construção:

HILANA CONST. E ADM. LTDA.

Incorporação: Felix Cherman e outros

3.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 14, e 2.ª-feira, 15-1-68 — 3

[illegible]

Var na Av. Graça Aranha 174 — Ver R. Dona Cecília 8. Con- — Saldo facilitado. Var no local
16 — Tels. 32-5353 e 42-5206 dic. Tr. 29-7108 e 32-5066 — (obra) e tratar direto com p
29-8200 e 32-5066 —

DEIRA | SÃO CRISTO
ent. partir 3

[illegible]

se ap. COPACABANA - Aluga-se ap. TEMPORADA - Copa. Alugo ap.
banha n.º 505, R. Aires Saldanha, 76, c/ poq. mob. c/ gel. c/ tel. com.
a., sala, qt. e sala conjugados, banh. e pto. Lido - Inf. tel. 36-6825.

De MEN. — AV. Canabana, 861, sl. 504.
v. Copa. — Tel. 57-2853.
Telef. COPACABANA.

de e panema no 450,00 - Rua Barata Ribeiro, 419, nº 203 - Tel.: 36-5945.

TEMPORADA - Alugo ótimo esp. conjugado, cl. geladeira, pertencentes, acomodações, 4 pessoas - 330 mensal - Tel. 37-4642.

VAGAS - Aluge-se a 2 mças., únicas inquilinas. - Tratar: Rua São Clara, 166 nº 108.

VAGA para 1 rapaz. NCs 90,00 - Em quarto para 2, todo cozido.

VEIS - Av. Copacabana, 504. - Telef. 36-6737. - 2 passos praia, am. de casal. Tel. 36-6737.

IPANEMA - LEBLON

APARTAMENTO - Casa, independente, jardim, garagem, telão, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, algt., coz. cozinha, ch. Barão de Jaguaribe, 381 - 27-8354.

ASSINO fiança na hora - Rua Carioca, 531.º and. Taxa 20.000. Indico grátis o nome. no Leblon.

3. Ats., banhi., coz.
empreg., área c/ tan-
ca local. Tratar CAR-
MENDONÇA IMOVELS
cabanas, 861, sl. 504,
854.

Ats. - Aluga-se ap. 2
cabecinha, 262, cl.
coz., living, coz. e
quarto. Tratar CARME-
LO local. Tratar CARNEI-
MENDONÇA IMOVELS
cabanas, 681, sl. 504,
854.

IPANEMA - 180, 200, 250, 300,
350, 400, 450, 500 - Inf. tel.
52-1537 ou hoje 48-8855.

CASTELINHO - Aluga-se aparta-
mento para temporada. Informa-
ções a partir de segunda-feira.
Telefones: 47-6366.

IPANEMA - Alugate-se C-01,
Av. Vieira Souto n. 498, de ju-
so. Ver no local a partir de
segunda-feira. Tratar CARNEIRO
MENDONÇA IMOVELS
cabanas, RJ, sl. 504,
854.

IA — Aluga-se ap.
Barão de Ipanema,
casas conjugadas, co-
zinhas, banheiro, e
se tratar a partir de
CARNIBEIRO DE MEN-
DOÇA — Av. Capi-
tão 504. — Telefone

IPANEMA — Aluga-se ap. 503.
de frente, R. Visconde de Pirajó
n. 463, cl. a q. cont. ar-
mário emb. Chaves na portaria
e tratar em JABUR NETO IMO-
VEIS — R. das Maracras n. 40,
tel. 702. Tel. 82-8767.

IPANEMA — Rua Visconde de
Pirajó n. 371, ap. 802. Tempera-
da há 2 meses, ap. de alto
padrão, mobiliada. Telefone, na
aven. V. da Costa, 100.

IA - Pôsto 3 - Alun-
te ap. todo mobi-
quernedão q' 2 stls,
benil., áres, depst.
quadra de praia -
60 m e encargos
por idneo - Var. Ru-
m. 113, n. 35, 701
Tratar Rua de As-
s. andar - Tel.

Dr. Julio.

A - Aluga-se vaga
02 - Av. Copacabana n.^o
02 - Pósto 5.

A - Aluga-se ap-
tamento em An-
grense, 14, quarto
número e banheiro. Cha-
mortelero e trator tel-

P - Par o seu apto. por
- Temos inquilinos
N. S. Copacabana

P - Para de Pirajá 278-F. Ver trator local,
Paiva. Tel.: 46-2232. IX

I PANEMA - Aluga-se ap. 402,
Rua Almirante Guilhem n. 317,
c/ 2 qts., sala, cozi., banh., depen-
de empreg. Ver no local, trator
CARNEIRO DE MENDONÇA IMO-
VEIS LTDA. - Av. Copacabana,
861, sl. 504. - Tel. 57-2853.

I PANEMA - Aluga-se o ap. 810
da Rua Vyde. de Pirajá n. 523
e qto., sala, cozi., banh., banheira

AS em grande quantidade, procuram males uns aos outros, e os seus interesses pessoais são sempre colocados em primeiro lugar.

PA - Com o tempo, os pais vão ficando mais interessados nos filhos do que os próprios irmãos e irmãs.

PI - Os pais não devem esquecer de dar atenção aos filhos quando estes estiverem com problemas.

PJ - Os pais devem estar atentos para não deixar os filhos se tornarem dependentes deles.

PK - Os pais devem evitar ser muito rígidos com os filhos, pois isso pode causar problemas de comportamento.

PL - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com as dificuldades da vida, sem se desanimar facilmente.

PM - Os pais devem incentivar os filhos a serem independentes e responsáveis por si mesmos.

PN - Os pais devem evitar interferir demais na vida dos filhos, permitindo-lhes tomar decisões próprias.

PO - Os pais devem manter uma comunicação aberta com os filhos, ouvindo-os e expressando suas opiniões.

PP - Os pais devem evitar ser muito críticos com os filhos, pois isso pode diminuir a sua autoestima.

PQ - Os pais devem ensinar os filhos a respeitar os limites estabelecidos por eles.

PR - Os pais devem evitar ser muito protetores com os filhos, permitindo-lhes enfrentar desafios.

PS - Os pais devem incentivar os filhos a serem curiosos e explorarem novos conhecimentos.

PT - Os pais devem evitar ser muito autoritários com os filhos, permitindo-lhes expressar suas ideias.

PV - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a frustração, sem se desistir facilmente.

PW - Os pais devem incentivar os filhos a serem persistentes e não desistirem diante das dificuldades.

PX - Os pais devem evitar ser muito indulgentes com os filhos, permitindo-lhes aprender com as consequências das suas ações.

PY - Os pais devem ensinar os filhos a serem honestos e a assumir a responsabilidade pelas suas ações.

PZ - Os pais devem evitar ser muito competitivos com os filhos, incentivando-os a trabalhar em equipe.

QA - Os pais devem incentivar os filhos a serem criativos e a explorar novas possibilidades.

QB - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a pressão social, sem se deixar influenciar facilmente.

QC - Os pais devem evitar ser muito controladores com os filhos, permitindo-lhes desenvolver a autonomia.

QD - Os pais devem incentivar os filhos a serem resilientes e a superar as adversidades da vida.

QE - Os pais devem ensinar os filhos a serem empáticos e a considerar os sentimentos dos outros.

QF - Os pais devem evitar ser muito julgadores com os filhos, permitindo-lhes experimentar coisas novas.

QG - Os pais devem incentivar os filhos a serem perseverantes e a não desistirem diante das dificuldades.

QH - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a crítica construtiva, sem se abaterem facilmente.

QI - Os pais devem evitar ser muito perfeccionistas com os filhos, permitindo-lhes cometer erros e aprender com eles.

QJ - Os pais devem incentivar os filhos a serem curiosos e a explorar novos conhecimentos.

QK - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a incerteza, sem se deixar intimidar facilmente.

QL - Os pais devem evitar ser muito pessimistas com os filhos, incentivando-os a ver o lado positivo das coisas.

QM - Os pais devem incentivar os filhos a serem otimistas e a acreditar nas suas capacidades.

QN - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a perda, sem se deixar paralisar pelo luto.

QO - Os pais devem evitar ser muito superprotetores com os filhos, permitindo-lhes enfrentar a realidade.

QP - Os pais devem incentivar os filhos a serem independentes e a tomar decisões próprias.

QQ - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a solidão, sem se fechar para os outros.

QR - Os pais devem evitar ser muito indiferentes com os filhos, mostrando interesse e apoio.

QS - Os pais devem incentivar os filhos a serem comunicativos e a expressar suas emoções.

QT - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a rejeição, sem se deixar afetado facilmente.

QU - Os pais devem evitar ser muito ciumentos com os filhos, permitindo-lhes estabelecer relacionamentos saudáveis.

QV - Os pais devem incentivar os filhos a serem confiantes e a acreditar nas suas habilidades.

QW - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a vergonha, sem se deixar envergonhar facilmente.

QX - Os pais devem evitar ser muito orgulhosos com os filhos, permitindo-lhes reconhecer os limites.

QY - Os pais devem incentivar os filhos a serem humildes e a valorizar o trabalho alheio.

QZ - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a inveja, sem se deixar influenciado facilmente.

RA - Os pais devem evitar ser muito ressentidos com os filhos, permitindo-lhes resolver conflitos pacificamente.

RB - Os pais devem incentivar os filhos a serem generosos e a ajudar os outros.

RC - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

RD - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

RE - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

RF - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

RG - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

RH - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

RI - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

RJ - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

RK - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

RL - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

RM - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

RN - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

RO - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

RP - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

RQ - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

RR - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

RS - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

RT - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

RU - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

RV - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

RW - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

RX - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

RY - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

RZ - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

SA - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

SB - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

SC - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

SD - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

SE - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

SF - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

SG - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

SH - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

SI - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

SJ - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

SK - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

SL - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

SM - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

SN - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

SO - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

SP - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

SQ - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

SR - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

SS - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

ST - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

SU - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

SV - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

SW - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

SX - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

SY - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

SZ - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

TA - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

TB - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

TC - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

TD - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

TE - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

TF - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

TG - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

TH - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

TI - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

TJ - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

TK - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

TL - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

TM - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

TN - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

TO - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

TP - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

TQ - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

TR - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

TS - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

TT - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

TU - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

TV - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

TW - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

TX - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

TY - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

TZ - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

UA - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

UB - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

UC - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

UD - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

UE - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

UF - Os pais devem ensinar os filhos a lidar com a traição, sem se deixar decepcionado facilmente.

UG - Os pais devem evitar ser muito vingativos com os filhos, permitindo-lhes perdoar e seguir em frente.

UH - Os pais devem incentivar os filhos a serem compassivos e a cuidar dos outros.

UI

Chave porteiro, ne
os Viveiros de Castro
21 - Tratar diários
2 horas - Rua Tie
n.º 85, selo 110
078.

LABDOR? - Proprietá-
rio - contrato - Fiedor?
costa estabelecido tam
bem para favores, res
olução de alguns
problemas de impor
tante - Rua do
Bom Sucesso

42-1912.

IPANEMA - Rua Prudente
d'Almeida, 497. Aluga-se ap. 201
m², com 120 m² de grandes quarte
los, cozinha, banheiro e depen
dência de emp. Pintura nova -
Chaves c/ porteiro ou no ap. 202
- Inf. 52-9827.

IPANEMA - Aluga-se a 4 di
Rua Barão da Torre, 642, 2.º and.
sala, cozinha e banheiro, chaves
com porteiro e portar tel. ou 42-1912.

56 stenda pessoal 32-2977.

56 portadoras de SIDA IPANEMA - Aluga-se ep. 3, Rua Montenegro, 190, c. sale. Trate quanto, depend., estado novo - Tratar 47-3482.

56-22-2232 - Basta te IPANEMA - Ap. 2 a/s, 2 qts dep. com. Rua Vis. Pirela, 21 ep. 801. Preço 40 mil c. dep. 10 mil. Rest. 18 meses. Integ. 90 dias - Visitas tel. 22-1132 47-2457.

56-22-42801 - Aluga- LEBLON - Alugo cobertura pa- mensal, chaves c. m. temporada. govê. m. telef. 22-6774. Dr. Mape

... com Vene-
za, distinta, recebe 6
familiares, 24 An-
darairetos. Tel. 24-98757.

LEBON - Alugamos, Rue Inqui-
rapava, 75 o az. 302 c tel. 2-
qta., banh., co. dep. emp. Alu-
quei N° 600A. - Chaves por
teiro. Tratar CIVIA. Trav. Ou-
v. 17, 4.º andar. Tel. ...
52-8166 - CRECI 131.

LEBON - Alugamos na R. U-
Cupertino Durão, 45, ap. 205,
jardim de Inverno, sala, 4 qta.
2 banh., coz., dep. empreg., 24-
98757.

2 companheiras que
ora p/ dividir despa-
A. Copacabana n.
96.

DOCA ou senhora,
S. NCR\$ 1200. Barata
4, ap. 1 103. Telef.

Av. N. S. Copaca-
bana, q. Sra. que trabal-
ha em agência. Trá-se
estúdios 34, cp. 702.

(mãe) mbebe, café

com ladeque, vasa gergelim,
que l'hoje não dá para Chu-
porteiro. Tratar CIVIA, Tri-
vessa Ovulder, 17, 4.º andar
Tel. 52-8186 -- CRECI 131.

LEBLON — Alugo o magnífic
cp. 302 na Rua Gen. Sen Martin
1290 em pintura e reformas, d-
frente, 2 por andar, constando de
living, al., cl verando, 4 qts.,
banhos, sociais, cop-coz., etc.; tan-
qued, dem empregada e gergem
Aluguel 1.200,00. Ver cp. por di-
reção.

56-7825. — TEL. —
Sra. M. S. e senhoras.
47-5885 e 47-1841.
LEBON — Alugo magnifico
100 m. Ruas Art. Arapira, 1.
4, 4a, 2 banh, social, co-
coz, qrs, cl tanq, dep, emp-
gada e port. Aluguel 900,00.
Ver cl port. Teixeira e tratar
em Rua de Castilhos, 25 n.º
102. Tels. 47-5885 e 47-1841.
LEBON — Aluga-se ótimo apa-
tamento mobiliado, sinteco,
56-7825. — TEL. —

LA FREITAS, 90, ap.
lugu-se 1ª temporada,
2 qts. e demais de
Mobilidade, cl. telefô-
no local e tratar tel.
32-0575.

LEROS n. 146 - ap.
1. Alugo 2 qts., 4
banh., 2 cozinhas, gar-
agem, tanque de água
e chaves portão. Tratar
em 2ª e 12ª horas. Rua

1078. Gasmão n. 85, s.
 EC 1 078.
 DANTAS n. 85, ap.
 110. s. 1.º, qto. exp.,
 completo, área tan-
 dea porteiro. Tratar di-
 12h. - Rua Tie-
 Gasmão n. 85, s. 110
 1 078.
 CARA RIBEIRO, 13, ap.
 201. qto. calale e qto. sa-
 110. Aluguel: 350 reais ta-

local a tratar no
nisco n. 26, gr. 1315
a às 18h. cl Dr. José,
copa-coq., garagem, 2 qd
temp. e mais dep. cl Jardim
Alfauque NCR 1-400-09. Tratar
na Avenida Admistradora,
J. Kilkenny Roosevelt, 19.
203. Marcar hora para visita
Tel. 42-7450 com Sr. Reis, CRE
26-266 - P. J.

LEBLON - Vaga apartamento
2 senhoras. Café, jantar, lavage
teria, todos direitos - NCR
150-00 - Tratar 47-4001.

LEBLON - Aluga-se em 301

Des. Ferreira, 486, sala, 3. q
c arm, emb, banh, co, 4
depa, completa empreg, c
gem Chaves porteiro - Trat
Dr. Carlos Eurico, Assembleia
40 - 12º andar - Tel. 31-18-
- Aluguel, 950,00.

TEMPERADA - Aluga-se 1º fev
reiro ap. mobilizado, 3 cfs, 2
las, perto da praia, garagem, t
lefone, 1 200 cruzeiros - Altan
- 42.0815.

HOTEL - ALUGA-SE, 2
sele, suite, mobilizados
de luxo - Copacabana
para 23-9980.

CASA PARA VENDA -
GRATIA - TEMOS
mobilizados, prontos
para morar, em Co-
pa, Ipanema, Le-
etc. Imobiliária

GAVEA - J. BOTANICO

ALUGA-SE com confortável re-
idência na Rua Ponte da Saudade,
de 181, Tratar pelo tel. 57-0688.

ASSINO - fiança na hora - R\$
Caricosa, 53-1, e taxa de 20%
Adico gratuito. Gvea de 18
250, 300, 350, 400, 500, 600,
700, 800, 900, 1000, 1200, 1500,
52-1537 ou hoje 46-8855.

GAVEA - ALUGA-SE HOJE

l, à Rua Senador
117 - s/ 1.731
Fones: 52-0556 e

ni. luxo, frente, mob. na casa 2 e trailer LANÇA SI
Pompéia n. 195, ap. Av. Rio Branco n. 20, sl. 801.
terreria. Tel. 36-2136 - Tel. 23-2710 - CRECI 41 - CO
Rabelo. DANIEL SANTHIAGO.

Auxiliares de escritório

MÔÇA — A.C.M. Artefatos de Cimento, precisa para seus escritórios, môça com prática geral, boa letra e datilografia. Salário em aberto a combinar. Rua Benedito Ottoni, 62 — São Cristóvão. Das 14 às 17 horas.

Coloristas

Fábrica de tintas precisa de rapazes com ou sem prática interessados em aprender a profissão, quites com o Serviço Militar e instrução ginasial.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 215 083 dando detalhes e ordenado pretendido.

Contador

Empresa comercial idônea estabelecida Zona Sul, precisa horário integral com grande experiência para chefiar escrita.

Carta com informações pessoais, curriculum vitae e pretensões para portaria deste Jornal sob o número 241786.

Contabilidade de custos

Grande Empresa Têxtil necessita de pessoa experimentada, que faça perfeitos levantamentos de custos. Procurar Dr. Newton na Rua Miguel, 11, Tijuca, 2.ª-feira, às 7h30m.

Desenhista

Precisa-se com prática comprovada para esquadrias de alumínio. Apresentar-se com documentos à Estrada do Galeão, 961 — I. do Governador.

CARIVALDO METALÚRGICA LTDA.

Desenhista

SESPLAN admite um com prática de desenhos técnicos, mapas e gráficos e que trabalhe bem com normógrafo. Tratar com Sr. Jorge de 9h30m às 12h30m, a partir de segunda. Praça Mahatma Gandhi, 2, sala 1015, Ed. Odeon.

Demonstradoras

Indústria de âmbito nacional necessita de môças com boa aparência para demonstrar seus produtos junto as grandes organizações de comestíveis da Guanabara.

Entrevista — 2.ª feira na Av. Pres. Vargas, 490, sala 1518, das 9h às 16h.

**Escriturários (as) —
Datilógrafos (as)**

- Nível Ginasial
- Datilografia normal

ÓTIMO AMBIENTE

Apresentar-se das 8h às 20h à Av. Pres. Vargas, 542, grupo 1101. Guanabara — Centro.

Engenheiro

Precisa-se para SUB GERENCIAR Departamento de Vendas de importante indústria, no setor de Estruturas Metálicas (Linhas de Transmissão, Equipamentos Hidromecânicos, estruturas pesadas etc.), em todo território nacional.

Exige-se um mínimo de 5 anos de experiência. Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 215 509.

Empregos

Faturista NCr\$ 200,00
Office-boy NCr\$ 140,00
Firma cerealista tem vagas para admissão imediata.

Admite-se somente pessoas do sexo masculino, maiores e com prática comprovada.

GLITZ S.A.

RUA DA UNIÃO, 36 — S. Cristo

EQUIPEL

Admite:
**DESENHISTA-PROJETISTA
MONTADORES-ELETRICISTAS
SERRALHEIROS**

Com prática comprovada em Quadros de Comando, Subestações, Instalações elétricas industriais.

Idade entre 25 e 40 anos.

Apresentar-se à Rua Sotero dos Reis n. 14 — São Cristóvão.

Farmacêutico

Precisa-se de farmacêutico ou prático de farmácia com experiência de manipulação, para iniciar produção de produtos oficiais e embalagem de produtos químicos, em pequeno Laboratório.

É necessário ter capacidade comprovada para organizar e dirigir linha de produção.

Cartas com indicações profissionais para a portaria deste Jornal, sob o n.º 215 138.

**Precisa de um
topógrafo**

Com prática de campo e escritório. Tratar diariamente das 9 às 11h c/Eng. MAGGI. — Rua Barão de São Félix, 202.

CONVITE

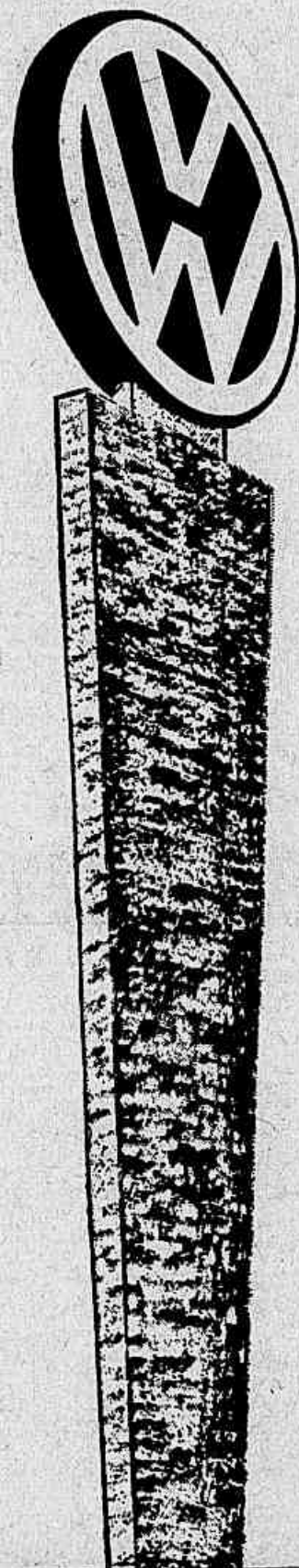
Comece o ano de 1968, tornando-se um Homem de sucesso na maior Organização de Vendas do País.

Nós estamos distribuindo para nossa clientela da Guanabara e Estados vizinhos o melhor produto existente no Brasil. Este convite é extensivo a pessoas que não têm experiência no Setor de Vendas.

Nós lhe daremos as condições para vencer em 1968, tornando suas aspirações em realidade.

IDADE: 25 a 45 anos, ambos os sexos apresentação impecável.

Para entrevista queira dirigir-se ao LEME PALACE HOTEL — Avenida Atlântica, 656, somente amanhã, segunda-feira, dia 15, no horário das 9h30m às 12 e das 14 às 18 horas, procurar o SR. D. GEORGIADIS. (P)



PARA OS RECÉM-FORMADOS EM:

ENGENHARIA

NOS CURSOS DE:

**ELETRICIDADE
ELETRÔNICA
MECÂNICA
QUÍMICA**

ENGENHARIA OPERACIONAL

NOS CURSOS DE:

**MECÂNICA AUTOMOBILÍSTICA
ELETRÔNICA
MÁQUINAS OPERATRIZES**

OFERECEMOS:

- estágio de 18 meses, para integração, adaptação e especialização
- possibilidade de obter posto de responsabilidade na empresa, após o estágio
- ensino gratuito do idioma alemão
- boa remuneração inicial
- assistência médico-hospitalar, social e jurídica gratuitas
- cooperativa de consumo, condução e restaurante próprios

As cartas deverão ser enviadas à Caixa Postal 8406, SÃO PAULO, CAPITAL, sob o título

"ENGENHEIROS RECÉM-FORMADOS"

VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

**Livraria José Olympio
Editôra S.A.**

— Departamento Nilo Peganha —

Nossa Editôra ainda está ampliando seu quadro de vendas, especialmente porque a BIBLIOTECA CIENTÍFICA LIFE está entrando na fase do lançamento da segunda série: **As Matemáticas, As Máquinas, O Corpo Humano e A Mente**. Ótima oportunidade para vendedores de categoria — novos ou antigos — porque trata-se de material de excepcional qualidade. E já neste mesmo ano teremos mais outras duas séries a sair (além de outras coleções, é claro). Procure o Sr. Barreto, à Av. Nilo Peganha, 155 — s.301. (P)

Limadores

Importante firma industrial necessita para o cargo acima, profissionais comprovadamente habilitados.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n. 14.936, Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

Môças e Rapazes

Firma em expansão admite com boa aparência e desembaraço com possibilidades de ganho acima de NCr\$ 500,00 em horário de trabalho a combinar. Apresentar-se a partir de segunda-feira das 9h às 12h e das 14h às 18h. — Rua Miguel Couto, 105, sala 702 (esquina de Pres. Vargas) com Sr. Almeida.

Môças e Senhoras

Precisamos de várias para trabalho junto à classe especializada. Assistência integral. Fixo mais comissão mais prêmios. Tratar com Dona Selene. Av. Pres. Vargas, 590, sala 211.

**Relações
Públicas**

Precisa-se para contatos junto às editoras de Livro, de elemento capaz, bem relacionado com ótima apresentação. Boa remuneração fixa mensal, apresentar-se com o Sr. Barros na Av. Presidente Vargas, 502 — 8.º andar, no horário comercial. (P)

Reflect Propaganda

Precisa de dois vendedores para a praça da Guanabara.
Idade máxima 25 anos
Boa aparência e desembaraço.
Tratar 2.ª-feira das 8h às 12h à Rua Visconde de Abaeté n. 107 — Vila Isabel.

**Vigia**

Precisa-se de elemento com capacidade comprovada em vigilância de fábrica.

Salário compensador.

Refeitório no local.

Assistência médica.

Apresentar-se munidos de documentos à Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P)

Seguros

Companhia nacional precisa de

Contador

com experiência. Carta com pretensões e "curriculum vitae" para portaria deste Jornal sob o n.º 34333. (P)

Serralheiros

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Precisa-se dois oficiais de serralheria (bons) e dois colocadores de esquadrias. Apresentar-se com documentos e ferramentas na Rua Quito, 143 — Penha.

Sauer S.A.**Indústrias Mecânicas**

OFERECE A OPORTUNIDADE A:

Desenhistas e projetistas de máquinas, inspetores de peças — Montadores — Caixoteiros.

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313

**Secretária
de revista**

Môça de bom gosto com conhecimento de lay-out e desenho. Expediente integral. Ótimo salário. Marcar entrevista pelo telefone 32-2569 com o Sr. Orlando Correia.

Secretário (a)**Redator (a)**

- Nível Superior
- Redação própria
- Prática de Arquivamento
- Salário para alto nível

SECRETÁRIAS

- Boa apresentação
- Nível Colegial
- Idade 20 a 40 anos

ÓTIMO AMBIENTE

Empresa com sede em Niterói e agências na GB, em fase de ampla expansão, oferece oportunidades excelentes. Apresentar-se das 8 às 20h à Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 1101 — GB.

Secretária — Datilógrafa

(PORTUGUÊS-INGLÊS)

Para firma de ligações internacionais, com pequeníssimo staff, e localizada próximo à esquina da Rua do Ouvidor com Primeiro de Março, em prédio novo, escritório todo ar-condicionado, em excelente ambiente de trabalho, imprescindível ser exímia datilógrafa em Inglês e em Português, e ter iniciativa e eficiência em serviços gerais de secretária da diretoria. Horário: 10 às 19h com 1h para almoço, 5 dias por semana. Salário inicial: NCr\$ 400. Cartas com curriculum detalhado para o n.º 215 263 para a portaria deste Jornal.

Servente

Idade — até 25 anos

Salário — NCr\$ 120,00
CONFECÇÕES RUBRO-NEGRO
Av. Marechal Floriano, 175

Universitários

AMBOS OS SEXOS

Oferecemos oportunidade de excelente remuneração a universitários, após o devido curso de vendas.

Entrevistas: 2as. e 3as.-feiras com o Sr. Pedras, das 8 às 9 horas — Av. N. S. Copacabana, 728 — Sobreloja.

Vendedor

Precisa-se para o ramo de ferro e aço para construção com clientela própria. Carta para o n.º 215049 na portaria deste Jornal.

Vendedores

PRACISTAS

Precisa-se para artigo de grande aceitação clientela e fichário já feito abrangendo todo o Rio e Cidades vizinhas.

Paga-se ótima comissão ato contínuo à assinatura dos pedidos.

Só interessa quem esteja registrado e quites com o CORE e FRRJ.

Procurar Sr. José Silva Rua México, 11-19, sala 1902.

Vendedores (as)

Indústria de alto gabarito está admitindo vendedores (as) de comprovada eficiência para complementar seu quadro de vendas (possibilidades de chefia ao que mais se destacar).

Apresentarem-se, munidos das respectivas carteiras profissionais, à Rua Mariz e Barros, 1107-AB. Não se atende por telefone.

Vendedores

Indústria de âmbito nacional oferece oportunidade a elementos realmente capazes para completar seu quadro de vendas.

Entrevista: 2.ª-feira na Rua Presidente Vargas, 590, sala 1518, munido da Carteira Profissional, com mais de 2 anos de experiência, das 9h às 16h.

É hora de trocar seu carro por um modelo 68

Acou-Willys-Itamaraty-Gordini

Qualquer que seja a marca, estado ou ano do seu carro, na Cipan, agora, ele vale mais do que você imagina.

FINANCIAMENTO DIRETO ATÉ 24 MESES



Se não puder vir à Cipan, a Cipan irá ao seu endereço. Disque: 42-8566

R. do Senado, 329 (estacionamento interno) - 2.ª a sábado: 8 às 18 h
Domingos: 8 às 12 hAv. Pres. Wilson, 113-A (esp. Av. Rio Branco) - 2.ª a 6.ª: 8 às 18 h
Sábados: 8 às 12,30 h

GORDINI 63 e Dauphine 61, em placas, 68, com seguro pago. Vendo por 2.200 e 1.600 mil. Tel.: 34-2459.

GORDINI 1966 - Otimista de conservação. Rádio, à vista ou financiamento a partir de 1.500,00, de entrada. Rua Bambino, 37 - Tel.: 46-9589.

GORDINI 63 único dono novo de tudo. Dauphine 60 ótimo, bom preço. Rua Gen. Severiano, 223. Tel.: 24-9270.

GORDINI TEIMOSO 65 - Rodas cromadas, pneus cinto novo, conversíveis, tocas-fitas, rádio 3 físlas. Ver a tratar Rua Barão de Carvalho, 28 - Mier. Não se atende por telefone.

CHRISTIE 52 COUPE - 6 cilindros, 1.600, 1.800, 2.000, 2.400, 2.800, 3.000, 3.200, 3.400, 3.600, 3.800, 4.000, 4.200, 4.400, 4.600, 4.800, 5.000, 5.200, 5.400, 5.600, 5.800, 6.000, 6.200, 6.400, 6.600, 6.800, 7.000, 7.200, 7.400, 7.600, 7.800, 8.000, 8.200, 8.400, 8.600, 8.800, 9.000, 9.200, 9.400, 9.600, 9.800, 10.000, 10.200, 10.400, 10.600, 10.800, 11.000, 11.200, 11.400, 11.600, 11.800, 12.000, 12.200, 12.400, 12.600, 12.800, 13.000, 13.200, 13.400, 13.600, 13.800, 14.000, 14.200, 14.400, 14.600, 14.800, 15.000, 15.200, 15.400, 15.600, 15.800, 16.000, 16.200, 16.400, 16.600, 16.800, 17.000, 17.200, 17.400, 17.600, 17.800, 18.000, 18.200, 18.400, 18.600, 18.800, 19.000, 19.200, 19.400, 19.600, 19.800, 20.000, 20.200, 20.400, 20.600, 20.800, 21.000, 21.200, 21.400, 21.600, 21.800, 22.000, 22.200, 22.400, 22.600, 22.800, 23.000, 23.200, 23.400, 23.600, 23.800, 24.000, 24.200, 24.400, 24.600, 24.800, 25.000, 25.200, 25.400, 25.600, 25.800, 26.000, 26.200, 26.400, 26.600, 26.800, 27.000, 27.200, 27.400, 27.600, 27.800, 28.000, 28.200, 28.400, 28.600, 28.800, 29.000, 29.200, 29.400, 29.600, 29.800, 30.000, 30.200, 30.400, 30.600, 30.800, 31.000, 31.200, 31.400, 31.600, 31.800, 32.000, 32.200, 32.400, 32.600, 32.800, 33.000, 33.200, 33.400, 33.600, 33.800, 34.000, 34.200, 34.400, 34.600, 34.800, 35.000, 35.200, 35.400, 35.600, 35.800, 36.000, 36.200, 36.400, 36.600, 36.800, 37.000, 37.200, 37.400, 37.600, 37.800, 38.000, 38.200, 38.400, 38.600, 38.800, 39.000, 39.200, 39.400, 39.600, 39.800, 40.000, 40.200, 40.400, 40.600, 40.800, 41.000, 41.200, 41.400, 41.600, 41.800, 42.000, 42.200, 42.400, 42.600, 42.800, 43.000, 43.200, 43.400, 43.600, 43.800, 44.000, 44.200, 44.400, 44.600, 44.800, 45.000, 45.200, 45.400, 45.600, 45.800, 46.000, 46.200, 46.400, 46.600, 46.800, 47.000, 47.200, 47.400, 47.600, 47.800, 48.000, 48.200, 48.400, 48.600, 48.800, 49.000, 49.200, 49.400, 49.600, 49.800, 50.000, 50.200, 50.400, 50.600, 50.800, 51.000, 51.200, 51.400, 51.600, 51.800, 52.000, 52.200, 52.400, 52.600, 52.800, 53.000, 53.200, 53.400, 53.600, 53.800, 54.000, 54.200, 54.400, 54.600, 54.800, 55.000, 55.200, 55.400, 55.600, 55.800, 56.000, 56.200, 56.400, 56.600, 56.800, 57.000, 57.200, 57.400, 57.600, 57.800, 58.000, 58.200, 58.400, 58.600, 58.800, 59.000, 59.200, 59.400, 59.600, 59.800, 60.000, 60.200, 60.400, 60.600, 60.800, 61.000, 61.200, 61.400, 61.600, 61.800, 62.000, 62.200, 62.400, 62.600, 62.800, 63.000, 63.200, 63.400, 63.600, 63.800, 64.000, 64.200, 64.400, 64.600, 64.800, 65.000, 65.200, 65.400, 65.600, 65.800, 66.000, 66.200, 66.400, 66.600, 66.800, 67.000, 67.200, 67.400, 67.600, 67.800, 68.000, 68.200, 68.400, 68.600, 68.800, 69.000, 69.200, 69.400, 69.600, 69.800, 70.000, 70.200, 70.400, 70.600, 70.800, 71.000, 71.200, 71.400, 71.600, 71.800, 72.000, 72.200, 72.400, 72.600, 72.800, 73.000, 73.200, 73.400, 73.600, 73.800, 74.000, 74.200, 74.400, 74.600, 74.800, 75.000, 75.200, 75.400, 75.600, 75.800, 76.000, 76.200, 76.400, 76.600, 76.800, 77.000, 77.200, 77.400, 77.600, 77.800, 78.000, 78.200, 78.400, 78.600, 78.800, 79.000, 79.200, 79.400, 79.600, 79.800, 80.000, 80.200, 80.400, 80.600, 80.800, 81.000, 81.200, 81.400, 81.600, 81.800, 82.000, 82.200, 82.400, 82.600, 82.800, 83.000, 83.200, 83.400, 83.600, 83.800, 84.000, 84.200, 84.400, 84.600, 84.800, 85.000, 85.200, 85.400, 85.600, 85.800, 86.000, 86.200, 86.400, 86.600, 86.800, 87.000, 87.200, 87.400, 87.600, 87.800, 88.000, 88.200, 88.400, 88.600, 88.800, 89.000, 89.200, 89.400, 89.600, 89.800, 90.000, 90.200, 90.400, 90.600, 90.800, 91.000, 91.200, 91.400, 91.600, 91.800, 92.000, 92.200, 92.400, 92.600, 92.800, 93.000, 93.200, 93.400, 93.600, 93.800, 94.000, 94.200, 94.400, 94.600, 94.800, 95.000, 95.200, 95.400, 95.600, 95.800, 96.000, 96.200, 96.400, 96.600, 96.800, 97.000, 97.200, 97.400, 97.600, 97.800, 98.000, 98.200, 98.400, 98.600, 98.800, 99.000, 99.200, 99.400, 99.600, 99.800, 100.000, 100.200, 100.400, 100.600, 100.800, 101.000, 101.200, 101.400, 101.600, 101.800, 102.000, 102.200, 102.400, 102.600, 102.800, 103.000, 103.200, 103.400, 103.600, 103.800, 104.000, 104.200, 104.400, 104.600, 104.800, 105.000, 105.200, 105.400, 105.600, 105.800, 106.000, 106.200, 106.400, 106.600, 106.800, 107.000, 107.200, 107.400, 107.600, 107.800, 108.000, 108.200, 108.400, 108.600, 108.800, 109.000, 109.200, 109.400, 109.600, 109.800, 110.000, 110.200, 110.400, 110.600, 110.800, 111.000, 111.200, 111.400, 111.600, 111.800, 112.000, 112.200, 112.400, 112.600, 112.800, 113.000, 113.200, 113.400, 113.600, 113.800, 114.000, 114.200, 114.400, 114.600, 114.800, 115.000, 115.200, 115.400, 115.600, 115.800, 116.000, 116.200, 116.400, 116.600, 116.800, 117.000, 117.200, 117.400, 117.600, 117.800, 118.000, 118.200, 118.400, 118.600, 118.800, 119.000, 119.200, 119.400, 119.600, 119.800, 120.000, 120.200, 120.400, 120.600, 120.800, 121.000, 121.200, 121.400, 121.600, 121.800, 122.000, 122.200, 122.400, 122.600, 122.800, 123.000, 123.200, 123.400, 123.600, 123.800, 124.000, 124.200, 124.400, 124.600, 124.800, 125.000, 125.200, 125.400, 125.600, 125.800, 126.000, 126.200, 126.400, 126.600, 126.800, 127.000, 127.200, 127.400, 127.600, 127.800, 128.000, 128.200, 128.400, 128.600, 128.800, 129.000, 129.200, 129.400, 129.600, 129.800, 130.000, 130.200, 130.400, 130.600, 130.800, 131.000, 131.200, 131.400, 131.600, 131.800, 132.000, 132.200, 132.400, 132.600, 132.800, 133.000, 133.200, 133.400, 133.600, 133.800, 134.000, 134.200, 134.400, 134.600, 134.800, 135.000, 135.200, 135.400, 135.600, 135.800, 136.000, 136.200, 136.400, 136.600, 136.800, 137.000, 137.200, 137.400, 137.600, 137.800, 138.000, 138.200, 138.400, 138.600, 138.800, 139.000, 139.200, 139.400, 139.600, 139.800, 140.000, 140.200, 140.400, 140.600, 140.800, 141.000, 141.200, 141.400, 141.600, 141.800, 142.000, 142.200, 142.400, 142.600, 142.800, 143.000, 143.200, 143.400, 143.600, 143.800, 144.000, 144.200, 144.400, 144.600, 144.800, 145.000, 145.200, 145.400, 145.600, 145.800, 146.000, 146.200, 146.400, 146.600, 146.800, 147.000, 147.200, 147.400, 147.600, 147.800, 148.000, 148.200, 148.400, 148.600, 148.800, 149.000, 149.200, 149.400, 149.600, 149.800, 150.000, 150.200, 150.400, 150.600, 150.800, 151.000, 151.200, 151.400, 151.600, 151.800, 152.000, 152.200, 152.400, 152.600, 152.800, 153.000, 153.200, 153.400, 153.600, 153.800, 154.000, 154.200, 154.400, 154.600, 154.800, 155.000, 155.200, 155.400, 155.600, 155.800, 156.000, 156.200, 156.400, 156.600, 156.800, 157.000, 157.200, 157.400, 157.600, 157.800, 158.000, 158.200, 158.400, 158.600, 158.800, 159.000, 159.200, 159.400, 159.600, 159.800, 160.000, 160.200, 160.400, 160.600, 160.800, 161.000, 161.200, 161.400, 161.600, 161.800, 162.000, 162.200, 162.400, 162.600, 162.800, 163.000, 163.200, 163.400, 163.600, 163.800, 164.000, 164.200, 164.400, 164.600, 164.800, 165.000, 165.200, 165.400, 165.600, 165.800, 166.000, 166.200, 166.400, 166.600, 166.800, 167.000, 167.200, 167.400, 167.600, 167.800, 168.000, 168.200, 168.400, 168.600, 168.800, 169.000, 169.200, 169.400, 169.600, 169.800, 170.000, 170.200, 170.400, 170.600, 170.800, 171.000, 171.200, 171.400, 171.600, 171.800, 172.000, 172.200, 172.400, 172.600, 172.800, 173.000, 173.200, 173.400, 173.600, 173.800, 174.000, 174.200, 174.400, 174.600, 174.800, 175.000, 175.200, 175.400, 175.600, 175.800, 176.000, 176.200, 176.400, 176.600, 176.800, 177.000, 177.200, 177.400, 177.600, 177.800, 178.000, 178.200, 178.400, 178.600, 178.800, 179.000, 179.200, 179.400, 179.600, 179.800, 180.000, 180.200, 180.400, 180.600, 180.800, 181.000, 181.200, 181.400, 181.600, 181.800, 182.000, 182.200, 182.400, 182.600, 182.800, 183.000, 183.200, 183.400, 183.600, 183.800, 184.000, 184.200, 184.400, 184.600, 184.800, 185.000, 185.200, 185.400, 185.600, 185.800, 186.000, 186.200, 186.400, 186.600, 186.800, 187.000, 187.200, 187.400, 187.600, 187.800, 188.000, 188.200, 188.400, 188.600, 188.800, 189.000, 189.200, 189.400, 189.600, 189.800, 190.000, 190.200, 190.400, 190.600, 190.800, 191.000, 191.200, 191.400, 191.600, 191.800, 192.000, 192.200, 192.400, 192.600, 192.800, 193.000, 193.200, 193.400, 193.600, 193.800, 194.000, 194.200, 194.400, 194.600, 194.800, 195.000, 195.200, 195.400, 195.600, 195.800, 196.000, 196.200, 196.400, 196.600, 196.800, 197.000, 197.200, 197.400, 197.600, 197.800, 198.000, 198.200, 198.400, 198.600, 198.800, 199.000, 199.200, 199.400, 199.600, 199.800, 200.000, 200.200, 200.400, 200.600, 200.800, 201.000, 201.200, 201.400, 201.600, 201.800, 202.000, 202.200, 202.400, 202.600, 202.800, 203.000, 203.200, 203.400, 203.600, 203.800, 204.000, 204.200, 204.400, 204.600, 204.800, 205.000, 205.200, 205.400, 205.600, 205.800, 206.000, 206.200, 206.400, 206.600, 206.800, 207.000, 207.200, 207.400, 207.600, 207.800, 208.000, 208.200, 208.400, 208.600, 208.800, 209.000, 209.200, 209.400, 209.600, 209.800, 210.000, 210.200, 210.400, 210.600, 210.800, 211.000, 211.200, 211.400, 211.600, 211.800, 212.000, 212.200, 212.400, 212.600, 212.800, 213.000, 213.200, 213.400, 213.600, 213.800, 214.000, 214.200, 214.400, 214.600, 214.800, 215.000, 215.200, 215.400, 215.600, 215.800, 216.000, 216.200, 216.400, 216.600, 216.800, 217.000, 217.200, 217.400, 217.600, 217.800, 218.000, 218.200, 218.400, 218.600, 218.800, 219.000, 219.200, 219.400, 219.600, 219.800, 220.000, 220.200, 220.400, 220.600, 220.800, 221.000, 221.200, 221.400, 221.600, 221.800, 222.000, 222.200, 222.400, 222.600, 222.800, 223.000, 223.200, 223.400, 223.600, 223.800, 224.000, 224.200, 224.400, 224.600, 224.800, 225.000, 225.200, 225.400, 225.600, 225.800, 226.000, 226.200, 226.400, 226.600, 226.800, 227.000, 227.200, 227.400, 227.600, 227.800, 228.000, 228.200, 228.400, 228.600, 228.800, 229.000, 229.200, 229.400, 229.600, 229.800, 230.000, 230.200, 230.400, 230.600, 230.800, 231.000, 231.200, 231.400, 231.600, 231.800, 232.000, 232.200, 232.400, 232.600, 232.800, 233.000, 233.200, 233.400, 233.600, 233.800, 234.000, 234.200, 234.400, 234.600, 234.800, 235.000, 235.200, 235.400, 235.600, 235.800, 236.000, 236.200, 236.400, 236.600, 236.800, 237.000, 237.200, 237.400, 237.600, 237.800, 238.000, 238.200, 238.400, 238.600, 238.800, 239.000, 239.200, 239.400, 239.600, 239.800, 240.000, 240.200, 240.400, 240.600, 240.800, 241.000, 241.200, 241.400, 241.600, 241.800, 242.000, 242.200, 242.400, 242.600, 242.800, 243.000, 243.200, 243.400, 243.600, 243.800, 244.000, 244.200, 244.400, 244.600, 244.800, 245.000, 245.200, 245.400, 245.600, 245.800, 246.000, 246.200, 246.400, 246.600, 246.800, 247.000, 247.200, 247.400, 247.600, 247.800, 248.000, 248.200, 248.400, 248.600, 248.800, 249.000, 249.200, 249.400, 249.600, 249.800, 250.000, 250.200, 250.400, 250.600, 250.800, 251.000, 251.200, 251.400, 251.600, 251.800, 252.000, 252.200, 252.400, 252.600, 252.800, 253.000, 253.200, 253.400, 253.600, 253.800, 254.000, 254.200, 254.400, 254.600, 254.800, 255.000, 255.200, 255.400, 255.600, 255.800, 256.000, 256.200, 256.400, 256.600, 256.800, 257.000, 257.200, 257.400, 257.600, 257.800, 258.000, 258.200, 258.400, 258.600, 258.800, 259.000, 259.200, 259.400, 259.600, 259.800, 260.000, 260.200, 260.400, 260.600, 260.800, 261.000, 261.200, 261.400, 261.600, 261.800, 262.000, 262.200, 262.400, 262.600, 262.800, 263.000, 263.200, 263.400, 263.600, 263.800, 264.000, 264.200, 264.400, 264.600, 264.800, 265.000, 265.200, 265.400, 265.600, 265.800, 266.000, 266.200, 266.400, 266.600, 266.800, 267.000, 267.200, 267.400, 267.600, 267.800, 268.000, 268.200, 268.400, 268.600, 268.800, 269.000, 269.200, 269.400, 269.600, 269.800, 270.000, 270

**TEMOS TODAS AS BOSSAS E
NOVIDADES!**

**BOUTIQUE DE
AUTOMÓVEIS**

**Conde de Bonfim, 59-B
TIJUCA**

Barão de Mesquita, 365-C

Diariamente, das 8 às 22 horas.

1968
Vende-se, 0 km, Cutlass Supreme, todo equipado, inclusive ar condicionado, direção hidráulica e estofamento superluxe. Av. Altaílo de Paiva, 983-B — Telefone 27-1164.

CAMINHÃO FORD 52 — Big J
— Vendo, troco carro nacional
Tel. 29-7103.

CAMINHÃO FORD 46 — 1 200,
— Rua Fernando Esquerdo, 792
M. da Graça.

Rua Atalaia, 133, esq

Piauí — Eng. Dentro

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO
Rua João Pizarro, 515-C — Rio de Janeiro
Tels.: 30-5213 e 30-98

ÇÕES
OS — GB
5

- Tel. 47-3480. (P)

4.º Cad., CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 14, e 2.ª feira, 15-1-66 - 7

MAQUINA 31 x 15 pespontando muito bem, com molar. Singo. Vendo muito barato. Ver hoje em amanhã - Rua Coronel Leiteiro 126 - Itajaí.

MAQUINAS retaceira e bombinhaadeira, vende-se barato para desocupar - Tel.: 22-3807.

MAQUINA solda elétrica giradora. Incompleta. Venda 500.000. Amadora.

MAQUINA de impressão autônoma Kelly 38x56 cm., completa.

MAQUINAS SINGER industriais n.º 335. C-10, completas, vendem-se três - Quitanda n.º 7.º andar, sala 710.

Samoão (antiga Francisco Manoel).

MAQUINAS para beneficiar v
dros — Vendem-se tupias e to
nos — Rua Sarandi, 38.

MOTORES, esmeril, serra de tita
máquinas industriais diversas, gu
lihotinas, máquinas elétricas e pa
costuras malas, instalações e pa
do o mais que compõe a Mass
Falda de Malas Progresso Ind.
Com. Ltda., será vendido em le

Brasão, quarta-feira, 17 de janeiro de 1968, às 15,00 horas,
Av. Marli, 280 - Vila Kennedy

MOTOR a gasolina - Vende-se
marca Briggs Stratton, 9 HP. Ver
Av. Brasil, 8045, 2a. feira, S.
Dêlio.

MAQUINAS DE SERRALHERIA -
Tratar pelo telefone 29-2624.

MOTOR a óleo, 120 HP. Otím

3 000, totalmente recondicionado
C/ todos os pertences. Most
funcionando. Rua Ernestina, 3

MAQUINAS MARCENARIA - Vendas de maquinas usadas, com garantia de desempenho - serra fita - circulares - tupias - respigadeiras - lixadeiras bancadas - furadeiras corrente e horizontal - tupias superior etc. Cor real garantia de eficiencia de manutencao, José dos Reis n. 2 001.

— **ALAGUINHAS** — vendendo-se maqui-
nhas automáticas para fazer col-
res. Rua B, entrada 1, ap. 10

MODELADORA, cilindro, moimbo de corte, Divisor e emasadei para padaria. A prazo diretamente da fábrica Hamilton, Rua General Caldeira n.º 217 - Tel. 32-311 ou 52-4512.

MAQUINA SOLDAR SACO PLÁSTICO - Vendo 120 cruzetões. Facilite a garantia. Tel. 34.845

MAQUINA SINGER - Industrias
Máq. cortar tecidos - Disco
Tapa - Máq. Zin-Zu - Cric

MAQUINAS OFF-SET — Oficial Multilith Davidson, Rominor e dobrar Pitney Bowes, estado e novas c/ garantia, facilto pagamento, aceito carro Nacional. Telefone 32-4154.

polir, retificar, torção, prensas
muitas outras vendemos em nossa
fábrica de Santa Cruz, GB. Tel.

MAQUINAS Solda Elétrica • Solda a Ponto "Soldin" - 5 anos de garantia. Desde NCr\$ 65,00 - Não compre de outra marca sem examinar e comparar o isolamento. R. José de Queirós, 195, Bonfins, Ribeirão.

genta. Ver à Rua São Diniz, 6
— Estácio — Centro.

MAQUINAS - Vendo. - Torção mecânica - Retífica de cabeçotes - Tesourão - Plaina - Retífica de eixos - Tratar: 28-6975 28-7572.

MAQUINA solda elétrica pl tração linhas pesado se continuo, dois anos de garantia, 200, 300, 400, 600 amp., força e luz, a partir de 65 000. Rua Gervasio Ferreira,

MAQUINAS — Blaque — Balar
— Pespointe — Chanfrar couro

MÁQUINAS SINGER para confe-
ções, pregar mangas, fechar, co-
sear, pregar botões, 400 w/l, ven-
do juntas ou separadas - Te-
29-6330.

OPORTUNIDADE PLÁSTICOS

para fabricar placas, espelho ac-
lico, cabos p guarda-chuva, p

PRENSA Hidráulica 60 tons. Com
pro uma, usada. Tel. 2624, M
trabalha em São Paulo

PLAINA DE MESA, curso 2,5
por 1 alt., 1 larg. Estado de
va Venda-se na Rua Lício C

Prensa para Sabonetes
Vende-se uma prensa com ma-
te-riais — Tratar com Sr. Rodrigo
— Tel. 34-1617.

REGISTRADORA Nacional elétrica
999,99, pequena, de botão,
cruzinhos novos, para café ou b.
Preço barato. R. Camerino, 12
—

SERRA DE FITA — Venda-
Automática. Branco, preto, cinza.

SINGER INDUSTRIAL - Vende: torpedos, chuleiras, caseiros, cortadores, pregos, botões, etc. Novas e usadas. A vista e a prazo - R. São Francisco, 104, tel. 22-22.31

SERRA CIRCULAR desempenha
pila, furadeira, lixadeira, numa
só e motor de luz. Vendas

TIPOGRAFIA - Vende-se máquina planta duplo ofício, automática. Preço de ocasião, funcionamento perfeito. R. C. Galvão, 500, 1º andar, 1301-1302.

TORNO Sanches Blanes 60 cm e
tre pontas c/ norton c/ mo
Arco e bancada metálica tu

TIPOGRAFIA - Vendo 1 máquina manual 1-A Frankental manual. - 4.000 à vista. Tel. 69.03.51. ou 69.03.55.

TIPOGRAFIA — Troco 1 mē
plana 1-A manual Frankental,
los 6.000 por 1 millbotina u

TURBINA HIDRAULICA - manobra facil, com gerador de 280 cavalos, completamente novo, ainda na embalagem original. Alemanha - Tratar pelo telefone 22-7217 - Sr. Walter ou D. Eunice.

de 225 KVA 380/220 V. Segunda
rio .Tratar 43-5629.

500 H. P.
 aquele um motor elétrico

P., 428 R.P.M., 6 00

o José, 90, 11.º an

Móveis usados

TINTAS YPIRANGA S.A. vende mesas e cadeiras de escritório.
Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

TRANSFORMADORES usados e em estoque. Tintas Ypiranga S.A. vende mesas e cadeiras de escritório. Ver e tratar na Rua General Bruce, 320 - Procurar Antônio P. Capitão.

Proteção e beleza
TINTAS, VERNIZES e SOLVENTES
PRONTO-COR
A base de: PVA-LATEX-POLYURETANO
ALQUIDICAS-BORRACHA CLORADA
Para construção e indústria em geral.

QUARTZOLIT S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Edit. Avenida Central - Avenida Rio Branco, 156
Conj. 1134/38 - Tel.: 32-5192 32-5193 32-5194

Peça-nos, sem compromisso, orçamento, de
Laje pré-moldada
minimax
mínimo preço - máxima qualidade
Leve-Econômica-Isolante
Versátil-Fácil de aplicar

Fabricada pela:
Stallon S/A
Av. Rio Branco, 156 - 1136 - Tel. 42-8448

Aparelho para lavatórios
ALBION

Linha REPÚBLICA

Aparelho para lavatório REPÚBLICA, inteiramente cromado. Torneira semelhante à Linha RIVIERA, com bico quebrado.

REPRESENTANTE - GUANABARA - ESTADO DO RIO.
Hercio Auler - Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - Sala 304 - Tel.: 52-7568

REVENDEDORES:
AMARAL PINA LOUÇAS LTDA. Av. Marechal Floriano, 79. Tel. 43-3787. CASA F. S. LOPES DE AZULEJOS LTDA. Rua Riachuelo, 139. Tel. 32-3310. DISTRIBUIDORA ITACOA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA. Av. Itacoca, 27 - Tel. 30-2662.
AMÉRICO AYRES & CIA. LTDA. Rua Carolina Meyer, 24 - Tel. 29-0022. CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS - Rua Frei Caneca, 35/39. Tel. 32-2244. FANC-PRODUTOS SIDERÚRGICOS S.A. - Av. Guilherme Maxwell, 390 - Tel. 70-7359

Cimento - NCr\$ 5,90

Azulejo Klabin Bco. NCr\$ 6,56
Azulejo Klabin Cór. NCr\$ 6,75
Areia Lavada NCr\$ 10,50

RASCÃO E CARDOSO LTDA.
Rua Conde de Bonfim N. 96 - Telefone 48-5983.

CRIS-METAL
ARMÁRIOS DE LUXO PARA BANHEIROS

- MOLDURAS em alumínio anodizado em perfis especialmente projetados
- ESPELHO de cristal de 7m/m
- Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e 1 central com prateleiras de vidro.
- LUXUOSO ACABAMENTO com gabinetes em plástico poliestireno alto impacto, o mesmo acabamento das geladeiras modernas

Representante: Est. Rio - Guanabara
Heitor Auler Comércio, Representações Ltda.
Rua Frei Caneca, 81 - sala 104 - Tel. 52-1156

REVENDEDORES:
Cia. Bras. de Mat. de Constr. "Combra"
Rua Riachuelo, n.º 154 - Centro
Cia. Comercial e Industrial Fluminense
Av. Almirante Barroso, n.º 97-A - Centro

Casas de madeira
Pré-fabricadas, assolaço por telas, telas vogates, R. Ferreira França 546. Parada de Lucas.

Demolição magnífica
Vendem-se: portas de ferro, telhas coloniais São Caetano e francesas, janelas de ferro, guilhotinas e janelas de grades, porta veneziana de alumínio, portas duplas, tacos e parquês, quarto de banho de mármore, pedras de pedras, lustres e fluorescentes. Ver e tratar só a partir de segunda-feira p/ manhã na Rua Igarapava, 103 e Av. Epitácio Pessoa, 1912.

Cimento Mauá
Pósto obra entrega imediata
Tel. 31-0649

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
A PRAZO SEM AUMENTO OU A VISTA COM DESCONTO DE 10%

| | | | |
|---------------------------------|--------|---------------------------|-------|
| Azulejo KLABIN | 8,00 | Azulejo de canela, 1.ª | 1,55 |
| Azulejo automático | 28,00 | Azulejo de canela, 1.ª | 0,45 |
| Bêta louça de 1.ª | 20,00 | Azulejo de canela, 1.ª | 0,45 |
| Caixa automática de descarga | 13,30 | Caloriferos de campo | 1,10 |
| Chuveiro elétrico LORENZETTI | 27,10 | Ferro de peroba, 1.ª | 5,20 |
| Cont. de CELITE 13 peças, 1.ª | 172,00 | Ferro de peroba, 1.ª | 3,10 |
| Cont. de PAPOULA, 13 peças, 1.ª | 199,00 | Janela de ferro | 18,00 |
| Cont. BICOLOR, 13 peças, 1.ª | 220,55 | Marcas de canela, 1.ª | 1,00 |
| Fogão a gás | 122,50 | Porta de entrada e saída | 29,00 |
| Investidor louça de 1.ª | 7,70 | Porta de ferro e alumínio | 24,05 |
| Placa de cozinha | 10,60 | Porta interna e alumínio | 14,80 |
| Valvula de descarga PRIMOR | 34,55 | Rodapé de canela, 1.ª | 0,50 |
| Vaso sanitário de 1.ª | 21,65 | Tubo de canela de 20 | 8,50 |

Bazulantes, Bombas DANCOR, Chopes ondulados, Escavadeiras, Ferro, Ladrilhos, Manilhas, Mantas, Telhas, Tintas, Tubos e TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES.

VENDAS EM 4, 7 e 11 MESES
SABE Ltda. - Tel.: 29-5097 e 49-1710
Rua Adolfo Bergamini, 111-113 - Engenho de Dentro
Aberto até 19 horas. Ace. adiantados até 12 horas

PINHO DE RIGA
LAMBRIS PRONTOS
ASSOALHOS E PECAS DE MARCENARIA
ENTREGA IMEDIATA
BERNINI S.A.
Rua Frei Caneca, 47/49 - 52-6884

MÁQUINAS E MATERIAIS
Construção

Diagrama de planta de uma casa com quartos, sala, cozinha, banheiro, etc.

Todos quando pensam em construir uma casa lembram em primeiro lugar fazer economia. Aconselhamos a estes que em fazer economia a primeira providência a ser tomada é a de procurar um arquiteto para estudar e executar o projeto de sua futura residência dentro das normas modernas, funcionais e principalmente com a aplicação de materiais padronizados, que quando aplicados nos locais certos, dão valorização, ao mesmo tempo que trazem economia na construção.

Com o avanço da tecnologia no Brasil, não precisamos hoje de tempo de experimentação dos novos materiais, pois os mesmos são testados em todas as suas dimensões em laboratórios experimentais, e que na aplicação prática correspondem a anos de uso.

Assim sendo, temos exemplos tais como da nova linha canelada da Eternit que permite um vão livre de 7 metros sem apoio; da Eucatex encontramos o Ferro-paço que para casas pré-fabricadas é o ideal, pois é feito a partir de paredes laterais e a estrutura